

Terceiro Testamento (4)

Lições: 111 -142 (tomo5); 143-174 (tomo6)

3º Testamento

Lição 111:

1) Abri-me as portas do vosso coração, oh, humanidade! Vi que as portas da vida vos açoitam qual furacão, vi penetrar no vosso lar as doenças e ensenhorear-se a miséria. Eu venho para trazer-vos a paz. Ah, humanidade amada, se soubésseis quão fácil vos seria encontrar a vossa salvação, se tivésseis boa vontade! Uma oração, um pensamento, uma palavra bastaria para reconciliar a homens, a povos e a nações, mas os homens buscam por outros meios a solução dos seus conflitos. Tudo, menos imitar a Cristo, é o lema de muitos homens; tudo, menos praticar a sua Doutrina, e eis aí as suas consequências.

2) Que é que podereis esperar das vossas obras, se nelas não existe justiça, amor e caridade? Não são estas as lições que Jesus vos ensinou? Na verdade vos digo, que o amor, a justiça e a caridade, não estão de costas voltadas com o modo de viver na vossa época, são virtudes próprias dos seres adiantados em espírito.

3) Quando vejo aos homens ocupados em guerras, matando-se pela possessão das riquezas do mundo, não posso menos que seguir comparando à humanidade com essas crianças que brigam pelo que não tem valor. Crianças são ainda os homens que pelejam por um pouco de poder ou por um pouco de ouro. Que é que significam essas possessões ao lado das virtudes que outros homens entesouram?

4) Não podereis comparar ao homem que divide povos semeando o ódio nos corações, com aquele que consagra a sua vida a regar a semente da Fraternidade Universal. Não podeis comparar ao que vai causando sofrimentos nos seus irmãos, com aquele que dedica a sua vida a mitigar a dor dos seus Semelhantes.

5) Cada homem sonha com um trono na terra, apesar de que desde o princípio a humanidade viu o pouco que vale um trono no mundo.

6) Prometi-vos um lugar no meu Reino, mas muito poucos são os que aceitaram, e é que não querem saber que o mais pequeno dos súbditos do Rei dos Céus, é maior que o mais poderoso monarca da Terra.

7) Os homens ainda são crianças; mas a grande prova que se aproxima deles, far-lhes-á viver em tão pouco tempo, que desta infância passarão depressa à maturidade, e já com o fruto da experiência clamarão: “Tinha razão Cristo, nosso Pai, vamos a Ele”.

8) O Cordeiro imolado pelos vossos pecados, fala-vos neste instante e a minha palavra é de amor e de perdão. O Livro da Justiça divina está aberto no Sexto Capítulo, porque o Cordeiro desatou cada um dos seus Selos.

9) 1950 depressa chegará, e esta forma de comunicação terminará; mas o sexto Selo não se fechará por isso, mas seguirá iluminando até ao final do seu tempo, quando o Sétimo Selo seja desatado.

10) Quero que neste tempo a humanidade se prepare, para quando o último Selo seja aberto, os homens se deem conta disso e aprestem-se a escutar e entender o conteúdo das novas revelações. Quero que as nações e os povos se fortaleçam para que resistam às amarguras daqueles dias.

11) Eu chamarei bem-aventurados aos que saibam passar as provas desses tempos e dar-lhes-ei um galardão pela sua perseverança e a sua fé no meu poder, deixando-os como pais duma nova humanidade.

12) Os pecados dos homens ter-se-ão apagado e tudo parecerá como novo. Uma luz de pureza e de virgindade iluminará todas as criaturas, uma nova harmonia saudará àquela humanidade, e então começará a elevar-se do espírito do homem para o seu Senhor um hino de amor, que por tanto tempo esperei.

13) A mãe Terra, que desde os primeiros tempos foi profanada pelos seus filhos, voltará a ataviar-se com as suas galas mais formosas e os homens não voltarão a chamar “ Vale de lágrimas “, nem a converterão em campo de sangue e de morte. Este mundo será como um pequeno santuário no meio do Universo, desde o qual os homens elevem o seu espírito ao infinito, numa comunicação plena de humildade e amor com o seu Pai Celestial.

14) Os meus filhos levarão impressa a minha Lei no seu espírito e a minha palavra no seu coração, e se a humanidade nos tempos passados encontrou deleite na maldade e gozou no pecado, para então não terá mais ideal que o bem, nem encontrará mais prazer que o transitar pelo meu caminho. Mas não penseis que por isso o homem vá renunciar a sua ciência nem a sua civilização, refugiando-se nos vales e nos montes, para fazer uma vida primitiva; não, ainda terá que saborear os frutos da árvore da ciência que com tanto interesse cultivou, e quando a sua espiritualidade seja maior, também o será a sua ciência. Mas no final dos tempos, quando o homem tenha percorrido todo esse caminho e tenha arrancado da árvore o último fruto, reconhecerá a pequenez das suas obras que antes lhe pareceram tão grandes e compreenderá e sentirá a vida espiritual, e através dela, admirará como nunca a obra do Criador. Receberá por inspiração as grandes revelações, e a sua vida será um retorno à simplicidade, à naturalidade, à espiritualidade. Ainda falta tempo para que esse dia chegue, mas todos os meus filhos o verão.

15) Por agora deveis dar um passo para adiante, a fim de que o vosso espírito não tenha que lamentar ter levado uma vida estéril.

16) Falei-vos para os tempos futuros; não vos estranhem as minhas palavras, porque decerto vos digo, que amanhã avivarão a fé e acenderão a esperança no coração de muitos homens.

17) Humanidade: Tenho potestade para destruir com amor o vosso pecado e salvar-vos; não me deterei para contemplar as vossas manchas, e ainda que vos encontrasse perdidos no pântano do mundo, daí saberei resgatar-vos para fazer-vos meus apóstolos.

18) Entre a humanidade habitam uma parte dos 144.000 assinalados por Mim. Encontram-se disseminados no mundo esses servos meus, cumprindo com a missão de orar pela paz e de trabalhar pela fraternidade dos homens. Não se conhecem uns aos outros, mas eles, intuitivamente uns e outros iluminados por esta revelação, vão cumprindo com o seu destino de fazer luz na senda dos seus irmãos.

19) Estes marcados pelo meu amor, uns são homens simples, mas também os há que são notáveis no mundo; só se lhes poderá distinguir pela espiritualidade na sua vida, nas suas obras, na sua forma de pensar e de compreender as revelações divinas. Não são idólatras, fanáticos, nem frívolos; parece que não praticam nenhuma religião e, no entanto, deles eleva-se um culto interior entre o seu espírito e o do seu Senhor.

20) Os assinalados com a Luz do Espírito Santo, são como barcas salvadoras, são guardiães, são conselheiros e baluartes. Dotei-os de luz no seu espírito, de paz, de força, de bálsamo de cura, de chaves que invisivelmente abrem as portas mais renitentes, de armas para vencer obstáculos insuperáveis para outros. Não é necessário que ostentem títulos do mundo, para fazer reconhecer os seus dons. Não conhecem ciências e são doutores, não conhecem leis e são conselheiros, são pobres dos bens da Terra e no entanto, podem fazer muito bem à sua passagem.

21) Entre estas multidões que vieram para receber a minha palavra, chegaram muitos deles só para confirmar a sua missão, porque não é na Terra onde se lhes deram os dons ou se lhes confiou o cargo. Decerto vos digo, que a luz que cada espírito possui, é a que se lavrou no longo caminho da sua evolução.

22) Benditos sejam os assinalados que inspirados no meu amor, cheguem para cumprir a sua missão espiritual, e bem-aventurados os que os imitem, porque alcançarão a elevação que aqueles têm.

23) No Segundo Tempo, quantas vezes aquelas gentes simples que ouviam a palavra de Jesus, os doentes que d'Ele se aproximavam, logravam fazer prodígios maiores que os dos meus discípulos, sem ser do número dos meus apóstolos.

24) Buscai a meta com afã, vinde todos a Mim pelo caminho da fé, da caridade e da humildade, e todos sentir-vos-eis igualmente dignos de Mim.

25) Ao despontar a luz do novo dia, elevou-se o vosso espírito para dar-me graças.

26) Vinde novamente aprender de Mim, discípulos e pequenos, guardai profundamente as minhas palavras para que os tempos de prova não vão surpreender-vos. Não quero contemplar-vos como frágeis barcas num mar embravecido.

27) Regeneração é o que peço ao meu povo, para que ao despojar-vos do supérfluo e do mal, aproveitais os meus ensinamentos e ao mesmo tempo deis com isso uma prova, de que é ao Espírito de Verdade a quem estais escutando. Vede que agora tendes que lavar essas manchas com arrependimento e com humildade e testemunhar a minha verdade com obras de amor.

28) Desde os vossos primeiros passos por este caminho fizeti uso da verdade, já seja para falar ou para praticar. A mentira carece de essência divina, por isso nunca convencerá.

29) Eu purifico estes canais antes de comunicar-me por eles, para que somente vos deem a conhecer a verdade. Se amanhã os homens vos ferissem pondo em dúvida esta palavra, porque ela foi vertida também por lábios de mulheres, não temais, dir-lhes-eis que não vim para escolher aos meus discípulos por sexos nem por classes e que para a

minha comunicação bastou uma mente despejada e uns lábios dóceis para expressar através deles a minha inspiração.

30) Não temais a quem vos busquem, ainda que os vejais chegar como esquadrihadores ou delatores dos vossos atos; no fundo vede sempre espíritos que andam em busca de luz.

31) Quem poderá afastar do meu redil à ovelha que na verdade me ama? Por detrás da humildade de cada um dos meus labregos, oculto ao olhar humano, encontra-se um anjo que vela por cada um dos vossos passos.

32) Disse-vos que sereis combatidos e que se quereis que a verdade brilhe, deveis ser fortes na luta, perdendo toda a ofensa que vos fizerem e não deixando que o rancor vos dê armas que não deveis tomar.

33) Se souberdes perdoar sem alarde, ganhareis a batalha. Se sois postos à prova, orai e Eu farei obras surpreendentes, fora de toda a ciência, que farão estremecer aos corações incrédulos.

34) Assim vos previno das provas que tereis que viver; mas para que não sejais surpreendidos, estai sempre preparados.

35) Sede sensíveis às minhas inspirações e não imiteis aos duros de coração que esperam os golpes da vida para corrigir então os seus erros. Digo-vos, que também ante vocês se encontra a dor e a morte, elas também vos falam.

36) É o tempo no qual todo o espírito há de dar-se conta da Era em que se encontra, para que possa levantar-se para cumprir a missão que lhe confiei.

37) Quanta dor destes aos vossos, mas a todos amo e a todos darei os meios para a sua salvação, até que cheguem a Mim.

38) Elias secundou-me na Obra de Restauração no Terceiro Tempo. Hoje não o vejam encarnado como em Eras passadas, percorrendo os caminhos, preparando o espírito dos homens para oferecer-lhe o culto à minha Divindade, só percebeis a sua presença em espírito e a sua grande luta para resgatar à humanidade.

39) A todos espero depois que tenhais cumprido a vossa missão, nela tereis por guia esse bom Pastor.

40) Não vistes nele a retidão, o amor e o seu sacrifício por vós através dos tempos? E, não quereis elevar-vos vencendo os obstáculos para chegar ao fim, agradecendo a Elias e glorificando ao vosso Senhor?

41) Estava escrito que me veríeis vir sobre vocês com grande majestade; muitos viram-me com o olhar espiritual, sem alcançar compreender a obra que estou realizando entre os homens. Mas se vos perguntassem: “ A quem ouvís e porque é que vos afastastes do mundo? Que contestaríeis? Falai com a verdade, não negueis o que vistes, porque não podeis ocultar o sinal que há no vosso espírito e que vos distingue, sem que vocês possam evitá-lo.

42) Sei que, apesar das provas que vos dei, muitos voltar-me-eis as costas por temor a ser julgados e levados ante um tribunal, e se vocês que me ouvirem, se calam, quem defenderá a minha Causa? Mas Eu preparo a quem sem saber da minha Doutrina, ao ser posta em juízo, estudá-la-ão e encontrá-la-ão justa e advogação pelo meu povo.

43) Se quereis ser meus labregos, tereis que imitar-me e ser conformes com as provas que hão de vir, porque estão dispostas por Mim; e quando chegue a vós esse tempo, não vos confundais nem olvideis que tudo vo-lo tinha anunciado. Então conhecereis o meu poder e a minha justiça, e se duvidastes da minha palavra, comprovareis que vos preparei para que não sejais surpreendidos, e no meio dessas provas contemplareis a minha infinita clemência e caridade para vocês.

44) Atribuístes aos seres humanos um grande poder e duvidastes do meu; depressa haverão de vir acontecimentos que vos provem que tudo está sujeito à minha vontade e que tudo obedece às minhas leis. Para esse tempo quero que sejais limpos e que o vosso único afã seja o de iluminar com o meu ensinamento aos vossos irmãos. Vede que vocês podiam ter feito deste mundo um paraíso se tivésseis cumprido as minhas leis. A vossa vida poderia ter sido uma eterna glorificação para o vosso Deus; mais ainda podeis reparar as vossas faltas e bendizer a oportunidade constante que vos dou, para que voltais ao bom caminho.

45) Amai, para que sejais amados. Perdoai, para que vos façais dignos de ser perdoados. Estai dispostos para inclinar-vos ante aqueles que foram vossos servos, para que vos proveis a vocês mesmos na vossa humildade.

46) Sede meus servos e nunca sereis humilhados por Mim. Vede que não vim como rei, nem trago cetro nem coroa; estou entre vós como exemplo de humildade, e ainda mais, como vosso Servo. Pedi-me e dar-vos-ei; ordenai-me e obedecerei, para dar-vos mais uma prova do meu amor e da minha humildade. Só vos peço que me reconheçais e façais a minha vontade e se encontrardes obstáculos para o cumprimento dos vossos deveres, orai e vencei em meu Nome e os vossos méritos serão maiores.

47) Quando não possais aproximar-vos a um ser que sofre para ungi-lo e consolá-lo, orai e o vosso espírito chegará a ele e assim podereis cumprir a vossa bendita missão. Pelos esforçados, alcançarão os negligentes e por um justo será salva uma nação.

48) Quanto tempo passou desde o dia em que vos fiz saber que o meu Reino se aproximou aos homens, até este em que me ouvís, mas não acreditastes nem obedecestes às minhas palavras e cada dia que passa aproxima-vos do fim! Que é que fareis quando este tempo termine, se não aproveitastes a oportunidade de trabalhar pelo vosso espírito? Apesar disso sigo-vos dizendo que vos espero e que a minha paciência é infinita, mas quero que me compreendais, para que tenhais caridade de vocês mesmos.

49) Renovei vida por vida os vossos corpos e iluminei ao vosso espírito para que deis princípio à vossa luta, e digo-vos, que não temais deixar nela farrapos da vossa roupa ou pedaços do vosso coração, porque só esses méritos serão os que vos abram a porta e vos levem para a Mansão eterna.

50) Maravilhastes-vos com os prodígios que fiz no Segundo Tempo, e se meditardes, vereis que estes não cessaram de verificar-se neste mundo, uns de forma material, outros no espírito dos homens.

51) Os surdos ouvem. São aqueles que tendo calado a voz da sua Consciência, hoje deram ouvidos às minhas palavras, as quais chegaram ao seu coração, fazendo-lhes sentir bons propósitos e arrependidos, os seus espíritos encontram-se no caminho da salvação.

52) O parálítico curou-se e hoje segue-me. Este dia é o filho que tendo-se afastado da senda espiritual encontrava-se entorpecido, impossibilitado de caminhar para Mim, e hoje, depois de ter ouvido a minha palavra, curou-se e dispõe-se a vir livre das cadeias que o atavam, para encontrar-se Comigo.

53) Os cegos viram. Depois das trevas e da letargia em que vivia esta humanidade, sem querer ver mais além do que a rodeava, vim para iluminá-la com a luz dum novo dia, para mostrar-lhe o caminho pleno de lutas e de provas nas quais o meu Espírito se manifesta e se deixa ver, para que todos sem distinção alguma, possais reconhecer-me.

54) Também os mortos ressuscitaram. Quão poucos sabem conservar-se em graça e viver perto do meu Espírito. A esses que tinham morrido para a graça, vim para devolver-lhes a fé, a esperança, para fazê-los renascer para uma nova vida, na qual contemplaram um mundo de infinitas surpresas que não alcançam abarcar, no qual tudo é força, saúde e paz.

55) Estes são os que me reconheceram neste tempo; mas digo-vos, que depois de 1950, quando a minha palavra tenha cessado e se aproximem de vós novas multidões, despertai-as e preparai-as, como vos preparei. Dou-vos uma grande potestade, para que sigais alentando a fé dos novos discípulos.

56) Não duvideis da minha palavra pelo fato de ter-me servido de homens e mulheres pecadores. Dai-me um justo e por meio dele falar-vos-ei; mas na verdade digo-vos, que não encontro entre a humanidade espíritos limpos e perfeitos, e a minha comunicação deve verificar-se neste tempo, apesar do materialismo e imperfeição humanos. Se estas criaturas não têm a pureza dos anjos ou a purificada virtude dos patriarcas, preparei-os desde faz tempo, elegi o seu espírito e depurei o seu envoltório, e de geração em geração os seus pais purificaram-se. Quem pode penetrar nos meus íntimos juízos? A minha Obra vai consumir-se e quando vos tenha dado a minha última palavra, tomareis a sua essência divina e com ela alimentar-vos-eis a vós e a todos aqueles que venham em busca do Terceiro Testamento.

57) Não é a casa de oração o único lugar no qual deveis meditar e praticar o meu ensinamento, mas em todo o sítio; não só vos estou ensinando a viver neste mundo, mas preparo-vos para a vida espiritual que vos espera e que não tem fim.

58) Velai e orai, porque não sabeis o instante em que vou chamar ao vosso espírito para dar-lhe a inspiração e fazer que derrame entre a humanidade os dons espirituais que lhe concedi.

59) Vindes cansados de andar pelos caminhos da vida, sofrestes muito; descansai na minha casa, sentai-vos à minha mesa e bebei deste vinho. Amanhã tereis que recomeçar a jornada, mas levareis em todo o vosso ser uma nova força, que haverá de ajudar-vos a chegar até ao final do caminho.

60) Vou confiar-vos umas terras extensas para que as cultiveis, e é indispensável que tenhais a fortaleza necessária para que não desanimeis no trabalho. Cada um de vós será um labrego esforçado nesta campina, na qual aprenderá a semear, cultivar e colher, alentado pelos meus divinos ensinamentos. É uma graça que venho para conceder-vos neste tempo, como a mais preciosa oportunidade que o meu amor vos dá, para que façais méritos que vos aproximem de Mim.

61) Não vão mais em prol de prazeres nem de frivolidades do mundo; ide atrás do ideal de elevar a vossa vida, que Eu dar-vos-ei ao longo da vossa existência, as satisfações que sejam aliciantes para o vosso coração.

62) Compreendi que existe muita miséria e dor no mundo; a cada passo podereis encontrar aos necessitados de consolo, de amor, de bálsamo e de justiça. Abri o vosso coração a toda a dor. Dulcificai-vos para que escuteis as queixas dos que vão chorando e desenvolvi a intuição, para que saibais penetrar nos que calam e escondem a sua pena.

63) Não vos enshoreeis diante dos pobres, que ninguém vá sentir-se deus, rei ou senhor, se é que não quer ver-se humilhado no dia da minha justiça, diante dos mesmos a quem tivesse humilhado.

64) Não vos afasteis daqueles que, no seu desespero, cheguem a blasfemar contra vós, dou-vos para eles uma gota do meu bálsamo.

65) Preparai-vos para perdoar a todo o que vos ofendesse no mais querido para vocês; decerto vos digo, que cada vez que numa destas provas outorgueis o perdão sincero e verdadeiro, será um degrau mais que tereis escalado no caminho da vossa elevação.

66) Vão então sentir rancor e negar o perdão àqueles que vos estão ajudando a aproximar-vos de Mim? Vão renunciar ao deleite espiritual de imitar-me, deixando que a violência ofusque o vosso cérebro para devolver golpe por golpe?

67) Em verdade vos digo, que esta humanidade não conhece ainda a força do perdão e os milagres que ela obra. Quando tenha fé na minha palavra, convencer-se-á desta verdade.

68) Povo amado: Vou deixar-vos a água que mitiga a sede e que cura todo o mal.

69) Venho buscando corações para morar neles para que, escutando a minha palavra, cheguem a reconhecer a sua missão espiritual. Quero que aprendais a orar, para conversar com o vosso Pai Celestial, meditando e sentindo tudo aquilo que queirais comunicar-me, com aquele fervor e verdade com o qual vos ensinou Jesus; mas não imiteis aos que diariamente repetem uma e mais vezes: “ Faça-se Senhor a tua vontade, assim na Terra como no Céu “, e na realidade não sabem o que dizem, porque na verdade não estão conformes com a minha vontade.

70) Já é hora de que se levante este povo para praticar os meus divinos ensinamentos, para isso fiz-vos simplificar a vossa vida e desmaterializar o vosso coração.

71) A prática da minha Doutrina é um retorno à vida simples dos tempos passados, mas por sua vez um passo para adiante no conhecimento do espiritual.

72) Os escolhidos deste tempo não foram eleitos ao acaso; existe uma razão divina para escolher a cada um dos meus filhos. Para que cumprais com a missão para a qual fostes destinados antes de vir à Terra e ajudar-vos a cumpri-la, vo-la estou dando a conhecer por meio do meu ensinamento.

73) Não vistes quanto vos provei para dar-lhe têmpera e força à vossa fé? Não sentis uma sede inesgotável por alcançar e conhecer o espiritual? Não sentistes opressão e asfixia no ambiente que envolve ao mundo? Não advertis como e sem saber porquê, fugis da lama? Todos esses sinais são a demonstração de que estáveis destinados para uma missão espiritual, a qual tinha de estar antes que todas as demais que contraísseis na Terra.

74) O espírito quer viver, busca a sua imortalidade, quer lavar-se e purificar-se, tem fome de saber e sede de amor. Deixai-lhe pensar, sentir e trabalhar, concedei-lhe que tome uma parte do tempo de que dispodes, para que aí se manifeste e se recreie na liberdade.

75) De tudo o que sois aqui no mundo, só ficará depois desta vida o vosso espírito. Deixai-lhe que ele acumule e entesoure virtudes e méritos para que, chegada a hora da sua libertação, não seja um necessitado ante as portas da Terra Prometida.

Lição 112:

1) Eu sou o Alimento do espírito, sou o Possuidor de quanto necessitais, sou a Luz no vosso caminho de evolução.

2) Desejo que me conheçais; já uma vez estive entre vós enquanto homem. Hoje venho em Espírito para demonstrar-vos que verdadeiramente estou nos meus filhos e que posso falar através do seu entendimento. Amanhã só será a luz da minha inspiração a que chegue ao vosso espírito; mas em cada uma das formas que tome para falar-vos, haverá sempre uma nova lição e uma nova fase que o meu Espírito vos mostre para que me conheçais melhor.

3) De Era em Era, os homens vão tendo uma ideia mais clara do seu Criador. Os que me conheceram através de Cristo, têm um conceito mais aproximado à verdade que aqueles que só me conhecem através das leis de Moisés. Aquele Deus a quem seguiam e obedeciam as multidões por temor à sua justiça, foi mais tarde buscado como Pai e como Mestre, quando germinou nos seus corações a semente de amor de Cristo.

4) Em verdade vos digo, que Eu não vos envio a dor. Vistes com que amor cultiva o jardineiro o seu jardim? Pois vós sois para Mim como um imenso jardim, no qual vos contemplo como lírios, rosas ou açucenas. Mas se as vossas corolas se fecham para o orvalho do meu amor, natural é que vos sintais débeis quando os ventos vos açoitam; porque é que então pensais que seja Eu quem vos castiga? É um erro atribuir-me a causa

dos vossos sofrimentos e amarguras, porque como Pai só quero a felicidade para os meus filhos.

5) Quando compreendais a vossa falta de harmonia com o criado e com as minhas leis, arrepende-vos-eis de ter-me culpado das vossas vicissitudes e sabereis que fostes vós os que criastes a dor.

6) Nos tempos passados, quando a humanidade ainda não chegava ao conhecimento do verdadeiro Deus, via em cada elemento da Natureza uma divindade; por isso, quando essas forças chegavam a desencadear-se, os homens diziam que eram vinganças dos deuses, sem dar-se conta de que eles pelos seus pecados não podiam salvar-se do efeito dos elementos desatados.

7) Algo daquelas crenças conservais todavia, quando veem ou sabem de terremotos, tempestades ou pragas que açoitam povos, cidades ou nações, exclamais:” É castigo de Deus! “

8) Vim revelar-vos neste tempo, que o homem possui potestade sobre os elementos, uma potestade que até hoje não tínheis descoberto. Ensinei-vos que quem ora e vive em harmonia com as minhas leis, pode ser obedecido pelos elementos e escutado pela Natureza. Parece-vos estranho? Recordai como Jesus, entre as suas lições, deu-vos aquela de submeter à Natureza ao seu mandato. Não olvideis que quando o Mestre, junto com os seus discípulos navegava numa barca no mar da Galileia, este depressa encrespou-se. Ele, vendo o temor dos seus apóstolos, estendendo a sua mão ordenou às águas que se apaziguassem, e estas nesse instante, como mansas servas obedeceram.

9) Decerto vos digo, que ainda é muito o que tendes que estudar e analisar sobre aqueles exemplos, para compreender os meus novos ensinamentos. Basta que tenhais confiança nas minhas palavras, para que cumprindo com a minha Lei, nos transeis difíceis da vossa vida testemunheis o poder da fé.

10) Quanto se alegrou o vosso coração, quando numa prova destas orastes e apalpastes a minha verdade. Com fé, com espiritualidade e humildade lograreis a verdadeira oração, que evitará que sigais sendo as vítimas das vicissitudes da Terra, porque vivendo em harmonia com as leis que regem a vossa vida, tudo quanto vos rodeia estará ao vosso serviço. Tende presente as minhas lições que com tanto amor vos entrego através do entendimento humano. O meu raio, ao pousar-se sobre a mente do porta-voz, converte-se em palavra, sem que por isso perca o seu sentido divino. Esta luz, que em sentido figurado vos anunciei no Segundo Tempo, é o farol que guiará aos espíritos para o porto de salvação. Humanizei a minha inspiração para que, escutando-me compreendais o conteúdo das minhas revelações e a forma de levar à prática os meus ensinamentos. Amanhã, quando cesse esta comunicação que convosco tive, seguirá a minha luz iluminando ao espírito da humanidade.

11) Se naquele tempo, o sangue do Filho de Deus foi derramado por todos, agora será a Luz do meu Espírito a que desça sobre toda a carne e sobre todo o espírito.

12) Na profundidade de cada ser escuta-se o som dum sino que não vos permite cair no sono; é a minha voz que vos chama e convida à oração, à reflexão e à meditação. Uns

detêm-se ante essa chamada e para ele endereçam os seus passos; outros resistem ante aquela voz, interpondo a dureza da sua matéria, pelo que, enquanto uns apressar-se-ão para despertar para a Vida Verdadeira, outros são tardios.

13) Quantos dos que tivestes a graça de escutar a minha palavra, dissestes-me no vosso coração. “ Senhor, porque é que tardastes tanto em voltar ao mundo? ” Ao qual vos digo: Para Mim, todo esse tempo só representou um instante. Desde que vos disse a minha última palavra no calvário, até ao dia em que vos dei a minha primeira Cátedra nesta Era, posso dizer-vos que o tempo transcorrido não passou para Mim. Foi tão fugaz o espaço entre a minha partida naquele tempo e a minha chegada neste, que o comparo com a luz dum relâmpago que brilhasse no Oriente para ocultar-se no Ocidente.

14) Por momentos os homens julgam-se tão indignos de Mim, que não concebem que possa amá-los tanto; e uma vez resignados a viver alheados do seu Pai, constroem uma vida à sua própria ideia, criam as suas leis e fazem as suas religiões. Por isso a sua surpresa é grande quando me veem chegar. Então perguntam-se: “ Na verdade ama-nos tanto o nosso Pai, que assim busca a forma de comunicar-se connosco? ”

15) Humanidade: Eu só sei dizer-vos que o que é meu não o deixarei perder, e vocês sois meus. Amo-vos desde antes que existísseis e amar-vos-ei eternamente.

16) Se tardastes em retornar a Mim e encontrastes muitas vicissitudes à vossa passagem, isso não quer dizer que o meu amor tenha diminuído por causa dos vossos pecados; é que a minha voz, através da vossa Consciência, sempre esteve convidando-vos para chegar a Mim pelo caminho da verdade. Eu sou a porta eternamente aberta, que vos convida a penetrar no meu Santuário, aí onde está a vossa herança.

17) A minha Doutrina veio para ensinar-vos a tornar as faltas em boas obras; tende a certeza de que, quem toma a cruz do seu Senhor para seguir-lhe, depressa sente a elevação do seu espírito.

18) Não é o meu último ensinamento este que veio para iluminar a Terceira Era. O espiritual não tem fim; a minha Lei está sempre brilhando como um sol divino em todas as Consciências. O estancamento ou a decadência só é própria dos humanos e ela é sempre o resultado de vícios, fraquezas ou desenfreamento das paixões. Quando a humanidade finque a sua vida sobre cimentos espirituais e leve em si o ideal de eternidade que vos inspira a minha Doutrina, terá encontrado o caminho do progresso e da perfeição, e nunca mais se afastará da senda da sua evolução.

19) Se ao vosso espírito lhe dei um grão para que o semeasse, tê-lo-á que devolver-me cem. Não vistes a multiplicação das sementes da terra? Imitai-as. Eu só fiz uma semente de cada espécie e vi como se reproduziram sem cessar.

20) Filhos amados: Acreditais que fosse necessário que voltasse ao mundo para derramar novamente o meu sangue para fazer-vos compreender o meu amor? Não, já não é necessária essa prova, já que agora basta-vos-á que oreis e mediteis uns momentos em cada dia, para que a minha luz penetre docemente no vosso espírito. Essa luz será a do Mestre, será a minha voz que virá para revelar-vos muitos ensinamentos

que ignorais, mas que é necessário que conheçais, para que possais viver em plenitude no Terceiro Tempo: O Tempo da Luz e da Espiritualidade.

21) Naquele Segundo Tempo, as multidões buscavam-me mais como Doutor que como Mestre, porque sempre acreditaram os homens, que é maior a dor do corpo que a do espírito. Jesus era complacente e deixava que os doentes se aproximassem d'Ele; sabia que essa dor era o caminho que atraía aos homens para a luz da sua palavra.

22) Quando os cegos voltavam a ver e os leprosos se limpavam, os paralíticos abandonavam o seu leito e os possuídos libertavam-se das suas influências e obsessões, eram testemunhos viventes de que Jesus era o Doutor dos doutores.

23) Muito tempo buscaram-me assim os homens, ainda não estando já com eles no mundo. Mas agora, quando chega um doutor junto ao vosso leito de doente e nele depositais toda a vossa fé e confiais na sua ciência a vossa vida, olvidais que a vida de ambos depende de Mim. Olvidais-vos nesse instante de orar ante o vosso Pai, para solicitar d'Ele, a luz sobre o homem de ciência e o bálsamo sobre a vossa doença. Aquela alcova, em vez de encher-se de luz e saturar-se de força e de esperança, permanece triste e sombria por falta de espiritualidade.

24) Quando voltareis para buscar-me com aquela fé, com que se aproximavam de Mim os enfermos no Segundo Tempo? É necessário que vos diga, que tenho sede da vossa fé e que quando depositardes em Mim a vossa confiança, far-vos-eis merecedores dos grandes prodígios que tenho reservados para vocês.

25) Eu não desconheço aos homens de ciência, posto que a missão que desempenham as dei Eu, mas muitos deles faltaram à oração, à caridade e à elevação de espírito para ser os verdadeiros doutores da humanidade.

26) Falar-lhes-ei já também a eles, mas a minha voz será de justiça quando vejam aos meus discípulos curando por meios espirituais as enfermidades que a ciência não soube curar, e quando os homens se curem uns aos outros por meio do seu dom espiritual, os materialistas abrirão os seus olhos ante essa revelação e dirão: " Certamente, mais além da nossa ciência existe uma sabedoria e um poder superior ao nosso " .

27) A vós povo digo-vos, que não olvideis esse dom divino, já que por meio dele tereis luz nos espíritos, levareis consolo aos que sofrem e convertereis a muitos, ao salvá-los das suas aflições.

28) A dor é um caminho que conduz aos homens para a fonte de saúde que sou Eu, mas tende presente que dei-vos uma gota do meu bálsamo, para que façais uso dele sempre que alguém chame às vossas portas. Velai e orai para que essa chamada sempre vos encontre preparados.

29) Discípulos do Terceiro Tempo: Em verdade vos digo, que por ter recebido as minhas novas revelações, sereis quem interpreteis devida e justamente o conteúdo dos ensinamentos dos tempos passados.

30) Tudo quanto neles vos foi revelado, tem um sentido divino, ainda que vos pareça que em algumas ocasiões estão-vos falando da vida humana; buscai a sua essência e encontrareis que sempre vos estão mostrando a vida espiritual.

31) Não vos detenhais demasiado em analisar a letra, que é o superficial, porque isso pode levar-vos à confusão, penetrai no significado da palavra e aí falareis a verdade. Procurai que a vossa análise seja simples, como o é a minha palavra, e não compliqueis o que é diáfano, puro e natural.

32) Oração e meditação é o que se requer para o estudo das lições divinas. Quem assim busque a minha luz, na verdade digo-vos, que depressa a achará. Já vos ensinei que com oração adquire-se sabedoria.

33) O discípulo que desta maneira analise a minha palavra e que nesta forma consulte ao seu Mestre, será o que sempre acerta com a verdade e nunca se confunde.

34) Chegará um dia em que a vossa sensibilidade para o espiritual, vos faça descobrir facilmente a essência que contém toda a palavra que brotou do meu Espírito.

35) “ O meu Reino não é deste mundo “, disse-vos no Segundo Tempo, portanto, Eu falo-vos do Reino espiritual. “ Eu sou o Caminho “, disse-vos também, fazendo-vos compreender que vinha para preparar-vos a senda que vos levasse para morar Comigo na Mansão celestial.

36) Para a vida humana, bastava com a Lei que pela conduta de Moisés vos dei; mas para viver a Vida Eterna era preciso que o Verbo de Deus estivesse convosco, para que Ele vos preparasse o caminho do verdadeiro paraíso. Mas como o caminho para as altas moradas da luz, da perfeição e do amor, tem encruzilhadas, escolhos e tentações, foi necessário que na senda do viajante aparecesse uma estrela, um farol, um raio de luz que iluminasse os seus passos; essa Luz é a do meu Espírito, que chegou a vocês para dissipar dúvidas, ignorâncias e incertezas.

37) Vede como desde os tempos que vos regíeis pela lei natural, até este tempo em que recebeis a luz espiritual por meio da inspiração, dei-vos a conhecer, passo a passo e parte por parte o caminho do espírito.

38) Esta inspiração é o fruto duma longa evolução na qual não podeis deter-vos, e que dar-vos-á a perfeição necessária para que possais recolher os melhores frutos.

39) Hoje digo-vos: Bem-vindos sejais, caminhantes incansáveis no caminho da perfeição, vinde a Mim, todos os que tendes fome ou sede no espírito, porque todo aquele que saiba tomar esta palavra e extrair dela a sua essência, encontrará a paz.

40) Eu bendigo ao que tomou com passo sereno e firme o caminho, porque ele não tropeçará. Eu ilumino-vos para que vos conduçais como bons discípulos da minha Doutrina.

41) O vosso destino foi traçado com suma perfeição, e as provas que encontrareis, são motivo para que eleveis o vosso espírito e me ameis. Quando na vossa vida só tivestes satisfações e abundância de bens materiais, detivestes-vos no caminho espiritual e

afastastes-vos de Mim; mas agora confiei-vos uma nova oportunidade para o cumprimento da vossa missão. No entanto, não olvideis que a vossa existência na Terra é apenas um momento no meio da eternidade, e que se esse momento o desaproveitais, despertareis no Mais Além e contemplareis o atraso e a falta de luz no vosso espírito. Um doloroso despertar será para o espírito ao dar-se conta da sua pobreza e nudez por falta de cumprimento, e terá que chorar o tempo perdido, até purificar-se.

42) Sim, discípulos, será preciso então passar pela expiação, para calar a reclamação da Consciência e fazer-se digno de continuar a sua evolução.

43) Caminhai sempre pela senda da Lei e ela amparar-vos-á.

44) Quão escassos são os meus discípulos e que numerosa é a humanidade! Mas Eu fortaleço aos que souberam tomar este cargo e esta responsabilidade, porque eles estão dispostos a levantar-se para semear quando Eu os ordene. Para então terão a mansidão do servo e a fortaleza do apóstolo.

45) Quando já a minha palavra não se escute como agora, nem vos dê a voz de alerta quando o lobo se aproxime, e as águas turvas queiram contaminar a fonte cristalina que vos confiei, recorrereis à oração, e a vossa Consciência dir-vos-á o que deveis fazer. Na luz da Consciência Eu estou e estarei presente.

46) Já conheceis o sabor do fruto da árvore e previno-vos para que amanhã não vos deixeis surpreender por falsos profetas; mas também velareis pelos vossos irmãos, ensinando-os a distinguir a essência da minha Doutrina. Está escrito que depois da minha partida aparecerão falsos profetas e que chegarão dizendo ao meu povo, que eles são os meus enviados e que vêm em meu Nome para continuar a Obra que entre vós levei a cabo.

47) Ai, de vós se vos inclinardes diante de falsos profetas e falsos mestres, ou se misturardes à minha Doutrina palavras sem essência, porque haverá grande confusão! Por isso vos digo com frequência: “ Velai e orai “.

48) Submeti ao homem a duas leis e é minha vontade que vocês, meus labregos, cumprais com ambas, para que, unificados o espírito e a matéria, façais obras de perfeição na vossa vida. Em cada uma das minhas leis derramei a minha sabedoria e perfeição. Cumpri com as duas, que elas conduzir-vos-ão a Mim. Não queirais viver na Terra como se estivésseis em espírito, porque cairíeis no fanatismo, que é falsa espiritualidade; com isso adoeceria o vosso corpo e irá para a tumba antes de tempo, sem ter terminado a vossa missão. Compreendi então, que o espírito foi dotado duma inteligência superior para ser guia e mestre da matéria.

49) Hoje habitais este Vale de luta e de dor, no qual as provas dizem-vos a cada instante que esta morada é passageira; mas que tudo aquilo que não tendes alcançado no presente, possui-los-ei amanhã. A paz e a alegria, que no mundo só dura um instante, na Mansão espiritual são imortais. Por isso convido-vos ao Reino de eterna paz e satisfação sem fim. Preparai a grande viagem, Eu espero-vos.

50) Aprendei a escutar a voz da vossa Consciência e ouvireis a minha voz que fala ao vosso espírito. Essa voz interior é a do vosso Pai, sempre doce, alentadora e convincente.

51) Hoje cruzei-me no vosso caminho e recebestes-me com gozo no vosso espírito. O encontro entre o Mestre e os futuros discípulos foi feliz.

52) As seitas preparam-se e falam acerca da minha próxima vinda; no entanto, quando me aproximo deles espiritualmente não me sentem, porque carecem de sensibilidade e porque são incrédulos. Eu digo ao meu povo que neste tempo grandes homens, sábios e sacerdotes, reconhecer-me-ão e sentir-me-ão na forma que escolhi para manifestar-me para a humanidade desta Era. Eu escolherei dentre eles aos que hão de servir-me, porque depois de prepará-los vou enviá-los para pregar sobre as minhas revelações e ensinamentos deste tempo.

53) Chamei-vos à minha mesa de amor, nela tereis saboreado o manjar divino: O pão e o vinho do espírito. Ah, se todos compreendêsseis qual é a fome do espírito, com quanto amor buscaríeis aos famintos! Este momento é de recordação para vocês, meus novos discípulos; não assim para Mim, que sou o Presente eterno. A minha paixão e o meu sacrifício estão latentes, o meu sangue fresco ainda, mas vós, que sois passageiros na Terra e que na eternidade sois como átomos, recordais e reviveis como algo longínquo, a paixão que o vosso Mestre vos legou como o maior testamento de amor. Escutai-me e estudai, assim podereis amar o meu ensinamento, servir aos vossos irmãos e aperfeiçoar-vos de espírito. Se aspirais a ser mestres entre a humanidade, não tendes mais que imitar Jesus. Ouvindo-me deixareis de ser as crianças ignorantes, que tudo o perguntam porque nada sabem e converter-vos-eis nos discípulos que, ao despregar os seus lábios para falar do meu ensinamento, sentir-se-iam inspirados pelo meu Espírito; ante as interrogações da humanidade a vossa palavra será a luz, que acenderá em cada coração uma tocha de fé.

54) Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida, e é por isso que venho a vós para derramar o meu amor no cálice desta mesa, para que possais beber nele até saciar a vossa sede. Não venho para salvar a uns quantos, mas a todo o espírito necessitado de luz; mas sim venho para preparar a uns, para que eles salvem aos outros e aqueles a outros mais.

55) As nações encontram-se aflitas, angustiadas e enfermas. Já não esperam da ciência ou do poder humano a solução das suas misérias e amarguras. Os homens começam a acreditar que só um milagre pode salvá-los. Muitos deles sabem que os profetas do Primeiro Tempo anunciaram a minha nova vinda; muitos deles sabem que quanto está passando no mundo corresponde aos sinais preditos para o tempo do meu advento e da minha presença entre vós. Depressa saberão todos que a Terceira Era chegou e que Eu manifestei-me conforme ao anunciado; que vim sobre a nuvem, ou seja em Espírito, para enviar o meu Verbo, como um raio de luz sobre o entendimento dos meus eleitos. Mas, por quem receberá a humanidade a Boa-Nova e os testemunhos de quanto disse e fiz entre vós? Por quem há de ser, senão por meio dos que me escutaram.

56) Eis aqui a mesa, sentai-vos a ela, elevai o vosso espírito e senti a minha presença; senti-a não só com o espírito mas também com a matéria, se na verdade vos espiritualizardes e souberdes estremecer-vos ao contato da minha luz.

57) Ao elevar-vos, vivei uns instantes na Morada espiritual, para que nessa hora vos receba em representação da humanidade, e em vocês bendiga aos povos, console aos tristes, aos enfermos, aos que sofrem na solidão. Vede que agora há mais viúvas e órfãos que nunca no vosso mundo.

58) Em vós, que estais orando, recebo a todas as raças, a todos os povos, religiões e seitas, porque bebestes o vinho da Vida Eterna; derramo sobre todo o espírito a minha essência, para que não exista um só dos meus filhos que nestes instantes sofra fome ou sede de justiça.

59) Ante o pecado do mundo é necessário que chegue até vós a Luz do meu Espírito. Se naquele tempo, do meu corpo fizestes brotar sangue, suor e lágrimas, agora fareis com que o Mestre se derrame em luz sobre a dor, a perversidade e as trevas dos homens.

60) É muita a dor e o pecado que cobre às nações como um manto de tristeza. Mas agora que não podeis ver-me chorar nem sangrar, sentireis sobre o vosso espírito a torrente inesgotável do meu perdão, do meu amor e da minha luz.

61) Este é o meu novo sangue que hoje derramo sobre a humanidade. Nestes instantes o vosso espírito recreia-se nas regiões onde ele pôde elevar-se nesta comunhão Comigo, mas não olvideis que foi Elias, o Pastor espiritual, o que veio para preparar-vos e para conduzir-vos ante Mim, para que recebêsseis a palavra do vosso Mestre, e por sua vez a terna carícia de Maria, vossa mãe Celestial, cujo Espírito está sempre presente em Mim.

62) Quero deixar a paz no vosso coração, porque depois virão momentos de tristeza e de temor. Preparai-vos porque não sabeis o que o amanhã reserve para vós.

63) Recordai que Eu disse que aparecerão falsos profetas e falsos espiritualistas, tende presente que sempre vos vim prevenindo para estas provas, dizendo-vos que a minha comunicação, que iniciei através do entendimento de Damiana Oviedo prolongar-se-á até 1950, e que depois desse ano não me manifestarei mais nesta forma. Disse-vos muitas vezes que depois desse dia, derramarei o meu Espírito por meio dos vossos dons mas que, se passado este período assinalado pela minha vontade, quisésseis que a palavra por meio do porta-voz não cessasse nalguns recintos, enquanto noutros já não tivessem estas manifestações, ai, daqueles que profanassem os meus mandatos e intentassem passar sobre a minha vontade!

64) Não quero que vós sejais responsáveis de tão graves faltas; mas, para que não caiam em tentação, lutareis pela vossa unificação, para que ao chegar o último dia da minha comunicação, todos escuteis que o adeus do Mestre através do porta-voz é definitivo, e que não será só para um recinto ou para uma congregação, mas para todo o povo.

65) Preparai-vos, porque farei a chamada a ministros de religiões, a mandatários e governantes para que escutem as minhas últimas palavras. Volto a dizer-vos, preparai-vos, para que neste tempo uma grande multidão seja testemunha da minha partida, Eu derramarei fortaleza sobre o vosso espírito, para que não sintais a minha ausência, porque na realidade não estarei ausente. A vossa gratidão de discípulos, ficará à prova; já que fui a vós pelo caminho do espírito, tereis que vir a Mim por esse mesmo caminho.

66) A missão do porta-voz concluirá no dia fixado por Mim; mas o seu entendimento ficará aberto para a inspiração e para todos os dons, assim como o do labrego e o do guia e de todos aqueles que cumpram com a minha Lei de Amor. Devo dizer-vos, que também o dom da palavra desatar-se-á entre vós e sabereis falar da minha Obra com homens que pronunciam outras línguas. A todos os que me ouvís neste dia far-vos-ei responsáveis da minha palavra, porque sois o povo ao qual encontrei perdido do caminho, mas que na minha palavra voltou a encontrar a senda. O que chegou pobre e soluçante, hoje conhece a paz.

67) Entre vós estão os que chegaram como párias e agora sentam-se à minha mesa; entre a multidão encontram-se os que estavam cegos e hoje veem a luz; estão também os que eram mudos para a palavra de amor e caridade e que hoje, já convertidos, são meus servos; estão os que eram surdos, que não escutavam a voz da Consciência, mas que recuperaram esse dom, escutando a voz do Juiz Supremo e aprenderam a ouvir a queixa dos que sofrem. Descubro entre estas multidões a mulher adúltera e também a pecadora arrependida, ambas acusadas e assinaladas por quem muitas vezes pecam mais que elas; mas Eu perdoo-lhes e digo-lhes que não voltem a pecar.

68) Oh, povo, se soubésseis guardar no vosso coração todas as minhas palavras, quão ricos seríeis dos tesouros do espírito, quão fortes e iluminados; mas é frágil a vossa memória e o vosso coração! Deixai que a minha palavra e a sua essência, que são o símbolo do meu corpo e do meu sangue, e que são a imagem do pão e do vinho que ofereci aos meus discípulos na última ceia, penetrem no vosso espírito nesta tarde de evocação.

69) Comei o pão da vida, comei por toda a humanidade nesta Era de dor, de restituição e de purificação; enquanto estejais saboreando este alimento, pensai que à mesma hora milhões de seres apuram um cálice muito amargo e que muitos dos vossos irmãos em vez de beber o vinho do meu amor, estão derramando o sangue dos seus Semelhantes nos campos de guerra.

70) Estais sentados à minha mesa e não quero que nenhum de vós tenha remorsos, se sinta indigno de estar aqui ou sinta o impulso de abandonar o seu assento e alhear-se desta reunião.

71) Certamente naquele tempo houve entre os meus discípulos um que conspirou contra o seu Mestre, o qual, ao escutar as minhas últimas recomendações e as últimas palavras do meu testamento de amor, não pôde permanecer na minha presença e alheou-se do cenáculo. É que no seu bolso levava já as moedas pelas quais tinha vendido ao seu Mestre; os demais discípulos ignoravam-no, mas Jesus sabia-o; deixou-o fazer para que assim se cumprisse o que estava escrito. O Eterno servia-se da infidelidade dum coração para que levasse a cabo no seu Filho, tudo quanto d'Ele se havia profetizado.

72) Orai, discípulos do Terceiro Tempo, para que entre vós não vá levantar-se um traidor que mude a minha verdade por vaidades do mundo e diga como Judas: “ Mestre, porventura serei Eu? “

Lição 113:

1) Povo amado de Israel, discípulo, pequeno e último, as obras do vosso espírito através da matéria são julgadas pelo único ser que na verdade vos pode julgar. Fostes contemplados pelo único olhar que pode penetrar nos vossos pensamentos, e o vosso espírito estremeceu-se ante esse juízo. Não é a carne a que se dá conta da magnitude das suas faltas, mas o espírito, e é ele, o que não se atreveu a contemplar a minha face divina, mas inclinastes a vossa cerviz para escutar a voz do Juiz, oh, discípulos amados. Eu envio-vos a minha bênção, o meu amor e o meu perdão de Pai.

2) Até quando a voz de Juiz, não terá nada que reclamar-vos e só contemple que as vossas lágrimas, como um orvalho, purificam o vosso espírito e o vosso coração?

3) Eu estou convosco, vim uma vez mais como Mestre, como Pai, como Amigo e Companheiro de viagem no caminho do vosso espírito. Penetrei até ao mais íntimo do vosso coração e aqui me tendes novamente entre vocês, para ensinar-vos e dar-vos o conselho celestial, que vos assinala o caminho aonde está a minha graça e do qual não deveis afastar-vos.

4) Elias, com a sua voz de pastor, conhecida por todas as suas ovelhas, reúne-vos e guarda no redil. O meu Arcano abriu-se para os espíritos encarnados e desencarnados, a minha graça e a minha caridade derramam-se no Universo, no Espírito e na Verdade. O meu amor de Pai é eterno. Mas ante a manifestação do meu Amor divino, quem de vós penetrou em meditação e se regenerou para lograr a espiritualidade? Quem é aquele discípulo que compreendeu e praticou os meus ensinamentos?

5) No Segundo Tempo falei para grandes multidões e por muitos fui compreendido, e se agora no Terceiro Tempo, vós compreendeis-me e praticais o ensinamento que vos venho recordar, benditos sejais, porque no presente tempo dareis um passo de adiantamento no caminho da espiritualidade.

6) Ao longo da vossa existência vivereis a minha própria paixão, porque desde o Segundo Tempo ensinei-vos a nascer e viver na humanidade. Ensinei-vos a viver, dando a Deus o que é de Deus e ao mundo o que é do mundo. Ensinei-vos que, chegado o instante de cumprir com a minha vontade divina, deve deixar-se o que pertence ao mundo para encaminhar-se para a Terra Prometida, para o Reino celestial. Eu ensinei-vos o caminho do sacrifício, do amor, do perdão, da caridade, caminhando sempre adiante e para cima, até chegar à cruz do sacrifício.

7) Neste tempo vocês imitam-me na minha paixão daquele Segundo Tempo, porque nascestes humildes e porque através da vossa vida humana experimentastes a dor, as quedas, os abrolhos, as ofensas, e derramastes o vosso pranto por amor à minha Obra.

8) No Segundo Tempo, o Divino Mestre, sendo puro de Espírito e de corpo, foi batizado por João nas águas do Jordão, para dar-vos uma prova de mansidão e humildade; e assim Aquele que não tinha mancha alguma, não rechaçou o símbolo da purificação, como poderão os pecadores neste Terceiro Tempo, chamar-se puros diante da humanidade?

9) Depois internei-me no deserto para meditar, para ensinar-vos a penetrar em comunhão com o Criador e contemplar desde o silêncio do deserto a obra que me esperava, para ensinar-vos com isso, que para levantar-vos ao cumprimento da Obra que vos confiei, antes tendes que purificar-vos. Depois, no silêncio do vosso ser, buscai a comunhão direta com o vosso Pai, e assim preparados, limpos, fortalecidos e resolutos, levantai-vos com firmeza ao cumprimento da vossa delicada missão.

10) No Segundo Tempo, somente três anos preguei entre as multidões que me escutaram e seguiram. O caudal de amor, sabedoria, justiça e lei que tinha no meu Espírito, não só esteve na minha palavra, mas também nas minhas obras, nos meus olhares, no bálsamo que derramei nos doentes, no perdão que regenerou aos teimosos pecadores, na minha voz que levantou aos mortos, na minha palavra que alheava aos espíritos perturbados e devolvia-lhes a luz perdida. O momento era chegado e estava escrito que tinha que penetrar na cidade de Jerusalém, onde os fariseus e os grandes sacerdotes daquele tempo, só esperavam a ocasião para dar morte a Jesus. As minhas obras ficaram como uma recordação imortal para toda a humanidade: O dia da minha entrada triunfal em Jerusalém, o santo cenáculo, a apreensão, a noite de angústia, a via dolorosa e por fim, a crucificação.

11) Naquele tempo só foi contemplado o homem que vos ensinou, que chorou e sofreu pelos seus discípulos e pelas multidões. Hoje elevais-vos e contemplais o fundo daquela obra, e não só chorais pela dor humana de Jesus, nem só vos comoveis com aquele sangue que brotou do seu corpo; mas que com o estudo e a elevação espiritual, compreendeis que dentro e fora daquele homem esteve o Espírito Divino, que com a sua luz veio para ensinar aos homens para cumprir a missão que os purifique de todas as suas faltas. Um Deus que chorava e sangrava através dum corpo, por causa das trevas e ignorância que cobriam à humanidade. Um Deus que se fazia homem para habitar com os homens e ensinar-lhes o verdadeiro caminho e o Amor duns aos outros. Um Deus que se humanizava para sentir a dor do homem e estar perto dele.

12) Os tempos passaram e o homem não me esqueceu. A humanidade leva gravado o meu Nome na sua Consciência, mas afastou-se do verdadeiro caminho e hoje somente se conforma com conhecer o meu Nome, recordá-lo e confundir o meu ensinamento, porque o homem envolveu-o em ritos, em cerimónias, em tradições e festins, e com isso conforma-se. Deixou de amar ao seu próprio irmão, deixou de sentir a dor do seu Semelhante, encheu o seu coração de egoísmo, ensenhoreou-se; esqueceu-se de que o seu Mestre derramou ao seu sangue e converteu-o em bálsamo, em graça, em redenção e em vida para a humanidade, e que todo aquele que me ama e me segue, pode fazer o que Eu fiz: Regenerar e salvar com a palavra, ressuscitar ao morto e curar todos os males com a carícia espiritual.

13) Depois da minha partida no Segundo Tempo, os meus apóstolos continuaram a minha Obra, e os que seguiram aos meus apóstolos, continuaram o labor deles. Eram os novos labregos, os cultivadores daquela campina preparada pelo Senhor, fecundada com o seu sangue, as suas lágrimas e a sua palavra, cultivada com o trabalho dos doze primeiros e também pelos que os seguiram; mas de tempos a tempos e de geração em geração, os homens foram mistificando ou falseando a minha Obra e a minha Doutrina.

14) Quem lhe disse ao homem que ele podia fazer a minha imagem? Quem lhe disse que me representasse pendente da cruz? Quem lhe disse que podia fazer a imagem de Maria, a forma dos anjos ou o rosto do Pai?

15) Ah, homens de pouca fé, que para poder apalpar a minha presença, tivestes que materializar o espiritual!

16) A imagem do Pai foi Jesus; a imagem do Mestre, os seus discípulos. Eu disse no Segundo Tempo: “ Quem conhece ao Filho, conhece ao Pai “. Isto quer dizer que Cristo, que falava em Jesus, era o próprio Pai. Só o Pai podia fazer a sua própria imagem.

17) Depois de morto enquanto homem, manifestei-me com vida ante os meus apóstolos, para que reconhecessem que Eu era a Vida e a Eternidade e que em matéria ou fora dela, estava presente entre vós. Nem todos os homens entenderam isto e por isso caíram na idolatria e no fanatismo.

18) Perguntam-me alguns: “ Senhor, teremos caído num novo fanatismo ou numa nova idolatria? “ E digo-vos: Não estais limpos de todo, não vos preparastes com toda a espiritualidade que vos ensinei, mas pouco a pouco alcançá-la-eis. Neste Terceiro Tempo preparei profetas, para que contemplem com o espírito e deem testemunho ao povo.

19) Escutai a minha voz através da Consciência, reconhecei que sois o meu povo escolhido, que tendes que dar o exemplo e ser o espelho limpo, onde os povos possam contemplar-se. Mais tarde, quando todos tenhais formado um só corpo e uma só vontade, sereis exemplo ante as doutrinas e as religiões, e tereis direito de falar de amor e de paz, de dizer aos demais, que se Amem uns aos outros, porque lhes dareis exemplo. Ensinareis aos demais a regeneração, porque vós antes vos tereis regenerado e compreendido o meu ensinamento.

20) Enquanto não vos espiritualizardes, como podereis levantar-vos para derrubar os falsos deuses? Somente espiritualizados podereis ir pelo mundo e fazer cessar ódios, néscias ambições, falsas grandezas e más ciências. Somente assim, preparados, podereis deter o avanço da perversidade, como? Com o amor, que é espiritualidade. Então sereis um livro aberto; a ninguém direis que sois mestres, nem que sois meus discípulos. Sem fazer alarde levantar-vos-eis pelos caminhos e Eu porei às multidões à vossa passagem, prepararei as comarcas e os caminhos, farei com que possais comunicar-vos com os vossos irmãos de distintas línguas. Nem todos atravessareis os mares. Estão assinalados por Mim os que terão de levantar-se para longínquas ou próximas comarcas; mas todos levantar-se-ão como bando de pombas. Serão os meus emissários em todos os lugares da Terra como enviados de paz.

21) Sim, povo, é a missão que vos espera. Hoje venho-vos falar com mais clareza através dos meus porta-vozes. No Segundo Tempo falei aos meus discípulos e para grandes multidões em sentido figurado e em parábolas.

22) Os homens não me compreendiam, o seu espírito sim penetrava na essência daquela palavra. Os meus discípulos perguntavam-se uns aos outros: “ Que quis dizer o Mestre com esta palavra? “ E nem uns nem outros, acertavam compreender todo o meu

ensinamento; mas ele ia ficando armazenado, para quando chegasse o tempo em que fosse compreendido com toda a claridade.

23) Neste Terceiro Tempo, a minha palavra dada através do entendimento humano, foi mais clara e compreensível para o vosso entendimento, porque evoluístes. Como poderia esperar de vós evolução e aperfeiçoamento, se antes vos tivesse privado dos vossos dons?

24) Se há seres que no seu caminho perderam o sentido da Verdadeira Vida, convertendo-se em plantas parasitas, Eu transmito-lhes seiva de Vida Eterna para que tornem a ser plantas frutíferas.

25) Povo: Aproveitai os meus ensinamentos, porque muitas das minhas palavras não serão recolhidas pelas Plumas de Ouro e muitos dos escritos vão ser ocultados por corações egoístas e ignorantes.

26) Pensai em que depressa deixareis de escutar-me nesta forma e que deveis estar preparados, para receber por inspiração as minhas revelações e mandatos.

27) Ai, dos que pretenderam torcer os meus desígnios, porque a foice justiceira, ao chegar a hora da ceifa, tratar-lhes-á como joio ou má erva!

28) Entendei que vim para ensinar-vos a compartilhar a dor dos vossos irmãos, para que saibais levantar-vos semeando a paz e vertendo o meu bálsamo sobre toda a doença.

29) Vede a guerra, que semelhante a um manto negro, vai cobrindo de luto os povos e as nações por onde passa. Os mares, os montes e os vales, foram convertidos em campos de sangue e de morte, mas não percais a fé; por grande que seja a confusão que reine no mundo, não desconfieis das vossas forças para resistir às provas, porque então será quando a elevação espiritual e a forma de orar que vos ensinei, ajude aos vossos irmãos a encontrar o caminho da verdadeira luz.

30) Vejam esses homens que apenas vivem para satisfazer desmedidas ambições, passando sobre a vida dos seus Semelhantes, sem respeitar os direitos que Eu, o seu Criador, lhes concedi? Vejam como as suas obras só falam de invejas, de ódio e de cobiça? Pois é por eles pelos quais deveis orar mais que por outros, que não estão tão necessitados de luz. A estes homens perdoai-lhes toda a dor que vos causam e ajudai-lhes com os vossos pensamentos limpos a raciocinar. Não façais em torno deles mais densa a névoa que os rodeia, porque quando tenham que responder dos seus atos também chamarei a responder a quem em vez de orar por eles, só lhes enviaram trevas com os seus maus pensamentos.

31) Parece-vos impossível que esses seres cheguem a escutar algum dia a voz da Consciência? Eu digo-vos, que depressa chegará a hora em que eles chamem à minha porta e me digam: “ Senhor, abre-nos, porque não há mais Reino que o teu “.

32) Na vida dos homens sempre estive o mal sobre o bem; volto a dizer-vos que o mal não prevalecerá, mas que a minha Lei de Amor e de Justiça reinará sobre a humanidade.

33) Ouvei a minha palavra, oh, discípulos, porque virá o dia em que não possais escutá-la, e é preciso que armazenéis a sua essência no vosso coração. Só Eu posso acalmar a vossa sede de justiça neste tempo de egoísmo e mentira. Bebei estas águas cristalinas, que na verdade volto a dizer-vos: “ Quem desta água beber, sede não voltará a sentir “.

34) Quando pensais que estou dando a minha divina Palavra pela conduta destes rudes entendimentos, e que nela encontram saúde e consolo milhares de corações, inclinai-vos ante o milagre.

35) Na verdade vos digo, que se Moisés tocando com a sua vara a rocha no deserto, fiz brotar dela a água que apagou a sede da multidão, neste tempo com a minha justiça que é amor e potestade, toquei estas mentes e estes corações de rocha, fazendo brotar deles água de Vida Eterna.

36) A minha palavra é a senda; penetrai nela e com a luz do meu amor conhecereis o caminho. Eu sou o Guia que conduz os vossos passos; a minha voz que está na vossa Consciência anima-vos e orienta, e os meus prodígios acendem a vossa fé.

37) Em todos os tempos foi a minha Lei a voz que conduziu aos povos para a luz; os homens que enviei à frente das multidões, foram exemplos de fé, fidelidade e fortaleza, que a cada passo foram-lhes assinalando o verdadeiro caminho.

38) Penetrai com amor no estudo da minha Doutrina, porque vos vais aproximando ao tempo no qual não tereis mais guia que a vossa Consciência, nem mais pastor que o meu Espírito.

39) Enquanto não alcançardes uma completa preparação, tereis necessidade de alguém que vos ajude a caminhar e a dirigir os vossos passos pelo bom caminho; é por isso que de entre vós escolho a alguns dos meus filhos para pô-los à frente de povos ou multidões. Que delicado é esse cargo e que grave a sua responsabilidade! Benditos os que plenos de zelo, obediência e temor, conduzem pelo meu caminho aos seus irmãos, porque será menos amargo o seu cálice, quando as multidões como pesada cruz os sobrecarreguem. Eu ajudá-los-ei quando estejam próximos para vergar-se debaixo do peso das suas responsabilidades e nunca os deixarei cair.

40) Benditas sejam também as multidões que com mansidão sigam os passos daqueles que velem e sofram, para que não se desviem nem um passo do caminho do cumprimento.

41) Uni-vos verdadeiramente e escutareis com claridade a voz do Divino Pastor, que vos vai conduzindo ao Redil celestial.

42) Tudo estava preparado para que, no Terceiro Tempo me escutásseis através do entendimento humano; os que assim me ouviram, já estavam destinados para isso.

43) Nem todos me esperáveis e muito menos na forma em que me manifestei, porque vos ocultaram a minha palavra e olvidastes a minha promessa de voltar. Mas Eu, para quem não passa tempo, vim para cumprir-vos a minha promessa. Agora a minha palavra anuncia-vos um novo tempo de revelações que virão para libertar-vos de toda a escravidão. Não mais cadeias, nem mais cativoiro, humanidade!

44) No Primeiro Tempo bastou-me um homem para conduzir-vos à terra de promessa; no Segundo Tempo foram doze os meus discípulos os preparados para estender a minha Doutrina e ensinar o caminho aos homens; agora levantarei a um povo investido da minha graça e doado com a minha palavra, para que seja ele quem leve às nações e comarcas do mundo o pão de Vida Eterna que alimente aos pobres de espírito e aos famintos de justiça.

45) Deixo no vosso coração o Pão de amor e de verdade que compartilhareis com a humanidade, porque ela aparentemente é forte, mas por detrás das suas galas, do seu esplendor e do seu poder, leva um espírito débil, doente e fatigado.

46) Eis-me aqui convosco, cumpro a minha promessa. Venho como Deus, como Pai, como Mestre e como Amigo.

47) Ao anúncio da minha chegada, muitos recorreram aos livros e à história para confirmar a minha nova vinda, mas tudo lhes tem dito que a minha presença é verdadeira. Parece-vos estranho que agora tenha chegado em Espírito? Compreendi que já não é tempo de que o Verbo se faça homem para habitar convosco; essa lição de amor pertence ao passado. Hoje viveis na Era do Espírito Santo.

48) Este é o tempo da elevação, no qual se quereis ver-me ou sentir-me, tendes que preparar o vosso espírito, porque não vão perguntar-lhe a ninguém se é verdade que estou entre vós. Por acaso estais privados de espírito ou sensibilidade? Porventura, careceis de coração e sentidos? Então, a quem lhe vais perguntar se é certa a minha manifestação entre vós? Não intentareis perguntá-lo aos sábios, porque eles nada sabem de Mim. Recordai que no Segundo Tempo enquanto os homens do poder estavam surpreendidos da minha presença, e enquanto os teólogos se confundiam e os sacerdotes me condenavam, os humildes e simples escutavam o eco da minha palavra no mais puro do seu coração. A quem me estão escutando e não alcançam conceber a minha presença debaixo desta manifestação, digo-lhes, que se apesar da sua dúvida e teimosia querem saber se sou Eu o que fala, que ponham à prova o meu ensinamento, praticando-o, que analisem a minha palavra, que limpem o seu coração e a sua mente, que vão buscar ao seu inimigo para perdoar-lhe, que lavem a chaga do leproso, que consultem ao triste, e então saberão por si mesmos se fui Eu, Cristo, o que falou por estes lábios humanos.

49) Será a vossa Consciência a que vos diga, se esta palavra é de Deus ou do homem.

50) Falando através do entendimento humano não estou oculto, pelo contrário, manifesto-me nele.

51) Naquele tempo disse-vos: “ A árvore pelo seu fruto será reconhecida “. Vede os frutos que a minha Doutrina está dando: Os enfermos desacreditados pela ciência, curam-se; os perversos arrependem-se, os viciados regeneram-se, os cétricos fazem-se fervorosos, os materialistas espiritualizam-se. Quem não vê estes prodígios, obstina-se em ser cego.

52) Muitas árvores cultiva a humanidade; a fome e a miséria dos homens fá-los buscar nelas, sombra e frutos que lhes ofereçam salvação, justiça ou paz. Essas árvores são

doutrinas dos homens, inspiradas muitas vezes em ódios, em egoísmos, em ambições e em delírios de grandeza. Os seus frutos são de morte, de sangue, destruição e ultrajes ao mais sagrado na vida do homem, que é a liberdade de crer, pensar, falar, numa palavra, é privado da liberdade do espírito.

53) São as trevas que se levantam para lutar contra a luz.

54) Eu pus-vos alerta anunciando-vos que chegaria um tempo em que as guerras de ideias, doutrinas e guerras homicidas, se desatariam, estendendo-se de nação em nação, deixando rasto de fome e dor entre a humanidade. E que esse seria o tempo do meu advento sobre a nuvem, ou seja espiritualmente.

55) Um instante antes de expirar na cruz, disse nos lábios de Jesus: “ Tudo está consumado “. Essa foi a minha última palavra enquanto homem, porque espiritualmente a minha voz não cessou jamais, já que o meu Verbo iniciou um concerto de amor com todos os seres, desde o instante da sua criação.

56) Agora estou-vos falando por meio dum porta-voz humano; depois de 1950 conversarei de Espírito para espírito convosco e dar-vos-ei a conhecer grandes maravilhas e revelações, mas sempre falar-vos-ei, porque sou o Verbo Eterno.

57) Ficareis para ensinar aos vossos irmãos o que aprendêsseis de Mim, e não haverá pergunta, por profunda que seja, que não contesteis com acerto, sempre que sejais humildes, para que não vos despojeis da minha graça.

58) Amai, falai quando devais fazê-lo, calai quando seja conveniente, a ninguém digais que sois escolhidos meus, fugi da adulação e não publiqueis a caridade que façais, trabalhai em silêncio, testemunhando com as vossas obras de amor a verdade da minha Doutrina.

59) Amar é o vosso destino. Amai, porque assim lavareis as vossas manchas, tanto da vossa vida presente como de vidas anteriores.

60) Não digais que sou o Deus da pobreza ou da tristeza, tomando em conta que a Jesus sempre o seguiram multidões de enfermos e aflitos. Eu busco aos doentes, aos tristes e aos pobres, mas para enchê-los de alegria, de saúde e esperança, porque eu sou o Deus da alegria, da vida, da paz e da luz.

61) Se alguém vos disse que existem pecados que não têm perdão da minha parte, não vos disse a verdade. Para as faltas grandes, são as grandes purificações, e para um intenso arrependimento, está o meu infinito perdão. Uma vez mais vos digo, que todos chegareis a Mim.

62) Neste tempo, o meu pacto convosco não será selado com sangue, como o foi no Egito quando o meu povo marcou as portas das suas casas com sangue de cordeiro primogénito; ou como depois no Segundo Tempo o fez Jesus, o Cordeiro de Deus, ao selar com o seu sangue um pacto espiritual entre o Mestre e os seus discípulos.

63) Agora quero que vos levanteis por amor, guiados pela luz da Consciência e com o ideal de espiritualidade, para que não seja o sangue do inocente o que sele este pacto

de aliança; deverá ser a luz do meu Espírito e a vossa luz, as que se fundam numa só claridade, num só raio de luz.

64) O caminho que Moisés traçou às multidões através do mar e do deserto, levando-as até às portas da terra prometida, é um símbolo do ensinamento que precedeu às lições que vos revelei através de Jesus, lições que principiaram no presépio de Belém e terminaram no Calvário.

65) Neste tempo sereis os que tendes que levantar-vos para ensinar as minhas lições, para o qual tereis que penetrar no coração dos vossos irmãos com o maior respeito, porque o coração do homem é o meu Templo. Se ao penetrar aí encontrardes uma lâmpada apagada ou uma flor murcha, acendei uma lâmpada e regai a flor, para que voltem a existir a luz e a fragrância do espírito naquele Santuário. Mas não vão querer recolher o fruto nesse instante. Por acaso quando semeais a semente na terra, esta germina nesse instante ou dá frutos de imediato? Porque é que então, do coração humano, que é mais duro que a terra, quereis recolher a colheita no mesmo dia em que o semeais nele?

66) Também deveis saber que assim como existem diferenças nas terras materiais, há-as nos homens. Muitas vezes semeareis, e quando tendes perdido toda a esperança de que nasça a vossa sementeira, surpreender-vos-eis vendo-a nascer, crescer e frutificar. Outras vezes acreditareis ter semeado em terras férteis e não vereis germinar a semente. Se encontrardes terras tão duras que resistem aos vossos esforços, deixai-mas, e Eu, o Lavrador Divino, fá-las-ei frutificar.

67) Falo-vos em sentido figurado para que retenhais os meus ensinamentos; não quero que depois de 1950 vos sintais como órfãos sem herança. Quando cesse a minha voz, muitos seguir-me-ão buscando; mas a minha voz, debaixo desta forma, não voltará a ser escutada. Haverá um instante de fraqueza para o povo, no qual os homens e as mulheres se confundirão; quando a sua confusão chegue ao máximo, farei sentir com todo o esplendor a minha presença. Então todo aquele que esteja preparado, abrirá os seus olhos e contemplará a verdade na minha Doutrina. Esses serão os que me verão e darão testemunho da minha presença entre vós.

68) Preparo-vos para esses tempos, porque quando já não escutardes a minha palavra, as tentações acudirão ao vosso coração, querendo aproveitar a vossa debilidade, para mostrar-vos muitos caminhos. Recorrereis então à vossa memória em busca da minha palavra, e buscareis os livros que se estão formando, para que ali encontreis o valor que falte a vosso espírito. Então sabereis que vos encontrais no tempo de depuração.

69) Sois débeis ainda, mas voltareis a ser fortes, porque neste tempo haverá governantes que tremem ante a potestade do meu povo. Quando ocorrerão estes feitos? Quando este povo aumente a sua espiritualidade e o desenvolvimento dos seus dons alcance um alto grau. Então correrão rumores sobre a vossa potestade; esses rumores irão de nação em nação e será quando apareça esse novo faraó que tratará de escravizar-vos, sem consegui-lo, porque esse será o tempo da Liberdade do espírito na Terra. O meu povo cruzará o deserto das calúnias e das injustiças; mas não se vergará à dor e seguirá passo a passo, levando na arca do seu espírito o ensinamento do único

Livro revelado aos homens nos Três Tempos: A Luz dos Três Testamentos que são a Lei, o Amor e a Sabedoria de Deus.

Lição 114:

1) Quando esta humanidade cética, incrédula e materialista se encontra ante uma manifestação divina ou ante aquilo que eles chamam milagres, nesse instante busca razões ou provas para demonstrar que não existe nenhuma obra sobrenatural, nem houve tal milagre. Quando aparece um homem manifestando um dom espiritual que não é comum, ante ele levanta-se a troça, a dúvida ou a indiferença calando a sua voz e quando a Natureza, qual instrumento da minha Divindade, dá as suas vozes de justiça e as suas mensagens de alerta aos homens, estes tudo o atribuem ao acaso; nunca se tinha encontrado a humanidade tão insensível, surda e cega para todo o divino, o espiritual e o eterno, como nestes tempos.

2) Milhões de homens dizem-se cristãos, mas na sua maioria não conhecem a Doutrina de Cristo. Dizem amar todas as obras que enquanto homem fiz, mas na sua forma de crer, de pensar e de conceber, demonstram que não conhecem a essência da minha Doutrina.

3) Vim para ensinar-vos a vida do espírito, vim para revelar-vos as potências que estão nele; para isso vim ao mundo.

4) Eu curava aos doentes sem medicina alguma, falava com os espíritos, libertava aos possuídos de influências estranhas, conversava com a Natureza, transfigurava-me de homem em Espírito e de Espírito em homem, e cada uma dessas obras teve sempre a finalidade de ensinar-vos o caminho da evolução do espírito.

5) A verdadeira essência do meu ensinamento ocultaram-no os homens, para mostrar-vos um Cristo que nem sequer é imagem do qual veio a morrer para fazer-vos viver.

6) Hoje estais vivendo o resultado do vosso alheamento do Mestre que veio para doutrinar-vos. Rodeia-vos um ambiente de dor, angustia-vos a vossa pequenez, atormenta-vos a ignorância; mas chegou o tempo em que as potências e os dons aletargados no homem despertem, anunciando como mensageiros que um novo tempo chegou.

7) As religiões, a ciência e a justiça dos homens, tratarão de impedir o avanço do que para eles será estranha e maléfica influência, mas não haverá poder que possa deter o despertar e o adiantamento do espírito.

8) O dia da libertação está próximo.

9) Também neste tempo tive os meus profetas como os tive nos primeiros tempos. Cada porta-voz foi um profeta, porque através dos seus lábios falei-vos do futuro.

10) A minha palavra neste Terceiro Tempo, recolhida nos escritos, contém muitas profecias para a humanidade do amanhã. Predisse-vos o que acontecerá quando tenham passado muitos anos e falei-vos de provas que serão cumpridas noutros tempos. Para provar-vos a verdade das minhas profecias, entreguei-vos algumas que

vistes cumprir-se; por isso entre este povo existem corações com fé inquebrantável que viram maravilhados e plenos de gozo o cumprimento da minha palavra.

11) Não só o porta-voz dentro da minha manifestação é profeta neste tempo; este povo, ao elevar o seu espírito, ao escutar-me, sentiu o despertar dos seus dons adormecidos e surgiu como profeta. Uns veem, outros ouvem, outros pressentem.

12) O Mestre diz-vos: Preparai-vos, desenvolvei os vossos dons, que eles vos guiem pelo caminho da luz, para que as vossas obras, palavras e pensamentos, levem sempre a essência que emana da verdade.

13) A história recolheu os nomes dos profetas da antiguidade, muitos dos quais anunciaram o tempo que estais vivendo. Desde Joel até João, anteciparam-vos a história da humanidade.

14) Aqueles nomes voltarão a recordar-se, quando os povos vão despertando para a verdade que aqueles homens, enviados por Mim, já vos tinham revelado.

15) Hoje digo-vos, que as profecias das minhas novas lições, enlaçar-se-ão às profecias dos primeiros tempos, porque todas vos falam duma só Revelação.

16) Bem-aventurados os filhos deste tempo que, na sua fé, no seu zelo e no seu amor ao Pai, se pareçam àqueles primeiros profetas, porque pela sua boca falará o meu Espírito aos homens deste tempo e dos tempos futuros.

17) Não vos aflijais se vos digo, que os vossos nomes não passarão à história, se já sois humildes, sabereis fazer a caridade com a vossa mão direita, procurando que o ignore a mão esquerda.

18) Orai, povo, iluminai-vos com a luz da minha palavra, a fim de que a luz da vossa Consciência vos guie em cada um dos vossos passos.

19) Hoje chamei-vos herdeiros da minha glória, porque estais destinados a possuir o meu Reino.

20) Quando brotastes de Mim fostes dotados de todos os atributos necessários para percorrer o longo caminho da vida e saber regressar ao ponto de partida; nenhum destes dons foi adquirido na jornada, tudo o possuía o espírito desde o seu princípio. A Consciência é inata ao espírito, é luz; a cada passo vai aconselhando-lhe que faça méritos para ajudá-lo a retornar ao Pai.

21) Às vezes o espírito desvia-se do caminho, logo volta a encontrá-lo; por momentos caminha com diligência, logo se detém. É que não há caminho mais longo, nem com mais provas que o da evolução do espírito.

22) Quanto mal fizeram os que creem que no instante de morrer podem alcançar a glória espiritual! Esses espíritos não sabem ver nesta vida mais além do que na sua imaginação forjaram.

23) Quando Dimas, que reconhecia o poder de Jesus, desde a sua cruz confessou a sua fé na Divindade de Cristo e humildemente lhe pediu que se recordasse dum pecador.

Ele, contemplando como esse ser alcançava naquele instante a purificação pelo arrependimento, pela fé e pela dor, prometeu-lhe levá-lo esse mesmo dia ao paraíso.

24) O Mestre quis dar-vos a entender que o espírito quando se purifica, volta às regiões de paz e de luz, desde onde pode cumprir aquele mandato de amar aos seus irmãos, inspirado no amor de Pai, que é a única escada que existe para chegar ao Reino perfeito.

25) Todos tendes o direito de possuir o meu Reino, todos estais destinados a chegar a Mim, assim se trate dos mais pecadores e imperfeitos; quando conquistareis como o fez Dimas, com o vosso amor e fé, com a vossa humildade e esperança, aquele mundo de paz, desde onde começareis a apresentar diante do vosso Deus, aquelas obras que são o perfeito tributo do espírito para o Pai, que vos criou com tanto amor e que destinou-vos para que habitásseis com Ele no perfeito?

26) A ninguém deserdei, em todos estão os dons que algum dia os farão arrepender-se de ter pecado e mais tarde inspirar-lhes-ão as maiores obras.

27) Uma vez mais me estou manifestando entre vocês. Cada espírito é um Templo do Senhor, cada mente é uma morada do Altíssimo, cada coração é o Santuário do Pastor Divino que conduz as suas ovelhas para a Vida Eterna. O Senhor toca com a sua justiça aos espíritos e com a sua luz purifica os pensamentos.

28) Em verdade vos digo, que não sou um visitante, sou o Morador eterno do vosso espírito, sou a Luz e a Vida presente em vós. Quem poderá apagar a minha Luz no vosso espírito? Deixai então que essa estrela luminosa se manifeste no vosso caminho.

29) Ah, se os homens fizessem a minha vontade imitando a Jesus, que na Terra só fez a vontade do seu Pai Celestial, que grandes e formosas seriam as manifestações do vosso espírito, em obras, em palavras ou pensamentos!

30) Estou preparando a minha morada no interior dos homens, tanto nos que me amam, como nos que me conhecem, para que a minha luz tenha por reino o vosso espírito. Eis aqui a minha luz feita Revelação e Doutrina. É a Mensagem do Consolador Prometido, Aquele que vos anunciou que havia de vir. O esperado por muito tempo chegou já, apenas espera que o coração aletargado dos homens desperte para brilhar neles como a luz duma nova aurora. Então vereis que, apesar dos tempos transcorridos, a verdade segue sendo a mesma, porque esta é imutável. A verdade é Deus, e uma prova disso podeis encontrá-la na Natureza, uma de tantas expressões do vosso Criador. Pois assim como me mostro através da Natureza, assim quero manifestar-me em vocês.

31) Humanidade, despertai! Analisai a palavra d'Aquele que tinha de vir e que já está entre vós! O que sustenta aos espíritos, chegou. O que ilumina o caminho da vossa evolução, encontra-se enviando a sua luz desde as alturas, utilizando o cérebro humano para traduzir em palavras as inspirações divinas, palavras que cheguem ao coração atribulado, ao espírito perturbado, ao enfermo e ao faminto. Quem recebe esta luz sobre o seu espírito, vê aumentada a sua potência. A minha força divina é a que move ao Universo e a que chega a vós como uma carícia. Cada uma destas mensagens é um pensamento meu.

32) Humanidade, Eu salvar-vos-ei e farei com que sejais o intérprete perfeito, o que melhor expresse a minha vontade. Oh, discípulos que me ouvís nestes instantes, se não puderdes compreendê-lo tudo, ao menos senti este amor, este eflúvio de vida que até vós chega! A minha luz salvar-vos-á neste tempo.

33) Que grandeza poderá ter o humano sem o divino? A minha luz é a que embeleza tudo o que existe. Deixai que brilhe no vosso ser e nas vossas obras e sentireis o gozo de viver imitando-me.

34) Vede que Eu, sendo o Verbo, não só sou palavra mas também obra; prova disso dei-vos encarnando naquele tempo para viver convosco e dar-vos exemplo. Fui homem na verdade, mas aquele corpo não teve na sua formação o mais leve pecado nem a mais ligeira mancha. Foi um verdadeiro Templo, de cujo interior brotou o Verbo de Deus. Aquele que levantou aos humildes e com uma palavra curou aos doentes. Aquele que bendisse às crianças e sentou-se à mesa dos pobres, é o que agora vem, é o mesmo Verbo. É a Luz da Verdade que vistes aparecer por Oriente e cujo resplendor está iluminando ao Ocidente. Hoje não apareço encarnado num homem; venho para manifestar-me através de homens preparados por Mim e nascidos para cumprir com esta missão. Decerto vos digo, que para estes por quem vos dei a minha palavra, preparei-lhes desde antes de que à Terra viessem, logo os conduzo desde o seu nascimento, e agora que me sirvo deles, ainda os sigo preparando.

35) Quisera falar-vos de muitos ensinamentos espirituais, mas não podeis compreendê-los ainda. Se Eu vos revelasse até que moradas descesteis à Terra, não poderíeis conceber como habitastes em tais lugares! Hoje podeis negar que conheçais o Vale espiritual, porque para o vosso espírito, estando encarnado, é-lhe vedado o seu passado, a fim de que não se envaideça, nem sucumba, nem se desespere ante a sua nova existência na qual terá que começar como uma nova vida. Ainda que quisésseis, não poderíeis recordar, só vos concedo que conserveis um pensamento ou intuição do que vos revelo, para que persevereis na luta e tenhais conformidade nas provas.

36) Podeis duvidar de tudo o que vos digo, mas na verdade, aquele Vale foi a vossa morada quando éreis espírito. Fostes moradores daquela Mansão na qual não conhecestes a dor, na qual sentíeis a glória do Pai no vosso ser, porque não havia mancha nele. Mas não tínheis méritos, era preciso que deixásseis aquele Céu e descêsseis ao mundo para que o vosso espírito, mediante o seu esforço, conquistasse aquele Reino; mas pouco a pouco fostes descendo moralmente até sentir-vos mui longe do divino e do espiritual, da vossa origem.

37) A minha voz de Mestre sempre vos esteve falando para ensinar-vos; reconheceste-a pela sua essência de amor, mas quando insististes nos vossos erros, então a dor, mestre inexorável, veio fazer-vos compreender a vossa desobediência. Hoje um espinho e amanhã outro, chegaram a formar nas vossas têmporas uma coroa de dolorosa experiência. Porque é que não aprendeis o amor de Mim, deixando-vos conduzir pelo meu ensinamento que a nenhum lastima e se adoça o vosso coração quando vos diz, Amai-vos uns aos outros? Quem ama aos seus irmãos, ama neles ao seu Pai.

38) Eu amei-vos antes de que existísseis, acariciei-vos em Mim e ao nascer fiz-vos sentir a minha ternura divina. Se vós amais assim ao vosso Pai, tendes que amar aos vossos irmãos maiores e aos vossos irmãos menores, sabendo que cada homem que existe, é porque Deus assim o quis e que cada criatura é a forma dum pensamento divino. Pensai além disso, que não só sois irmãos dos homens, como há muitas criaturas que, ainda carecendo de espírito, são vossos irmãos, aos quais podeis chamar menores, mas que nem por isso deixam de ter por Pai ao mesmo que a vocês vos criou. Conhecei o vosso lugar no meio da vida para que cumprais devidamente a vossa missão.

39) Quando a luz da minha Doutrina seja recebida em verdade pelo vosso espírito, suspirareis pelo Céu muito mais do que agora o fazeis pelos bens da Terra. O que suspira por lograr as virtudes do Céu para alcançar a elevação do seu espírito, sente uma chama interior que o ilumina, e ouve dentro de si um hino de amor do Pai. Essa luz é a que vos faz sentir a presença d'Aquele que mora em vós, que vem para traçar-vos o caminho mais breve para chegar à Terra Prometida, alheando-vos dos caminhos onde os homens vão deixando rastos de dor através dos tempos.

40) Quando naquele tempo me encontrava entre os meus discípulos, estando já próxima a minha partida, disse-lhes em certa ocasião: “ Eis aqui que depressa deixareis de ter-me entre vós, porque vou-me com o Pai donde vim “. Eu digo-vos agora a vocês: “ Fazei como Eu, e o Céu será vosso, ainda por menos do que Eu realizei, se assim o quereis “.

41) Penetrai na luz dessa eterna aurora para que não voltais a contemplar a noite, porque no espírito dos iluminados, dos que guardaram os meus ensinamentos, não deve aparecer a treva. À semelhança da noite é o espírito do materializado; à semelhança da aurora é o daquele que busca a espiritualidade. Deixai que o vosso espírito manifeste a sua luz que é como deixar brilhar a minha.

42) Sede mestres do que vos ensinei, mas antes, sede surdos à voz das tentações, ao ruído mundano das frivolidades e das vaidades. Ouvei a minha voz no silêncio, então recebereis a minha mensagem.

43) Nenhum se perderá, uns chegarão primeiro pelo caminho que vos assinalei e outros chegarão mais tarde pelos caminhos que eles seguem. Em todas as religiões poderá o homem tomar aquele ensinamento que lhe é necessário para fazer-se bom; mas quando não o logra, então culpa à religião que professa e segue sendo o que sempre foi. Cada religião é um caminho, umas mais perfeitas que outras, mas todas tendem para o bem e procuram chegar ao Pai; se algo das religiões que conheceis não vos satisfaz, não percais em Mim a fé: Ide pelo caminho da caridade e salvar-vos-eis, porque o meu caminho está iluminado pela virtude do amor.

44) Assim venho para preparar a minha morada, o meu Templo. Quando vos falo da minha morada, não vos falo do vosso corpo, mas do vosso espírito, porque essa morada estou-a levantando sobre cimentos eternos, não sobre o que é passageiro.

45) Muitos chegaram ante esta manifestação famintos da minha palavra de vida, enquanto outros não sentem ainda estas lições, para estes toco-lhes para que tenham fome e sede de amor e busquem a minha luz.

46) Humanidade: Vejo que temeis à tempestade que vos açoita; não a temais que Eu a aplacarei, sempre que creiam em Mim e escutem a minha voz. Se não souberdes ainda como se escuta no silêncio, vinde para aprender de Mim, que estou-vos ensinando através destes entendimentos preparados, ou esperai que esta mensagem chegue de Espírito a espírito até vós. Esta mensagem tem luz para todas as religiões, para todas as seitas e crenças e para as distintas formas de conduzir-se dos homens. Mas, que fizestes com a minha palavra, discípulos? É assim como deixais que floresça a árvore? Deixai que dê flores, porque elas serão o anúncio de que logo haverá frutos. Porque é que escondeis estas mensagens e não dais ao mundo a surpresa desta nova Era com a Boa-Nova? Porque é que não vos atreveis a dizer ao mundo que a voz de Cristo está vibrando entre vós? Falai e dai testemunho do meu ensinamento com as vossas obras de amor, porque se alguns fechassem os seus ouvidos para não vos escutar, outros abri-los-ão, e a vossa voz estará neles tão doce e harmoniosa como o canto do rouxinol.

47) A minha palavra deste tempo não apagará as que vos disse no Segundo. Passarão os tempos, os séculos e as Eras, mas as palavras de Cristo não passarão. Hoje venho para explicar-vos e para revelar-vos o conteúdo do que vos disse então e que não compreendestes.

48) Sou o Semeador de ontem; hoje cultivo e amanhã recolherei o fruto, mas a minha Verdade é a mesma em todos os tempos. Não só do pão da terra viveis, mas também dos meus ensinamentos. O vosso corpo irá para as entranhas da Terra, e é ao vosso espírito ao que venho para dizer-lhe: “ Levanta-te e anda, voltai a Mim “.

49) Já o meu Verbo noutro tempo se fez homem para ensinar-vos com o exemplo a amar-vos, porque se só com a palavra vos tivesse ensinado, o mundo teria dito: “ Falou e não fez “. Entre vós estive para ensinar-vos, porque para isso vim. Que é que poderia aprender dos homens que Eu ignorasse? Nada; aquela vida dediquei-a à humanidade. Nos templos fui luz entre os doutores da Lei; quando faltavam três anos para que deixasse a Terra, saí para ensinar aos homens nos campos, na orla do mar ou dos rios, nas praças; para todos falei, a nenhum lhe deixei de dar o meu ensinamento.

50) Hoje dizeis-me: “ Mestre, o mundo está igual apesar do vosso sacrifício, da vossa palavra e do vosso sangue derramado “. É verdade, a humanidade derramou o seu sangue até empapar a terra; não foi por amor, mas por cobiça, por maldade; derramou o sangue do seu irmão a quem não ama.

51) Muitos fazem a minha imagem e cobrem-na de sedas, ouro e pedras preciosas, enquanto deixam aos pobres morrer de fome e de frio; mas o meu plano divino é mais forte que a dureza dos homens e cumprir-se-á. Ai, dos que mentem! Melhor será que confessem as suas culpas e não que se sintam melhores que os demais, porque a sua Consciência não lhes dará repouso nem no sono. Aqueles que tratam de cobrir as suas manchas com o manto da hipocrisia, são sepulcros caiados que guardam no seu interior a podridão. Se quereis andar pelos meus caminhos, fazei o que a minha Doutrina ensina, imitai-me, tomai a vossa cruz e vinde Comigo.

52) Filhos meus, encontrais algo mau na minha Mensagem? Faço-vos dano com esta palavra que encerra só amor para todos? Esquadrinhai-a e não encontrareis nela nada impuro.

53) Ficará escrita esta Mensagem que vos recordará o tempo em que me manifestei, e muitos chegarão recordando quão perto me tiveram. Também no Segundo Tempo, os meus apóstolos não me amaram tanto quando estive com eles, como depois de que parti. Enquanto andavam Comigo, não davam a vida por Mim; depois deram tudo quanto tinham por amor ao seu Mestre. Quando a voz de Jesus se deixou de ouvir, então sim sofreram os discípulos, desejaram ter-me novamente e nunca me amaram como então; é que já reinava nos seus corações. Assim quero que suceda convosco.

54) Pela paz que sentis no vosso espírito podeis reconhecer a minha presença. Ninguém mais que Eu pode dar-vos a verdadeira paz. Um espírito em treva não poderia brindá-la. Digo-vos isto, porque muitos corações temem as ciladas dum espírito tentador, ao qual deram vida e forma os homens segundo a sua imaginação.

55) Quão erroneamente se interpretou a existência do príncipe das trevas! Quantos chegaram a crer mais no seu poder que no meu, e que longe da verdade andaram nisto os homens!

56) O mal existe; dele derivaram-se todos os vícios e pecados. Os pecadores, ou seja os que praticam o mal, sempre existiram, tanto na Terra como noutras moradas ou mundos; mas, porque é que personificais todo o mal existente num só ser, e porque é que o enfrentais à Divindade? Pergunto-vos, que é que é ante o meu poder absoluto e infinito, um ser impuro e que é que significa ante a minha perfeição o vosso pecado?

57) O pecado nasceu do espírito; os espíritos ao brotar de Deus, uns permaneceram no bem, enquanto que outros ao desviar-se desse caminho, criaram um distinto, o do mal.

58) As palavras e as parábolas que em sentido figurado vos entregaram como uma revelação nos primeiros tempos, foram erroneamente interpretados pela humanidade. A intuição que os homens tiveram acerca do sobrenatural, ficou influenciada pela sua imaginação, e chegaram a formar ao redor da força do mal, ciências, cultos, superstições e mitos que chegaram até aos vossos dias.

59) De Deus não podem brotar demónios; a estes forjaste-os com a vossa mente. O conceito que tendes desse ser que a cada passo me pondeis por adversário, é falso.

60) Ensinei-vos a velar e a orar, para que vos livreis de tentações e influências maléficas, que tanto podem provir de seres humanos, como de seres espirituais.

61) Disse-vos que sobreponhais o espírito à carne, porque esta é criatura débil que a cada passo está em perigo de tropeçar se não velardes por ela. O coração, a mente e os sentidos, são porta aberta para que as paixões do mundo açoitem ao espírito.

62) Se vós vos imaginastes que os seres de treva são como monstros, Eu só os vejo como criaturas imperfeitas, às quais lhes estendo a minha mão para salvá-las, porque também são meus filhos.

Lição 115:

1) Recebo-vos, povo amado, e por vós à humanidade que é minha filha. Neste tempo no qual me estou comunicando através do entendimento do homem, venho para dar-vos fortaleza para que voltais ao caminho da perfeição, emendando os vossos passos e sentindo no vosso próprio coração o eco da minha voz divina. Espero-vos neste tempo propício, para que eleveis o vosso espírito que hoje se encontra aletargado, para que sensibilizeis o vosso coração, porque não quero encontrar-me nele como visitante passageiro, mas como eterno morador, já que é nele onde quero que edifiqueis o meu Templo.

2) Sou o mesmo Verbo Divino que no Segundo Tempo se manifestou num corpo que se chamou Jesus, convivendo convosco e entregando-vos a doçura da sua palavra e a verdade contida nos seus exemplos perfeitos. Agora valho-me dos aparatos humanos que preparei e que já estavam destinados desde antes de nascer, para o cumprimento desta missão sublime.

3) Disse-vos, que esta Terra não é a vossa verdadeira pátria, porque na verdade, houve um tempo em que tivestes por morada a Glória e estáveis com o Pai Celestial. Quando não tínheis descido ainda a este planeta, estáveis na Mansão espiritual aonde tudo é luz e verdade, mas esta impressão não a gravastes no vosso espírito e por isso a memória traiçoa-vos e não recordais nada daquela vida, da vossa estadia no que chamais Céu, que não é igual ao que vós imaginais através dos vossos sentidos neste mundo que chamais Terra.

4) Antes da vossa criação estáveis em Mim, depois, como criatura espiritual, no lugar onde tudo vibra numa perfeita harmonia, aonde se encontra a essência da vida e a fonte da verdadeira luz, que é da que venho para alimentar-vos.

5) A dor não foi criada pelo Pai. Nos tempos de que vos falo, não tínheis por que gemer, nada tínheis que lamentar, sentíeis a glória em vocês mesmos, porque na vossa vida perfeita, éreis o símbolo dessa existência; mas quando deixastes aquela morada, dei ao espírito uma roupa e fostes descendo mais e mais. Depois pouco a pouco o vosso espírito foi evoluindo até chegar ao plano onde agora vos encontrais, onde brilha a minha luz de Pai.

6) Sou o Mestre do Amor, por isso quando não andais pelos meus caminhos e não amais à humanidade com o amor que vos ensinei, chega até vós a dor pela vossa desobediência, Assim, de queda em queda, vão adquirindo experiência.

7) O homem, como criatura de Deus, é irmão de todas as criaturas, deste e dos demais mundos, porque cada forma é um pensamento do Pai em manifestação distinta. Se vós estais dotados de razão, compreendei que sois parte da Criação e neste sentido irmãos de todos os seres, e deveis dar-vos conta em forma consciente do lugar que ocupais nela, no plano divino e no concerto universal; porque é que não atuais de acordo com a missão que vos vim para revelar? Sede o apóstolo da minha Doutrina, com claro critério de que deveis evoluir de plano em plano; apiedai-vos de vocês mesmos, aproximai-vos o mais depressa que possais ao caminho de salvação, que não é outro que o do amor-

perfeito, contido nesta simples máxima: “ Amai a Deus sobre todo o criado e ao vosso próximo como a vós mesmo “.

8) Ensinai à vossa irmã humanidade não só com palavras, mas com as vossas obras de amor. No Segundo Tempo, sendo o Verbo do Pai, fiz-me homem para ensinar-vos a obedecer às leis divinas com o meu próprio exemplo; porque se só com a minha palavra vos houvesse doutrinado, teríeis dito: “ Falou e não fez nenhuma obra “; por isso entre os meus discípulos sempre estive como Mestre.

9) Guardai as minhas lições e exemplos divinos, eles serão como um báculo amanhã; pedi-me nestes momentos em que me comunico por meio do pedestal, que se as vossas petições são nobres e justas, Eu atendê-las-ei; mas se pedirdes só por pedir, tende cuidado que só vos darei o que devais receber. Rendei-me o culto espiritual e não sejais como aqueles que levantam templos e altares recamados de ouro e pedraria, que levam a cabo grandes peregrinações e disciplinam-se com duras e cruéis flagelações, com orações e rezas, prostrados de joelhos e não puderam ainda entregar-me o seu coração. Eu vim para tocar-vos através da Consciência e por isso vos digo: “ Quem fale dizendo o que faz e o proclame aos quatro ventos, não tem mérito algum ante o Pai Celestial “.

10) Se quereis andar pelos caminhos retos do Senhor, fazei o que vos ensinei na minha palavra, nos meus exemplos e no meu amor; sede humildes, devolvei bem por mal, sem que vos importe a ingratidão humana. Tomai com paciência a vossa cruz e segui-me.

11) Eu, o Verbo, fiz-me homem no Segundo Tempo, para mostrar-vos o meu divino Amor; não desdenhei viver entre vós em carne humana. Quis ser filho desta humanidade, para sentir-me mais seu, para que me visse mais próximo; aquela Mulher que ofereceu o Seu seio, para que nele se fizesse homem o Verbo, era pela sua Pureza e Inocência, o Templo digno de Quem a tinha eleito como Mãe humana. Maria era a Flor duma linhagem preparada por Mim, muitas gerações antes de que Ela nascesse.

12) O Amor Materno, cuja essência e ternura estão no Pai, encarnou em Maria, naquela donzela que era Flor de pureza e inocência.

13) Maria, mulher, é a representação da Mãe Universal, é o Amor Maternal que existe na minha Divindade, que se fez mulher para que houvesse na vida dos homens uma luz de esperança. Maria, Espírito, é a Ternura Divina, que veio à Terra para chorar sobre os pecados da humanidade. As suas lágrimas mesclaram-se com o sangue do Filho, para ensinar aos homens a cumprir com a sua missão. Na eternidade, os seus braços abertos esperam amorosamente a chegada dos seus filhos.

14) Desde o princípio da humanidade, foi-vos profetizada a vinda do Messias, também Maria vos foi anunciada e prometida.

15) Os que neguem a Divina Maternidade de Maria, desconhecem uma das mais formosas revelações que a minha Divindade fez aos homens.

16) Os que reconhecem a Divindade de Cristo e neguem a Maria, não sabem que se estão privando de possuir a essência mais terna e doce que existe na minha Divindade.

17) Quantos há que crendo conhecer as Escrituras, nada conhecem, porque nada entenderam; e quantos há que crendo ter encontrado a linguagem da Criação, vivem confundidos!

18) O Espírito Maternal palpita docemente em todos os seres; podeis contemplar a sua imagem a cada passo. A sua divina Ternura, caiu como semente bendita no coração de todas as criaturas e cada reino da Natureza é um testemunho vivo d'Ela, e cada coração de mãe é um altar elevado ante aquele grande amor; Maria foi uma Flor Divina e o Fruto foi Jesus.

19) Fiz-me homem naquela criatura, obra-mestra da caridade de Deus, para revelar aos homens os grandes mistérios do meu Reino, falando-lhes com obras e palavras de amor.

20) Tudo em Cristo falou, porque é o Verbo eterno, o mesmo que estais escutando.

21) Discípulos amados: Estudai com amor e boa vontade os meus ensinamentos e chegareis a entender quanto vos revelei através dos tempos.

22) Em verdade vos digo, que vocês e todos os que penetrem ao fundo desta palavra, serão os verdadeiros intérpretes das Escrituras.

23) A história do meu povo está plena de prodígios e milagres, que acenderam a fé daquelas multidões na existência e do poder de Deus, o Deus vivente, invisível e verdadeiro.

24) O testemunho do que aquele povo viu e viveu, passou à história e escreveu-se em textos que conheceram todas as gerações até aos vossos dias. Mas aqueles testemunhos encontraram agora aos homens sem fé nem preparação espiritual, aos quais para crer, necessitam pensar, analisar e esquadrinhar, submetendo tudo à sua ciência, à sua razão e à sua lógica; estes homens duvidaram, outros confundiram-se, alguns negaram, e houve quem troçou.

25) É natural que, aqueles que tratam de encontrar a divina Verdade, buscando-a com os seus olhos ou com a sua pobre mente, não deem três passos sem que tenham tropeçado ou encontrado o abismo. O caminho da Verdade só o espírito pode encontrá-lo.

26) É preciso que Eu vos diga, que o testemunho dos homens que me seguiram foi verdadeiro, o que legaram à posteridade foi certo; eles explicaram as lições recebidas através da sua fé simples e inocente, tal como a viram e como estudaram todo o sucedido.

27) Cada um daqueles feitos, daquelas obras e provas de que vos falam os antigos, encerra uma verdade, uma luz, uma revelação. Aqueles acreditaram sem esquadrinhar porque apalparam os feitos. A vós toca crer analisando, para extrair o conteúdo espiritual do que vos foi revelado.

28) Tudo tem uma explicação tão simples e tão clara! Mas volto a dizer-vos que é preciso que para encontrá-la, o espírito se adiante para meditar.

29) Grande será o assombro desta humanidade materializada quando até a sua mesma ciência e as suas observações demonstrarem-lhe a verdade de muitos daqueles feitos que não queriam aceitar; então surpreendida dirá: “ Foi verdade! “ Mas tudo aquilo que hoje chamais milagre, não é mais que a materialização duma mensagem divina, mensagem cuja voz vos fala incessantemente de algo que está mais além do vosso planeta e da vossa razão, de algo que vem diretamente do meu Espírito ao vosso.

30) Hoje a minha caridade está convosco. Venho escutar as vossas petições, até a mais débil das vossas queixas; quero que aprendais a conversar com o vosso Pai. Mas não penseis que só a vocês vim; não, Eu desci sobre todos os meus filhos, porque o clamor desta humanidade chegou até à altura dos Céus, como um grito angustiante, como uma imploração de luz.

31) Ao receber vocês a minha palavra debaixo desta forma, perguntais-me interiormente: “ Se venho como Pai ou como Juiz? “,e então digo-vos, que desde antes de que escutásseis a minha primeira palavra deste dia, já a Consciência vos esteve assinalando cada uma das vossas faltas e também cada uma das vossas boas obras.

32) Mas se a minha palavra vos julgasse, por que é que temeis? Porventura o meu juízo não provém do amor que vos tenho?

33) Eu venho para despertar-vos para que as provas não vos surpreendam, para que as tempestades e os furacões destes tempos não afastem de vós a luz.

34) Certamente este é tempo de provas para o qual é necessário estar forte e preparado para não sucumbir.

35) A vida na Terra sempre foi de prova e expiação para o homem; mas nunca tinha estado este caminho de evolução tão pleno de amargura.

36) Nestes tempos, não esperam os homens a idade madura para enfrentar-se para a luta; quantas criaturas já conhecem desde a sua infância os desenganos, o jugo, os açoites, os tropeços e fracassos. Posso dizer-vos ainda mais, nestes tempos a dor do homem começa antes de nascer, quer dizer, desde o seio da sua mãe.

37) É grande a expiação dos seres que nestes tempos veem à Terra! Mas deveis pensar que toda a dor que existe no mundo, é obra os homens. Que maior perfeição na minha justiça, ao deixar que os mesmos que semearam de espinhos o caminho da vida, venham agora para recolhê-los?

38) Sei que nem todos têm igual parte de culpa no caos que viveis. É verdade, mas digo-vos, que os que não são os causadores da guerra, são responsáveis da paz.

39) A vós, povo, digo-vos: Tende caridade de vocês e dos vossos Semelhantes; mas, para que essa caridade seja efetiva, reconhecei os vossos dons estudando a minha palavra. O que ama ao seu irmão, ama-me a Mim, porque o seu irmão é o meu filho muito amado.

40) Sois um povo ao qual estou preparando para a oração, para ensinar a verdade, para a cura; a vida com as suas misérias, as suas lutas e amarguras assemelhou-se ao deserto.

Mas digo-vos, que não vão estacionar-vos nem para ficar-vos no deserto, porque então não conhecereis a verdadeira paz.

41) Tende presente o exemplo de Israel do qual fala a história, quando teve de errar pelo deserto por muito tempo; lutou para alhear-se do cativo e da idolatria do Egito, mas também para alcançar uma terra de paz e liberdade.

42) Hoje, toda esta humanidade assemelha-se àquele povo cativo do faraó; impõem-se crenças, doutrinas e leis aos homens; a maior parte das nações são escravas de outras mais fortes; a luta rude e o trabalho forçado debaixo das chicotadas da fome e da humilhação, são o pão amargo que agora come uma grande porção da humanidade.

43) Tudo isto vai fazendo com que no coração dos homens vá tomando corpo um anseio de libertação, de paz, duma vida melhor.

44) O estrondo da guerra, o sangue humano que corre, o egoísmo, a ambição e o ódio que frutificam em mil formas, estão despertando aos homens da sua profunda letargia; e quando esse anseio de todos os meus filhos os uniu num só ideal, como uniu ao povo de Israel no Egito debaixo da inspiração de Moisés, que homem, que ameaça, que força poderá deter a estes corações? Nenhuma na verdade, porque nesse anseio estará a minha luz, nessa luta estará a minha força, nesse ideal estarão as minhas divinas promessas.

45) Necessita o mundo para libertar-se das suas cadeias, um novo Moisés? Eu digo-vos, que o ensinamento que vos trouxe neste tempo, é a luz que inspirou Moisés, é palavra de justiça e profecia, é força que levanta ao débil, ao tímido, ao covarde, e converte-o em valoroso, decidido, fervoroso, é Lei que guia e conduz para a senda da verdade, é maná que sustenta nos longos dias da jornada, e finalmente, é libertação, é paz, é felicidade para os homens de boa vontade.

46) Senti-vos alentados pela minha palavra, povo, e como se um bálsamo maravilhoso caísse sobre as vossas feridas, sentis-vos fortalecidos, renovados, plenos de esperança no amanhã; então pergunto-vos: Não acreditais que se vós levardes esta mesma Mensagem aos povos oprimidos da Terra, obraria neles o mesmo prodígio?

47) Por isso vos digo a cada passo, que vos prepareis, para que não retardeis o momento em que possais levantar-vos como emissários desta inspiração. Se vos digo que vos prepareis, é porque esta Boa-Nova deverá ser estendida de tal maneira, que não seja ela o motivo para que cause uma dor, provoque uma contenda fratricida ou se derrame uma só gota de sangue.

48) A minha Mensagem é persuasiva, doce, plena de verdade; tanto toca ao coração, como chega à mente e convence ao espírito.

49) Escutai-me, estudai, praticai e estareis em condições de abrir para os homens brechas para a fé, para a luz, para a liberdade e para a paz.

50) Para isso venho ensinar-vos o culto perfeito à minha Divindade. Quero que compreendais que só ante Mim deveis orar, porque Eu sou o Dador, sem cuja vontade ou permissão nada se faz.

51) Maria, a vossa Mãe Celestial, é possuidora de dons e graças; assim, quando a vossa elevação seja escassa, ou a vossa falta de elevação vos faça indignos de falar-me, orai ante Ela, buscai a sua ajuda e a sua intercessão, e na verdade vos digo, que por esse caminho depressa chegarão a Mim as vossas petições.

52) Dou-vos estas lições, porque convertestes ao espírito de muitos justos em divindades, aos quais lhes pedis e adorais como se fossem deuses. Quanta ignorância, oh, humanidade! Como podem os homens julgar a santidade e a perfeição dum espírito, apenas pelas suas obras humanas?

53) Sou o primeiro em dizer-vos que imiteis os bons exemplos que os vossos irmãos escreveram com as suas obras, com a sua vida, com a sua virtude, e digo-vos também que ao recordá-los, espereis a sua ajuda espiritual e a sua influência. Mas porque é que lhes levantais altares que só servem para ofender a humildade daqueles espíritos? Porque é que se criam cultos em torno à sua memória como se fossem a Divindade, pondo-os no lugar do Pai, o qual olvidam por adorar aos seus irmãos? Quão dolorosa foi para eles a glória que aqui lhes destes!

54) Que sabem os humanos do meu juízo sobre aqueles a quem chamam santos? Que sabem da vida espiritual daqueles seres ou do sítio que cada um se lavrou ante Mim?

55) Ninguém pense que com estas revelações venho para apagar do vosso coração os méritos que os meus servos tenham feito entre a humanidade. Pelo contrário, quero que saibais que a graça que em Mim acharam é grande e que é muito o que pelas suas orações vos concedo; mas é preciso que destruais a vossa ignorância, da qual provém o fanatismo religioso, a idolatria e a superstição.

56) Se sentis que o espírito daqueles seres flutua sobre o ambiente da vossa vida, confiai neles que são parte do Mundo Espiritual, para que eles e vocês unidos na senda do Senhor, consumeis a Obra de Fraternidade Espiritual, essa obra que estou esperando como resultado de todos os meus ensinamentos.

57) Nesta forma venho para doutrinar-vos, para que possais desempenhar com limpidez a vossa missão.

58) Certamente, esta existência é uma nova etapa para o vosso espírito, o qual tinha deixado incompleta uma obra que se lhe tinha encomendado, e ao qual agora deu-se-lhe a oportunidade de levá-la um pouco mais adiante no caminho da perfeição.

59) Também Eu, o Divino Mestre, tive que voltar entre os homens, porque a minha Obra naquele tempo ficou incompleta. Haverá aqueles que neguem esta afirmação dizendo que a Obra de Jesus concluiu ao expirar na cruz, mas isto deve-se a que olvidaram que Eu anunciei-vos e prometi o meu retorno. Mas vocês, a quem agora revelo estes ensinamentos, compreendei que a Mim não me é indispensável a reencarnação, porque no meu espírito está o poder de manifestar-me de mil maneiras à humanidade. Tão pouco voltei em busca de aperfeiçoamento para o meu Espírito. Se agora venho a vós, é apenas para seguir-vos ensinando a senda que vos conduz à luz. Recordai que no Primeiro Tempo disseram-vos os profetas: “ Ele é a porta “, além disso, não vos disse

quando me humanizei entre vós: “ Eu sou o Caminho “? Não estou agora dizendo-vos: “ Eu sou o Cume do monte que estais escalando “?

60) Decerto vos digo, que Eu estive sempre na perfeição. Hoje comprazo-me em saber-vos seguros transitando pela minha senda; amanhã será o gozo universal, quando todos vivais dentro do lar espiritual, que faz tempo está esperando a chegada dos filhos do Senhor.

61) Assim falo ao vosso espírito, porque sei que já pode compreender estas lições e que a ele posso dizer-lhe que não é filho desta Terra, que aqui neste mundo só deve considerar-se como um hóspede, porque a sua verdadeira pátria é espiritual.

62) Tomai esta palavra no seu verdadeiro sentido, porque do contrário chegareis a pensar que a minha Doutrina vem contra todo o progresso humano, e não seria justo que atribuísseis tais erros a um Pai que só busca o aperfeiçoamento dos seus filhos nas diferentes sendas da vida.

63) O que persegue a minha justiça implacavelmente, é o mal, que toma diversas formas no coração do homem, manifestando-se às vezes em sentimentos egoístas, em baixas paixões, em cobiça desmedida e ainda em ódios.

64) Discípulos, deveis estudar o que agora vos digo em sentido figurado: A vida é uma árvore, os seus ramos são em número incontável e desses ramos, não há dois que sejam iguais, mas cada um deles cumpre com a sua missão. Se um fruto se malogra, é desprendido da árvore, e se um ramo se desvia, é podado, porque a Árvore da Vida só frutos de vida têm que brotar.

65) Decerto vos digo, que toda a ciência que haja causado mal e toda a religião que não tenha feito verdadeira luz, podeis considerá-las como ramos e frutos pelos quais não corre seiva da Árvore da Vida, porque foram desprendidos dela.

Lição 116:

1) Sois o povo no qual pus uma vez mais as minhas complacências, porque sempre que a dor foi muito forte em vós, soubestes levantar os vossos olhos para o Pai, para chamar-me.

2) Este é o tempo das provas, mas a minha palavra como bálsamo divino veio trazer-vos consolo e esperança na vossa tribulação. Mas, pergunto-vos, porque é que vos encontráis chorando, famintos, enfermos e nus? Porque dormíeis, porque tínheis apagado do vosso coração as minhas palavras de vida, que são o sustento para o espírito.

3) Não estáveis preparados quando vos surpreendeu a minha presença, mas ao menos soubestes sentir-me quando vos destes conta de que a minha voz vos estava chamando para fazer-vos uma nova revelação.

4) Para vir na minha busca, muito vos valeu o ser pobres de bens materiais, mas não é que voluntariamente tivésseis renunciado a eles para buscar a espiritualidade, mas que

a minha caridade vos afastou das riquezas frívolas e supérfluas, para que estivésseis livres quando Eu chamasse às portas do vosso coração.

5) Quando chegastes pela primeira vez para escutar esta palavra, pouco ou nada vos interessava a finalidade espiritual da minha manifestação; o que o vosso coração desejava e me pedia, só eram bens terrenos, dos quais vos sentíeis muito necessitados. Mas logo vos fostes dando conta de que os dons que vinha derramando o meu Espírito eram espirituais e chegastes a compreender, que os bens da Terra jamais chegariam a ter o valor daqueles.

6) Quando essa luz brilhou no vosso entendimento, compreendestes a miséria das grandes nações, a dor dos que, sendo ricos e senhores no mundo, só aparentemente o têm tudo; descobristes que era falso o esplendor, a matéria, a grandeza e o prazer.

7) Vistes a impotência das religiões para unir e regenerar à humanidade, e a cada passo fostes testemunhos da sua desunião.

8) Ao contemplar tanto desequilíbrio e confusão entre os homens, do vosso coração escapou-se uma ação de graças para o Pai, porque escutando-me neste tempo encontrastes na minha palavra um porto seguro para o vosso espírito.

9) Mas assim como vos destes conta de todas estas verdades, é preciso que também vos vão inteirando das responsabilidades que tendes ante os vossos irmãos, porque deveis de compreender que, por acaso esta paz que disfrutais e esta luz que ilumina a vossa existência, pu-la apenas para ajudar a este povo? Não, multidões, as minhas complacências derramaram-se sobre vós apenas como uma primícia ou uma antecipação do que mais tarde darei à humanidade. Vede porque é que vos digo, que veleis à espera dos caminantes que virão em busca de sombra e de refúgio. Não estaria satisfeito o vosso coração se os homens que chegaram doutros povos, encontrassem no vosso seio um exemplo de caridade, de espiritualidade e de paz?

10) Essa será a vossa missão, depois de que Eu tenha concluído de dar-vos a minha lição; e assim como Elias em espírito foi o meu precursor, este povo será o meu sucessor, o que dê com a sua vida, as suas palavras e as suas obras, o melhor dos testemunhos de que estive entre vós.

11) Grande será a vossa satisfação quando saibais receber com amor aos vossos irmãos e dar algo do muito que vos entreguei; mas pensai que seria maior a vossa pena, se quando a humanidade estivesse chamando às portas do vosso coração, estivésseis adormecidos ou entregues ao cumprimento de práticas supérfluas.

12) Não estejam absolutamente confiantes nas vossas ações, porque as tentações espiam-vos e não é difícil que, quem estava já adiantado no caminho da espiritualidade, quisesse voltar aos caminhos do prazer, ao materialismo egoísta, à vida vazia pela falta de um ideal verdadeiro e elevado.

13) Digo-vos isto, para que vivais alerta, mas não penseis que a minha Lei tortura ou escraviza. Certo é que a passagem da treva para a luz, do mal para o bem, do baixo para o elevado, resulta muitas vezes doloroso para o homem; mas quando já logra caminhar

firmemente pela minha senda, tudo o que encontra na sua jornada é paz, porque para o espírito, não significa nenhum sacrifício a prática da virtude.

14) Quem de vós poderá dizer-me que não lhe convidei para caminhar pelo caminho da virtude? Vede que não venho para fazer alarde dos benefícios que vos vim concedendo, mas se vos peço que me digais, se não derramei prodígios em vocês e nas vossas famílias, se não curei aos doentes só com a vossa oração ou as vossas lágrimas, se não vos livreis da morte quando já vos encontráveis à borda do abismo. Como tinha de deixar de fazer isto convosco, se sei que vão necessitar de muita fé e fortaleza para transitar pelo meu caminho?

15) Trouxe-vos a minha luz para que gozeis na sua contemplação; não o fiz para ferir os vossos olhos, nem para cegar ao vosso espírito.

16) Tomai com serenidade e calma o caminho para que não vos pareça nem mais curto do que na realidade é, nem tão pouco demasiado longo. Deveis pensar apenas em que para alcançar a paz na eternidade da qual formais parte pelo espírito, as provas na vida são o caminho; ide por ele em paz, com verdadeiro ideal de aperfeiçoamento e nunca chegareis a senti-lo pesado nem escabroso. Será para vós como uma dessas viagens nas quais se contempla um belo caminho, uma paisagem grata e o que quisésseis que nunca terminasse.

17) Se vo-lo tivesse dado tudo nesta vida, já não estaríeis desejando ascender um degrau mais, mas o que não alcançastes numa existência, buscais-lho noutra, e o que não alcançais naquela, vo-lo está prometendo outra mais elevada, e assim sucessivamente até ao infinito, no caminho sem fim dos espíritos.

18) Quando escutais a minha palavra, parece-vos impossível que o vosso espírito vá ser capaz de alcançar tanta perfeição, e Eu digo-vos, que hoje pondeis em dúvida o alto destino do espírito, porque só veem o que alcançais para ver com os vossos olhos materiais: Pequenez, ignorância, maldade, mas isso deve-se a que o espírito nuns está doente, noutros encontra-se parálítico, há aqueles que são cegos e aqueles que vão mortos espiritualmente. E ante tanta miséria espiritual tendes que duvidar do destino que a eternidade vos tem reservado. E assim viveis neste tempo de apego ao mundo e de materialismo; mas já a luz da minha verdade chegou até vós, dissipando as trevas da noite dum tempo que já passou e anunciando com a sua aurora a chegada duma Era na qual o espírito receberá a iluminação do meu ensinamento.

19) Esta luz libertar-vos-á da ignorância, da mentira; debaixo da sua claridade quanta falsidade, quanto adultério e impostura ficarão a descoberto. Ai, dos que adulteraram a Lei! Ai, dos que ocultaram ou falsearam a Verdade! Não imaginam como será o seu júízo.

20) A minha palavra exorta ao mundo à meditação, para que dela possa nascer o arrependimento e deste a regeneração; mas assim como a palavra através destes portavozes vos desperta e estremece, também noutras terras, noutras comarcas, por outros caminhos, levantaram-se enviados meus para admoestar ao povo, para recordar-lhes a pureza da minha Lei e a verdade da minha Doutrina. Eles prepararam-se debaixo da luz da minha inspiração e ainda que vão suportando troças e desprezos, seguem passo a

passo no cumprimento da sua missão. Eu digo-vos, que a eles lhes reservo o seu galardão, e chegará o instante em que também conheçam o que agora vocês estão recebendo.

21) Nem todos os que andam por ruas e caminhos, falando dos acontecimentos dos tempos passados, interpretando profecias ou explicando revelações, são meus enviados, porque muitos por vaidade, por despeito ou por interesses humanos, tomaram aqueles ensinamentos para ofender e julgar, para humilhar ou ferir e ainda para matar.

22) Necessário é que esta luz que tão docemente chegou até ao vosso coração, estenda-se de um ponto ao outro da orbe para que os homens se recordem de que Cristo não fere nem humilha e muito menos vos entrega à morte; porque ele é a Vida, o Pão, a Saúde, o Consolo, e de tudo isto hoje se encontra carenciada a humanidade.

23) Povo: Conversei convosco, pensai nas minhas palavras, julgai-vos através delas, vede com esta luz que vos dou, a vida e quando vos rodeia, para que quando voltais a escutar-me uma vez mais, vos encontre mais conscientes e melhor preparados para o desempenho da vossa missão.

24) Falei-vos por meio de símbolos através dos tempos, mas agora estais à entrada dum novo em que vos falarei em forma clara, porque já podeis entender-me.

25) Tudo na Criação fala-vos da minha presença e da Vida Eterna, tudo quanto vos rodeia e acontece na vida, é como uma imagem do espiritual; mas não vos conformastes com as obras que criei e através das quais vos falo, revelo-vos e ensino-vos. Cada povo, cada religião ou seita, cria imagens, símbolos, formas e figuras, para a representação do divino. Acreditastes-lho necessário e vo-lo permiti, oh, humanidade; mas agora que o vosso espírito está mais iluminado, mais desenvolvido que nos tempos anteriores, pode ver a vida e entendê-la com claridade. Eu enviar-lhes-ei a todos esta Mensagem, para que despertem para a luz e possam contemplar de frente a verdade.

26) Os dons do espírito, murchos pelo abandono em que o homem os teve, sentirão descer o orvalho da minha caridade, e quando novamente a humanidade eleve com pureza os seus pensamentos para Mim, poderá contemplar o que antes não tinha visto, escutará a minha voz de Pai falando-lhe em muitas formas e sentirá a minha presença a cada passo.

27) Então, deixarão de acreditar em símbolos e formas, porque ao ver a face radiante de seu Pai em toda a Criação, deixarão de sentir a necessidade desses objetos, aos quais dotam de virtudes para crer neles como se fossem a imagem do Pai.

28) A vós, discípulos, que escutastes esta palavra nas minhas lições, pergunto-vos, porque é que vendo-me, ouvindo-me e sentindo-me, acreditastes ter a necessidade de criar símbolos para o vosso culto?

29) Se a estas perguntas contestais que só estais respeitando o que os primeiros vos legaram, Eu digo-vos, que eles, surpreendidos pela luz da minha revelação, com símbolos conceberam o que é a espiritualidade.

30) Este povo, tem uma grande missão espiritual que cumprir no meio desta humanidade ameaçada pelo materialismo mais absoluto, o qual cresce e avança como um novo paganismo, como um novo e maior culto à matéria, ao mundo e às suas paixões.

31) E ante essa prova, ainda quereis seguir conservando reminiscências de cultos idólatras? É esse o exemplo de espiritualidade que vão dar, e essas são as armas que estais preparando para lutar?

32) Deixai que a minha palavra germine no vosso coração, para que depressa possais levantar-vos para testemunhar com as vossas obras a minha Doutrina.

33) Quando deixe de comunicar-me convosco, porque esta etapa tenha chegado ao seu fim, não vão desviar-vos do caminho, não deixeis de buscar-me nas vossas tribulações, segui confiando no meu ensinamento.

34) Eu sou a Porta estreita por onde deveis passar e Maria a Escada pela qual ascendereis, amando e obedecendo à vossa Mãe. Credo e respeitando-me, não encontrareis tropeços e encurtareis o caminho.

35) Estais no tempo da luta do bem contra o mal; fostes chamados a colaborar Comigo nessa batalha que já deu princípio. Eu vim para ensinar-vos como deveis lutar para dissipar as trevas e fazer luz em todo o espírito. A minha palavra guiou-vos, para que vivais velando e orando, para que não vos deixeis seduzir por falsas luzes, nem deis vida a vozes enganosas.

36) Quando tenha passado este tempo e vejais a minha comunicação muito longínqua, e vocês em cumprimento aos meus mandatos transmitais aos vossos descendentes esta Boa-Nova, suspirareis por estes tempos e sentir-vos-eis ditosos de ter sido escolhidos para presenciar a minha manifestação divina; mas já para esses tempos terá desaparecido tudo o que de impuro tendes misturado a esta Doutrina, e a minha palavra surgirá do vosso espírito diáfana e pura, revelando só a luz e a verdade.

37) Quando sejais interrogados pelos vossos irmãos, falai, sem calar nada do que a minha Obra encerra e recordai ante eles ao Mestre em cada uma das suas lições.

38) Faço-vos responsáveis das gerações que, nascidas de vocês, hão de vir, pensai que a minha palavra deste tempo não foi dada para umas quantas gerações, mas para todas as que hão de suceder-vos, e que elas hão de preparar-se com maior espiritualidade, para alcançar o cimo que assinalei como meta ao homem.

39) Bendigo aos que seguem o caminho ascendente e que à medida que o tempo passa, alcançam maior elevação no estudo da minha palavra e se dispõem a ouvir a minha voz no seu espírito, quando este tempo da minha comunicação por meio do entendimento do homem tenha passado. Bem-aventurados os que deem crédito à minha Obra e saibam honrá-la com a sua espiritualidade.

40) A quantos dos vossos irmãos podeis salvar com a vossa oração! Este mundo está à borda dum abismo e Eu envio-vos a ele para que eviteis a sua queda. Detende à

juventude na sua carreira para a destruição da sua moral; ilustrai o seu espírito para que ponha as bases para uma vida reta e elevada.

41) Cruzai os caminhos do mundo levando como norma da vossa vida a verdade dos meus ensinamentos; mas respeitai a terra que pisais, e esses caminhos transitados por vós ficarão preparados e haverá aliança entre as nações e fareis desta Terra um lar no qual todos sintais o meu calor divino e vos reconduzais como irmãos uns aos outros.

42) Sofri ao contemplar a ingratidão das minhas criaturas, e se elas me desconheceraam como Pai, eu nunca neguei que sois meus filhos, ainda que alguns se encontrem manchados. Contemplei às grandes nações alheadas de Mim, entregues apenas à sua vida material, aos seus problemas, sem esperar nada de Mim. Mas depressa chegará o tempo do despertar, e desde as crianças até aos anciãos, ocuparão a sua vida no estudo e prática do meu ensinamento. Os anciãos falarão com doçura e guiarão com a luz da sua experiência. As crianças surpreenderão ao mundo com o desenvolvimento dos seus dons e com a sua consagração à minha Obra.

43) Hoje, povo amado, extraí da minha Doutrina a mais elevada moral para a vossa vida. Se ansiais que o mundo creia nesta Revelação, dai com a vossa vida o maior testemunho da minha verdade. Disse-vos, que vós deveis ser os espelhos limpos, o povo que saiba dar o exemplo de fé, obediência e limpidez.

44) Fazei com que entre vós tome força a pureza e o bem, e com isto ireis corrigindo aos que sem levar sãs intenções penetraram entre as vossas filas.

45) Os que chegastes a conceber a verdade e a perfeição da minha Doutrina, tendes o dever de contrariar com as vossas boas obras, todo o mal que causam a esta Obra aqueles que não compreenderam a sua finalidade.

46) Vede como a má semente se multiplicou entre vós, até quase ocultar a verdadeira Semente. A mentira, a superstição, a hipocrisia, o lucro, as más influências, o fanatismo e todas as impurezas, foram a má erva que se estendeu entre este povo, ao qual quisesse vê-lo livre de toda cicatriz, para enviar-lhe como emissário meu a outros povos e nações.

47) Este labor de depuração confio-o àqueles que amem o verdadeiro, o limpo: É uma obra de grande paciência; mas quão grande será a dita deste povo, quando veja que a sua luz por fim dissipou as trevas. Então será quando vos considere como emissários desta Boa-Nova e vos envie ao mundo para lutar contra o império do mal, contrariando a sua força com a regeneração dos vossos irmãos.

48) Vede com quanto amor e com que divina paciência vim para ensinar e corrigir, dizendo-vos que me deixeis ser Quem vos assinale os vossos erros e defeitos e Quem vos leve à perfeição. Mas, ah, quantos são os que permanecem surdos a estas palavras, e na sua indolência, na dureza do seu coração deixam passar instantes preciosos de preparação, sem querer crer nas provas que se aproximam!

49) Um dia o mundo propor-se-á julgar e esquadrinhar este povo, e só o que tenha velado logrará sair avante; mas o que tenha tomado a minha Obra para fins egoístas e insanos, esse sentirá sobre si a justiça da Terra, e então tardiamente lamentará ter

querido criar o seu próprio reino, o seu trono de adulações e comodidades dentro da minha própria Obra espiritual, que é caminho de amor, de humildade e de renúncia.

50) Digo-vos a todos uma vez mais: Velai e orai, e se na verdade acreditais na minha palavra, não deixeis para amanhã o cumprir com ela, porque amanhã poderia ser tarde.

51) Vede povo, que já resulta pequena a Terra para conter tanta dor humana. Ontem parecia-lhe ao homem um vale sem fim este planeta, agora conquistou-o e povoou-o.

52) Dei ao homem por morada este mundo dizendo-lhe: “ Crescei e multiplicai-vos e enchei a Terra “, e na verdade que encheu-se a Terra, mas fê-lo com o pecado e a dor.

53) Este mundo, que deveria ser o lar duma só família que abarcasse toda a humanidade, é maçã de discórdia e motivo de absurdas ambições, traições e guerra. Esta vida que deveria ser aproveitada para o estudo, a meditação e o esforço por alcançar a Vida Eterna, aproveitando as provas e as lições em benefício do espírito, é erroneamente interpretada pela humanidade, deixando que o seu coração se envenene com a rebeldia, a amargura, o materialismo e a inconformidade.

54) Os homens olvidam o idioma com o qual lhes fala a Consciência, perdem a fé e deixam apagar os dons do seu espírito para entregar-se uns ao materialismo, outros para renegar contra esta existência, pretextando um anseio infinito de fugir deste mundo para passar a outra vida.

55) A estes pergunto-lhes: Tendes já a espiritualidade necessária para habitar mundos melhores? Não pensais que se não estais preparados, ainda que pudésseis penetrar na melhor das moradas espirituais, não poderíeis estimar o valor daquela vida, nem gozar amplamente a sua paz?

56) Na verdade vos digo, que o mérito desta vida que hoje tendes, está em saber sobrepor o espírito a todas as vicissitudes e misérias imperantes; e não é isso tudo, senão que para mais de estar conformes, logreis experimentar no vosso espírito o gozo que provém de ser úteis aos vossos irmãos num mundo onde existe tanta necessidade.

57) O dia em que o espírito alcançou a perfeição que lhe é necessária para sentir-se na minha Glória, não lhe importará o sítio ou mundo em que habite, ou se está encarnado ou desencarnado; levará em si o Reino dos Céus e saberá disfrutar da sua graça em todas e em cada uma das missões que Eu lhe envie para cumprir.

58) Meditai nisto, e por agora vede que este Vale é uma extensa terra, propícia para que nela façais os méritos necessários para conquistar essas moradas às quais aspira o vosso espírito.

Lição 117:

1) Povo: Descansai em terra firme, detenham o vosso passo debaixo da sombra desta palmeira e ouvi a minha voz para que cureis todos os vossos males, recupereis as vossas forças e possais prosseguir a caminhada. Vede que não tendes necessidade de dizer-me as penas do vosso coração, nem donde vindes, porque Eu tudo o sei. Sei que o vosso espírito vem de uma grande luta e tratou de afastar-se dos caminhos torcidos; vindes

para buscar apoio e força em Mim, para não desanimar. Quando estivestes a ponto de debilitar, quando já as vossas energias se estavam esgotando, elevastes-vos ao meu Espírito para pedir-me ajuda nesse instante e respondi, chamando-vos para este oásis de paz, para que tivésseis uma trégua na vossa dor.

2) Quantos dos meus ensinamentos compreendestes e analisastes desde o instante em que pela primeira vez escutastes esta palavra. Nela compreendestes que o espírito não se aperfeiçoa num dia, nem num ano, nem numa vida, porque tendo natureza eterna, o seu trajeto tem que ser longo para lograr a sua perfeição. Também aprendestes a ouvir a voz da Consciência, que vos fala sempre da Lei, de amor, de bem, de retidão e pureza, chegando a distingui-la daquela outra voz que provém dos sentidos da carne ou das paixões do coração, a qual nem sempre induz ao bom caminho.

3) Já sabeis que possuís armas para defender-vos, sabeis também qual é o escudo que vos protege, pelo que começastes a fazer uso da oração, dos bons pensamentos, da força de vontade e da fé.

4) Aprendestes a dar o seu justo lugar na vida, às partes que formam o vosso ser, compreendendo que o essencial está no espírito e que depois dele, ocupando um lugar digno, encontram-se os sentimentos e a mente.

5) Sabeis agora que a verdadeira espiritualidade no homem não consiste em afastar-se do que pertence à vida material, mas em harmonizar com toda a criação, e que o espírito para lograr essa harmonia necessita caminhar adiante, estar por sobre o humano, numa palavra, ser o guia. Doutra maneira o espírito é escravo da carne.

6) Sabeis que no meu caminho não se pode fingir amor, nem pureza, nem saber, porque nesse instante sentis um olhar que tudo o penetra e o julga. Sabeis que para que os vossos méritos sejam reais, as vossas virtudes e as vossas obras têm que ser verdadeiras.

7) Se vos falo assim, não é porque venha para exigir-vos a suprema perfeição, mas para pedir-vos que façais um esforço por alcançá-la.

8) Agora, quando sofreis, quando atravessais uma dura prova ou quando vos encontrais no leito da dor, sabeis que aquele cálice vos purifica e vos renova; que aquele transe faz-vos expiar faltas, ou que se trata duma sábia lição para o espírito, e então apurais-lho com paciência e conformidade.

9) Chegastes a compreender que estou construindo em cada um de vós um Templo, e já não vos atreveis a destruir o edificado, mas que tratais de colaborar Comigo nesta Obra.

10) Entendestes bem que não é diante dos homens ante aqueles que deveis fazer méritos para receber deles a lisonja e o galardão, mas diante do vosso Pai, único que pode valorizar as vossas obras.

11) Se entenderdes todas estas lições de amor que vos dou, por muito teimosa que seja a vossa matéria e muito fortes as vossas paixões, terá que nascer uma submissão da carne para o espírito, que será um princípio para lograr a harmonia e ordem que devem existir no homem para chamar-se dignamente, filho meu.

12) Do vosso presente depende o futuro de muitos seres, povo amado, não o duvideis. Então pensai nisto, despojai-vos do último resto de egoísmo que albergueis e lavrai para o amanhã a paz e a unificação, que são indispensáveis para que as novas gerações encontrem preparado o caminho.

13) Não duvideis de poder levar a cabo esta obra no mundo, porque não é a primeira vez que vos confio a minha semente; prova disso é que vos falo nesta forma e entendeis-me.

14) Esta é a continuação das minhas lições, mas não a consumação dos tempos, segundo o interpreta o homem. O mundo seguirá girando no espaço; os espíritos seguirão chegando à Terra para encarnar-se para cumprir o seu destino; os homens seguirão povoando este planeta e só a forma de vida entre a humanidade mudará. As transformações que a vida humana sofra, serão grandes, tanto, que vos parecerá como se um mundo acabasse e outro nascesse.

15) Assim como em todos os tempos a vida do homem dividiu-se em Eras ou Idades, e cada uma delas se tem significado por algo, já seja pelos seus descobrimentos, pelas revelações divinas que dentro dela receberam os homens, pelo desenvolvimento do sentido do belo, ao qual chamais arte, ou pela sua ciência; assim vos digo, que este tempo significar-se-á pelo desenvolvimento dos dons do espírito, essa parte do vosso ser pelo qual devíeis ter começado a cultivar-vos para evitar-vos tantos males e erros.

16) Não acreditais que a vida humana pudesse transformar-se totalmente, desenvolvendo a vossa espiritualidade, cultivando os vossos dons e estabelecendo na Terra, a lei da Consciência?

17) Ah, se pudésseis dar-vos conta de tudo o que possui o vosso espírito! Mas não o sabeis, apesar dos milénios que levais habitando o mundo e o espaço, porque no vosso egoísmo, que é amor para vocês mesmos, só vos importou já encarnados a ciência ao serviço da existência material.

18) Eu serei quem descubra ante vós as virtudes, dons, belezas, poderes e maravilhas que se encontram ocultos no vosso espírito, já que este é o tempo propício, porque estais recolhendo os últimos frutos duma Era.

19) Depressa reconhecerão todos os povos, que Eu, o seu Senhor, falei-lhes em cada uma das Eras pelas quais atravessou a humanidade, sendo cada uma das minhas revelações, como um degrau da Escada espiritual que tive para que todos possais ascender até Mim.

20) Este tempo será chamado: “ O da Luz “, “ A Era do Espírito “, ou “ O tempo da Verdade “; mas Eu digo-vos, que será: “ O tempo da elevação dos espíritos e o da sua reivindicação “.

21) O espírito é o Templo construído por Mim, um Santuário continuamente profanado pelo homem. Mas é chegada a Era da luz tantas vezes profetizada, cuja claridade será vista por todos, e debaixo cujo calor unir-se-ão os filhos do Senhor. Eu não vos falo duma religião que acolha uns e rechace outros, que proclame a sua verdade e negue verdade

aos demais, ou que empregue armas indignas para impor-se pela força ou pelo temor. Não, Eu falo-vos simplesmente duma Lei, explicada por uma Doutrina, que é precisamente a Mensagem que através desta palavra vos revelei neste tempo. Assim quando chegue a hora de levantar-vos para dar a Boa-Nova, pregareis com feitos a paz, o amor, a caridade, a unificação e a fraternidade; mas se no vosso caminho encontrásseis alguém que hipocritamente fosse pregando o mesmo que vós, mas falseando a verdade, com as vossas obras poreis a descoberto a mentira. Se pelo contrário vos encontrásseis com irmãos vossos que com exemplos pregam a verdade, o amor e a caridade, então unir-vos-eis a eles, porque a sua luta e a vossa serão a mesma.

22) Não posso deixar de dizer-vos que se vos encontrásseis impuros e impreparados, sentir-vos-eis indignos de levar a cabo esta Obra. Então, quando vejais que outros levantam-se para lutar com verdadeira fé e pureza, não lhes estorveis o passo, porque seria dupla a vossa responsabilidade ante a minha justiça.

23) De tudo vos previno para que nada vos surpreenda, e assim ao surgir para esta luta, verdadeiramente saibais despertar o ideal de elevação.

24) Esta Terra, que sempre enviou ao Mais Além uma colheita de espíritos doentes, cansados, perturbados, confundidos ou com escasso adiantamento, depressa poderá oferecer-me frutos dignos do meu amor.

25) A doença e a dor ir-se-ão desterrando da vossa vida, ao levar uma existência sã e elevada, e quando chegue a morte, encontrar-vos-á preparados para a viagem para a Mansão espiritual.

26) Quem poderá extraviar-se ou confundir-se ao penetrar na morada do espírito, se já desde esta vida a tinha pressentido nos instantes de orar, meditar, sonhar ou inspirar-se na minha Lei?

27) Agora parece-vos inalcançável tanta paz e tanto bem, e é porque veem toda a confusão que reina em torno de vocês; confusão que sabeis irá aumentando em todas as ordens da Vida humana. Mas Eu digo-vos que confieis em Mim, que veleis, oreis e sejais os semeadores incansáveis, para que esta noite tempestuosa deixe assomar a luz da nova aurora e a Terra sinta como os seus novos moradores vêm semeá-la com obras nobres, restaurando e construindo quanto os insensatos e profanos destruíram e mancharam.

28) Povo, neste dia revelei parte dos meus planos divinos para convosco, adiantei-vos algo que pertence ao futuro e preparei-vos para a luta que se aproxima para toda a humanidade.

29) Meditai bem e sentir-vos-eis fortalecidos, porque na verdade digo-vos: benditos sejam os que estão lendo neste Livro que vos revela a minha palavra. Nele achastes muitas lições que se encontravam ignoradas por vós.

30) Quis fazer-me ouvir dos que nada têm na Terra, para logo servir-me deles. Escolhi-vos entre os humildes, como nos tempos em que busquei aos meus servidores entre os simples de coração. Já sabeis que os donos de riquezas no mundo sempre estão

ocupados com elas e não se recordam de Mim. A eles confiei-lhes um tempo para que rendam culto ao que tanto amam; mas sempre chegará a hora de escutar a minha voz, de tomar a sua cruz e seguir-me, mas antes purificar-se-ão no cadinho da dor.

31) Amados discípulos: só ficam sete anos, que serão sete alvas nas quais podereis escutar-me. Quero que nesse lapso deixeis as vossas titubeações e firmeis os vossos passos, para que possais dizer-me quando chegue o ano de 1950: “ Senhor, fez-se a unificação entre nós e apresentamos-vos provas da nossa espiritualidade e da nossa fraternidade “.

32) Este povo sabe que só espero a sua elevação para fazer-lhe ouvir a minha voz na sua Consciência, quando lhe diga: “ Povo, levantai-vos e multiplicai-vos como o pó da terra; cruzai vales, cidades, desertos e mares e espalhai com amor e humildade este ensinamento “. A minha caridade onipotente abrirá caminhos e apagará fronteiras, o meu amor proteger-vos-á contra toda a perseguição ou traição, e o meu Verbo pô-lo-ei nos vossos lábios quando a ocasião o requeira.

33) Grande, muito grande é esta Obra que vos estou confiando, porque quero-vos fortes e grandes de espírito. Na verdade digo-vos, que no meu Coração de Pai não posso albergar o egoísmo.

34) Sete anos confio ao povo que recebeu estas terras benditas, para que delas recolha frutos dignos da minha Divindade.

35) Povo, tende caridade e paciência com os que vêm dando os seus primeiros passos. Aconselhai-lhes com a graça com que vos corrigi, amai-vos com o amor com que vos amei, e então haverá harmonia entre vós.

36) Vinde, a minha presença é como a sombra duma árvore, a minha palavra é como o canto duma ave. Vinde a Mim, famintos e sedentos de justiça, doentes, pobres de espírito e incompreendidos, aproximai-vos de Mim!

37) Eu não vos rechaço pela vossa pobreza nem vos deprecio pela vossa condição. Sei que no fundo de cada um de vós existe um espírito que necessita da minha luz para levantar-se para a vida.

38) Trago saúde para os doentes e esperança para os atribulados. Nenhum sairá sem consolo para a sua dor. Mas quando tenhais logrado a paz, sentir-vos-eis revestidos desta dignidade que venho para dar-vos. Não renegueis do mundo, nem das suas vicissitudes e sofrimentos, recordai que eles foram os que vos aproximaram de Mim; tão pouco vos alheeis dos vossos irmãos, pelo contrário, agora que vistes como vos recebo e como vos entrego, aproximai-vos mais a eles, fazendo nos necessitados o que vistes que fiz entre vocês.

39) Por um de vocês que verdadeiramente pratique o meu ensinamento, muitos serão os que alcancem a minha graça.

40) Oração, caridade e boa vontade, é quanto necessitais para que os vossos conhecimentos no meu ensinamento resplendemam como luz brilhante no meio das

trevas. Avizinham-se tempos de prova e quero que todos os meus discípulos se encontrem preparados.

41) No meio da paz ou dos prazeres, a humanidade não vos chamará, mas pela dor, sim buscar-vos-á. Preparai-vos, porque depressa a dor transbordar-se-á sobre o mundo. Então sereis chamados pelos doentes, para que lhes leveis o meu bálsamo; muitos dos vossos irmãos solicitarão a vossa oração e também buscarão o vosso ensinamento para encontrar o caminho que os leve à elevação espiritual.

42) Veem quão delicada e grande é a missão que vos espera?

43) Intimamente confessais que é grande a Revelação que vos fiz neste tempo; se souberdes comportar-vos como discípulos meus, maiores luzes contemplareis na minha Obra.

44) Formai o povo da paz e da espiritualidade, apartai do vosso coração os últimos restos de fanatismo que guardéis; alcançai a purificação por meio da regeneração, e então darei no céu um sinal que será contemplado no mundo, o qual vos dirá que o dia do Senhor chegou. Esse sinal será visto até pelos cegos e entendido pelos mais rudes entendimentos.

45) Utilizai a arma mais forte que vos confiei, que é a oração, e orai para que não presteis ouvidos àqueles que tratem de apagar a chama da vossa fé. Alerta, povo, não permitais que alguém ofusque o vosso coração, fazendo com que equivoqueis o caminho; já conheceis a minha Lei, ela é o caminho, não vos desvieis nunca dele e nada tereis que temer.

46) Se na Terra há aqueles que procuram perder-vos e há aqueles que oram por vocês, porque vos creem perdidos, pensai que no espiritual há aqueles que velam por cada um dos vossos passos. A vossa Mãe Celestial ampara-vos debaixo do seu manto, Elias cuida-vos com o amor dum Pastor espiritual, e os vossos irmãos que no Mais Além vivem consagrados ao bem, protegem-vos e aconselham-vos. Assim falo aos que no meio de titubeações e dúvidas vão dando os seus primeiros passos e com frequência sofrem golpes e tropeços.

47) Depressa haverá de acender-se a fé nos seus corações, e quando isto seja, nada nem ninguém poderá apagá-la; mas antes tenho que dar-vos os meus ensinamentos, para que o vosso coração se fortaleça a par que o vosso espírito se vá alheando mais e mais do supérfluo. Assim ir-vos-eis elevando. Então sentireis como a sede de verdade e de amor que me fazias presente se acalmou, fazendo com que marcheis plenos de fortaleza e de ânimo no cumprimento da vossa missão.

48) Preparo-vos com amor infinito porque a minha lição através destes porta-vozes não vai ser eterna; depressa deixareis de escutar esta palavra e apesar disso, tereis que ser fortes na luta que virá quando já a minha palavra não seja transmitida debaixo desta forma.

49) Que fareis se não tivésseis compreendido a lição do Mestre? Como podereis defender a vossa fé se não tivésseis chegado a conhecer as armas que vos poderiam

ajudar a defender-vos? Meditai nestas palavras, porque muitos terão que cair novamente de joelhos ante os ídolos, por não ter sabido aproveitar os meus ensinamentos.

50) Povo: Não sejais surdos à minha voz nem interpreteis torcidamente a minha Obra, disse-vos que deveis dá-la a conhecer com a pureza com que vo-la confiei; escutai a minha voz para que quando oiçais os que estão contra vós, saibais livrar-vos dos seus laços e ciladas.

51) Até agora tínheis visto à vida e à humanidade superficialmente; mas vim para mostrar-vos o sentido e a essência de todas as lições que nos Três Tempos vos revelei, para que tenhais pleno conhecimento de quem sois, e para que abraceis o vosso destino como o divino Mestre a sua cruz e ameis no Criador aos vossos Semelhantes. Tudo isto vo-lo revela e ensina a minha Doutrina. Agora digo-vos, que o que tenha sido marcado por Mim, não se sinta superior ao que não tenha recebido esse sinal, porque muitos deles vos darão provas de espiritualidade e de possuir dons tão grandes como os vossos.

52) Este é o tempo em que se escuta no infinito o sino celestial que chama aos homens para a congregação, que convida a meditar e a orar. O seu eco vibra sem cessar no fundo de cada coração, porque é o Terceiro Tempo, em que Elias, como enviado meu, está chamando desde um confim ao outro do mundo aos espíritos para que assistam ao juízo. Sede vocês dos que nessa hora me busquem por meio do espírito e não através de formas e imagens feitas pelas mãos humanas, para que possa Eu dizer, que sois dos que perseveraram na minha Lei, já que nela, a qual vos entreguei no Sinai, ordenei-vos que para adorar-me não deveríeis pôr ante os vossos olhos nenhuma imagem que representasse a minha Divindade.

53) Se desde então inspirei o culto espiritual, justo é que agora mo ofereçais, oh, povo, que por momentos perdeis a esperança de chegar à completa regeneração e à espiritualidade. Vede como alarguei a vossa existência e como vos fiz percorrer o caminho de restituição e de evolução, para que à vossa passagem e no vosso constante caminhar vão deixando toda a imperfeição e toda a mancha. Não veem como as águas enegrecidas pelo pântano chegam a purificar-se na sua abundante corrente? Decerto vos digo, que de igual maneira acontecerá com o vosso espírito.

54) Eu sou o Dono da vida e do criado pelo qual vos digo que Sou o único que conhece o arcano, a eternidade e o destino de todos os seres.

55) Se a humanidade não se obstinasse na sua ignorância, outra seria a sua existência na Terra; mas os homens rebelam-se ante os meus mandatos, renegam do seu destino, e em vez de colaborar Comigo na minha Obra, buscam a forma de iludir as minhas leis, para fazer a sua vontade. Também vos digo, que se a humanidade observasse com cuidado cada um dos seus atos, dar-se-ia conta de como a cada passo se vai rebelando contra mim.

56) Se derramo as minhas complacências sobre os homens, estes voltam-se egoístas; se lhes concedo que saboreiem o gozo, chegam ao excesso; se ponho à prova a sua fortaleza, com o fim de temperar-lhes o espírito, protestam; e se permito que o cálice

de amargura chegue aos seus lábios para purificá-los, renegam da vida e sentem perder a fé; se ponho nos seus ombros a carga de uma família numerosa, desesperam-se e quando levanto da Terra algum dos seus seres queridos, acusam-me de injusto.

57) Nunca vos vejo conformes, nunca escuto que bendigais o meu Nome nas vossas provas, nem contemplo que trateis, através da vossa vida, de trabalhar na minha Obra criadora.

58) Não recordais os exemplos que em Jesus vim dar-vos, ao consagrar aquela vida para glorificar ao seu Pai?

59) Jesus nada possuiu na Terra, e no entanto jamais protestou pela sua pobreza, teve que deixar à sua Mãe e soube renunciar a tudo, por amor Ao que lhe enviou; a sua obra foi árdua e o seu caminho penoso até ao fim, mas nunca se rebelou; foi perseguido e troçado, julgado e finalmente morto, mas do seu Coração, dos seus lábios e ainda dos seus olhos, só brotaram bênçãos, perdões e consolo para aqueles que o amaram, igualmente para aqueles que o denegriam.

60) Mas não só em Mim podeis achar exemplos dignos de imitar; recordai a mansidão de Abraão, quando o seu Senhor lhe pediu a vida do seu filho; a paciência de Job, que me bendizia em cada uma das suas tribulações, e assim como esses exemplos, muitos mais que até vós chegaram através da história.

61) Às vezes assombrais-vos quando chegais a ver algum doente que leva com paciência a sua cruz, algum cego ou parálítico que bendiz a minha vontade. Noutras ocasiões não acertais compreender a conformidade dum pai que acaba de perder ao filho a quem amava, e é que essa conformidade, essa paciência e esse acatamento dos desígnios de Deus, não o concebem os homens materializados deste tempo, tão alheados da verdade. Sou Eu quem vai pondo à vossa passagem esses belos exemplos de humildade, de obediência à minha vontade e de elevação espiritual, para que tenhais modelos que imitar nas vossas provas.

62) Eu digo-vos, que quando a humanidade faça tudo o que seja a minha vontade, na Terra não se conhecerá a dor, porque no seu espírito estará a minha paz.

Lição 118:

1) “ Deixai que as criancinhas venham a Mim “, volto a dizer-vos; não porque os vejam pequenos, penseis que não podem receber-me.

2) Por muitas dívidas e manchas que tenha um espírito, quando vive na infância, o envoltório participa da pureza e da inocência desta. Nesses instantes é quando necessita o espírito toda a classe de ajuda para não se desviar do caminho.

3) A reencarnação é a oportunidade que Deus, na sua amorosa justiça, oferece ao espírito, para que recupere a sua pureza e retorne ao caminho. Essa é a forma em que pode aproveitar a experiência recolhida na sua peregrinação.

4) Quando olhais para as crianças, fazei-o com respeito, porque não sabeis que espírito se oculta nelas; mas do que podeis estar seguros, é que em cada um desses pequenos seres existe um passado que é toda uma história, toda uma vida de evolução.

5) O espírito quando vive a infância do seu envoltório, necessita do apoio dos maiores, porque a sua matéria é frágil para sustê-lo; requer da ternura para que o seu coração não se endureça, e também necessita de exemplos e ensinamentos que o cultivem e o fortaleçam, enquanto chega a hora de poder manifestar-se.

6) Cada espírito traz a sua mensagem e para que possa expressá-la, é preciso que tudo seja favorável ao seu redor. Quando o espírito, depois do seu longo trânsito de lutas e de provas para alcançar o seu aperfeiçoamento, chega a ver-se livre de manchas, misérias e ignorâncias e está nele só a luz, chega a ter semelhança com a pureza das crianças.

7) A criança sabe intuitivamente que é impotente para lutar por si mesma, e então deposita toda a confiança nos seus pais. Nada teme quando se encontra ao lado deles; só bem espera e sabe que nada lhe faltará. Logo vai descobrindo que neles há uma fonte de saber, de ternura e de vida, pelo que na sua companhia chega a experimentar a felicidade.

8) Quando se sentirão assim os homens quando estão Comigo? Quando alcançará o espírito humano essa fé, essa pureza e essa confiança que a criança possui na sua inocência?

9) Na verdade vos digo, que quando isso seja, voltareis a escutar a minha doce palavra dizendo-vos: “ Deixai que as crianças se aproximem de Mim, porque delas é o Reino dos Céus “.

10) Há muito tempo que se vos disse: “ Honrai ao vosso pai e à vossa mãe “, e a melhor forma de honrá-los é levando uma vida reta e virtuosa.

11) Será preciso que neste tempo tenha que recordar-vos os vossos deveres na Terra? O vosso coração diz-me: “ Não, Senhor, falai-nos agora da vida espiritual “. No entanto, vejo que a humanidade não se levantou honrando aos seus pais; e se não cumpriu com os primeiros mandamentos, como poderá cumprir com as minhas novas máximas?

12) Sobre os cimentos da Lei, levantei os muros do Santuário com a luz da minha Doutrina que vos trouxe no Segundo Tempo, e agora com a minha nova palavra venho para terminar a formação do Templo espiritual.

13) Devo dizer-vos, que ainda são débeis os vossos cimentos, porque não viveis de acordo com a Lei dos primeiros tempos, porque só sobre uma verdadeira moral e uma virtude purificada, podereis levantar o vosso Templo interior.

14) A minha pergunta é esta: Como podereis honrar ao vosso Pai Celestial sem antes ter honrado aos vossos pais na Terra? Como tratais de ver à humanidade como vossa irmã, se antes não amardes à vossa família, formada pelos vossos pais, irmãos, esposo ou esposa, e filhos?

15) Por isso quis que unais a Lei do Primeiro Tempo à Doutrina que através de Jesus vos dei às revelações deste Tempo, porque assim tereis todo o conhecimento e a preparação para penetrar na senda espiritual que conduz à luz eterna.

16) Se na vossa vida não praticásseis a virtude e apesar disso fizésseis alarde de cumprimento, Eu digo-vos, que ireis prevaricando e além disso falseando a verdade.

17) O meu discípulo deverá ser limpo de coração na Terra, para sê-lo depois em espírito.

18) Honrai com a vossa vida a quem pela minha vontade vos deram a existência, e amanhã os vossos filhos honrar-vos-ão a vós. Não somente me glorificais com obras espirituais, porque também as vossas obras humanas glorificam ao meu Espírito.

19) Tempo é este, no qual muitos homens ao ver as grandes provas que se cingem sobre a humanidade, exclamam: “ É a mão de Deus a que está tocando por meio da dor à humanidade “, ao qual vos digo, que essa é uma forma errónea de pensar sobre a minha justiça.

20) Quando entenderéis que a dor existe por causa dos vossos pecados, e que é o próprio homem quem se sentencia e castiga a si mesmo?

21) Devíeis compreender que ao permitir que a dor chegue ao vosso coração, com isso vos dou a prova mais clara de que o pecado é o maior obstáculo, para que contempleis a luz e disfruteis a paz de espírito.

22) Muitos creem amar-me e servir-me, mas quando a dor os surpreende, então perguntam-se confundidos: “ Como é que amando ao meu Pai, ele permite que eu beba este cálice de amargura? “ Não se deram conta de que não só não me amam, mas também deixaram que as suas paixões e ambições pelo terrestre, sejam para eles um culto que antepõem, sem dar-se conta, ao culto que me devem oferecer.

23) Se os homens rendessem tributo à verdade, ao amor, à justiça e ao bem, que são atributos do meu Espírito, acreditais que no mundo pudesse existir a dor, a guerra, a fome, a confusão e a morte? Decerto vos digo, que nada disso haveria na vossa vida e que, pelo contrário, haveria paz, saúde do espírito e do corpo, haveria fortaleza e bem-estar.

24) Recordai que na Lei se vos disse: “ Não terás outros deuses diante de Mim “; no entanto, são muitos os deuses que a ambição humana forjou para adorar-lhes, render-lhes tributo e até entregar-lhes a vida.

25) Compreendei que a minha Lei não passou e que sem que vos deis conta, fala-vos incessantemente através da Consciência; mas os homens seguem sendo pagãos e idólatras: Amam ao seu corpo, lisonjeiam as suas vaidades e consentem as suas debilidades; amam as riquezas da Terra, às quais lhes sacrificam a sua paz e o seu futuro espiritual. Rendem culto à carne, chegando às vezes à degeneração e até à morte por ir atrás dos prazeres.

26) Convençei-vos de que amastes mais o mundo que ao vosso Pai. Quando vos sacrificastes por Mim, amando-me e servindo-me nos vossos Semelhantes? Quando

sacrificais o vosso sonho, ou expondes a vossa saúde para acudir em alívio das penas que afligem aos vossos irmãos? E, quando chegastes até à morte por algum dos nobres ideais que a minha Doutrina inspira? Vede que não é a Mim a quem amais mais; vede como o culto que tendes pela vida material está para vocês antes que o culto à vida do espírito. Essa é a razão pela qual vos disse: “ Que tendes outros deuses para adorar-lhes e servir-lhes antes que ao Verdadeiro “.

27) Como podereis conhecer na Terra uma vida que encerra justiça, e como podereis sentir sobre o vosso espírito o manto divino da minha paz? Que é que podereis fazer para deixar de sentir dor, se é a única coisa que podem oferecer-vos os falsos deuses que criastes e amastes desde os tempos passados até aos presentes?

28) Amai-me a Mim, antes que a todo o criado, porque amando-me a Mim sabereis dar a todos os seres o seu lugar justo e verdadeiro.

29) Muito grande é a confusão que reina neste tempo no mundo; mas o espírito da humanidade encontra-se preparado e bastará a minha chamada, para que volte os seus olhos para a minha Lei.

30) Aproxima-se o instante em que a Luz do meu Espírito chegue até aos corações, fazendo-lhes sentir e entender o que até agora não tinham compreendido.

31) Discípulos amados, apresentais-me o vosso espírito sedento de verdade e por isso convido-vos a aproximar-vos desta fonte, para que bebais até saciar-vos. Penetrai ao fundo da minha palavra; vede que Eu só me materializo até certo limite, e é então quando vos toca analisar, meditando em tudo o que escutastes. Orai, e na vossa oração interrogai-me, então vereis como em cada manifestação, recebeis um brilho da minha luz. Não espereis receber num só instante toda a verdade. Sabei que há espíritos que há muito vêm caminhando em prol da verdade, esquadrinhando e tratando de penetrar em todos os mistérios e ainda não alcançaram a meta ansiada.

32) Cristo, veio-vos para ensinar o caminho, dizendo-vos:” Amai-vos uns aos outros “; mas não imaginastes até agora o alcance desse sublime mandamento. Em verdade vos digo, que toda a vida dos homens transformar-se-ia se vivesse nessa máxima, porque só o Amor será o que possa revelar-vos o Arcano, já que nele está a origem da vossa vida; fortalecei-vos no bem, e vereis como passo a passo irá caindo do vosso ser tudo o que foi falso, impuro ou imperfeito. Sede cada dia mais sensíveis à luz da divina graça, e então podereis perguntar-me tudo aquilo que queirais saber, tudo o que seja necessário ao vosso espírito para alcançar a suprema Verdade.

33) Trabalhai na Terra com mais afinco e entregai-vos com fé aos vossos deveres; buscai sempre o proveito para o vosso espírito, a fim de que a vossa vida material não seja estéril.

34) Orai com a oração simples que brota do mais puro do vosso espírito, e com a ajuda da vossa Consciência examinai as vossas obras. Então gozareis da minha presença.

35) Nessa comunicação do espírito, receberéis caudais de luz para entender melhor a vida; não vos faltará a inspiração que vos conduza a ser cada vez melhores. Nesses

momentos despertarão as potências e dons do espírito, e ficareis em condições de desempenhar as diversas missões que vos confiei.

36) A intuição, que é vidência, pressentimento e profecia, aclara-se na mente e faz bater o coração ante as mensagens e vozes que recebe do infinito.

37) Quando os homens tenham aprendido a comunicar-se com o meu Espírito, já nada terão que consultar nos livros, nem que perguntar. Hoje todavia perguntam a quem creem que sabem mais, ou vão atrás de textos e livros, ansiosos de encontrar a verdade.

38) Bem-aventurado o que se mostre ansioso por ouvir a minha palavra e não queira perder uma só das minhas lições, porque ele logrará formar no seu espírito o Livro que há de ser a sua melhor herança neste tempo.

39) A minha palavra é ressurreição e vida para o espírito que soçobra e perde-se no mar tempestuoso das paixões. Por isso aquele que recebeu no seu coração e saboreou a sua essência, viverá para sempre; e o seu maior anseio será revelá-lo aos seus irmãos, para que todos se alimentem e alcancem a Vida Eterna.

40) Bendigo aos que anunciam a minha vinda no Terceiro Tempo e cumprem com verdade a sua missão, porque a sua semente florescerá em breve tempo. Mas, ai, daqueles que tomarem o meu Nome ou o meu ensinamento para surpreender aos incautos, dizendo-se enviados, ou tomando o meu lugar para fazer-se servir, porque eles serão descobertos e sujeitos a juízo! No seu caminho vão encontrar que a humanidade despertou e pedir-lhes-á provas que justifiquem quanto vão pregando.

41) Eu sou o Verbo que fala ao vosso espírito. Sou Mestre que uma vez mais se vê rodeado por discípulos, dos quais, enquanto uns oram e fazem méritos para sentir-se limpos e dignos de estar Comigo, outros adulteram e desvirtuam a minha Doutrina. Eu digo-vos, que cada um deles responder-me-á do ensinamento que a todos lhes dei. A presente geração, pelo seu materialismo, não chegará a compreender o sentido desta Revelação, e serão as novas gerações, as que ao comunicar-me com elas de espírito a Espírito, conhecerão o conteúdo desse Livro de Sabedoria, com que vos herdei neste Terceiro Tempo.

42) A humanidade está à espera dos sinais da minha Mensagem. Eu permitirei que esta Doutrina seja traduzida e levada a outros países para que seja dada a conhecer. Quantos homens a esperam, sem saber que estou falando e ditando incontáveis lições, com as quais haverá de formar-se o Livro que contenha a minha Mensagem!

43) A minha palavra derramou-se abundantemente entre vós, à semelhança duma corrente de água cristalina que à sua passagem tudo o limpa e vivifica.

44) Se vós vos preparardes, sereis fortes e tereis a potestade espiritual que tiveram nos tempos passados os meus escolhidos. Sereis respeitados por uns e temidos por outros, porque levando a verdade no vosso espírito, descobrireis a falsidade, a mentira e a hipocrisia, aonde elas se encontrem.

45) Muitos homens, ao saber que possuíis as minhas revelações, chegarão a vós por curiosidade, outros desconhecendo-vos-ão e outros mais, quererão destruir-vos; vós

concretizar-vos-eis em todos os casos a cumprir a vossa missão de dar testemunho. Então vereis aos mesmos que troçaram de vós ou, aos que intentaram dar-vos morte, comover-se ante as vossas palavras e arremessando longe de si as suas armas, para acompanhar-vos no vosso caminho.

46) A batalha aproxima-se, depois do caos virá a paz a este mundo. É preciso que o homem apure esse cálice para que chegue a valorizar e a buscar a paz e as virtudes do espírito. É preciso que padeça os rigores para que se comova e purifique; e assim, quando o peso das suas culpas lhe seja já insuportável, experimente o desejo ardente de que a paz, que por tanto tempo rechaçou do seu coração, retorne ao seu espírito, para o qual oferecerá o seu completo arrependimento.

47) Eu digo-vos, que essa paz voltará, e que será guardada e conservada por longo tempo no coração da humanidade.

48) Esta Terra será campo fecundo onde a minha Semente floresça e frutifique, porque já o coração do homem está faminto de amor e sedento de verdade; também está cansado de palavras vãs e de doutrinas vazias de amor. Por isso chegou a sentir que necessita ser ensinada por um Mestre verdadeiro que lhe revele a vida espiritual e o prepare para uma existência superior. A minha Lei, presente na vida dos homens, é olvidada por eles, e por isso a humanidade caminha para o caos, daí que o coração humano se encontre vazio e pobre o espírito.

49) Por isso, convido-vos a todos a retornar ao verdadeiro caminho. A minha paz está prestes a chegar a vós, e estai seguros de que com ela, as virtudes voltarão a florescer no espírito da humanidade. Depois do egoísmo em que viveram os homens, voltará a eles a caridade e saberão ir em busca do que necessite de ajuda, para proporcionar-lhe a paz e o consolo que por muito tempo não souberam dar; então experimentarão a alegria que deve sentir o que ama aos seus Semelhantes como irmãos. Quando vão surgir esses bons semeadores da caridade? Disse-vos, que por um justo poderia salvar-se este mundo.

50) Pensai que se todos buscásseis ser justos e bons, depressa se transformaria este Vale de lágrimas num mundo de elevada espiritualidade.

51) Vós povo, trabalhai sem cansar-vos; ensinai, fazei obras que convertam, e já que ressuscitastes, velai pelos que crendo viver, morreram para a fé e para a esperança. Os que agora sois fortes e os que estais sãos, velai pelos doentes. Orai pelos que não oram e fortalecei aos que atravessam por grandes provas. Sustende aos débeis e levai a paz às nações em guerra; a todos aqueles espíritos que deixaram o seu corpo nos campos de destruição, ajudai-os a elevar-se e a penetrar na vida espiritual, conscientes do estado em que se encontram e do passo que derem. Orai por todos, a vossa missão não se reduz a fazê-lo pelos que amais e conheceis que são os vossos, mas por todos os que habitam neste e noutros mundos. Fazei-o discípulos, porque a vossa missão espiritual é universal, posto que Eu não assinaei limites para que vos ameis, mas disse-vos sempre: “ Amai-vos uns aos outros “.

52) Para ajudar-vos nessa missão, a Luz do meu Espírito desceu para acariciar-vos, oh, pequenos, que lutastes com afínco para poder oferecer aos necessitados um recanto de paz, onde ouvir a minha voz, que é bálsamo, luz e paz.

53) Pobre e humilde é o recinto, porque aprendestes que esse não é o Templo, pelo contrário procurais dar-lhe limpidez ao vosso espírito onde já sabeis que está o meu verdadeiro Templo.

54) Estes recintos são como árvores nos longos caminhos da vossa vida, são à semelhança das palmeiras do deserto. Sítios para dar descanso e sombra ao caminhante.

55) Ah, se cada comarca tivesse uma destas árvores onde ouvissem trinar aos meus rouxinóis! Mas o vosso passo foi lento e escasso o vosso labor, por isso há muitas comarcas sem árvore, e muitos caminhantes que não encontram oásis, sombra, refúgio, nem trinos.

56) Já que vocês têm o consolo da minha presença através desta palavra, fazei méritos para que a vossa árvore cresça e a sua sombra aumente, porque o número dos caminhantes aumentará em grande maneira, atraídos pelo testemunho dos que encontraram aqui a paz do seu espírito.

57) Trabalhai todos unidos e realizai a obra que vos encomendei; mas velai e orai para que não vão cair em tentação, porque então vocês mesmos destruireis a vossa obra.

58) Perguntais-me no vosso coração: “ Quais são as tentações em que poderia cair? “ Ao qual vos contesto, que essas tentações seriam: A vaidade, o fanatismo ou o materialismo.

59) Agora surpreendeis-vos de que vos fale nesta forma, porque julgais impossível cair em atos tão indignos dum discípulo meu.

60) Se soubésseis quantos de vocês, que chegastes plenos de mansidão, que choráveis cada vez que cometíeis a mais leve falta e que em cada oração juráveis-me amor, depois mudastes a humildade pelo orgulho e a caridade pelo interesse.

61) Eu conheço-vos melhor que vocês mesmos, e é preciso que vos fale assim, para que vivais alerta.

62) Estou-vos confiando a todos a missão de construir um Santuário espiritual, que seja o meu verdadeiro Templo, um altar invisível ao olhar humano, mas que terá a força do que seja o meu verdadeiro Templo, um altar invisível ao olhar humano, mas que terá a força do que verdadeiramente existe; a sua presença será sentida através do que derramardes nos vossos irmãos.

63) Esse é o Templo que vos encarrego de construir, porque sei que no seu seio encontrareis a paz, a vida e a luz do espírito.

64) Se vos unirdes com verdadeira fraternidade, dando cumprimento aos meus ensinamentos, perseverando na humildade, na fé e na caridade e procurardes não

estacionar-vos, esforçando-vos por alcançar cada dia maior espiritualidade, não duvideis que depressa vereis a vossa missão cumprida e a vossa obra realizada.

65) Combatei tudo o que brote de desunião, de falsidade, de mistificação ou materialismo que surgisse no vosso seio, porque se vos descuidásseis, a má erva crescerá, criando raízes por entre os cimentos do vosso Santuário e crescerão, cobrindo os muros do vosso Templo.

66) Não espereis que o resultado do vosso labor vá ter semelhança com o que aconteceu àquele povo, que construiu a Torre de Babel. Desejai que no final da luta tudo seja gozo e paz no vosso espírito, mas não vão fazer que no último momento surja a confusão e a dor.

67) Bendito o que busca estar em paz com a sua Consciência.

68) Bendito o que semeie de paz o seu caminho.

69) A vós que vindes para escutar a minha doce palavra, dou-vos as boas-vindas.

70) Vinde a Mim sempre que vos encontréis confundidos, aflitos pelas penas, ou débeis na fé, porque eu sou a Luz que vos devolverá a tranquilidade do espírito.

71) Quando estiverdes longe destes recintos, escutar-me-eis na vossa Consciência, indicando-vos o caminho.

72) Agora que a humanidade atravessa por uma Era de desorientação espiritual, vem a caridade da minha palavra para iluminá-la, porque encontra-se capacitada para compreender a vida superior.

73) Todos sois testemunhos de que nestes instantes a ciência consagra o seu tempo e a sua força mental, para descobrir na Natureza a resposta a muitas interrogações humanas. E a Natureza, respondendo à chamada dos homens, deu testemunho do seu Criador, como fonte inesgotável de sabedoria e amor e também como justiça. No entanto, o homem não desperta para a verdade e segue carregando como uma sentença, o pesado fardo do seu materialismo.

74) É o medo de dar um passo para a evolução, um passo para diante, acostumado a seguir as tradições que lhe legaram os seus antepassados.

75) O homem teme pensar e crer por si mesmo e prefere submeter-se ao critério de outros, privando-se assim da sua liberdade para conhecer-me. Por essa causa viveu no atraso.

76) O Tempo da luz chegou à humanidade, com o qual o homem adquire vontade própria.

77) Porque é que se a humanidade viu o desenvolvimento da ciência e a descoberta do que antes não queria, resiste à evolução natural do espírito? Porque é que se obstina no que o estaciona e aletarga? Porque não quis assomar-se à Vida Eterna.

78) Comprovai como as minhas revelações deste tempo vêm de acordo com a vossa evolução material, para que nunca vão julgá-las erroneamente.

79) Não se envaideça o homem da sua obra material e da sua ciência, porque não sabe que sem a minha revelação e sem a influência ou ajuda de seres espirituais que desde o Mais Além lhes inspiram, nada poderia descobrir.

80) O homem, como parte da Criação, tem uma missão que cumprir como a têm todas as obras do Criador, mas a ele dotou-se-lhe de uma inteligência superior e de vontade própria, para que alcance por esforço próprio, o Desenvolvimento e Aperfeiçoamento espiritual que é a finalidade da sua existência.

81) Por meio do espírito, o homem pode conceber ao seu Criador, compreender os seus benefícios, e admirar a sua sabedoria.

82) Se vocês, em vez de envaidecer-vos com a vossa sabedoria terrestre, vos identificásseis com toda a minha obra, veríeis que não existiria mistério. Então reconhecer-vos-íeis e amar-vos-íeis como irmãos, como Eu vos ensino em cada uma das minhas obras. Haveria em vós bondade, amor, caridade e portanto união.

83) Quão pequenos sois quando crendo-vos todo-poderosos e grandes, resistis-vos a confessar que sobre o vosso poder e a vossa ciência está Quem verdadeiramente tudo o sabe e tudo o pode!

84) Pobre criatura humana quando se concretiza a ser matéria e só matéria, porque fica sujeita apenas à lei natural que rege aos seres mortais e fugazes que nascem, crescem e morrem!

85) Até quando vos levantareis do estado de materialismo em que vos encontrais? Fazei um esforço por contemplar mais além do céu que forjastes, o lugar que a eternidade reserva para vós.

86) Não espereis que alguém inicie a marcha para Mim; vinde, interrogai ao Arcano e Ele dir-vos-á o que deveis fazer; Ele dir-vos-á a missão que tendes que cumprir.

87) Venho para convidar-vos que vos aproximeis a Mim; não é preciso que abandoneis os deveres nem os deleites sãos da vida humana.

88) Discípulos: Chegastes à Terra num tempo em que toda a vida humana está sujeita à ciência dos homens; mas apesar de tanto materialismo, a luz que ilumina o vosso interior far-vos-á compreender o que haveis de fazer. Assim desenvolvereis os vossos dons, porque nada deve estancar-se, tudo deve caminhar em harmonia.

89) Não vos dou a minha Doutrina simplesmente como um freio moral para as vossas paixões; não, vo-la dou para que escaleis as maiores alturas do espírito.

90) O freio para as vossas paixões deve ser a vossa Consciência.

91) Não venho criando uma nova religião entre vós, nem esta Doutrina vem para desconhecer às religiões existentes.

92) É a minha palavra uma Mensagem de Amor divino para todos, e uma chamada a todos os espíritos.

93) Quem compreenda o propósito divino e cumpra os meus preceitos, sentir-se-á guiado para o progresso e melhoramento do seu espírito.

94) Compreendei que, enquanto o mundo não penetre na senda de espiritualidade, a paz estará muito longe de ser uma realidade.

95) Eu, em Jesus, ditei a Lei dos mais elevados e puros sentimentos. Vinde todos a Mim, convertidos nos meus discípulos muito amados e ensinar-vos-ei a viver em paz.

Lição 119:

1) Quis que a humanidade conheça a história do povo de Israel, porque a esse povo o tomei como instrumento para as minhas lições e sujeitei-o a grandes provas a fim de que fosse como um livro aberto para todas as gerações.

2) Aquelas doze tribos, representaram à humanidade de todos os tempos; mas agora é maior a semelhança entre aquele povo cativo em terra estranha e o mundo atual, escravo do pecado e do materialismo, que são as forças que representam o poder do novo faraó.

3) Se naquele tempo a caridade de Jeová resgatou ao seu povo, traçando-lhe um caminho através do deserto e conduzindo-o até Canaã, agora venho como luz de justiça e amor para resgatar a todos os povos da Terra do seu cativeiro, para conduzir-vos à Terra Prometida; agora conduzirei ao vosso espírito ao meu Reino de luz e de paz, e também farei descer um novo maná sobre os espíritos, o qual será sustento de Vida Eterna na sua longa jornada.

4) Uma nova aliança farei com os homens, mas esta não será com símbolos, nela estará presente o meu Espírito.

5) No meu povo voltará a despertar-se o ideal do bem e o anseio de unir-se a todos os povos do mundo, como se uniram aquelas doze tribos, quando cruzaram o extenso deserto, animadas pelo mesmo ideal.

6) A luta será grande e no caminho surgirão os obstáculos, os adversários e as tentações, mas dessa jornada sairão os soldados plenos de valor e os apóstolos plenos de caridade e de fé. Ao longo da travessia, mas sobretudo nos transe de prova, Eu animarei às multidões e alentarei a sua fé com os meus prodígios; e quando os homens tenham alcançado a paz e vivam em harmonia, farei com que desde esta Terra comecem a saborear os doces frutos do reino da luz e da paz, como uma antecipação dos deleites que mais tarde terá o espírito, quando chegue a morar na Mansão espiritual.

7) Os frutos que desde aqui recolha o espírito, serão uma compensação aos sacrifícios, lutas e privações que tenha sofrido o vosso coração. Mais tarde, quando este povo, como uma imensa multidão chame às portas do meu Reino, Eu sairei contente para abrir para dizer-lhes: “ Vinde, vinde a Mim e deixai o pó do caminho e a fadiga, aqui está a Cidade da paz, engalanada, esperando aos seus novos moradores “.

8) O povo, temeroso ante a presença do seu Pai, acreditará chegada a hora do seu juízo; então dir-lhe-ei: “ Não temais, passai à minha casa que é a vossa, o deserto já vos purificou e fez-vos dignos de chegar a Mim “.

9) Povo, vendo vós tanta perversidade entre os homens, sabendo dos seus ódios e das suas guerras e conhecendo o doloroso resultado das doutrinas materialistas, pensastes, que para que esta humanidade chegue a regenerar-se e a converter-se à minha Lei, antes terá que suportar grandes provas e que passará muito tempo para que chegue a amar-se segundo o meu ensinamento.

10) Eu digo-vos, que ainda que é certo que a este mundo lhe esperam provas muito grandes, os dias de dor ser-lhe-ão encurtadas, porque será tão grande a sua amargura, que isso fará com que os homens despertem, voltem os seus olhos para Mim e escutem a voz da sua Consciência que lhes pedirá o cumprimento da minha Lei.

11) A minha justiça será a que corte todo o mal que existe neste mundo. Antes, esquadrinhá-lo-ei tudo: Religiões, ciências e instituições, e então passará a foice da minha justiça divina ceifando o joio e deixando o trigo. Toda a semente boa que encontre no coração dos homens, deixá-la-ei para que siga germinando no espírito da humanidade.

12) Há povos e nações inteiras que arremessaram do seu coração a minha Semente, outros que se esqueceram das minhas máximas, outros que nem velam nem oram. No entanto, e apesar da esterilidade em que vivem, esses povos depressa ficarão convertidos em terras férteis, porque a minha caridade descerá aos seus corações.

13) É preciso que prepareis a ferramenta, que encheis o celeiro com a Semente espiritual que vos trouxe e que, por meio dos dons que vos confiei, saibais a hora em que tereis de deixar o vosso repouso, para levantar-vos para semear. Velareis e orareis, para que esse bendito amanhecer não vos surpreenda adormecidos na ignorância, no materialismo ou no pecado, porque então não reconhecereis a hora de ir em prol das terras, e quando quiserdes levantar-vos, já não vos encontrareis com forças para a luta.

14) Se tendes fé na minha palavra, preparai-vos desde agora por meio da oração, a fim de que encontreis propícias as terras para semeá-las. Se vocês não terminassem este labor, os vossos filhos tomarão a Semente de Amor que vos entreguei e levarão os meus mandatos ao seu fim.

15) Benditos sejam os labregos a quem lhes seja ordenado ir fertilizar e cultivar as terras, porque eles verão descer sobre os seus campos o orvalho da minha graça, que será a constante bênção do Pai sobre os esforços do filho e uma carícia para todos os que ressuscitem para a fé e para a vida.

16) Há muito que se vos disse: “ Que chegaria o instante em que o homem entenderia todo o revelado desde os tempos passados “, e digo-vos, que esse tempo começou já, e que nele, o vosso espírito recebe a minha luz por meio da inspiração.

17) Cristo chegou ao mundo e abriu-vos o caminho, ensinando-vos com a sua vida, com as suas obras e com as suas palavras, a forma perfeita de cumprir com a Lei. Desde antes

que Ele aparecesse no mundo, foi anunciado pelos profetas, com o fim de que o povo o esperasse e o reconhecesse quando o tivesse diante dos seus olhos.

18) Em Abraão e no seu filho Isaac dei-vos uma imagem do que seria o sacrifício do redentor, quando pus à prova o amor que Abraão me professava pedindo-lhe que ele pela sua própria mão sacrificasse o seu filho, ao seu mui amado Isaac. Naquele ato, se souberdes meditar, encontrareis uma semelhança do que mais tarde foi o sacrifício do Unigénito pela salvação do mundo.

19) Abraão foi a representação de Deus, e Isaac a imagem de Jesus; naquele momento o patriarca pensava que se o Senhor lhe pedia a vida do seu filho, era para que o sangue do inocente lavasse as faltas do povo, e apesar de amar profundamente ao que era carne da sua carne, foi mais forte nele a obediência para o seu Deus e a caridade e amor para o seu povo, que a vida do seu amado filho. O obediente Abraão esteve a ponto de descarregar o golpe mortal sobre o seu filho, nesse instante em que transido de dor, levantava o braço para sacrificá-lo, o meu poder deteve-o, ordenando-lhe que imolasse um cordeiro em lugar do seu filho, para que ficasse aquele símbolo, como testemunho de amor e obediência.

20) Séculos depois, a humanidade havia de pedir-me o sacrifício de Jesus, meu amado Filho, e vo-lo havia de entregar, para que o seu exemplo de mansidão, selado com o seu sacrifício e com o seu sangue, ficasse inapagavelmente escrito na Consciência da humanidade.

21) Se no caso de Isaac, um cordeiro veio substituí-lo para regatar a sua vida, no caso de Jesus não houve quem lhe recolocasse no lugar, pois Ele sabia que era necessário que o seu sangue fosse derramado, para que a essência e a luz daquele sacrifício iluminasse ao espírito, ao coração e entendimento dos homens carentes de espiritualidade. Por isso Jesus é chamado, o Cordeiro de Deus. A lei diz-vos: “ Não matarás “, e Cristo na sua Doutrina de Amor ensinou-vos a sublime lição de morrer para salvar aos demais.

22) Bem-aventurado o que morra dando a sua vida àqueles que a necessitam, porque viverá eternamente.

23) Vede como chegou o tempo de que possais extrair a essência espiritual contida nas minhas revelações passadas, aquelas às quais a humanidade só interpreta na forma material, sem tratar de aprofundar-se nelas para encontrar o seu sentido espiritual.

24) Eu coloco-vos no princípio do caminho da análise, para que depois possais chegar ao fundo das minhas lições. Se tudo vo-lo desse como completamente esclarecido, o vosso espírito não se esforçaria para penetrar no fundo da minha palavra.

25) Vou-vos recordar como naquele Segundo Tempo, quando aquela multidão sedenta de sangue contemplou no fim a Jesus pendente na cruz e junto a Ele agonizando a outros dois sentenciados, ouviu-se que disse ao Pai: “ Perdoai-lhes, Senhor, porque não sabem o que fazem “. Todos os presentes ouviram, mas não entenderam aquelas palavras, e teve que passar o tempo, para que os homens compreendessem que aquele sangue derramado lentamente sobre a terra, era o símbolo do Amor divino e do supremo perdão, que como um manto infinito desce para cobrir a todos os homens.

26) Muitos séculos transcorreram e a humanidade deste tempo, que chora ao recordar o sacrifício de Jesus, e que se assombra da crueldade daqueles que o levaram ao cadafalso, é a mesma que sacrifica dia-a-dia milhares de irmãos.

27) Se Cristo voltasse neste tempo à Terra, feito homem, já não diria como no calvário: “ Pai, perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem “, porque agora recebeis em pleno a luz da Consciência e o espírito evoluiu muito. Quem ignora que Eu sou o Dador da Vida e que portanto, ninguém pode tomar a do seu irmão? Se o homem não pode dar a existência, tão pouco está autorizado para tomar o que não pode devolver.

28) Humanidade: Acreditais que estais cumprindo com a minha Lei só porque dizeis ter religião e cumpris com o culto externo? A Lei diz-vos: “ Não matarás “, e estais profanando esse mandamento ao derramar em torrentes, no altar do vosso pecado, o sangue dos vossos irmãos.

29) Israelitas e Cristãos fazem-se a guerra e matam-se entre si; não lhes dei a uns e a outros uma só Lei?

30) A restituição será cruel e dolorosa, porque as vidas que os homens ceifaram e o sangue que derramaram, clamam justiça. Ai, dos que mataram e mais ainda dos que aconselharam ou ordenaram matar!

31) Passo a passo os homens avançam para o vale onde haverão de unir-se para ser julgados.

32) E, ainda se atrevem a pronunciar o meu Nome aqueles que fazem a guerra e levam as suas mãos manchadas com o sangue dos seus irmãos! Essas são por acaso as flores ou os frutos da Doutrina que vos ensinei? Não aprendestes de Jesus como perdoava, bendizia ao que o injuriava e morreu dando vida aos seus verdugos?

33) Os homens duvidaram da minha palavra e faltaram à fé; por isso tudo o confiaram à sua força. Então deixei que se desenganem por si mesmos e recolham o fruto das suas obras, porque só assim abrirão os seus olhos para compreender a verdade.

34) Sobre esta mesa de amor há manjares que nem os reis da Terra poderiam oferecer-vos; são o pão dos Céus que buscam os pobres e o vinho que vêm beber os párias do mundo. Comei e bebei, mas nunca se envaideçam de possuir estes bens, porque estareis escondendo debaixo dos vossos farrapos a vaidade, e Eu quero que sejais humildes de espírito e de coração. Tomai o exemplo daqueles que levando o manto real sobre os seus ombros, também sabem levar a humildade no seu coração. O pão e o meu vinho são para todos, porque a todos vos contemplo necessitados do espírito. Num princípio doei-vos a todos com a minha graça, que é semente divina; desde então fostes por distintos caminhos segundo o vosso destino, e nesses caminhos cada qual recolheu segundo a sua sementeira, uns os frutos em abundância, outros só colheram dor e miséria. Enquanto uns viveram brevemente na Terra, porque obtiveram a luz necessária para elevar-se, outros, vivendo longamente no Vale de lágrimas, não chegaram a saber sequer quem são, nem para onde vão; Eu tenho caridade desses espíritos que caminham sem rumo, detendo-lhes para ensinar-lhes o caminho que conduz à Terra Prometida.

35) A Luz do meu Espírito penetra em todo o coração, ainda quando este permaneça cerrado; à semelhança disso é a luz do astro-rei, que aparentemente não penetra na vossa alcova quando ela se encontra fechada, mas que, no entanto, os seus raios invisíveis sim chegam ao seu interior, dando vida ao ambiente. Vocês não esperem que a minha luz penetre no vosso interior, tendo fechadas as portas do vosso espírito. Quão grato será encontrar-vos com o vosso Templo interior preparado, recebendo a graça da minha caridade! Deixai que vos cure e vos conforte, e então converter-vos-eis nos meus labregos e discípulos.

36) Muitos de vós que agora nada sois na vida, já que até na vossa família sois os últimos, ver-vos-eis depressa sentados à minha mesa. Os que fostes repudiados e arremessados do seio dos vossos, amanhã sereis reconhecidos pelos mesmos que vos tinham desconhecido.

37) Quereis sensibilizar ou temperar o vosso coração? Tomai este caminho, que é o da humildade, da elevação e da caridade. Levai o bálsamo aos doentes, aproximai-vos aos leitos da dor, consolai aos que sofrem e respeitai aos que antes de vós tenham tomado esta cruz; imitai aos que se desvelam estudando a minha Obra e aos que, apesar de beber um cálice de amargura, vão partilhando doçura com os seus irmãos.

38) Falo assim aos que vão começar a pronunciar as primeiras palavras da linguagem espiritual, aos pequenos e àqueles que estou ensinando os princípios da Lei e a finalidade da minha Obra. Nela aprendereis que orando de espírito a Espírito e amando os vossos irmãos, não só curareis ao doente, mas que ressuscitareis ao morto.

39) Nesta comarca humilde, onde me estou manifestando, vim para revelar-vos que o Terceiro Tempo se iniciou em 1866, e que esta comunicação terminará no ano de 1950, quando já muitos dos meus filhos me tenham escutado; decerto vos digo, que estas bocas que vos deram o meu ensinamento, não falaram pela sua vontade, mas debaixo duma inspiração divina.

40) Lavradores amados desta campina, abraçai com verdadeiro amor a vossa missão, lavrai as minhas terras, abrindo sulcos, nos quais depositeis a divina Semente. Conheci a Semente para que só dela semeéis, porque no seu fruto estará a elevação e a luz do vosso espírito. Acreditais justo ter que lamentar-vos ao chegar à morada espiritual, só pela vossa falta de zelo na missão que vos levou a habitar a Terra?

41) Não olvideis que a cada passo vos digo, que semeéis o trigo nos meus campos, porque aquelas terras aonde tivesse crescido o joio e a ortiga, serão ceifadas pela foice da justiça divina.

42) O mesmo disse aos discípulos e às multidões no Segundo Tempo: “ Em verdade vos digo, que toda a árvore que não tivesse sido plantada pela mão do meu Pai Celestial, arrancada será de raiz “.

43) Orai, labregos, fazei-o humildemente diante de Mim e procurai que a vossa sementeira seja agradável ao meu olhar. Limpai incansavelmente as vossas terras, buscai a luz para ir iluminando erros, até que nelas só frutifique o trigo.

44) Uma semente limpa é a que recebestes, mas a vossa pequenez não logrou compreender essa pureza, e sem dar-vos conta, misturastes-lha com outras sementes que não são as minhas.

45) Disse-vos: “ Conhecei a semente “, para que depureis uma a uma as vossas sementeiras e, quando os vossos filhos surjam no caminho do Senhor, dos seus lábios só brote a verdade. Vejo aos que lutam por conhecer o fundo desta Doutrina, mas que até agora não puderam livrar-se da influência de estranhas doutrinas, religiões e dogmas.

46) Povo: Ajudai com as vossas orações aos meus porta-vozes, formai e fortalecei aos vossos profetas. Não olvideis que quando a minha comunicação esteja próxima a terminar, revelar-vos-ei muitas lições que tenho reservadas para fechar este Testamento.

47) Depois do tempo desta comunicação, a minha luz ajudar-vos-á a entender o que escutastes, com o qual podereis separar o essencial e verdadeiro, do supérfluo, ou seja do que é materialidade.

48) Eu inspirarei a este povo, testemunho da minha palavra, para que estude profundamente os meus ensinamentos, a fim de que saiba analisar o que diz e qual é a essência da minha Doutrina.

49) Quando tendes passado a etapa de preparação e estejais preparados para doutrinar, Eu abrir-vos-ei o caminho, e então já não vos intimidareis ante os escolhos e espinhos ou os laços traidores e ameaças que encontrardes, porque já tudo estará preparado para a vossa sementeira.

50) Tudo o tinha disposto e a minha luz derramar-se-á sobre vocês como o orvalho desce sobre os vales no silêncio das noites. Amor é o que tereis que semear; como quereis que os povos façam pactos de paz, se nos seus corações não existe o amor?

51) Disse-vos que a paz estaria nos homens de boa vontade, e em nenhum povo da Terra encontro essa boa vontade.

52) Por isso é preciso que surja um povo sem ambições das riquezas do mundo, para que seja o que ensine a caridade, a oração, a virtude e a fé. A esse povo chamá-lo-ei meu, e os homens conhecê-lo-ão como, o povo de Deus. Da moral dos seus homens, dos seus bons costumes e da vida virtuosa que façam, brotará a paz que enche de bem-estar à humanidade, sem esquecer que a paz perfeita, aquela que é a única capaz de inundar de felicidade ao espírito, só desce ao que vá em busca dela por meio do verdadeiro amor.

53) Quando chegareis a alcançar a paz de espírito, se nem sequer conseguistes obter a paz do coração? Eu digo-vos, que enquanto a última arma homicida não tenha sido destruída, não haverá paz entre os homens. Armas homicidas são todas aquelas com as quais os homens se tiram a vida, matam a moral, privam-se da liberdade, tiram a saúde, arrebatam a tranquilidade ou se destroem a fé.

54) O limite para que cessem tantas maldades está já próximo; por isso a minha voz, ressoando no mais profundo dos espíritos, fez a chamada aos homens de todos os povos, para que deponham as armas de destruição e morte, e no fogo da minha justiça sejam consumidas.

55) Então falarei espiritualmente, e a minha voz será ouvida na Consciência de todos os meus filhos.

56) Se a humanidade soberba e insensata meditasse e orasse, dar-se-ia conta para onde se está encaminhando e deteria os seus passos; mas não pode fazer-se plena luz no seu espírito, porque cegam-lhe os ódios e as ambições.

57) Orai, todos os que desejem formar parte do povo da paz; aproximai-vos à luz todos aqueles que desejem estender uma mão fraternal para os seus irmãos, para salvá-los.

58) A semente do mal, dispersa por toda a Terra, está frutificando como nunca; mas hei de dizer-vos que a boa semente também está brotando por diferentes pontos do planeta.

59) Preparai-vos espiritualmente todos os que sintais no vosso coração começa a germinar esta divina Semente, para que quando encontrardes nos vossos caminhos a outros semeadores, possais reconhecê-los e unir-vos na minha Lei.

Lição 120:

1) Faz muito que se vos anunciou pela boca dum profeta, que chegaria um tempo no qual se derramaria o Espírito Divino sobre toda a carne e sobre todo o espírito. Na verdade digo-vos, que esse tempo é no qual estais vivendo, mas surpreendeu-vos impreparados, porque concedestes-lhes muito pouca importância àquelas vozes proféticas e não estudastes nem analisastes aquela profecia.

2) Hoje andais em busca de tudo o que para vós é sobrenatural, com o fim de comprovar que existe a vida espiritual. Uns observam e estudam os astros, outros esperam vozes ou sinais misteriosos, outros querem encontrar a explicação na ciência, mas são muito poucos os que se concentraram no íntimo do seu espírito para ouvir aí a voz do seu Senhor, senti-lo e amá-lo.

3) Quando no Segundo Tempo apareci pela última vez ante os meus discípulos, viram como uma nuvem envolvia a silhueta do Mestre, elevando-o e levando-o para o infinito. Aí receberam a promessa e o anúncio de que o Senhor voltaria aos homens, na mesma forma espiritual na qual aqueles varões o viram partir.

4) Somente eles puderam compreender aquela divina visão, porque eram os únicos que estavam preparados, enquanto o mundo dormia. Agora digo-vos, que a palavra daquele profeta dos primeiros tempos e a promessa que Eu vos fizera, as vistes cumprir-se; mas a minha vinda na forma espiritual, só a sentiram os que se prepararam ou os que velando me esperavam.

5) Com o mesmo solene silêncio com que ascendi na nuvem naquele Segundo Tempo, desço agora sobre todos os espíritos; mas nem todos me viram, sentiram nem

escutaram, porque agora como então, muito poucos são os que para isso estavam preparados. Doce é a minha voz, no entanto a minha presença voltará a comover em todas as suas ordens à humanidade.

6) Governantes, fariseus e escribas, troçaram de Jesus ao ouvi-lo dizer que Ele era Rei, e que para reinar tinha vindo. Quando o viram expirar numa cruz, aumentaram as suas mofas e as suas dúvidas, mas não se imaginaram que muito depressa tinham de perecer justo com os seus reinados e vassalos, e que Aquele, a quem tinham julgado e morto como impostor, teria de conquistar multidões e povos com a verdade da sua Doutrina, plena de justiça, de amor e humildade.

7) Aqui me tendes, visível e tangível para quem se prepara e quer ver-me, fazendo luz em todos os espíritos, para que ninguém me busque noutra forma que não seja a espiritual, nem trate de encontrar-me no exterior, quando me leva no seu coração.

8) Elias tem vindo para preparar a minha chegada. Ele aparelhou uma vez mais os caminhos, iluminando os entendimentos e desatando os lábios daqueles por quem veio dar-vos a minha palavra. Quando Eu termine de falar-vos servindo-me do entendimento humano, Elias seguirá fazendo luz no caminho da humanidade.

9) Grande é a mensagem do enviado nesta Era; sabeis que desde o Segundo Tempo vos disse: “ Elias virá para restituir ao seu antigo sentido todas as coisas “.

10) Quem são os que verdadeiramente sentem a sua presença espiritual? Bem poderia dizer-vos como disse naquele tempo: “ Elias esteve convosco e não o sentistes “.

11) “ Precursor “ o chamais, e na verdade foi-o desde os primeiros tempos. Ele fez-vos vislumbrar a comunicação divina através do homem, ressuscitou mortos antes de que Jesus viesse ao mundo, trouxe-vos as primeiras mensagens sobre a reencarnação do espírito, e vem aparelhando desde então os caminhos do Senhor até à Era presente; na qual vós que gozais desta comunicação, maravilhai-vos da ordem e da perfeição com a qual se vieram realizando cada uma das revelações espirituais.

12) Elias é como um pastor; segui-o, porque ele levar-vos-á pelo verdadeiro caminho, até chegar ao redil onde vos espera Aquele que é o Pai de todo o criado.

13) No silêncio da vossa meditação, preparai-vos espiritualmente, porque ele aproximar-se-á para revelar-vos tudo aquilo que a vossa mente não pôde compreender.

14) A luta aproxima-se e Elias vem para fortalecer-vos; não temais, não desconfieis do vosso Guia espiritual, porque se naquele tempo fiz descer com a sua oração um raio, para provar aos adoradores de falsos deuses, a existência do Deus verdadeiro, neste fará diante do mundo materializado, prodígios que o estremeçam e lhe façam abrir os seus olhos para a verdade.

15) Temeis falar com os vossos irmãos acerca da reencarnação do espírito? Não estais por acaso persuadidos da amorosa justiça que ela encerra?

16) Comparai esta forma de restituição com a do eterno castigo no fogo perene do inferno, forma da qual se valem os homens para amedrontar ao espírito da humanidade.

Dizei-me, qual destas formas vos dá a ideia duma justiça divina, perfeita e misericordiosa? Uma revela crueldade, rancor sem limite, vingança; a outra encerra apenas perdão, caridade, esperança de alcançar a Vida Eterna. Quão grande é a deformação que sofreram os meus ensinamentos por causa das más interpretações.

17) Preparo-vos para a luta porque sei que sereis combatidos pelo que vais ensinar, mas se aos vossos irmãos que nestes instantes vos combatem, a morte os surpreendesse, e Eu lhes perguntasse ao morrer no pecado: “ Que é que preferem, se o fogo eterno no qual eles acreditam ou a oportunidade de purificar-se numa vida? Decerto vos digo, que manifestariam sua preferência pela segunda solução, ainda quando a tivessem combatido na sua vida, cegos pelo fanatismo.

18) Discípulos: Sede fiéis e perseverantes na minha Doutrina, porque no fim a luz vencerá às trevas; a luz é a fé verdadeira, é razão, conhecimento, sabedoria.

19) Elias irá diante de vós como uma tocha iluminando o vosso caminho.

20) Neste tempo venho para revestir-vos de virtude, para que possais cumprir com a missão que vos confiei no Terceiro Tempo, missão que será para o bem da humanidade e que servirá para elevar o vosso espírito no caminho da evolução. Em conselheiros e doutores estou convertendo aos que ontem eram párias ou simplesmente egoístas. É necessário que tenhais fé nos vossos dons para que façais obras surpreendentes. Se tiverdes fé, tereis que maravilhar-vos das obras que realizardes, ao grau de dizer-me: “ Porque é que me concedeis tanto, sendo tão indigno? “ Compreendei que depois do cadinho da dor por onde passastes, o meu divino ensinamento veio-vos preparando para que possais evoluir.

21) Dai com desinteresse absoluto, do que Eu vos dei e abrirei muitos olhos para a verdade e comovereis com os vossos atos a muitos dos vossos irmãos. Ensinai que quem serve à humanidade, serve-me a Mim. Há tentações no caminho, mas para lutar contra elas dei-vos as armas necessárias.

22) Discípulos, quantos de vós na vossa humildade fostes como faróis luminosos na vida dos vossos irmãos; enquanto praticardes a minha Doutrina, sereis invencíveis nas provas, mas se não vos unirdes ou se praticardes este ensinamento debaixo da vossa ideia e vontade, então sereis derrotados na luta, não a minha Obra, porque ela é a Verdade e esta é indestrutível. Preparai-vos, porque depois da minha partida deixar-vos-ei as terras preparadas, as comarcas, as aldeias, ainda as nações; e vocês seguireis semeando esta Semente, ensinando aos que não me escutaram, entregando-lhes a essência da minha palavra e dando-lhes a conhecer as minhas profecias sobre o que tinha de acontecer depois de 1950.

23) Sim povo, estas profecias deixá-las-ei impressas nos corações, porque para esse tempo já não escutareis esta palavra pela conduta humana. Destes porta-vozes que hoje contemplais, uns serão levantados da Terra e os que fiquem, deverão cerrar o seu entendimento para esta manifestação e para a do meu Mundo Espiritual. Esse será o tempo de traições e perigos no qual levantar-se-ão falsos profetas, falsos porta-vozes e falarão falsos deuses. Para então tendes que estar fortes, para que não vos deixeis

surpreender dos impostores. Tomai força na minha palavra, para que não vão sucumbir por debilidade.

24) Sede submissos, praticai a obediência, estai dispostos a executar o que Eu vos ordene e vereis que do vosso caminho se afasta a dor e nunca sereis surpreendidos. Não é minha vontade que pereçais, nem que em vós aconteçam os desastres de que vos previno. Velai e orai, que se assim como no mundo os homens podem estender-vos laços, para fazer-vos cair, sabeis bem que no Mais Além existem seres impuros e perturbados que podem enviar-vos a sua treva.

25) Vede, oh, guias de multidões, que este povo que escuta as minhas ordens, vai compreendendo os cargos que vos faço e a responsabilidade dos meus porta-vozes, e se amanhã não cumprirdes com o ordenado, este mesmo povo levantar-se-á desconhecendo-vos e fazendo-vos reconhecer os vossos erros.

26) É minha vontade que este povo e as multidões que hão de vir amanhã, vos encontrem ocupando com todo o zelo e dignidade o lugar que a cada qual corresponde, para que pelo vosso labor os homens reconheçam que fostes os bons labregos desta campina. Compreendeis-me, povo? Tendes o propósito de cumprir as minhas ordens durante estes últimos anos da minha manifestação entre vocês?

27) Analisai o meu mandato sobre a vossa unificação para que encontreis o verdadeiro sentido dela. Muitas vezes quisestes demonstrar-me a vossa união e Eu provei-vos a falsidade que nisso existiu. Eu quis que vos ajudeis uns aos outros, que vos respeiteis mutuamente, já que o cargo que cada um ostenta, foi entregue por Mim; que tenhais-vos verdadeira caridade, porque então Eu encontrarei nas vossas obras os cimentos para uma prática e um culto uniforme. Interpretai os meus desejos e obedeci aos meus mandatos pois se assim não o fizerdes não sabeis o caos que vos espera. Não venho infundir-vos temores inúteis, venho para despertar-vos agora que é tempo de meditar, para corrigir os vossos erros, para que não digais amanhã, quando tropeçardes: “ Senhor, porque é que se tudo o vês, nunca nos profetizastes estas desgraças? “

28) Discípulos: Dei-vos esta lição neste dia, porque não quero que choreis depois da minha partida, ainda que sei que muitos chorarão.

29) Se nos primeiros tempos todo o espiritual era um mistério para os homens, e por causa disso tiveram que fazer ciências e teologias, para estudar e chegar a compreender o divino, decerto vos digo, que Cristo, quando esteve entre os homens, falou-vos com suma simplicidade, para que todos pudessem entender a Doutrina do Amor. Ele sabia que não seria bem compreendido, mas que tinha que esperar para que chegasse o tempo em que pela evolução espiritual que a humanidade alcançasse, lhe fosse permitido conhecer toda a verdade. Por isso é que Ele prometeu ao mundo voltar espiritualmente e enviar-lhe uma Luz, que lhe permitisse compreender tudo aquilo que estivesse confuso no coração da humanidade.

30) Elevai o vosso espírito, porque o tempo anunciado é o que estais vivendo. Aquele Mestre que vos prometeu voltar, é Ele que vos fala, e a Luz que prometeu enviar-vos é esta que espiritualmente está vibrando sobre todos os seres.

31) É tão diáfana a luz da Verdade, que não é preciso que sejais teólogos, para que compreendais o que vos foi revelado através dos tempos. Se no princípio do caminho tudo foi mistério para vocês, passo a passo e lição por lição, vim percorrendo véus, dissipando trevas e destruindo falsidades.

32) O Pai não pode ser mistério para nenhum dos seus filhos, porque em todo o criado deixou-me sentir, apalpar e ver, desde o mais pequeno até ao infinito; os mistérios criam-nos os homens sem querer dar-se conta, de que com isso detêm ao espírito na sua evolução para o Criador.

33) Eu não vos digo: “ Vinde ao Pai para que o conheçais, mas, conheci ao Pai, para que venhais a Ele “. Quem não o conheça, não poderá amá-lo, e quem não o ame, não saberá ir a Ele.

34) Eu vim ao mundo para dizer-vos: “ Eu sou o Caminho “, e acrescentei, “ quem conhece ao Filho, conhece ao Pai “.

35) Qual foi o caminho de Cristo? O do amor, o da caridade, o da mansidão, o da pureza. Como foi o Filho, para que por Ele possais conhecer ao Pai? Sábio, justo, amoroso, misericordioso, pleno de potestade e caridade.

36) Para isso veio o Mestre ao mundo, para mostrar-vos ao verdadeiro Deus, não aquele que no seu coração se haviam forjado os povos. Da mesma maneira nesta Era, a Luz do meu Espírito Divino desce plenamente sobre todos os espíritos, para que possais regozijar-vos com a vossa espiritualidade ao contemplar a minha caridade infinita.

37) Bem-aventurado seja o que me siga pelo caminho do amor e da humildade.

38) Bendito o que ame e confie, o que conheça a sua missão e a cumpra.

39) Ao falar-vos do caminho, não assinalo nenhum na Terra, porque não é no mundo que habitais aonde está meu Reino. É o caminho espiritual sempre ascendente, é a evolução e o progresso que deve alcançar o vosso espírito. Por isso, por toda a parte em que vos encontréis na Terra, podeis estar dentro do caminho do espírito.

40) Filhos meus, se saístes do caminho, tornai a ele, se vos detiveste, segui para diante.

41) A missão que levais, vo-la dei conforme a vossa capacidade e fortaleza; só necessitais compreendê-la e amá-la. Orai cada dia para que recebais a luz necessária para os vossos trabalhos; depois, permaneci preparados, atentos, para que possais ouvir a voz dos que vos chamam, dos que vos solicitam, e também para que saibais fazer frente às provas. Cada dia da vossa existência, é uma página do livro, que cada um de vós está escrevendo. Cada dia está assinalado com uma prova e cada prova tem um significado e uma razão.

42) Quero fazer de vós um povo são de espírito e matéria, porque sois o escolhido, o testemunho das minhas manifestações em todos os tempos, e viestes nesta Etapa para cumprir uma delicada missão e para preparar o caminho das novas gerações.

43) Eu semeiei de provas de amor o vosso caminho para que não duvideis de Mim, nem de vocês mesmos. Os que me ouvistes neste tempo, não vos vão à tumba levando-vos

o segredo desta comunicação que tive convosco, porque esta é a vossa principal missão. Falai em meu Nome à humanidade, testemunhai as minhas revelações com as vossas obras.

44) Não me digais que vos falta preparação para fazê-lo, porque muito vos falei, e ao ouvir-me purificastes-vos e vos dignificastes. Todos podeis levar esta Mensagem ao mundo. Os homens esperam-na e estão preparados para recebê-la. Não descobristes o anseio de espiritualidade e de paz que tem a humanidade? Não vos comove a sua ignorância e a sua dor?

45) O meu Espírito derrama-se sobre eles, fala-lhes através da sua Consciência e diz-lhes: “ Vinde a Mim e descansai “. Tomai a fé que vos faz falta, deixai de ser os cegos do caminho.

46) Povo, sabeis a Obra que estou desenvolvendo no mundo? “ Não, dizeis-me, só vemos agitar-se à humanidade, precipitar-se em grandes abismos e suportar uma grande prova “. E digo-vos: Permiti que o homem faça justiça pela sua própria mão para que reconheça todos os seus erros, para que volte a Mim purificado. Sobre toda a criatura enviei a minha luz e acompanhei-a nos seus dias de tribulação.

47) O meu espírito derramou-se sobre todo o espírito e os meus anjos estão disseminados no Universo, cumprindo com os meus mandatos de ordená-lo tudo e devolvê-lo à sua norma. E quando todos tenham cumprido a sua missão, a ignorância terá desaparecido, o mal já não existirá e só o bem reinará sobre este planeta.

48) Ah, se me tivésseis compreendido! Se pudésseis dar-vos conta do grande que é o meu anseio de aperfeiçoar-vos, quanto teríeis escalado já, e quão perto de Mim vos encontraríeis! Se a vossa vontade fosse a minha, já teríeis chegado ao cimo aonde vos espero!

49) E, qual é o meu anseio, povo? A vossa unificação e a vossa paz.

50) Para ajudar-vos tendes-me entre vós uma vez mais, falando-vos, comovendo o vosso coração, à espera do vosso despertar.

51) Toda a boa árvore será protegida e as suas raízes e os seus ramos estender-se-ão para dar abrigo e sustento ao caminhante, mas a má erva será cortada de raiz e arremessada ao fogo inextinguível.

52) Falo-vos em sentido figurado, e ao dizer-vos dessa árvore, falo-vos das obras dos homens.

53) A quem confiei grandes cargos, digo-lhes: Preparai a vossa colheita. Pais de família, mestres e governantes, senhores e servos, grandes e pequenos, não quero que me apresenteis as vossas terras sem cultivo; ainda que seja um pequeno grão, dai-mo de presente limpo e puro.

54) Vinde a Mim, chamai e abrir-se-vos-á. Mas vinde contentes, satisfeitos da vossa obra, para que vos sintais grandes, semelhantes ao vosso Pai.

55) A minha palavra é água celestial que acalma a sede do espírito. Quem dela tomasse, sede não voltará a ter. Sou a Nascente inesgotável que desce como cascata e que banha ao vosso espírito e coração.

56) Vós, os que vos purificastes com a dor, a oração e a penitência, fizestes-vos credores para a graça de escutar a minha palavra. Segui sendo mansos e humildes, para que não percais nunca esta luz. A vossa vida tinha sido árida como um deserto, sem uma sombra, sem um oásis; mas Eu fiz com que no meio do deserto encontrásseis uma palmeira e uma fonte onde pudésseis recuperar alentos e esperanças. Agora que recuperastes as forças, que tendes paz no vosso coração, não vos interneis na cidade do pecado para perder-vos nos seus prazeres e vaidades.

57) Este é e será chamado: “ O Tempo do espírito “, porque nele tinha Eu de vir sobre a nuvem, para derramar a luz que revela e dissipa os mistérios, o tempo no qual tinha de abrir o Livro do ensinamento na página correspondente à Era em que viveis. Com a minha caridade divina estou iluminando o cérebro do homem, que pela sua insensibilidade para o espiritual, é como uma rocha; mas dessa rocha farei manar água e ainda farei brotar flores.

58) Voltai os vossos olhos para trás, vede para o passado e encontrareis que Eu sempre semeiei amor no vosso caminho. Quando me acreditastes ausente e a vossa solidão se prolongou, faço-me sentir no vosso coração, converto-me em báculo para que não desfaleçais. Em pequenos grupos reunis-vos para escutar a minha palavra, mas amanhã multiplicar-vos-eis como as areias do mar e essas multidões, espiritualmente serão aquelas que formaram as doze tribos de Israel. Está escrito que tinha de reuni-las para julgá-las. Dessas multidões elegerei aos que serão neste tempo os meus novos apóstolos; mas a todos lhes preparei o seu coração, para que sintam amor e caridade pelos seus Semelhantes, para que, obedecendo aos ditados da sua Consciência e aos sentimentos do seu coração, levem a cabo entre a humanidade obras dignas de Quem os destinou para levar a minha nova Mensagem, com o bom sabor que destrua a amargura do mundo.

59) Se chegardes a considerar a vossa missão como uma cruz, em verdade vos digo, que sim o é; mas eu serei o vosso Ajudante. Tudo quanto façais pelo bem dos vossos irmãos, vo-lo devolvarei convertido em luz para o vosso espírito. Recordai a Cristo quando ascendeu aos Céus, uma vez concluído o seu labor de amor e redenção, pleno de glória e majestade.

60) Orai povo, nas nações aparecem profetas falando da minha manifestação e da minha presença entre vós, deveis-lhes reconhecer, porque são meus enviados, mas aprendei a distinguir-lhes dos profetas falsos que também surgirão dando palavras de aparente luz, as quais no seu fundo só terão treva. Os que sejam enviados meus, prepararão os corações, despertarão aos povos, serão os meus precursores, para que quando chegueis àquelas comarcas, encontrareis fecunda as terras.

61) Tudo o que está sucedendo neste tempo, já vo-lo tinham anunciado os meus profetas desde os tempos passados; mas, quem reconhece hoje o cumprimento do que vos foi anunciado? Muitos dormem, muitos poucos velaram; e no meio das trevas desta

noite de pecado do mundo, cheguei entre os que aparentemente dormiam, mas que decerto, estavam-me esperando.

62) O Livro do Terceiro Tempo está-se escrevendo pelas minhas Plumas de Ouro, debaixo do ditado da minha voz amorosa. Os anjos guardiães, que zelosos velam pelos meus ensinamentos, guiam a mão dos que escrevem, para que no Livro assentem o que há de ficar para as gerações vindouras: Um Livro de Amor, um Livro de Sabedoria perfeita, um Livro onde possam ler os humildes e os sábios, os pequenos e os grandes, os vaidosos e os simples. A minha palavra será a espada que lute falando da minha vinda neste tempo, da forma da minha comunicação; iluminará os entendimentos rudes e trespassará os corações de rocha, destruindo as suas dúvidas. A minha Doutrina seguirá estendendo-se de coração em coração de povo em povo, fazendo-se compreender, crer e amar ainda dos rudes, dos ignorantes, dos pecadores, dos gentis e dos idólatras, os quais reconhecerão a minha manifestação de amor.

63) Recreai-vos, enchei-vos de gozo ao pensar que sentistes a minha presença neste tempo, porque já chegastes ao ponto em que o vosso espírito se despoje do supérfluo, para tomar com passos de perfeição o caminho que o leva à evolução. Velai e orai pelos que tendo sido chamados, não quiseram escutar-me, tende caridade deles.

64) Digo-vos no Terceiro Tempo: É preciso possuir méritos para merecer os dons do Senhor. A muitos de vós doei-vos, sem que possais dizer-me, quais são os vossos méritos. Mas Eu que tudo o vejo, sei que méritos fizestes nos tempos passados para merecer o que hoje vos confiei, mas nenhum se ufane desta revelação, que por algo não lhe foi dado à carne, revelar-lhe ao espírito o seu passado.

65) Filhos amados: Segui reunindo-vos, mas se chegasse o dia da minha Cátedra e o porta-voz não se apresentasse, não temais; orai, preparai-vos, elevai o vosso espírito para Mim e nesse instante derramarei sobre vós a minha luz, a minha força, a minha graça e a minha caridade. Se me buscardes com o espírito, Eu de Espírito a espírito falar-vos-ei.

Lição 121:

1) Cumprida está a minha promessa de voltar entre vós; como ladrão penetrei na vossa alcova, e despertei-vos do vosso sono. Aquele que ao abrir os seus olhos, vendo-me pediu que o ajude a levantar-se, esse sentiu a minha força no seu espírito e na sua matéria, e depressa se levantou. Venho para mostrar-vos novamente o caminho estreito da minha Lei, caminho pelo qual todos deveis passar.

2) Bem-aventurados os que se prepararam para receber ao meu Espírito, porque do seu santuário interior brotarão as orações pela paz dos povos da Terra. Mais tarde, eles ensinarão aos seus irmãos a orar nessa forma, para que através dessa comunicação cheguem para escutar a minha voz, a qual se manifestará por meio da inspiração ao falar, da intuição ao aconselhar, e através do dom da cura, ao ungir. Agora comunica-se a minha luz por meio dos porta-vozes, amanhã comunicar-me-ei diretamente com o espírito de todo o que se prepare.

3) Muitos dizem-me: “ Senhor, quando me dareis dons como aos meus irmãos? “ E digo-vos: Todos estais doados, todos levais a vossa herança, ainda que todavia não a conheceis; esses dons vê-los-eis surgir à medida que vão penetrando no meu caminho. Quando já sejais meus servidores, então assinalar-lhes-ei a cada qual os seus cargos e a sua missão.

4) Soubestes preparar neste tempo uma humilde morada para receber-me e Eu fiz-vos gozar a minha presença. A minha palavra veio plena de doçura e de luz, para levantar-vos para a vida, para que tomeis nela o lugar que vos corresponde.

5) Não temais aos que rechacem ou neguem o meu advento; vós obrai com tato e tende paciência para com eles, será a minha justiça a que lhes toque. Em verdade vos digo, que os que mais me negaram e perseguiram, serão depois os que mais de perto me sigam. Recordai a Saulo o perseguidor da minha Doutrina, que depois se converteu em meu discípulo. Esses convertidos, amanhã unir-se-ão a vocês; mas se na verdade quereis ser acreditados, não vos irriteis quando vos digam, que estais ante um falso deus ou ante um falso mestre, nem temais dizer que Cristo esteve convosco. Eu preparo-vos para todo o futuro; sede fortes e enviar-vos-ei por diferentes terras, onde cumprirei a minha palavra. Quando vos digo, que por um de vós alcançará a paz e a salvação uma comarca, é porque o seu coração será como o do pastor que ama e cuida das suas ovelhas, acrescentando que o amor que pelos seus irmãos tenha e os sacrifícios que por eles realize, não serão estéreis.

6) Ninguém olvide estas palavras, porque o que agora se encontra desconhecido entre a multidão, amanhã estará desempenhando um delicado cargo entre a humanidade.

7) Envio a minha paz sobre a vossa nação, recebei-a no vosso espírito e fazei-a chegar a outras nações. Eu a todas as bendigo. Orai para que a paz esteja no coração de todos os homens.

8) Estou à espera do despertar da humanidade, para que recorde que existo, que ante o meu olhar fez todas as suas obras e que a hora em que a minha justiça ponha um limite à maldade, aproxima-se. Ouvi os meus ensinamentos e reprimi-vos de maus atos; limpai o vosso corpo e o vosso espírito, porque se como Pai sou infinitamente amoroso, como Juiz sou inexorável.

9) Os povos da Terra nunca estiveram necessitados de luz espiritual. Decerto vos digo, que não só este povo teve profetas e enviados, mas a todos lhes enviei emissários para despertá-los. Pela luz e pela verdade das suas doutrinas, assim como pela semelhança com o que vos revelei, podereis julgar das suas palavras. Uns chegaram antes da vinda do Messias, outros foram posteriores à minha presença enquanto homem, mas todos levaram uma mensagem espiritual aos homens.

10) Essas doutrinas igualmente como a minha, sofreram profanações, porque quando não se alterou a sua essência, mutilou-se-lhes ou ocultaram-nas aos homens famintos de verdade.

11) Uma só verdade e uma só moral, é a que se revelou aos homens, através de enviados, profetas e servos; porque é que têm os povos diferentes conceitos acerca da verdade, da moral e da vida?

12) Essa verdade, falseada através dos tempos pela humanidade, será restabelecida e a sua luz resplandecerá com tanta força que lhes parecerá aos homens como se fosse algo novo, sendo a mesma luz que sempre iluminou o caminho de evolução aos filhos da minha Divindade.

13) Muitos são os que morreram por dizer a verdade, muitos também os que foram sujeitos a tormentos por não querer calar a voz que neles falava.

14) Não penseis que o Céu só enviou aos que vos falaram de espírito, de amor, de moral; não, também enviou aos que vos ofereceram bons frutos da ciência, aqueles conhecimentos que fazem luz na vida dos homens, que aligeiram as suas cargas e aliviam as suas penas. Todos eles foram enviados meus.

15) Há outros também que, sem trazer doutrinas de moral espiritual, nem revelações científicas, trazem a mensagem que ensina a sentir e admirar as belezas da Criação; são mensageiros meus que têm a missão de levar leite e bálsamo ao coração dos que choram.

16) Todos eles beberam a amargura ao dar-se conta da incompreensão de um mundo cego à verdade, duma humanidade insensível ao belo e ao bom. No entanto, se vos disse que nesta Era tudo será restaurado, se vos anunciei que tudo voltará ao seu lugar e que para todos os meus ensinamentos lhes será restituída a sua original essência, podeis crer que está próximo um tempo de esplendor espiritual neste mundo; ainda que não deveis esquecer que antes que isso aconteça, tudo será julgado e purificado.

17) Todo o caminhante que não leve paz no seu coração, detenha-se uns instantes debaixo da sombra desta árvore e sentir-se-á confortado.

18) Sobre o espírito da humanidade flutua também a recordação do espírito de Elias, como Pastor espiritual de encarnados e desencarnados, buscando incansavelmente por todos os caminhos às suas ovelhas amadas, para recordar-lhes a sua missão e escolher aos que hão de servir-me neste tempo.

19) Todos vós fostes conduzidos para Mim, por Elias, mas ao chegar ante a minha presença e sentir o eflúvio do Mestre, vistes compensados todos os sacrifícios e provas que passastes para chegar a escutar a minha palavra.

20) Em verdade vos digo, que este povo de agora, assemelha-se ao do Primeiro Tempo.

21) Israel tinha estado cativo muito tempo no Egito, donde foi libertado por Moisés. Os obstáculos, os inimigos e as adversidades apresentaram-se à passagem do povo, para impedir-lhe a sua salvação; mas a sua fé e a sua perseverança venceram, chegando ao sopé do Sinai, onde escutou a minha voz e recebeu a Lei. Aí caíram os ídolos e desvaneceram-se as trevas do seu coração, fez-se a luz no seu espírito, para desde aquele momento, crer, amar e servir apenas ao Deus verdadeiro da justiça e do amor.

22) A vida daquele povo depressa ia mudar; a lei que acabava de receber prometia-lhe a paz e a felicidade enquanto que Moisés, com o seu indicador assinalava no horizonte a terra prometida, como um refúgio de paz e felicidade terrena.

23) Quarenta anos durou a travessia pelo deserto, quarenta anos durou aquela lição do Pai ao seu povo, para fazer brotar do seu coração o amor, como tinha brotado da rocha a água, para ensiná-lo a vencer as tentações, para arrancar do seu coração os cultos impuros e ensiná-lo a dar o primeiro passo no caminho da elevação, para purificá-lo antes de que tomasse posse da terra prometida e que as suas novas gerações constituíssem um novo povo, pelos seus costumes e pelo seu culto ao Criador.

24) A vida do deserto, os prodígios que concedi ao meu povo e a luta, forjaram o seu espírito, e ante a liberdade recuperada, olvidou o seu cativo e levantou-se novamente o espírito de Israel.

25) Foram os profetas os que anunciaram ao povo a vinda do Messias, eles foram os que mantiveram acesa a chama da esperança nos corações, quando estes se sentiam sucumbir debaixo do jugo de outros povos.

26) Muitos esperaram com gozo a chegada do Rabi de Galileia, a quem não souberam reconhecer na criança que nasceu do Seio Virginal duma humilde mulher nazarena numa gruta de Belém. Mas enquanto uns sentiram que tinha nascido o seu Salvador e Redentor, outros negaram-no desde o primeiro instante.

27) Trinta e três anos entre os homens. Toda aquela vida foi de exemplos e ensinamentos para a humanidade, porque Eu nada vim para aprender deste mundo. E quando só faltavam três anos para a minha partida, iniciei a minha pregação entre o povo. A minha palavra escutou-se nos caminhos, nas aldeias, nas casas e no pórtico dos palácios do templo; escutou-se na montanha, no deserto, nos vales e no mar.

28) Misturados entre as turbas estavam os que me aborreciam, os que se sentiam julgados a cada passo pela minha Doutrina, os que viam ameaçados os postos que indevidamente ocupavam. Eles foram os que prepararam o juízo, a sentença e a morte na cruz para quem lhes tinha trazido a Vida Eterna.

29) Houve amargura e tristeza no coração do Mestre, sabendo o longo caminho que teriam de percorrer aqueles que desconheciam a verdade e nos que tinha obrado milagres que nem antes nem depois tinha sido capaz de realizar por si mesmo homem algum.

30) Quando Eu anunciei aos meus discípulos que depressa ia partir, apoderou-se deles uma infinita tristeza; então, para reanimá-los, disse-lhes: Eis aqui que Eu voltarei e os sinais da minha chegada serão estes: Quando a guerra faça chegar rumores a vós e a perversidade dos homens esteja tocando o seu limite, estará próxima a minha chegada; mas antes que Eu, chegará Elias para preparar o caminho “. Depois daquelas palavras, transcorreu uma Era para que elas tivessem cumprimento. A 1 de Setembro de 1866, o espírito de Elias manifestou-se por meio dum varão justo, destinado e enviado por Mim, para que anunciasse a minha presença e fosse o precursor da minha comunicação espiritual entre os homens.

31) Aquele varão recebeu o mandato divino de fundar sete recintos que fossem simplesmente a representação dos Sete Selos e ao mesmo tempo, a ordem de preparar os entendimentos dos eleitos para que fossem os porta-vozes do Divino Mestre.

32) Desde então, todos os que se aproximaram para escutar-me debaixo desta forma, tiveram o pressentimento de ser servos, assinalados ou marcados, como filhos daquele povo que desde o princípio se comunicou com o seu Senhor, e recebeu d'Ele manifestações, prodígios, os seus ensinamentos e a sua Lei.

33) Gravaí esta lição no vosso coração e analisai-a com amor.

34) Afastai todo o pensamento egoísta, e pensai na vossa missão. Esta Era é transcendente e decisiva para a humanidade. Só a minha Doutrina que está por sobre as fraquezas humanas, pode revelar-vos que este é o tempo em que a verdade destruirá toda a mentira e treva.

35) Esta humanidade que hoje dorme no seu próprio espírito, despertará estremeçada pela voz da minha chamada. Primeiro manifestei-me ao povo de Israel, não ao povo Israelita pelo sangue, mas a este, que o é pelo espírito, e a quem herdei com a luz do Terceiro Testamento.

36) Venho para buscar-vos, porque entre vós estão os que me foram fiéis; não posso ainda dizer-vos que já cumpristes com a vossa missão, porque todavia vos falta um grande trecho do vosso caminho por percorrer. Encontrei-vos apegados aos bens terrenos, materializados na vossa vida egoísta; mas apesar disso, não venho para reclamar-vos, só para fazer-vos uma chamada para que me escuteis, encheis-vos da minha sabedoria e possais converter-vos nos mestres da Espiritualidade, para o qual fostes enviados.

37) Abri os vossos olhos e deixai que desperte o vosso espírito, para que possais dar-vos conta de que na verdade viveis dentro dum novo tempo, e vejais o cumprimento das minhas profecias. Então podereis dizer convencidos, que cheguei entre vós no tempo anunciado. Só conhecendo a essência da minha palavra, podereis dar a interpretação justa aos acontecimentos que dia após dia surgem no vosso mundo; mas esta humanidade, que se debate na sua cegueira e não vê a luz divina que brilha ante o seu espírito, não se dá conta do tempo em que vive, porque se o soubesse, já as mãos homicidas se teriam detido na sua obra, haveria vigília, haveria arrependimento; mas nada disso existe; cada dia rompem-se novos laços de amor entre os povos da Terra. A espiritualidade e a moral foram rechaçadas, só existe uma luta surda de ódios, egoísmos e ambições, que põem de manifesto a falta de elevação dos homens. No meio dessa luta, a morte recolhe uma colheita diária de vidas, a sua foice implacável e justiceira, golpe após golpe, arranca o joio. Mas essa humanidade que peca, que viola e profana, luta incessantemente por sobreviver ainda que egoistamente e sem ver se os meios que emprega são justos e humanos ou se são o contrário. Agora pergunto-vos, que é o que fazeis neste tempo de justiça?

38) Certo é que não soou a hora de que vos levanteis para dar a voz de alerta, mas deveis saber, que estes instantes são precisamente os que deveis aproveitar para a vossa

preparação, porque esta palavra é a que vos está forjando para a luta espiritual que se aproxima, que vos chamou e uniu para que sejais um povo de paz que saiba abrir as portas do seu coração para receber ao forasteiro ou ao estrangeiro, e que vos deu a missão de emissários desta Mensagem, para que a leveis por todos os caminhos da Terra.

39) Eu digo-vos, que a verdadeira paz só deverá descer do meu Espírito ao espírito humano, e que esta é a que vos trouxe nesta Revelação, para que a leveis aos povos e às nações. Esperais por acaso que o mundo forje a sua própria paz? Com que semente poderia criá-la, se nele não existem os sentimentos de amor, de justiça ou de caridade?

40) Julgai a vossa responsabilidade, povo amado, pensai que um dia que percais, é um dia que retardais a chegada desta Boa-Nova ao coração dos vossos irmãos, que uma lição que perdeis, é um pão a menos que podereis oferecer aos necessitados. Trabalhai com amor e depressa virá a paz entre a humanidade, mas recordai o que vos digo: Não vão confundir a minha paz com a que vão para firmar as nações, porque essa não poderá ser duradoura; será uma falsa paz que destruir-se-á por si mesma, porque não terá semente de amor, que é respeito e que é fraternidade, porque terá por base o medo duns aos outros, o interesse ou a conveniência material. A paz verdadeira é aquela que desce dos Céus ao coração dos homens, e daí brota e espalha-se em obras de justiça e de amor. Eu anuncio-vos que esta paz que às nações se aproxima, não é verdadeira, e se quereis profetizá-la assim, podeis fazê-lo, com a certeza de que não enganareis. Eu digo-vos, que para que a paz do meu Reino se estabeleça entre os homens, ainda falta que se leve a cabo a guerra de doutrinas, de religiões e de ideias, guerra na qual uns enfrentam o meu Nome e a minha Verdade às falsas deidades de outros, e na qual se levante uma doutrina combatendo à outra. Essa será a nova luta, a batalha espiritual na qual cairão do seu pedestal os falsos deuses e ficará a descoberto toda a falsidade, que como verdade tivestes. Já vereis como de entre aquele caos de confusão e treva, vá surgir esplendorosa a verdade.

41) O astro-rei com a sua luz dá-vos uma ideia do que é a verdade. A sua luz alumia durante o dia e ao desaparecer principia a noite; então o homem, por meio da sua ciência, tomando dos elementos da mesma Natureza, descobre uma luz com a qual pode alumiar as trevas da noite, mas é tão débil, que desaparece e se perde enquanto os raios do astro-rei aparecem novamente. Lograstes fazer luz na noite; mas, quem por meio da sua ciência poderá ocultar a luz do Sol e fazer treva no dia? Só Eu posso fazê-lo para dar-vos mostra do meu poder, assim como Eu sou o único que pode fazer verdadeira luz ou ocultá-la quando seja a minha vontade. Também no espiritual, Sou o único que pode fazer brilhar a luz da verdade aí onde a impostura e a falsidade existem, e fazer que da morte brote vida; que do ódio, da maldade ou do rancor, brote a caridade, o arrependimento ou o perdão; ou que da perturbação da mente, surja a razão. Numa palavra, que sobre as trevas, se faça a luz. Sim, povo, a luz da minha verdade alumiará o vosso mundo, e essa longa noite espiritual que vivestes, dissipar-se-á. Já começou a aparecer como uma nova aurora; é a luz que vos despertou neste tempo, dizendo-vos: “Velai e orai, despertai aos vossos irmãos, curai-os, para que possam levantar-se para a luta e buscai ao que se perdeu “. Sede discípulos da luz para que amanhã, convertidos

em mestres, deis ensinamentos de luz. Ser discípulo meu requer às vezes chegar até ao sacrifício; mas digo-vos, que vale mais a paz de espírito, que as comodidades da Terra. Sede os filhos verdadeiros da luz, para que cada uma das vossas orações seja como uma estrela no céu da vossa vida e para que a oração de todos, formada pela união dos vossos pensamentos, se assemelhe à luz duma aurora.

42) Elias vai regando de luz os caminhos, e as ovelhas vão retornando para o redil, quando Eu chegue a cada coração, a cada povo, já todos terão sido tocados por Elias.

43) Preparai-vos discípulos, não quero que quando a dor alcance o seu maior grau sobre a humanidade, seja como um manto de trevas que nuble os vossos pensamentos e a vossa razão; Eu quero que os meus discípulos, nessa hora de prova, saibam ouvir a voz da Consciência.

44) Filhos meus, que na vossa ignorância ou no vosso temor dizeis-me: “ Senhor, se quereis que cheguemos até Vós, porque é que deixais que as tentações e as vicissitudes se cruzem no nosso passo? ” E o Mestre contesta-vos, porque as provas fazem luz no vosso espírito, única forma de que possais ver e é necessário que vejam, para que adquiram conhecimentos. Compreendei que é muito o que tereis que ver na vossa vida espiritual, porque sendo os filhos da luz, sois os herdeiros da minha sabedoria.

45) Vós sereis os precursores do tempo da graça, pelo que é muito grande a vossa responsabilidade; os cimentos de obra tão grande terão que ser fortes, para que sobre eles possa levantar-se o Santuário à minha Divindade. Estou-vos revelando muito do que reserva o futuro para este povo. Assim não me vejais eternamente oculto no mistério.

46) Analisai a minha palavra, a fim de que possais espiritualizar-vos, porque se não penetrardes a fundo nesta Doutrina, podereis cair num novo fanatismo. Compreendei discípulos, que na espiritualidade não tem cabimento o fanatismo nem o prejuízo, a idolatria ou a superstição. Espiritualismo quer dizer: Elevação. Espiritualidade significa: Liberdade do espírito, porque quem a alcança, desmaterializou-se, emancipou-se das paixões da carne, passou pelo sacrifício e pela renúncia bem entendida. Oh, povo, que muito me escutastes, já está perto o instante da ausência da minha palavra e não contemplo em vós a compreensão para a minha Doutrina, muito menos a preparação e a interpretação justa das lições que vos dei. Dormis docemente, confiando no meu amor, mas digo-vos: Velai e orai, para que não seja a dor a que venha despertar-vos, não a dor que Eu vos envie, porque é algo que não brotou de Mim; a dor brotou do homem por causa da sua desobediência.

47) Tudo vos fala de Mim e fala-vos do meu amor. A natureza, a vida exterior, a vida interior, toda a Criação, são à semelhança dum indicador que vos assinala o infinito, como uma meta para onde deveis conduzir os vossos passos. Meditando em tudo isto, não pensais na vossa partida? Não vos dais conta de que cada dia que viveis, é um passo que vos aproxima para a morada do espírito? Ouvi e entendei, porque aí, onde muitos veem a morte, está a vida; onde creem que está a treva, está a luz; onde veem o nada, está o todo e onde veem o fim, está a eternidade. Quantos homens, na sua inocência, assemelham-se às crianças que, entregues aos seus jogos infantis, não lhes preocupa o futuro!

48) Homens que levais no coração a luz da experiência desta vida, e no espírito, a luz que deixa a evolução de diferentes existências, porque é que ocupais ao vosso espírito no que é supérfluo para ele, e porque é que chorais muitas vezes por causas que não merecem a vossa dor?

49) Buscai em tudo a verdade; ela está em todos os caminhos, é diáfana e clara como a luz do dia.

50) Ide e falai destas lições aos vossos irmãos, já estou preparando às comarcas para que recebam a Boa-Nova; mas vejo que ainda tendes temor à luta, aos juízos dos vossos. Há aqueles que temem aos seus pais ou aos seus irmãos antes que ao juízo do vosso Deus. Temeis que vos julguem equivocados, que vos digam traidores ou falsos? Decerto vos digo, que no vosso espírito depositei uma joia de tal grandeza, que uma palavra vossa poderá persuadir àqueles a quem tanto temeis.

51) Veem demasiado grandes aos ricos do mundo, aos sábios, aos poderosos, aos filósofos, aos homens de ciência, aos ministros das religiões e aos homens do poder, e Eu digo-vos: Não necessitais dessa grandeza para poder falar da minha Verdade; nada disso necessitais para se grandes, porque a verdadeira grandeza, que é a do espírito, não necessita de ouro, nem ciência humana, nem títulos. Onde o espírito não se manifeste por amor, não existirá verdadeira grandeza. Não veem monarcas que hoje estão no seu trono e amanhã vão arrastando a sua miséria? Não veem sábios corrigindo o que antes proclamavam como verdade? Não vistes uma mulher formosa, admirada e desejada, convertida mais tarde num farrapo? Então não confundais os valores eternos com as fugazes vaidades humanas.

52) Tomai a vossa cruz e segui-me, levai-a sobre o vosso coração e não temais; caminhei passo a passo, deixai a minha palavra nos corações, como um rasto de luz; perdoai àqueles que vos feriram; mas se caísseis e da vossa queda se troçassem, não temais, porque agora Cristo, o que vos fala, será o Ajudante dos que tomem a minha cruz.

53) Escutai, povo, 1950 já se aproxima e a minha vontade será cumprida, não deveis para então encontrar-vos divididos, porque não sabeis as provas que se avizinham. Aqui aonde preparei um povo que recebesse a minha palavra neste tempo, não deve surgir a confusão; é necessário que para então se encontre unificado, com os seus homens e as suas mulheres dispendo o seu espírito para a minha última comunicação, na qual terão de escutar as minhas últimas palavras.

54) Se assim vos preparardes, vereis depressa a luz do meu Espírito vir sobre vocês sem intermediários nem porta-vozes humanos, para comunicar-se com os discípulos de Espírito a espírito; para então depurastes as vossas práticas, a tal grau, que se surpreenderão os vossos irmãos ao ver a espiritualidade dos meus novos discípulos, espiritualidade que falará do culto interior que praticais.

55) Então a humanidade comprovará, que os tempos profetizados faz milhares de anos, aqueles em que havia de ter lugar a minha nova vinda, são estes, porque poderão comprovar que a Luz divina está derramada sobre toda a carne e sobre todo o espírito.

Lição 122:

1) Olvidai-vos por uns instantes das vaidades do mundo quando escutardes a minha palavra, e ao elevar-se o vosso espírito, contemplará a luz deste tempo.

2) Enquanto que para muitos povos estas horas são de dor e de morte, para vocês são de paz e de esperança; mas não confieis demasiado nos vossos méritos, porque também poderão surpreender-vos as provas. Sou Eu quem vos deu esta paz para que presenciéis a minha manifestação, penetreis na minha palavra e ponhais em prática a minha Doutrina. Dei-vos tempo para ouvir e compreender as minhas lições, mas vejo que a vossa análise não passou mais além do material e por isso não descobristes o sentido dos meus ensinamentos. Nesta incompreensão estais imitando à humanidade, que tendo a cada passo provas palpáveis da minha justiça, não se detém um momento para meditar para compreender o sentido desses acontecimentos.

3) Quero que abram os vossos olhos para a realidade do tempo em que viveis, para que possais orar pelo mundo. Aquele tempo que foi anunciado noutras Eras, em que surgiria a batalha do bem contra o mal, é este. Discípulos, não durmam à espera doutro tempo. Sois os filhos da luz a quem vos estou revelando grandes ensinamentos, para que sejais tocha de fé entre a humanidade.

4) Chegareis aos vossos irmãos que dormem para as revelações espirituais e despertá-los-eis com palavras doces, fraternalmente; fazendo-lhes compreender que a causa das amarguras, que apura a humanidade, deve-se ao esquecimento em que esta deixou ao espírito.

5) Quando os homens acreditem verdadeiramente que a folha da árvore não se move sem a vontade de Deus, então sentirão a minha presença em todos os passos da sua vida. Uns sentir-me-ão chegar como Pai, outros como Mestre e alguns mais sentir-me-ão como Juiz.

6) Às trevas fizestes-me descer para buscar-vos; no vosso extravio estive presente para fazer-me sentir em todos os espíritos. Como o pastor que desce ao fundo do abismo em busca da ovelha perdida, assim desci aos abismos mais sombrios nos quais os homens caíram. Vocês que me estais ouvindo, tende verdadeira compreensão da hora de justiça e restituição em que viveis; pensai em que se vos obstinásseis em permanecer na ignorância, as trevas que envolvem ao mundo, seriam ainda mais densas e não sabeis quanto tempo transcorrerá para que os espíritos possam receber um raio de luz.

7) Estou enviando à Terra espíritos a quem posso chamar primogénitos na Lei, porque são dos que receberam as minhas primeiras revelações; não vos direi quem são, onde se encontram, nem o que fazem, porque se os reconhecêsseis, poderíeis cair na idolatria ou confusão.

8) A este povo que cresce dia-a-dia em busca do meu ensinamento, digo-lhe, que viva unido para que desta maneira se aproxime de Mim. Se não vos esforçardes, como podereis chegar a ser mestres dos ensinamentos espirituais?

9) Amor, é a semente que vos confio para que a semeeis pelo mundo. Vede a esterilidade nas terras; não existe já fraternidade, amizade, nem respeito. A semente

que se espalhou é a do ódio e da ambição, os seus frutos já os vês, são guerras, destruição, misérias, morte.

10) Depois do tempo em que estive dando a minha palavra, não acreditais justo que vos pergunte o Mestre o que fazeis nesta Era, em que as nações e os povos devem buscar uma vida melhor e deixar de levantar-se uns contra os outros? Qual é a vossa obra?

11) Certo é que vim para dar-vos, mas não vos concretizeis a receber somente; pensai que a paz que vos dou, não é só para vocês, mas para muitos dos vossos irmãos. Não estejais à margem da grande batalha, sabeis que vos estou preparando para que sejais soldados.

12) Estais esperando que o mundo forje a sua paz? Com que semente poderá formá-la, se no espírito agora pesa mais a lei dos homens, que a de Deus?

13) Não vos enganeis; no coração da humanidade não existe caridade nem espiritualidade, portanto não tem cimentos para afirmar a sua paz, o seu lar, a sua fonte de trabalho, nem o seu culto à minha Divindade.

14) Depressa virá a paz ao mundo, e quando isso seja, vão dar-me graças, povo, acreditando que foi pelo vosso cumprimento; então dir-vos-ei: “ Abri os vossos olhos, esta paz que o mundo logrou não será duradoura, porque não é verdadeira “. Eu destruí-la-ei com a minha espada de justiça, como destruo tudo o que é falso. Essa paz de que vos falo será aparente, porque se fundará no temor de uns para com os outros; a verdadeira paz não pode brotar de corações impuros, virá depois, descerá do Reino dos Céus ao coração da humanidade. Se quereis anunciar ao mundo estas profecias, podeis fazê-lo; não temais, que não vos engano. Se quereis dizer aos vossos irmãos, que a paz que estão por fazer as nações não é boa, não errareis, porque Eu não posso equivocarme. Depressa vereis o cumprimento do que neste ano de 1944 vos estou anunciando.

15) A guerra, as ambições materiais cessarão, mas mais tarde surgirão as guerras de religiões, doutrinas, ideias e filosofias. Será essa batalha de luta espiritual para encontrar o caminho da verdade.

16) É preciso que assim seja para que a humanidade abra os olhos, descubra os falsos deuses e rompa as cadeias de escravidão.

17) Quando esta batalha cesse, faça-se o silêncio, e os homens prostrados em oração meditem e arrependam-se, vereis ascender do seu coração uma oferta semelhante ao perfume que exalam as flores, o qual irá em busca do único e verdadeiro Deus.

18) Farei com que este mundo se levante limpo da sua lepra, também farei surgir vida da morte; lograreis que do ódio brotem frutos de reconciliação e que da loucura surja a razão.

19) Entretanto, vós segui multiplicando-vos, tanto em número, como em conhecimento e virtude. Estou-vos dando armas para que resistam e saiam avante.

20) Este recanto da Terra em que viveis é propício para a vossa missão; tem semelhança com aquela terra prometida ao povo de Israel no Primeiro Tempo, mas não vos

fanatizeis com as riquezas da Terra, porque deveis recordar que a cidade de Jerusalém, foi arrasada pelos seus inimigos e até o templo de Salomão foi destruído.

21) A vossa terra tem semelhança com aquela que se lhe deu ao povo de Israel, mas nem aquela foi pátria para o espírito nem esta é a segunda Jerusalém, porque a Cidade espiritual não é deste mundo.

22) Segui sendo hospitaleiros como o foi Abraão, preparai-vos para que à vossa mesa se sente para comer o estrangeiro e debaixo da sombra do vosso teto descanse. Levai nas vossas mãos o meu bálsamo de amor para que cureis ao doente, façais-lho sentir o meu consolo e recuperar a sua saúde. Sois aquele povo a quem em todos os tempos lhe falou o Deus vivente e invisível, e também, o que sempre se deixou influenciar pela idolatria doutros povos.

23) Agora vim para despojar-vos de fanatismo e superstições, para recordar-vos o culto espiritual para o vosso Pai, para que quando as nações fixem o seu olhar neste povo e as caravanas cheguem, surpreendam-se ao encontrar entre vocês a moral, virtude e espiritualidade.

24) Levai no vosso espírito esta lição, que vos dei para que vos sirva de preparação.

25) Ninguém se rebele ante a ideia de ter que voltar a este planeta noutra vida, nem penseis em que a reencarnação é um castigo para o espírito. Todos os espíritos destinados a ter que morar na Terra, tiveram que passar pela Lei da Reencarnação, para poder alcançar a sua evolução e levar a cabo a missão que lhes confiei.

26) Não só os espíritos de pouca elevação têm necessidade de voltar a reencarnar; também os espíritos elevados voltam uma vez após outra, até deixar concluída a sua obra.

27) Elias é o maior dos profetas que veio à Terra, e apesar das grandes obras que fez e das grandes provas que deu, teve de voltar a este mundo noutra vida, noutra matéria e noutra nome.

28) Esta Lei de amor e de justiça foi ignorada muito tempo pela humanidade, porque de tê-la conhecido antes, tivesse caído em confusões; no entanto, fiz-vos algumas revelações e dei-vos alguns sinais que foram a luz precursora deste tempo, do esclarecimento de todos os mistérios.

29) O passado do vosso espírito com as suas diversas existências na Terra, está vedado para vós. Só vos revelei a verdade da reencarnação, porque ela terá que dar-vos uma ideia mais real da misericórdia e da justiça divinas e fará renascer nos impuros, nos pecadores, nos que desperdiçam inutilmente a vida, a esperança de uma nova oportunidade na qual possam chegar para corrigir os erros cometidos.

30) A ideia da morte ou da condenação eterna, ficarão destruídas ante esta revelação e tanto o espírito como o coração humano, quando compreendam esta verdade, elevar-se-ão para glorificar a bondade divina.

31) Se nos primeiros tempos não se vos descobriu isto, foi porque não estáveis preparados para sabê-lo, e se agora chegastes-lho a conhecer, e apesar disso não tendes uma ideia precisa de quem fostes antes, essa é outra prova de que ainda não estão muito adiantados.

32) Quando os homens se amem e saibam perdoar-se, exista humildade no coração e tenham logrado que o espírito se imponha à matéria, não será a carne, nem o mundo, nem as paixões, as que formem o espesso véu que vos impede ver para trás ou para diante do caminho; pelo contrário, a matéria já espiritualizada pela prática da minha Doutrina, será como uma serva dócil aos ditados da Consciência, ao contrário do que agora é, obstáculo, tropeço, venda sobre os olhos do espírito.

33) Agora maravilhai-vos quando tendes um princípio de vidência que vos permite chegar a ver algo do passado, ou que vos faz uma relação do porvir, quando decerto vos digo, que esse olhar espiritual deveria ser constante, como a visão nos olhos do vosso corpo durante a vida na Terra.

34) É preciso que caminheis um pouco mais no meu caminho, a fim de que chegueis a alcançar essas alturas, e o vosso espírito, recolhendo em si tudo das suas passadas experiências, se livre, se deleite, e se eleve no seu próprio saber.

35) Pensai que se no vosso espírito houvesse já muita luz, no vosso coração deveria haver muita paz.

36) Não façais caso dos que vos querem amedrontar por estar esquadrinhando o que se refere ao espírito, porque eles são os que querem seguir dormindo no sono da ignorância.

37) A muitas das fases da vossa vida material concedestes-lhes maior importância que ao que se refere ao espírito, e por isso é que criastes um mundo falso e vazio; mas chegou a hora de que vos interesseis vivamente pelo que é essencial no vosso ser, e quando isso seja, dar-lhe-eis vida e beleza verdadeira para a vossa existência.

38) Mas devo dizer-vos que ainda que a vida neste mundo chegue a alcançar as alturas da virtude e da justiça, não será aqui aonde chegueis a encontrar a vossa morada perfeita. A vossa passagem por este Vale é passageira, só vos servirá de cadinho, de escola, de livro para alcançar a elevação do vosso espírito.

39) Existem outras moradas superiores na casa do vosso Pai, as quais preparei para que venhais a habitar nelas.

40) Bem-aventurados sejam os que meditando sobre estas palavras, sentissem fé nelas e endereçassem a sua vida em benefício do seu espírito, porque ele alcançará o fruto na eternidade.

41) Povo amado, com certeza poderíeis dizer que quanto aconteceu neste mundo, foi-vos anunciado ou profetizado em tempos anteriores.

42) Essa palavra que escutou o homem pela boca dos meus profetas, foi a minha voz. Eles não falaram por inspiração própria, mas por vontade divina.

43) A verdadeira interpretação das minhas profecias, anúncios e promessas, Eu vo-las dou quando veem que a seu devido tempo se cumprem as minhas palavras.

44) Quantas e diversas interpretações destes às revelações divinas, a verdade só a conhecestes até que Eu dei cumprimento à minha palavra. Muitas das profecias já tiveram o seu cumprimento, outras estão realizando-se ante os vossos olhos e outras obras ainda esperam o seu tempo.

45) Ainda estou preparando e enviando novos profetas, pelos quais vos revelarei grandes maravilhas, e por sua vez anunciarão a presença ou proximidade do que se vos anunciou em tempos passados.

46) As antigas profecias serão confirmadas pelos novos profetas; todo o que sinta em si este dom, ore, vele e prepare-se para dizer apenas a verdade. Se assim o fizerdes, vereis que uns confirmarão o que outros anunciem. Assim foi como cumpriram a sua missão os profetas dos tempos passados, ainda quando uns tenham vindo numa Era e outros noutra.

47) Não vos preocupe não entender às vezes o que recebeis por inspiração ou o que os vossos lábios falem; tão pouco aqueles souberam muitas vezes entender o que a sua boca falava.

48) Eu derramarei a minha luz nos que recebam o vosso testemunho e no tempo oportuno darei cumprimento a cada uma das vossas profecias. Ai, dos que não dissessem a verdade, porque também a seu tempo serão descobertos; então não encontrarão no seu corpo nem no seu espírito, algo com que lavar a sua mancha e saldar a sua dívida!

49) Quem será o juiz dos falsos profetas? A verdade, porque ela é luz que chegará a esses corações através da Consciência.

50) A verdade busca sempre corações limpos para poder manifestar-se. Limpai o vosso para que essa luz esteja nas palavras, nos pensamentos e nas obras do meu povo.

51) Com uma chave de amor que possuo, abro o vosso coração. Aletargados tinha-vos encontrado; no caminho surpreendi-vos andando com passo lento. Vim para fazer-vos reconhecer que sois enviados da minha Divindade; isto vo-lo diz o Verbo do Pai. Aquele que se fizera homem no Segundo Tempo.

52) Não uma vez, mas várias e em diversas formas, anunciei e prometi a minha nova vinda aos meus discípulos; profetizei-lhes os sinais que haviam de anunciar a minha chegada: Sinais na Natureza, acontecimentos entre a humanidade, guerras mundiais, o pecado na sua maior altura. Para que o mundo não se confundisse esperando-me novamente como homem, fiz-lhes saber que Cristo viria sobre a nuvem, quer dizer, em Espírito.

53) Cumprida ficou aquela promessa. Eis aqui o Mestre em Espírito, falando ao mundo. Eis aqui ao Possuidor da paz e do Reino de Luz, quem vem para formar uma arca imensamente grande, onde possam refugiar-se os homens e salvar-se, como nos primeiros tempos, quando Noé fez a arca para resgatar a semente humana.

54) Pelo vosso adiantamento e perseverança na minha Doutrina, ir-vos-ei mostrando com toda a simplicidade o conteúdo de muitos mistérios. O Livro da Vida, selado com Sete Selos é para vós uma incógnita, porque o Sexto Selo é o que se encontra desatado e o seu conteúdo é o que alumia o vosso tempo; tudo foi para vocês um mistério e não quero que siga sendo-o. Já vos disse, que os Sete Selos são as Sete Revelações divinas que entreguei ao homem, das quais estão recebendo a Sexta e ainda vos falta a Sétima.

55) Sabeis que Roque Rojas fundou sete recintos aos quais lhes deu o nome de selos e que simbolicamente, o sexto deles foi como uma árvore fecunda que multiplicou os seus ramos. Também sabeis que em 1866 iniciou-se uma nova Era, mas não sabeis ainda ordenar as vossas ideias. Alguns quiseram analisar estas lições, mas a sua interpretação foi errónea, porque limita e encerra o eterno e divino do humano e material. Mas antes de que esta confusão cresça, eu dissiparei as trevas da ignorância com a luz das minhas revelações.

56) Preparei este debrum de terra que pisais, para que a minha Luz divina desça neste tempo entre os seus moradores. Aqui vim para recordar-vos a Lei divina que como Pai vos ensinei no Primeiro Tempo; aqui repeti-vos a minha palavra que como Jesus vos dera, como o verdadeiro Cantar dos cantares do espírito, e trouxe-vos a luz da verdade que esclarece todo o mistério e explica toda a lição não compreendida.

57) Venho para reconstruir o meu Templo sem muros nem torres, porque está no coração do homem. A Torre de Babel, ainda divide à humanidade, mas os seus cimentos serão destruídos no coração dos homens. A idolatria e o fanatismo religioso, elevaram também as suas altas torres, mas elas são fracas e terão de cair. Em verdade vos digo, que as minhas leis tanto divinas como humanas são sagradas e elas mesmas julgarão ao mundo. Não crê a humanidade ser idólatra e na verdade vos digo, que está adorando todavia ao bezerro de ouro.

58) Eu sou Espírito, sou Essência e Luz. Despertai, abri os olhos, olhai-me e escutai a minha voz. Esta comunicação que hoje tendes do meu Espírito pela conduta humana, não é a mais perfeita e portanto não será eterna. Depressa passará, e então começará o tempo da comunicação de espírito a Espírito, no qual escutareis a minha voz de Pai.

59) Naquele Segundo Tempo encontrei ao cego e dei-lhe a vista, ao tolhido fi-lo andar, ao morto ressuscitei-o; agora encontro maior desolação no mundo, porque contemplo mais abundante aos cegos, aos surdos, aos leprosos e aos mortos do espírito. É verdade que venho com justiça entre vós, mas também pleno de amor, porque nunca vos deixarei de considerar como meus filhos e sempre os verei como crianças.

60) Povo, quereis seguir-me pelo caminho que há tempo vos tracei com as minhas obras e exemplos? É verdade que nele está o rasto do sacrifício, mas no final encontra-se a Terra de Promissão. Tão pouco neste tempo virei para deslumbrar-vos com o falso brilho das riquezas humanas. O vosso Mestre só vos mostrará o brilho da virtude. “ O meu Reino não é deste mundo “. disse-vos, deste mundo de vaidades, de egoísmos e mentiras; porque decerto vos digo, que Eu reino na perfeição.

61) Para 1950, o último elo da cadeia que formarão os 144.000 marcados, receberá no seu espírito o Sinal divino. Deles surgirão nas nações os enviados, os profetas, os discípulos que com o seu ensinamento, a sua oração e o seu exemplo levem a semente duma nova vida à humanidade.

62) Esta palavra que hoje estais escutando cessará e o deleite que hoje experimentais ao escutá-la também passará; depois, quando queirais gozar espiritualmente da minha presença como agora, bastará que entreis em meditação e oreis implorando o meu amor.

63) Não porque já não me escuteis através destes porta-vozes penseis que estou ausente e vão perder o respeito e a preparação que hoje tendes quando ouvis a minha palavra. Sabei que Eu seguir-vos-ei por todo o lado que vão, que estarei contemplando o vosso trabalho nas minhas campinas e perguntando na vossa Consciência por cada um dos vossos passos.

64) Estou-vos preparando, porque sei que depois deste tempo de preparação, levantar-se-ão os falsos porta-vozes anunciando que o Mestre ainda segue dando nesta forma a sua palavra, e quero que vos livreis dessa confusão, a qual será provocada pelos que crendo estar velando, na realidade estão dormindo, e os que crendo estar servindo-me, na realidade estão servindo-se a eles mesmos.

65) Eu anuncio-vos que a hora de terminar esta comunicação, será hora de juízo para este povo, porque cada um de vós manifestará nesse momento o que leva de semente no seu coração e de adiantamento no seu espírito. Aí se verá a tendência de cada um, a sua compreensão, a sua obediência, a sua espiritualidade.

66) Sei que haverá quem profane os meus mandatos, quem por esta causa se estanque e se confunda, detendo com isso o avanço da missão empreendida; mas passado um tempo, a recordação da minha palavra, dos meus ensinamentos e das minhas profecias, nas quais vos previno de tudo o que ia suceder, surgirá do espírito a verdade, fazendo retornar ao caminho da obediência e aos que dele se afastaram.

67) Nenhum diga neste instante: Senhor, eu não te voltarei as costas, eu não te desobedecerei “. Não prometais ao Mestre o que muitos de vós não vão cumprir.

68) Velai e orai, despojai de materialismo o vosso coração, limpai-o de interesses e de paixões. Estudai o meu ensinamento para que nessa hora não estejam aletargados e possais dar o seguinte passo com inteireza.

69) Eu não vos peço promessas, peço-vos cumprimento da vossa missão.

70) Guardai a minha palavra no mais recôndito do vosso coração, para que amanhã não me vão negar com as vossas obras ou com as vossas palavras, dizendo que Eu não vos adverti o que bem sabeis que vos repeti incontáveis vezes.

71) Alguns estão dizendo no mais íntimo do vosso coração: “ Mestre, seremos capazes de negar-te, quando Tu vieste para ressuscitar-nos para a Verdadeira Vida? “

72) Eu digo-vos, que todavia não podeis confiar plenamente em vocês, porque o vosso amor e fé são pequenos ainda.

73) É necessário que estudeis com constância as minhas lições, para que as vossas virtudes se desenvolvam, e quando chegue essa hora de prova que já se aproxima, tenhais presente a minha palavra e não vão fraquejar nem um só instante.

74) Vede, discípulos, com quanto amor vos convido a preparar-vos. Amanhã, se chegardes a cair, não podereis dizer: “ O Senhor nada nos tinha advertido acerca da sua partida “.

Lição 123:

1) O meu Verbo derrama-se inesgotavelmente sobre vós. Sou o Cristo que no Segundo Tempo habitou entre os homens, e que desce para vocês novamente, para dar testemunho de Si mesmo, cumprindo a sua promessa e a sua palavra, como naquele tempo vim para confirmar com as minhas obras a Lei que o Pai ditou a Moisés, não fez a sua vontade nem a dos homens, mas a vontade do Eterno, pelo que vos digo, que se não apaguei o que disse Moisés, tão pouco viria agora para apagar o que vos ensinei em Jesus.

2) Estou convosco, porque assim o prometi e anunciei aos meus discípulos, quando em certa ocasião, encontrando-me rodeado por eles, me interrogaram desta maneira: “ Mestre, dissestes que partireis, mas que depois voltareis; dizei-nos, quando será isto? “ Eu via que a inocência e o desejo de saber fazia-lhes esquadrinhar os arcanos do seu Senhor e disse-lhes: “ Em verdade não está longe o dia em que retorne entre os homens “, dando-lhes a entender que a minha presença seria em Espírito, e ao mesmo tempo, dando-lhes a saber os sinais que anunciariam a minha próxima chegada. Aqueles sinais seriam guerras, caos e grandes amarguras em toda a Terra e na verdade digo-vos, que assim foi a minha chegada neste tempo, no meio dum caos. Aqui estou, humanidade, com uma Mensagem de Luz e de Paz para o vosso espírito, do qual vou fazer uma arca na qual penetrem todos os homens de fé que queiram salvar-se, onde possa refugiar-se a humanidade. Esta arca será forte pela fé, pela esperança e pela caridade dos quais me sigam e terá semelhança espiritual com aquela que lhe foi encomendada a Noé, quando os elementos se desencadearam.

3) Em que tempo vos encontras? Analisai e dar-vos-ei conta de que vos dei a minha lição em Três Tempos. A primeira foi a Lei, a segunda foi o Amor e a terceira, que é a presente, corresponde à Sabedoria.

4) Um só Espírito, que é o Meu, esteve sempre convosco; mas se o manifestei debaixo de três fases diferentes, pensai que as formas em que Eu me manifestei em toda a Criação, são infinitas e ao mesmo tempo perfeitas.

5) Conhecestes no Primeiro Tempo ao Pai como Juiz e Legislador; no Segundo Tempo fiz encarnar o meu Verbo em Jesus e a sua palavra falou com sabedoria divina; Cristo é o Verbo, o mesmo que disse aos homens: “ Quem conhece ao Filho, conhece ao Pai “. Agora encontras-vos no Terceiro Tempo, no qual derramo sobre vós a minha Sabedoria.

6) Cumprindo a minha promessa vim em Espírito, sobre a nuvem simbólica que formam os vossos espíritos ao elevar-se a Mim, para edificar no coração da humanidade o verdadeiro Templo.

7) Ao escutar-me através destes porta-vozes, não penseis que o meu espírito se aloja nestes pequenos e impuros corpos; já vos disse, que é sobre o vosso espírito onde desce um raio da minha luz, que é inspiração divina, que é sabedoria e amor.

8) Apalpai o milagre desta comunicação, reconhecendo que através do entendimento destas criaturas rudes, brota dos seus lábios a palavra que ilumina ao ignorante e que converte ao pecador, fazendo-o construir no seu coração, uma morada digna de Deus, e dando-lhe a chave da fé, aquela que abre a porta da sabedoria.

9) Com paciência infinita esperei o tempo em que o desenvolvimento do vosso espírito vos permitisse compreender a minha comunicação através do entendimento do porta-voz, como uma preparação para a comunicação perfeita entre o vosso espírito e o Meu.

10) Essa é a razão pelo qual o porta-voz pronuncia a minha palavra sem que o seu cérebro se fatigue nem a sua garganta se enrouqueça; porque sou Eu quem movo aqueles lábios, para fazer a chamada à humanidade. Estou-a convidando para descansar debaixo da sombra da Árvore da Vida e para comer o fruto da Vida Eterna.

11) Novamente carrego a minha cruz, porque hei de atravessar por entre pecados, impurezas, adultérios, materialismos, troças e dúvidas, se tomardes em conta que me comunico através de criaturas que nem sempre sabem purificar o seu entendimento ou limpar o seu coração, e que, por outra parte, faço mostrar a minha manifestação e a minha palavra ante multidões de todo o credo e de toda a condição. Mas o mérito consiste em fazer manar água destas rochas, que é fé e Amor de uns para os outros. Por isso vos digo, que vou passo a passo por entre as turbas, levando às costas a minha cruz.

12) Este é o tempo em que renasce o espírito, que se desperta chorando como uma criança, mas que o seu pranto depressa é acalmado pelo arrulho das carícias paternas.

13) Que faríeis se levásseis a vida no corpo e a morte no espírito? Que obras dignas de Mim poderíeis fazer, e que esperanças de imortalidade poderíeis alimentar? Quantos mortos ressuscitei neste tempo e quantos cegos viram a minha luz!

14) Despertai plenamente, fazei-vos possuidores da minha luz, mas não só pelo meu amor, mas também pelo vosso esforço e a vossa vontade. Penetrai nas lições que vos falam de eternidade, são luzes necessárias ao vosso espírito. Entre o Céu e a Terra existem laços que o pecado e a iniquidade humana não poderão romper; um desses laços é o da minha comunicação espiritual convosco.

15) A minha cruz não é pesada, mas sempre deveis ter presente que toda a obra espiritual exige sacrifício. Eu serei como um Peregrino incansável seguindo os vossos passos por toda a parte, até ao instante em que estejais a salvo na Terra de Promissão.

16) Não vim para deslumbrar-vos com o brilho do ouro, nem com o luxo das cerimónias litúrgicas.

17) O meu amor é o dom que vos venho oferecendo, e a minha palavra o melhor tesouro. Humildemente ofereço ao vosso espírito, o que para ele reservo, porque o meu Reino não é deste mundo.

18) Este povo que me escuta é verdadeiramente Israelita, mas não o é pela raça mas pelo espírito, e envio-lhe uma vez após outra à Terra, para que seja como um elo entre o meu Espírito e o da humanidade.

19) Entre este povo espiritual, encontram-se os 144.000 marcados ou assinalados por Mim, para que sejam a luz que ilumine o caminho das multidões, como o fez a tribo de Levi no Primeiro Tempo, quando Israel atravessou o deserto. A vossa restituição, ao mesmo tempo que o vosso arrependimento purificou-vos e a vossa humildade dignificou-vos. Ide assim limpos pelo mundo, e certamente que a vossa passagem será rega fecunda para que a minha Semente germine no coração dos vossos irmãos.

20) Grande será o vosso labor, porque o coração do homem deformou-se com a maldade; mas nada vos surpreenderá, porque ter-vos-eis preparado para a luta.

21) Neste instante iluminei de amor e de paz o vosso coração, e com isso sentistes-vos satisfeitos e contentes.

22) Não vos ofereci um pão material, e no entanto estiveste em comunhão com o meu Espírito.

23) Hoje que evocais o Primeiro Tempo, recordais que em épocas de escassez o povo recebeu o maná, que foi sustento valioso para que as multidões não desfalecessem. Hoje, a minha palavra alimenta-vos e sustem-vos nos dias de prova; quantas vezes quisestes retroceder ou fugir porque a fé vos faltou, mas fiz-vos sentir a minha presença no meio do deserto da vossa vida.

24) Decerto vos digo, que Eu estou sempre convosco em todas e cada uma das vossas provas.

25) O que tenha fé, ainda que seja tão pequena como um grão de mostarda, conservai-a e fazei-la aumentar. Bem-aventurado o espírito com fé! Quantos há que não sabendo que me levam no seu ser, buscam-me sem saber encontrar-me! Quantos que estando iluminados por Mim, não alcançam perceber a inspiração, porque não abriram o seu coração para gozar de tão precioso dom!

26) Israel, sois uma vez mais o meu emissário. Tinha-vos prometido vir e aqui tendes cumprida a minha palavra. Eu anunciei-vos o meu retorno entre anjos e sobre a nuvem; mas se souberdes analisar ou interpretar, depressa sabereis quem são os anjos de que vos falei e qual é a nuvem que profetizei.

27) Elias preparou o vosso espírito, dizendo-vos: “ Preparai-vos porque a vinda do Mestre está perto e com ela vereis maravilhas, grandezas espirituais e grandes sucessos no Universo “; mas só uma pequena parte da humanidade se encontrava esperando o cumprimento daquelas profecias, perguntando-se se já seria eminente a presença do Senhor, posto que já estavam cumpridos os sinais.

28) Já estando presente o meu Espírito para manifestar-se no Terceiro Tempo, chamei-vos um a um para confirmar a sua crença em que este era o tempo do meu retorno e convidar-lhe a elevar-se até lograr a comunicação espiritual Comigo.

29) Mas se por ouvir-me e seguir-me, os vossos irmãos desconhecem-vos, se sois caluniados, não temais; fechai os vossos ouvidos à murmuração e às palavras sem sentido. No mundo não espereis ser compreendidos; o único que poderá encher os vossos anseios de sabedoria, de paz e amor, serei Eu; mas para alcançá-lo entregai-vos a Mim e eu dar-vos-ei saúde e paz.

30) Orai mais com o espírito que com a matéria, porque para salvar-se não basta um instante de oração ou um dia de amor, mas uma vida de perseverança, de paciência, de obras elevadas e acatamento aos meus mandatos. Para isso dei-vos grandes potências e sentidos.

31) A minha Obra é como uma arca de salvação que convida todos a penetrar. Todo o que cumpra com as minhas leis, não perecerá. Se vos guiardes pela minha palavra, sereis salvos.

32) Esta semente que trouxe aos corações, frutificará e dará alimento à humanidade; mas digo-vos, que persevereis para que aquelas obras que não tenham florescido floresçam, porque tudo o que tem princípio de amor e de fé, tende a crescer. A fé, a caridade e a boa vontade, darão frutos em multiplicação.

33) Quero que os fortes ajudem aos débeis, que os sãos partilhem saúde, que compartilhai o fruto dos vossos dons com os vossos irmãos e que neste cumprimento sintais como avança o vosso espírito e como goza semeando caridade.

34) Quando a minha palavra cesse por meio dos porta-vozes, vós, meus labregos, dareis a minha palavra. Mas, quanto tendes que preparar-vos para receber as minhas inspirações! Esse tempo que contemplastes longínquo, já se aproxima, portanto, não deprecieis as minhas palavras por simples e humildes que sejam. Cada uma delas tem essência divina e o poder para consolar e curar muitos corações. Essa essência chegará como luz radiante a todos aqueles que não compreenderam o sentido da existência e esperaram da sua luta um resultado que não obtiveram, porque Eu enviei-lhes para trabalhar pelo seu espírito e não pela carne. Para eles, a minha palavra simples e terna dar-lhes-á a paz que fá-los-á descansar.

35) Orai pelas nações que não têm a minha palavra. Orai pelos povos que sofrem as amarguras da guerra, orai pelos que não têm um recanto de paz espiritual. Também pelas mulheres indefesas, pelos homens que são arrastados sem piedade para a guerra, orai, é grave a hora que viveis e só a vossa unificação vos salvará.

36) Penetrastes no tempo final, e à medida que este avança, a humanidade compreende como pesa sobre ela o Juízo divino, fazendo com que os homens penetrem num exame minucioso de todos os seus atos. Mas esse juízo não perderá ao homem, pelo contrário, salvá-lo-á; e então todos vireis a Mim limpos e sem dívida, como seres que chegaram a cumprir a missão que se lhes confiou. Só a prática do amor, como o ensina a minha Doutrina, far-vos-á merecedores do bem supremo que é a paz do espírito.

37) A Maria, a doce intercessora que vela por vocês, disse-lhe: “ Esperai, que a humanidade depressa tomará o caminho da regeneração e voltará o seu pensamento para Vós “.

38) Multidões, que chegais a escutar a minha palavra, não vos confundais na perversidade que impera no vosso mundo, se olhardes que o ideal dos homens é a grandeza humana, as vaidades e os prazeres que agradam os sentidos, acendei no vosso coração o anseio de elevação espiritual.

39) Eu inspirei-vos, para isso busquei estes humildes lugares desde onde vos faço a chamada, para preparar-vos como uma semente que, ao germinar e multiplicar-se nas minhas campinas, chegue a contrariar o mal que reina na Terra.

40) A missão que vos confio é de amor; mas não pelo fato de ter sido chamados por Mim, acreditais-vos os mais limpos da Terra; pensai que ainda distais de encontrar-vos livres de pecado. Nem por isso vos sintais menos amados, porque em muitas ocasiões, dentre os grandes pecadores surgiram os meus mais fervorosos discípulos.

41) Destes sois vós, aos que agora vos digo: “ Vinde pelo caminho do amor, passo a passo, confiando sempre em Mim, mas vivendo sempre alerta, porque em qualquer instante poderão manifestar-se no vosso ser as debilidades da carne, com as quais lutareis até depurar a vossa matéria e livrar ao vosso espírito “.

42) Em verdade vos digo, que conforme vos ides transformando, Eu ir-vos-ei revelando todos os dons que possuíis. Por isso não tornais a fugir das provas que vos envie em cada dia, porque elas são o cinzel que esculpe e pule o vosso espírito. Notai que depois duma prova vos levantais com mais valor e confiança em Mim e em vocês. Que seria dos soldados duma causa qualquer, se antes não se preparassem para a luta? Que será então dos meus soldados, se eles não conhecessem as traições da tentação para rechaçá-las? Seriam débeis, e aos primeiros tropeços chorariam e em cada golpe retrocederiam.

43) Vede discípulos, o ano de 1950 em que deixarei de falar-vos como agora o faço, está próximo; por isso estou-vos anunciando que para os últimos dias serão muito grandes as multidões que me escutem, pelo que serão também muitos os homens que conheçam esta Mensagem.

44) Saber-se-á no mundo que Cristo esteve novamente entre os homens, já não humanizado, mas em Espírito, e compreender-se-á que em cada tempo tenho uma nova forma de manifestar-me.

45) Compreendei que se naquele tempo vim para fazer méritos pela vossa salvação, agora serão os méritos que fazeis, os que vos salvem e por meio dos quais salvareis aos vossos irmãos. Discípulos, já que tivestes um Mestre que vos ensine com tanto amor a lição, acreditais que tenha sido inútil o meu sacrifício enquanto homem e inútil o sangue derramado? Em verdade vos digo que não, porque o sangue do Cordeiro de Deus, simbolizando o Amor divino, está fresco na Consciência de todo o espírito. Naquele tempo, quando as turbas me conduziram ao calvário, Eu carreguei a cruz; hoje levá-la-ei a todo aquele que me ame e siga com humildade, e então Eu serei o seu Ajudante na

dolorosa jornada e enviar-lhes-ei aos anjos custódios, para que lhes deem luz e fortaleza espiritual na hora suprema.

46) Se veem que neste tempo fiz sentir a minha presença ao fazer-vos escutar a minha palavra no Ocidente e não no Oriente, não vos confundais, porque não são os pontos da Terra os que busco, mas aos espíritos.

47) Se pensais que o meu Verbo não é florido, compreendei que é o Mestre da humildade, da simplicidade o que fala, e que se souberdes penetrar no fundo deste ensinamento, depressa descobrirei nele a verdadeira sabedoria.

48) Apenas vos estou preparando, não estais na plenitude da luta, porque a grande jornada começará ao finalizar 1950, e não podeis saber quando termine. Os que caíam na luta escutarão a minha voz que lhes dirá: “ O vosso espírito não caiu, elevastes-vos, e se na Terra não recebestes honras pelo vosso sacrifício, não temais, que o meu Reino espera-vos, para que desde ele vejais aos vossos filhos e aos vossos discípulos continuar a vossa obra “.

49) À passagem deste povo sairão os gentis e os fariseus para detê-los, os mesmos que cairão rendidos ante a verdade, a justiça e o amor que transbordam as minhas palavras. Perseverai discípulos amados, porque quando as multidões chegarem às portas da Terra Prometida, estas abrir-se-ão em sinal de boas-vindas para o meu povo, que chega vitorioso aos umbrais da eternidade.

50) Que formosa é a luta que espera aos meus soldados, que grande e que nobre!

51) Vocês, escutando-me, não podeis lançar-vos para essa luta, porque ainda vos sentis débeis e, no entanto, Eu saberei encontrar entre vós, a semente que leve a Boa-Nova a todos os povos da Terra. Não temais, que não vos exijo o impossível, nem vos conduzo à morte. Eu estarei em cada passo daquele que em meu Nome caminha, e se a sua fé é grande, encontrará força invencível no seu espírito. Mas quem me negasse como Pedro, por temor ou por falta de fé, duvidasse de Mim como Tomé, esse será mais pequeno que os mais débeis, sentir-se-á torpe e necessitado e terá que fechar os seus lábios, esconder as suas mãos, olvidando que está pleno de dons, e até negará que me escutou.

52) Não vos sintais mais que ninguém porque tendes tido a graça de escutar-me neste tempo, mas sim reconhecei que a palavra que recebestes, é o Terceiro Testamento que chegou ao vosso espírito, e que no mundo só eram conhecidas as duas primeiras partes deste Livro: A primeira, revelada através de Moisés e os profetas; a segunda, aquela que vos dei em Jesus; mas não possuíeis a terceira, que é a que neste tempo vos enviou o meu Espírito.

53) Estes são os Três Testamentos que unidos, encerram a Lei, o Amor, a Sabedoria e a Vida Eterna.

54) Contemplo a muitos de vós ansiosos de paz e elevação, manifestando o desejo duma vida de espiritualidade e amor, e esse anseio depressa será o grito de Libertação espiritual em toda a humanidade.

55) Por isso, quando escutais que vos anuncio o estabelecimento dum reino de paz no vosso mundo, ansiosamente perguntais: “ Quando se cumprirão essas profecias, Mestre? Quando chegaremos a viver todos os homens na moral e na virtude? Quando veremos o respeito mútuo entre pais e filhos e entre esposos? Quando voltaremos a ver inocência nas crianças, pureza nas donzelas, retidão nos varões, dignidade nos anciãos, justiça nos juízes, magnanimidade nos governantes, numa palavra, amor nos homens?

56) Eu bendigo-vos porque começais a suspirar por tudo o que é bom, belo e verdadeiro, mas digo-vos, se quereis que se encurte o tempo de chegada desse reino, tereis que velar, orar e lutar. Para essa luta venho para preparar-vos tanto de matéria como de espírito, porque se não vim contra do que noutros tempos revelei, também tenho de dizer-vos, que não venho contra as leis que regem a Natureza. Venho para entregar-vos o meu amor, para que possais alcançar a harmonia com tudo quanto vos rodeia.

57) Compreendi que o que reprova a minha Lei, é o supérfluo, os vícios, os abusos ou excessos, assim seja no material, como no espiritual. Por isso vos digo sempre que vos aprofundeis na meditação da Lei, para que não caiam em erros, em paixões ou em fanatismos.

58) Vós sois os canteiros com que estou construindo o Templo à Espiritualidade, àquele no qual me recrearei, e no qual vós recebereis o pão de Vida Eterna.

59) Cumpri com as minhas leis na Terra e não tereis porquê temer a vossa chegada ao Mais Além; assim como vistes a luz do mundo ao chegar e assim como sentistes na Terra a presença dos vossos pais, assim sentireis a presença do vosso Senhor naquele Vale que espera o vosso retorno. E quando tendes penetrado no meu Seio, escutareis a minha voz, dizendo-vos: “ Filhos muito amados, eis aqui ao vosso Pai, vede-me, conhecei-me, amai-me e logo contemplai a Criação, porque quero que saibais que o que é meu também o é vosso “.

60) Discípulos, para chegar ao meu Reino, necessitais percorrer a Escada espiritual, que é o caminho, habitando hoje uma mansão e amanhã outra, até chegar à dos espíritos perfeitos. Tende presente aquilo que vos disse desde o Segundo Tempo: “ Na casa de meu Pai há muitas moradas “.

61) Então orai e regenerai-vos, para que a dor se levante dentre vós, e uma vez livres da vossa carga, vos entregueis ao trabalho do espírito, que é a luta por elevar a vossa vida, fazendo o bem e semeando de amor o caminho dos vossos irmãos.

62) Bem-aventurados os que se emendem por amor a Mim e por dar bom exemplo aos demais, porque eles caminharão com firmeza pela senda que lhes tracei.

63) Os que sabeis que em tempos passados Israel foi cativo doutros povos e que teve piedade dele, enviando-lhe um libertador, sois os que agora clamáis desde o mais profundo do vosso coração, que vos salve da escravidão que padeceis, pedindo-me com verdadeira angústia, que vos livre de quanto vos observa, ameaça e aflige. Para tudo isto, Eu digo-vos como o fiz naquele tempo: “ Que pode temer o que está Comigo? “ Não vos alheeis de Mim e sentir-vos-eis seguros em qualquer tempo e em qualquer sítio. Se temeis, é porque, ou não estais no caminho, ou estando nele fraquejastes na vossa fé.

64) Tendes que dedicar a vossa vida a amar, servir e semear caridade, para que então todas as vossas obras estejam encaminhadas para um fim nobre, tanto no humano como no espiritual.

65) Jamais vejais inimigos em ninguém, vede em todos os homens só irmãos, essa é a vossa missão; se perseverardes nela até ao fim, triunfarão a justiça e o amor na Terra, e isso dar-vos-á a paz e a segurança que tanto ansiais.

66) Acreditais que me falta piedade ou que tenha deixado de sentir as vossas aflições? Como concebeis que seja Eu quem levante uns para afundar aos outros?

67) A vida é uma batalha, mas nunca chameis inimigos aos vossos irmãos, nem muito menos me peçais que descarregue a minha justiça sobre os vossos opressores. Orai por todos e a vossa oração será luz e paz, que se irá estendendo minuto a minuto sobre a face da Terra.

68) O exemplo que deu o povo de Israel na sua travessia pelo deserto, tomai-o em sentido espiritual, para que neste tempo seja aplicado pelo meu novo povo e mais tarde imitado por toda a humanidade. Certo é que o povo de Israel teve momentos de fraqueza, mas a sua fé e a sua perseverança impuseram-se no fim e levaram-lhe à conquista da terra com a qual sonhava.

69) A sua longa peregrinação em prol duma vida de liberdade, de amor e de paz, foi uma luta constante contra as adversidades e as vicissitudes; aquele povo conheceu a fome, a sede, a perseguição e as traições dos inimigos que o rodeavam e teve que combater contra tudo para defender a sua vida. Esse povo teve que lutar contra outros povos que se interpunham à sua passagem, impedindo-lhe de chegar à terra que era o seu ideal.

70) Aquela luta, aqueles combates contra a adversidade, são semelhantes aos que hoje estais sustentando para alcançar o vosso ideal de libertação, de elevação e de paz para o espírito; mas ainda não unistes as vossas forças, como as uniu Israel naquele tempo para alcançar a meta que ansiais, porque a muitos falta-lhes a compreensão sobre a sua missão dentro da Obra que vos foi encomendada, e que é a de lutar com afinco e sem trégua até alcançar a meta.

71) Buscai agora a Terra Prometida no eterno; aí achareis a paz pela qual lutastes no longo caminho da vossa vida.

Lição 124:

1) Povo de Israel, herdeiro da minha palavra: Estou-vos preparando para que sejais o consolo da humanidade. Buscai aos pobres de espírito, aos doentes, aos cansados e necessitados do corpo e do espírito, e dai-lhes deste pão espiritual, que é fortaleza e saúde.

2) Neste tempo de complacências quero derramar o meu Espírito em vocês, para que amanhã possais dar testemunho de Mim e digais que me manifestei como Mestre, como Pai e como Juiz, para que os meus filhos possam encontrar-me na forma que queiram buscar-me, porque no meu Espírito estão todos os amores.

3) Elias, que é o precursor, toma as ovelhas desgarradas para apresentar-mas. O seu espírito lutador inspira-vos, para que faleis com perfeição e o ajudeis na sua bendita missão, de resgatar aos espíritos da confusão que reina neste tempo.

4) Só a vós, povo, vos foi revelado este conhecimento, a grande missão de Elias, os seus atributos e perfeição. Ele guiará à humanidade e far-lhe-á chegar ante a minha presença. Mas também vos digo: Não olvideis Maria, acolhei-vos a Ela, que é calor e doçura divinos. Todas as perfeições e belezas estiveram eternamente no seu Espírito, e Eu confiei-lhe à humanidade como uma filha pela qual sempre velei. Elevai-vos a Ela nas vossas tribulações, senti a sua paz e o seu amor. Os olhos que se prepararam para ver desde a Terra os Vales espirituais, veem-na descer da perfeição ao vosso mundo, plena da graça, e os corações sensibilizados pela minha palavra sentem a sua presença.

5) Todos estes bens o possuíis vós. As provas fazem-se palpáveis para que não duvideis nem um instante; o vosso espírito sente que tanta é a graça que recebeu, que quisera que todo o mundo ouvisse a minha palavra e todo o espírito fosse iluminado, e digo-vos: Podereis trabalhar pela humanidade, para isso dei-vos grandes dons. O sol da minha sabedoria está iluminando a todos os homens, a minha justiça de amor está chamando ao espírito de todos os seres.

6) A humanidade pergunta-se, o porquê de tantas calamidades, porque é que aumenta o pecado e não há mão humana que possa detê-lo. Então pensam que só uma força superior, que somente Deus pode ajudar à humanidade para que volte ao equilíbrio e à razão.

7) Vós, meus discípulos, dar-lhes-ei a resposta; fazei-os conhecer a minha Doutrina de Amor que possa devolver a todas essas criaturas a paz e oferecer-lhes um novo horizonte, uma nova vida, mediante o cumprimento das minhas leis.

8) Formai no seio da vossa família um mundo de paz e compreensão, vivei e desenvolvei-vos nele. Fazei com que as vossas obras falem de Mim. Doutrinareis quando seja chegado o tempo no qual vos encontréis preparados, e direis aos que vos oiçam, quanta paz encontrastes em amar aos vossos irmãos, quão doce é amar ao vosso Deus e poreis de manifesto toda a vossa experiência.

9) A vossa missão, Israel, é servir aos vossos irmãos. Quem de vós está disposto a levar uma mensagem de paz a outras nações? Já estão assinaladas aquelas que hão de receber a Boa-Nova. A dor que atravessaram chegou a vós, e a vossa oração plena de fervor aliviou muitas penalidades e levou-lhes paz e esperança. Nessas nações surgiram pela minha vontade precursores que falam de espiritualidade, preparando os corações para o advento da minha Obra, que ainda desconhecem. Em todas as nações será conhecida a minha palavra. Se toda a humanidade me escutasse, poderia alimentar-se com uma só das minhas lições, porque nelas derramo a minha essência, e a minha presença é real em todas as minhas manifestações.

10) Eu vim para encher com o meu amor o vazio do vosso coração, despertei em vocês grandes ideais espirituais que vos alimentam, e a vossa fé venceu. As provas que antes

angustiavam o vosso coração, hoje parecem-vos pequenas e estais conformes e contentes porque em encontrastes.

11) A humanidade julga-vos e põe em vós a sua esperança, e ainda quando duvida, o espírito reconhece intimamente que sois os meus escolhidos. O vosso cargo é grande, por isso deveis orar e velar sempre, para estar alerta no lugar de discípulos meus, aonde vos coloquei.

12) Estou falando aos discípulos do Terceiro Tempo, a quem lhes estou ensinando a buscar a essência contida nesta palavra, já que, quem encontre o seu sentido, poderá conhecer a linguagem divina. O amor e a verdade não encontram termos humanos que possam expressá-los em toda a sua pureza, então há que buscá-los na linguagem que está mais além da palavra humana. Sois os discípulos que começais a entender o que é o verdadeiro amor; não vos detenhais julgando se certa palavra foi pronunciada bem ou mal pelo porta-voz, que não seja um tropeço para o vosso estudo essas superficiais pequenezes, esses erros próprios daqueles que são torpes e humildes. Vim do Reino do amor e caridade para um mundo onde o amor é algo estranho, e principiei o meu ensinamento por um povo ignorado, simples e quase perdido entre as multidões, e esse povo escutou-me, e ainda mais, acreditou-me.

13) Se a minha palavra a tivesse dado em todas as nações, a maioria rechaçá-la-ia, porque a vaidade, o materialismo e a falsa grandeza dos homens, não aceitaria uma Doutrina que fala de espiritualidade, de humildade e fraternidade. O mundo não está preparado ainda para entender o amor, portanto nem todos estariam sensíveis à minha presença debaixo desta forma.

14) Assim como Cristo naquele tempo buscou ao buraco da rocha para nascer como homem, hoje encontrei esse recanto da Terra disposto a ouvir-me, o qual tem semelhança com a gruta e o presépio, que receberam naquela noite bendita ao Filho de Deus.

15) Aqui preparei-vos em silêncio; logo virá o dia em que tereis que marchar-vos para preparar os caminhos para que a minha palavra chegue a todos os corações; para então o mundo estará purificado por meio da dor e já não lhe parecerá a minha palavra um idioma estranho, mas algo que o seu coração e o seu espírito facilmente poderão compreender e sentir. Estou-vos entregando o Livro que fala de Verdade e Amor para que o leveis a toda a humanidade.

16) Não existe um povo sobre a Terra ao qual possa Eu dizer-vos que não vão porque não necessite desta Revelação. Que povo pode dizer que é verdadeiramente cristão, não apenas de nome, mas pelo seu amor, pela sua caridade e pelo seu perdão? Que nação pode demonstrar a sua espiritualidade? Em que parte do mundo se Amam uns aos outros? Onde cumprem verdadeiramente os homens com os ensinamentos de Cristo?

17) Decerto vos digo, que a minha Lei a tendes escrita em livros, às vezes na vossa mente, mas não a encontro cumprindo-se na vossa vida. Não me digais que isto não é verdade, porque por isso vos provei, e quando chegou a hora de perdoar, não soubestes perdoar o agravo, e pelo contrário, vingastes-lho. Quando a mão necessitada chamou à

vossa porta, não soubestes entregar a caridade, e quando foi preciso sacrificar-se para salvar alguém, antes sacrificastes ao vosso irmão para salvar a vossa vida e os bens que tendes. Por isso vos digo, que a humanidade conserva a minha palavra apenas em livros empoeirados.

18) Se a vós vos parece muito humilde o meu Verbo, volto a dizer-vos: Essa é apenas a expressão exterior; ide mais além de todo o termo humano e escutareis no infinito a minha voz de Pai falando uma linguagem celestial que não será estranha, mas familiar ao vosso espírito, já que ela brotou de Deus.

19) Dais-vos conta da missão e da responsabilidade que estais contraindo?

20) A ninguém pareça estranho o meu ensinamento, nem pesada a sua cruz, porque na verdade vos digo: Mais difícil e pesada é a vida que levais no mundo. A minha cruz de amor é o mais doce dos jugos.

21) Recordai que através de Três Eras de evolução espiritual seguiu-me o vosso espírito, e ainda não chegais ao final do caminho. De maneira voluntária seguistes-me, porque nunca forcei a ninguém para que o faça.

22) Quando do mais profundo do vosso ser surgiu a vossa confissão na qual me dissestes: “ Mestre, Tu eras o meu Senhor “, foi a voz da vossa fé a qual falou e desde esse instante de iluminação interior, vindes atrás do meu rasto, passo a passo, caindo às vezes e levantando-vos de novo para seguir-me. Quanto goza o espírito que sente sobre si o peso da sua cruz de amor! Só quem não a tome com amor, ao chegar o último momento da sua vida, terá que mostrar-se inconforme e intranquilo, e na sua impreparação chegará às vezes a blasfemar ante o seu Senhor, imitando ao ladrão que à minha esquerda foi crucificado no calvário. Esta vida terrestre é apenas uma preparação, um degrau, para chegar à Vida Verdadeira.

23) A minha Doutrina é a Lei que vos ensina a viver em harmonia com o espiritual e com a Natureza. Apesar da luz que brilha na vossa mente assinalando-vos o caminho certo e justo, às vezes chorais, e é porque em ocasiões vos alheais da Lei, e então a vossa Consciência julga-vos e sanciona-vos. Quando desafiáis à Natureza faltando às suas leis, ela toca-vos nesse instante; no entanto, séríeis injustos se dissésseis que exerceu vingança, porque Eu estou na Natureza como estou em tudo. Se vos empenhardes em arremessar-vos num abismo, como podereis evitar a dor da queda?

24) Senti como vão cruzando espiritualmente um imenso deserto, mais além do qual existe uma mansão de paz, de perfeição e de luz, que foi prometida ao vosso espírito. Vede nas vossas costas a cidade longínqua e pecadora, quão longe está. Hoje estais livres de cadeias, porque no fim livrastes-vos da escravidão das paixões. Os ídolos ante os quais vos inclináveis, ficaram muito longe, insensíveis e inertes, mais tarde serão derrubados dos seus pedestais, por outros que virão atrás dos vossos passos. Mas se os vossos inimigos vos perseguissem, um mar salvador interpor-se-ia à sua passagem, para que possais chegar salvos no fim da vossa jornada.

25) Quem intentaria voltar? Adiante, no horizonte brilha a luz da esperança; por detrás encontram-se as trevas do desengano.

26) Adiante, povo. O deserto é árido, no entanto, sobre vocês desce o maná e das suas rochas brota a água. Velai e orai, porque até no mesmo deserto seguir-vos-ão as tentações. Ai, do que não velasse nem orasse! Ai, do que seja débil nos seus propósitos de regeneração!

27) Como soldados cruzareis imensas distâncias e solidões. Já vos fiz conhecer as vossas armas. Surgirá a batalha, e medireis as vossas forças com aqueles que intentem deter-vos ou destruir-vos. Como lograreis sobreviver nessa batalha? Não perdendo a fé, atravessando por entre as trevas e a confusão, sem que a vossa luz se apague, chegando ao final do deserto, com o vosso coração livre de agravos, de rancores ou de ódios, amando e perdoando aos vossos inimigos. Vereis então que o vosso espírito se agigantou na luta, porque ela obrigou-o a não se deter, a não retroceder, fazendo uso de todas as suas potestades e faculdades conhecidas e para buscar em si dons desconhecidos e adormecidos.

28) Sede humildes ante o vosso Senhor e sereis grandes em espírito, não debilitéis ante as tentações do mundo e da carne; os homens dir-vos-ão, que enquanto Cristo vos faz últimos e humildes, eles far-vos-ão primeiros e grandes na Terra, mas não acrediteis neles.

29) Eu também sei dar coroas, tronos e cetros no mundo, como a David e a Salomão, quando souberam reconhecer ao seu Senhor, e toquei-lhes com a minha justiça quando me traiçaram, deixando que eles mesmos se deserdem do dom do poder, da inspiração e da sabedoria.

30) Hoje não venho para oferecer-vos reinos deste mundo, antes porém, vim-vos despojando de possessões terrestres, para que me sigais com mais liberdade. O Reino que venho oferecendo-vos está mais além do humano. O que chegue a alcançar esse Reino, não voltará a sair dele.

31) Vede aos monarcas e aos senhores da Terra quão breve é a sua glória e o seu reino. Hoje elevam-nos os seus povos e amanhã fazem-nos cair do seu sítio. Ninguém busque o seu trono nesta vida, porque acreditando adiantar-se, deterá o seu passo, e o vosso destino é caminhar sem deter-vos, até chegar às portas do meu Reino.

32) Se no final de 1950 vão deixar de escutar a minha palavra, nem por isso deixareis de ser meus discípulos, porque a minha inspiração continuará chegando ao vosso espírito e ao vosso entendimento, para fazer-vos compreender tudo o que na minha palavra recebestes.

33) Falta todavia a última parte do Livro, o Sétimo Capítulo, que ainda está selado; quando este Selo seja aberto, recebereis de Espírito a espírito a última lição.

34) A minha justiça sabiamente vai aproximando à humanidade até à grande revelação. A vida, como um mestre, ensina e corrige sem cessar, as provas fazem chegar a sua voz espiritual através da Consciência.

35) Para que o mundo possa chegar a comunicar-se de espírito para Espírito Comigo, antes tive que aproximar-me de vós debaixo desta forma e preparar-vos para o passo

que terão de dar os homens no caminho da sua evolução. A minha palavra vertida neste tempo através dos porta-vozes servirá para livrar-vos de tropeços, de dúvidas ou confusões no vosso caminho; nela encontrareis a claridade do meu ensinamento.

36) Encarrego-vos povo, que anuncieis ao mundo a minha promessa de comunicar-me de Espírito a espírito com os homens. Quero que também transmitais aos vossos filhos esta luz, para que eles iluminem o seu caminho com a luz da esperança.

37) Se dormis, se vos olvidais de velar e orar, quando se cumpra a minha promessa e o meu Espírito vos chame, voltará a vocês uma vez mais a confusão e a dúvida, que tiveram sempre os homens quando retornei a eles, porque não me souberam esperar.

38) Quero que desde o instante em que faça cessar a minha palavra, vos entregueis ao estudo dela e ao exercício espiritual que vos dê o desenvolvimento necessário para chegar a comunicar-vos diretamente com o meu Espírito. Nesse desenvolvimento interior, íntimo, espiritual, obtereis os mais belos frutos de inspiração, revelação, vidência e força. Então estará este povo a um passo de ver realizada a minha promessa, quando se desate o último Selo e revele o seu conteúdo ao mundo.

39) Não queirais substituir a minha manifestação, quando já não a tendes, com falsas imitações nem com formas exteriores, porque afundar-vos-eis na letargia, na rotina e não podereis ouvir a minha voz divina quando ela venha para iluminar o vosso espírito.

40) Não quero que seja uma vaga intuição a que faça aos homens esperar a minha presença em Espírito, quero que seja a certeza, a convicção plena de que nessa forma o meu Reino virá para aproximar-se aos homens.

41) Naquele Segundo Tempo anunciei o meu retorno, mas não foi numa forma vaga, mas clara; no entanto, os povos cansaram-se de esperar e terminaram olvidando a minha promessa.

42) Fiz aparecer todos os sinais que deviam anunciar a minha volta e também passaram despercebidos para os homens, porque estavam adormecidos espiritualmente, entregues ao mundo e estacionados nas suas religiões.

43) Não quero que agora volteis a confundir-vos; ouvi a minha palavra que vos diz a forma em que terei de comunicar-me com os homens: De Espírito a espírito.

44) Afastai do vosso coração todo o materialismo, para que espereis essa comunicação na forma mais elevada que possais conceber, e assim não sofrereis decepção nem confusão alguma ante a realidade.

45) Quando o Messias Ihe foi prometido a Israel no Primeiro Tempo, o povo esperou-o como a um rei poderoso da Terra, por isso quando o teve diante dos seus olhos não o reconheceu.

46) Estando Eu no mundo, anunciei o meu retorno aos homens e dei-lhes a entender que seria espiritualmente; no entanto, agora que vos enviei o meu raio, fazendo-se palavra na mente dos meus porta-vozes, muitos negaram-me, porque olvidaram que Eu

teria de voltar, ou porque pensam que quando retornasse ao mundo, seria na mesma forma em que vim naquele tempo, quer dizer, enquanto homem.

47) Falo-vos agora disto para que prepareis aos vossos irmãos e aos vossos filhos, a fim de que velem, e quando a hora chegue e a voz divina vos busque para fazer-vos ouvir, os homens e os povos se encontrem orando, porque o seu gozo será infinito e as revelações que receberão serão incomparáveis.

48) Este tempo será de méritos, povo. Já os patriarcas vos deram vida e exemplos; já os profetas anunciaram-vos as minhas mensagens. Já tivestes a Cristo, que deu tudo pela vossa redenção e mais tarde os apóstolos e os enviados trouxeram-vos a luz.

49) Agora toca-vos tomar a cruz que antes deixastes a outros; agora deveis viver a vossa própria paixão, para que alcanceis a mais alta dignificação do vosso espírito. A vossa missão é a de espalhar luz e paz entre os vossos irmãos como orvalho fecundo e vivificante. Não vos recosteis a dormir. Quereis por acaso que as guerras desatadas no Oriente, invadam também o Ocidente? Quereis ver o vosso solo tingido com o sangue dos vossos pais, filhos ou esposos, e as mulheres tomando as ferramentas do trabalho, para lavrar o pão de cada dia? Esperais ver como os caminhos se convertem em ruas de amargura?

50) Reconhecei que enquanto a humanidade sofre e sangra, não deveis permanecer indiferentes. Devereis levar no vosso coração a dor dos vossos Semelhantes, enviar as vossas orações e pensamentos, como uma contínua mensagem de amor e de paz, pedindo caridade para os vossos irmãos que sofrem.

51) Contemplo que sim quereis a paz, povo; mas não lutais por ela. Quereis que vos perdoe, mas sem antes ter-vos perdoados uns aos outros. Estou-vos ensinando a amar-vos ainda que não vos conheçais, e para sentir a dor do vosso irmão, ainda que não o olheis porque está distante. Não estais sós na vossa luta, Eu estou convosco, Eu, que vim neste tempo sobre a nuvem para dar-vos ajuda e amor no deserto que atravessais.

52) Tudo o preparei neste recanto da Terra para que pudésseis cumprir a vossa missão. Uma nova terra que manava leite e mel, um céu puríssimo, uma terra virgem, fecunda e pródiga, cheia de maravilhas e belezas. Tudo estava disposto para que a vossa luta e tarefas terrestres não vos angustiassem e deixassem tempo e força para o vosso espírito, para que recordásseis ao vosso Pai Celestial, sendo úteis e amando aos vossos Semelhantes; mas se não soubestes orar para alcançar a vossa elevação espiritual, tão pouco velastes pelo que no mundo possuíeis, e eis aqui, que caminhando nas vossas terras, sentistes-vos estranhos, e contemplando a vossa herança, não tínheis direito a ela. Agora tendes que cumprir com o vosso destino espiritual, ainda que leveis muitas vezes amargura e até miséria no vosso espírito. Por isso na minha palavra revisto-vos de força para que não desfaleçais na luta e saibais que ainda podeis ver o tempo da justiça.

53) Se a luta é grande, dá-vos calor e alento uns aos outros, essa é a unificação que Eu vos peço. Sabeis por Mim, que no vosso caminho levantar-se-ão os que vão combater-vos. Já se aproxima o ano de 1950 e digo-vos: Benditos aqueles que aproveitam a minha palavra, porque a minha despedida não magoará o seu coração.

54) Ninguém é profeta na sua terra. Os vossos fizeram-vos sangrar e chorar com a sua dúvida e as suas mofas; mas esperai e sede como Jesus, sede como os profetas e apóstolos que em vez de chorar, levantaram-se para outras comarcas e para outras nações para pregar a verdade, onde foram acreditados.

55) Depois de 1950, de entre vós levantar-se-ão os que vão para outras comarcas e também para outras nações, onde acharão maior compreensão, e aí fechar-se-ão as suas feridas.

56) Quando a minha palavra tenha cessado, começarão a cumprir-se uma a uma as minhas profecias. Então os incrédulos, arrependidos, acreditarão.

57) Interpretai devidamente a minha palavra, dai cumprimento aos meus mandatos, continuai a vossa obra de regeneração, uni-vos na verdade e digo-vos, que a paz estará nesta nação. Voltareis a recrear-vos com a abundância e bom sabor dos seus frutos e será vista pelos estrangeiros como um farol de luz, como um baluarte da justiça e como um empório de paz.

58) Afastai do vosso olhar toda a ilusão supérflua, toda a falsa deidade, limpai os vossos caminhos e orai pela paz das nações.

Lição 125:

1) Eis-me aqui na vossa morada, falando-vos através da vossa Consciência, porque sou o vosso Juiz. A todos vos confiei uma missão e hoje venho para perguntar-vos, que é que fizestes dela?

2) Não vim neste tempo ocultamente; desde os primeiros tempos foi anunciada a minha manifestação espiritual, portanto não deveis surpreender-vos.

3) Porque é que então ninguém se encontrava velando, esperando a minha chegada? Quem limpou o seu lar para que por ele passasse? Quem lavou as suas mãos para partir o pão na mesa? Quem encheu o seu coração de amor para receber-me? Ninguém; no entanto, aqui me tendes cumprindo a promessa entre vocês.

4) Se venho para ensinar-vos para cumprir uma promessa, compreendei que é justo que tomeis o meu exemplo e cumprais com a vossa missão. Povo amado, quando escutais que vos reclamo, recordais que tendo recebido o encargo de velar pela paz do mundo, não tivestes paz, pelo que me perguntastes: “ Senhor, se estou velando e orando, porque é que a paz não vem para as nações? “ E Eu digo-vos, porque não basta orar, mas também fazer obras meritórias.

5) Os profetas já deram o seu sangue por anunciar-vos a verdade; já me tivestes feito homem na Terra, para viver entre vós uma paixão perfeita; já os apóstolos e os mártires entregaram a sua vida por amor à humanidade. Agora é tempo que tomeis a vossa cruz e cumprais a vossa missão, para que possais contemplar a chegada da paz.

6) Povo, abri o vosso coração e despertai do profundo sono em que viveis. Lutai e não desconfieis, que se o deserto que atravessais o contempiais interminável, digo-vos que

em metade dele, quando o Sol queime mais os vossos rostos, aparecerá uma nuvem cuja presença far-vos-á sentir-me muito perto do vosso coração.

7) No fundo do vosso coração dizeis-me, que não sois dignos da minha graça nem da minha paz. E porque é que não sois dignos? Eu pus a Natureza inteira ao vosso alcance para que possais servir-me melhor, enchi-vos de dons e bênçãos para que a vossa vida seja mais plácida e do vosso coração se eleve até Mim um hino de amor.

8) Hoje tive que dizer-vos: Fazei simples a vossa vida para que disponhais de tempo para pensar nos vossos irmãos; somente assim podereis proporcionar ao vosso espírito a ocasião de livrar-se do materialismo que o rodeia e de cumprir com a sua missão de amar e servir ao seu Senhor, nos seus Semelhantes.

9) Lutai meus filhos, pela causa da paz e da fraternidade, mas não acreditais ver próximo o triunfo, esse ainda está distante. Não confieis em vocês, porque os inimigos espreitam, e ainda quando espiritualmente não têm força, vocês estão considerando-os poderosos e imaginando-os invencíveis.

10) Porque é que vos julgo, povo? Porque não quero que existam faltas e erros ocultos no vosso coração, porque pôr-vos-ei diante daqueles que hão de receber de vocês a minha Mensagem, e não quero que encontrem algo de que corrigir-vos, porque não honraríeis assim ao vosso Mestre.

11) Que é que seria de vós, se Eu vos ocultasse as vossas imperfeições? Regenerar-vos-íeis na vida se as vossas faltas não tivessem dolorosas consequências?

12) Vede quanta dor há entre a humanidade, esse é o fruto da sua sementeira. Eu falo-lhe por meio da Consciência para mover-lhe ao arrependimento e à emenda, mas o seu coração tornou-se surdo à minha voz.

13) Homens que regeis os destinos dos vossos povos: Não estais ainda fartos de sangue e de vidas? Não escutais a voz da Consciência ou da razão? Sois soberbos e arrogantes, mas a minha justiça abaterá o vosso orgulho.

14) Sois soberbos, porque com a vossa ciência construístes a nova Torre de Babel, desde onde desafiáis o meu poder, dizendo aos povos que o vosso saber supera às revelações divinas. Com isso pisoteastes a minha Lei e falseastes a palavra de Cristo, temendo que a verdade seja conhecida, perdendo com isso a glória e o poder da Terra.

15) Deixei que a vossa torre se eleve e que a vossa ciência cresça, para perguntar-vos: Quem vos deu o direito de dispor da vida dos vossos semelhantes? Quem permitiu derramar sangue? Quem, no fim, sem faltar ao justo deve interpor-se no destino dos seus próprios irmãos?

16) Humanidade, filha da luz, abri os vossos olhos, vede que estais vivendo a Era do espírito!

17) Porque é que vos olvidastes de Mim e quisestes comparar o vosso poder com o meu? Eu digo-vos, que no dia em que um sábio com a sua ciência forme um ser semelhante a vós e o dote de espírito e lhe dê Consciência, Eu pousarei o meu cetro na sua mão.

18) Sobre cadáveres e escombros levantará a ciência o seu reino, que será muito breve, para que logo se estabeleça o reino de justiça, de paz e amor. Virei buscando aos que caíram na luta, aos que perderam o caminho, aos que se lhes ensinou distintos caminhos. Buscá-los-ei para levantá-los à verdadeira vida sem distinguir a ninguém, depositando o meu ósculo de amor, tanto sobre a fronte limpa como sobre a manchada.

19) Fala-vos o Pai, Aquele que não tem ante quem inclinar-se para orar, mas na verdade vos digo, que se sobre Mim existisse alguém maior, ante ele me inclinaria, porque no meu Espírito habita a humildade. Vede como vós, sendo as minhas pequenas criaturas, fazeis-me descer para que vos fale, escute e vos console, em vez de lutar por ascender a Mim.

20) O meu Arcano abriu-se para vós e aproxima-se o tempo em que amareis a verdade e fujais da vida fictícia e vazia que criastes. O Esplendor da Era materialista depressa iniciará a sua decadência para entrar no seu período final. Hoje pouco entendeis do que vos digo, mas depressa todos o entenderão.

21) Como não haveis de materializar a vossa vida, se até o divino o concebeis somente através do material, dando crédito só ao que percebeis através dos vossos sentidos?

22) Mal me representaram na Terra os que dizem conhecer-me, e esta é a causa de que muitos me tenham voltado as costas. Aqueles que se dizem ateus não lhes reclamarei o ter-me arremessado do seu coração, mas aos que, falseando a verdade, mostraram um Deus que muitos não puderam aceitar.

23) Tudo o que é justo, são e bom, encerra verdade, que é o que Eu proclamei através dos tempos.

24) Chegou a hora na qual deveis voltar a amar a verdade, ou seja, na qual voltareis a reconhecer o justo e o bom; posto que havendo nascido do meu Espírito, tereis que chegar a aspirar ao elevado, ao eterno, ao puro.

25) Eu a nenhum tive cativo, a ninguém obriguei a abandonar o caminho que tenha eleito. Ao que quis esquadrinhar, permitiu-se-lho, ao que desejou deleitar-se, consentiu-se-lho, mas a todos mostrei-lhes a minha Lei, a única, para que não se extraviem da senda.

26) O que há no final do caminho que equivocadamente segue hoje a humanidade, o que encontrará o homem quando chegue a essa meta, será o fastio, a fadiga, o desengano e a dor. Poderá conformar-se o espírito humano com uma colheita como essa, e que ela seja o fruto que entregue ao seu Pai na eternidade? Não, povo, o espírito humano vai despertar ante o resultado das suas obras, e nessa hora, ele será o seu próprio juiz, para que, depois desse juízo se levante pleno de força para restaurar e para reconstruir a sua vida, aproveitando a sua experiência e consagrando-se a amar e buscar só a verdade.

27) Vim para buscar-vos e digo-vos: Deixai que o espírito se eleve e me contemple. Sou o mesmo, o tempo não passa sobre Mim, sou o Mestre que em muitos lugares e caminhos da Judeia, falou-vos do Reino eterno da verdade. Pelo contrário, vós sim

mudastes. O egoísmo e a maldade do mundo envenenaram o vosso coração e sentis-vos às vezes indignos da minha presença. Vim porque vos amo, e quero que emendeis os vossos passos e que luteis pelo vosso adiantamento espiritual.

28) Não deprecieis o tempo que vos concedo. Velai e orai, e dir-vos-ei como deveis trabalhar. Amai e tereis alegria, lavrai a paz, e sentireis que a vida na Terra é um reflexo da Mansão eterna.

29) Pensai que não vim para dar-vos riquezas materiais, mas para convidar-vos a fazer uma vida espiritual de renúncias e de humildade. E uma vez mais vos digo: “ O que queira seguir-me, tome a sua cruz e venha em prol de Mim “. Essa cruz não será pesada, se souberdes levá-la com paciência e fortaleza, assegurando-vos que já não podereis viver sem ela, ao grau que se o seu doce peso vos fosse afastado, pedir-me-íeis que voltasse a pousá-lo sobre vós, ainda quando chegásseis a senti-lo maior que antes. É porque tereis compreendido a gravidade do cargo que vos confiei, e que essa cruz representa a vossa salvação.

30) Se formei todo o criado da Terra para recreio do homem, tomai-o sempre em vosso benefício. Não olvideis que existe em vocês uma voz que vos indica os limites dentro dos quais podereis tomar quanto vos oferece a Natureza, e é essa voz interior à qual deveis obedecer. Assim procurais para o vosso corpo um lar, abrigo, sustento e satisfações, para fazer mais agradável a sua existência, assim deveis conceder ao espírito o que é necessário para o seu bem-estar e progresso. Se ele se sente atraído para regiões superiores aonde encontra a sua verdadeira morada, deixai-o elevar-se, não o aprisioneis, porque ele busca-me para alimentar-se e fortalecer-se. Eu digo-vos, que cada vez que lhe permitais libertar-se assim, ele retornará ditoso ao seu envoltório.

31) Nesta forma preparar-vos-eis para cumprir com as leis do espírito e com as que regem a vida na Terra.

32) Eu alimento a todos os seres e se vos disse: “ As aves não semeiam nem colhem, nem tecem, e são alimentadas e vestidas com tanto amor “, porque é que vós, que sois o filho predileto, duvidais do meu poder? No meio da luta pelo sustento diário, não vos olvideis de que há um Pai que vela por vós e que não vos deixará perecer jamais. Também vos digo, que se observásseis os meus preceitos, a vossa luta seria menos dolorosa, porque não seria necessário tanto afã da vossa parte para subsistir, e na hora das vossas provas veríeis prodígios.

33) No Primeiro Tempo, o povo de Israel atravessou grandes penalidades, e Moisés, contemplando o desespero que por falta de pão se estava apoderando das multidões, disse a elas: “ Orai, o Senhor servirá enviando alimento ao seu povo “. Moisés orou e esperou com paciência e fé, a vontade divina. E o maná, como resposta e como prêmio à fé daquele varão, desceu para acalmar as necessidades do povo. Com ela manifestei que tinha escutado a sua oração e que estava com ele.

34) Agora disse ao meu povo que as provas voltarão a tocar-lhe, que a dor será grande entre a humanidade, e que o pão não será suficiente para alimentar aos homens; que a terra hoje fecunda, por um tempo voltar-se-á estéril e que contemplareis por toda a

parte, dor, fome e corrupção. Caravanas de homens e mulheres irão de porta em porta, implorando caridade. Será muito amargo o cálice, mas se soubésseis orar, haverá pão na vossa mesa e consolo para vocês e para os vossos irmãos.

35) Com a oração e a caridade, atraíreis aos espíritos do bem, aqueles que vos protegerão. Se quereis sentir-me muito perto, preparar-vos-eis e ter-me-eis presidindo à vossa mesa. Não vos faltará o necessário e fareis com que os vossos irmãos participem da mesma graça.

36) Porventura não tendes suficiente amor para proteger aos vossos Semelhantes na hora da prova? Assim como vim a vós, ireis aos vossos irmãos e fareis com eles o que Eu fiz convosco. Uma vez mais vos digo, que por um pequeno grupo de labregos que se levante com verdadeira limpidez para estender o meu ensinamento, a minha Obra será conhecida e ficará estabelecida no coração dos que mais tarde serão os meus precursores em todas as nações.

37) Em vocês não se enraizou a ciência; vejo-vos humildes e por isso escolhi-vos. Dei-vos a minha palavra, para que possuais a verdadeira ciência, porque os conhecimentos que têm os homens não podem curar o mal que aflige à humanidade. Essa luz, essa ciência da qual tanto se envaidece o homem, nem converte corações nem salva espíritos.

38) A minha palavra, que agora flui abundante pela conduta dos porta-vozes, não a ouvireis depois de 1950 nesta forma. Só aqueles que com verdadeira preparação se elevem, receberão a minha inspiração, e quando falem em meu Nome, serão acreditados. Preparação e Espiritualidade, é o que requer a vossa missão para poder realizar prodígios. Sempre que vos tomei como instrumento para curar a um doente, tomei em conta a vossa preparação. Nem sempre tereis que esforçar-vos demasiado para persuadir desta verdade aos vossos irmãos, porque encontrareis que muitos sentirão fé desde o primeiro instante, e outros confessarão humildemente que foi a essência da minha palavra, a que lhes curou.

39) Concentrar-vos-eis no fundo do vosso coração, formando com a união dos vossos pensamentos um só espírito, para que o vosso coração, como se fosse água cristalina, caia ao pé deste arbusto que estais cultivando, o arbusto se transforme em árvore corpulenta e vos dê abundantes frutos com que alimentar-vos no tempo de provas.

40) Não temais por não poder receber-me entre pompas e galas ou com regias cerimónias; a vossa humildade e simplicidade são o melhor ambiente que podeis preparar para a minha manifestação, Eu quero espíritos, porque são os que busco, pelos quais desci ao mundo noutra tempo, e pelos quais dei o meu sangue.

41) Eu fui quem assinalou naquele tempo o lugar e a hora para o meu advento enquanto homem; também Eu marquei o lugar e o tempo em que viria entre os homens na Terceira Era. Tudo foi preparado com perfeita justiça e sabedoria. Uma nova terra haveria de ser testemunho da minha nova vinda: O Ocidente teria de iluminar-se com o resplendor da minha presença. Escutai: Faz tempo no norte das vossas terras habitava uma grande tribo, da qual surgiu um profeta inspirado pela minha luz. Ele levantou e conduziu àquele povo em prol duma formosa terra, onde deveriam fundar a sua cidade.

Ante tão grata promessa, aquelas tribos levantaram-se com a esperança de merecer aquela terra; nada as deteve, e quando à sua passagem encontraram obstáculos, a sua fé ajudou a vencê-los até chegar ao lugar profetizado, que era, como no Primeiro Tempo, uma imagem de Canaã, a terra prometida aos Israelitas, a terra que manava leite e mel.

42) Vede como a folha da árvore não se move sem a minha vontade e como nada é alheio aos meus desígnios e planos divinos.

43) Aquela tribo inspirada na fé duma promessa que chegou a ver cumprida, levantou a sua cidade, e nela elevou ao seu deus o seu culto primitivo, formou os seus lares e deu esplendor ao seu império, que na sua magnificência se assemelhou ao de Salomão. Foi aquela terra, segundo as promessas, terra de bonança e prosperidade. O varão era forte, a mulher doce e terna, e ambos eram formosos; mas chegou o tempo em que esse povo tinha de conhecer o Nome e a obra de Cristo, o seu Senhor, chegando a eles a Boa-Nova em lábios de homens estranhos que vinham do outro lado do mar e aos quais já tinham visto em sonhos. Mui grande foi a missão daqueles que trouxeram a estas terras a luz da minha Doutrina; mas na verdade vos digo, que foram mui poucos os que souberam cumprir com a Lei de amor, de caridade e humanidade que os meus ensinamentos aconselhavam, porque na sua maioria aqueles homens deixaram-se possuir pela cobiça, olvidando todo o princípio de fraternidade, fazendo correr torrentes de sangue inocente, para tornar-se donos de quanto os seus olhos contemplavam.

44) Os invasores derrubavam os ídolos daquele povo, fazendo que este blasfemasse contra Deus que aqueles vinham revelar-lhes com tanta injustiça e com tanta crueldade. Poderiam aqueles idólatras reconhecer através de atos tão inumanos a Cristo, o Deus do Amor, Aquele que a ninguém tira a vida, mas que antes dá a sua para salvar ao mesmo que lhe tinha ofendido? Aquelas tribos caíram debaixo da escravidão e o domínio do forte, como no Primeiro Tempo, Israel tinha caído debaixo do jugo de faraós e Césares. Foram tempos de dor, de amargura e de lágrimas os que vieram sobre aquele povo, e foi então quando o seu clamor, ressoando nos Céus, atraiu sobre si como um manto de infinita ternura, o amor de Maria, a doce Mãe do Universo.

45) Pela sua sensibilidade, esse povo estava destinado a ser Mariano, porque ao reconhecer e amar essa divina verdade, encontrou a Escada espiritual que conduz a Mim aos espíritos.

46) E esse povo, qual é? É o vosso, o qual depois das suas lutas e da sua longa jornada contemplou a chegada do Terceiro Tempo, com a minha nova vinda.

47) É a minha palavra viva a que estais escutando, para que com ela destruais todo o fanatismo e toda a idolatria de que tivésseis rodeado o meu Nome, ensinando-vos um culto por meio do qual possais buscar-me de espírito a Espírito. Mui grande e forte de espírito será este povo, quando viva e pratique o culto que lhe venho ensinando; então poderá abolir a mentira e levar a outras terras a Mensagem de espiritualidade e de luz que esperam as nações.

48) Este povo estará preparado para aquela luta na qual a minha justiça presida a grande batalha de ideias, credos e doutrinas. Todos se surpreenderão quando no meio do

torvelinho escutem uma voz serena e firme que será a dos meus discípulos, cumprindo a sua missão de fraternidade espiritual.

49) Por agora compreendi que enquanto os homens não logrem alcançar a completa espiritualidade, terão que necessitar de templos materiais, e de colocar diante dos seus olhos formas ou imagens que lhes façam sentir a minha presença.

50) O grau de espiritualidade ou de materialismo da humanidade, podeis medi-lo pela forma do seu culto. O materialista busca-me nas coisas da Terra, e se não chega a verme segundo são os seus desejos, representa-me nalguma forma para crer que me tem diante.

51) O que me concebe como Espírito, sente-me dentro, fora dele e em tudo o que o rodeia, porque ele converteu-se no meu próprio Templo.

52) De tempos em tempos fiz-vos revelações cada vez mais adiantadas que os homens não souberam compreender, porque sempre criaram idolatrias e mais idolatrias em torno delas. Naquele Segundo Tempo disse aos meus discípulos: “ Veem quão grande, majestoso e opulento é o templo de Jerusalém? Pois dele não ficará pedra sobre pedra “. A minha palavra cumpriu-se, porque toda a idolatria e profanação que nele se faziam, apaguei-as com a minha Doutrina. Eu prometi reedificá-lo em Três Dias, que precisamente se cumprem neste Terceiro Tempo, no qual venho para levantar no coração da humanidade o novo Templo, o novo Santuário construído no mais puro do espírito do homem.

53) Reconheci a minha misericórdia de Pai, vendo como quando o altar da vossa idolatria se derruba, já a minha palavra está-vos esperando, e uma nova luz está aluminação o vosso caminho, para não deixar-vos cair nas trevas.

54) Não vos assombreis nem vos escandalizeis se vos digo, que todo o esplendor, o poder e a pompa das vossas religiões terão de desaparecer, e que, quando isso suceda, já estará preparada a mesa espiritual donde virão para alimentar-se as multidões famintas de amor e de verdade.

55) Muitos homens, ao ouvir estas palavras, negarão que sejam minhas; mas então Eu perguntar-lhes-ei: Porque é que se indignam e que é o que defendem, a sua vida? Essa defendo-a Eu. A minha Lei? Também Eu velo por ela.

56) Não temais, que ninguém morrerá por minha causa, só o mal morrerá, porque o bem, a verdade a justiça, prevalecerão eternamente.

57) Povo, que voz é esta que ouvis no fundo do vosso coração, para que caminhos vos leva e porque é que a buscais? Eu sei porque me seguís; é que sabeis que a voz que escutais é a do vosso Deus, d’Aquele a quem através dos tempos e da vossa evolução buscastes debaixo de muitas formas.

58) Todos sabeis que esta voz, que chega até ao fundo do vosso ser, é a do vosso Pai, porque vos trata como a filhos, como crianças, com amor-perfeito.

59) Venho para mostrar-me como um Pai amoroso, como um Mestre humilde, jamais indiferente aos vossos sofrimentos e sempre indulgente e misericordioso ante as vossas imperfeições, porque sempre sereis crianças diante de Mim.

60) Tenho que julgar-vos quando contemplo como as criaturas que foram formadas com tanto amor, e destinadas à Vida Eterna, buscam obstinadamente a morte na Terra, sem preocupar-se da vida espiritual, nem desejar conhecer as perfeições que vos reserva aquela existência.

61) Estudai a minha palavra, para que sabais que nela está a minha Lei, e que portanto, é palavra de Rei que jamais retrocede. Tão pouco vós deveis retroceder no caminho, se tomardes em conta que levais no vosso espírito a minha palavra que é Lei, e que o vosso corpo é inferior ao vosso espírito; portanto, ouvi mais a voz da Consciência na qual estou presente, e não a voz da carne.

62) A minha Palavra divina desce sobre o vosso espírito e sentis-vos plenos de essência espiritual; mas, se esta palavra fosse falsa, jamais sentir-se-á satisfeito o vosso espírito depois de escutá-la, nem voltaríeis a reunir-vos para esperá-la com a avidez com que o estais fazendo.

63) Eu sou a Aurora que iniciou um novo tempo para a humanidade, no qual o seu espírito verá iluminado o caminho que conduz até Mim. Porventura sabeis em que degrau da Escada de Perfeição vos encontrais? Sabeis por acaso se estais elevados espiritualmente ou submergidoss no reino da maldade? Em verdade vos digo, que nenhum de vós poderia responder satisfatoriamente a estas perguntas.

64) Não penseis que enquanto o vosso espírito por encontrar-se encarnado na Terra, terá que concretizar-se a viver a existência material; não, todos deveis saber que desde a vossa morada terrestre podeis habitar espiritualmente nas regiões da luz, onde está o Reino que chegará a habitar eternamente.

65) O espírito na Terra só se sustém por um débil ponto de apoio que é o corpo, o qual lhe serve para habitar no mundo e receber através dele as lições ou provas que o Pai tenha por bem enviar-lhe. Por longa e penosa que resulte a expiação no mundo, nunca deveis considerá-la como uma prisão. Ninguém foi condenado à morte, pelo contrário vos digo, que todos fostes destinados a viver. Cada criatura, ao nascer para a vida, recebeu do Criador um ósculo que foi um antídoto contra o mal e uma couraça ante as traições.

66) Eu sou a causa da vossa existência, assim como reconheci que a vossa origem está no bem. Se o vosso passado na Terra tem sido impuro, pecaminoso ou em qualquer forma alheado das minhas leis, deixai que já brilhe a vossa Consciência, surgindo para uma nova vida, e deixando atrás o caminho no qual o abuso dos prazeres materiais, deu por resultado que caísseis no vício e na dor. Buscai no exemplo que através de Jesus vos dei, o caminho luminoso para o vosso espírito, porque os meus passos na Terra, as minhas obras e a minha palavra, foram a lição perfeita e parábola da Vida Eterna que leguei ao espírito da humanidade.

67) Deixo-vos unguídos com o meu bálsamo e com o meu perdão; conheci-me, oh, pequenos, porque o conhecimento que tendes de Mim é ainda muito pequeno. O que vos digo numa Cátedra, não é tudo o que tenho que revelar-vos. Vinde incansavelmente para o vosso Mestre e o Livro da Vida será aberto diante dos vossos olhos.

68) Já recebeste o Primeiro Testamento, a minha Lei e a minha presença no tempo de Moisés. Já tivestes no Segundo Tempo o Segundo Testamento, legado por Jesus aos homens através do meu Verbo divino. Agora recebi diretamente do meu Espírito o Terceiro Testamento, para que, unindo as Três Revelações, possais chegar a ser os grandes discípulos do Terceiro Tempo.

69) Povo, escutando-me transportais-vos e contemplais numa visão espiritual a minha presença. Não são os vossos sentidos os que me contemplam naquela visão, nem é uma ilusão da vossa imaginação, é a fé com que me estais ouvindo, é a vossa espiritualidade e elevação deste instante. Aqui sentis a minha paz, mas quão perto de vocês se encontram os que acreditam na dor. São os ambiciosos que para coroar-se não vacilam em dar a morte aos seus irmãos. Disponde-vos para a luta, para que depressa saibam que não devem ir atrás de altos sitiais de falsos cimentos, porque a minha justiça divina destrói tudo o que é vão.

70) Doentes, vinde ante a minha presença; venho para curar-vos. O faminto saiba que o estou esperando. O homicida, por cujas veias corre o ódio, venha a Mim, que Eu transformarei a sua ofuscação em luz e a sua amargura em bom sabor. Vinde todos para ouvir-me e para preparar o seu espírito, porque depois de 1950 começará o esplendor do reino da luz. Hoje sois apenas semente, amanhã sereis plantas e finalmente dareis frutos de amor.

Lição 126:

1) De quem é a voz que chega até ao fundo do vosso coração? Aonde vos conduz e porque é que a buscais? Vindes buscá-la, porque nela encontrais a presença d'Aquele que constantemente veio buscar aos homens; e como o vosso espírito necessita adorar ao seu Deus, quando o sente perto, já não quer afastar-se d'Ele.

2) Por muitos caminhos vêm os homens na minha busca; são as diferentes religiões que existem na Terra, e dentro delas as que mais perto me sentem são as que levam maior espiritualidade, as que vão semeando amor na sua jornada.

3) A minha voz é de Pai porque vos acaricia, a minha palavra é de Mestre porque vos instrói. Contemplo-vos como crianças e pequenos, e por isso prodigo-vos os meus cuidados.

4) Sei que esta forma de comunicar-me convosco, que esta palavra que vos dou agora, será combatida e negada por muitos, mas também sei, que depois será compreendida e acreditada; então começará a minha luz a brilhar com esplendor no coração do homem. Este tempo será como um novo dia para a humanidade, mas não porque a Luz divina vá brilhar com maior intensidade que anteriormente, porque ela é imutável; dever-se-á a que os olhos do vosso espírito abrir-se-ão para penetrar na Verdade.

5) Hoje encontro-me com uma humanidade desfalecida no espiritual, por causa do abuso que fez do dom do livre arbítrio. Eu tracei um caminho de justiça, de amor, de caridade, de bem; o homem criou outro de aparente luz, o qual conduziu-o ao abismo.

6) Ao voltar, a minha palavra marca-vos o mesmo caminho, aquele que não quisestes tomar, e seria injusto e insensato o que dissesse que esta Doutrina confunde ou aletarga.

7) A minha luz brilha desde o infinito nos espíritos e faz com que vejais com mais claridade as veredas que criastes, já para alhear-vos de Mim ou para buscar-me. Caminhai para Mim, para o perfeito. Só o que se eleva rumo ao cume da montanha, poderá saber quanto deixou em baixo, quanto progrediu e quanto se libertou. Acreditais, humanidade, que por ter descido tanto, não viria buscar-vos e sacar-vos do vosso pecado? Aqui tendes a minha presença, venho para curar as vossas feridas e para sacar as vossas lágrimas, venho para consolar-vos na vossa tristeza e para acompanhar-vos na vossa solidão, venho para conversar com o vosso espírito para fazer-vos sentir o meu ósculo divino.

8) O meu amor levantará da lama aos que nela tenham caído e salvá-los-á, porque também eles brotaram do Seio divino para cumprir uma missão de amor.

9) Reconhecei que quando caístes em erro, vais buscando a morte, sem compreender que fostes criados para viver. Vão atrás do cálice de amargura, quando semeiei de elevados deleites e de verdadeiros gozos a vossa existência.

10) Vede povo, quão distinta é a minha justiça de como a concebeis vocês, quando acreditais que viria o meu cetro para exterminar-vos por desobedientes à minha Lei! Chamei aos que mais se mancharam para confiar-lhes formosas missões e nobres cargos que lhes dignifiquem ante os demais e os salvem dos seus erros. Esta Obra bendita será dada a conhecer com feitos, e para que vós sejais dos que deem exemplos, necessitais preparar-vos.

11) Venho para depositar a minha palavra, que é a Lei, a Doutrina e a Semente no vosso espírito, não na vossa matéria; o espírito é o depositário, o responsável. Se ali guardardes esta palavra, não cairá no vazio, não sofrerá alteração.

12) Eu sou a Aurora que começa a iluminar neste tempo, e vós sois dos primeiros em despertar neste amanhecer. Não é uma nova luz, é a que alumiou em todos os tempos a vossa Consciência. Esta voz que vos diz: “ Elevai-vos por meio da espiritualidade até Mim “, é a mesma que vos disse naquele tempo: “ Perseverai no bem e sereis salvos “, e também vos digo: “ Amai-vos uns aos outros “. Este caminho do qual vos falo agora, é o que dei a conhecer a Jacob em longínquos dias, ao revelar-lhe a Escada de Perfeição. Aí está essa Escada diante de todo o espírito, como um caminho que vos convida à ascensão. A sua base é este Vale humano, mais abaixo há abismos, mas esses não os criei Eu. Para cima estão os degraus em número infinito, como uma encosta que conduz ao cume da espiritualidade.

13) Quem estará apenas no primeiro degrau? Quem nas trevas do abismo? Quem nos mais elevados degraus? São segredos que só a minha justiça conhece.

14) A vós vos envio à planície, ao vale, para começar a caminhada e assinalo-vos no horizonte a montanha que deveis escalar.

15) Vede como esta doutrina é para o espírito, porque enquanto que a matéria cada dia que passa se aproxima mais ao seio da Terra, o espírito pelo contrário, aproxima-se cada vez mais à eternidade.

16) O corpo, é o ponto de apoio no qual descansa o espírito enquanto habita na Terra. Porquê deixar que se converta em cadeia que sujeita ou em cadeia que aprisiona? Porquê deixar que ele seja o timoneiro da vossa vida? Por acaso é justo que um cego guie ao que tem vista nos seus olhos?

17) Eu sou quem vos dá a conhecer a vida em todas as suas fases; ela é o sustento do corpo e do espírito. Quem cumpra com as leis do espírito e com as leis humanas, consagrou a sua vida inteira ao Criador.

18) Eu serei o precursor de vocês quando estiverdes por chegar ao Vale espiritual; sempre vou adiante Que não caia o vosso espírito jamais na ociosidade, que procure dar sempre um passo mais no caminho do progresso, que é aperfeiçoamento.

19) Não vos conformeis com dizer: “ Creio no Senhor “, mostrai a vossa fé no que façais. Não digais apenas de palavra: “ Eu amo ao Pai “, submetei-vos à prova para que saibais se na verdade me amais.

20) Falei-vos e a minha palavra é unção; ungi-vos como mestres.

21) Porque é que me seguem desconhecendo cada vez mais os homens, apesar de que a mente humana se iluminou com os novos adiantamentos? Porque atendendo apenas a cultivar a árvore da ciência, vieram descuidando o aperfeiçoamento do espírito.

22) Já vos tinha dito: “ Velai e orai para que não caiam em tentação “, mas até a oração, que é a linguagem que emprega o espírito para falar com o seu Senhor, foi olvidada. É um idioma desconhecido para os homens deste tempo.

23) Quando alguma vez sentem a necessidade de orar, não encontram palavras com que expressar-se ante Mim, no entanto, Eu entendo perfeitamente que cada um pede, sem necessidade de palavras nem pensamentos. Mas quando o meu Espírito lhes responde, eles não me entendem, porque não se prepararam; então a voz do seu Mestre que deveria ser-lhes familiar, é para eles desconhecida.

24) Se a oração que ensinei à humanidade se tivesse praticado com pureza, de geração em geração, os homens teriam alcançado cada vez maior espiritualidade para escutar a minha voz; então neste tempo a sua comunicação espiritual com o divino servir-lhes-ia para formar um mundo mais amável, mais justo e mais real que o que criou com o seu materialismo.

25) Porque é que acreditastes que o Espiritualismo é algo que se opõe ao desenvolvimento da vossa vida material? Quando condenei a vossa ciência aplicada ao bem da humanidade? Se algum se atrevesse a dizê-lo, não seria justo com o seu Pai.

26) Por meio da Espiritualidade logra-se um grau de elevação que permite ao homem conceber ideias mais além do que pode a sua mente pressentir e ter potestade sobre o material.

27) Agora pensai, se a elevação do espírito se emprega no estudo da criação material que a Natureza vos apresenta, ou de qualquer outro ideal humano, já podeis imaginar os frutos que poderíeis obter quando as vossas descobertas não fossem devidas apenas ao escrutínio com a mente, mas que também interviesse a revelação espiritual que vos fizesse O que tudo criou.

28) Velai e orai, volto a dizer-vos, para que chegueis a conhecer a minha voz, para que chegue a vocês a minha inspiração e a possais entender, porque muitas são as lições que ainda tenho que dizer-vos.

29) Venho para salvar-vos do vosso naufrágio; Eu sou o Farol que brilha entre as trevas, buscai-me, confiai em Mim e Eu ajudar-vos-ei a transformar a vossa vida num mundo de paz, de virtude e de elevação espiritual.

30) Antes que brote do vosso coração o juramento de seguir-me, provo-vos, purifico-vos e fortaleço-vos, para que o vosso propósito seja inquebrantável e a Consciência vos diga, que essa promessa ficou escrita ante a arca da Nova Aliança.

31) O pacto que Comigo fazeis, não é um compromisso material, é um cargo espiritual que aceitastes contrair com o vosso Pai, com Aquele que fez todo o criado. Eu ensino-vos a cumprir a vossa missão espiritual, mas também vos encarrego que cumprais todo o compromisso e toda a promessa que no humano fazeis, para que vos reconheçam pela verdade do vosso espírito e pela sinceridade do vosso coração. Fazei com que o vosso sim, seja sempre sim, e o vosso não, seja sempre não; então haverá confiança em que as vossas determinações sejam sempre firmes. Nunca rompais um pacto sagrado, como são o do matrimónio, o da paternidade e o da amizade.

32) Se o desconhecer os deveres e compromissos humanos acarreta tão grandes sofrimentos, que é que será quando voltais as costas a uma missão espiritual contraída com o vosso Senhor? É verdade que a minha Causa requer renúncias e sacrifícios, mas também vos digo, que é o ideal que não defrauda jamais a quem o persegue; o que alcance a meta, logrará a imortalidade. Agora digo-vos, estudai a fundo a minha palavra para que não formeis um grupo à parte na Terra; chegai a um grau de compreensão e de preparação que vos permita viver espiritualmente com todos e não divididos. A minha Doutrina não vem semear semente de divisão.

33) Aproxima-se o tempo em que seja a verdade, a razão e a luz, as que se imponham à força, à violência e ao temor. Mas, quando poderá dizer o homem como Cristo, o meu Reino não é deste mundo, e sem desconhecer nada do criado; tomando-o tudo com justa medida, reconheça que os bens terrenos são passageiros? Compreendei que a verdadeira força está no espírito, que o poder da Terra, as suas vaidades, as suas glórias e o esplendor da sua ciência, por longo que seja o seu reinado, sucumbe ante a eternidade.

34) Com a sua falsa grandeza muitos desenganos sofreu a humanidade, e em verdade vos digo, que outros maiores sofrerá. Que será dos homens quando a sua Consciência, que é o seu Juiz, os desperte e contemplem a sua obra? A sua dor será amarga, o seu arrependimento grande, e então a sua reação será buscar uma senda espiritual para expiar as suas faltas; esse tempo será de exaltação religiosa, que alcançará a maior altura de fanatismo. Então virão as lutas e batalhas entre religiões e seitas; vocês permaneci despertos e não vão esperar que o rumor daquela luta seja o que venha a despertar-vos, porque então não sabereis onde estão as vossas armas para lutar. Vede como estou multiplicando o número destes recintos aos quais em sentido figurado chamo árvores, com o fim de que os seus ramos se estendam oferecendo os seus frutos.

35) Estou construindo o Templo do Espírito Santo; mas quando este tenha sido construído, não existirão ou terão perdido a sua razão de ser os recintos, os templos e santuários, junto com os seus símbolos, os seus ritos e as suas tradições. Então sentireis a minha grandeza e a minha presença, reconheceréis por templo o Universo e por culto o amor aos vossos Semelhantes. Do seio da mãe Natureza brotarão novas luzes, que farão da vossa ciência um caminho de bonança, porque estará encaminhada pela Consciência que é a voz de Deus.

36) Não será já o cérebro o senhor do mundo, mas o colaborador do espírito, quem o guiará e o iluminará.

37) Nestes tempos em que o amor e a caridade fugiram dos corações dos homens, o Pai diz-vos: “ Tranquilizai-vos e descansai “.

38) Provei-vos em todos os tempos e mais ainda no presente; perguntastes: “ Qual será a causa das nossas dores? “ Elevais o vosso espírito para conversar Comigo e dizeis-me: “ Os meus sofrimentos são maiores que os dos meus irmãos “. Não, meus filhos, a guerra com todas as suas conseqüências não chegou à vossa nação, outros sofrem mais do que vocês. Se sentis dor, é porque levais o peso duma grande responsabilidade e porque estais sentindo a dor alheia. Se por eles sofreis, benditos sejais, porque a vossa obra dará bons frutos. Trabalhai entre a humanidade e a minha palavra alentará-vos a cada instante.

39) Sentis que o Juiz está neste tempo mui perto de vós e cada um dispõe-se a dar conta do seu trabalho. Penetrais em recolhimento, examinais o vosso coração e esperais que a voz da vossa Consciência vos assinale os vossos erros, e digo-vos: Vi que pusestes o vosso espírito e coração nas vossas obras, que às vezes fostes mais além dos vossos deveres, chegando ao sacrifício por cumprir os meus mandatos, por isso vos bendigo. Mas na verdade, Eu não vos pedi sacrifícios; há obras que Eu farei por vocês, porque estão fora das vossas possibilidades. Vós só deveis orar e confiar.

40) Hoje, que vim para comunicar-me com os homens, encontro que eles e os seus costumes mudaram, e para compreender-me e seguir-me têm que lutar mais. O pecado multiplicou-se e o ambiente está contaminado. As más influências invadem e causam transtorno, ofuscando a mente e o coração; e no meio deste ambiente luta o povo de Israel por alcançar a sua libertação e ajudar à humanidade. Os vossos méritos serão

maiores, se trabalhades pacientes e humildes pela minha Obra, vencendo as difíceis condições de vida que padeceis.

41) Se vos sentis preparados para falar da minha Doutrina, fazei-o; se ainda não analisastes e a vossa palavra não tem força para convencer, esperai um tempo mais, segui escutando-me até que tenhais assimilado o meu ensinamento.

42) Quantos há que escutando a minha palavra através do entendimento humano, não me acreditaram nem se convenceram! Quantos mais duvidarão de vocês se não vos preparardes! O mundo virá a vós com as suas armas, com as suas teorias e se não estiverdes preparados debilitareis. Esquadrinharam-vos sem piedade, perguntar-vos-ão como recebestes a minha Doutrina, e vós contestareis a cada uma das suas perguntas. Sereis benévolos e indulgentes, buscareis a forma mais clara para explicar a verdade da minha palavra; para fazer-lhes compreender o seu sentido e ajudá-los-eis para que possam iluminar-se.

43) A minha paz deixo entre vocês, saboreai-lha, disfrutai dela até ao ponto em que a vossa vida vo-lo permita, porque o reino da paz não desceu ainda entre os homens. Hoje viveis um tempo de caos, de perturbações, mas Eu vim para trazer-vos o antídoto de todo o mal e prometo-vos em cumprimento à minha palavra dos tempos passados, que a paz virá como aurora radiante para iluminar o vosso espírito e que deste tempo de dores não ficará rasto.

44) Já se aproxima o tempo em que as novas gerações plenas de graça habitem a Terra trazendo uma missão sagrada; então cumprir-se-á a minha palavra que vos diz: “ Os últimos serão os primeiros e os primeiros os últimos “. Cada um cumpra na sua etapa porque não sabeis se vos conceda vir em tempo de paz.

45) Senti o meu consolo, humanidade. Vivei em Mim e não temereis o rigor das provas.

46) Maria, a vossa intercessora, bendiz-vos. Eu bendigo-vos também.

47) O mundo cristão olvida muitas vezes as obras espirituais de Jesus, por dar-lhe maior importância a alguns dos seus feitos materiais. Assim por exemplo a sua pobreza humana, confunde-a com a sua humildade, e a sua dor física com a verdadeira paixão que em Espírito viveu; e o seu sangue corporal toma-o como o que lavou os pecados do mundo, olvidando que o verdadeiro sangue, aquele que é Vida Eterna para o espírito, é a essência da sua palavra.

48) O Mestre diz-vos, que se aquele corpo tivesse tido razão de habitar para sempre entre vós, o Pai o tivesse protegido dos seus verdugos, ou uma vez morto, se em algo tivesse sido útil para a vossa salvação, vo-lo tivesse deixado; mas uma vez cumprida a sua missão naquela cruz, já não puderam contemplá-lo os vossos olhos, para que buscásseis do Divino Mestre o que d’Ele deveríeis de tomar: A sua palavra, as suas obras, a sua humildade e todos os seus exemplos de perfeito amor.

49) Desaparecida da Terra aquela forma humana, só ficou flutuando nas Consciências a essência divina do Verbo que falou em Jesus. Isso é o que deveis de buscar, a essência, o sentido espiritual daquela Mensagem de vida e de amor.

50) Deixai de adorar-me através de formas materiais, para que aprendais a amar-me diretamente com o espírito.

51) Quando alguém perguntou a Jesus: “ Tu éreis Rei? “O Mestre contestou: “ Eu para isso vim “, mas todos duvidavam de que Aquele pudesse ser Rei a julgar pela pobreza da sua indumentária. Ninguém vislumbrava por detrás da humildade daquele homem a majestade d’O que falava, nem pressentia no fundo daquela palavra a promessa dum reinado de paz, de amor, de ventura e de justiça.

52) O olhar humano detém-se sempre no exterior; não analisa, daí provêm as interpretações injustas e erróneas do homem.

53) Sabeis que Jesus foi interrogado, insultado e ainda negado naquele tempo? Sabeis que nem os seus próprios discípulos sabiam dizer quem era Ele, quando se lhes interrogava? Da mesma maneira neste tempo perguntar-se-á o mundo: “ Quem é o que vos fala? “, e muitos negarão que tenha sido Cristo, o que conversou convosco. Então alguns dos meus discípulos confundir-se-ão e não saberão Quem é o que lhes falou, se foi o Pai, o Verbo ou o Espírito Santo; ao qual Eu vos digo, que assim como a Verdade é só uma, uma só é a essência divina que vos dei através dos tempos, assim lhe chameis: Lei, Doutrina ou Revelação.

54) O que amou essa Verdade e seguiu essa luz, amou e seguiu ao seu Pai.

55) O discípulo espiritual deve buscar sempre a essência das minhas obras, para que descubra a verdade nas minhas mensagens divinas. Vereis então quão simples é encontrar o sentido de tudo aquilo que uns envolvem no mistério e outros complicam com as suas teologias.

56) Espiritualidade quer dizer simplicidade; porquê complicar então o que é simples, claro e diáfano como a luz?

57) Neste tempo levantastes-vos em prol da minha palavra, para acalmar nela a vossa sede de justiça e de amor. Ouvis-me como bons discípulos e contemplais atentos passar as páginas do Livro do Ensino. Sois os escolhidos, não vos surpreendais quando vos digo estas lições. Mas não sois os únicos privilegiados; na minha Obra de equidade e de amor doei a todos os espíritos com preciosos atributos. Vós que fostes chamados antes, não vos engrandeçais; preparai-vos apenas para que possais cumprir com a vossa missão e ser compreendidos e seguidos pelos vossos irmãos.

58) Sempre me buscastes para dar-me graças pelos benefícios que vos concedo. E o meu Espírito, a quem não alcançais contemplar, é o que vos fala com claridade nesta forma. Não permitirei que os porta-vozes, de quem me sirvo, mintam. Eu far-me-ei sentir na sua Consciência e eles saberão se o seu trabalho é grato pela paz que experimente no seu coração.

59) Eu encherei a vossa ambição de progresso. A todos ponho no princípio do caminho para que deem começo à jornada.

60) Reconheci que a razão da minha terceira vinda entre vós é o meu amor à humanidade. Vim em Espírito para cumprir a minha promessa.

61) Disse-vos naquele tempo: “ O que conhece ao Filho, conhece ao Pai “. Eu dei testemunho de Mim. Neste tempo venho para esclarecer com a Luz do meu Espírito, o que era mistério para a humanidade. Ilumino-vos para que reunais num só Livro, os mandatos de Jeová, a palavra de Jesus e as revelações que o meu Espírito Santo vos está fazendo neste tempo, e confirmeis que vim a vós para dar testemunho da minha verdade em Três Tempos.

62) A minha palavra dos tempos passados não foi devidamente interpretada, mas a semente está no espírito e aí será cultivada por Mim.

63) Israel pode conversar com o seu Deus desde um elevado plano espiritual. Vinde a Mim e se tendes dúvidas, perguntai. Quis que vos conservásseis em comunhão constante Comigo, mas vocês querendo espiritualizar-vos, caístes no misticismo ou no fanatismo. E a minha vontade é que compreendais a minha palavra, que aconselha a simplicidade e a pureza em todos os vossos atos.

64) Hoje vindes em curto número para escutar-me, mas as legiões espirituais que se aproximam ante a minha presença nestas manifestações, são imensas. A minha palavra é como água purificadora que a todos limpa. Venho para ensinar-vos para que sintais a vossa responsabilidade e não me digais mais tarde: “ Não soube o que fiz, faltou-me luz, os meus pais não me aconselharam, o meu lar foi ninho de discórdia “. Contemplei que os filhos desconhecem aos pais, que os pais não dão bom exemplo aos seus filhos, que irmãos com irmãos se fazem guerra, e pergunto-vos: Quando estareis unidos? Eu sempre vos enviei seres virtuosos à Terra, para que vos aconselhem e vos façam progredir no vosso mundo.

65) Se sois esposos, levai presente que o homem e a mulher que se uniram em matrimónio, devem fazer do seu lar um templo, para que nele possais cobiçar e conduzir aos vossos filhos. Não lhes deixeis herança de dor. Cada um de vós na vossa passagem pela vida encontrareis justa compensação para as vossas obras.

66) Assim como buscais agradar a um amigo, buscai agradar-me a Mim. Solicitai, pedi e dar-vos-ei. Formei-vos para recreio do meu Espírito e comprazo-me em conceder-vos o que vos ajude na vossa evolução.

67) A tentação inspira-vos ódio, e o homem que é débil por natureza, faz obras de destruição no coração do seu irmão. Pergunto-vos: Que direito tendes para destruir o que criei? Porque é que matais a fé, porque é que censurais? A humanidade não faz neste tempo obras gratas diante do seu Senhor, mas a Luz do meu Espírito brilha e prepara-vos para que combatais a iniquidade. Convido-vos a lutar para que arremesseis de vós o que é prejudicial, o que vos faz retroceder na vossa evolução.

68) Vivificai-vos em Mim. Tomai a minha palavra para que não voltais a ter fome. Hoje fazeis festim na mesa, saboreais o meu pão, e sempre recordais que o Mestre sentou à sua mesa aos seus discípulos, conversou com eles e alimentou-os para uma eternidade. Disse-vos que, quando me invocais com o vosso coração limpo, Eu estou convosco. Ouvi a vossa súplica e por isso descí; vede-me com os olhos da fé, que são os que preparei. Estou diante de vós e fiz-vos credores à minha presença. Reconhecei-me pela verdade

da minha palavra. Este é o regaço do qual vos tínheis alheado; mas sempre que o mundo vos afaste de Mim, fazei um esforço por retornar, e este seio amante estará sempre aberto para que penetreis nele.

69) Servi-me, servindo aos vossos irmãos; converti-vos em doutores, e se pagassem com um sorriso a vossa caridade, deveréis ficar satisfeitos. Eu escreverei no Mais Além as vossas obras.

70) Amai a Maria, a vossa Mãe, buscai-a espiritualmente; não ponhais diante de vós efígie alguma para senti-la perto. Ela é a ternura de Jeová, que vistes manifestar-se em todos os tempos. É a vossa intercessora Divina.

Lição 127:

1) Fechai os vossos olhos materiais ante esta manifestação, porque é o vosso espírito com o qual desejo conversar.

2) Prometi-vos voltar e não podia deixar de assistir a esta reunião espiritual convosco.

3) Tende paz para que me escuteis com atenção e deixeis que o cinzel da minha palavra vá modelando o vosso espírito.

4) Caminhastes muito em busca de um lugar que vos brindasse paz e não o encontráveis, e quando viestes pela primeira vez a estes humildes lugares para ouvir a minha palavra, não vos imaginastes que neles, tão pobres e humildes, fosseis encontrar a paz que tanto havíeis ansiado.

5) Venho para conquistar-vos por meio do amor; para isso vos estou dando este ensinamento, para que com ele doutrineis aos vossos irmãos, aos viajantes, aos caminhantes, com a solicitude e caridade com que Eu vos recebi.

6) Não só de pão vive o homem, porque nele existem fome e sede que não provém do corpo, e que, para acalmá-las têm que buscar a água e o pão espiritual. Mas é preciso que a dor vos toque para que compreendais os meus ensinamentos.

7) Alguns perguntam-me: Senhor, porventura o amor humano é lícito e abominável diante de Ti e só aprovas o amor espiritual?

8) Não, povo. Bem está que ao espírito lhe correspondem os mais elevados e puros amores, mas também na matéria depus um coração para que amasse e dei-lhe sentidos para que através deles amasse a quanto lhe rodeia.

9) A vida humana confiei-lha ao mundo espiritual para que viesse habitar na Terra e já nela pôr à prova o seu amor para Mim. Para isso dividi a natureza humana em duas partes, dando a mais forte a uma e a mais frágil a outra; essas partes foram o homem e a mulher. Só unidos ambos seres poderiam ser fortes e felizes, e para isso foi instituído o matrimônio. O amor humano é bendito por Mim, quando está inspirado pelo amor do espírito.

10) O amor que radica unicamente na matéria, é próprio dos seres irracionais, porque eles carecem duma Consciência que ilumine o seu caminho; por outra parte, dir-vos-ei

que das boas uniões têm que brotar sempre bons frutos e encarnar neles espíritos de luz.

11) Já é tempo que purifiquéis a vossa semente, oh, povo, para que formais uma família que seja forte de espírito e de matéria.

12) Pensai que só os que tenham logrado espiritualizar-se poderão manifestar a minha Obra, porque os que não se tenham preparado para a nova forma de comunicação, como poderão ter a inspiração necessária, para receber os meus pensamentos e interpretar as minhas mensagens?

13) Eu quero que todos alcanceis o progresso para que o vosso testemunho seja em bem da humanidade. Vede que se uns pensaram duma maneira e outros de forma distinta, só acarretariam confusão para as multidões.

14) A essência desta palavra não variou jamais desde o princípio da sua manifestação, na qual vos falei pela conduta de Damiana Oviedo; o sentido da minha Doutrina foi o mesmo.

15) Mas, onde está a essência daquelas palavras? Que é que se fez delas? Ocultos encontram-se os escritos daquelas mensagens divinas que foram as primeiras deste tempo, no qual tanto se derramou o meu Verbo entre vós. É preciso que essas lições saiam à luz, para que amanhã saibais dar testemunho de como foi o princípio desta manifestação. Assim conhecereis a data da minha primeira lição, o seu conteúdo e o da última que vos entregue no ano de 1950, ano marcado para que esta etapa finalize.

16) Hoje, ainda não pressentis o caos que haverá na humanidade depois de que a minha palavra se tenha levantado, nem podeis imaginar o torvelinho que tal data descerá entre as nações. Vós deveis fixar-vos em que a vossa responsabilidade cada vez será maior, porque em cada tempo vão tendo mais e mais luz. Já é mui grande a vossa herança e é indispensável que participeis dela para os vossos irmãos, os necessitados, antes de que abandoneis esta Terra.

17) Sensibilizai o vosso coração para que entendais a minha palavra, porque ainda não a compreendestes. Como vão poder receber e entender a minha palavra, quando amanhã vo-la dê por inspiração?

18) Uni-vos na verdade e no espírito e não vos dividireis nem nas maiores provas. Um só Deus, uma só vontade e uma só palavra estiveram convosco; portanto, não poderão surgir no futuro diferentes mandatos para os quais agora se vos deram.

19) Ousará alguém passar por sobre a minha vontade? Isso equivaleria que surgisse a divisão e a guerra no seio deste povo, porque enquanto uns teriam de refugiar-se na verdade, outros tomariam palavras falsas para desviar da verdadeira senda às congregações.

20) Não debiliteis, povo, recordai em todo o instante que vos chamei: “ Forte “. Se não defraudei a vossa fé e provei-vos que a essência da minha palavra não é variável, como poderíeis defraudar aos vossos irmãos, dando-lhes um mau exemplo? É tempo que vão preparando o que vão deixar às gerações vindouras.

21) Muitos no seu coração estão-me dizendo: “ Por acaso estais vendo que vos vamos ser infiéis? Como seria possível? “ E contesto-vos tanto como lhes disse aos meus apóstolos no Segundo Tempo: “ Velai e orai, para que não caiam em tentação “, porque é de todos vós conhecido, que entre aqueles houve um que me atraçoasse e me vendesse; e não sabeis quem, dizendo-se meu discípulo, faça-o neste tempo.

22) O meu Espírito faz-vos a chamada, a minha voz de Mestre desce ao vosso coração e sempre estará perto de vós o meu Espírito de Pai Celestial, que buscar-vos-á para dar-vos a sua carícia.

23) Eu sou o Cume que todo o espírito deve buscar, porque o que chegue a ele, alcançará contemplar toda a beleza da Criação e o esplendor das minhas obras.

24) A minha palavra vem para cinzelar o vosso coração, para esculpir o vosso espírito, para fazê-lo semelhante à luz do meu Espírito.

25) Vede que não vos achais ante entendimentos confundidos, mas diante de Quem vem provar-vos a perfeição e a verdade duma Lei. Aproximei-vos à Árvore da Vida, de cujos ramos pendem os bons frutos. Hoje há festim na minha casa; muitos encontráreis-vos ante a minha mesa. Mas, quem dos presentes voltar-me-ão amanhã as costas? Só Eu o sei.

26) Todo o que aspire a uma herança espiritual, venha à minha mesa, sente-se Comigo e coma deste pão, para que quando se levante, se sinta dono da minha paz, e o seu espírito fique convertido num elo mais da cadeia de amor que estou formando, e com a qual estou unindo aos meus filhos.

27) Chegai, chegai e chamaí às minhas portas. Vinde, párias, comi e vesti-vos, mas logo ide atrás dos meus rastos. Conheci as leis ditadas por Mim e cumpri-as, para que não bebais o cálice da amargura. Compreendi que quem se alheia do caminho perfeito, alheia-se do meu Reino e está em perigo de encontrar a morte.

28) Estou-vos dando mais do que cada um pode necessitar, porquê? É para que deis aos vossos irmãos do muito que vos confiei; mas espiritualizai-vos, para que não só vos cheguem a comover as penas que contemplem os vossos olhos, mas ainda aquelas que estejam ainda mais além do vosso olhar, porque não estarão fora do alcance da vossa caridade. A vossa sensibilidade tão pouco deverá concretizar-se para sentir as penas dos seres deste mundo, não; também deveis pressentir quando no invisível se aproxima de vós um espírito em busca de caridade. Nesses casos, só a espiritualidade vos poderá revelar estas necessidades.

29) Quanto gozo experimentará o meu Espírito, quando contemple que o rio da vida, que brotou do meu Seio, está passando duns para os outros, acalmando-lhes a sua sede e lavando-os das suas impurezas!

30) Aproveitai a vossa vida, porque ela é breve; um ano é um instante que se perde na imensidade do tempo. Segui mansamente os meus desígnios, e não perdereis um só dos instantes preciosos de vida que se vos confiou.

31) Disse-vos que as minhas complacências terminaram e que deveis analisar, a fim de que compreendais o que quero dizer-vos. A tolerância que tive para com a vossa vida egoísta e materializada, chegou ao seu limite; no entanto, novas complacências terei convosco, mas elas serão de índole espiritual.

32) O Livro está aberto; fui Eu quem o abriu, as suas páginas mostrar-vos-ão constantemente o seu divino conteúdo.

33) O meu olhar envolve-vos nestes instantes em que a vossa oração chegou ao meu Espírito. Sobre o vosso espírito desceu a minha Luz de Pai, de Mestre e de Juiz. Sim, povo, porque é o dia em que desço para recolher a vossa oferta e perguntar-vos, qual é o fruto das obras que hoje vindes apresentar?

34) O vosso espírito cala, o vosso coração detém-se e a vossa Consciência assiste ao vosso juízo.

35) Já não vos contemplo como a pequenas crianças, pois sois grandes espíritos que foram colocados por Mim no caminho da Perfeição espiritual desde o Primeiro Tempo. Por isso chamei-vos primogénitos e converti-vos em confidentes e herdeiros do meu Espírito; por isso venho pedir-vos contas e para perguntar-vos, que é que fizestes do vosso espírito e também dessa matéria, que como um instrumento vos foi confiado? Enviei-vos neste Terceiro Tempo com a delicada missão de dar a conhecer a luz do Sexto Selo e para que à vossa volta, se congreguem as grandes multidões que haverão de formar o meu povo.

36) Concedi-vos a graça da comunicação do Mundo Espiritual de Luz, para que ele vos faça mais fácil a jornada e enviei a Elias diante de vós, para que vos limpasse o caminho e vos reanime nas provas. Enviei-vos o anjo da paz, para que sintais a sua influência, defendendo-vos contra a ameaça das guerras e dos elementos desatados.

37) Estou-vos falando como Pai, mas não me busqueis como Juiz. Amo-vos e esperei-vos muito, mas recordai que o meu juízo será inexorável sobre o Universo e que deveis estar unificados em Mim, para que vos levanteis para entregar por todo o lado a minha palavra.

38) Se aspirais à paz e à felicidade e se quereis ter direito à saúde e ao bem-estar, reconheci que estas graças só as lograreis amando aos vossos Semelhantes, perdoando aos que vos ofendem, compartilhando o vosso pão com o necessitado, esse Pão inesgotável do espírito que a torrentes vos dei.

39) Sede espíritos de paz nestes tempos de guerra, que a vossa oração seja como um manto de fraternidade que se estenda sobre toda a orbe.

40) Contemplo a terra avermelhada pelo sangue humano, e aos homens que não cessam nos seus crimes. Atraí a minha paz para o mundo, porque do contrário, a minha justiça estará de nação em nação, e vocês também tereis que responder-me da vossa falta de caridade.

41) Não quero contemplar-vos ante Mim como réus; quero ver-vos sempre como os meus filhos, para quem o meu amor de Pai está sempre disposto a socorrer-vos. Eu criei-vos para glória do meu Espírito e para que vos recreeis em Mim.

42) Não me detenho para contemplar as vossas faltas, nem quero ver o vosso pecado, quero ver em vocês o propósito de emenda e o afincamento espiritual dentro da minha Obra.

43) Aprendei a amar-me espiritualmente, como Eu vos amo, apagando com o meu perdão as vossas manchas. Se esta vida no Vale de lágrimas é para vocês um desterro, chorai e desafogai a vossa dor em Mim e fortalecei-vos, porque o vosso espírito está-se purificando. Levai a vossa cruz com paciência e com resignação, deixando brilhar no vosso coração a chama da fé e da esperança.

44) Voltai a vossa face e contemplai à humanidade órfã de paz; mas perdoai-lha, se o efeito da sua guerra se deixasse sentir em vós.

45) Bendigo aos que resistiram às provas que lhes enviei, bendigo aos que trabalharam na minha campina, bendigo às mãos que curaram enfermos, e aos homens e mulheres que se regeneraram, bendigo aos doentes que no meio da sua dor me bendisseram e a todos aos que atribuíram à minha caridade os benefícios que receberam; mas não só bendigo a quem me ama ou me reconhece, bendigo a todos os meus filhos com o mesmo amor.

46) É minha vontade que destruais em vós todo o fanatismo e tudo o que seja supérfluo no vosso culto, porque quero encontrar no vosso espírito o verdadeiro Santuário à minha Divindade.

47) Depositai o meu bálsamo nos doentes, mas se com toda a vossa preparação e caridade não chegásseis a curar algum deles, deixai-me essa causa a Mim, que Eu respondo disso. Eu digo-vos, que se algum dos meus discípulos chegasse a alcançar a espiritualidade perfeita, seria semelhante a Jesus, que com o olhar, com a voz, com a vontade ou só com o tocar, curava aos doentes e levantava aos mortos.

48) Discípulos: Assim como desci para receber o fruto deste povo, vim para recolher a colheita e o tributo de todo o Universo, de todas as naturezas, de todos os reinos, de todos os mundos e moradas, de todos os seres conhecidos e desconhecidos para os homens, desde os mais perfeitos até aos mais distantes da perfeição. Sobre de todos estou derramando a minha luz e fazendo sentir a minha presença.

49) A humanidade vive espiritualmente o Terceiro Tempo; mas todo aquele que não saiba o que signifique o Terceiro Tempo, que estude e se aprofunde na minha palavra que vos está fazendo grandes revelações. Ainda que muito do que tendes que chegar a saber, não o conhecereis nesta vida, porque a vossa inteligência não alcançaria compreender. Quando penetrardes na vida espiritual, novas revelações vos farei.

50) Neste instante falo às nações da Terra. A minha luz têm-na todos, com ela refletirão no que chegaram a tomar a vida como se fossem os donos dela. Em verdade vos digo, que a vossa destruição e a vossa dor levantou profundo arrependimento em muitos e despertou a milhões de seres à luz, que me buscam e invocam, e deles levanta-se um

clamor que chega até Mim, perguntando: “ Pai, por acaso a guerra não cessará em 1945, nem virás para secar as nossas lágrimas e para trazer-nos a paz?

51) Eis aqui a minha presença entre vós, oh, sete nações; sete cabeças que vos levantastes no mundo diante de Mim!

52) Inglaterra: Ilumino-vos. A minha justiça grandemente vos tocará todavia, mas dou-vos a força, toco o vosso coração e digo-vos: As vossas ambições caíram, os vossos poderios ser-vos-ão tirados e a ninguém serão dados.

53) Alemanha: Toco neste instante a vossa soberba e digo-vos: preparai-vos, porque a vossa semente não perecerá. Eu toco a vossa cerviz e digo-vos: Tomai a minha força e confiai em Mim que Eu salvar-vos-ei; mas se em Mim não confiardes e vos entregásseis à vossa soberba, caireis e seríeis escravos do mundo, mas essa não é a minha vontade, porque é o tempo em que venho derrubando aos senhores e libertando aos escravos e cativos. Tomai a minha luz e levantai-vos.

54) Rússia: O meu espírito tudo o contempla. Não será vosso o mundo. Eu serei quem reine sobre todos vós. Não lograreis apagar o meu Nome, porque Cristo que vos fala, reinará sobre todos os homens.

55) Desmaterializai-vos e preparai-vos para uma nova vida, porque se assim não for, Eu quebrarei o vosso orgulho. Entrego-vos a minha luz.

56) Itália: não sois já o senhor dos tempos passados; hoje o escárnio, a escravidão e a guerra destruíram-vos. Estais atravessando uma grande purificação pela vossa degeneração. Mas digo-vos: Regenerai-vos, afastai o vosso fanatismo e idolatria e reconhecei-me como o Senhor dos senhores. Eu derramarei novas inspirações e luz entre vós. Tomai o meu bálsamo e perdoai-vos uns aos outros.

57) França: Fazeis-me presente a vossa dor. O vosso lamento chega até à altura do meu Trono. Eu recebo-vos. Ontem levantastes-vos como senhor, agora apresentais-me só as cadeias que arrastais. Não velastes nem orastes, entregastes-vos aos prazeres da matéria, e o dragão fez presa de vocês. Mas Eu salvar-vos-ei, porque o clamor das vossas mulheres e o pranto das crianças chegam a Mim. Quereis salvar-vos, e eu dou-vos o meu manto, mas em verdade vos digo: Velai, orai e perdoai.

58) Estados Unidos: Neste instante também vos recebo. Contemplo o vosso coração, não de pedra, mas de metal, de ouro. O vosso cérebro de metal encontro-o endurecido. Não encontro amor em vós, não descubro espiritualidade, só vejo grandeza, ambições e cobiça.

59) Segui, mas pergunto-vos: Quando a minha semente se vai enraizar profundamente em vocês? Quando derrubareis o vosso bezerro de ouro e a vossa Torre de Babel, para edificar o meu verdadeiro Templo? Eu toco-vos a Consciência, desde o primeiro ao último e perdo-vos. Ilumino-vos para que na hora suprema, quando a prova chegue à culminação, não se ofusque a vossa mente, mas que penseis com clareza e recordeis que Eu estou antes que vocês.

60) Dou-vos luz, força e potestade. Não vos intercaleis nos meus altos juízos, porque se desobedecêsseis aos meus mandatos ou ultrapassásseis o limite que vos assinalo, a dor, a destruição, o fogo, a peste e a morte estarão convosco.

61) Japão: recebo-vos e falo-vos. Penetrei no vosso Santuário e tudo o contemplei. Não quereis ser últimos sempre quisestes ser primeiro e na verdade vos digo: Essa semente não é grata diante de mim. É preciso que apureis o cálice da amargura, para que se purifique o vosso coração. É necessário que a vossa língua se misture com as outras línguas; é preciso que o mundo se aproxime de vós. Quando o mundo se encontre preparado e limpo, levar-vos-á a semente que Eu lhe hei de entregar, porque a ninguém contemplo preparado.

62) Não contemplo em vocês a semente espiritual da minha Divindade. Mas Eu preparei o caminho. Depressa haverá caos de ideias no mundo, confusão de ciências e teorias, e depois desse caos chegará a luz a vocês.

63) Eu a todos vos preparo e perdoo e faço com que penetreis no caminho certo. Quando o momento seja marcado e chegue a paz às nações, não sejais teimosos, não vos oponhais à minha vontade. Se as nações assinaram, não as atraíeis, porque então eu descarregarei a minha justiça sobre vós.

64) Sete nações! Sete cabeças! Recebeu-vos o Pai. Ante vós, debaixo do vosso domínio, encontra-se o mundo. Responder-me-eis dele.

65) Esteja a luz do Livro dos Sete Selos em cada uma das nações, para que os homens se preparem conforme é a minha vontade.

Lição 128:

1) Venho para dar-vos a minha palavra que é a Escada que conduz ao meu Reino. Se praticardes o que vos ensino, despertareis para uma nova vida. Todo aquele que queira aperfeiçoar-se, encontrará preparado o caminho. A minha voz está-vos fazendo a chamada, porque todos sois meus filhos muito amados.

2) Vinde a Mim e possuí o meu Reino. Vinde, crianças e mancebos, que me comprazo em escutar a vossa petição. Mulheres solitárias, Eu sou o Casto Esposo que vem para acompanhar-vos; varões amados, sede Comigo. A todos vos contemplo vencidos pelas provas, mas delas venho para levantar-vos; não vos surpreenda que assim venha para buscar-vos. Não contemplastes na minha caridade refletido o amor? Não vistes também à Mãe chorar de amor pela humanidade? O cálice que todos bebei é muito amargo, mas ele purifica-vos, pois essas lágrimas que derramais, são como a essência que verteu Madalena quando ungiu os pés de Jesus. Agora, como então, perdoo-vos os vossos pecados.

3) Vão pelo mundo encontrando maldade e tendes que passar sobre ela, sem manchar-vos, mas a minha força sustem-vos para que não caiam, porque sem ela debilitaríeis. Sede prudentes, velai, orai e sereis invencíveis.

4) Contemplo a humanidade espiritualmente pobre, porque o poder que adquiriu é material. Ante o espiritual as obras materiais são pequenas, estas não farão imortal ao

espírito; só os méritos que se logram na luta pelo bem, dar-lhe-ão Vida Eterna e fá-lo-ão forte.

5) O soberbo crê possuir a força, ainda que as provas dizem-lhe a cada passo que não é absoluto, que a sua grandeza é falsa. A força que vos entrego, aproveitai-a na prática do bem.

6) Não ponham em dúvida as minhas palavras. Venho para dar-vos uma semente de fé, para que a cultiveis e por ela saibais apreciar os meus prodígios. Depositei no vosso espírito a luz da Consciência, para que conheçais as leis que vos dei, e por meio delas rejam o vosso espírito e a vossa matéria. No meu ensinamento encontrareis saúde, paz, alegria; por isso vos disse que o que deste pão tomasse, fome não voltará a ter.

7) Venho para mostrar-me para vocês para que me reconheçais, e mais tarde deis a saber o que vos estou entregando como herança.

8) Viveis o presente e não sabeis o que tenho destinado para o vosso futuro. Estou preparando grandes legiões de seres espirituais, que terão de vir para morar a Terra, trazendo uma delicada missão, e é necessário que saibais que muitos de vós sereis pais daquelas criaturas em quem encarnarão os meus enviados; o vosso dever é preparar-vos para que saibais recebê-los e conduzi-los.

9) A Terra está preparada por Mim e limpa como Eu a formei; se nela existe algo mau, isso é obra dos homens. Quanto mal fizestes com o vosso pecado, humanidade! Ainda que haja quem diga que não sois responsáveis do que se passou tempo atrás, Eu respondo-vos. O vosso espírito habitou a Terra noutros tempos, faltou e profanou-a. Porventura sabeis quem sois? Quanto deveis trabalhar humanidade para restituir tudo quanto lhe negastes!

10) Quando venhais cansados, apoiéis-vos no báculo da oração, pois nela recuperareis força. Ouvindo a minha palavra elevar-vos-eis a regiões superiores, desde onde sentireis a minha presença. Compreendei que para cumprir com a Lei, não basta elevar o espírito através da oração, deveis fazer obras de amor e caridade.

11) Já se aproxima o momento no qual esta manifestação se conclua; mas tende sempre presente que o meu Espírito não se alheará de vós.

12) Ao cessar de comunicar-me nesta forma, esse será o sinal de que terminou a etapa de preparação. Eu selarei o entendimento dos que me serviram e dar-lhes-ei um descanso na grande jornada, e entregarei um galardão aos que foram servos obedientes na campina. A eles deixar-lhes-ei a paz do meu Espírito. Mas eles seguirão sendo instrumentos duma manifestação mais elevada.

13) Da mesma maneira que o Verbo não voltou a encarnar depois de ter estado em Jesus, esta manifestação do meu Espírito pela conduta do homem não se repetirá. Só ficará a minha luz irradiando desde o infinito, para guiar-vos espiritualmente pelo caminho verdadeiro.

14) Vede essa luz e não percais o caminho; observai as minhas leis, e a fé e confiança nos vossos dons serão muito grandes. Compreendei quais são as potestades de Moisés, de Jesus e de Elias, porque delas fiz-vos partícipes.

15) Recreai-vos executando os meus mandatos, que não será um sacrifício, mas melhor um gozo para o vosso espírito. Sede como crianças ao lado do seu Pai, confiando e esperando n'Ele.

16) Contemplei este povo orando pela humanidade, amando-a, inspirando-se no amor do Mestre. Também a vossa dor é grande, ela será o que vos una e vos faça formar uma verdadeira família. Eu consolar-vos-ei ao longo da vossa jornada, até que chegueis à Terra de Promissão.

17) A paz que esperais, virá e será tão grande, como grande foi a dor. A união também chegará, mas antes Eu enviarei anúncios que vos falem da proximidade do tempo em que se cumpram estas profecias.

18) Bem-vindos os que transpusestes os umbrais duma nova Era; escutastes o tanger do sino sonoro e reunistes-vos à voz da sua chamada, reconhecendo que é a minha voz de Pai que vos convida a escutar-me. Essa solicitude e essa obediência fizeram que a minha voz, ao chegar ao vosso coração, tenha sido reconhecida.

19) Como não sabeis o tempo em que vos conceda de vida, é preciso que vos levanteis desde este instante, que por longa que seja a vossa jornada, sempre estará plena de aliciantes para que chegueis até à meta. Em cada tempo esclareceu-se um mistério ante os vossos olhos. Neste Terceiro Tempo em que a minha palavra se faz fruto espiritual para alimentar-vos, revelei-vos o que está reservado ao vosso espírito. A minha palavra está-se derramando nos humildes de espírito e nos simples de entendimento, porque é semelhante a um riacho de águas cristalinas que ao passar pela mente, da mente ao coração e daí ao espírito, não se contaminou com as impurezas que encontra à sua passagem.

20) Neste tempo, não vim pisar o pó do mundo; apenas o meu Espírito faz ato de presença no Templo interior que existe no mais profundo do vosso ser, onde vou deixando o rasto da minha passagem. Vocês, que vos sentastes à minha mesa, conheceis o sabor deste pão, deste vinho e destes frutos para que nunca vos equivoqueis.

21) Encontrei doente ao vosso espírito, mas apresentei-me ante ele dizendo-lhe: “ Eu sou o caminho “. Ofereço-vos a minha ajuda; dirigi-vos pelas minhas palavras e chegareis à Terra que buscais.

22) Quando vos faltava noção da vida espiritual, chegáveis a blasfemar; quando vos sentíeis desesperados, desejando morrer para descansar, segundo vós, sem saber que o descanso como o concebéis não existe, porque a dita perfeita encontra-a o espírito só na atividade. A inércia é egoísta, e o egoísmo é da carne, não do espírito. Só a matéria encontra o repouso, quando nela se extingue o último alento de vida. Espiritualizai-vos, oh, povo, para que olheis no meu rosto que vos sorri de ternura e de paz.

23) Como uma semente que se multiplica e se estende, assim a minha Doutrina estender-se-á sobre a humanidade para resgatá-la. Não só serão salvos os que me escutam, mas também os que não alcançaram escutar esta palavra.

24) Sobre este povo derramei os dons espirituais que amanhã fecundarão as terras onde germinará o amor, a concórdia e a paz, porque a minha semente será levada pelos meus mensageiros aos vales, às províncias e às cidades.

25) Visitei-vos na vossa cela, já que vos achais presos do materialismo, do egoísmo e do pecado, mas libertei-vos para que leveis esta Boa-Nova aos corações. Nunca podereis afastar-vos de Mim, sois as ternas folhas na Árvore corpulenta da Vida, sois ramos ou rebentos, pelo vosso espírito corre a seiva da Árvore. Esse é o pacto de Aliança que vos une a Mim e que nunca poderá ser destruído. A Árvore é a Família, nela está o Pai, a Mãe e os filhos, unidos eternamente. Nela terão também que reconhecer-se todos os meus filhos como irmãos, irmãos não só pelo princípio ou origem, mas pelo amor.

26) Símbolo dessa Árvore foi a cruz onde me encravastes.

27) Aqui estou para adoçar o vosso caminho com a minha palavra, porque aqueles que sentiram uma vez a paz neste caminho, dificilmente se afastam dele ou voltam a cair nos erros da sua vida passada, onde os furacões os açoitaram. A minha palavra sempre plena de novas lições e revelações, alenta-vos para que não vos detenhais nem retrocedais.

28) Sempre dir-vos-ei que aproveiteis o tempo no qual vos estou dando os meus ensinamentos com a minha palavra, porque quando chegue a hora da minha partida, não voltareis a ouvir trinar a estes rouxinóis.

29) Quero que os primeiros sejam bons mestres dos últimos. Vede que entre eles virão grandes espíritos, que depois de passar por um cadinho de dor abraçarão com grande amor a minha Obra espiritual, e com a minha Doutrina no seu coração e o meu alento no seu espírito, empreenderão a sua luta entre a humanidade.

30) Deixai que vos ensine, que vos prepare e vos prove, para que chegueis a ser fortes e a vossa fé seja verdadeira. Eu tomar-vos-ei como instrumentos da minha vontade e farei muitas obras pela vossa conduta. Pelos vossos lábios falarei às multidões e dentre elas escolherei aos que tenham que seguir-me neste tempo.

31) Enchei-vos de caridade, senti a tragédia da humanidade, compreendi as suas provas e a sua expiação, para que oreis e veleis por ela. Vede como o Mestre não vos abandona nos vossos transeis difíceis, para que vocês, como discípulos meus, façais o mesmo com os vossos irmãos.

32) Acreditais que sois indispensáveis para que a minha Mensagem chegue ao coração dos vossos irmãos? Não, povo, mas tendes que cumprir a missão que vos confiei e para a qual vos dou quanto necessitais para desempenhá-la. Por acaso sabeis o que amanhã possam fazer por vós aqueles que hoje nada têm que oferecer-vos?

33) Uma grande purificação pesa sobre a humanidade e a minha justiça podeis apalpá-la até no ar que respirais; mas este cálice será o que transforme moral e espiritualmente à humanidade.

34) Buscai a vossa regeneração e deixai de ser pequenos ante o meu ensinamento para que vão convertendo-vos em discípulos, não só pelo que entendais, mas pelo que pratiqueis.

35) Repousai debaixo da sombra desta árvore, oh, peregrinos cansados do caminho, e quando tendes restaurado as vossas forças, convertei-vos em guardiães da árvore, procurando-lhe cuidados. Esses cuidados e esse amor por conservá-la, serão como água que fertilize e refresque a terra. Então deixareis que os ramos cresçam, para que a sombra seja abundante e debaixo dela venham refugiar-se muitos necessitados. Virão as multidões em busca de saúde e de paz espiritual e deveis estar preparados, porque nesta árvore encontrarão frutos que em nenhum outro sítio poderiam achar.

36) Do vosso espírito elevar-se-á a oração pela paz do mundo pela luz para os homens que governam aos povos. Estou plantando e disseminando as minhas árvores por muitas comarcas, para resgatar aos corações extraviados. Estas árvores têm a missão de destruir o fanatismo e a idolatria dos homens.

37) Novamente vos digo: Eu sou o Caminho; não transiteis mais por veredas incertas.

38) Todas estas congregações, unidas, formarão o redil que Elias me apresentará; mas vocês que recebem o encargo de velar por estas congregações, tende os ouvidos preparados para escutar a minha palavra, que será a luz com a qual retificareis as sendas torcidas.

39) Em verdade vos digo, que me tendes mui perto de vocês na essência da minha palavra, e para o meu Mundo Espiritual também o tendes perto através da sua ajuda, da sua proteção e dos seus conselhos. A minha caridade é a que vos fortalece para que não desfaleçais no caminho, pois é muito delicado o cargo que recebestes neste tempo, mas deixo-vos investidos dos dons necessários para que saiam avante.

40) Levai a vossa cruz, não como uma carga, mas como uma bênção.

41) Esteja convosco a minha carícia de Pai e a minha lição de Mestre, senti o meu calor e a minha paz e asseguro-vos que ao terminar a minha Cátedra, a vossa fé será maior e tereis mais fortaleza para fazer frente à luta.

42) A minha palavra no vosso coração será escudo, e nos vossos lábios será espada, mas sabeis empregá-la no combate e também usá-la na paz.

43) Aqui tendes ao vosso Salvador. Não me buscáveis afanosamente por todos os caminhos? Não me invocáveis com hinos e com salmos para que viesse resgatar-vos? Pois aqui estou, só que agora vim debaixo duma forma que não esperáveis. Mas não vos estranhe esta forma, que não é nova, e concretizai-vos melhor ao buscar a essência da minha Doutrina, e ficareis persuadidos de que este tom com o qual vos falo, este amor que sobre vocês vertem as minhas palavras e esta sabedoria que brilha em cada um dos meus ensinamentos, é uma linguagem que entende o vosso espírito.

44) Tomai a luz da minha palavra e com ela libertai-vos, porque há muito tempo que permaneceis ocupados só nas coisas da Terra, convertidos em guardiães de bens terrenos, sem reparar em que o espírito está destinado a retornar à sua antiga morada e que deveis de preparar o alforje e o cajado que lhe ajudem na sua viagem.

45) Buscam os homens a imortalidade no mundo, tratando de alcançá-la mediante obras materiais, porque a glória terrena ainda que seja efémera, é tangível e esquecem-se da glória do espírito, porque duvidam da existência daquela vida. É a falta de fé e a carência de espiritualidade, as que puseram um véu de ceticismo ante as pupilas dos homens.

46) Se esta humanidade tivesse fé na minha palavra, levar-me-ia no seu coração, teria sempre presente aquela frase minha, quando disse às multidões que me escutavam: “ Em verdade vos digo, que se um copo de água désseis, ele não ficaria sem galardão “.

47) Mas os homens pensam que se dão algo, nada recebem em troca, e para conservar o que possuem, guardam-no só para eles.

48) Agora digo-vos, que na minha justiça existe a perfeita compensação, para que nunca temais dar algo do que possuíis. Veem esses homens que entesouram e acumulam e não participam a ninguém do que possuem? Esses homens levam morto o espírito.

49) Pelo contrário, aqueles que consagraram até ao último alento da sua existência para dar aos seus Semelhantes quanto possuem, até ver-se sós, abandonados e pobres, na sua hora última, esses foram guiados sempre pela luz da fé, a qual lhes assinalou na lonjura a proximidade da Terra Prometida, onde os espera o meu amor para dar-lhes a compensação de todas as suas obras.

50) Decerto vos digo, que os poderosos de agora acabar-se-ão, para dar passagem aos que serão grandes e fortes, poderosos e sábios pelo amor e pela caridade para com os seus Semelhantes.

51) Discípulos: Tomai a minha palavra como uma prova mais do meu amor por vós. Senti no vosso corpo e espírito o meu bálsamo de cura; mas se a vossa Consciência chega a dizer-vos que essa dor que leveis é devido ao vosso pecado, expulsai-o do vosso ser, que na minha Doutrina encontrareis forças para sobrepor-vos à debilidade da matéria. Vinde todos a Mim, para que Eu vos dê forças para alcançar a vossa libertação espiritual.

52) Deixai que as crianças venham a Mim. Deixai que a juventude se aproxime de Mim. Homens e mulheres, uns na maturidade e outros na velhice, vinde ante Mim, quero gozar com a vossa presença, quero ouvir a vossa voz chamando-me, Pai.

53) Pecadores, chorai ante o vosso Mestre, para que as vossas lágrimas vos purifiquem, mas que o vosso pranto se assemelhe ao arrependimento de Madalena, para que o vosso amor chegue a Mim, como a oração daquela pecadora arrependida.

54) Destruí o vosso orgulho, para que voltais humildes ante os vossos irmãos; a humildade é o triunfo, a vaidade é a derrota, ainda que no mundo aprecieis noutra forma estas coisas.

55) De que é que podeis envaidecer-vos se nada é vosso na Terra? Eu não vos fiz herdeiros neste mundo, vo-lo confiei na mesma forma em que o faz o fazendeiro com os seus lavradores, reparte entre eles a responsabilidade do cultivo e cuida das terras para logo recolher a colheita, e dar-lhe a cada qual a parte que lhe corresponde.

56) Tomai da Terra o que necessitardes, gozai e deleitai-vos com tudo aquilo que de bom vos brinde; mas nunca chegueis a tomar a Vida terrena como se fosse a mansão perfeita do espírito, nem tão pouco julgueis que o que possuíis no mundo é o vosso maior tesouro.

57) A Terra não está manchada, está bendita e é pura; são os homens os que mancharam o seu coração. Se a Terra tivesse pecado, já a tivesse destruído e vos tivesse enviado para habitar outro mundo, mas nela não encontro mancha. Por isso vos digo, que é na humanidade aonde deveis de trabalhar pela sua regeneração, para que ela encontre novamente a paz, a prosperidade, o amor, abundância e o progresso verdadeiro.

58) Vede com quanta paciência venho para ensinar-vos para que também vós tenhais paciência ao ensinar aos vossos irmãos, e quando o necessitado chame às vossas portas, nunca lhe negueis a vossa presença nem o recebais com desgosto. Que é que poderão oferecer-lhe as vossas mãos, se no vosso coração não há amor? Eu digo-vos que quem sente fadiga, é porque não leva verdadeira espiritualidade; pelo contrário, quem se encontra sempre disposto para dar, este logrou elevar os seus sentimentos por sobre o egoísmo da carne.

59) Às vezes retenho-vos a minha caridade, a fim de que saibais considerar àqueles a quem se lha vão retendo; mas nunca vos deserdei, porque o que vos dei, é vosso.

60) Acreditais ter recebido muitos desenganos da humanidade? Isso foi quando esperáveis algo dela e quando nada tínheis que oferecer-lhe; mas agora que vos vais despojando desse interesse material e do vosso egoísmo, agora que sabeis que ainda quando o mundo não tivesse nada que oferecer-vos, sou Eu quem vela por vós, e já não podeis falar de ingratidões, deceções ou de desenganos. Deveis fechar os vossos olhos e o vosso coração para toda a miséria humana e abri-los apenas para servir aos vossos irmãos com verdadeira caridade e amor.

61) Os que mais vos façam padecer, são os que podem ajudar a elevar-vos mais. Alentai o anseio de progresso espiritual, destruí a monotonia e a rotina da vossa vida. Não encontras a minha comunicação por meio do entendimento humano altamente significativa? Não vos dais conta do valor de cada um dos dons que vos concedi?

62) Eu sou quem recebe a ingratidão de todos. Eu, o que vos ama e o que tudo vos dá; no entanto, ouvistes alguma vez que me encontre desenganado de vocês? Jamais, meus filhos. Quem pode conhecer-vos melhor que Eu? Não podereis dececionar-me, sabendo que vais amar-me e chegar às portas do meu Reino. Se Eu pensasse como vós pensais agora, seria como cobrar-vos o sangue que enquanto homem derramei noutra tempo; e digo-vos, que aquele sangue foi para vós, o que vos traçou a senda de evolução.

63) É necessário que compreendais a vossa missão para que possais desempenhá-la como é devido. Pensai que quando sentis profundamente a dor dum Semelhante, e

fazendo-a vossa apresentais-ma numa oração, converteis-vos no verdadeiro intercessor e intermediário entre Deus e os vossos irmãos. Ao que há de viver e ao que há de morrer para o mundo, pô-los-ei à vossa passagem, porque sabereis despertar o anseio de regeneração no que vai recomeçar a sua jornada na Terra, e ao que vai partir ao Vale espiritual poder-lhe-eis assinalar o caminho que o levará à luz. Dei-vos dons para que os utilizeis em bem dos vossos irmãos e em bem próprio, mas não para que os oculteis por temor ao mundo, tão pouco para que os mostreis e para que façais ostentação deles. Praticai a caridade de tal maneira, que os ignorantes, os necessitados e os inocentes, cheguem a desejar possuir os vossos dons num anseio de servir também aos seus Semelhantes. Então doutrinar-lhes-eis e revelar-lhes-eis que cada criatura leva dons do Espírito Divino.

64) Ninguém se levante escandalizando com ensinamentos que a minha Obra não se lhe tenha revelado, porque seriam a causa de que a minha Doutrina fosse perseguida e teríeis que responder disso ante a minha justiça. Falai da minha verdade, sem alterá-la jamais. Nunca caleis por temor, porque se calásseis, decerto vos digo, que as pedras falariam. Vede que a estrutura do vosso planeta é rocha, pois desde as suas entranhas saíam vozes que falarão do tempo de justiça. Não espereis esse testemunho, melhor falai vós, mas que essa voz saia do vosso coração, porque nele falará o vosso espírito.

65) Povo: Vim para adoçar a vossa existência, para dar-vos o pão da Vida Eterna. Tomai-me como o vosso Confidente e Eu depositarei em vós a paz.

66) Apraz-me dar-vos a minha palavra neste tempo, como vo-la dei no Segundo Tempo: Uma palavra simples para que possais compreendê-la, e escutando-a encheis de fortaleza e virtudes o vosso coração. Vede como a sua essência divina cativou o vosso espírito e foi bálsamo nas vossas feridas para que amanhã também vocês curem aos vossos irmãos fazendo-lhes escutar a minha palavra.

67) Se vos preparardes, contemplareis prodígios, sereis sãos, e os vossos irmãos receberão graças e benefícios.

68) Grandes provas aproximam-se para a humanidade, e vós deveis ser o profeta e o baluarte. Orai, trabalhai, e os elementos passarão sem deixar rasto em vocês. Elevai a vossa intercessão, e prometo-vos que um manto de amor e proteção defenderão aos vossos. Não vos peço penitências nem sacrifícios; para agradar-me bastará que eleveis o vosso espírito e inundar-vos-ei de paz. Amai-vos uns aos outros e Eu bendizer-vos-ei.

69) Não vos peço que vão a longínquas comarcas para espalhar os meus ensinamentos, ainda não é chegado esse tempo; mas chegará o momento em que vocês, com os vossos, trasladeis-vos para outros lugares onde estabelecer-vos-eis e seguireis sendo os semeadores infatigáveis da Semente preciosa que vos confiei.

70) A minha Obra será buscada por homens de diferentes raças e credos, e é necessário que os meus discípulos lhes mostrem o caminho mais curto para chegar a Mim, ensinando-lhes a Amar-se uns aos outros.

Lição 129:

1) Desde o meu Reino venho à morada do Homem buscando a lâmpada da vossa fé. Chamei em cada coração, para reconhecer em cada um a sua boa vontade para acudir à minha chamada. Nalguns encontrei um Santuário iluminado pela chama de uma lâmpada, noutros somente trevas. Uns são Santuários limpos, onde posso penetrar, os outros estão manchados, e é preciso que se purifiquem para receber-me; mas a todos lhes bendigo com o mesmo amor.

2) O que chama às vossas portas, não vem com régios atavios, sendo Rei, vem com roupa de caminhante e em busca de albergue. Quando vos contemplo despertos, velando e esperando-me, a minha palavra, como uma torrente inesgotável, transborda-se em vocês para fecundar o vosso coração. Esse coração que no vosso interior bate, é uma terra propícia para semear a Semente divina. O vosso espírito é o Templo da Divindade, é a minha morada. A vossa Consciência é o intérprete da minha voz de justiça e a sustentação do meu cetro. Todas estas potências vos dizem que não sois absolutos, mas que procedeis dum Ser Omnipotente, ao qual tendes que submeter a vossa vontade, já que Ele é Perfeito.

3) O Pai aproxima-se dos seus filhos para recolher deles os seus méritos como uma ótima colheita e não só as lágrimas dos vossos sofrimentos, porque elas não serão as que Eu armazene nos meus celeiros. Quase sempre o vosso pranto vem para ser o fruto das vossas desobediências à minha Lei; poucas vezes chorais de amor ou de arrependimento.

4) Encontrei duro o vosso coração neste Tempo; mas se no Primeiro gravei em pedra a minha Lei, porque é que não hei de imprimir-la nesta Era na rocha do vosso coração? Aí mostrar-vos-ei o poder da minha palavra, escrevendo não uma folha, mas um livro que encerre mistérios do meu Arcano, que só Eu posso revelar.

5) Estou-vos falando como Pai e como Mestre, mas quando vos fale como Juiz, temi a minha justiça, mas não fujais, porque ainda essa voz é amiga e se vos reclama, é porque vos amo. Assim mostro-me ante os vossos olhos, para que possais conhecer-me. Como poderíeis lográ-lo se vivesse eternamente oculto atrás duma cortina de mistério? Compreendi que tive que manifestar-me pouco a pouco diante do vosso espírito, para que possais chegar a ver-me em todo o meu esplendor. Se no princípio da vossa evolução espiritual me tivesse mostrado ao vosso espírito em toda a minha grandeza, que é que teríeis visto, sentido ou compreendido? Nada; ao sentir-vos perto de Mim, perceberíeis um vazio infinito, ou ao querer conceber a verdade profunda, encontraríeis impotente a vossa razão e débil ao vosso espírito. Hoje venho para discorrer outro pouco o véu do meu Arcano, para que conheçais algo do vosso Deus.

6) Quem está cego que não possa ver-me? Quem está insensível que não possa sentir-me? Há tempo que vim preparando-vos para que me escutásseis debaixo desta forma, que é como ver a minha face, por sua vez que vos preparo para tempos futuros nos quais tereis que saber mais de Mim. Então, se estais ávidos de luz, se tendes fome e sede de verdade, escutai-me com todos os vossos sentidos e potências e contemplar-me-eis. Não vos familiarizeis com esta palavra, nem caiam na rotina do ritual. Não tomeis o meu

ensinamento como qualquer obra material, nem vos valeis dela para lucrar com a boa-fé ou com as doenças físicas ou espirituais dos vossos irmãos.

7) Chegou o tempo da compreensão para vocês; chegou o momento da lucidez e já não está longe o instante no qual vos levanteis para fazer brilhar noutros corações esta luz. Dou-vos sensibilidade e dou-vos saber para que cumprais com a vossa missão espiritual. Todos estais capacitados para dar um conselho de luz aos necessitados, para secar o pranto do que chora. Entreguei-vos em abundância um bálsamo precioso, o qual não deve estar inativo um só dia. A dor purificou-vos para que possais desenvolver os vossos dons; não vos volteis a manchar com o pecado; também o vosso coração e os vossos lábios se purificaram, o primeiro para converter-se na fonte de caridade e bons sentimentos, e os outros para que soubessem expressar o puro, o elevado.

8) Eis aqui a minha lição clara e transparente como a água com que acalmais a vossa sede; converto o vosso coração em fonte, para que guarde estas águas e através da sua transparência possais contemplar o seu fundo, que é como se contemplásseis ao meu Espírito livre de toda a forma ou roupa.

9) Ouvei-me discípulos, porque de Mim provém toda a sabedoria. Venho a vocês com palavras e obras para surpreender-vos no vosso sono; mas decerto vos digo, que antes de chegar a um povo ou a um coração, envio-lhe um emissário ou precursor para que à minha chegada saiba reconhecer-me e receber-me. Agora perguntai-vos: Em qual das minhas chegadas estivestes preparados para receber-me?

10) Os profetas dos primeiros tempos que anunciaram a vinda do Messias, foram ridicularizados, perseguidos e apedrejados nas cidades. Elias, neste tempo, falando pelos lábios dum varão inspirado e justo que se chamou Roque Rojas, pregou no deserto e muito poucos escutaram a sua voz.

11) Se observardes a luta de Moisés com o seu povo naquele Primeiro Tempo, vereis também a escassa fé, a falta de preparação nos momentos decisivos. Recordai que, havendo encarregado Moisés ao seu povo na noite da libertação que ninguém dormisse e que passassem a velada orando de pé, com as sandálias postas e o cajado na mão, houve muitos que se entregaram ao sono, e quando despertaram, já o povo tinha partido; e quando Moisés deixou ao povo orando no Monte Sinai, ao descer encontrou à multidão entregue ao culto idolátrico, olvidando por completo os anúncios do seu guia e profeta sobre as promessas de Jeová.

12) Nunca quis encontrar-vos impreparados ou surpreender-vos pecando ou dormindo no regaço do mundo e da carne; por isso enviei-vos primeiro aos meus emissários, para que eles façam chegar a minha voz desde a casa mais humilde até à mansão mais sumptuosa. Sete grandes profetas fiz nascer do mesmo povo para que lhe anunciassem a vinda do Salvador do mundo, sete homens que foram irmãos daquele povo. Neles pus a minha voz para que fossem como um farol de esperança para os pobres e oprimidos e um presságio de justiça para o soberbo, para o malvado, para o injusto.

13) Quando o Prometido chegou entre o seu povo, muitos poucos o seguiram, só os que tinham fome e sede de justiça; mas os que estavam plenos de honras, de vaidades e de

poder, que eram os que se sentiam assinalados pelo indicador da minha justiça, esses foram os que prepararam a cruz para o Filho de Deus.

14) Levareis a Boa-Nova à humanidade, de que já está vivendo no tempo do Espírito Santo, deste tempo que foi anunciado por grandes sinais na Natureza, para abrir para a verdade os olhos dos homens de ciência, para mover a regeneração o coração do pecador e para fazer penetrar em meditação ao mundo; mas esta humanidade, sem querer traduzir essas vozes ao seu verdadeiro sentido, quando não o atribuiu tudo a causas materiais, caiu em temores supersticiosos. Por isso a minha palavra tropeçou neste tempo com corações que são como rochas, começando para Mim uma nova paixão.

15) A luz do meu Espírito que derramou sobre vocês nesta Era, é o sangue que na cruz derramou Cristo em Jesus por toda a humanidade. Como figura antecipada destas revelações, no Primeiro Tempo sacrificastes cordeiros com o seu sangue assinalastes as portas das vossas casas. O sangue é vida; o sacrifício, amor; o amor é a luz do espírito. Essa foi a vossa marca ou sinal em cada um dos tempos.

16) Oh, povo, que vos levantastes no seguimento desta voz, não olvideis nunca que a minha caridade vos assinalou para uma grande missão. Essa marca divina é o meu beijo de amor, é antídoto, arma e escudo.

17) A vida que hoje cruzais é um deserto maior que aquele que atravessou Israel no Primeiro Tempo, mas se no seu trânsito não vos falta o amor e a fé, não haverá escassez, nem fome, nem sede. Haverá água e maná, haverá oásis e alegria na viagem. Aqueles que não fujam das areias ardentes, nem se acobardem ante os inimigos, nem se fatiguem pela longa viagem, depressa sentirão chegar à Terra Prometida; mas aqueles que na jornada busquem as comodidades, os prazeres e os meios para fazer-se grandes, esses ficarão estacionados no caminho e tardarão em chegar às portas da Cidade. O caminho é evolução, o deserto é prova para a fé e valor para o espírito.

18) Não façais deste caminho um caminho à vossa maneira, não queirais adaptar a minha Lei e a minha Obra à vossa vida, costumes e paixões. Sede vós os que vos apeguéis à minha Lei.

19) Às vezes não alcançais compreender porque é que vos amo tanto, porque é que vos perdoou todas as vossas faltas; então mostro-vos aos vossos Semelhantes para que façais com isso, o que o Mestre fez convosco.

20) Quem pode duvidar da bondade dos meus ensinamentos neste tempo? Disse-lhes aos homens como naquele tempo: “ Amai-vos uns aos outros “. Aos filhos: “ Venerai aos vossos pais “. Ao homem: “ Respeitai à mulher “. Aos pais: “ Dai bom exemplo aos vossos filhos “. Isto não é treva. A minha Semente é de paz, de amor, de concórdia. Detende com ela essa restituição que desde os primeiros tempos vim passando de pais para filhos, restituição dolorosa que foi a semente que sempre estivestes semeando e recolhendo. É preciso que toda a falta seja lavada, e na verdade vos digo, que nenhuma falta escapa à minha justiça. Poderá passar um ano, um século e até uma Era, mas o momento de juízo terá que chegar.

21) Amai a limpeza, vivei de acordo com a Lei que vos assinala a Consciência. Aproveitai estes tempos de ensinamento, para que ponhais em prática o que aprendestes. Não durmais enquanto outros choram, não vos familiarizeis com os rumores de guerra. Vede que esses rumores estão plenos de soluços, de lamentos e de angústia; compreendei que esses rumores que até vocês chegam, são vozes dolorosas dos vossos irmãos. Mais vale que através da minha palavra sintais a dor daqueles e movidos de piedade oreis e façais méritos para que encontrem a paz, e não seja a guerra a qual surpreenda a vossa nação, e quando estiverdes bebendo um cálice muito amargo exclameis: “ Agora compreendo pelo que passaram aqueles povos! “

22) Que seria deste povo ao qual congreguei, se não o doutrinasse com palavras de justiça, de sabedoria e de amor? Não creem na minha palavra deste tempo porque vo-la faço ouvir por meio dos meus filhos?

23) Se aos profetas dos primeiros tempos lhes destes morte nas ruas e aos meus apóstolos mais tarde os levastes ao martírio, digo-vos, que também é morte a qual dais a estes porta-vozes quando a palavra que vertem os seus lábios não é acreditada. Sois tão materiais, que não sentis a essência divina desta palavra? Recordai-vos que vos disse: “ A árvore pelo seu fruto é reconhecida “.

24) Estou-vos preparando para o tempo em que já não escuteis a minha palavra, porque para então os homens vão nomear-vos “ o povo sem Deus “, “ o povo sem templo “, porque não tereis régios recintos para render-me culto, nem celebrareis cerimónias, nem me buscareis em imagens; mas deixar-vos-ei um Livro como Testamento que será vosso baluarte nas provas e será o caminho por onde guieis os vossos passos. Estas palavras que hoje escutais por meio do porta-voz, amanhã brotarão dos escritos, para que vos regozijeis novamente e sejam escutadas pelas multidões que para esse tempo chegarão.

25) Não desperdiceis o escrito noutros tempos, porque seríeis fanáticos; não vos deixeis dominar pelas paixões, e aprendei a respeitar aos vossos irmãos que noutros tempos escreveram com o seu amor, com fé e ainda com o seu sangue, páginas desse livro no qual estão os nomes e os exemplos dos que deram testemunho da minha Verdade.

26) Amais-me e reconheceis-me? Amais a Maria, a vossa Mãe Celestial? Pois naquelas páginas existe uma que está escrita com sangue do vosso Salvador e com lágrimas de Maria, d’Aquela que encerra no Seu seio: o Amor Maternal Divino.

27) Se quereis que as novas gerações respeitem o Terceiro Testamento, respeitai vós os Testamentos passados.

28) As grandes provas comoverão ao mundo, e então os homens porão atenção ao novo Livro, o qual encontrarão firme como uma rocha, impresso no coração dum povo.

29) Compreendei a minha palavra; muito vos falei da minha ausência e da minha partida, mas entendi que vos falei em sentido figurado. Poderei deixar de falar-vos debaixo desta forma, mas, concebeis que possa afastar-me de algum de vocês, se Eu sou a Vida do vosso espírito e habito para sempre nele? Podereis deixar de ouvir a minha voz no interior do vosso ser? Jamais, se souberdes preparar-vos.

30) Para essa meta caminhais, com esse fim vim para preparar-vos por meio desta comunicação. Se estiverdes preparados, escutareis a minha voz límpida e clara, se não o estiverdes, perturbar-vos-eis e nada podereis entregar como testemunho. Que é que vais entregar então, de que é que vais falar depois da partida da minha palavra?

31) Quero que sem sair-vos duma vida natural e simples, sem que caiam num estado que pudesse considerar-se fora do normal, vos conserveis sempre preparados e leveis guardado no vosso coração a espiritualidade, para que em qualquer momento em que sejais chamados, vos acheis dispostos a cumprir a vossa missão.

32) Disse-vos que em 1950 reunirei aos 144.000 marcados; mas ninguém sabe para que pontos da Terra enviarei para nascer aos que se encontram em espírito para que cumpram o meu mandato.

33) O vosso destino está em Mim, porque Eu sou a Ressurreição e a Vida. Mais tarde reunir-vos-eis no Vale espiritual para desde aí consumir a vossa obra.

34) Espiritualizai as vossas práticas; já se aproxima 1950 e não deveis ficar impreparados. Quero-vos zelosos, mas não fanáticos. Aproveitai o tempo que para o espírito é luz e redenção.

35) Depois de ter caminhado muito, a humanidade ainda permanece dividida espiritualmente, é que a cada povo deu-se-lhe a conhecer uma verdade diferente? Não, a Verdade é uma só.

36) A divisão espiritual dos homens deve-se a que uns tomaram um ramo e outros outro. Uma só árvore é o que existe, pelo contrário, os seus ramos são muitos; mas os homens não quiseram entender assim os meus ensinamentos, e as discussões distanciam-nos e aprofundam as suas diferenças. Cada um crê possuir a verdade; cada qual sente-se no justo. Mas Eu digo-vos, que enquanto só proveis o fruto dum só ramo e desconheçais o dos demais, não chegareis a reconhecer que todos os frutos provém da Árvore divina, cujo conjunto forma a Verdade Absoluta.

37) Ao falar-vos destas verdades, não penseis que o Mestre se refere aos cultos externos das diferentes religiões, mas ao princípio fundamental em que cada uma delas descansa.

38) Começou a sentir-se um forte vento de tempestade; as suas rajadas, ao açoitar a Árvore, fazem desprender os seus diferentes frutos, os quais chegarão a ser provados por aqueles que não os tinham conhecido antes, então dirão: “ Quão equivocados e cegos tínhamos estado, quando levados do nosso fanatismo, rechaçámos quantos frutos nos ofereciam os nossos irmãos, só por considerá-los desconhecidos! “

39) Uma parte da minha luz está em cada multidão, em cada congregação. Ninguém se ufane portanto de possuir toda a verdade. Entendei que se quereis penetrar mais ao fundo do eterno, que se quereis ir mais além donde chegastes, se quereis saber mais de Mim e de vós, antes deveis unir os conhecimentos dum com os doutro e assim com todos. Então, dessa harmonia brotará uma luz clara e puríssima, que é a que buscastes no mundo sem tê-la chegado a encontrar.

40) “ Amai-vos uns aos outros “, eis aí a minha máxima, o meu Mandamento supremo para os homens, sem distinção de credos ou de religião.

41) Aproximai-vos uns aos outros por meio do cumprimento dessa máxima e encontrar-me-eis presente em cada um de vocês.

42) Observai e compreendereis que já se inicia a luta de ideias, de crenças e de religiões. O resultado das vossas contendias humanas vai-vos conduzindo passo a passo até a essa nova batalha.

43) Ah, se os homens se preparassem quando a minha luz se aproxima deles, quanta dor e confusão se evitariam! Mas não sabem ainda dispor-se para receber a paz; só buscam preparar-se para a guerra ou quando menos para a defesa.

44) Depois de anunciar-vos tudo isto, de prevenir-vos, ousaríeis confundir-vos como o faria qualquer ignorante quando o tempo da luta tenha chegado?

45) Dispondo-vos para a paz, para a harmonia, a conciliação e a fraternidade.

46) Vão ver as grandes religiões atacar-se umas às outras, às multidões fugir em confusa debandada; para essa hora este povo deverá ter pleno conhecimento da sua missão, estar livre de prejuízos, de manchas ou confusões, para estender a sua mão plena de caridade para o necessitado de paz, de consolo, de luz e de saúde.

47) Regenerai a vossa vida, espiritualizai as vossas obras, estudai a minha palavra, porque nela estou-vos dando o sabor de todos os frutos da Árvore divina, para que quando os vossos irmãos venham para oferecer-vos o que eles possuem e que cultivaram, conhecendo já o sabor do que vos dei, o aceiteis com amor, se o encontrardes limpo, ou o rechaçais com bondade, se não o achardes puro.

48) Um sentido superior tem o espírito, o qual lhe permite descobrir o verdadeiro, o puro, o perfeito; mas é preciso que se desenvolva esse dom, para não cair na confusão, ou seja, que vos alimenteis de ensinamentos insanos e rechaceis o que na verdade é sustento para o vosso espírito.

49) Vou dar-vos a minha lição, mas antes depositai as vossas penas em Mim, chorando junto ao Coração do Mestre, descansai, e quando tendes mitigado a vossa dor, quando as lágrimas se tenham secado nas vossas bochechas, elevai o vosso espírito para que sobre ele esteja o meu ensinamento.

50) Não quero ver fome nem sede em nenhum dos meus discípulos, quero ver-vos satisfeitos de ter comido e bebido nesta mesa; somente assim podereis fazer obras dignas de Mim neste mundo. Não olvideis que cada dia que passa, aproxima-se mais o da minha partida, e o que não aproveite este tempo de ensinamentos, depois sentir-se-á órfão.

51) Não foi o acaso o que vos trouxe ante a minha presença; a minha voz chamou-vos pelos caminhos e a minha caridade conduziu-vos. Agora sabeis que viestes para conhecer a missão que vos enviei para cumprir na Terra; na minha palavra soubestes

qual é o vosso princípio e qual é o vosso fim; tivestes a revelação de que sois parte dum povo, que em três etapas recebeu o maná do espírito.

52) Se tudo quanto aconteceu no povo de Israel nos primeiros Tempos, o transferis para o espiritual, vereis que o mesmo aconteceu em vocês no Tempo presente.

53) A vida daquele povo, a sua história, é uma lição para toda a humanidade; é uma parábola, é um livro cujas bases de pedra foram a Lei que vos revelei no Sinai; o seu conteúdo guarda a voz dos profetas, a evolução dum povo, as suas lutas, os seus sofrimentos e as suas quedas, os seus gozos e as suas amarguras. Também nele está a obra perfeita de Cristo entre os homens e a missão dos que lhe seguiram.

54) Hoje abre-se esse livro ante o vosso espírito e vêm brotar dele novas luzes, porque o que não foi compreendido naqueles tempos, foi-vos explicado hoje; hoje o vosso espírito pode chamar às portas do Mais Além em demanda de sabedoria; hoje a vossa capacidade espiritual permite-vos aproximar-vos mais ao Mestre para que vos mostre as novas lições do seu Arcano.

55) Povo meu: Ainda quando na glória do meu Espírito haja paz, não posso deixar de enviar-vos a minha ajuda, porque vejo-vos ir pelos caminhos do mundo arrastando cadeias de penalidades e imperfeições.

56) Vindes atravessando um deserto e no meio dele, fiz nascer palmeiras para que vos ponhais à sombra e tenhais descanso. Fiz brotar da rocha estéril do vosso mundo, uma nascente inesgotável para que bebais dela, e não volteis a ter sede. Hoje não vos darei terras no mundo para que as cultiveis; as vossas terras achá-las-eis nos corações. Uns vieram para começar a cultivar, outros para concluir uma obra começada há tempo, e outros para recolher o fruto da sua sementeira.

57) Não protestem os pais de família, que têm muitos filhos, que o seu tempo está dedicado unicamente a ganhar o pão de cada dia, e por essa causa não podem pensar em fazer o bem aos demais.

58) Não me digam os varões que se sentem incapazes para ensinar a minha Lei. A todos vos digo: Que no vosso caminho sobram as ocasiões nas quais possais semear a minha Semente sem perder o vosso tempo e sem desatender os vossos deveres.

59) Servi-me e Eu servir-vos-ei.

60) Não sofra decepção o vosso coração, se ao semear amor nos vossos filhos ou nos vossos irmãos, só recolheis deles dor; bem sabeis o que Cristo semeou no mundo e o que recolheu; mas Ele sabia que não estava no mundo a colheita, mas no Céu, quando o tempo chegasse. Também vocês, discípulos, imitando em paciência ao Mestre, não busqueis galardões nem compensações na Terra, mas sim esperai a hora do vosso gozo no Mais Além.

Lição 130:

- 1) O mundo comove-se com a recordação da minha paixão. Nesta tarde, em que recordais aqueles sucessos e em que desce o meu raio divino para dar quietude ao espírito da humanidade, contemplo-vos comovidos.
- 2) Vocês que me amam e que como apóstolos me ofereceis a vossa vida, vocês que sabem oferecer ao sedento Rabi a água cristalina do vosso amor, senti que na verdade o Espírito Sagrado do Mestre encontra-se entre vós.
- 3) Já é tempo de que reine o Espírito de Verdade e se afaste do coração dos homens o fanatismo religioso.
- 4) Neste instante sente o meu Espírito um gozo muito grande ao encontrar-me entre os meus discípulos, a quem venho oferecer o vinho da minha mesa de amor, não o vinho de uva que nunca deixará de ser o jugo da videira, mas a minha própria Vida Espiritual.
- 5) Passou já o tempo em que vos disse que recordásseis o santo cenáculo, tomando o pão e o vinho em minha memória. Hoje venho ensinar ao vosso espírito a alimentar-se com a essência do meu ensinamento de amor, prescindindo de todo o simbolismo.
- 6) Não venho para tratar de fazer-vos recordar dores que corresponderam a outra Era, ainda que sim vão chorar com a minha lição, mas esse pranto deverá ser de arrependimento.
- 7) O mundo é um cálice de amargura; mas Cristo, o Verbo do Pai, vem pleno de amor para continuar o ensinamento de infinita caridade que deu para os homens. Neste tempo venho para mostrar-vos o caminho que deveis seguir para alcançar a redenção dos vossos pecados; mas não quero que leveis apenas a Cristo no vosso pensamento, mas que testemunheis com obras de amor a verdade da minha Doutrina.
- 8) Vede como neste dia muitos dos meus filhos simbolizam erroneamente aquela cena na qual pela última vez me reuni com os meus discípulos; a minha palavra, as minhas lições de amor, foram falseadas. Neste instante o Verbo Divino, em comunicação direta com todos os espíritos, entrega-vos o seu amor, assim como repartiu o pão entre os seus apóstolos.
- 9) Eis aqui a Cristo, o Príncipe da Paz, a quem as turbas julgaram de agitador e rebelde. Recordai que o Homem de Deus veio ao mundo e disse: “ Estes são os meus filhos, pelos quais darei até à última gota do meu sangue “. Agora, amados filhos meus, venho para falar-vos simplesmente. Naquele tempo falei-vos em parábola, e muitas vezes não me entendestes, porque dáveis um significado equivocado às minhas palavras.
- 10) Humanidade infinitamente amada por Mim, voltei a vós, mas não como me ouvistes no Primeiro Tempo nem como me vistes e escutastes no Segundo; hoje venho para entregar-vos o meu ensinamento através dum cérebro preparado pela minha sabedoria.
- 11) Entre o meu povo sempre se encontraram os que sentem a espiritualidade, assim como os que unicamente perseguem os bens materiais. No Primeiro Tempo houve vezes em que enquanto uns adoravam ao bezerro de ouro, outros choravam de temor ante Jeová; e no Segundo, no seio dos meus apóstolos, estava um que ambicionava receber de Mim a potestade de converter as pedras em ouro, pretextando que estava bem o

socorrer com dinheiro aos pobres que padeciam de fome, ao qual lhe disse: “ O dar dinheiro às multidões, faria com que não o apreciassem por ser fácil de obter “. E acrescentei: “ Aquele que me siga, deve ser humilde, como o seu Mestre “. Por isso humildemente me inclinei para lavar os pés dos meus discípulos, e disse-lhes: “ Nunca vos acrediteis os primeiros, mas os últimos ante o Pai “.

12) A vocês, que sois os meus novos discípulos, digo-vos: “ O que veem que faço convosco, fizeti-o com os vossos irmãos “.

13) Preparastes o vosso coração para receber a essência da minha palavra e com ela, o consolo, a fortaleza e a luz que necessitais. Confiais em Mim, porque sabeis que vocês como todos os seres, recebeis a minha proteção; mas disse-vos que viveis num tempo de restituição e purificação, e que ainda conhecereis a dor em maior grau.

14) Há no futuro dos homens grandes combates e vicissitudes; e vocês, como parte dessa humanidade, também tereis que sofrer. Só a oração e a vigília farão leves as penas; muitos vão perder o rumo nessas provas, vão fraquejar e para buscar a solução dos seus males por outros caminhos, e só quando retornem ao caminho do bem, da paz e da justiça, recuperarão a sua tranquilidade. E ainda entre este povo que foi marcado neste tempo, dos 144.000 assinalados na sua frente, quantos deles me abandonarão, apesar de estar agora rodeando ao Mestre, escutando a sua lição de infinito amor?

15) Por isso vim nesta Era, para dar-vos força na vossa luta, para ensinar-vos a trabalhar por um ideal elevado, que é o mesmo pelo qual lutei em todos os tempos: A vossa evolução espiritual.

16) Possuí e valorizai todos os vossos dons para que possais fazer frente a essa grande prova. Não vos despojeis deles, para que não vos sintais órfãos, porque vão necessitar fazer ajuntamento de fé, de força espiritual, de valor, para não desanimar.

17) Mas tudo o que vos anuncio, não será para aniquilar-vos, mas para fazer-vos grandes; porque encontrareis inumeráveis motivos para fazer o bem e derramar a vossa caridade. Se souberdes preparar-vos, esquecer-vos-eis de vocês mesmos para ir em ajuda dos vossos irmãos e encontrareis o seu espírito disposto como terra virgem, para receber a semente e a rega benéfica das vossas obras de amor.

18) Assim preparei o espírito dos meus filhos, para que chegado o momento possam testemunhar que todos os acontecimentos que os rodeiam, falaram-lhes de Mim, que sentiram que o meu Espírito esteve perto deles.

19) Porque Eu não sou só palavra, sou ação. Luto incessantemente no espírito dos meus filhos para transformá-lo, e estou atento para contestar as vossas interrogações, para responder à vossa chamada e acudir em vossa ajuda, para que possais cumprir com o vosso destino.

20) É o tempo em que a minha luz está derramada sobre todo o espírito; o que se dispôs a praticar a minha Doutrina, sentiu-se pleno de fortaleza e animado duma vontade superior, e as obras que realizou, deram-lhe vida e afirmaram a sua fé. Este já não poderá afastar-se do caminho, ainda quando tivesse que pisar sobre espinhos, porque a

força do seu espírito cresceu e sabe dominar o sofrimento, para alcançar o seu ideal. O que não deu princípio à jornada, que a comece hoje e que não se detenha. Ainda a mais simples das suas obras ser-lhe-á tomada em conta por Mim. Não encontrareis na Terra satisfação maior que a de socorrer um Semelhante, sentindo a sua dor.

21) Todas as obras que fiz no Segundo Tempo para ensinar-vos as minhas lições de caridade, deveis repeti-las agora. Vistes que Eu devolvi a vista ao cego, podeis fazer ver a clara luz da minha Doutrina aos cegos deste tempo, que vivem nas trevas da ignorância. Fazei caminhar ao parálítico que se deteve por falta de ensinamento; ressuscitai ao que morreu para a vida da graça e da espiritualidade; fazei falar ao mundo, ao qual não sabe pronunciar as palavras de amor e de perdão. Tudo quanto queirais fazer, vo-lo concederei, porque vos revesti de dons de inapreciável valor, para que possais testemunhar a minha verdade.

22) O meu amor à humanidade foi constante; não só quando desci à Terra fiz prodígios, a minha obra de dar vida e proteção aos homens é eterna, e o meu ensinamento também é inesgotável. Quando compreenderdes a minha luta? Quando reconhecerdes a Elias, que é incansável trabalhador entre vós?

23) Já se aproxima o final dos tempos e hei de vir para recolher a colheita. Só trigo maduro receberei; só obras de amor, concluídas e perfeitas, levarei para o meu celeiro; e vocês, como discípulos meus, tendes que apresentar-me assim o vosso trabalho e ajudar aos vossos irmãos. Em todas as nações há discípulos meus, profetas, precursores, cujos dons se estão manifestando igualmente aos vossos. Eles buscam na oração o bálsamo que cure aos enfermos, comunicam-se Comigo espiritualmente, buscando a luz que ilumine o seu caminho e reconhecem-me como o seu Guia e Mestre.

24) Não vos surpreendais de que eles, sem ter tido a minha comunicação através do entendimento do homem, conheçam estas lições, porque disse-vos que o espírito evoluiu, e cada criatura tem uma missão que cumprir. O seu espírito purificou-se na dor, e não encontrando sobre a Terra verdadeiros guias, buscou-me sabendo que me encontro em Espírito iluminando e conduzindo a todos os meus filhos.

25) Aqui me tendes, disposto a receber os vossos pensamentos e o vosso coração, para oferecer-vos a essência da minha palavra como o verdadeiro vinho da Vida Eterna, do qual vos digo, que quem tomar dele, sede não voltará a sentir.

26) Não confundais mais a minha palavra, que é o pão de vida, com os símbolos que apenas representam uma imagem dela.

27) A luz do Espírito Santo ilumina o vosso caminho e enche de paz ao vosso espírito. Quanta graça haverá na Terra quando este povo, que se encontra disseminado entre a humanidade, viva consagrado a ensinar aos seus irmãos, a Amar-se uns aos outros! Quando vos falo de unificação, deveis entender que estou vendo a vossa desunião e falta de harmonia; mas sabeis que esta reclamação dirijo-a a todos os homens e a todos os povos, porque a semente da discórdia multiplicou-se e penetrou em todos os corações.

28) A discórdia invadiu insensivelmente o mais íntimo da vida dos homens e logrou que se comovam os impérios, as nações, os lares, religiões e seitas. Muito amargos foram os frutos que produziu a falta de harmonia entre eles, e ainda lhes falta provar os mais amargos; mas não foi minha vontade que a humanidade necessitasse desse cálice para que reconhecesse o seu erro e abrisse os seus olhos para a verdade, porque ainda vos estou julgando neste instante, nunca deixo de ser vosso Pai e quisesse que a reflexão e o arrependimento vos salvarão do abismo para o qual vos estais precipitando. Quem serão os que me deixem penetrar no seu coração? Quais povos me abrirão as suas portas? Quem serão os que não atendam a chamada da sua Consciência?

29) Orai. Que mais podeis fazer nestes instantes, se ainda vos contemplo pequenos no vosso desenvolvimento espiritual, se ainda estais débeis e torpes? Fortalecei-vos na prática dos meus ensinamentos; a vossa vida oferece-vos diariamente a oportunidade de que façais méritos e de que vos aperfeiçoeis. Sede um povo que reflita em cada uma das suas obras a Luz do meu Espírito, e depressa enviar-vos-ei ao cumprimento da vossa missão, como humildes apóstolos do meu ensinamento.

30) Se pensais que deixei o meu trono para vir comunicar-me convosco, estais em erro, porque esse trono que vocês imaginam, não existe; os tronos são para os homens envaidecidos e orgulhosos. O meu Espírito, sendo infinito e Onipotente, não habita num lugar determinado, está em todas as partes, em todos os sítios, no espiritual e no material. Onde está esse trono que vocês me atribuem?

31) Não tomeis as minhas palavras como reprovações à vossa escassa compreensão e conhecimento da verdade. Não vim a vós para humilhar-vos, fazendo ressaltar a vossa pequenez; pelo contrário, vim para ajudar-vos para que vos eleveis para a luz da verdade.

32) Creem que não me dou conta do adiantamento e da evolução que as vossas crenças e conhecimentos alcançaram desde que vindes escutar esta palavra? Na verdade vos digo, que contemplo melhor que vocês mesmos, os passos que vão dando pelo caminho espiritual.

33) Quando chegastes ante a minha manifestação, não acreditáveis no meu ensinamento através do entendimento humano, porque tínheis a crença que só poderíeis encontrar-me nas imagens, símbolos e demais objetos consagrados pelas vossas religiões. Depois, quando apesar da vossa falta de fé, sentistes que o meu ensinamento comovia o vosso coração, e que o vosso espírito sentia a minha paz, reconhecestes que uma Luz divina se manifestava através destas criaturas destinadas a transmitir a minha divina Mensagem. Uma nova fé nasceu no vosso coração, acendeu-se uma luz que vos ensinou a compreender que o homem podia comunicar-se diretamente com o seu Deus; mas não foi isso tudo, faltava que chegásseis a compreender que não é indispensável a mente humana, para que o Pai vos pudesse dar o seu ensinamento. Então soubestes que esta comunicação divina através do porta-voz seria passageira, porque mais tarde viria o tempo da comunicação de espírito a Espírito, quando os homens afastem do seu culto o materialismo, o fanatismo e toda a ignorância que encerram as suas tradições e ritos.

34) Uns já compreenderam, outros estão praticando; mas ainda vos falta muito para alcançar a meta, desde a qual possais conceber-me na minha verdade, na realidade da minha grandeza, e já não através de fantasias forjadas com a vossa escassa imaginação humana.

35) Deixai de materializar-me em tronos semelhantes aos da Terra; despojai-me da forma humana que sempre me atribuíis; deixai de sonhar com um Céu que a vossa mente humana está incapacitada para conceber; e quando vos libertardes de tudo isso, será como se rompêsseis as cadeias que vos atavam, como se uma elevada muralha se derrubasse ante a vossa vista, como se uma espessa névoa se dissipasse, permitindo-vos contemplar um horizonte sem limites e um firmamento infinito, luminoso, mas por sua vez acessível ao espírito.

36) Uns dizem: “ Deus está nos Céus “; outros: “ Deus habita no Mais Além “; mas não sabem o que dizem, nem conhecem o que creem. Certamente que habito nos Céus, mas não num lugar determinado que imaginastes; Eu habito nos Céus da luz, do poder, do amor, da sabedoria, da justiça, da felicidade, da perfeição.

37) Eu estou no Mais Além, sim; mas mais além do pecado humano, mais além do materialismo, da soberba, da ignorância. Por isso vos digo, que vou a vós, porque vou até à vossa pequenez, porque vos falo na forma que os vossos sentidos possam sentir-me e a vossa mente compreender-me, não porque chegue de outros mundos ou moradas, porque o meu Espírito habita em todas as partes.

38) Lutastes e necessitastes de muito tempo para transformar as vossas crenças, e ainda tereis que esforçar-vos mais para alcançar a meta espiritual à qual vos destinei: A de conhecer ao vosso Pai, amá-lo e render-lhe culto através do espírito; então começareis a pressentir a verdadeira glória do espírito, aquele estado de elevação, de harmonia, de paz e bem-estar, que são o verdadeiro paraíso aonde todos havereis de chegar.

39) Hoje abris as portas do vosso coração e do vosso entendimento ante a luz do meu ensinamento; com que obras vindes para glorificar-me?

40) Todos calais, cala o espírito e também a matéria diante de Mim, dobrais o vosso pescoço e humilhai-vos. Não quero que os meus filhos se humilhem diante de Mim, quero que sejam dignos de levantar a sua face e contemplar a minha, porque não venho em busca de servos nem escravos, não venho em busca de criaturas que se sintam proscritas, desterradas. Venho para os meus filhos a quem tanto amo, para que ao escutar a minha voz de Pai, elevem o seu espírito pelo caminho da sua evolução espiritual.

41) Mas eis aqui que chego a casa de Jacob e só encontro temor dentro dela, espero encontrar festa e só existe silêncio. Porquê, meu povo? Porque a vossa Consciência vos reclama a vossa falta e vos impede que à minha chegada experimenteis alegria; é que não vos amastes, é que não trabalhastes, como Jesus vos ensinou.

42) Falta-vos preparação espiritual, para pressentir a sombra da dor que vos observa, e é preciso que o vosso Pai se materialize e vos fale na vossa língua, para que possais saber

que o anjo da guerra avança, que as suas armas são mais fortes, e que frente a ele, o anjo da paz soluça.

43) Cavalgando nas asas do vento, a peste avança instante a instante, e no ambiente espiritual flutuam milhares de seres que sucumbem dia após dia nos campos do ódio e da intriga, e cuja perturbação nubla a vossa mente e o vosso coração.

44) Os elementos desatam-se despertando do seu sono aos homens de ciência, mas estes, obstinados na sua grandeza, seguem a sua obra destrutora entre a humanidade; enquanto vós vos olvidais de orar, não cumpris com a missão que o Pai vos confiou.

45) Sabeis intimamente que a missão de fazer a paz, pesa sobre o vosso espírito, desde aqueles tempos em que disse a Jacob: Eis aqui que vos darei uma semente numerosa, pela qual serão benditos todos os povos da Terra “. Por isso calais diante de Mim.

46) Esperais por acaso que as leis dos homens vos venham deserdar e para obrigar-vos a fechar os vossos lábios, que Eu preparei para que deem testemunho de Mim?

47) Não sejais homens de pouca fé; se Eu vos escolhi, é porque sei que podereis e sabereis servir-me.

48) Neste dia digo-vos: Se as nações querem a paz, Eu ponho-a ao alcance do seu amor; se ainda querem mais guerra, tê-la-ão, e por meio dela, a minha justiça cairá sobre a Terra.

49) Se a humanidade, perseguindo aos meus novos discípulos, tratassem de impedir que eles curem aos enfermos e falem da minha Doutrina, desatar-se-ão entre os homens, as doenças mais estranhas; os homens de ciência adoecerão, de muitos se fecharão os seus olhos, para outros transtornar-se-lhes-á o seu cérebro. As portas do Mais Além abrir-se-ão e legiões de espíritos perturbados assolarão comarcas e possuirão aos homens. Então, ante a impotência dos homens de ciência, levantar-se-ão os meus humildes labregos, dando provas do seu saber, por meio dos quais muitos acreditarão. Há tempo que vos foram anunciadas todas estas desgraças, apesar do qual permanecéis surdos e cegos. Sois ingratos.

50) Às vezes é preciso que vos fale assim, mas não tomeis a minha palavra de amor confundindo-a com um chicote. Eu amo-vos, vinde para que sintais o meu calor; aproximai-vos de Mim, para que sintais a paz do meu Reino. Sois os que através do deserto me buscastes, sois os que caminhastes sempre em prol da minha promessa.

51) Estais cansados desta vida? Pois descansai um instante debaixo da sombra desta árvore. Dizei-me aqui as vossas culpas e chorai no meu Seio. Até quando estareis por sempre Comigo? Quero já contemplar a paz em todo o espírito.

52) Deixai que a Cotovia por agora estenda as suas asas sobre todo o Universo, para que sintais a sua paz e o seu calor.

53) Mulheres: Sois vós as que com a vossa oração conservais a pouca paz que na Terra existe, as que como fiéis guardiãs do lar, cuidais de que não lhe falte o calor do amor. Assim vos unis a Maria, para quebrar a soberba humana.

54) Varões: Fiz-vos senhores nesta Terra, para que nela me representeis; é o vosso espírito semelhante ao do Pai, e o vosso corpo semelhante ao Universo. Não julgueis a perfeição do vosso corpo pelas suas dimensões, mas pela vida maravilhosa que nele existe, a sua ordem e a sua harmonia. Ainda em toda a sua perfeição, o corpo é limitado, e chega o instante em que deixa de crescer; segue então desenvolvendo-se a inteligência e os sentimentos, até que a morte o detém, mas toda a sabedoria e experiência que adquiriu na Terra, fica impressa no espírito, o qual segue crescendo e desenvolvendo-se até à eternidade.

55) Fazei do vosso lar um segundo templo, dos vossos afetos um segundo culto. Se quereis amar-me, amai à vossa esposa e amai aos vossos filhos, porque também desse templo brotarão grandes obras, pensamentos e exemplos.

56) Todos sois neste tempo ovelhas de Elias; uns habitam no seu redil, outros ainda estão desgarrados. A luz do Sexto Selo alumia neste tempo a todos os espíritos encarnados e desencarnados. Enquanto na Terra uns tomam esta lei para adiantamento e salvação do seu espírito, outros a tomam para penetrar nos mistérios da ciência e descobrir novas maravilhas; são as mãos profanas e desobedientes que ainda cortam os frutos da árvore da ciência para envenenar o coração da humanidade. Estais vivendo a Sexta Etapa, que a humanidade percorrerá na Terra como uma imagem do caminho que terá que percorrer na eternidade.

57) Na Primeira Etapa representou-me na Terra, Abel; Noé na Segunda, na Terceira Jacob, Moisés na Quarta, Jesus na Quinta; na Sexta, que é a presente, Elias, e na Sétima reinará o Espírito Santo.

58) Que fizestes dos meus enviados? O primeiro caiu debaixo do golpe do próprio irmão, movido pela inveja. O segundo foi desconhecido e ridicularizado por multidões de incrédulos e idólatras.

59) O terceiro viveu dando provas do meu poder, recebendo em troca a ingratidão para os seus.

60) O quarto teve que romper as tábuas da Lei, pela pouca fé do seu povo, a quem tanto amou.

61) O quinto, tendo anunciado a Sua vinda, não foi esperado, acreditado, nem amado, e depois de entregar ao mundo a Sua mensagem de amor, recebeu dos homens a morte mais ignominiosa que profeta ou enviado tivesse recebido.

62) O sexto, veio em espírito neste tempo; no entanto os dardos da dúvida, a indiferença e a mofa perseguem-no.

63) Quando o Sétimo Selo seja desatado e em vez de um enviado, seja o mesmo Espírito do Eterno quem alumie aos homens, quem tratará de ferir-me ou dar-me morte?

64) Falo-vos assim para que amanhã não sejais confundidos por teólogos. Cada Selo brilhou no seu tempo e deixou a sua luz no espírito dos meus filhos. Estava disposto que no Sexto Selo se escutasse na Terra a voz do Verbo.

Lição 131:

1) Neste dia em que os sinos são ecoados para anunciar ao mundo que a glória se abriu para receber Cristo, digo-vos que para vocês já passaram essas tradições, agora corresponde-vos o recolhimento, em vez de algaraviada; a recordação e a meditação, em lugar de manifestações ruidosas de alegria. Que é que seria se os discípulos do Espírito Santo materializassem os divinos ensinamentos?

2) O espírito é vida, e portanto, nunca deixará de ser; é preciso que se aperfeiçoe para que possa morar nas alturas. Evoluístes; prova disso é que involuntariamente vos afastais das imagens ou símbolos com os quais tratam de representar-me os homens, porque vocês já me concebem como Espírito Divino, infinito e Onipotente e não desejais ver-me limitado. Chegastes a compreender por fim, que não existe melhor oferta ante o vosso Deus, que a das vossas boas obras.

3) Disse-vos que ressuscitaria ao Terceiro Dia dentre os mortos? Pois com isso também vos falei em sentido figurado dos acontecimentos futuros. Aqui me tendes em Espírito ao iniciar-se o Terceiro Tempo comunicando-me pelo entendimento humano, e vim também para os mortos para a vida espiritual. Através desta comunicação anunciada e prometida noutros tempos, ouvistes que de nada servem atavios nem cerimónias; que deveis revestir de pureza ao vosso espírito. Compreendestes já que mostrar-se limpo e engalanado por fora sem ter limpo o coração, significa um engano, que ante o Pai não passa despercebido.

4) Ao homem, ao vosso irmão, podem-no impressionar e ainda enganar, mas não a Mim não, porque o meu olhar perspicaz tudo o descobre e julga; além disso, neste tempo de grande luz espiritual, vereis aos homens rechaçar tudo o que encerra hipocrisia. Eu preparo-vos para que não vos deixeis surpreender de ninguém, nem que surpreendam aos vossos irmãos.

5) Se aparecesse algum homem dizendo ser “ Cristo “ encarnado novamente, não o acreditais, porque ao anunciar-vos que voltaria, dei-vos a entender que seria em Espírito. Se algum vos dissesse: “ Sou o enviado de Deus “, desconfiai dele, porque os verdadeiros emissários não fazem alarde nem apregoam a missão que Eu lhes confio, somente dão provas com as suas obras. Aos homens corresponde dizer: “ Que a árvore pelos seus frutos será reconhecida “.

6) Não vos proíbo que proveis os frutos das árvores, mas é preciso que estejais preparados para que saibais distinguir o fruto bom do mau.

7) Aos que amam a verdade, pô-los-ei como lâmpadas que alumiem o caminho dos seus irmãos.

8) Venho buscando ao vosso espírito, a esse ser invisível aos vossos olhos, por quem me fiz homem e derramei o meu sangue naquele tempo, para ensinar-lhe a cumprir a sua missão.

9) Não temais encontrar à vossa passagem homens que neguem a minha presença debaixo desta forma; são cegos que não têm ainda luz no seu espírito. Naquele tempo

também me negaram e quando viram os meus prodígios tiveram que proclamar que Jesus era o Salvador Prometido.

10) Vereis neste tempo aos que me negaram, contritos e apenados diante de vocês, sem encontrar palavras para confessar que esta Doutrina veio de Deus.

11) Neste dia, em que as multidões correm com grande algaraviada para as suas igrejas, para celebrar o instante em que a glória se abriu para receber-me, Eu digo-vos, que tudo isso é apenas uma tradição para impressionar ao coração da humanidade. São só ritos que hoje materializam a minha divina paixão.

12) Não sigam essa tendência, erguendo altares e símbolos; não façais representações de datas sagradas, nem useis vestidos especiais para distinguir-vos, porque tudo isso é culto idólatra.

13) Invocai-me com o coração, recordai o meu ensinamento e imitai os meus exemplos. Ofereci-me o tributo da vossa emenda e sentireis como as portas da glória se abrem para receber-me.

14) Crede que, assim como Jesus ressuscitou no terceiro dia dentre os mortos, hoje no Terceiro Tempo, ressuscitei novamente dentre os homens, mortos para a fé e para a graça, para vir ensinar-vos através do entendimento humano as belezas da vida espiritual.

15) Às multidões que me escutam pergunto-lhes: Para que é que vos cobris com túnicas e ornamentos e não revestis melhor o vosso espírito de pureza? Eu só quero contemplar em vós essa roupagem.

16) Fugi das falsas e profanas representações que se fazem de Mim e da minha paixão, porque ninguém poderá representar-me: Vivei os meus exemplos e ensinamentos; quem assim o fizer, terá representado ao seu Mestre na Terra.

17) Enquanto alguns queimam incenso e mirra como oferta para a minha Divindade, Eu ensino-vos a oferecer-me a essência do vosso coração, o perfume do vosso espírito. Essa oferta espiritual é a que Eu quero de vocês.

18) Nesta alva de graça a humanidade comemora o terceiro dia, em que Jesus ressuscitou para consolar aos seus apóstolos e transpôs os umbrais da morte para visitar aos necessitados de espírito. Recordai que vos disse: “ Sou o grande Lavrador ou o Pastor “; essas missões levais-lhas também vós. Quem senão um pastor é o que pode guiar aos espíritos e conduzir aos povos? E o pai de família que cultiva corações ou o mestre que guia às mentes, não são por acaso lavradores?

19) A cada qual assignou-se-lhe uma parcela para a qual deve guiar ou cultivar, e essa missão não fica terminada com a morte material. O espírito, tanto na Terra como no Mundo espiritual, segue semeando, cultivando e colhendo. Os espíritos maiores são os que guiam aos menores e estes por sua vez a outros em menor grau de desenvolvimento, sendo o Senhor o que os conduz a todos para o redil.

20) Se vos disse que os espíritos maiores guiam aos menores, nem por isso quero dizer que esses espíritos tenham sido grandes desde o princípio e que os segundos deverão ser sempre pequenos ante os seus irmãos. Os que agora são grandes, é porque se elevaram e desenvolveram no cumprimento da nobre missão de amar, servir e ajudar aos que não alcançaram esse grau de evolução espiritual, aos que ainda são débeis, aos que se extraviaram e aos que sofrem.

21) Os que hoje são pequenos, amanhã serão grandes mediante a sua perseverança no caminho de evolução.

22) A Escada do Aperfeiçoamento espiritual que Jacob viu figurada no seu sonho profético, é a que começa no mundo e termina no Céu, que se inicia no Mundo material e termina na perfeição da vida espiritual.

23) Aos vossos filhos, aos vossos discípulos, aos vossos povos, não os abandonareis nem com a morte, porque a distância entre um mundo e outro é só aparente. Desde o Vale espiritual podereis seguir cuidando, guiando e cultivando a vossa parcela, e muitas vezes podereis chegar a executar obras tão grandes, que na Terra julgaríeis impossíveis.

24) Bendito é o caminho do vosso espírito, que vos faz conhecer cada dia o amor do vosso Pai com mais claridade e vos ensina a compreender a grandeza das suas obras.

25) Depois destes ensinamentos, será possível que alguém siga esperando que a morte o venha para livrar da sua cruz, ou haverá quem tema que esta lhe venha arrebatá-la a sua sementeira?

26) Tudo vive em Mim, tudo em Mim se eterniza, nada se perde.

27) Nesta Era venho para visitar-vos na vossa morada, porque se vocês me buscaram, Eu também vos busco. Quero conversar convosco, deixai-me penetrar no fundo do vosso coração e não trateis de ocultar-me os vossos pesares nem as vossas faltas.

28) Tratai de ouvir-me em silêncio, elevai o vosso espírito para o Meu e depressa escutareis a minha voz, falando-vos numa linguagem que nunca foi ouvida por vós, e a qual lograreis entender, como se sempre a tivésseis estado escutando.

29) Não vos deveis de assombrar por isso, porque deveis de compreender que eu sou o Verbo Universal. Falo às Consciências, falo aos corações, aos espíritos, à razão e aos sentidos, falo em todos os seres, a minha voz nunca cessa.

30) Aprendei a escutar-me e analisai as minhas lições. Recordai que vos disse: “ Que o que beber da água da minha palavra, nunca voltará a ter sede “. Derramei a minha sabedoria sobre todo o existente para que vocês a recolham ao longo da vossa jornada.

31) Ainda que não existissem religiões no mundo, bastar-vos-ia concentrar-vos no fundo do vosso ser para encontrar a minha presença no vosso Templo interior; também vos digo, que bastaria observar quanto a vida vos oferece, para que encontrásseis nela o livro do saber, que a cada passo vos mostra as suas mais belas páginas e as suas mais profundas lições.

32) Compreendereis então que não é justo que o mundo se extravie quando leva no seu espírito o caminho, nem que se confunda entre as trevas da ignorância habitando entre tanta luz.

33) Não vim para julgar-vos com o exclusivo fim de ditar uma sentença para cada pecador; vim para julgar-vos, não sem antes oferecer-vos uma nova oportunidade para libertar o vosso espírito de todas as suas faltas.

34) Estou chamando a todos, porque quero ver-me rodeado dessa grande família que para Mim é a humanidade, na qual depus tantas complacências e ternura, ao grau de fazer-me Filho seu.

35) Vós, os que tivestes a ocasião de escutar-me debaixo desta forma, sabeis que chegastes no tempo propício. Nem Eu vim antes ou depois do tempo justo, nem vocês chegaram demasiado tarde ou demasiado cedo. Este é o tempo que se tinha prometido ao vosso espírito desde os tempos distantes, para que nele recebesse a continuação duma lição apenas começada em Eras anteriores.

36) Não podíeis voltar a Mim, sem antes ter saboreado todos os frutos da vida e ter-vos deleitado com todos os prazeres. Estais morando na Terra e tendes que servir-vos das coisas naturais para viver, mas como todas as coisas se encontram debaixo duma lei, tomai-as dentro dessa mesma lei; assim dareis ao espírito o dele e ao vosso corpo o que a ele corresponde. Nada vos proíbo porque ninguém contraria os meus desígnios divinos. Quão poucos são os seres que souberam permanecer fiéis e limpos ao lado do Pai! Eles, só fizeram a minha vontade; mas vocês, que muitas vezes repetistes nas vossas orações: “ Faça-se, Senhor, a tua vontade, assim na Terra como no Céu “, é mentira que tendes obrado sempre conforme a minha vontade; daí que fazendo a vossa, que é imperfeita, tivésseis cometido tantos erros, que agora estais pagando com grandes amarguras, doenças e misérias. Mas deixareis de seguir fazendo a vossa vontade, para sujeitar-vos a Uma Autoridade Divina que tudo o rege com sabedoria e justiça; então deixareis de cometer erros e sofrer por causa deles.

37) Oraí, buscai a solidão e o silêncio do vosso Santuário interior, e nessa oração surgirão os sentidos e as potências hoje adormecidas no interior do vosso ser, falando-vos dos ensinamentos passados e de acontecimentos futuros inacessíveis hoje à vossa mente. Então chegareis a saber que tendes que terminar alguma obra que em existências anteriores deixastes sem terminar. Neste tempo é quando vai começar o homem a conhecer-se espiritualmente a si mesmo. Já se encontra ante a porta do santuário onde achará a explicação de todos os mistérios que até agora o rodearam sem se poder explicá-los. Mas, ai daqueles que apesar das minhas constantes chamadas, se mostram surdos ou insensíveis à voz que duma maneira incessante chama às portas do seu coração, porque estará neles o fastio e uma tristeza agora jamais imaginados!

38) Oh, mulheres deste povo que estais ouvindo a minha palavra e que vos comove até o mais profundo e nobre do vosso coração, velai pelos vossos, mantende acesa neles a chama da fé, cultivai a virtude, a paz e a fraternidade! Dirijo-me a vocês, porque o vosso coração é mais sensível à minha palavra, ainda que o vosso espírito seja igual ao de toda a humanidade.

39) Eu quero fazer de todos vós, os discípulos amados que aprendem a corrigir sem ferir nem julgar ninguém, aqueles que saibam curar uma ferida sem fazê-la sangrar, que saibam perdoar sem causar humilhações. Quando já estiverdes preparados, enviar-vos-ei às nações como conselheiros, como emissários de paz, como mensageiros desta Boa-Nova, como dignos discípulos de Quem tanto vos ensinei; mas não deveis olvidar que o único que pode dar, é o Pai e Ele é o único que pode devolver ao espírito tudo o que perdeu.

40) Depois de 1950, quando cesse a minha manifestação debaixo desta forma, não vos deixarei sós, seguirei fazendo-me presente noutra forma, duma maneira mais subtil, e se na verdade chegardes para velar pelos ensinamentos que vos confiei e se vos chegardes a espiritualizar, sentireis mais perto a minha presença; se tendes fé, ver-me-eis com o vosso olhar espiritual, e se vos chegardes a unir como irmãos na minha Obra, virão até vós as multidões, como acudiram neste tempo em que me comuniquei através do porta-voz.

41) Ninguém poderá arrancar do vosso coração esta semente, porque passará duma geração para a outra.

42) Haverá luta, os ímpios e os hipócritas assinalar-vos-ão e perseguir-vos-ão por ir atrás deste rasto; mas nada poderá fazer retroceder a este povo, porque esta semente, semeada por Mim no vosso coração, surgirá nos momentos de prova, feita palavra de luz nos lábios dos vossos filhos.

43) Assim como o Cristianismo logrou dar a conhecer as minhas lições de amor em tempos nos quais era difícil aos homens sentir o Amor duns pelos outros; neste tempo o Espiritualismo lutará numa época na qual o materialismo petrificou o coração da humanidade. E se naqueles tempos a palavra de Cristo comoveu nos seus cimentos a vida dos homens, também agora esta luz fará estremecer as suas fibras mais sensíveis. Haverá épocas nas quais aparentemente a minha Semente terá desaparecido, mas ela prevalecerá e persistirá entre todos os acontecimentos da Terra.

44) Se uns chegam para ocultar a minha verdade, outros encarregar-se-ão de dá-la a conhecer; se os pais calassem, as crianças falarão; a minha palavra brotará dos lábios dos meus discípulos e os testemunhos surgirão por todo o lado. Mas não pretendais ver o cumprimento de tudo o que agora vos anuncio; deixai primeiro que a semente germine, depois que a planta dê o fruto ansiado, e ainda assim deveis deixar que o fruto amadureça; então vereis como se realiza uma a uma, todas as minhas profecias. Uns sois ansiosos, outros negligentes; mas Eu digo-vos, que todos deveis ser pacientes e perseverantes.

45) Quando souberdes o que custa recolher um fruto ou uma semente depois de tê-la cuidado e cultivado, ter-lhe-eis verdadeiro amor. Por isso quero que a minha Semente passe pelas vossas mãos, para que lhe tomeis carinho e lhe concedais todo o seu valor; para ajudar-vos no cumprimento da vossa missão venho para fortalecer-vos para a luta.

46) Como Pastor Divino levou amorosamente ao rebanho ao redil do meu amor, que é para os espíritos o meu Seio.

47) “Caminhai”, diz-vos a minha voz, não vos fiqueis estacionados no caminho. Apreciai ao tempo como um precioso tesouro, aproveitai-o no cumprimento dos deveres do vosso espírito e dos vossos deveres terrenos; aplicai-o em tudo aquilo que ordena a minha Lei, e o galardão que logreis será de luz e de paz para o vosso espírito.

48) Para muitos homens deste tempo a sua expiação sobre a face da Terra toca ao seu fim. Vocês, que estão escutando estas revelações e que não sabeis se estais no número daqueles escolhidos, aproveitai até ao último instante da vossa existência, examinai-a à luz da vossa Consciência; analisai as provas que tendes que sofrer, saldai até onde possais todas as vossas dúvidas, e com essa preparação obtereis um fruto agradável, que recolherá o vosso espírito, enquanto ultrapasse os umbrais da vida espiritual.

49) Não penseis na morte, que o desconhecido não constitua para vós uma obsessão; pensai em que vivereis e estai seguros de que quando virdes o caminho do Vale espiritual, exclamará o vosso espírito regozijado e surpreendido: “ Parece-me que já passei por aqui ”.

50) Estudai e interpretai bem os meus ensinamentos, porque de não fazê-lo assim, cairíeis no fanatismo devido à má interpretação que lhe deis às minhas lições de Espiritualidade, e esta que é elevação, não admite erros.

51) Vivei com pureza, com humildade, simplesmente. Cumpri com tudo o que seja justo dentro do humano, assim como tudo o que se refere ao vosso espírito. Afastai da vossa vida o supérfluo, o artificioso, o nocivo, e recreai-vos pelo contrário com tudo o que de bom se encontra na vossa existência.

52) É tão plano o caminho e tão leve o peso da cruz quando já tendes aprendido a viver, que vos parecerá fácil cumprir com a vossa restituição; mas para aquele que leva cargas pesadas e arrasta cadeias pelo mundo, parece-lhe que é impossível chegar a tomar o caminho do Senhor e seguir os rastros que Ele traçou.

53) Vede que não vos estou pedindo impossíveis, nem sequer vos digo, que transformeis a vossa vida num instante. Desmaterializai o vosso coração, despojai-o de egoísmo e estareis adiantando no caminho que vos tracei com mansidão e amor.

54) Não são meus servos os que com palavras vaidosas apregoam servir-me, fazendo alarde de sabedoria ou julgando as obras dos seus irmãos. Os meus servos, os meus discípulos, os meus soldados, são aqueles que com uma vida limpa, laboriosa e útil, vão semeando à sua passagem a minha luz, vão deixando rasto de virtude e exemplos de bem.

55) Nenhum está autorizado para julgar as obras dos seus irmãos, porque se o que está limpo não o faz, porque é que há de fazê-lo quem leva manchas no seu coração?

56) Digo-vos isto, porque sempre andais esquadrinhando a semente do vosso irmão esperando encontrar-lhe defeitos, para logo ensinar-lhe a vossa sementeira e humilhá-lo dizendo-lhe que o vosso labor é mais limpo e perfeito.

57) O único juiz que sabe aquilatar as vossas obras, é o vosso Pai que habita nos Céus; quando Ele se apresenta com a sua balança, não terá ante os seus olhos maior mérito

quem compreenda mais, mas o que tenha sabido ser irmão dos seus Semelhantes e filho do seu Senhor.

58) É preciso que o meu povo surja entre as nações dando exemplo de fraternidade, harmonia, caridade e compreensão, como soldado de paz no meio daqueles que tomem novamente os ensinamentos divinos para brigar, ferir-se e tirar-se a vida.

59) Aos meus filhos de todos os conglomerados, igrejas e seitas, falo-lhes por meio da sua Consciência, exorto-os à reconciliação e inspiro-lhes grandes pensamentos de luz; mas é indispensável que saibais, que a eles estou deixando por meio de vós uma Mensagem, que tereis que entregar-lhes em meu Nome.

60) Deveis ser humildes, não deve importar-vos se vos ofendem; sereis mansos, far-vos-ão padecer humilhações e sofrimentos; mas a vossa palavra, que será a minha Mensagem, não poderão arrojá-la do seu espírito, pelo que vos digo, que se alguns vão permanecer insensíveis e surdos à vossa chamada, outros despertarão do seu longo sono e levantar-se-ão para marchar e encaminhar a sua vida pela senda da regeneração e do arrependimento.

61) Revesti-vos de valor, fé e fortaleza, para que possais enfrentar-vos para a luta; mas previno-vos, não vos amedronteis quando falardes com o vosso irmão porque o vejais bem ataviado ou porque lhe chamem príncipe, senhor ou ministro.

62) Tomai o exemplo de Paulo e Pedro aqueles que levantaram a sua voz diante dos que no mundo se chamavam senhores. Eles eram grandes no seu espírito e no entanto ante ninguém ostentaram ser senhores e sim manifestaram ser servos; segui o seu exemplo e dai testemunho da minha verdade com o amor das vossas obras.

Lição 132:

1) Bem-vindos sejais, os que pouco a pouco vão sentindo no vosso interior a chama de amor para com o vosso Mestre. Bem-vindos os que buscais adoçar a vossa vida com a carícia da minha palavra. Bem-vindos também os que duvidais da minha presença, porque Eu livrar-vos-ei da vossa dúvida e ela dará passagem à minha luz. Bem-vindos os que vindes com o coração entristecido, porque dar-vos-ei o consolo que necessitais. Todos cabeis dentro do meu amor.

2) Ao ver como vos recebo, desde o fundo do vosso coração dizeis-me: “ Senhor, eu esperava-vos, já ansiava vossa vinda e a vossa palavra amorosa “. Buscais o Reino de Deus? Levar-vos-ei a ele passo a passo, até que alcanceis a maior altura de perfeição. Muitos que na terra vos precederam, já estão alcançando aquela elevação. São os espíritos de luz, os emissários ou mensageiros de Deus, que vêm invisivelmente entre os homens para trazer-lhes mensagens e inspirações.

3) Oh, discípulos, ocupai-vos do adiantamento do espírito e aprendereis a resolver todos aqueles problemas cuja solução, estando ao vosso alcance, a acreditáveis impossível. Porque é que se estais agraciados com tão altos dons, quereis que Eu tudo o faça? Pensai que tendes que chegar a Mim mediante os vossos méritos, esforços e até sacrifícios; estou-vos ensinando a forma de progredir no caminho para alcançar a meta.

4) Eis aqui, que a minha palavra é semelhante a uma boa semente: Às vezes cai em terra dura, entre pedras ou abrolhos; é o materialismo, a indiferença nos corações nos quais não pode germinar a minha Doutrina. Às vezes começa a florescer alguma planta, quando uma mão impura vem cortá-la, é quando o coração se deixa levar das más paixões. Quando a semente chega a cair em terra fértil, a tempo germina, floresce e frutifica, elevando-se o arbusto cada dia mais e esbanjando-se em frutos.

5) Vós perguntais-vos às vezes: “ porque é que o Mestre em vez de escolher aos seus servos ou discípulos, não os toma a todos, já que todos somos seus filhos? “ E Eu contesto-vos: Venho para escolher aos que já estão a tempo, como semente na estação; aos outros deixo-lhes um tempo mais até que alcancem a maturação completa, para poder servir-me deles. O Mestre faz o que o bom pescador, que entra cedo na sua barca, lança a sua rede onde sabe que a pesca abunda, e quando a sacou cheia de peixes, deixa que por entre a malha saiam os peixinhos inúteis, para selecionar os melhores. Hoje sou o Pescador de espíritos, o que estende a sua rede para aprisionar nela ao vosso coração. Quantos que estiveram aprisionados nas minhas redes de amor, voltaram ao mar das suas inquietudes e paixões. Esses não poderão ser todavia dos escolhidos que fiel e abnegadamente me sigam. Mas chegarão depois.

6) Trato de fazer ouvir a minha voz em todos os espíritos, mas o materialismo da humanidade só lhe permite escutar a voz do mundo e da carne. Há quem, no entanto, me escute, e estes são os tristes, os necessitados, os doentes, os desprezados, aqueles a quem o mundo já não necessita e os relegou ao esquecimento, porque nada têm já que dar. Eles sim escutam-me, porque sabem que só de Mim podem esperar. Que é que pode importar-lhe a minha voz, a minha palavra, a quem encontra no mundo tudo o que ele deseja? Esse só vê a sua felicidade material, e se alguma vez chega a escutar a minha chamada, como soa dizê-lo ao pedinte, diz-me também a Mim: “ Hoje não tenho nada para dar-vos, voltaí amanhã. E quem conhece esse amanhã? Quem pode saber o que tarda em voltar a chamar? Pode ser no dia de amanhã, como pode ser noutra existência. Bem-aventurado o que esqueça o seu sofrimento pela dor dos demais.

7) Orai, vede que é o tempo em que a minha justiça e a minha luz removeram todas as trevas. Tempo difícil e de perigos é este, porque até os seres que habitam em trevas se farão passar por seres de luz entre vós, para tentar-vos, para confundir-vos. Dou-vos a minha luz, para que não vos desvieis do caminho nem vos deixeis enganar por aqueles que tomam o meu Nome.

8) Os tentadores não somente são seres invisíveis, também os tendes encarnados em homens que vos falam de lições que aparentam luz, mas que vão contra a minha Doutrina. A esses, não os escuteis. A minha palavra reconhece-se pela sua elevação, pela sua essência e sabor divino. A árvore, pelo seu fruto é reconhecida. Quem chegue a conhecer e a familiarizar-se com o sabor da minha palavra, esse nunca se equivoca. Concedi-vos o direito de que esquadrinheis a minha palavra e a analiséis, para que a chegueis a conhecer profundamente.

9) Se vela por todos, como o pastor que cuida das suas ovelhas, se tendo a minha rede para resgatar o vosso espírito das ondas embravecidas do oceano, orai também pelos

vossos irmãos, e a vossa oração estender-se-á como um manto de paz sobre a humanidade.

10) Estais compreendendo já, que dividi a minha Revelação divina em três grandes Tempos.

11) Foi na infância espiritual da humanidade, quando o Pai lhe entregou a Lei e lhe prometeu um Messias que viria para abrir-lhe a porta para uma nova Era.

12) O Messias foi Cristo, quem chegou entre os homens quando estes se encontravam na adolescência espiritual. Ele veio ensinar aos homens uma forma mais elevada de dar cumprimento à Lei que anteriormente tinham recebido do Pai e a qual não tinham sabido cumprir. O Verbo de Deus falou pelos lábios de Jesus, pelo qual vos digo, que o mundo seguiu escutando a minha voz e o meu mandato através da Doutrina de Amor do Mestre perfeito.

13) Jesus por sua vez, ofereceu aos homens enviar-lhes ao Espírito de Verdade, para que lhes fizesse compreender tudo o que de seu ensinamento não tivesse sido compreendido por eles.

14) Pois bem, povo amado, esta palavra simples, humilde, que agora escutais, é a minha voz de Espírito de Verdade, é a Luz espiritual de Deus, que se derrama no vosso ser, para que abrais os vossos olhos ante o novo tempo. Essa Luz que começa a fazer-vos compreender com clareza todas as revelações do vosso Mestre, é a minha Luz de Espírito Santo, a qual surpreende à humanidade na maior altura de elevação espiritual, ou seja, quando esta se vai aproximando da idade madura, para compreender as revelações de Deus.

15) Em tudo o que vos revela esta Luz, estareis recebendo o ensinamento do Pai, porque o Verbo está em Mim, e o Espírito Santo é a minha própria Sabedoria.

16) Esta forma de comunicação através de porta-vozes humanos é apenas o prelúdio da verdadeira comunicação espiritual dos homens com o seu Criador e Senhor, quando plenos do meu Espírito de Verdade converseis Comigo, de espírito para Espírito.

17) Aos que ainda não creem na minha manifestação deste tempo, digo-lhes: Não negueis que o Mestre se esteja comunicando novamente com os homens, porque Ele prometeu-vos voltar, e nenhuma das promessas divinas ficou sem cumprir-se. Tão pouco vos distancieis de Mim, dizendo que não é possível comunicar-vos com Ele. Em verdade vos digo, que Eu sempre me comuniquéi com os homens em diferentes formas, segundo a elevação deles.

18) Esta nova Era, por ser a da Espiritualidade, por estar iluminada pela Luz divina que tudo o aclara e que vos ensina a compreender tudo, será chamada: A Era do Espírito Santo.

19) O novo tempo começou já para não terminar jamais, porque a culminação desta Era enlaçar-se-á com a eternidade.

20) Não pressentis ainda as grandezas e as maravilhas que vos promete o Tempo da Luz? Não vos regozijais pensando que já está perto o tempo em que o mundo saia das suas trevas para abrir os seus olhos ao novo dia?

21) Cessarão as confusões, desaparecerão as encruzilhadas, dissipar-se-ão os mistérios, e uma luz brilhante, mas por sua vez doce e suave, porque é a do Espírito Divino, dirá aos homens que muito buscaram, duvidaram e se atormentaram: “ Eis aqui a Verdade “.

22) Entendei que a Lei do Pai, veio explicá-la Cristo, e que a Doutrina do Mestre, veio para aclarar a Luz do mesmo Pai a quem chamais Espírito Santo.

23) Para alcançar esta Luz, elevai o vosso pensamento, deixai em liberdade ao espírito, abri o vosso coração, porque quero derramar sobre vós uma torrente de bênçãos.

24) Multidões que apenas hoje chegastes ante a luz da minha palavra: Abri as vossas mãos carenciadas e tomai o pão e o vinho do meu ensinamento.

25) As provas passaram sobre todos; nuns foram breves, mas intensas, noutros foram duradoras e amargas. Instantes, horas, dias e anos de dor, quero que passem de vós e volte a paz aos vossos corações. Do meu Espírito ao vosso vão o meu bálsamo, a minha fortaleza e a minha luz.

26) Deixai-vos envolver pelo meu eflúvio para que aqui olvideis tristezas, lutos, misérias e lágrimas; já é tempo de que descubrais o tesouro que levais oculto e deixeis de ser os párias no mundo.

27) Não temais, povo, que não vos entregarei cargos nem responsabilidades enquanto não tenhais logrado a paz, a fortaleza e a saúde de que careceis; quando vos encontrardes já fortes, o vosso coração virá dar-me graças ao mesmo tempo para pedir-me um sítio na minha campina.

28) Pedi, que se vos dará, digo aos doentes, aos necessitados de paz, aos pobres, aos que têm tido fome e sede de justiça, às viúvas, aos órfãos, aos que não têm um carinho no mundo, enfim, a todos os que bebem o cálice da amargura; mas não me prometais nada em troca da minha caridade. Deixai que derrame em vós o meu amor e ficai em liberdade de seguir-me ou de alhear-vos de Mim. O que me siga ou não, deixo-o à gratidão do vosso coração, à vossa compreensão, ante a vossa Consciência.

29) Não é uma ordem a que venho dar-vos, nem vocês me poreis condições para seguir-me.

30) O que deveis ter presente, é que todo o que se regenere, que faça uma vida reta e nas suas obras ponha um vislumbre de virtude, esse terá ao alcance os tesouros mais apreciados do espírito, como são a paz, a saúde e a luz da sabedoria.

31) Se sois obedientes e mansos, nada tereis que temer; em Mim só vereis amor, justiça e bondade sem limites.

32) O vosso temor estará justificado quando estiverdes caminhando fora do caminho; então sim deveis temer às consequências dos vossos atos imperfeitos.

33) Entre vocês há alguém que me diz: “ Senhor, porque é que me chamastes, se Vós sabeis que possuo um coração muito duro que jamais sentiu caridade de ninguém? “ A ele digo-lhe que não tema, que o meu poder é grande e sei fazer brotar água cristalina das rochas.

34) Perseverai escutando a minha palavra, é a única coisa que vos peço, e quando menos o penseis, as trevas do vosso entendimento dissipar-se-ão para deixar passagem à luz, e esse coração que se assemelha a um morto no seu ataúde, levantar-se-á para a vida sentindo e amando como corresponde a todo o filho de Deus.

35) Aprendei a orar, diz-vos o vosso Mestre. Quero conversar convosco no recanto da vossa alcova; quero conversar com os meus doentes e ungi-los, fazendo-lhes sentir o consolo do meu bálsamo divino; quero conceder-vos aquilo que faz muito tempo estais esperando.

36) Aprendei a conversar com o Doutor dos doutores, oh, enfermos benditos! Porque muito haveis de invocar-me amanhã, quando já são tendes ao vosso cargo outros doentes.

37) Tende sempre fé para que o milagre se verifique e fazei méritos para que sempre vos encontreis dignos do que soliciteis.

38) Quais méritos pode fazer um doente, impossibilitado para toda a luta? Os seus méritos podem ser muitos e grandes, se sabe revestir-se de paciência e conformidade, se sabe ser humilde à vontade divina e sabe bendizer-me no meio da sua dor, porque o seu exemplo será de luz em muitos corações que habitam em trevas, que se desesperam e se entregam aos vícios ou pensam na morte quando os surpreende uma prova. Esses seres, ao encontrar no seu caminho um exemplo de fé, de humildade e de esperança, que surge dum coração que também sofre muito, porque carrega com uma cruz muito pesada, sentirão que o seu coração foi tocado por um raio de luz; e assim é, com efeito, já que eles não lograram escutar a voz da sua própria Consciência, tiveram que receber a luz da Consciência que outro irmão lhes enviou com o seu exemplo e a sua fé.

39) Não vos deis por vencidos, não vos confesseis nunca fracassados, não vos dobreis debaixo do peso dos vossos sofrimentos; tende sempre ante vós a lâmpada acesa da vossa fé; essa fé e o vosso amor salvar-vos-ão.

40) Varões, que sofreis em silêncio privações e misérias, que tendes que beber dia após dia o cálice da humilhação, Eu bendigo os vossos passos. Ontem fostes senhores e agora sois servos; ontem as galas cobriram-vos e agora a pobreza envolve-vos. Habitais um mísero recanto, desde o qual recordais o vosso passado e ali, em silêncio derramais as vossas lágrimas para que nem a vossa esposa nem os vossos filhos vos vejam chorar. Sentis-vos cobardes naqueles instantes e não quereis fazer fraquejar aos vossos. Só Eu conheço essas penas, só Eu sei enxugar essas lágrimas. A todos vos quero falar e ensinar, porque toda essa dor que acumulastes, Eu posso afastá-la, deixando no vosso coração apenas essa luz bendita da experiência. Asseguro-vos que dos que mais sofreram sacarei aos melhores mestres.

41) Necessitais conhecer a minha palavra para que cureis e para que ressusciteis para a Vida Verdadeira, oh, mortos do coração e do espírito!

42) A dor derramou todo o seu conteúdo sobre o mundo, fazendo-se sentir em milhares de formas.

43) Quão vertiginosamente viveis, humanidade! Quão trabalhosamente amassais o pão de cada dia! Por isso os homens consomem-se prematuramente, as mulheres envelhecem antes de tempo, as donzelas murcham em plena flor e as crianças insensibilizam-se em tenra idade.

44) Época de dor, de amarguras e provas é esta que agora viveis. No entanto, quero que encontreis a paz, que lograreis a harmonia, que rechaceis a dor; para isso apresento-me em Espírito e envio-vos a minha palavra, que é um orvalho de consolo, de bálsamo e de paz sobre o vosso espírito.

45) Ouvei a minha palavra que é a ressurreição e a vida, nela recuperareis fé, saúde e alegria de lutar e de existir.

46) Venho para dar-vos o amor que há no meu Espírito e que jamais se esgota. Sois parte de Mim mesmo e alimento-vos, a minha sombra benfeitora cobre-vos sempre. Como Pai ensinei-vos a dar os primeiros passos no cumprimento da vossa missão. Encontrais-vos no sopé da montanha da perfeição, desde ali escalai. A humanidade seguirá os vossos passos, Eu estou-lhe fazendo a chamada; estou falando ao pai de família, ao que se constituiu em representante meu e tem a missão de guiar aos espíritos a ele encomendados, também ao que é governante, para que cada um trabalhe dentro das minhas leis e possa, vencendo as provas deste tempo, cumprir a sua missão.

47) Instituí desde o princípio dos tempos o lar, formado pelo varão e a mulher, e nele derramei sabedoria e amor. Pus sobre ambos uma cruz, um destino perfeito. As bases desse lar são o amor, a compreensão mútua. O governo corresponde ao varão, a submissão e acatamento à mulher; em ambos derramei dons preciosos para que possam aperfeiçoar-se. E nessa instituição bendita, não é minha vontade que se desconheça ou se profane. Apesar das tempestades que açoitam e ameaçam por toda a parte, velai e defendei esses princípios. Edificai sobre bases firmes o futuro da humanidade. Eu que presido aos vossos atos, bendir-vos-ei e multiplicarei a vossa semente.

48) Se o vosso espírito não alcança conceber grandes ideias e inspirações, orai, preparai-vos e Eu iluminar-vos-ei.

49) Todos os cargos que vos dou são de grande transcendência e responsabilidade; enquanto a uns concedo-lhes a tutela dos filhos, a outros converto-os em guias espirituais de um grande grupo ou em governantes dum numeroso povo. Bendito aquele que se eleve mais além da matéria para buscar em Mim a fortaleza e a luz, pois estará em comunicação Comigo, e Eu sustentá-lo-ei em todas as suas provas através do cumprimento da sua missão.

50) Senti o meu calor de Pai, ouvi-me e compreendei-me; não pensem os que pela primeira vez que me escutam que este varão pela condução do qual vos dou a minha

palavra, trata de fazer-vos crer que ele é o Senhor, o Mestre; não, os vossos olhos não me veem, mas o vosso espírito recebe-me e no coração sentis a minha presença. Falo-vos desde o infinito e o eco doce da minha voz é o que ouvis através destes lábios preparados por Mim, para que vocês possam ouvir a minha santa Palavra.

51) Para que é que são estas comunicações? Noutro tempo prometi-vos voltar; anunciei que a minha chegada seria quando as guerras estivessem desatadas, quando a perversidade dos homens tivesse chegado à sua maior altura e quando as pragas se desatassem na Terra; além disso, dei a entender que a minha chegada seria em Espírito. O tempo da minha vinda chegou já, o da minha presença entre vós é este no qual as guerras estremecem toda a Terra, os lares são destruídos, as virtudes pisoteadas e a Lei adulterada; por isso muitos perguntam-se ao ver tudo isto: “ Quando virá Cristo, nosso Salvador? “ Eles não sabem que já estou de novo no mundo preparando a semente que há de levar-lhes a luz e a paz; estou apenas principiando a dar cumprimento à minha promessa.

52) De novo vim entre os humildes, entre os pobres e os ignorantes, mas que têm fome e sede de justiça, de amor e de verdade; e este povo humilde e ignorado, ao ver que alguém se fixou nele e que esse alguém foi o seu Senhor, movido por uma força interior muito grande levantou-se em prol da minha palavra. Vinha triste, cansado e doente; na minha presença encontrou bálsamo para todos os seus males; vinha contrito pelos seus pecados, as suas cicatrizes e vícios, e ao sentir a carícia que dá o meu perdão, nasceu nele um propósito firme de regeneração, de emenda; sentia o seu espírito vazio de obras dignas do seu Pai, e recebeu ensinamentos, para poder fazer grandes obras e prodígios.

53) A vida humana e a espiritual eram mistérios que o seu escasso saber não alcançava penetrar; aqui escutando-me, conheceu a verdade de todo o criado. Se naquele tempo o povo Israelita esperou a chegada do Messias como a de um rei poderoso, guerreiro e forte no material que lhe devolvesse a sua liberdade, lhe desse armas para vencer e humilhar aos seus opressores, e logo o acumulasse de bens terrenos, fazendo-lhe o povo maior e mais forte da Terra; neste tempo este povo não veio para que o faça rico no mundo, nem para que o faça grande e senhor sobre os demais, estes vieram a Mim para encontrar verdade, redenção e paz. Os bens materiais também lhos concedi, mas foi por acréscimo.

54) O pão dos pobres deste tempo, com ser tão amargo, não é tanto como aquele que comem os grandes, os senhores, os reis.

55) Humanidade: Voltai a Mim, começai por orar como Eu vos ensinei, para que sintais a paz da minha chegada; orai espiritualmente diante de Mim, sentindo aquelas frases que vos ensinei e que dizem: “ Pai nosso que estais nos Céus, santificado seja o teu Nome, venha a nós o teu Reino, ...! “ Quantas vezes estas palavras que são uma invocação para a minha vinda, as pronunciastes sem saber o que dizem, o que encerram e portanto sem senti-las; Jesus ensinou-vos a orar elevando o pensamento ao Pai Celestial sem que se interpusesse entre o Pai e o filho imagem ou forma alguma; desde quando esquecestes estas lições?

56) Oh, meu novo povo de Israel! Confio-vos esta Obra como se fosse uma árvore, agora é terna, amanhã será corpulenta; está destinada a dar sombra e fruto ao peregrino fatigado e doente. Mas se vós que vindes das comarcas e das campinas, dos montes e das aldeias, em busca dos seus frutos, vão descuidá-la, essa árvore secar-se-á, os seus frutos cairão e não dará sombra; chegará o dia em que voltais a encaminhar-vos até ela, porque sentir-vos-eis famintos e cansados da vida, e ao chegar ao sítio onde se encontrava a árvore, nem um sinal dela encontrareis, porque não soubestes cuidá-la, porque vos concretizastes a comer dos seus frutos até saciar a vossa fome e logo lhe voltastes as costas. Essa árvore é a que cresce no coração dos meus filhos; os seus frutos são amor e caridade, a vossa confiança e gratidão serão a melhor rega que podeis dar à vossa árvore para que viva, cresça e frutifique.

57) Aqui estou bem entre esta humildade, por isso não busquei aos grandes, porque eles tratariam de me agradar oferecendo-me riquezas da Terra. Recordai que Jesus naquele tempo não teve no mundo nem sequer uma choça onde nascer; foi uma humilde gruta a qual lhe deu albergue e palha foi a que lhe serviu de leito. “ O meu Reino não é deste mundo “, disse-vos mais tarde, e vo-lo provei desde o meu nascimento. Uma pobre túnica cobriu o meu corpo, a qual foi empapada muitas vezes pelas lágrimas dos pecadores, pelos quais muito tinham sofrido, e a fé dos que a tocaram obrou sobre eles verdadeiros milagres.

58) Hoje que venho a vós em Espírito, digo-vos, que o manto que me cobre e com o qual vos cubro, só é o do meu amor; vinde a Mim e enxugai neste manto bendito as vossas lágrimas, que sobre a vossa fé brilhará um novo milagre: O da vossa salvação.

Lição 133:

1) Bem-vindos sejais, amados meus, que vindes escutar a minha palavra. Eis aqui ao Mestre da Humanidade; agora estou-me comunicando por meio destes porta-vozes, como noutra tempo falei aos povos pela boca dos profetas.

2) Encontrais entre os homens algo maior do que vos revelou o vosso Deus? Não. Então porque é que seguis verdades extraviadas, se ante os vossos olhos pus um caminho reto? Só Eu posso revelar-vos o que para vós foram mistérios. Quem mais pode intervir nos desígnios de Deus? Só a minha Luz divina podia ter-vos revelado que a vossa vida presente, foi-vos concedida para expiar faltas passadas que o vosso coração ignora. Nesse cálice de amargura estais expiando erros para purificar o vosso espírito e alcançar evolução.

3) Não olvideis que a vossa existência não está limitada pela vossa matéria, portanto ao acabar esta, não morre o vosso espírito. Olvidastes que o espírito é semente de eternidade?

4) Tão pouco me imiteis na forma de Jesus; se quereis recordar-me ou meditar sobre a minha manifestação enquanto homem, fazei-o recordando os meus ensinamentos, as minhas obras. Concebei-me infinito, para que reconheçais a primeira prova de amor que vos dei fazendo-me semelhante a vós, para que depois, mediante a prática das virtudes,

fôsseis semelhantes à minha Divindade imitando os meus exemplos. Se vos falo nesta forma, é porque já estais capacitados para compreender-me.

5) Sou todo Espírito, mas em todas as minhas obras estou presente. Se me buscais enquanto vos rodeia na Terra, no ar, no espaço, na luz, aí ver-me-eis. Se buscais a minha presença na mais insignificante criatura, na folha duma árvore que move a brisa ou no perfume de uma flor, aí encontrar-me-eis, aí descobrireis o rasto do amor com que o Criador rubrica todas as suas obras. Muitas maravilhas descobriu e criou a vossa ciência, mas o homem não o fez tudo, porque eu pus nele os elementos de vida. O princípio de tudo está na minha caridade. O espírito através da mente humana é um espelho que reflete a luz e o poder da Divindade. Quando mais elevado esteja o espírito e mais evoluída a mente, terá que refletir maiores revelações. Se hoje a vossa ciência vos deu frutos muito amargos, é porque levastes essa luz apenas pelo caminho do livre arbítrio.

6) Não vos disse que sois a ovelha desgarrada? Essa é a razão pela qual venho atrás de vocês para recuperar-vos. Quando voltardes pelo verdadeiro caminho ao meu redil, a harmonia entre vocês e o Pai fará com que deis à humanidade verdadeiros frutos de vida. Porque é que haveis de ir sempre pelo caminho torcido, se a voz do vosso Juiz interno jamais se cansa de falar-vos? Porque é que não haveis de abraçar o bem, se sempre que fazeis uma boa ação, inunda-se de alegria o vosso espírito?

7) Humanidade: Jamais quis que vos percais. É injusto que tenhais esse conceito do vosso Pai, que penseis que tenha criado seres que irresistivelmente tenham que perder-se, que tenha assinalado esse destino aos filhos de Deus. Compreendi que o vosso destino é outro: É o de viver eternamente e não uns quantos, senão todos, porque todos sois meus filhos. Se desci ao mundo fazendo-me homem, foi para mostrar-vos nos exemplos daquele sacrifício, o cumprimento da missão assinalada pela minha Divindade. Digo-vos, que esse sangue foi vertido para traçar o caminho de restituição a todos os meus filhos, e que se algum não tivesse alcançado esse benefício, por ele só me faria homem novamente e daria o meu sangue para salvá-lo.

8) Não existe nenhuma justiça perfeita como a minha. Se agora vos queixais de que no mundo pesam sentenças sobre inocentes e de que pelo contrário, existem alguns culpados sem que a justiça do mundo os tenha sancionado; não temais nem os julgueis; recordai que tudo tem limite, que nada passa despercebido ante Mim e que além disso tudo tem um fim na Terra. Caminhai, meus filhos, não vos detenhais, mas ide pelo caminho que a minha Lei vos traçou. Dizei-me que me amais, mas não com palavras mas sim com atos, com obras de amor para com os vossos irmãos. Não me eleveis altares materiais para adorar-me; mas se necessitardes dum altar para poder inspirar-vos, vede essa maravilhosa Natureza que vos envolve e amai-me através dela, assim chegareis a Mim.

9) Discípulos amados, sempre que vos aproximeis de Mim, preparados de espírito e de matéria, receberéis a minha fortaleza e consolo, as vossas penas afastar-se-ão e saboreareis leite e mel; depositai em Mim quanto encerra o vosso coração, e Eu disporei na vossa vida segundo seja a minha vontade. Quero que todos luteis, que ninguém se aletargue, que sejais solícitos e trabalheis com submissão e obediência, porque é tempo

de cumprimento e restituição, e as vossas ferramentas de lavoura só adquirem brilho depois da luta.

10) A humanidade está esperando aos meus novos discípulos, mas se vós que sois meus labregos, por temor ao juízo do mundo, abandonais a semente e as ferramentas, que é que vai ser esta humanidade? Não sentistes a responsabilidade do vosso cargo? A vossa Consciência não vos engana jamais e ela sempre vos dirá se cumpristes; essa intranquilidade que experimentais é um sinal de que não observastes os meus preceitos.

11) Dei-vos o dom da paz, e não a semeastes no coração dos vossos irmãos, não influístes com o vosso pensamento e orações para aliviar a dor das nações que se encontram em guerra. Não sejais como cegos guiando a outros cegos, recordai que vos disse que sois a luz do mundo. O vosso cargo não será pesado se tiverdes amor a esta causa; se me apresentardes bons propósitos, Eu ajudar-vos-ei. Não será preciso que vão em busca dos doentes, mas que sereis solicitados, Eu pô-los-ei no vosso caminho e assim podereis cumprir com essa bendita missão de consolar. Os que a vós cheguem, haverão sido preparados por Mim, para que não tropeceis com os duros corações e me digais: “Quão pesado é o cargo que me destes, Pai, e quão duras as terras que estou lavrando “. Eu tudo o dispus para que trabalheis com amor e vos aperfeiçoeis.

12) Escolhi a vocês para confiar-vos esta missão, porque me amais e apresentastes-me a vossa humildade e submissão; não quero que depois de ter-vos tomado como intermediários para derramar a minha caridade nos necessitados, vos sintais superiores aos vossos irmãos e me desconheçais.

13) Para elevar o vosso espírito, tendes que renunciar aos prazeres supérfluos deste mundo; o meu caminho é estreito, e é preciso velar e orar. Mas se na verdade me amais, não será um sacrifício para vós afastar-vos destas misérias humanas; fiz leve a vossa cruz, iluminei aos que vos rodeiam para que não sejam obstáculos à vossa passagem.

14) Amanhã haverá guerra de doutrinas e ideias; muitos irmãos vossos, cansados de falsas promessas, virão a vós em busca de verdade, e se não estivésseis preparados, a presença desses homens amedrontar-vos-á.

15) Lutai pela salvação da humanidade e aproveitai este tempo, porque já se aproxima 1950 e deixarei de falar-vos pela condução dos porta-vozes; muitos de vocês servir-me-eis antes desse ano e outros depois dele. Passado esse ano, vós, os que transmitistes a minha palavra, não penetrareis em êxtase, e os que deixastes manifestar ao Mundo Espiritual neste tempo, obedecereis às suas inspirações e sentir-vos-eis protegidos a todo o instante. Eu estarei com todos os meus filhos para que sigais dando a conhecer os meus ensinamentos à humanidade. Nesse tempo, os vossos inimigos pretenderão aniquilar-vos e formar obstáculos para o desenvolvimento da minha Obra; se estiverdes desunidos, sentir-vos-eis debilitar. Muitos desses perseguidores, ao conhecer a essência da minha Doutrina, reconhecer-me-ão, converter-se-ão e levarão os meus ensinamentos a outras nações e comarcas.

16) Quero que leveis esta luz a todos os meus filhos, uns humildes e outros potentados, que busqueis o seu espírito que geme e saibais orientá-lo, e que vós que fostes rudes, saibais interpretar ante o mundo a minha vontade.

17) Cada um está no lugar que lhe indiquei; não murmureis dos que deixei diante de vós como intérpretes, como responsáveis destas multidões, antes porém, ajudai-os com o vosso pensamento. Se Eu os escolhi para dar-lhes um importante cargo, orai por eles para que levem a cabo a sua delicada missão.

18) Vós, que sofrestes as provas que forjaram ao vosso coração, já podeis compreender ao que sofre e penetrar no arcano que é o coração humano, descobrir a pena ou o mal que o aflige, para consolá-lo.

19) Compreendi-me, povo, e pensai que se materializei a minha palavra, é porque vos amo e quero que conheçais o meu desejo de que vos Ameis uns aos outros.

20) Dai-vos a mão em prova de amizade, mas fazei-o com sinceridade. Como quereis ser irmãos, se não soubestes ser amigos?

21) Se desejais que o Pai more em vós, é preciso que aprendais a viver como irmãos. Quando derdes esse passo no caminho da fraternidade, o vosso triunfo terá por galardão a comunicação de espírito a Espírito. Muitos dons vos entreguei e anuncio-vos, que quando estiverdes unidos em vontade e em pensamento, Eu conceder-vos-ei que vos comuniquéis por inspiração com os vossos irmãos que habitam mais além do vosso mundo.

22) A minha Obra é de luz, a minha verdade é clara, pelo que vos digo, que ninguém poderá andar entre trevas, afirmando que ali estou Eu.

23) Naquele tempo, quando feito homem habitei entre vós, ocorreu muitas vezes que pelas noites, quando todos repousavam, não faltavam homens que me buscassem chegando sigilosamente até Mim, temendo ser descobertos. Buscavam-me, porque sentiam remorso por ter gritado e escandalizado contra mim enquanto Eu falava à multidão, e o seu remorso era mais intenso quando comprovavam que no seu coração lhes havia deixado a minha palavra um presente de paz e de luz, e que no seu corpo havia derramado o meu bálsamo de cura.

24) Cabisbaixos apresentavam-se diante de Mim dizendo-me: “ Mestre, perdoai-nos, reconhecemos que há verdade na vossa palavra “. Eu contestava-lhes: “ Se encontrastes que só falo verdade, porque é que vos ocultais? Não saís para receber os raios do Sol quando este aparece, e quando vos envergonhastes disso? “

25) O que ama a verdade jamais a oculta nem a nega, nem se envergonha dela.

26) Falo-vos assim, porque vejo que muitos vêm para escutar-me furtivamente, mentindo para onde vieram, ocultando o que ouviram e às vezes negando ter estado Comigo. De que é que vos envergonhais?

27) É preciso que aprendais a falar da minha Obra e da minha palavra, de tal forma, que não deis lugar para os que vos ridicularizam, ou para os que vos assinalam. Também é

necessário que cultiveis a sinceridade, para que quando derdes testemunho de Mim, o façais com palavras que sejam expressões que brotem do vosso coração. Essa é a semente que sempre germina, porque possui a essência da verdade que toca o coração e chega ao espírito.

28) A minha divina Mensagem, ao depositá-la em vós, deverá transformar-se em Mensagem fraternal, mas para que ela impressione e comova o coração materialista e cético desta humanidade, deverá ir envolta na verdade que Eu vos revelei. Se algo ocultais ou calais, não tereis dado um testemunho pleno do que foi a minha Revelação no Terceiro Tempo, e por conseguinte, não sereis acreditados.

29) Vim provar-vos que se pode tirar a venda de obscuridade ao ignorante ou ao obcecado, sem fazer-lhe dano, sem lastimá-lo, ofendê-lo ou feri-lo, e assim quero que vós o façais também. Provei-vos em vocês mesmos, que tem mais força o amor, o perdão, a paciência e a indulgência, que a dureza, os anátemas ou a violência.

30) Guardai esta lição, discípulos, e não olvideis que se quereis chamar-vos dignos irmãos dos vossos Semelhantes, tereis que fazer junção de bondade e virtudes para derramá-las neles. Prometo-vos que quando brilhe na Terra a luz da fraternidade, farei sentir de forma vibrante a minha presença.

31) O espírito do que sabe preparar-se, extasia-se na contemplação dos ensinamentos espirituais, inspirados pela minha palavra de Mestre. Não foi estéril a terra do vosso coração, e em breve frutificará o trigo.

32) A minha luz rasgou as densas trevas da vossa ignorância, o vosso coração enterneceu-se para amar-me e o vosso entendimento despejou-se para compreender a minha Revelação. Esta luz fez-vos contemplar a grandeza da vida, as perfeições da Criação, as maravilhas da Natureza e a sabedoria com que foi traçado cada destino.

33) Às vezes dizeis-me: “ Mestre, fácil é aprender a vossa lição, mas difícil praticá-la “. Então, alento-vos e com o meu amor inspiro-vos confiança, logo na vossa vida diária vou pondo-vos provas ao alcance da vossa capacidade; e assim, insensivelmente, começais a praticar as lições do Mestre. Compreensão, fé e amor, é quanto necessitais para transitar por este caminho.

34) Recordai que quando chegastes ante a minha presença, antes de exigir-vos que iniciéis imediatamente o cumprimento de alguma missão, deixo que me escuteis, para que vos satureis da minha palavra que é sabedoria e fortaleza, bálsamo e paz. Antes deixei que busqueis a minha verdade até encontrá-la, deixei que esquadrinheis a minha Obra e penetreis nela até onde queirais, como disse a Tomé que afundasse os seus dedos na ferida do meu costado para que pudesse crer. Só assim podereis ser firmes e perseverantes na luta que vos espera.

35) Fiz com que escuteis a minha palavra incontáveis vezes e que vos sintais discípulos ante as minhas Cátedras. Manifestou-se a minha Divindade e deixei que o meu Mundo Espiritual dê provas da sua presença, fazendo prodígios entre vós.

36) Se souberdes compreender e ver bem quanto vos concedi, convencer-vos-eis de que não estais famintos ou necessitados de provas e milagres.

37) Vistes realizar-se os prodígios em vós mesmos ou nos vossos irmãos, e esses prodígios foram os que acenderam a chama da vossa fé, e os que levantaram um altar de amor no vosso coração.

38) Tudo o tendes, para que possais chegar para praticar a minha Doutrina com a pureza e a elevação que já compreendeis.

39) Hoje interrogais-me a cada passo, amanhã sereis os que contesteis às perguntas que vos façam os vossos irmãos.

40) Delicada e formosa é a missão que vim confiar-vos. É a cruz de amor debaixo da qual caireis, e a qual levantar-vos-á com a sua força.

41) Quem poderá ir por esta vida sem levar uma cruz? E quem será aquele que levando-a, não caia às vezes angustiado pelo seu peso?

42) Não olvideis que Eu, o vosso Messias, o vosso Redentor, também tive a minha cruz na Terra e tive de cair uma vez atrás doutra debaixo do seu peso. Na verdade vos digo, que a carne poderá vergar-se e cair angustiada debaixo do peso da dor, da fadiga e da agonia; mas o espírito não ficará vencido, porque em cada queda, levantar-se-á mais alto, em cada queixa, bendirá o seu destino e da mesma morte levantar-se-á para a luz da Vida Verdadeira.

43) Cristo não desdenhou tomar a sua cruz; levando-a às costas até ao calvário e ao expiar nela enquanto homem, dei-vos o exemplo maior de humildade.

44) Essa cruz foi a pluma com que escrevi a minha paixão no coração dos homens.

45) Oh, povo a quem confiei a missão de ser luz e salvação para a humanidade! Sois o discípulo dos Três Tempos, o qual até agora, no Terceiro, chegará a ser mestre.

46) Hoje estais unidos formando congregações, multidões e grupos, amanhã levantar-vos-eis por diferentes caminhos testemunhando e ensinando a minha Doutrina, mas não estareis distantes espiritualmente uns dos outros.

47) Ainda que estivésseis separados pelos mares ou por extensas terras, os vossos corações baterão um junto ao outro, unidos pelo ideal de cumprir com a vossa missão.

48) A unificação deste povo virá depois de 1950, o gozo do Pai será muito grande ao ver a frutificação da semente que cultivou com a sua palavra, o que foi como fecundo orvalho e que o povo recebesse desde 1866 até 1950.

49) Já se aproxima o instante, povo, em que tereis que entregar-me os primeiros frutos da vossa missão no sopé do novo Monte Sinai.

50) Quero que nesta hora bendita me apresenteis aquela unificação que perdestes em tempos passados e que tanto vos pedi no presente; que não chegueis ante Mim levando no vosso coração o fanatismo ou a idolatria, e nas vossas mãos o fruto da mistificação.

51) Como poderia descobrir o seu erro o que adora ídolos, se a vocês vos encontrasse também divinizando objetos semelhantes?

52) A minha caridade está fertilizando todas as terras, para que nelas caia a semente da espiritualidade.

53) Não temais ao vosso destino, povo; dentro desta missão não está a escravidão, nem este redil é uma prisão, nem os cargos que vos confiei são cadeias.

54) Bem-aventurados os que penetrem com fé e boa vontade nesta arca, porque serão salvos das tentações deste tempo, serão fortes, porque na sua dor terão o meu bálsamo, nas suas pobreza terão o tesouro desta Obra, e quando os persiga a ingratidão e a calúnia, terão o consolo da minha palavra de amor.

55) Não vim para pedir-vos sacrifícios sobre humanos. Nem ao homem lhe exigi que deixe de ser homem por seguir-me, nem à mulher lhe pedi que deixe de sê-lo para cumprir com uma missão espiritual. Ao esposo não o separei da sua companheira, nem a ela a distanciei do esposo para que possam servir-me, nem aos pais lhes disse que abandonem aos seus filhos ou que deixem o trabalho para que possam seguir-me.

56) A uns e a outros, ao convertê-los em labregos desta campina, fi-los compreender que não é por ser meus servos que deixam de ser humanos e que portanto têm que saber dar a Deus o que é de Deus e ao mundo o que a ele corresponde.

57) Só vos digo, que não deixeis de passar nenhuma das ocasiões que à vossa passagem ponho para que cumprais com a missão de amor que vos ensinei.

58) Encontrareis enlaçados os vossos deveres espirituais e materiais, e muitas vezes ao mesmo tempo estareis cumprindo com ambas as leis.

59) Sete etapas espirituais terá que percorrer o vosso espírito para alcançar a sua perfeição. Hoje que viveis na Terra, não sabeis em que degrau da Escada vos encontrais.

60) Sabendo Eu a resolução desta pergunta do vosso espírito, não vo-la devo dizer por agora.

61) Trabalhai com grande afinco para que, ao chegar a morte, e fechar os olhos do vosso corpo para esta vida, o vosso espírito sinta elevar-se por si mesmo até chegar à morada que pelos seus méritos tenha alcançado.

62) Os discípulos desta Obra contemplarão no transe da morte corporal, quão facilmente se rompem os laços que unem o espírito à matéria, nela não haverá dor por ter que deixar as satisfações da Terra; o seu espírito não vagará como sombra entre os homens, chamando de porta em porta, de coração em coração em busca de luz, de caridade, de paz.

63) Orai e velai, vede como enquanto desce entre vocês a minha palavra plena de doçura e paz, além, noutras nações, a guerra semeia à sua passagem a desolação.

64) Orai pelo mundo, povo.

65) Varões: Quando retornardes ao lar com passo apressado, porque desejais estreitar à esposa nos vossos braços ou ver-vos nos olhos dos vossos filhos, e levais alegria no coração porque, o fruto do trabalho vão entregá-lo aos vossos, orai por aqueles homens que em campos de morte se encontram e já não poderão retornar em busca do seu lar, porque este foi arrasado.

66) Quando tenhais uma alegria, não olvideis que nessa mesma hora há muitos que choram.

67) Vós, mulheres e mães, quando inclinardes a vossa face para beijar a fronte do filho que docemente dorme no berço, pensai naquelas mães, que antes foram como cotovias e agora perderam o ninho, ao companheiro e aos seus filhos, porque a guerra como furacão tudo o destruiu.

68) Quando fechardes a vossa porta e sintais o doce calor do lar e a sua proteção, pensai também naquelas mães que buscam nas entranhas da Terra um lugar para proteger da morte os seus filhos; pensai nas crianças que chamam aos seus pais sem receber resposta, e naqueles que apenas pronunciam uma palavra, pão.

69) E enquanto os homens se seguem destruindo, orai vós, e que a vossa oração seja como anjo da paz que floresce sobre aqueles povos.

70) De Mestre a discípulo e de Pai para filho vos falei; meditai na minha palavra.

71) A reunião que formais com a minha Divindade, é semelhante a uma árvore corpulenta que convida ao caminhante a descansar. Eu sou a raiz e o tronco dessa árvore e vocês os ramos extensos cobertos de folhagem. Alimento-vos com a seiva e vocês recebem nela vida e fortaleza. Pensai, se podereis viver desprendidos de Mim? Dizeis-me às vezes que debilitastes, e que sofreis porque os tempos mudaram, e Eu digo-vos, que os tempos são os mesmos, o que mudou é o vosso coração, porque não soube viver e perseverai no amor, na união e na paz, e esta é a causa da vossa aflição.

72) O meu ensinamento vem renovar a fé do vosso espírito, para dar-vos novas forças e iluminar-vos. A minha palavra é água cristalina que mitiga a sede e se derrama inesgotavelmente sobre vós. Dou-vos o trigo em abundância para que o cultiveis no coração dos vossos irmãos. Quero que como Eu vos amo, vos Ameis uns aos outros, e também a vocês mesmos, porque concedi-vos não só a guia e direção dum grupo, mas que o primeiro dever que tendes para Comigo é velar por vocês mesmos; deveis amar-vos, reconhecendo que sois a imagem viva do vosso Criador.

73) A colheita que me apresentais até hoje, é de dor e escasso reconhecimento à minha Lei, e Eu não vos dei a beber este cálice. Disse-vos que se semeais trigo, recolhereis trigo; mas deveis cuidar da semente que semeais. Hoje é o tempo da ceifa e cada um recolherá a sua colheita. Depois, a Terra será limpa e o homem dará princípio a uma nova vida e Eu estarei muito perto inspirando o seu coração. Será o reinado da paz, da qual muito vos falei, discípulos amados, e para o qual estou preparando a todo o espírito.

74) Quero contemplar-vos como pequenas crianças em torno da minha mesa, escutando-me e alimentando-vos, penetrando em comunhão Comigo, e ao estar

recebendo as minhas lições, formeis propósitos de cumprimento. Quero que sirvais aos vossos irmãos; Eu enviar-vos-ei a eles, quando o amor e a caridade tenham florescido no vosso coração. Que seja a vossa vida como um espelho limpo para que nele se reflitam os vossos atos e saibais se fizestes bem ou se faltastes.

75) O desenvolvimento das virtudes dos meus discípulos será estímulo para aqueles por quem me comunico; a inspiração será abundante e a minha graça e prodígios derramar-se-ão entre a humanidade. Os vossos irmãos espirituais, atraídos pela vossa preparação, ajudar-vos-ão e farão fácil o vosso caminho e agradável o vosso trabalho. A vossa influência irá mais além do vosso lar, da vossa comarca ou nação, ajudando aos outros corações; o bem tem um poder que vós todavia não conheceis.

76) Dei a minha palavra pela condução de homens simples e ignorantes; mas entre os que me escutam estão os cientistas, os de entendimento cultivado, que souberam descobrir na humildade desta palavra a minha essência divina. Poli o vosso coração dia após dia, para fazê-lo sensível às minhas inspirações, e venceu o meu amor; da rocha que me fazíeis presente no vosso coração fiz um Templo no qual me ofereceis um culto de amor.

77) Confio-vos a minha Obra; defendei-a porque é joia de inapreciável valor. Sede sentinelas e velai para que ela seja respeitada e compreendida. Que nada vos faça retroceder no caminho; ide sempre adiante.

78) Sempre que o vosso coração esteja sedento de amor, elevai-vos para Mim; quando as penas sejam como um pesado fardo, recordai que há um Pai que vos ama e que está prestes a consolar-vos. E pensando em Mim, sentireis que o temor e as penas se desvanecem. Confiai-me os vossos doentes e Eu curá-los-ei.

79) A Árvore da Vida estendeu os seus ramos para dar-vos descanso e frescura, e os seus frutos adoçaram o vosso coração.

Lição 134:

1) Venho para trazer a paz ao vosso coração nesta Mensagem de amor, porque vi aberto o vosso Santuário e penetrei para morar nele.

2) Está-vos falando Cristo, e recordo-vos as minhas obras na Terra para que logreis inspirar-vos nos meus exemplos.

3) Deveis aproveitar a minha presença entre vós, oh, povo muito amado, porque o tempo que estais vivendo é transcendental para o vosso espírito.

4) Esse ser de luz que em vós habita, sabe que a sua obra não está terminada, conhece que em anteriores existências desaproveitou o tempo que se lhe havia concedido, assim como as oportunidades que teve para lograr o seu adiantamento espiritual, portanto sabe que hoje deve esforçar-se para alcançar o completo desempenho da sua missão, assim como o desenvolvimento de todos os seus dons.

5) Quis que através desta Obra conheçais todos os dons e potências do vosso espírito; partilhei-vos os meus ensinamentos de amor, concedi-vos tempo suficiente para que

cultiveis os vossos dons e para que possais iluminar o caminho dos que se encontram em trevas, com a luz da minha verdade.

6) Fiz-vos compreender que este é o tempo no qual os meus escolhidos surgirão como profetas, videntes ou iluminados, anunciando ao mundo que chegou a Era da Luz. Poucos serão os que pressintam nestes anúncios a proximidade do meu Reino, o qual se encontra disposto a transbordar-se em revelações, graças e sabedoria.

7) Muitos confundir-se-ão pelo que vejam, sintam e experimentem, ao extremo de chegar a perguntar-me: “ Senhor, que é o que vêm os meus olhos, que é o que está acontecendo no mundo e qual é o significado de tantas estranhas manifestações e sinais entre os homens?

8) E aqueles que pela sua incredulidade, pelo seu orgulho ou pela sua dureza, não cheguem a ver nem a sentir, nem logrem por meio da intuição contemplar as luzes deste tempo, serão os que chamem trevas à luz e impostura à verdade.

9) Não acreditais que vocês, os que vos deleitastes com a luz desta palavra que veio alentando ao vosso coração, sois os indicados para definir o porquê disto tudo, anunciando a Boa-Nova e ensinando a minha Doutrina por meio do Livro dos meus ensinamentos a todos aqueles que o necessitam?

10) Dei-vos a Lei, as normas, o caminho e o conhecimento do que é justo e do que é lícito, para que nunca tropeceis, para que não duvideis nos momentos da luta e para que não mancheis o que é sagrado. Sei que vão ver surgir por todos os pontos da Terra homens e mulheres que profetizam, que anunciam doutrinas estranhas para todos aqueles que vivem alheados do espiritual; seres que curam doenças das quais chamam incuráveis e que pregam a espiritualidade como a única doutrina que é capaz de dar ao mundo a paz.

11) Não estarão definidas nem serão puras as manifestações de muitos daqueles homens, porque lhes faltou a direção do Mestre, mas para então, este povo que foi meu discípulo, levará a minha Mensagem por todos os caminhos da Terra.

12) Muitos terão razão ao estranhar-se de que a vida espiritual chegue a ser a norma das obras da humanidade, porque faz muito tempo que os homens fecharam as portas do seu coração para a minha mensagem e inspirações. Neste desterro voluntário, o homem só escuta a voz do seu livre arbítrio, e o caminho da sua vida está iluminado apenas pela débil luz dos seus conhecimentos materiais; mas essa voz é quase sempre uma longa queixa, soluço ou imprecação, e a sua luz manifesta-a por meio da sua ciência que em lugar de elevá-lo, vai afundando-o mais na sua dor.

13) Os que se levantem depois do seu sono de séculos anunciando a luz do novo tempo, serão os mortos que ressuscitem para a vida espiritual, depois de ter permanecido inertes para a Verdadeira Vida. Onde exista o amor, a sabedoria e a justiça, onde há inspiração e impere a bondade, ali existirá a Verdadeira Vida. Mas onde reine o pecado e impere o vício, onde exista a guerra, mora a inveja e o egoísmo, ali só se encontrará a morte, a desolação e as trevas.

14) Quando os homens caem no materialismo, em lugar de que a sua obra seja criadora, é destrutiva; então assemelham-se a uma multidão de vermes dispostos a terminar de carcomer um cadáver, quando pelo seu labor criador poderia parecer-se a um enxame de abelhas construindo o seu favo de mel em perfeita harmonia. A obra desses pequenos seres consiste em buscar mel para que depois este endosse os paladares. E vós, quando chegareis a descobrir o verdadeiro sabor da vida para vo-la dar uns aos outros?

15) Esse sabor está constituído pelo Amor divino, néctar sublime que depositou em cada coração e ao qual não soubestes compreender nem buscar, e por isso não adoça ainda a vossa existência.

16) Hoje, a minha Luz de Pai encontra-se derramada em caudais sobre todo o espírito, para que ao despertar da sua letargia, medite sobre a sua própria experiência, que é um livro rico em sabedoria e em luz e perceba o resplendor da verdade.

17) Povo, preparai-vos, meditai na vossa missão, meditai na vossa responsabilidade neste tempo, que é propício para despertar espiritualmente, e dispondo-vos a trabalhar na minha campina, que Eu ajudar-vos-ei no cumprimento da vossa missão.

18) Venho para escutar as vossas petições, as vossas queixas; quero que aprendais a conversar com o vosso Pai.

19) Não penseis que vim só a vocês, Eu descí sobre todos, porque a dor desta humanidade chegou até à altura dos céus como um grito angustiante.

20) Ao receber a minha palavra debaixo desta forma, perguntais-me interiormente: “ Se venho como Pai ou como Juiz? “ Eu digo-vos que desde antes de que escutásseis a minha primeira palavra deste dia, já a Consciência vos tinha assinalado cada uma das vossas faltas e também cada uma das vossas boas obras. Mas se com a minha palavra vos julgasse, porque é que temeis? Porventura o meu juízo não provém do amor que vos tenho?

21) Venho para despertar-vos para que as provas não vos surpreendam e as tempestades e furacões destes tempos não vos deixem às escuras.

22) Certamente este é o tempo das provas, para o qual é necessário estar forte e preparado para não sucumbir.

23) A vida na Terra sempre foi de prova e expiação para o homem, mas nunca tinha estado este caminho tão pleno de dor como agora, nem tinha estado o cálice tão pleno de amargura.

24) Neste tempo o homem não espera a idade madura para enfrentar-se para a luta; quantas criaturas na sua infância já conhecem os desenganos, o jugo, os açoites, os tropeços e fracassos. E posso dizer-vos ainda mais: Nestes tempos a dor do homem começa antes de nascer, quer dizer, desde o seio da sua mãe.

25) Grande é a expiação dos seres que neste tempo vêm à Terra!

26) Toda a dor que existe no mundo é obra do homem. Que maior perfeição na minha justiça, que deixar que os mesmos que semearam de espinhos o caminho da vida, venham agora para recolhê-las?

27) Nem todos têm igual parte de culpa no caos em que viveis, mas os que não são causadores da guerra, são responsáveis da paz.

28) Tende caridade de vós e dos vossos semelhantes. Para que essa caridade seja efetiva, reconhecei os vossos dons estudando a minha palavra, porque o que ama ao seu irmão, ama-me a Mim, porque o seu irmão é o meu filho muito amado.

29) Sois um povo ao qual estou preparando para a oração, para a divulgação da minha palavra e para a cura. A vida com as suas misérias, lutas e amarguras assemelha-se ao deserto; mas não se estacionem nele, porque então não conhecereis a verdadeira paz.

30) Tende presente o exemplo de Israel ao qual se refere a história, que teve que errar pelo deserto por muito tempo, para alhear-se do aprisionamento e da idolatria do Egito, por sua vez para alcançar uma terra de paz e liberdade.

31) Hoje, toda a humanidade é semelhante àquele povo cativo do Faraó. Impõem-se-lhe crenças, doutrinas e leis; a maior parte das nações são escravas de outras mais fortes; a luta é rude e o trabalho realiza-se debaixo dos chicotes da fome e da humilhação. Na verdade, é amargo o pão que comem todos os homens.

32) Tudo isto faz que no coração da humanidade vá tomando corpo um anseio de libertação, de paz, para alcançar uma vida melhor.

33) O estrondo da guerra, o sangue humano que corre, o egoísmo, a ambição e o ódio que frutificam em mil formas, estão despertando aos homens da sua profunda letargia; e quando se unam num só ideal de espiritualidade, como se uniu o povo de Israel no Egito debaixo da inspiração de Moisés, que força poderá deter a esses corações? Nenhuma, porque nesse anseio estará a minha luz, nessa dita estará a minha força, nesse ideal estarão as minhas divinas promessas.

34) Precisa o mundo para libertar-se das suas cadeias, a um novo Moisés? O ensinamento que vos trouxe neste tempo, é a luz que inspirou Moisés, é palavra de justiça e profecia, é força que levanta ao débil, ao tímido, ao cobarde, e converte-o em valoroso, decidido e fervoroso, é a Lei que guia e conduz pela senda da verdade, é ternura divina que vos sustenta nos longos dias da jornada.

35) Sentis-vos alentados pela minha palavra, povo, como se um bálsamo maravilhoso caísse sobre as vossas feridas; sentis-vos fortalecidos, renovados, plenos de esperança no amanhã; então, não acreditam que esta mesma Mensagem, se a levassem aos povos oprimidos da Terra, obraria neles o mesmo prodígio?

36) Por isso vos digo que vos prepareis, para que não retardeis o momento em que vos levanteis como emissários desta inspiração.

37) Se vos digo que vos prepareis, é porque esta Boa-Nova deverá ser estendida de tal maneira, que jamais possa ser causa de que se provoque uma dor, uma contenda fratricida ou se derrame uma só gota de sangue.

38) A minha Mensagem é persuasiva, doce, plena de verdade. Tanto toca o coração, como chega à mente e convence ao espírito.

39) Escutai-me, estudai, praticai e estareis em condições de abrir para os homens brechas para a fé, a luz, a liberdade e a paz.

40) Sabeis que Eu sempre estou disposto para entregar-vos mais uma das minhas lições. Hoje começarei por dizer-vos, que o fim da minha chegada entre vocês é o de doutrinar-vos, para que possais desempenhar com limpidez a vossa missão.

41) Certamente, esta existência é uma nova etapa para o vosso espírito, o qual tinha deixado incompleta uma obra que se lhe tinha encomendado, e agora deu-se-lhe a oportunidade de levá-la um pouco mais adiante no caminho da perfeição.

42) Também Eu, o Divino Mestre, tive que voltar entre os homens, porque a minha obra naquele tempo ficou incompleta. Haverão aqueles que neguem esta acervação, dizendo que a obra de Jesus concluiu ao expirar na cruz; mas isto será porque esqueceram que Eu anunciei e prometi que voltaria.

43) Vocês, a quem agora revelo estes ensinamentos, compreendi que a Mim não me é indispensável a reencarnação, porque no meu Espírito está o poder manifestar-me de mil maneiras à humanidade. Tão pouco voltei em busca de aperfeiçoamento para o meu Espírito. Se agora venho a vós, é somente para ensinar-vos a senda que possa conduzir-vos à luz. Recordai que no Primeiro Tempo disseram-vos os profetas: “ O Senhor é a porta “. Além disso, não vos disse quando me humanizei entre vós: “ Eu sou o caminho “. Não vos estou agora dizendo: “ Eu sou o cume do monte que estais escalando “.

44) Eu estive sempre na perfeição.

45) Comprazo-me em saber-vos seguros transitando pelo meu caminho; amanhã será o gozo universal, quando todos vivais dentro do lar espiritual, que já faz tempo está à espera da chegada dos filhos do Senhor.

46) Assim falo ao vosso espírito, porque sei que já pode compreender estas lições, e a ele posso dizer-lhe que não é filho desta Terra, que aqui neste mundo só deve de considerar-se como um hóspede, porque a sua verdadeira pátria é espiritual.

47) Tomai esta palavra no seu verdadeiro sentido, porque pelo contrário chegareis a pensar que a minha Doutrina vem contra todo o progresso humano, e não seria justo que atribuísseis tais erros a um Pai, que só busca o aperfeiçoamento dos seus filhos nas diferentes sendas da vida.

48) O que a minha justiça persegue implacavelmente é o mal, que toma diversas formas no coração do homem, manifestando-se às vezes em sentimentos egoístas, em baixas paixões, outras em ambições desmedidas e ainda em ódios.

49) Discípulos: Deveis de estudar o que agora vos digo em sentido figurado. A vida é uma árvore, os seus ramos são em número incontável, e desses ramos não há dois que sejam iguais, mas cada um deles cumpre com a sua missão. Se um fruto se malogra, é desprendido da árvore, e se um ramo se desvia, é podado; porque da Árvore da Vida só frutos de vida têm que brotar.

50) Toda a ciência que tenha causado mal e toda a religião que não tenha feito verdadeira luz, podeis considerá-las como ramos e frutos pelos quais não corre a seiva da Árvore da Vida, porque já foram desprendidos dela.

51) Sabeis que Eu sempre estou disposto para entregar-vos mais uma das minhas lições. Hoje começarei por dizer-vos, que o fim da minha chegada entre vós é o de doutrinar-vos, para que possais desempenhar com limpidez a vossa missão.

52) Bendito seja o que tenha por ideal seguir o meu caminho, bendito seja o que busca a forma de fazer grande ao seu espírito. Eu recebo aos que calando as suas queixas só pensam em receber o orvalho da minha palavra, aos que não deixam morrer a fé e a esperança em Mim. Farei com a minha palavra com que todos cheguem a encontrar um canto para a fé.

53) Venho para ensinar-vos a espiritualidade, porque ela dar-vos-á saúde espiritual e física, ela far-vos-á amar-vos, dar-vos-á força e fé.

54) Através do que pensa em Mim e me ama, passa a torrente da vida, nele está a minha manifestação divina. Dei-vos a vida para que nela sejais grandes e fortes, vo-la dei para que tenhais caridade e manifesteis a vossa faculdade de amar, vo-la dei também para que tenhais sabedoria. A vida é o reflexo de Deus, é ele o grande testemunho da minha existência; vivei-a e gozai-a, mas também entendei-a. Muito a gozastes sem compreendê-la. Cantai à vida e que o vosso canto seja de compreensão, de admiração e de amor. O vosso espírito ao elevar-se, encontrará um melhor salmo ao Criador.

55) A vida é uma corrente incessante. Para que o espírito chegue a ser grande, sábio, forte e bondoso, é preciso que viva eternamente. Povo, acreditais que venho para visitar, e a verdade é que habito em vocês. Visito-vos só debaixo desta forma de manifestar-me fazendo-me pensamento, palavra e visão espiritual, e é que a minha manifestação interior no vosso ser não a percebeis com a claridade do bater do vosso coração, porque para sentir-me palpitar no vosso ser, é necessário ter sensibilidade. Não percais a esperança de chegar a sentir-me, porque a esperança procede da fé, que é luz no vosso caminho. Ai, do que perca a fé! A fé é o farol que alumia o porvir, a fé é a força que produz aquilo que nomeais milagres. Que é que seria da vossa vida, se não tivésseis fé na minha Lei?

56) Eu dou-vos a vida, mas digo-vos: Avivai a luz da fé no vosso Deus, fé em vocês mesmos, fé na vida e no criado. Não duvideis da minha caridade nas vossas vicissitudes; o meu amor é mais forte que as vossas provas. Ouvi-me mais com o espírito que com os vossos ouvidos. Aos que se nomeiam de deserdados, aos que dizem que a sua estrela não brilha e que são lâmpadas apagadas e aos que lamentam ter vindo à vida para chorar, digo-vos: Intentastes alguma vez olvidar-vos por um instante de vocês para levar

um consolo aos vossos Semelhantes? Decerto não, porque quem pratica a caridade, a si mesmo a faz. Chamei neste tempo aos que nada têm para dar ao mundo.

57) Amai e dai com desinteresse e vereis depressa a recompensa. Chamai às minhas portas e a minha voz responder-vos-á. Todos podeis levantar-vos, ainda quando tendes caído muito baixo, ainda quando vos encontréis cobertos de lama. Os homens perdidos de hoje, serão os homens de bem do amanhã. Sobre as vossas ruínas levantarei o meu Templo, mas o homem ajudar-me-á a sua reconstrução. Ei-lo aqui, penetrai na Verdadeira Vida; ela é como um reino; dentro do qual desde o celestial até ao mínimo no material, tudo está ao vosso alcance.

58) Aboli a dor. A vida criada por Mim não é dolorosa; o sofrimento provém das desobediências e faltas dos filhos de Deus. A dor é própria da vida que os homens na sua dissolução criaram. Elevai o vosso olhar e descobri a beleza das minhas obras; preparai-vos para que escuteis o Concerto divino. Não vos excluís desse festim. Se vos isolais, como podereis participar desse deleite? Viveríeis tristes, atormentados e doentes.

59) Eu quero que no Concerto universal sejais notas harmoniosas; que compreendais que brotastes da Fonte da Vida, que sintais que em todas as Consciências está a minha luz. Quando chegareis à plenitude em que possais dizer: “ Pai, submetei o meu espírito ao Vosso, assim como a minha vontade e a minha vida? “ Vede que isto não o podereis dizer enquanto os vossos sentidos estejam doentes e o vosso espírito egoistamente isolado do caminho. Viveis debaixo do tormento das doenças ou do temor para contraí-las e, que é uma doença corporal ante uma falta do espírito? Nada, se ele sabe levantar-se, porque na minha caridade sempre encontrareis ajuda.

60) Assim como o sangue corre pelas vossas veias e vivifica o corpo, assim a força de Deus, como uma torrente de vida, passa através do vosso espírito. Não há motivo para estar enfermo se cumprirdes com a minha Lei. A vida é saúde, alegria, felicidade, harmonia; estando doentes não podereis ser um depósito dos bens divinos. Mentis, corações ou corpos doentes, o Mestre diz-vos: Pedi ao vosso espírito, que é o filho do Todo-poderoso, que volte ao caminho, que cure as vossas doenças e que vos ajude nas vossas fraquezas.

61) Que é que poderá negar o Pai a seu filho, quando este espiritualmente se aproxime para solicitar algo para o seu corpo, pequeno e frágil criatura material? Assim ensino-vos a pedir, mas quando se trate de dar, digo-vos: “ Reparti e dai “. Reparti o material e dai amor, porque, de que é que vos servirá dar a parte material se nela não pusésseis amor? Quão difícil vos pareceu administrar devidamente os bens que possuístes no mundo. Uns querem ter só para si, outros, tendo demasiado, não sentem o dever de partilhá-lo.

62) Descubro-vos uma fonte de saúde que existe em vocês, no vosso espírito, para que a ela acudais quando seja necessário; se souberdes buscá-la, encontrareis as suas águas. Não quero um mundo derrotado e triste, um povo que pela sua ignorância do que possui a cada instante me fale com angústia, e me peça com desespero. Quero um mundo consciente de quanto é e possui.

63) Há quem esteja pensando: “ E se o homem sempre fosse são, como morreria? “ Ao qual vos respondo: Que não é necessário que o vosso corpo esteja enfermo para que deixe de viver, basta que o coração se detenha quando a hora tenha soado, para que deixe de ser.

64) A Luz do meu Espírito derrama-se em vós para que ressusciteis. Neste Terceiro Tempo venho buscando aos desgarrados para que me sirvam. Eu sou o Libertador dos espíritos, que vem para livrar-vos da vossa escravidão. Aos rebeldes, venho para convertê-los em submissos e humildes servos. Logo lhes digo: “ Velaí, para que não sejais surpreendidos pelos rumores e as tentações que vos levem de novo ao precipício “.

65) Quem conheceu a escória e o baixo mundo e dele se pôde libertar, está preparado para ir aí, em busca dos que ainda permanecem perdidos. Ninguém melhor que ele para persuadir com a sua palavra, que é luz de experiência. Quando vos convertereis nos pescadores de corações e libertadores de espíritos? Quando afirmardes o vosso passo na senda que vos tracei.

66) Dai sem condição, não julgueis a Casa do vosso irmão, antes conheci bem a vossa morada, para que se a encontrardes suja, a limpeis e seja digna de receber-me. Não vejais se o vosso alforge está pleno ou vazio ou se o seu corpo o cobrem as galas ou os farrapos. Deixai que o meu amor dê morte a todas essas cicatrizes que poderiam tapar a luz que devíeis refletir.

67) Vede que da mansão perfeita descendo à vossa morada para mostrar-vos a grandeza da vida espiritual, para revelar-vos uma lição que vos ensina a conhecer-vos, para conhecer ao vosso Criador e para conhecer o vosso destino.

68) Não quisera que chorassem os meus filhos, ainda que vos tenha dito: “ Bem-aventurados os que choram “. A minha Lei não vos ensina que choreis, mas a maneira de evitar a dor. Se me desse prazer ver-vos sofrer, não viria a vós como Doutor, nem viria para derramar o meu bálsamo sobre toda a ferida. Aquele que leva a sua cruz de penas com mansidão, agrada-me porque me imita; mas daquele que no seu fanatismo religioso e da sua ignorância atormenta e castiga o seu corpo, recebo a sua intenção, que é a de purificar-se ou tratar de imitar-me nos meus padecimentos, mas o ato não o aprovo.

69) Basta com que apureis com paciência o cálice que a vida diariamente vos oferece e que, sobrepondo-vos às vossas penas, tenhais força para pensar nos vossos Semelhantes e fazer-lhes o bem que possais, para que cumprais assim com a vossa missão.

70) Já não vos queixeis de sofrimentos, recebestes a dádiva do meu amor e embelezastes-vos com a minha palavra; reconheci-a pela sua essência divina e a preparação do porta-voz pela doçura e a firmeza da sua voz, e então, deixai vagar o vosso espírito pelas regiões que só ele pode alcançar para que ali se sature de luz, enquanto que a sua mente fica extasiada, e o seu coração palpitante de admiração e amor.

Lição 135:

- 1) Venho pleno de amor e revestido de paciência para fazer-me compreender por todos. Consolai-vos em Mim. Comei e bebei para que acalmeis a vossa fome e sede de justiça. Quero que o incompreendido pela humanidade se sinta compreendido por Mim e o que sinta a sua mão vazia, ao levantar-se depois de ter-me ouvido sinta que leva dons consigo. Que o que chegou ante a minha presença trazendo remorsos no seu espírito, ao escutar-me se sinta descarregado de tudo isso e possa levantar o seu rosto como aquela mulher adúltera do Segundo Tempo, quando lhe disse: “ Aonde estão os que te perseguem? Eu perdoo-te, vai em paz e não peques mais “.
- 2) Eu sou o divino Juiz, que não aplica jamais uma sentença maior à falta. Quantos dos que se acusam diante de Mim, Eu encontro-os limpos. Pelo contrário, quantos apregoam limpidez e encontro-os perversos e culpados.
- 3) Que injusta é a justiça humana! Quantas vítimas dos maus juízes expiam falta alheias! Quantos inocentes viram fechar-se as grades da prisão diante dos seus olhos, enquanto que o culpado caminha livre levando invisivelmente o seu fardo de furtos e crime!
- 4) Espiritualmente é imperfeito o vosso mundo. Deveis ajudá-lo a elevar-se.
- 5) O Mundo material, o planeta, não está próximo da sua desintegração, mas o fim desse mundo de erros e pecados, de trevas e má ciência chegará com a luz da minha Doutrina, e sobre os seus escombros Eu levantarei um novo mundo de progresso e de paz.
- 6) A vossa missão de labregos não terminará em 1950; pelo contrário, será quando comeceis a deixar de ser discípulos para converter-vos em mestres que com palavra de amor guiem à humanidade pelo caminho da luz.
- 7) Grandes legiões espirituais esperam apenas esta depuração entre os homens para encarnar e morar novamente na Terra. Eles possuem uma grande missão e esperam que vocês lhes deixem o vosso lugar para ocupá-lo eles.
- 8) Venho para explicar-vos a minha Doutrina, materializando a minha palavra para fazer-vos compreender quem sois.
- 9) Nunca vos amedronteis pelo peso da responsabilidade que pus em vós; mas pesa o fardo do pecado. É doloroso o abismo com as suas trevas que a luz que existe no cume da montanha onde mora o Mestre. Novamente vos digo: “ O jugo de Cristo é doce “.
- 10) Chamei-vos Israel, porque no vosso espírito existe uma missão de paz, um destino de harmonia espiritual com toda a humanidade; porque sois o primogénito, porque não nascestes só de Jacob, vindes de mais além dele, de mais além de Abraão. O vosso ponto de partida data de antes de que Eu enviasse o primeiro homem à Terra, quem formou uma família da qual Eu escolhi a semente para formar o meu povo forte na fé, na obediência e no amor ao Deus invisível. Assim o preparei e o bendisse e ficou como farol no meio da humanidade.
- 11) Nada vos faltou para desempenhar o vosso destino e, no entanto, vistes surgir mais alto que vocês outros povos que logo vos humilharam com cadeias de escravidão.
- 12) Porventura, eram povos superiores ao vosso? Nem em matéria nem em espírito eram maiores que vós, em quem tinha transbordado o Pai os dons preciosos da

inspiração, da sabedoria, da beleza, do amor, da saúde e da força. Preparei-vos para que fôsseis como um espelho do meu amor por todo o criado, onde a humanidade me contemplasse, e como fonte de águas cristalinas onde os sedentos de verdade mitigassem a sua sede.

13) Mas, no fim humanos, fraquejastes e na vossa decadência fostes submetidos por outros povos.

14) Neste tempo venho-vos buscar e para estar mui perto de vós recordando-vos a minha Lei, despertando ao vosso espírito para que escute a voz da Consciência e dizendo ao vosso coração: “ Despertai, as cadeias que vos assustavam foram rompidas pela morte e hoje a vida devolveu-vos a vossa liberdade “. É pelo que vim entre vocês no Terceiro Tempo.

15) Não acreditais que só no seio do povo de Israel existiram profetas, precursores e espíritos de luz. Também noutros povos enviei alguns deles, mas os homens tomaram-nos como deuses e não como enviados e criaram debaixo dos seus ensinamentos, religiões e cultos.

16) O povo de Israel não compreendeu a missão que para com outros povos tinha e dormiu num leito de bênçãos e complacências. O Pai tinha-o formado como uma família perfeita na qual uma tribo tinha a missão de defender ao povo e manter a paz, outra lavrava a terra, outra tribo era de pescadores e navegantes. A outra foi-lhe confiado o culto espiritual e assim sucessivamente, cada uma das doze tribos que integraram o povo, desempenhou diferente missão que em conjunto dava um exemplo de harmonia. Mas na verdade vos digo, os dons espirituais que possuístes naqueles primeiros tempos, tende-los ainda.

17) Vede entre vós aos profetas; vede como os homens, as mulheres, os anciãos e ainda as crianças testemunham a minha verdade por meio das suas revelações. Possuís a elevação espiritual para orar, a potestade para fazer-vos ouvir e obedecer pelos elementos, do qual tivestes exemplos em Noé, vencendo a fúria das águas; em Josué a quem lhe atribuíste que deteve a carreira do Sol, sobre o qual vos digo, que os astros jamais detiveram o seu curso, e que foi a minha Luz divina semelhante a um sol radiante a qual prolongou o dia e ocultou a noite, para que o povo alcançasse a vitória, enquanto que o Universo continuava a sua trajetória sem sair-se das suas leis de harmonia.

18) Moisés teve também potestade sobre os elementos e à sua voz obedeciam as águas, os ventos, as rochas. Confiei ao homem esta Natureza para que dela se sirva, mas ele transformou a ordem da Criação e converteu-se em escravo da Natureza, na qual buscou muitas vezes ao seu deus.

19) No Segundo Tempo, dei-vos uma lição mais sobre estes ensinamentos, quando fiz acalmar a tempestade ao estender a minha mão, também quando andei sobre as águas ou quando ressuscitei aos mortos. Os milagres que realizei naquele tempo foram para salvar ao perdido, para converter a treva em luz e o ódio em amor. Não vim para maravilhar ou surpreender aos homens com aquilo que servisse só para assombro do seu entendimento, como alguns que se fazem admirar dos homens como seres superiores fazendo aparentes milagres e que, no entanto, não são capazes de converter a um pecador. Eu não vim para ensinar-vos ciências supérfluas ou surpreendentes; Eu

revelei-vos a minha existência e o porquê da vossa. Descobri-vos que o fogo que dá a vida e tudo o anima, é o amor; é o princípio donde brotaram todas as naturezas.

20) Eis aí que vós nascestes por amor, existis por amor, sois perdoados por amor e estareis na eternidade por amor.

21) Preparai-vos, para que quando a minha palavra cesse, vão às distintas nações da Terra, onde encontrareis povos cuja origem se perde no tempo, nos quais os seus habitantes praticam cultos e ciências no meio dos quais se manifestou o Mundo Espiritual; aí ouvireis falar de transformações, de maravilhas e milagres ante os quais ficareis assombrados.

22) Estareis preparados, porque tereis que suportar grandes provas; sentir-vos-eis confundidos por momentos quando no seio daqueles homens vereis comunicar-se ao Mundo Espiritual, fazendo maravilhas que vocês não poderíeis ter feito. Quando vos apresentem escritos contendo a sua história, as suas leis e preceitos, abrirei os vossos olhos para que não vos confundais com a maravilha material, com o prodígio exterior, mas também para que possais admirar-vos e imitá-los em tudo o que a vossa Consciência e intuição vos diga que encerra verdade.

23) Também encontrareis nisso afinco para achar o caminho que conduz à perfeição, anseio de eternidade.

24) A outros surpreendê-los-eis no seu Êxtase espiritual, do qual fizeram um culto fanático; são como plantas parasitas porque nem cumprem com as leis de amor ditadas por Deus, nem cumprem com os deveres da Terra. Essas doutrinas não se propagarão noutros povos, porque a verdadeira espiritualidade destruirá o fanatismo e o misticismo.

25) Ensinei-vos desde os primeiros tempos, uma Lei que é justa com o espírito e com a matéria; recordai que em certa ocasião disse: “ Dai a Deus o que é de Deus e a César o que é de César “.

26) Muitos surpreender-se-ão e até julgar-vos-ão mal quando escutem que sendo meus discípulos, cumpris com a lei do trabalho material, quando vejam que tendes esposa ou esposo, que tendes filho e família, que sabeis recrear-vos na contemplação e nos frutos da Natureza, à qual amais como a uma mãe. Então perguntar-vos-ão: “ Porque é que se sois servos do Senhor não viveis só na contemplação do espiritual? “ Encontrareis também aos que possuem o dom de profecia e surpreender-vos-eis, porque certamente, entre eles há espíritos adiantados.

27) Preparai-vos quando estiverdes à prova e Eu falarei pela vossa condução, e se essa preparação é além disso limpa, simples e pura, vereis as minhas maravilhas.

28) Estou falando aos que devem cumprir com a sua missão de apóstolos e profetas noutras terras, para que não façam alarde da missão que lhes confiei. Estes não provocarão escândalo combatendo religiões nem crenças. Outros serão os que promovam escândalo contra vocês, sem saber que com isso vos estarão ajudando a propagar a Doutrina, despertando a curiosidade de muitos, que logo se converterá em fé.

29) Para alguns será a presente existência a sua última reencarnação. É tempo que prepareis a viagem para o Mais Além; enchei de boa semente o vosso celeiro, para que com passo firme acudais à chamada que vos farei no Vale espiritual que vos espera e do qual ninguém poderá fugir.

30) A cada um de vós assignou-se-lhe um número de espíritos aos quais deve ajudar a elevar-se, conduzindo-lhes pelo caminho da minha verdade. Nenhum chegará sem o seu grupo, porque não será recebido.

31) Lutai e trabalhai, recreai-vos aprendendo e ensinando. Estou fecundando as terras, afastando delas toda a má erva para que os meus semeadores as encontrem preparadas pela minha caridade.

32) Então abrir-se-á diante dos vossos olhos um caminho através dum deserto, oferecendo-vos os seus oásis e além no horizonte a silhueta branca da terra Prometida, cujas portas abertas vos convidarão a passar com os grupos e com os povos que não só amarão ao mesmo Deus, como praticarão o mesmo culto espiritual.

33) Converti com a vossa oração aos seres em trevas, que como exércitos combatem e lutam enquanto dormis. Dai-vos conta que à vossa volta e sobre vós, flutua e agita-se um mundo desconhecido, onde a luz luta contra as trevas numa guerra cujo estrondo e influência transtorna o vosso mundo, o vosso coração e a vossa mente.

34) Por isso a tranquilidade e a paz também fugiram do coração da humanidade; mas bem-aventurado o que sentindo essa batalha, ora, porque ele sairá avante.

35) O que tomar o juízo deste tempo como simples coincidências, não sabe que estará à mercê da morte, da peste, das pragas e da fome.

36) Descansai na terra firme e ouvi a minha voz, para que cureis de todos os vossos males e recupereis as vossas forças para prosseguir a caminhada.

37) Não tendes necessidade de dizer-me o que trazeis no vosso coração nem de onde vindes, porque Eu sei-o tudo. Sei que o vosso espírito se aproxima ao Pai depois de vencer na grande luta que susteve para afastar-se de caminhos torcidos, que vindes para buscar apoio e força em Mim para não desfalecer. Quando estivestes a ponto de debilitar, quando já as vossas energias se estavam esgotando, elevastes-vos ao meu Espírito para pedir-me ajuda, e Eu nesse instante respondi chamando-vos até este oásis de paz, para que tivésseis um descanso pela minha infinita caridade.

38) Quantas revelações compreendestes desde o instante em que pela primeira vez escutastes esta palavra! Entre elas compreendestes que o espírito não se aperfeiçoa num dia, nem num ano, nem numa vida, porque tendo natureza eterna, o seu trajeto tem que ser adequado ao galardão que o espera.

39) Aprendestes a distinguir a voz da Consciência que fala sempre da lei, de amor, de bem, de retidão e pureza, daquela outra voz que provém dos sentidos da carne ou das paixões do coração, o qual nem sempre induz ao bem.

40) Já sabeis que possuíis armas para defender-vos, conheceis quais são; sabeis também qual é o escudo que vos protege, e começais a fazer uso da oração, da fé, dos bons pensamentos, da firmeza de vontade.

41) Aprendestes a dar o seu lugar justo na vida, aos diferentes valores que formam o vosso ser; sabeis que o essencial está no espírito e que depois dele, ocupando um lugar digno no homem, encontram-se os sentimentos, a mente, as necessidades corporais.

42) Sabei agora que a verdadeira espiritualidade no homem não consiste em afastar-se da carne ou em rechaçar o material, mas em harmonizar a vossa vida com toda a Criação; no entanto, para que o espírito possa lograr essa harmonia, é preciso que sempre vá adiante, que esteja por cima do humano, que seja o guia; se não é assim, o espírito não é livre e transforma-se em escravo da carne ou em inimigo dela.

43) Sabeis que no meu caminho não se pode fingir o amor, a pureza, nem os conhecimentos, porque sentis um olhar que tudo o vê e tudo o julga.

44) Agora conheceis que para que os vossos méritos sejam reais, as vossas virtudes e obras têm que ser verdadeiras e estar inspiradas no amor aos vossos irmãos.

45) Não temais que vos fale assim; volto a dizer que não venho para exigir-vos a suprema perfeição, mas um esforço constante por alcançá-la.

46) Agora, quando sofreis, quando atravessais uma dura prova, quando vos encontrais no leito da dor, sabeis que aquele cálice de amargura vos purifica e vos renova, que aquela dor faz-vos expiar algumas faltas, e que é uma sábia lição; então apurais-lho com paciência e conformidade.

47) Chegastes a compreender que estou construindo em cada um de vós um Templo, e já não vos atreveis a destruir o edificado, pelo contrário, tratais de ajudar-me nesta obra.

48) Entendestes que não é diante dos homens ante os quais deveis de fazer méritos para receber deles a lisonja ou o galardão, mas diante do vosso Pai, que é o único capaz de valorizar as vossas obras.

49) Entendendo todas estas explicações, por muito arreigadas que estejam as vossas paixões, terão que fazer uma submissão da matéria para o espírito, que será um princípio para essa harmonia e essa ordem que deve existir no homem para ser digno filho meu.

50) Do vosso presente depende o futuro de muitos seres, povo amado, não o duvideis um só instante; então, pensando nesta verdade, despojai-vos do último resto de egoísmo e lavrai para o amanhã: Paz, unificação, moral, espiritualidade.

51) Não duvideis do poder de levar a cabo esta obra no mundo, porque não é a primeira vez que no vosso caminho vos confio a minha Semente; prova disso é que vos falo nesta forma e me entendeis.

52) Esta é a continuação das minhas lições, mas não é o fim deste planeta. O mundo seguirá girando no espaço; os espíritos chegarão ainda à Terra para encarnar para cumprir o seu destino; os homens seguirão povoando a Terra, só a forma de vida mudará.

53) As transformações que a Vida humana sofrá serão tão grandes, que vos parecerá como se um mundo se acabasse e nascesse outro. Assim como em todos os tempos a vida do homem se dividiu em Eras ou Idades, e cada uma delas se significou por algo, já pelos seus descobrimentos, pelas revelações divinas que recebeu, pelo seu

desenvolvimento no sentido do belo, ao qual chama arte, ou pela sua ciência, assim, o tempo que se inicia, a Era que assoma já como uma nova aurora, significar-se-á pelo desenvolvimento dos dons do espírito, daquela parte que devíeis ter cultivado para evitar-vos tantos males, e à qual sempre deixastes para depois.

54) Não acreditais que a Vida humana pode transformar-se totalmente, desenvolvendo a espiritualidade, cultivando os dons do espírito e estabelecendo a Lei que dita a Consciência neste mundo?

55) Ah, se soubésseis quanto é o que guarda o vosso espírito! Mas não o sabeis, apesar dos milénios que levais habitando o mundo, porque no vosso egoísmo, que é amor para vocês mesmos, só vos tem importado a ciência ao serviço de cada um.

56) Eu serei quem vos descubra as virtudes, os dons, as belezas, o poder e todo o maravilhoso que se oculta no vosso espírito; este é o tempo propício, agora que estais recolhendo os últimos frutos dum mundo ou duma vida que termina.

57) Depressa compreenderão todos os povos, que Deus lhes falou em cada Era, que as revelações divinas foram a escada que o Senhor tem estendido aos homens para que pudessem ascender até Ele.

58) A este novo tempo chamá-lo-ão uns “ O Tempo da Luz “, outros “ A Era do Espírito Santo “, outros “ O Tempo da Verdade “; e Eu digo-vos que será: “ O Tempo da elevação, da redenção espiritual, da reivindicação “.

59) Esta é a Era que há muito tempo quis que viva no coração do homem e a qual foi continuamente combatida e destruída por ele mesmo. Um tempo cuja claridade seja vista de todos e debaixo cuja luz se unam todos os meus filhos, não para uma religião de homens que acolha uns e rechace a outros, que proclame a sua própria verdade e se lha negue aos demais, que empregue armas indignas para impor-se, ou que dê trevas em troca de luz.

60) Povo: Quando chegue a hora de que vos levanteis para dar a Boa-Nova, pregareis com feitos a paz, o amor, a caridade, a unificação e a fraternidade; se no vosso caminho encontrásseis a outro que hipócrita e falsamente fossem pregando o mesmo, com as vossas obras ponde a descoberto a sua mentira; mas se pelo contrário, vos encontrásseis que com exemplos pregam a verdade, o amor e a caridade, uni-vos em espírito a eles, porque a sua luta será a vossa.

61) Não posso deixar de dizer-vos que se vocês vos encontrais impuros, impreparados, indignos de levar a cabo esta Obra, e vísseis que outros se levantaram para lutar com a devida pureza, não lhes estorveis o passo, porque então seria dupla a vossa causa.

62) De tudo vos falo, discípulos, para que nada vos surpreenda, para que, ao levantar-vos para esta luta, saibais realmente despertar nos corações o ideal de elevação.

63) Este planeta sempre enviou ao Mais Além a sua colheita de espíritos enfermos, cansados, perturbados, confundidos ou com mui escasso adiantamento, depressa oferecer-me-á colheitas dignas do meu amor para vocês.

64) A doença e a dor ir-se-ão desterrando da vossa vida, e ao levar uma existência sã e elevada, quando chegue a morte encontrar-vos-á preparados para a viagem para a mansão espiritual.

65) Quem poderá surpreender-se ou extraviar-se ao penetrar na morada desconhecida, se já desde esta vida se lha mostrou ao seu Mestre nos instantes de orar, de meditar, de sonhar ou de se inspirar?

66) Agora parece-vos inalcançável tanta paz e tanto bem-estar material e espiritual, porque olhais toda a confusão que reina à vossa volta, confusão que irá crescendo mais e mais em todas as ordens da vida humana; mas logo que esta noite tempestuosa deixe de assomar à luz da nova aurora, a mesma Terra sentirá que os seus novos moradores vêm para semear a vida verdadeira com obras nobres, que vêm para restaurar e reconstruir, e que os destruidores, os profanos e os ímpios já se ausentaram para encontrar a sua purificação.

67) Povo: Neste dia revelei-vos algo dos meus planos divinos para convosco; adiantei-vos o que pertence ao futuro e preparei-vos para a luta que se aproxima para toda a humanidade. Meditai neste ensinamento e sentir-vos-eis fortalecidos.

Lição 136:

1) Recreai-vos com a minha palavra, deixai que o envoltório repouse, enquanto o vosso espírito se recreia no meu banquete celestial. Afastai por uns instantes a vossa mente das ambições da Terra e deixai que se abram os olhos do espírito.

2) Pensai e vivei espiritualmente nestes minutos que dura a minha manifestação entre vós. Trago verdadeiras riquezas para o vosso espírito. Não considereis perdidos estes momentos. Não olvideis o que necessitardes na Terra, ser-vos-á dado por acréscimo, e que portanto não é o essencial na vossa existência.

3) Para entender verdadeiramente estas lições, é necessário ter absoluta fé em Mim.

4) Quisera que soubésseis o que é a fé, para que compreendésseis que quem a possui, é dono dum tesouro incomparável.

5) O que vive iluminado por essa luz interior, por pobre que o considere o mundo, nunca se sentirá pária, abandonado, débil, nem perdido; a sua fé no Pai, na vida, no seu destino, e ainda nele mesmo, jamais deixá-lo-ão cair na luta, e além disso sempre estará capacitado para realizar obras grandes e assombrosas.

6) Ao ouvir estas lições, suspirais pensando que não sois ainda verdadeiros filhos da fé.

7) Homens, mulheres, anciãos e crianças, elevam-se espiritualmente até Mim e pedem-me que venha apara avivar no seu coração essa chama divina; para isso vim e por isso estou-vos falando.

8) Não careceis por completo de fé, filhos meus; prova disso é que ao chegar a Mim, depositais na minha presença todas as vossas queixas, as vossas dores, a vossa pesada cruz; abrem-se os corações e apresentam-me as suas culpas, problemas, desenganos, fastio, fraquezas, doenças e muitas misérias mais.

9) Que lhe falta então à vossa fé para poder obrar prodígios? Que cresça, que aumente, que se transborde, e assim não serão misérias as que venhais apresentar-me, nem lágrimas as que me ofereçais, mas ação de graças, satisfação, conformidade, confiança, alegria, fortaleza e esperança.

10) Quando careceis de fé ou esta é muito débil, sem dar-vos conta, a cada passo me vão negando, e em muitas das vossas obras vão dando testemunho contra mim; digo-vos isto, para que observeis bem os vossos atos e meçais os seus efeitos, não só materiais mas também espirituais.

11) Sois meus discípulos, a quem venho para preparar para que deem o grande testemunho da minha manifestação e as minhas revelações deste tempo, que a humanidade exigirá a quem as receberam.

12) Não há um entre os meus novos discípulos que não anseie ver o florescimento e a frutificação desta Doutrina na Terra, e deveis saber que em parte, depende do vosso trabalho, da vossa limpidez e do amor que ponhais nas vossas práticas; se assim o fizerdes, vereis o triunfo da espiritualidade entre os homens.

13) Contemplo que muitos de vocês pensam que essa espiritualidade é impossível neste mundo, e concretizais-vos a escutar a minha palavra como quem escuta um belo concerto e se deleita momentaneamente com ele.

14) A estes pergunto-lhes: Quando se levantarão para a luta? E respondem: “ Que até que habitem no Vale espiritual, porque neste mundo tudo está contra a espiritualidade, o bem e a justiça “.

15) Ah, homens tímidos que não compreendeis que viestes para fazer méritos para alcançar maior elevação na vida espiritual e para lavar uma restituição nesta encarnação em proveito do vosso espírito!

16) Quando compreenderdes que no meio deste torvelinho reinante, é aonde podeis fazer os maiores méritos e onde encontrareis as mais férteis e propícias terras para que semeis a minha Semente?

17) Lutai por deixar neste mundo o fardo de imperfeições que pesa sobre o vosso espírito; livrai-o aqui de todos os seus erros e deixai que quando vá ao Reino espiritual penetre nele sem lágrimas, sem manchas.

18) Tão pouco espereis conhecer a paz de Deus até que estejais em espírito; não, desde aqui, nesta Terra convertida em Vale de lágrimas pelos vossos erros, podereis ter por antecipação um pouco daquela paz perfeita.

19) Não vos detenhais jamais no vosso progresso espiritual, assim estejam num mundo ou no outro.

20) Haveis logrado evoluir espiritualmente; se quereis que vos dê provas disso, Eu pergunto-vos: Onde estão os deuses que ontem adorastes? Onde ficaram as ofertas e os sacrifícios? Ainda dentro do conhecimento do Deus verdadeiro, quantas modificações sofreu a vossa forma de pensar, as vossas crenças, cultos e práticas!

21) Devido a isso, e como uma prova mais de que sim evoluístes, cheguei a vós neste novo tempo, no qual o espírito se anteporá em tudo à matéria, até lograr a comunicação direta com Aquele que lhe deu a existência.

22) Enviei-vos nesta Terceira Era para habitar uma vez mais na Terra, este solo por onde antes passou a bênção de Deus, para que depois viésseis a morar nele e cumprísseis com a Lei.

23) Entre todas as comarcas, grandes ou pequenas, elegi esta aonde vos dou o meu ensinamento, para que fosse o testemunho da minha nova manifestação.

24) Quão poucos são os que se detiveram para meditar sobre a história deste povo, sobre as circunstâncias em que viveu século após século!

25) Outros homens de longínquas terras verão com mais claridade que vocês, todos os sinais que fizeram perceber à humanidade a minha presença e a de um novo tempo. A minha palavra de Rei tinha que cumprir-se, porque só a palavra dos homens é variável.

26) Aqui estou, povo, não só para vós, porque na essência da minha palavra estou com todos.

27) Dolorosa foi a vossa restituição para receber a chegada deste tempo; a vida foi como um cadinho onde se fundiu o vosso espírito e uma bigorna onde se forjou o vosso coração.

28) Sobre o vosso espírito e corpo caiu o chicote dos soberbos, a escravidão com a sua cadeia de humilhações, de miséria e de ignorância.

29) Guerras, opressão, sofrimentos, formaram o vosso cálice de amargura. Tudo isso não foi estéril espiritualmente, porque ficastes fortalecidos para a luta plena de fé, e capacitados para sentir e compreender os sofrimentos dos demais.

30) Tudo estava predito, as profecias ficaram escritas nos vossos livros; por isso quando os sinais precursores ficaram cumpridos, tinha chegado o momento de abrir as portas ao novo tempo e tocar com o meu amor o entendimento do homem, para fazer vibrar a minha luz através do seu espírito e iluminar com ela à humanidade.

31) Da mesma maneira, nos tempos passados, um povo foi preparado para receber no seu seio a presença do Filho do altíssimo; o anseio de que chegasse, nascia da sua dor, da sua tristeza, pela escravidão e a humilhação em que tinha caído, e a promessa do Senhor àquele povo foi cumprida. Se um homem justo, limpo e puro lhe tinha sido prometido como Salvador, natural era que o seu corpo proviesse dum Seio casto; e assim foi, pois Maria, aquela que foi chamada, bendita entre as mulheres, foi uma Flor Celestial transplantada para a Terra pela minha vontade, para que deixasse no coração manchado e triste dos homens, o perfume da sua ternura maternal, do seu divino consolo.

32) Jesus nasceu e cresceu entre os homens; mas quando se aproximava a hora da sua pregação, um varão que habitava no deserto chamado João, baixava às cidades para anunciar aos homens a chegada do Reino dos Céus, preparava-lhes e exortava à emenda, para que o seu Mestre os encontrasse preparados.

33) Ele era a voz que clamava no deserto, o maior profeta, o precursor, era o espírito de Elias quem anunciava à humanidade que as portas dum mundo novo tempo se abriam ante os seus olhos materiais e espirituais.

34) João derramava as águas do Jordão sobre o crânio dos homens, como um ato simbólico de que deviam purificar-se para chegada do Mestre. Eu submeti aquele corpo a esse ato, como exemplo de humildade e mansidão, querendo dar-vos a entender, que quando um homem sente que todas as suas potências alcançaram o seu completo desenvolvimento e que o seu ser logrou a harmonia entre o espírito e o seu envoltório, essa é a hora propícia para fazer as maiores e nobres obras da vida, porque se alcançou a maturidade, a fortaleza, o ideal, a serenidade.

35) Recordando-vos lições passadas ensino-vos as novas. Neste tempo também tive à minha chegada um precursor representado materialmente por um varão de nome Roque Rojas, iluminado espiritualmente pelo espírito de Elias, quem veio manifestar-se pelo entendimento daquele e falar pelos seus lábios.

36) Elias foi e devia ser, porque ele é o raio de Deus que estabelece comunicação entre os filhos e o Pai, o que prepara e aparelha os caminhos, o que dispõe os espíritos e mantém despertos e em espera aos corações.

37) Hoje não necessitais de símbolos, só luz, fé, vontade, amor; tudo isso será a melhor, a mais completa purificação do espírito e da carne para iniciar-vos na jornada luminosa da espiritualidade.

38) Discípulos amados, hoje apresentais-me o vosso coração sedento de verdade, e por isso vos convido a aproximar-vos desta fonte de amor, para que bebais até que vos sacieis.

39) Vede que não me materializo na minha palavra, mas até certo limite; é então quando vos toca analisar a minha lição, meditando em tudo o que escutastes.

40) Orai, na vossa oração interrogai ao vosso Pai e na meditação receberéis um vislumbre da minha infinita luz. Não espereis receber num só instante toda a verdade. Há espíritos que há muito tempo vêm caminhando em prol da verdade, esquadrinhando e tratando de penetrar em todos os mistérios e ainda não alcançaram a meta ansiada.

41) Cristo, o Ungido, veio para ensinar-vos o caminho, dizendo-vos: “ Amai-vos uns aos outros “. Imaginais o alcance desse sublime mandamento? Toda a vida dos homens ficaria transformada se vivêsseis nessa Doutrina. Só o Amor será o que possa revelar-vos as verdades do Arcano, já que ele é a origem da vossa vida e de todo o criado.

42) Buscai com afã a verdade, buscai o sentido da vida, amai, fortalecendo-vos no bem, e vereis como passo a passo irá caindo do vosso ser tudo o que era falso, impuro ou imperfeito. Sede cada dia mais sensíveis à luz da divina graça, então podereis perguntar diretamente ao vosso Senhor tudo aquilo que quereis saber e que seja necessário ao vosso espírito, para alcançar a suprema Verdade.

43) Trabalhai na Terra como até agora e entregai-vos com fé aos vossos deveres; mas buscai sempre a essência ou o sentido de quanto vos aconteça ou do que façais no vosso caminho, a fim de que a vossa vida material não seja estéril para o vosso espírito.

44) Orai, com a oração simples que brota do mais limpo do vosso espírito, e com a ajuda da vossa Consciência examinai as vossas obras e gozai então da minha presença.

45) Nessa comunicação do espírito receberéis mais luz para que entendais melhor a vida, tereis a inspiração que vos induza a ser melhores, purificando os vossos sentimentos e despertando o vosso coração para a caridade. Esses são os momentos nos quais despertam as potências e dons do espírito e se preparam para cumprir a suas diversas missões através de quem as possui.

46) A intuição, que é vidência, pressentimento e profecia, aclara a mente e faz bater o coração ante as mensagens e vozes que recebe do infinito.

47) Quando o homem tenha aprendido a comunicar-se com o Pai por meio do espírito, certamente que já nada terá que consultar nos livros, nem que perguntar na Terra.

48) Hoje, ainda interrogam àqueles que creem que sabem mais, ou vão atrás de textos e documentos, ansiosos de encontrar a verdade; mas Eu trago-vos verdadeiras riquezas espirituais, para que não sintais jamais fome ou sede no vosso espírito.

49) Vim sobre a nuvem, como uma iris de paz entre os homens, aos quais encontro divididos, ocupados em guerras de nações contra nações.

50) Eis-me aqui, ensinando-vos a buscar-me com o espírito e afastando do vosso coração os hábitos supérfluos. Vim para revelar-vos as armas espirituais que possuíis para vencer o mal e rechaçar as tentações.

51) Só os verdadeiros apóstolos, os verdadeiros doutores, poderão salvar neste tempo à humanidade. Vim para preparar com o meu ensinamento às grandes multidões, dentre as quais surgirão os bons soldados. Estes deixarão aos seus pais, às suas esposas e aos seus filhos, para ir em prol doutras comarcas para levar a Boa-Nova. Mas se vos digo, que deixeis aos vossos, quero dar-vos a entender que tendes que deixar as comodidades e as satisfações que vos brindam os afetos, mas não que os deixeis no desamparo e no abandono. Esquadrinhai bem a minha semente antes de levá-la para semear, para que estejais persuadidos do bem que vão fazer; se semeardes a minha Semente debaixo da minha vontade, a vossa colheita será de satisfações e gozos.

52) Desde 1866 ressoa nos vossos ouvidos este ensinamento; Elias, o bom Pastor espiritual de encarnados e desencarnados, veio para aparelhar ou preparar os caminhos, dispondo o vosso coração e espírito para que pudésseis sentir a proximidade do Reino dos Céus. Desde então, muito se multiplicou a minha semente, as multidões cresceram, o número dos assinalados aumenta cada dia, e por toda a parte, em comarcas, províncias e aldeias, surgem recintos como lugares destinados para as vossas reuniões e para escutar o ensinamento diário.

53) Vim para dar vida ao mundo, para que abra os seus olhos para a luz deste tempo.

54) Enquanto as grandes nações se encontram em guerra, conservei este povo em paz, para que possa receber a minha mensagem e para que se prepare, porque aqui no seu seio refugiar-se-ão os estrangeiros.

55) Levantai-vos por meio da vossa obediência; não espereis que os elementos se desencadeiem sobre a vossa nação para recordar-vos da vossa missão, nem espereis

que a morte e a guerra rondem perto de vocês, para que vos recordeis de Mim. Aproveitai estes instantes porque não sabeis se voltarão.

56) Aproxima-se o ano de 1950, o assinalado pela minha vontade para a minha partida; se para este tempo estais preparados, grandes obras podereis fazer e apalpar grandes prodígios. Mas digo-vos, que para então, enquanto uns estarão contentes por ter cumprido, outros chorarão. Desde agora vos anuncio que a minha despedida estará em todos os recintos e senti-la-ão em todos os lugares, nas cidades, nos caminhos e ainda nos montes; então dir-vos-ei: “ Não vos sintais órfãos, só o vosso ouvido material deixará de perceber a minha palavra, mas o vosso espírito, junto como seu envoltório, seguirá inspirando-se através da sua elevação “. Não haverá motivo para que derrameis lágrimas nesse dia. Preparo-vos como Mestre, porque assim falar-vos-ei naquele instante; por agora encontro-me preparando os entendimentos através dos quais escutareis a minha última palavra. Por isso lhes peço elevação a cada instante.

57) Mais tarde virá o tempo em que desapareçam do mundo seitas e religiões e só fique no coração humano a Doutrina de Cristo, que é: Amor, justiça e paz.

58) Há no mundo aqueles que acreditem que estou por chegar, sem saber que já está próxima a hora da minha partida nesta forma de comunicação. Quando a humanidade saiba que estive entre vós, comunicando pelo entendimento humano, perguntar-se-á: “ Como é possível que estes tenham ouvido a Deus? “ Então explicareis a forma em que me comuniquei e dareis prova do vosso adiantamento e regeneração com as vossas obras de amor.

59) Dizei ao mundo que se naquele tempo Cristo se fez homem para habitar convosco no vosso mundo, agora vocês desde aqui vos elevareis para penetrar espiritualmente na região onde Ele habita. O rasto que com o meu sangue vos tracei, vede-o agora convertido em rasto de luz.

60) Como no Segundo Tempo, acompanhei a minha palavra de grandes obras para despertar a vossa fé, mas foram mais os prodígios espirituais que os materiais, porque agora estais mais capacitados para acreditar-me e conceber-me em forma mais elevada.

61) Alguns esperavam que viesse o Espírito Santo neste tempo para manifestar-se em sinagogas ou igrejas; Eu vim em busca da humildade, da simplicidade, porque não satisfazia o oiro, as riquezas ou as vaidades, a quem é Dono de toda a Criação.

62) Recordai que naquele tempo João o profeta, o Batista, que preparava os corações para que neles penetrasse o Reino dos Céus, disse às multidões: “ Cristo virá “; porque sabia que o Mestre viria para levantar o seu Templo no coração dos homens.

63) Aqui me tendes buscando o Santuário no mais puro do vosso ser; pensai que para ser sempre digno da minha presença, é preciso que prepareis o lugar. Quantas vezes terá que ser a dor a que vos purifique, a que lave as vossas manchas! Venho para ataviar-vos com uma roupa branca, mas antes tem que limpar-se o vosso espírito para fazer-se digno dela.

64) Discípulos: No Segundo Tempo os meus apóstolos perguntaram-me: “ Como deveriam orar? “, e Eu ensinei-vos a oração perfeita, que vós chamais: “ O Pai Nosso “. Agora digo a vocês: Inspirai-vos nessa oração, no seu sentido, na sua humildade e na sua

fé, para que o vosso espírito se comunique com o Meu, porque não serão já os lábios materiais os que pronunciem aquelas benditas palavras, mas o espírito o que me fale com a sua própria linguagem.

65) O meu raio desceu entre vós, povo amado, a sua luz faz-se palavra humana e o esplendor desta manifestação encontra-se na essência da minha Cátedra. Esta palavra é como água cristalina, mas se ao passar pelo porta-voz humano, este mistura-lhe alguma impureza, seja então o vosso entendimento como um filtro, para que ao espírito chegue a minha lição com a sua pureza original.

66) Venho para dar ao vosso espírito a água que o reanima, porque a sede abrasa-o na sua longa travessia pelo deserto.

67) Só o que velou esperando-me, escutou o eco dos meus passos; como querem os materialistas que a minha nova vinda seja ostentosa, se venho em Espírito?

68) Tinha-vos reservado o gozo da minha nova manifestação, mas ela tinha que chegar no momento propício.

69) A minha palavra de Pai está entre vós que vos encontráveis desolados, que choráveis, sentindo-vos solitários, quando nunca o estivestes. E este é o tempo marcado pela minha vontade, para que a minha voz se escute com toda a sua força através da vossa Consciência.

70) Até agora, mais que ser o vosso Senhor, fui o vosso Servo. Escutei a vossa voz que reclama, que ordena e exige, recebi injúrias e blasfêmias que foram como chicotes.

71) Hoje a minha língua universal faz-se ouvir em todos, para dizer-lhes que ainda Eu estou em cada um de vós, ninguém deve dizer que Deus está dentro do homem, porque são os seres e todo o criado o que se encontra dentro de Deus.

72) Eu sou o Senhor, vós as minhas criaturas. Não quero chamar-vos servos mas filhos, mas reconheci que Eu estou antes; amai a minha vontade e respeitai a minha Lei, sabendo que no disposto por Mim não cabe a imperfeição nem o erro.

73) Estais em possibilidade de dar um passo definitivo, de levantar o voo e remontar-vos muito alto; a vossa evolução capacita-vos para isso.

74) O meu Arcano está aberto; vinde e vejam, penetrai; não julgarei se ontem fostes os que levantastes a vossa vontade ou a vossa voz contra a minha.

75) Arrependei-vos do vosso passado, lavai as vossas manchas e então assomai-vos ao meu Arcano para que contempleis a vida em toda a sua verdade.

76) Não vos detenhais pensando que sois indignos da minha graça. Nos altos degraus da Escada, vão caminhando muitos que na Terra foram fraticidas, traidores e blasfemos. Como puderam escalar? Porque tomaram o caminho do arrependimento, da regeneração e da caridade. Imitai-os, diz-vos o Mestre.

77) Quão perto das vossas pupilas se abre o Livro da Vida e quanta luz tendes para entender os seus símbolos.

78) Nos tempos dos vossos balbucios espirituais, recebestes a Lei divina gravada em pedra, de acordo com a vossa escassa evolução. Passaram os tempos e aquela Lei que

havia estado na pedra, fez-se carne humana em Jesus para falar-vos de amor. Agora estais sendo preparados para que a minha Lei eterna a recebais pela inspiração do espírito. Aí, na vossa Consciência, escreverei a minha palavra nesta Era.

79) Oh, pequenos humildes, que à falta de estudos nos livros da Terra, tivestes a vida para receber o meu amor e chegar a compreender a finalidade do vosso destino!

Lição 137:

1) A minha luz e o meu poder manifestam-se entre vocês. Desde o princípio, a Luz do meu Espírito iluminou o caminho da humanidade. Cada Era, cada Idade, foi testemunha das minhas revelações. O vosso espírito sabe que lhe falei debaixo de muitas formas. Essa luz mostra-vos o caminho que a minha caridade vos veio traçando para que por ele possais chegar à minha Divindade, aonde esteve a vossa origem.

2) No homem está o espírito; o espírito é luz da Divindade, por isso, é que estou em cada um de vós, no vosso espírito. Se hoje não valorizais a grandeza da forma em que me estou manifestando, amanhã compreendê-la-eis. Aqui tendes o caminho limpo de impurezas humanas; com isto não quero dizer-vos que as vossas religiões sejam más; não venho para dividir-vos, porque se na verdade cada qual cumprisse com o que a sua religião lhe manda, salvar-se-ia. Por acaso não ensinam todas a amar a Deus e aos seus Semelhantes? Mas Eu contemplo que em muitas ocasiões até a verdade a tomais para desconhecer-vos.

3) O que venho para ensinar-vos, é o amor, porque dele brotam os sentimentos mais puros e elevados, as mais altas aspirações. Careceis de amor, por isso andais entre trevas. Se venho derrubando ídolos e abolindo ritos, é para que possais contemplar com maior claridade a luz da verdade. Como Mestre venho entregar-vos os meus ensinamentos; um deles é o de que estou dando as minhas lições pela condução de homens, sem que para isso seja indispensável que sejam justos e limpos de coração. Quantas vezes será mais pecador ante os meus olhos, o porta-voz do qual me sirvo, que aqueles a quem me encontro doutrinando; o meu poder e a minha sabedoria inspira-lhe para que da sua boca brotem ideias santas, justas e puras. Por isso é que, quando estes entendimentos se põem em comunicação com o seu Senhor, a vida espiritual reflete-se através deles e revelam-vos muito do que está mais além da vossa vida.

4) Não vos foi necessário ver-me ou tocar-me para poder crer, porque o vosso espírito na sua evolução preparou-se para sentir a minha presença na forma espiritual.

5) O vosso coração surpreende-se de poder conceber certas ideias; é que ele não conhece o caminho que percorreu o espírito. Da mesma maneira vos surpreende a inteligência precoce da infância deste tempo, que vos faz perguntas, demonstrando que tem conhecimentos que não se lhe ensinaram nesta etapa da sua vida material. É a luz que o espírito foi recolhendo no seu longo caminho, a qual se vai refletindo em cada existência. Perguntais-me: “ Se vos manifestais com tanta sabedoria e se o nosso espírito se encontra preparado, porque é que não nos dizeis tudo o que para nós guarda o vosso ensinamento? “ É muito grande o que vos reservo e que não posso vo-lo dar num instante, para não causar-vos perturbação no espírito ou na mente.

6) Sempre vos direi que se não quereis que a luz da revelação se detenha, é preciso que persevereis neste caminho de amor para o vosso Pai e para os vossos irmãos.

7) Ide pelo caminho pausada e firmemente, não vão por ele depressa ou atropeladamente, porque tropeçareis e no final não sabereis nem por onde caminhastes.

8) Discípulos: De vez em quando devo dizer-vos que não julgueis melhor o ensinamento dum recinto que o de outro, nem o trabalho dum porta-voz superior ou inferior a este ou aquele. O sentido da minha Doutrina é um só através de todos, e a diferença é exterior, é superficial, está na linguagem. Sempre vos direi que busqueis a minha Verdade na essência desta palavra.

9) A humanidade vai acreditar; a minha Obra há de espalhar-se pela orbe. Começarei com 144.000 assinalados, os quais lutarão com obediência, com amor e zelo no tempo das guerras de crenças e doutrinas, e no meio dessa batalha serão como um elo que proponha ao mundo, não a cadeia de escravidão, mas a da aliança espiritual que será de liberdade e fraternidade. Esses soldados não estarão sós, o meu Mundo Espiritual seguiu-os-á e protegê-lo-á, farão maravilhas à sua passagem e darão assim testemunho da minha verdade.

10) Levai a vossa cruz até ao fim com paciência e resignação; e então será a minha caridade que vos livre dela quando chegardes ante as portas daquela morada que vos prometi, aonde chegareis a gozar da verdadeira paz. Agora sois os caminhantes, sois os soldados, os lutadores, que vão em prol de um ideal, que vão atrás da conquista duma pátria melhor.

11) Mas não estais sós na vossa luta; jamais o estive o homem, porque Eu mostrei-lhe sempre o melhor caminho.

12) Se algum me perguntasse: “ Como se guiava o povo do Senhor, antes de que fosse conhecida por eles a Lei que Moisés recebera do Senhor? “, Contestar-lhe-ia que: Antes que a Moisés, enviei ao mundo espíritos de grande luz, patriarcas e profetas, os quais traziam a Lei na luz da sua Consciência, para ensiná-la com as suas obras a todos os seus Semelhantes.

13) Aqueles homens, honravam-me com a sua vida; não eram idólatras, porque já conheciam a espiritualidade, tinham sentido do amor e da caridade para com os demais, sabiam receber nas suas terras ao estrangeiro, e dentro do seu lar eram hospitaleiros para o viajante fatigado, para todos tinham a flor de lábio, uma boa palavra e um sábio conselho.

14) Mas nem todos os homens souberam guiar-se pela voz da sua Consciência, porque isso requer espiritualidade, e os sentidos da matéria não a compreendem. Por isso foi necessário que Eu me manifestasse em várias formas entre a humanidade, para explicar a Lei e revelar-lhe os ensinamentos divinos.

15) Vós, povo, que estais escutando esta palavra no Terceiro Tempo e que ainda conservais algo daquela semente que vos confiara nos tempos passados, compreendei que deveis de limpar de egoísmo e de materialismo o vosso coração, para que possa chegar a vocês o instante feliz em que voltareis a seguir a vossa vida, guiando-a pelos ditados da vossa Consciência, como o fizeram aqueles primeiros iluminados, como Abraão, do qual brotou o povo que em todos os tempos foi o depositário das minhas revelações.

16) Quero que quando chegue o instante em que cesse a minha manifestação na forma em que agora a tendes, fiqueis de tal maneira preparados, que cada espírito dos seres que formam este povo, seja como um Templo para Mim, cada coração um Santuário, cada lar um altar, uma casa patriarcal, hospitaleira e plena de caridade. Quão profunda será então a vossa paz. Quão forte será então o vosso coração, para ir adiante em todas as provas.

17) O pão estará então bendito não só por Mim, mas também por vocês, porque para então já tereis aprendido a amassá-lo com amor, fé e paz.

18) A fortaleza espiritual com a qual vos doeis, não é outra senão a semente da espiritualidade; na verdade vos digo, que quem cultivasse essa semente no seu coração, cuidando-a com verdadeiro amor, não chegará a ser vítima das pragas, nem das fúrias dos elementos desatados, nem as necessidades materiais o chegarão a afligir de forma deprimente.

19) Mas não deveis esperar que esses dias cheguem a vós; não, povo, com a vossa espiritualidade deveis ser os que pela oração alcanceis a reconciliação com o vosso Pai, e compreendais de tudo o que é capaz o espírito quando logra elevar-se sobre o pântano, o pó e a lama duma vida materializada e impura.

20) Não olvideis, oh, discípulos, que a Espiritualidade não pode admitir fanatismo de nenhuma espécie, idolatria ou prejuízos, porque então deixaria de ser Espiritualidade.

21) O que leva pureza no seu coração e busca honrar-me com os feitos da sua vida, esse não necessita dos cultos externos, para sentir que cumpriu com os meus preceitos; pelo contrário, o que leva no seu coração a intranquilidade que lhe faz sentir a sua Consciência ao julgar-lhe, esse busca afanosamente os ritos e os cultos externos, na falsa crença de que com eles alcançará reconciliar-se com o seu Criador.

22) Sede simples como as flores e puros como as aves, sede transparentes como o ar e diáfanos como a água pura, então tereis logrado a limpidez e a elevação que vos fará conhecer toda a verdade que encerra a vida.

23) O que chegue a dizer que a minha Doutrina é um perigo para o progresso material da humanidade, comete com isso um grave erro, porque Eu, o Mestre dos mestres, quando venho para mostrar ao espírito o caminho da sua restituição, também lhe falo à mente, à razão e ainda aos mesmos sentidos. A minha Doutrina não só vos vem inspirar e ensinar a vida espiritual, como para fazer luz em toda a ciência e em todas as sendas humanas, porque o meu ensinamento não se concretiza para encaminhar aos espíritos para a Mansão que está no mais além desta existência, também chega ao coração do homem, para inspirar-lhe a viver nesta Terra uma vida grata, digna e proveitosa.

24) Se vos disse no Segundo Tempo que: “ O meu Reino não está neste mundo “, agora digo-vos, que tão pouco se encontra aqui o vosso, porque esta morada, como já o sabeis bem, é apenas transitória para o homem.

25) Venho para ensinar-vos a Verdadeira Vida, a que nunca esteve baseada no materialismo. Por isso voltarão a levantar-se, contra a minha Doutrina os senhores da Terra. Venho a vós, com a minha Doutrina eterna, com o meu ensinamento de sempre que é de amor, de sabedoria e de justiça; no entanto, não será compreendida nesse

instante. O mundo voltará a julgar-me, esta humanidade voltará a pôr a cruz sobre os meus ombros; mas já sei, que deverá passar a minha Doutrina por sobre todas estas ingratidões, para que seja reconhecida e amada. Sei que os meus mais tenazes perseguidores serão depois os meus mais fiéis e abnegados semeadores, porque provas muito grandes lhes darei da minha verdade.

26) Nicodemo, no Segundo Tempo, príncipe entre os sacerdotes, aquele que buscou Jesus para conversar com Ele sobre temas de elevada sabedoria, surgirá novamente neste tempo, para analisar serenamente a minha Obra e converter-se a ela.

27) Saulo, chamado depois Paulo, o que depois de perseguir-me com sanha, converteu-se num dos maiores apóstolos, aparecerá novamente no meu caminho, e de todas as partes surgirão os meus novos discípulos, fervorosos uns, abnegados outros. A hora presente é de grande transcendência, o tempo do qual vos estou falando já assoma.

28) Estas guerras de ideias, estas contendidas que agora estais presenciando e estes acontecimentos que diariamente tendes, não vos falam de algo que se aproxima, não vos fazem pressentir que um tempo está tocando ao seu fim e que uma nova Era começa a espalhar a sua luz?

29) Só quero que vós, os testemunhos da minha palavra neste tempo, permaneçais firmes nos momentos de prova, que terão de preceder ao estabelecimento da minha Lei, do meu Reino entre vocês; então serei à semelhança do furacão, debaixo de cuja força a terra e os mares nos quais habita e se agita esta humanidade, terão que encrespar-se e remover-se nas suas próprias entranhas, para que expulsem delas tudo quanto de impuro guardem no seu fundo.

30) Não temais quando estas manifestações cheguem; deveis compreender que o princípio do fim de uma Era começou e que a alvorada de uma etapa de paz aproxima-se.

31) A maldade, a injustiça, o orgulho, a escravidão, a ignorância, o poder terreno, sucumbirá, para dar passagem ao estabelecimento do reino do amor, de luz e de paz entre os homens. Não fraquejareis, não apagareis a vossa lâmpada ainda que sintais que a prova é muito dura e que o cálice que vos toque apurar seja muito amargo; pelo contrário, deveis de acender e avivar a chama da esperança, como faz o soldado no fragor da batalha, quando sente que está dominando ao inimigo e que a vitória se encontra já próxima.

32) Quando vos vejais rodeados de multidões hostis cujas línguas estejam arrastando veneno contra vocês e cujos olhos lancem chamas de ódio contra vós, não duvideis das minhas promessas; nesses instantes far-vos-ei sentir a minha presença tranquilizadora e far-vos-ei escutar a minha voz amorosa que vos repita: “ Eu estou convosco “.

33) Vereis muitas vezes como de entre aquelas turbas surgirá um coração que vos compreenda e que seja para vós como um escudo, mas isto só o lograreis quando depositardes a vossa confiança e a vossa fé em Mim.

34) Recordai a Daniel, aquele fiel profeta que tanto defendeu a verdade do Deus único em Babilónia e a quem salvei dos seus inimigos.

35) Antes de que a luz se inicie, voltai a regar a semente que o Eterno semeou no espírito do homem, deixai que a má erva seja ceifada ao golpe da foice da minha justiça e que sejam removidas as terras, para que fiquem propícias para o cultivo da Doutrina de Amor.

36) É preciso conceder aos homens que são ambiciosos dos bens da Terra uns instantes mais, para que o seu desengano seja absoluto, para que se convençam de que o ouro, o poder, os títulos e os prazeres da matéria, não darão jamais a paz nem o bem-estar ao espírito.

37) Aproxima-se a hora em que serão julgadas as obras de toda a humanidade para a luz da Consciência; aí estarão os sábios, os teólogos, os cientistas, os poderosos, os ricos e os juízes, perguntando-se: “ Qual foi o fruto espiritual, moral ou material que recolheram? “ Ao ver o exíguo da sua colheita, muitos retornarão a Mim, reconhecendo que, apesar da glória que na Terra tiveram, algo lhes faltava para poder encher o vazio no qual tinha caído o seu espírito, o qual só se pode sustentar com os frutos da vida espiritual.

38) A esses espíritos já lhes tenho preparado o oásis no meio do deserto, porque sei que através da sua existência, chamando de porta em porta e percorrendo caminho após caminho, uns buscaram a verdade, outros a força, outros a felicidade; e no final do caminho que percorreram na Terra, quando estejam a ponto de negá-lo tudo, abrir-lhes-ei os meus braços, para fazê-los descansar no meu Seio, confortar-lhes-ei e assinalar-lhes-ei qual é o verdadeiro caminho, para que por ele encontrem os campos nos quais possam semear a semente fecunda da sua existência.

39) O oásis é espiritual, e a ele chegarão por todos os caminhos do deserto homens de todas as raças, cansados uns, outros plenos de feridas, envelhecidos outros, e muitos com o seu bolso já vazio, envergonhados ante a esterilidade da luta que tinham empreendido. Aí ouvirão a minha voz e reconhecendo-a, exclamarão: “ É o Senhor! “; e nessa frase refletirão a humildade com a qual no fim me buscarão, pois todos deverão chegar pelo seu próprio pé.

40) Mas essa hora de infinita doçura, de reconciliação e de humildade, será também de divino perdão para os filhos pródigos, que por fim regressaram à casa paterna em busca dos amantes braços d’Aquele que lhes deu a vida e a herança.

41) Hoje recebi a minha palavra de amor, de perdão e de justiça, e apresentai-me o vosso coração. Não pretendais ocultar as vossas faltas, porque tudo o sei. Prometestes amar-vos, e ainda estou esperando o vosso cumprimento. Uma só árvore vos entreguei para que a cultiveis, e vocês oferecem-me distintos frutos. Preparei-vos humildes, submissos e obedientes, para que sirvais aos vossos irmãos, e não encontro nas vossas obras essa semente.

42) O filho não se inclina ante os seus pais, a esposa rebela-se ao esposo, os irmãos desconhecem-se, todos fazem atos que revelam soberba e vaidade, todos se sentem superiores, e Eu sigo ensinando unicamente amor e paz a todos os homens.

43) As nações firmaram a paz e não há nas suas palavras amor nem bons propósitos. Detrás dessa aparente paz, está o rancor, o anseio de vingança e a guerra espreitando. Aonde está aquele que soube perdoar, que me deixou a causa para que Eu julgue?

44) O coração humano endureceu-se e não se comove ante a dor das crianças, a angústia das mulheres e o trágico destino dos jovens e dos homens que são arremessados sem piedade para a guerra. Mas aí estiveram os que me amam e sentem amor pelos seus irmãos, aos que souberam orar e fazer obras de caridade. A prova foi muito grande para essas nações, o seu orgulho foi castigado, elas mesmo estão destruindo o seu poderio. Só a dor as vergará e as fará refletir. Eu estive muito perto de cada espírito para fortalecer-lhe na prova, e os que se prepararam, sentiram a minha presença.

45) O ambiente de guerra penetrou por toda a parte semeando a destruição; desde o pequeno lar até às grandes nações, que não velaram, caíram nas suas redes sem saber como libertar-se desse jugo.

46) Ensinei-vos, dei-vos o segredo da paz: “ Amai-me, amai-vos uns aos outros “, inspirados em Mim. Cumpri os vossos deveres, conformai-vos com o vosso destino e tereis paz e bênção.

47) Recebi o canto de alegria daqueles que depois da luta retornaram ao lar, à pátria, mas também recebo a dor das mães que não viram o regresso do filho, o dos filhos que não vieram mais ao pai e o da mulher que ficou viúva; a todos bendigo. Que Israel participe com aqueles povos nos seus sentimentos; e essa oração que elevastes pela paz no mundo, segui oferecendo-a e fazei que seja como um canto de proteção para todas as nações.

48) Espíritos que deixastes o vosso corpo na Terra, iluminai-vos. Recebi-vos; confiai em Mim e sereis conduzidos para a Verdadeira Vida; não morrestes, porque o espírito possui vida eterna. Eu convido-vos à verdadeira paz e à justiça, Porque Eu sou a Vida e venho para oferecer-vos o pão da Vida Eterna, mas contemplo-vos famintos, e é que não compreendestes que a essência está no fundo da minha palavra; se a olhardes superficialmente, não podereis alimentar-vos. Nela encerra-se o meu amor, essa essência divina que é vida, alegria e paz para o espírito.

49) Há muitos seres nesta e noutras nações, esperando a Boa-Nova para dar cumprimento aos meus mandatos. Chegará o dia em que de entre vós se levantarão os bons apóstolos para ir por comarcas e nações pregando o meu ensinamento; e Eu falarei através do seu entendimento, como o fiz com aqueles que no Segundo Tempo me seguiram. Todo o que trabalhe assim, seja pleno de valor e de confiança em Mim.

50) Se encontrais obstáculos, fazei como Moisés: Ordenai aos elementos que vos favoreçam, e eles submissos obedecerão.

51) Se quereis ver prodígios, preparai-vos, mas não espereis que todos vos acreditem. Eu disse que neste tempo nem todos acreditarão na minha palavra; então, deixai-me a causa e segui adiante. Eles reconhecer-me-ão quando estejam em espírito.

52) Vós, respeitai ideias e sentimentos, mas falai como vos ensinei, com esta palavra que não lastima e destapei os véus que ocultam a minha luz aos espíritos.

53) O tempo do despertar para cada espírito está assinalado, Eu prometo-vos que todo aquele que que se prepare, ver-me-á em todo o meu esplendor.

54) Pedi e se vos dará. Tudo o que desejeis em caridade para os vossos irmãos, pedi-mo. Orai, uni o vosso rogo ao do necessitado e conceder-vos-ei o que soliciteis.

55) A luz da minha palavra será a roupa branca que vos cubra a todos.

56) Vim por amor a vocês na nuvem, símbolo do espiritual, para comunicar-me com o vosso espírito; ao princípio teve que pousar-se essa nuvem luminosa sobre o entendimento dos porta-vozes, como uma preparação para quando já saibais comunicar-vos diretamente Comigo, e esteja no vosso espírito onde desça para a nuvem pousar-se.

57) Escolhi a nuvem como símbolo para que representasse a minha chegada ao mundo no Terceiro Tempo.

58) Não é a nuvem, a mensageira que cruza os montes, vales e cidades? Não é ela a que fecunda aos campos com a sua chuva e brinda sombra benfeitora? Não surge dela o relâmpago que anuncia a tempestade e no raio vibrante que estremece? Por isso escolhi como símbolo a nuvem, por isso os meus apóstolos quando me viram em Espírito pela última vez, e Roque Rojas neste Terceiro Tempo, quando lhe fiz contemplar o símbolo que era o sinal da minha nova vinda, compreenderam o significado da minha presença na nuvem.

59) Desde então, uma doce sombra envolve ao povo que se foi formando em torno da minha manifestação. A minha palavra foi chuva fecunda sobre os campos áridos de espiritualidade, e o raio que em cada comunicação desce sobre o entendimento humano, rasgou as trevas do vosso pecado e da vossa ignorância, estremecendo as vossas fibras e despertando ao vosso espírito. Quão terrível foi para muitos de vós a tormenta que se desatou no vosso espírito ao escutar a minha divina Palavra!

60) Quanta majestade e que imponente beleza presenciastes nessa tempestade de luz que surge da minha palavra nos instantes da sua manifestação! Sobressaltados de admiração, de respeito e de temor, permanecem mudas as multidões, deixando que aquela torrente de amor, de justiça e de sabedoria, as banhe e as purifique.

61) Oh, povo amado a quem chamei Israel, porque vos estou convertendo no depositário das minhas mensagens e revelações, quando aprendereis a traduzir e interpretar justamente a minha palavra?

62) A minha promessa de voltar, feita no segundo Tempo, vo-la cumpri. Os apóstolos, em Betânia, viram-me ascender da Terra para o infinito, e vocês viram-me retornar do infinito para o vosso coração. Não encontrais também nisso uma semelhança com as nuvens que se levantam do mar e ascendem para ir derramar a sua chuva benfeitora noutros lugares, onde as terras sedentas as chamam?

63) Atraíu-me a vossa dor, o meu Espírito sentiu-se invocado pelo vosso e acudiu na nuvem de amor e de justiça para transbordar-me em misericórdia sobre os homens.

64) Nem todos os povos me chamam, e são mui poucos os corações que me esperam. A nuvem espiritual chegará e cobrirá como um manto de paz aos povos que a invocam, aos corações que a esperam. A todos aqueles que tratam de apagar a sede do espírito com os prazeres do mundo, a nuvem surpreendê-los-á com o resplendor do seu relâmpago e o estrondo da sua tempestade enchê-los-á de pavor, porque até então recordarão que existe uma justiça divina que cada homem é portador de um espírito que terá que responder de todas as suas obras.

65) A nuvem de amor, de luz, de misericórdia e de justiça, é também uma imensa legião de criaturas espirituais, de servos meus, de espíritos de luz que vivem para cumprir os meus desígnios e multiplicar-se no Universo, desempenhando com perfeita harmonia a sua missão de amar-se uns aos outros; porque aquele divino mandamento, aquela máxima que no Segundo Tempo revelei ao mundo, não foi apenas para os homens, essa máxima é a Lei que rege a todos os espíritos existentes.

66) Povo amado: Sobre essa nuvem de luz, que é a legião espiritual do amor e da fraternidade entre todos os mundos, desci através do meu raio, neste Terceiro Tempo, trazendo-vos uma nova mensagem de sabedoria, um consolo infinito para a vossa dor e uma luz que vos servisse de guia para encontrar o caminho olvidado, para que, uma vez descoberto, venhais até Mim, passo a passo, mérito por mérito, consciente e firmemente, em prol da vossa perfeição.

Lição 138:

1) Amados discípulos, cada instante que transcorre na vossa vida, é um passo que vos aproxima mais ao vosso Pai. Lentamente, passo a passo, vão percorrendo o caminho que conduz ao Reino da Luz.

2) Pouco a pouco vos aproximais do tempo no qual sabereis dar em justiça o que corresponde ao espiritual e o que toca ao mundo, tempo de verdadeira oração, de culto isento de fanatismo, no qual sabereis orar antes de cada empresa, no qual sabereis velar pelo que vos tenha sido confiado.

3) Como poderá equivocar-se o homem, quando antes de fazer a sua vontade interrogue ao seu Pai através da oração? O homem que sabe orar, vive em contato com Deus, sabe o valor dos benefícios que de Mim recebe e por sua vez compreende o sentido ou a finalidade das provas pelas quais atravessa.

4) O homem que ora ante Deus, é um homem espiritualizado que não leva venda de obscuridade ante os seus olhos, apto para descobrir dentro e fora dele, mundos desconhecidos, aspetos ignorados da vida, luzes e verdades que rodeiam a vida dos homens sem que estes as percebam.

5) Quem chega a descobrir este caminho, já não pode deter-se, porque os seus sentimentos despertaram e os seus dons espirituais sensibilizaram-se; hoje escutam vozes da Natureza, amanhã poderão receber mensagens do Reino espiritual, mais tarde ouvirão a voz do seu Senhor numa comunicação de Espírito a espírito, fruto do amor entre o Pai e os seus filhos.

6) Povo, não envejeis estes porta-vozes por quem me comunico, porque se na verdade vos preparardes em matéria e em espírito, chegareis a superá-los depois de que esta comunicação tenha passado.

7) Tempo de maravilhas, de provas e prodígios é o que está reservado para este povo, testemunho da minha comunicação neste Terceiro Tempo.

8) Não disse ainda a minha última palavra, ou seja as minhas últimas lições, nas quais revelarei muitos mistérios todavia; mas a minha vontade e os meus mandatos estão escritos na Consciência de todo este povo, para que tenha pleno conhecimento de como haverá de ser o final da minha manifestação.

9) É necessário que compreendais que vim para ensinar-vos tudo o que deveis saber, para que possais penetrar nos mundos ou moradas que vos esperam, porque assim como o vosso espírito teve que ser preparado no Vale imediato em que morava, para poder encarnar e habitar na Terra, assim terá de preparar-se para retornar ao Vale que deixou, já que vai para moradas mais elevadas em amor, em pureza e em sabedoria.

10) Não duvideis da minha palavra; no Primeiro Tempo cumpri-vos a minha promessa de libertar Israel da escravidão do Egito que significava idolatria e trevas, para levar-vos a Canaã, terra de liberdade e culto ao Deus vivente. Ali foi-vos anunciado o meu advento enquanto homem, e a profecia foi cumprida palavra por palavra em Jesus. Eu, aquele Mestre que habitou e vos amou em Jesus, prometi ao mundo falar-lhe noutra tempo, manifestar-me em Espírito, e aqui tendes o cumprimento da minha promessa.

11) Hoje anuncio-vos que tenho reservada para o vosso espírito maravilhosas regiões, moradas, mansões espirituais onde possais encontrar a liberdade verdadeira para amar, para fazer o bem e estender a minha luz. Podereis duvidar disso, depois de ter-vos cumprido as minhas anteriores promessas?

12) Sabei que os grandes espíritos trabalham na minha Obra eternamente; Elias, destinado a anunciar a chegada do Mestre entre os meus discípulos, é a luz que abre brecha nos espíritos, descendo até aos perdidos do caminho, até aos que dormem ou morreram para a fé na vida espiritual, para envolvê-los no fogo de amor que dele emana, fogo que é fé, extermínio do mal e purificação. A sua voz chama em cada nação, o seu fogo purificador avança, arrasando a má erva. Certamente a purificação deixa à sua passagem um vestígio de dor, mas depressa chega um divino Consolo, representado em Maria, derramando o seu bálsamo em todo o coração soluçante, em toda a criatura atormentada pela dor.

13) Chegarei a visitar coração por coração, para fazer ouvir a minha divina chamada aos homens, dizendo-lhes apenas: “Segui-me “.

14) Venho para confortar-vos nas vossas provas, e para dizer-vos que quando o cálice seja muito amargo no vosso paladar, digais ao vosso Pai que mora nos Céus, como Jesus no jardim; “ Pai, se é possível que afasteis de Mim este cálice, fazei-o, mas antes de tudo faça-se a vossa vontade, mas não a minha “.

15) Se assim orásseis e velásseis, Eu deterei ao anjo que se aproxima para oferecer-vos o cálice da prova; mas se a vontade divina é que o apureis, estarei junto de vós para dar-vos fortaleza e possais sair triunfantes da prova. Não olvideis que por um que sofra bendizendo-me, muitos alcançam clemência. Agora podereis compreender, porque é que os que se encontram limpos de pecado, levam em si a dor, porque são dignos de ajudar a lavar as manchas dos seus irmãos.

16) Não foi o meu desejo que o homem padecesse dor na Terra; mas já que desde o primeiro até aos presentes assim o quiseram, levai o vosso fardo com paciência e amor, e ofereci-me os vossos sofrimentos com humildade.

17) Quanto sofreram inutilmente os homens neste mundo! Quanto choraram sem alcançar um galardão e sem recolher uma semente! Pelo contrário, os que souberam levar com paciência a sua cruz, quando chegou o último instante para eles, e

acreditaram encontrar-se no fundo dum abismo, abriram os olhos do seu espírito e contemplaram-se de pé sobre a montanha.

18) Não será o sangue derramado nas vossas guerras fratricidas o que salve à humanidade; mas a vossa oração plena de amor e caridade e as vossas virtudes, as quais farão dignos aos vossos irmãos de sentir a minha paz.

19) Não apregoeis que essa paz que firmaram as nações é a verdadeira. Velai e orai, para que a paz se levante sobre cimentos de Amor espiritual e humano, não de terror ou ameaças de morte.

20) Essa falsa paz, criada pelo homem, assemelha-se a um castelo edificado sobre a areia movediça do mar, que depressa virá por terra quando as ondas agitadas pelos ventos a açoitem.

21) Eu, o Espírito da Paz, propus-lhas aos homens através da sua Consciência, dizendo-lhes: “ Aqui estou, Amai-vos uns aos outros e salvar-vos-eis. “.

22) Quer a humanidade continuar na infância, não quis chegar à idade adulta, porque depois de viver tanto sobre a Terra e regá-la com o seu sangue e com as suas lágrimas, não soube ainda recolher o fruto da experiência, pelo qual segue ignorando o que significa a paz de espírito. O seu coração endureceu-se e por isso o sentimento mais nobre dele, que é a caridade, não vibra no seu interior. Por isso o cálice da dor fez-se sentir em cada um dos meus filhos.

23) Toda a dor causada pelos homens, unir-se-á num só cálice que será bebido pelos culpados. Assim despertará o seu espírito adormecido. Então vereis, ante acontecimentos imprevistos, homens notáveis e poderosos abandonar o seu posto ou o seu povo, para ocultar-se com o seu espírito destroçado pelos remorsos. Outros sentirão perturbada a razão e o dom da palavra.

24) Que dizeis de tudo isto, povo? Sentis-vos já preparados para buscar à humanidade, perdida na encruzilhada do caminho?

25) Vede em que curto tempo preparam as nações uma guerra e fazem de qualquer homem um soldado, enquanto Eu vos preparo desde 1866 para que sejais soldados desta causa, e não logro contemplar a um dos meus filhos completamente preparado.

26) Este tempo é diferente do Primeiro e do Segundo. Hoje viveis dentro de um caos de elementos desencadeados, visíveis e invisíveis. Ai, do que não vele, porque sucumbirá, e o que está preparado tem que lutar!

27) Milhares de olhos invisíveis estão-vos contemplando, uns para espiar-vos na vossa passagem e fazer-vos cair, outros para proteger-vos.

28) O joio avança, propagando-se por povos e nações, penetrando nos corações e nos lares.

29) Os costumes degeneram e os homens, mulheres e as crianças familiarizam-se com a perversidade.

30) Ante todas estas desgraças, não cubrais os vossos olhos nem tapeis os vossos ouvidos, porque se se acobarda o vosso coração, não será sensível para entregar amor e fazer caridade testemunhando a minha Obra ante os seus irmãos.

31) Eu sim tenho que vê-lo tudo, porque vos amo, e depois de julgar-vos vir-vos-ei salvar.

32) Vêm tempos de maior amargura; para então preparo-vos, para que não digais que o Mestre não vos falou em profecia. Se para esse tempo já estais preparados, saireis avante de toda a situação.

33) Farei a paz entre os homens por meio dos meus enviados. Como quereis que a paz do mundo se cimente sobre ódios, ambições e temores? Mas antes, o fogo calcinará, as águas lavarão e as neves purificarão.

34) Discípulos: Sede fortes para que resistais à incredulidade dos homens, para que a perseguição, a calúnia ou os ataques não vos façam desanimar; a minha palavra fará estremecer o espírito da humanidade. O teólogo ver-se-á obrigado a consultar a sua ciência, o filósofo esquadrinhará aos seus maiores mestres, e toda a seita ou religião se comoverá profundamente ante as minhas novas revelações. Então surgirá a batalha de ideias, porque enquanto uns despertem para a verdade, outros quererão permanecer no seu fanatismo e nas suas tradições, e combaterão uns contra outros. No meio dessa luta deverá escutar-se a voz dos meus verdadeiros discípulos, dizendo às turbas desenfreadas: “ Não convertais o fruto da vida em maçã de discórdia “.

35) Agora sentis-vos pequenos e débeis, mas amanhã estareis fortes e amar-me-eis na verdade, porque a vós vos descobrirei o que os teólogos não alcançarão descobrir, e compreenderéis o que os sábios não poderão compreender, mas não porque sejais maiores ou mais amados que os demais, mas porque desde o Primeiro Tempo soubestes abrir o vosso coração, como um tabernáculo, aonde fui depositando em cada um dos tempos: A Lei, sabedoria e a revelação.

36) No Primeiro Tempo conhecestes os símbolos: O tabernáculo ou santuário que guardava a arca onde estavam guardadas as tábuas da Lei. Quando aqueles símbolos cumpriram a sua missão, a minha vontade apagou-os da Terra, ocultou-os da vista dos homens para que o mundo não caísse na idolatria, mas o sentido ou essência daquelas lições deixei-a escrita na Consciência dos meus servos. No Segundo Tempo, depois de consumado o sacrifício de Jesus, fiz desaparecer o símbolo maior do Cristianismo: A cruz, junto com a coroa, o cálice e tudo quanto podia ter sido objeto de fanática adoração por parte da humanidade.

37) Neste Terceiro Tempo, vim para apresentar-me dentro do tabernáculo do vosso espírito, para depositar na arca aí guardada, as minhas novas revelações.

38) Chegastes neste tempo como filhos pródigos à casa do Pai e disse-vos: “ Vede, na vossa ausência dispersaram-se os vossos irmãos menores e fiquei-me só na minha mesa “. E o povo na sua ingratidão caiu em desunião e muitos negaram-me. Mas hoje vim para devolver-vos os vossos bens, para alimentar-vos para que vão em busca dos que atrás de vós se perderam, para que os tragam ante a minha presença. Então estareis em paz.

39) Não venho para reclamar à vossa matéria a guerra fratricida que acendeu a humanidade, e a desunião que ainda existe entre o povo de Israel; é ao vosso espírito

ao qual me dirijo, porque sobre ele pesam as discórdias e os cismas que no seu seio sofreram as tribos daquele povo, desde o dia em que os filhos de Jacob encheram de dor aquele coração de pai, dizendo-lhe que as feras tinham devorado no deserto a José, quando na verdade o tinham vendido aos mercadores.

40) Desde então germina essa má semente no coração deste povo, que hoje tem ante si um novo tempo para honrar ao seu Senhor, cumprindo com a Lei de amar aos seus irmãos sem distinção de raças nem línguas e de ser salvação e bênção sobre todas as nações da Terra.

41) O nome de Israel vo-lo deu o vosso Pai e é nome espiritual. Fiz-vos grandes revelações e revesti-vos de força para que não vos sintais indignos quando vos chame assim.

42) Ao vosso espírito é ao que venho buscar, como em todos os tempos o fiz.

43) A minha Doutrina ensina-vos um culto perfeito, espiritual e puro para Mim, porque o espírito da humanidade chegou, sem dar-se conta, ante os umbrais do Templo do Senhor, onde penetrará para sentir a minha presença, para ouvir a minha voz através da sua Consciência e ver-me na luz que da sua mente desce.

44) O vazio que os homens sentem dentro das suas diferentes religiões neste tempo, deve-se a que o espírito tem fome e sede de espiritualidade; não lhe bastam os ritos e as tradições, anseia conhecer a minha verdade.

45) Eu descobro no fundo de muitos homens a luta interior entre o espírito e a matéria. Quer ir mais além do esplendor das cerimónias para encontrar a beleza do espiritual. Acendi essa luz que vos ilumina e vos inquieta; Eu sou essa voz que vos chama. Ninguém pôde explicar-vos a vossa inquietude nem compreender a vossa luta interior. Só Eu penetrei no vosso coração, conheço o vosso anseio e a vossa sede; sou Eu também o que vos indica o caminho que deveis seguir para que encontreis o que buscais.

46) Quantos dos que me escutam, por ser sinceros e confiar os seus sentimentos a alguém, foram admoestados, desconhecidos ou lastimados no mais nobre do espírito!

47) Vós, que escutais as minhas palavras, perguntais-me: Porque é que vim entre os mais insignificantes e pecadores para manifestar através deles as lições do meu Espírito? “ Ao qual vos contesto: “ Faço o mesmo que vocês quando sois pais na Terra, dedicais mais atenção e mais cuidados àquele dos vossos filhos que é mais débil, o mais doente ou ao que está em perigo de descarrilar-se “.

48) Se isso fazem os humanos, que é que não fará o vosso Pai Celestial pelos seus filhos?

49) Entre vós surgiu a luz da minha palavra como um oásis no deserto espiritual desta humanidade, para que se aproximem a ele todos os caminhantes que buscam água e paz de espírito.

50) É preciso que esta Doutrina chegue a todos os homens; ela fará luz nas trevas dos confundidos, dos ignorantes, e dos soberbos que creem sabê-lo tudo.

51) A minha palavra virá para reconciliar o espírito com a matéria, já que há tempo existe inimizade entre um e outra, para que saibais que o vosso corpo que considerastes um

obstáculo e uma tentação para o trânsito do espírito, pode ser o melhor instrumento do vosso cumprimento na Terra.

52) Lavai o vosso espírito e o vosso corpo nesta cascata de luz que no Terceiro Tempo transborda sobre vós, para que compreendais o meu ensinamento. O que está limpo, pode penetrar no que era antes mistério, porque não o detém os remorsos no seu caminho.

53) Confessai-vos diante de Mim, ante quem não podereis falsear nem ocultar nada do que tragam no vosso coração, e sentireis através da Consciência a minha divina absolvição. A dignidade será o vosso atavio com o qual não vos envergonhareis de apresentar-vos diante de nenhum homem por grande que seja, já no poder, já na ciência.

54) Semeai a minha semente de amor. Estais na Terra, a qual também é mestra dos homens e ensina-vos que o que nela semeais, vo-lo devolve multiplicado, como prova de gratidão e amor.

55) Assim é o meu espírito de Pai. Eu sou a suprema e divina Compensação. Que a vossa semente seja sempre boa e limpa para que possais recolhê-la multiplicada em bons frutos. Para que o vosso espírito, que no seu caminho se manchou com o pecado, chegue limpo ao seio de Deus, muito há de viver e purificar-se, pois ele deverá chegar a Mim sem o menor vestígio de maldade nem a mais débil sombra das suas imperfeições passadas.

56) Se na Terra foi blasfemo, ao ir aproximando-se à presença do seu Criador, só brotará dele um cântico de amor.

57) Espírito: Quanto tempo vão fazer-me esperar a vossa chegada no cimo da montanha?

58) Aí onde ascendi desde a cruz, aí vos espero.

59) Lentamente estais aproximando-vos. Foi preciso libertar-vos, despojando-vos primeiro dos vossos bens terrenos, porque essas possessões tinham-me roubado ao vosso espírito.

60) Vinde a Mim, ao festim que o vosso Pai vos tem preparado, para que nele tomeis as lições que vos correspondem e que formam a vossa herança.

61) Pensai seriamente nas gerações que atrás de vocês vêm, pensai nos vossos filhos, aos que, assim como lhes destes o ser material, também tendes o dever de dar-lhes a vida espiritual, aquela que é fé, virtude e espiritualidade.

62) Fazendo vibrar a minha luz sobre o meu povo amado, desce a vocês para trazer-vos a paz do meu Espírito. Sois um curto número, mas o vosso amor para Mim é grande.

63) Escutai-me agora através do porta-voz, já que todavia não sois capazes de receber diretamente a inspiração divina.

64) Tive que preparar previamente estas matérias, para que as vibrações dos meus pensamentos pudessem ser captados por elas o mais fielmente possível e transmitidas às multidões. Fixai-vos que quando falam, explicam-vos que não são elas as que vos

estão entregando o ensinamento, a sua voz disse-vos: “ Eu sou o Divino Mestre, que vem para falar-vos “.

65) A forma da minha comunicação poderá ser mudada, mas a essência espiritual da minha Doutrina é a mesma: Absoluta, imutável, fora do tempo e do espaço. O infinito é eterno.

66) Só o amor do vosso espírito chegará a entender estas lições. Porquê? Porque ele identifica-se com o espiritual, com a sua essência, que é eternidade.

67) O homem ao não mostrar interesse em conhecer-se a si mesmo, retarda a sua elevação e a sua compreensão sobre o que encerra a Vida Eterna, e é por isso que não chegou a alcançar a realização da sua obra maior.

68) Nascestes em Mim; a vida espiritual e material, tomastes-lha do Pai; e em sentido figurado posso dizer-vos, que ao tempo de nascer de Mim, Eu nasci em vós.

69) Nasço na vossa Consciência, cresço na vossa evolução e manifesto-me em plenitude nas vossas obras de amor, para que digais plenos de gozo: “ O Senhor está Comigo “.

70) Estou-vos preparando como a pequenos principiantes, porque se vai aproximando a hora em que o sino soe contente, tocando ao triunfo, anunciando com alegria o despertar espiritual da humanidade.

71) Escutai-me em silêncio, e em silêncio meditai, oh, povo! O amanhã espera-vos, é o caminho que tereis que percorrer para chegar a Mim. Mas já iluminados pela luz do meu ensinamento, poder-vos-eis guiar pelo que tendes estudado e compreendido. Chamai à minha porta, Eu sou o único que a abre, sou o Mestre revelador; perguntai, pedi e se vos dará.

72) No deserto da vossa longa peregrinação, Cristo é o oásis; mas é necessário que tendes fé, para que saibais encontrá-lo nas vossas horas de solidão ou de angústia.

73) Ensinei-vos a renunciar a vós mesmos e para renunciar às falsas grandezas do mundo; mas a muitos foi-lhes impossível compreender esta lição, porque lhes parece impossível conceber a vida sem luxo, sem prazeres nem riquezas. Mas neste tempo, pleno de dor, e com a experiência adquirida nas lições da vida, eles despertarão por si mesmos para a luz da verdade e quão grande será o assombro da humanidade ao descobrir que desmaterializando-se e despojando-se simplesmente do supérfluo, sentirá brotar dentro de si mesmo um novo ser para uma nova vida.

74) Discípulos amados, entre quem conto até aos últimos: Depois da minha partida sentirão a minha presença só os que se tenham preparado. Há aqueles que sentem indiferença quando lhes falo disto, porque pensam que ainda faltam anos. Este tempo será como um instante. Cumprirei com a minha missão de Mestre, mas quando o meu raio desça pela última vez ao finalizar de 1950, nunca mais voltarei a tomar o entendimento humano, para manifestar-me nesta forma. Confiai em Mim, discípulos, que Eu vos cumprirei a minha palavra de não deixar-vos sós. Far-vos-ei sentir a minha presença, dar-vos-ei inspiração, consolar-vos-ei. Velai agora e velai depois, para que nunca sejais surpreendidos. Que vos encontre alerta o que furtivamente trate de roubar-vos a vossa herança, ou o doente que a meio da noite vos manda chamar desde o seu leito, para que lhe deis o bálsamo do vosso amor.

75) Com grande claridade falei-vos para que me compreendais. Fizestes com que por algum tempo a minha palavra se materialize, porque estais escassos de elevação para entender-me, mas quando a minha partida esteja próxima, a minha palavra será mais elevada nos lábios dos porta-vozes.

76) À medida que o meu ensinamento vos faça maiores revelações, buscareis a forma de corrigir os vossos erros, de regenerar a vossa vida e afastar-vos de todo o vício e má inclinação. Se chegardes a ser limpos, quando falardes da minha Obra tereis que ser acreditados e considerados como discípulos de Cristo, que verdadeiramente pregam o seu ensinamento com exemplos e obras de amor. Essa é a roupa de graça que deveis levar sempre e pela qual podeis distinguir-vos entre os vossos irmãos.

77) Estendei-vos sobre a Terra como profetas da minha Divindade, despertai à humanidade aletargada, anunciai-lhe que a justiça se aproxima. Dizei-lhe que Sodoma foi advertida, mas não ouviu ao profeta de Deus, e o dia do seu juízo inexoravelmente chegou.

78) Os elementos só esperam a hora de desencadear-se sobre o mundo para lavar e purificar a Terra. Quanto mais pecadora e altiva seja uma nação, maior será a minha justiça sobre ela.

79) Duro e surdo é o coração desta humanidade; será preciso que chegue a ela o cálice da amargura para que escute a voz da Consciência, a voz da Lei e da Justiça divina. Tudo será pela salvação e pela Vida Eterna dos espíritos, que são aos que busco.

Lição 139:

1) Bem-aventurados sejais vós, componentes do meu povo, porque soubestes resistir com paciência e com presença de ânimo, às tempestades e às provas. Vi-vos orar e velar nas horas difíceis e ainda escutei-vos que bendizíeis a minha vontade, quando a amargura vos havia invadido. Premiei então a vossa fé e boa vontade, enviando-vos a minha paz, por ter sido a barca que desafia a tempestade sem soçobrar.

2) Também bendigo aos que, olvidando-se dos seus próprios sofrimentos, velam pela paz do mundo ou visitam nos seus leitos aos doentes, porque esses méritos, Eu não os deixarei sem galardão.

3) Durante esta guerra na qual o mundo viveu, estivestes unidos em oração dia após dia, e na verdade vos digo: Que não cessei de derramar prodígios entre aqueles dos vossos irmãos por quem tanto me pedis. Não deixeis que a vossa oração se debilite, oh, povo meu; digo-vos, que a vigília não terminou ainda, ainda que os povos vão dizendo que a guerra cessou. Não, Israel, enquanto a paz dos povos não esteja fundada no Amor duns pelos outros, segui velando e orando, segui ganhando corações para esta Obra de paz e fraternidade.

4) Depressa vereis que esta paz de que os homens estão falando, foi falsa, que só constituiu uma trégua no meio da sua inumana luta para logo prosseguir na sua obra de destruição.

5) Dispersos pelo mundo encontram-se aqueles que têm a missão de orar e de velar pela paz da humanidade, entre eles encontra-se o meu povo, ao qual estou doutrinando com a minha palavra. Todos tendes a obrigação de constituir no coração da humanidade, que

é a vossa irmã, o Templo da espiritualidade, o Santuário da paz. Quando esse Santuário espiritual se eleve às alturas e os homens encontrem nele a comunicação direta com o seu Senhor, podereis dizer que deixastes semeada no mundo a semente que vos confiei neste tempo.

6) Povo, fortalecei-vos na minha palavra e tende confiança em que a vossa Consciência vos dirá, se o que estais fazendo está conforme aos ensinamentos da minha Doutrina; orai, para que o vosso espírito e mente lutem por desterrar a guerra. Não debiliteis, para que a sua influência não vá ofuscar a vossa razão ou os vossos sentimentos.

7) Quando um de vós ora, não se dá conta do que com o seu pensamento alcança no espiritual, e é preciso que saibais que quando orais pelos vossos irmãos, por aqueles povos que estão destruindo-se na guerra, nesses instantes o vosso espírito trava também uma batalha mental contra o mal e que a vossa espada que é paz, razão, justiça e anseio de bem para eles, choca contra as armas do ódio, da vingança, do orgulho.

8) Este será o tempo em que os homens se deem conta do poder da oração; para que a oração tenha verdadeira força e luz, é preciso que com Amor a eleveis a Mim.

9) Não vos falo de enviar o pensamento aos vossos Semelhantes com má intenção, porque nunca vos dei armas para empregá-las com fins mesquinhos, já que quando vos cega a ambição ou o ódio, fazeis uso do mais sagrado para vós e o empregais em ferir-vos e ainda em matar-vos. Inspiro-vos a verdadeira luta contra o mal e revelo-vos, qual é a arma mais poderosa e invencível, para que triunfeis, aconselhando-vos que primeiro limpeis o vosso coração para que logo vos eleveis até Mim, enchei-vos de luz e de fortaleza, para logo enviar os vossos pensamentos como vislumbres luminosos entre os povos sem paz e os homens sem esperança.

10) Levai a minha caridade, oh, povo. Homens e mulheres para os quais foram muito cruéis estes últimos tempos, lares nos quais fez presa a dor, senti a minha paz; aonde o pão de cada dia se tornou em fel, senti a doçura da minha carícia.

11) Muito têm que lutar os homens de agora para lograr conseguir o sustento, e o Pai diz-vos: Aumento-vos três vezes a vossa força, para que não desanimeis.

12) Acendei na juventude o amor para com os seus Semelhantes, inspirai-lhes grandes e nobres ideais, porque ela será a que amanhã lute por alcançar uma existência na qual brilhe a justiça, o amor e a sagrada liberdade de espírito. Preparai-vos todos, porque a grande batalha da qual vos vieram falando as profecias, não chegou ainda.

13) Tende em conta que quanto maior seja a evolução que a humanidade alcance, serão maiores as armas com que contem para lutar. Não durmais, povo amado, e estai prestes para trabalhar pela minha causa.

14) Avizinha-se uma nova guerra, nela tomarão parte todas as potências e forças do homem, e é preciso que os filhos deste povo, a quem lhes toque viver nessa prova, saibam cruzar por ela com o seu estandarte de verdade, deixando um profundo rasto de espiritualidade.

15) Os cientistas, os teólogos, os sábios, os filósofos, todos se apresentarão para essa grande luta na qual ficará destruída a mentira e o mal, surgindo vitorioso o bem e a verdade.

16) Grande será a confusão dos homens antes de que a eles venha a luz, porque entre a humanidade haverá homens que tiveram uma grande fé e a perderão; outros mudarão de crenças e alguns andarão de porta em porta, de religião em religião, em busca da verdade para o seu espírito. É necessário que todo o caminho seja percorrido, para que todo o mal seja expulsado dos espíritos e desapareça dos corações.

17) Vereis surgir pelos caminhos, cidades e aldeias homens e mulheres apregoando que são enviados de Deus, dizendo que são profetas ou emissários, e desde agora vos digo, que tenhais cuidado, para que saibais reconhecer-lhes pelas suas obras. Nunca digais que sois profetas, videntes ou apóstolos, mas nas vossas obras dai sempre provas da minha graça, de tudo o que vos confiei e da Doutrina que depus no vosso coração; então já não serão os vossos lábios os que digam se sois profetas ou apóstolos ou discípulos meus, di-lo-ão os vossos irmãos pelas obras que vos vejam fazer. Volto a dizer-vos que permaneçais em oração até que vejais que a paz retorna aos povos e a alegria a todos os lares do mundo.

18) Nesta Era o meu Espírito apresenta-se à voz da vossa chamada. Escutai agora a minha palavra que é o sustento para o vosso espírito. No dia em que cesse a minha palavra ficareis dando-vos ajuda uns aos outros, mas depois, à imitação das aves quando crescem, aprendereis a bater a vossas asas e podereis buscar o sustento; será quando por meio da vossa elevação saibais chegar a Mim para receber inspiração e paz.

19) Velai, não deixeis que o sono se apodere do vosso coração e vença ao vosso espírito, porque o tempo passa, e chegará o dia em que desperteis chorando pelo tempo perdido; então vão querer repor esses instantes e oportunidades desaproveitadas, mas já não podereis fazê-lo, porque enquanto uns se achem na velhice, outros encontrar-se-ão em espírito no Mais Além. Pedir-me-eis clemência e misericórdia, sem entender que fostes os que não tivestes misericórdia nem clemência do vosso próprio espírito.

20) Tende caridade dos vossos irmãos, que é tanto como ter caridade de vocês mesmos; se não cumprirdes esta missão, sereis os primeiros em chorar porque contemplareis que a vossa mão, que esteve cheia de dons, encontrar-se-á vazia, que o bálsamo com que curáveis ao enfermo desapareceu, e aquela faculdade para libertar aos possuídos alheou-se também. Sede humildes para que não sintais perder os vossos dons, não trateis de parecer superiores aos vossos irmãos; fazei o que Eu fiz com os meus discípulos no santo cenáculo.

21) Venho para assinalar-vos os vossos erros, não para julgar-vos, mas para que vos emendeis e chegueis a ser o povo obediente no cumprimento dos meus ensinamentos.

22) Isto que faço convosco, será para bem das futuras gerações, mas não olvideis que para ensinar-vos nunca vos lastimei nem fiz brotar sangue do vosso coração. Aprendei a endereçar à árvore que nasceu torcida e a endereçar também as sendas.

23) A minha justiça é grande, mas quando vos falo dela, não vo-lo digo apenas para encher de temor o vosso coração. Venho para falar-vos com verdade porque a minha justiça estará em cada um de vós, e se não quereis chorar amanhã, fazei méritos desde agora.

24) Cada uma das vossas obras fica anotada por Mim, e as obras que são agradáveis, tomo-as como semente que hei de cultivar até multiplicar-se entre a humanidade.

25) Não me busqueis qual Juiz, porque tereis que escutar a minha voz plena de justiça e severidade; buscai-me como Mestre e como Pai. Que esperais para amanhã? Quereis ir expiar as vossas faltas no Mais Além? Quereis preparar-vos desde agora um caminho de abrolhos ao vosso espírito? Não desconheço os vossos méritos, mas eles são todavia como o débil trigo junto ao qual cresce o joio.

26) Praticai a minha Doutrina confiando em Mim, porque enquanto cumprais com a minha palavra, Eu velarei por vós e pelos vossos. Porque é que contemplo fortes a uns e débeis a outros? É que os fortes não souberam comunicar a sua fortaleza aos débeis.

27) Uni-vos todos e todos sereis fortes; amai-vos e tende laços de fraternidade e contemplareis que os débeis arbustos convertem-se em frondosas árvores. Recebei a todos porque ninguém sabe a missão que traz o seu Semelhante. Ninguém conhece o seu passado, por isso ninguém deve ser rechaçado por vós. Enquanto mais torpes ou néscios sejam os vossos irmãos, mais caridade e piedade deveis ter com eles, tendo em conta que são os que caíram, os que não souberam firmar os seus pés no caminho. Dos corações endurecidos como rocha, sei fazer corações que manem ternura; vocês também podem fazê-lo.

28) Limpai o vosso coração para que as vossas obras sejam limpas. Tende em conta que uma árvore má nunca poderá dar bons frutos.

29) Por isso chamei-vos neste tempo, para converter-vos em árvores que brindem a sua sombra e o seu abrigo ao caminhante, e aqueles que assim o compreenderam, abriram o seu coração para dizer-me: “ Hoje sei que sou vossa criatura e que fui enviado para cumprir uma delicada e nobre missão, sei que em Vós tenho o meu princípio e em Vós está o meu fim “.

30) Sim, Eu sou o Caminho; todo que queira caminhar por ele, que tome a minha cruz e venha em prol de Mim. Só Eu vos peço, para que possais transitar por este caminho, que ameis ao vosso Pai nos vossos próprios irmãos. Essa é a Lei ou o caminho: “ Amar a Deus e Amar-se uns aos outros “. É a Lei que em todos os tempos iluminou a senda dos homens.

31) Com um só amor amei-vos a todos; porque é que não haveis de amar-vos todos por igual? As nações esperam a chegada dos emissários da paz; os povos da Terra lamentam-se da sua miséria qual ovelhas dispersas à espera da chegada do pastor, d’Aquele que as reunirá num só redil.

32) Preparai-vos, porque está próximo o tempo em que estas ordens as recebais do meu Espírito, porque já não serão dadas por homem algum na Terra. Ninguém levantará os seus pés sem antes ter recebido o mandato divino. Eu conheço o caminho e não quero que choreis nele. Antes preparei-vos e indicar-vos-ei o momento de iniciar a jornada.

33) As religiões e as seitas deliberarão entre si, preparar-se-ão e aprestam-se para a luta porque pressentem a batalha; também vocês deliberai, preparai-vos e orai, para que não sejais surpreendidos, porque se não o fizerdes, a minha Doutrina seria julgada e caluniada pelos homens, o meu Espírito receberia todas as injúrias e Eu mostraria feridas à semelhança de Jesus no calvário.

- 34) O vosso espírito está despertando para uma vida mais elevada; já começa a formar-se nele, o ideal dum mundo melhor.
- 35) Venho para ensinar-vos para conquistar a paz e para conservá-la como o verdadeiro tesouro do espírito. A minha palavra libertar-vos-á do mal neste Terceiro Tempo, afastando-vos dos caminhos incertos, por onde tanto peregrinastes e sofrestes.
- 36) A minha voz chamará às portas de cada coração, e será o espírito quem responda desde o interior de cada ser.
- 37) Uns reconhecerão pontualmente a minha chamada; outros, incertos, perguntar-se-ão: “ Quem é o que chama? “ E assim, um após outro ir-se-ão levantando em prol da luz.
- 38) Que formoso é o despertar dum espírito quando o homem se pergunta: “ Quem vibra dentro de mim? Donde nasce a minha inspiração e quem me impulsiona para o bem? “
- 39) Também a minha palavra vos ensina a ler no vosso espírito, para penetrar nele, para encontrar a sua essência que é luz, verdade, amor, obediência, limpidez.
- 40) Quando o homem se encontre espiritualmente a si mesmo, é quando sente em si a presença do seu Pai; mas, quando não sabe nem quem é, nem donde procede, sente-me distante, estranho, inalcançável ou permanece insensível.
- 41) Só desperto o espírito pode penetrar no reino da verdade; o homem, apenas só pela sua ciência, não poderá conhecê-la.
- 42) Vejo que os homens ambicionam o saber, a glória, a força, a riqueza e o poder, e Eu venho para oferecer-lhe os meios de alcançá-lo tudo, mas na sua essência, na sua verdade espiritual, não no superficial e no artificioso do mundo, não no passageiro nem no enganoso.
- 43) Quando o homem se entrega ao material, encerrando-se no pequeno espaço dum mundo como o vosso, empobrece, limita e oprime o seu espírito, nada existe já para ele, fosse do que possui ou do que conhece; então faz-se necessário que o perca tudo para que abra os seus olhos à verdade, e uma vez desenganado do seu erro, volte o seu olhar para o eterno.
- 44) Nada melhor que a minha Doutrina, que está inspirada no Amor divino para vocês, para assinalar-vos o caminho verdadeiro. Quem melhor que Eu, poderá ensinar-vos a dar a Deus o que é de Deus e a César o que é de César?
- 45) Essa é a razão pela qual fiz ouvir uma vez mais a minha voz no vosso mundo, porque vi-vos perdidos num mar de treva e confusões.
- 46) A minha luz de amor acenderá a lâmpada da fé nos corações que vêm às escuras, e a minha caridade levantará aos que morreram para o meu Reino.
- 47) O que não saiba encontrar a essência desta palavra, poderá chegar a crer que a minha Doutrina é um jugo que sujeita e escraviza ao homem; mas quem saiba dar-lhe a sua justa interpretação, sentirá todo o seu ser inundado de luz e o seu gozo não terá limite. Do seu espírito surgirá um cântico interior, levando-o para uma vida harmoniosa que será o melhor culto para Mim.

48) O que caminhe dentro da minha Lei, por muito provado que seja, não cairá; a fé dar-lhe-á a fortaleza necessária para sair triunfante. Por muito amargo que fosse o seu cálice, nunca blasfemarás, será paciente e saberá esperar, conforme com a vontade do seu Senhor. Quem pratique assim os meus ensinamentos, estará fazendo méritos para que nele se manifestem os meus prodígios.

49) A fé, a conformidade e a humildade ante o disposto por Mim, farão mais breve a jornada, porque não caminhareis pela senda dolorosa mais de uma vez; mas se nas provas surgisse a rebeldia, a inconformidade e a blasfêmia, a prova prolongar-se-á, porque tereis que percorrer novamente aquele caminho até aprender a lição.

50) A vida é uma constante lição para os espíritos. O Universo, ao formar-se debaixo do meu mandato, não teve outra missão senão a de ensinar. A vida é cadinho e luta para o espírito: Não é um gozo absoluto como muitos quiseram que fosse. O gozo, o triunfo, a paz ou a glória, estão mais além de toda a luta, mais além desse cadinho. A glória do espírito, com todas as suas ditas, está na perfeição do espírito.

51) Compreendi esta verdade, para que não passeis ao largo o livro que dia-a-dia vos mostra novas páginas de sabedoria. Escutai o vosso espírito de tal maneira, que se converta no bom observador, educai a vossa mente na meditação, orai com a oração própria do espírito, sensibilizando a mente e o coração para que possais receber as minhas divinas mensagens e aprendais a linguagem espiritual da vida que vos rodeia assinalando-vos o caminho da perfeição.

52) Para ajudar-vos, desço aos vossos corações cansados, para dar-lhes nova vida.

53) Quando o entendimento destes porta-vozes se eleva limpamente até Mim, a minha palavra chega diretamente aos espíritos. Esta palavra humilde, que comoveu grandes multidões, será a que faça o milagre de que voltais a ser meus, oh, povo amado, porque há tempo que vos alheastes do caminho da verdade. Tínheis olvidado que me levais convosco, e quando viestes escutar-me, sentistes brilhar novamente a minha presença, como a de uma estrela luminosa que viesse iluminar ao vosso coração.

54) Venho para receber-vos, mas antes de fazê-lo com a vossa parte humana, tomo ao vosso espírito que é o verdadeiro filho da minha Divindade. No espírito está a Consciência, a inteligência, e é por meio dele, por quem farei chegar ao ser humano as minhas inspirações e pensamentos.

55) Povo, a quem amo infinitamente: Um pensamento meu feito palavra nos lábios destes porta-vozes, é como um caminho pleno de luzes para o vosso espírito.

56) Ouvi-me: Sede humildes no mundo e semeai bem nele, para que recolhais os seus frutos no Céu. Se quando fazeis mal não vos agrada ter testemunhos, porque é que vos agrada tê-los quando fazeis boas obras? De que é que podeis envaidecer-vos, se só cumpristes com o vosso dever?

57) Compreendi que como sois tão pequenos e tão humanos, os elogios fazem dano ao vosso espírito. Porque é que depois de que fizestes uma boa obra esperais imediatamente que o vosso Pai vos dê a recompensa? Quem pensa assim, não obra desinteressadamente e portanto, a sua caridade é falsa e o seu amor dista muito de ser verdadeiro.

58) Deixai que o mundo veja que praticais as boas obras, mas não com o fim de receber homenagens, mas apenas com o de dar bons exemplos e ensinamentos e dar testemunhos da minha verdade.

59) Por todos os lugares do Universo encontram-se os anjos do Senhor, derramando a sua caridade e o seu amor, entre todos os filhos de Deus. Em silêncio espiritual trabalham sem cessar por alcançar o bem para os seus irmãos e, quando vistes que cheguem à Terra para pedir-vos o prémio ou a paga do que vos deram, ou quando menos para fazer ostentação do favor que vos concederam?

60) Sede humildes, porque a grandeza humana, o seu orgulho e as suas vaidades, pertencem à Terra, são próprias da matéria e com elas baixais ao sepulcro. O Espírito só conserva o que possa levar para às alturas, o que possa brilhar na luz; se a grandeza não é espiritual, se só é vaidade, amanhã terá aflição no seu espírito.

61) Existe a verdade e a falsidade, e é preciso que conheçais ambos os caminhos, para que na vossa escolha possais seguir o verdadeiro caminho. Abri os vossos olhos, despertai para o vosso espírito, afinai os vossos sentidos, para que percebeis em todo o criado o meu amor de Pai. Eu tudo vo-lo dei, sem pedir-vos nada para Mim. Se na vossa incompreensão chegaste a dizer que é muito o que vos peço, em troca de tudo o que vos dei, estais num erro. Se algo ou muito vos peço, é só para o vosso bem, para a vossa dita na eternidade.

62) Tereis que render-me contas de tudo quanto tendes feito na vida; mas, como vão calar a voz da Consciência nessa hora suprema? Que é que respondereis quando o vosso espírito escute a voz do Senhor, advertindo-lhe que nunca podereis justificar o mal?

63) Só o esforço para levantar-vos da queda, o amor e o afinho com que marcheis pelo caminho da restituição, farão com que do vosso ser desapareçam os vestígios e as manchas do pecado, para poder apresentar-vos limpos ante o divino Juiz.

64) Aprendei tudo isto desde aqui; sabeis que onde estão os vossos interesses, aí estarão os vossos pensamentos e o vosso coração. Se estes são materiais, estareis materializando-vos; se são espirituais, estareis no caminho da perfeição.

65) Vivei na Terra, como vos ensinou a minha palavra. Vivei a luta, amai e buscai todo o bom, deleitai-vos com tudo o que vos confiei, mas deixai que o vosso espírito, à semelhança das nuvens, flutue nos espaços infinitos, pleno de brancura e de luz.

66) É em vão que os homens busquem o prazer perfeito no materialismo. Tudo é triste e vazio sem a presença do Pai. Ele é a alegria verdadeira.

67) Deixai que se alheiem de vós todos os maus pensamentos e atraí os pensamentos nobres. A felicidade não está no que materialmente se possui, mas no que espiritualmente se conhece. Conhecer é possuir e praticar.

68) O que verdadeiramente sabe, é humilde de espírito; não é orgulhoso com a sabedoria da Terra, que só aspira conhecê-lo tudo e nega tudo aquilo que não chegou a compreender. O que leva em si a luz do conhecimento inspirado, sabe receber a seu devido tempo as revelações assim como também sabe esperá-las. Sábios nomearam-se muitos, e foi um mistério para eles o Sol que dia após dia brilha a plena luz.

69) Muitos acreditaram sabê-lo tudo, e na verdade vos digo, que a formiga que imperceptivelmente se cruza no seu caminho encerra também para eles um mistério insondável.

70) Poderão os homens investigar muitas das maravilhas da Natureza, mas enquanto não o façam pelo caminho do Amor divino, não chegarão a alcançar a verdadeira sabedoria, a qual se encerra na vida imortal do espírito.

71) Homens, aproximai-vos de Mim; não precisais de quebrar a vossa mente para lograr descobrir segredos e mistérios, só necessitais abrir o coração com a chave da fé.

72) Tende a vontade firme de ir até ao Pai, de estar com Ele, de penetrar no seu aposento, e ficareis maravilhados, e mais tarde chegareis também a fazer maravilhas, quando vivais praticando o meu amor e o meu perdão.

Lição 140:

1) Estou presente entre vós para ensinar ao vosso espírito o caminho da paz, da luz e do bem.

2) Venho a vós porque só Eu sei que a dor e a angústia em que vivem os homens, não são mais que fome, sede e miséria do espírito.

3) Um homem hoje e outro amanhã, irão abrindo os seus olhos para a luz da verdade, convencidos, por fim, de que jamais poderão chegar ao seu aperfeiçoamento com os prazeres, riquezas e satisfações mundanas, pressentindo que existe algo mais além do material, cuja essência, beleza e verdade, são esse pão, esse sustento e essa alegria que tanta falta lhe fazem ao espírito.

4) Para que o coração da humanidade possa encher-se de luz, antes terá que limpar-se de tudo quanto ele guarda. Como quereis cumprir com a minha Lei, se todo o vosso ser está saturado de materialismo? Primeiro terá que limpar-se de toda a dor, do mal e do ódio que encerra, até ficar limpo e então, penetrará em vós a minha graça.

5) Sabei que em todo o homem criei um lugar destinado a Mim, mas invadiste-o, enchendo-o de impurezas, de imperfeições e de profanações. Essa é a verdade, o homem profanou em si mesmo o mais sagrado que lhe concedi, o seu espírito.

6) Só Eu podia ter piedade dos homens, porque deles se afastou a caridade; agora já não a conhecem, e vim descobrir-lhes todos os seus erros, que são a causa das suas amarguras.

7) De que é que lhes servem as religiões aos homens? Vejo que todas têm como princípio a crença em Deus e como lei o bem; por acaso obedecéis o que as vossas religiões vos ensinam e mandam? Não podereis dizer-me que sim cumpris, porque o negaríeis com as obras imperfeitas que diariamente levais a cabo no mundo.

8) Não sou acreditado, nem amado, nem obedecido. Outra seria a vida dos homens na Terra, se me acreditassem e se me obedecessem.

9) Apresentei-me ao mundo e dei-lhe provas da minha presença, da minha verdade e do meu poder para que me seguisse; e a prova maior da minha sabedoria revelei-a em:

“ Amai-vos uns aos outros “, frase simples, mas que encerra o segredo da verdadeira grandeza reservada aos homens espiritualizados.

10) “ Amai-vos uns aos outros “, foi o último mandamento que deixei aos meus discípulos naquele tempo. Mandamento é o mesmo que Lei, portanto, nessa Lei de amar-vos como irmãos em Deus, reuni todos os preceitos, todas as máximas e provérbios conhecidos, para que soubésseis que o Amor é a Lei que rege a vida.

11) Só Cristo, o Cordeiro, revelou ao mundo essa luz, pelo que vos digo, que virá a hora em que todos os homens se unifiquem na verdade desse mandamento.

12) Já é tempo que o homem me ofereça o seu tributo de amor como o fazem todos os seres da Criação. Até agora, a humanidade só me ofereceu o fel e o vinagre que o centurião aproximou aos meus lábios na minha agonia.

13) Sabeis que com amargura nunca se poderá acalmar a sede de amor, e no entanto, é o que sempre me oferecestes? Eu, pelo contrário, trago um manto de infinita misericórdia para cobrir-vos, um cálice do vinho da vida e pão do espírito, pão de sabedoria, de fé, de amor e de verdade para elevar-vos, não numa cruz de dor, mas sobre uma montanha de perfeição.

14) Os meus discípulos não mistificarão as suas práticas dentro da minha Doutrina. Ela é simples, com essa simplicidade que contemplais na Natureza. A oração que vos ensino, é a que brota do coração. Que podeis ocultar-me que não conheça? Se no vosso espírito se agita uma tempestade, como podeis dizer-me numa oração, que não é vossa, que estais tranquilos e que não necessitais de auxílio? Formai a vossa própria oração cada dia segundo as vossas necessidades. Senti-me perto, e quando este mundo com os seus problemas e perturbações vos fatigue, vinde a Mim, buscai também ao Mundo Espiritual, aonde encontrareis protetores e amigos, verdadeiro amor, afetos puros, e sentireis a sua companhia e o seu consolo.

15) Estou governando e contemplando todos os mundos e olharei com amor, como se aproximam os irmãos que habitam distintos planos para identificar-se e estreitar-se. Mais tarde, vós sereis só espíritos e imitareis aos que foram exemplos de virtude, a esses protetores e intercessores vossos, a quem permiti manifestar-se neste tempo ante o povo de Israel, para que cumpram uma grande missão entre a humanidade.

16) Aprendei a viver por momentos em planos superiores; voai a essas regiões aonde se respira a paz e a harmonia, e no vosso retorno sentir-vos-eis mais fortes e confortados.

17) Tendes tudo o necessário para viver dentro da minha Lei; não podereis dizer-me que as vossas condições de vida não vos permitem cumprir. Ainda no meio da luta, podeis orar, amar e fazer o bem aos vossos irmãos.

18) As portas do meu Coração estão abertas para que penetreis para estudar a minha palavra.

19) Sois os espíritos que desde o princípio da Criação recebestes uma missão. Sois chispa do meu Espírito e fostes dotados de razão, de vontade e inteligência. Formei-vos à imagem e semelhança minha, e portanto, estais preparados para pensar, sentir e amar.

20) Sois como pedras preciosas que neste tempo brilharão para fazer luz entre os homens, e como joias amo-vos; para Mim tendes um valor inestimável. Despertai e deixai que o meu cinzel vos pula, para que já preparados possais trabalhar diligentemente nas comarcas e deis a conhecer a minha verdade, dando testemunho dela com verdadeiras obras de amor.

21) Acreditais por acaso que em 1950 vou deixar de manifestar-me entre vocês? Cessará a minha palavra pela condução do entendimento humano, mas os meus dons ficarão em vós. Disse-vos, que sois os cimentos de um mundo de amor, e quero que vos encontreis fortes, para que pedra sobre pedra edifiqueis e deixeis esta herança às gerações vindouras.

22) Cumpri a vossa missão, que Eu pagarei com acréscimo cada uma das vossas obras. O caminho para chegar ao fim ainda é longo, mas vós podeis encurtá-lo com boa vontade.

23) Recebo ao vosso espírito, que é o que pode elevar-se para as alturas do perfeito. Estou esperando que vos espiritualizeis, para que sejamos Um, porque todos vos fundireis em Mim. Entretanto, estou iluminando o vosso espírito.

24) Vencereis através das vossas provas e dar-vos-ei as boas-vindas; será o meu amor o qua saia para receber-vos. O meu amor não pergunta como vindes, só vos diz: “ Vinde “.

25) Para que possais chegar ante a minha presença com o vosso espírito tranquilo, cuidai-o, porque é o vosso verdadeiro ser; não o olvideis, porque será como olvidar-vos de vocês mesmos e de Deus. Deixai de preocupar-vos demasiado pelas satisfações, comodidades, personalidade e prazeres humanos.

26) Falo aos que cuidam do seu espírito e pergunto-lhes: Que lavrastes para a vossa Vida Eterna? Nada, porque viveis entregue à vida mortal, ao que hoje é e amanhã deixará de ser, para esta vida de mudanças constantes onde o triunfo dura pouco tempo, pelo contrário, a dor é a sua imediata consequência.

27) Meditai profundamente nestas palavras. A minha Lei e a minha Doutrina permanecem sempre inalteráveis diante de vós, recordando-vos e ensinando-vos os vossos deveres espirituais e também os humanos. Já vos disse, que a vossa vida é, segundo sejam as vossas obras. Se a humanidade vai arrastando uma cadeia de dores, essa cadeia não lha pus Eu, mas ela mesmo. Todavia vereis chorar e sofrer muito. Estudai as minhas palavras para que não façais mais longa essa cadeia de amarguras e provas dolorosas. Tende piedade de vocês mesmos, porque de Mim, já estais perdoados.

28) No tempo em que estive na Terra através de Jesus, os corações pecadores diziam-me: “ Rabi, que estranha Doutrina é a vossa, que nos faz conhecer a nós os pecadores, o perdão de Deus “. Estranhava-os a minha palavra, porque sabiam que eles eram criminosos ou adúlteros e que a única lei que conheciam dizia: “ Olho por olho e dente por dente “; por isso perguntavam-me estranhados: “ Como falais do perdão dos pecadores? Como Vós, oh, Rabi, mostrais o vosso amor pelos perversos? Os vossos lábios, quando falam, brilham com um resplendor celestial e a vossa Doutrina é uma mensagem palpitante de amor puríssimo “. A eles lhes contestei com cada uma das minhas obras.

29) Os meus ensinamentos não são doutrinas estranhas, é a Doutrina do Amor, o caminho por onde pode evoluir o espírito, pelo qual poderá encaminhar os seus pensamentos, as suas palavras e as suas obras, as quais Ihe seguirão até ao fim da sua restituição.

30) É preciso que o que pecou, entre no Templo e aí arrependido, assista à festa do Amor Divino.

31) Podereis fazer mais curta a vossa viagem através das encruzilhadas da vida e com menos quedas que outros, com menos tropeços, se souberdes fazer uso da chave que abre a porta do Templo da vossa preparação espiritual.

32) Se vos arrependerdes verdadeiramente dos males que tendes causado, sereis sempre bem recebidos, mas é necessário que com obras demonstreis o vosso arrependimento, porque só com elas vos purificareis.

33) Três virtudes deveis perseguir: Arrependimento, perdão e amor. Se no vosso ser não brilham estes sentimentos, estas virtudes, como pretendeis alcançar a luz do meu Reino para o vosso espírito? Como quereis gozar das delícias que estão reservadas para quem sabe elevar-se para alcançá-las?

34) Quem logra esse gozo, leva em si a glória do seu Pai. Só pelo caminho do amor chegareis à vossa verdadeira morada, a esse Reino que ninguém poderá adquirir por outro meio, que não podeis comprar a nenhum preço, como não seja ganhando-o com o coração.

35) O amor aligeira a carga durante a jornada e toda a dor é passageira. A palavra amor quer dizer vida; Amor e Vida são a minha Doutrina.

36) Três qualidades são necessárias nos meus discípulos para chegar a transformar a sua vida: A primeira é escutar-me, a segunda entender-me e a terceira praticar o meu ensinamento.

37) Se vos afastardes do torvelinho da vossa vida e vierdes com o pensamento mais claro, a minha palavra será luz para o vosso entendimento; mas vindes aturdidos pela luta e pelas vossas obras que nem sempre são as que o Pai vos mandou fazer. Precisamente venho para recordar-vos a obra que deixastes pendente no esquecimento. A obra espiritual que esquecestes ao nascer ou depois de nascer.

38) A vossa vista chegou a recrear-se imensamente quando olhais na alva a saída do Sol em todo o seu esplendor; não sabeis qual será o gozo de espírito quando chegue a contemplar a aparição da minha Luz divina como um sol de amor infinito.

39) Ah, se soubésseis despertar os vossos sentidos internos para contemplar Ao que vos está esperando e que levais convosco! Quão grande será a surpresa dos que, buscando-me por tantas sendas, um dia me descubram em si mesmos.

40) Escutai: Uma fonte de água cristalina terá que refletir fielmente a luz do Sol, enquanto que outra de águas turvas não poderá refleti-la com a mesma pureza. Assim é o vosso espírito; a vós toca limpar a fonte e enchê-la logo de água transparente.

41) O Reino dos Céus não poderá ser vosso num momento; é necessário chegar a ele passo a passo. A luz do Sol não invade a Terra depressa, vai aparecendo lenta e

suavemente, sem violência, até despertar-vos do vosso sono com doçura. Assim deve ser o vosso despertar espiritual.

42) Discípulos, quero falar-vos de Maria, minha Mãe enquanto homem e Mãe Espiritual de vocês.

43) É preciso que o coração humano conheça a fundo a preciosa mensagem que o seu Espírito trouxe ao mundo, e então, conhecendo toda a verdade, apagueis do vosso coração todo o culto idólatra e fanático que a Ela consagrastes, e pelo contrário, lhe ofereceis o vosso amor espiritual.

44) A mensagem de Maria foi de consolo, de ternura, de humildade e esperança. Teve de vir à Terra para dar a conhecer a Sua essência maternal, oferecendo o seu Seio Virginal para que nele encarnasse o Verbo; mas não terminou a sua missão aí. Mais além deste mundo estava a sua verdadeira morada, aquela desde a qual Ela pôde estender um manto de piedade e de ternura sobre todos os seus filhos, desde onde pode seguir os passos dos perdidos e derramar o seu consolo celestial nos que sofrem.

45) Muitos séculos antes de que Maria descesse ao mundo para cumprir um divino destino, encarnando numa mulher, um profeta de Deus anunciou-a: Por ele sabíeis que uma Virgem conceberia e daria à luz um filho, o qual seria chamado Emanuel, quer dizer: “ Deus convosco “.

46) Em Maria, mulher sem mancha, em quem desceu o Espírito da Ternura Celestial, cumpriu-se a divina promessa anunciada pelo profeta.

47) Desde então o mundo conhece-a, e os homens e os povos pronunciam com amor o seu Nome e na sua dor buscam-na como Mãe.

48) “ Mãe de dores “, a chamais, porque sabeis que o mundo cravou no seu Coração a espada da dor, e da vossa mente não se afasta aquele rosto dolorido e aquela expressão de tristeza infinita.

49) Hoje quero dizer-vos que afasteis do vosso coração essa eterna imagem da dor e no seu lugar penseis em Maria como a Mãe doce, sorridente e amorosa que trabalha espiritualmente ajudando a todas as suas criaturas para elevar-se pelo caminho traçado pelo Mestre.

50) Vejam como a missão de Maria não se concretizou à maternidade na Terra? Também a sua manifestação do Segundo Tempo não foi única, mas que a Ela lhe está reservado um novo tempo, no qual falará de Espírito a espírito à humanidade.

51) O meu discípulo João, profeta e vidente, contemplou no seu êxtase uma mulher vestida de sol, uma Virgem radiante de luz.

52) Essa mulher, essa Virgem, é Maria, a qual voltará a conceber no Seu seio, não a um novo Redentor, mas a um mundo de homens que n’Ela se sustentem de amor, de fé e de humildade, para seguir os divinos rastros de Cristo, o Mestre de toda a perfeição. O profeta viu como aquela mulher padecia como se fosse dar à luz, e essa dor era a da purificação dos homens, a da expiação dos espíritos; passada a dor, a luz far-se-á nos homens e a alegria encherá o Espírito da vossa Mãe Universal.

53) Hoje, vinde a Mim, discípulos amados, vinde para tomar o lugar que vos corresponde; e vocês, pequenos, também estai Comigo, hoje que dais os vossos primeiros passos, recomeçai o caminho da vossa evolução. Ao que vem pela primeira vez para escutar a minha palavra e busca o consolo para o seu coração e a luz para o seu espírito, recebo-lhe, e a todos lhes dou as boas-vindas.

54) Chamo-vos bem-aventurados, porque neste tempo de materialismo em que vive a humanidade, levantai-vos buscando aos meus rastros, cerrais os vossos ouvidos às murmurações e só vos trás a esperança que em Mim pusestes. Assim como vos vejo agora, inocentes e limpos, quero contemplar-vos sempre. E assim como vos recebo neste dia em que sentis a minha paz, assim receber-vos-ei sempre.

55) Dói o meu Espírito ao contemplar que nem todos se prepararam de igual maneira. Há alguns que não têm fé; outros, crendo, não estejam dispostos a afrontar a luta que se aproxima. Alguns, no seu egoísmo, não se sentem unidos aos seus irmãos e dividiram-se, e digo-vos: “ Só o amor vos fará fortes e a fé vos salvará “.Velai sempre para que não sejais surpreendidos.

56) Despertai, os que ainda dormis, vede a luz que está iluminando ao mundo e preparai-vos para que reconheçais a minha vinda neste tempo. Muitos irmãos vossos quererão afastar-vos deste caminho, oferecendo-vos bem-estar na Vida terrestre e adiantamento para o vosso espírito, mas neles não haverá amor nem sinceridade, e Eu pergunto-vos: Quem poderá no mundo dar-vos a verdadeira paz neste tempo? As nações que dizem ter voltado à paz não se perdoaram, os governantes não se reconciliaram, portanto, não puseram os cimentos duma paz duradoura.

57) Antes de vir para escutar-me, navegáveis numa frágil barca, a vossa fé fraquejava. Eram muito pobres os ensinamentos espirituais que tínheis recebido dos homens, e não tinha o vosso espírito a tranquilidade e a alegria que experimentastes ao ouvir a minha palavra. Se vos sentis feridos nas vossas crenças, não caleis por temor, confessai que sois meus discípulos; porque se vocês que me ouvistes, calais, então as pedras falarão, os elementos da Natureza darão testemunho destes ensinamentos. Não quero ver em vocês a cobardia que vos faça negar quanto vos entreguei, porque se o fizerdes, haverá muita dor no vosso coração. Se os que se aproximaram aos vossos doentes e necessitados, ao curar vos desconhecem, não choreis, gozai pensando que cumpristes com o vosso dever e que eles acalmaram as suas penas. Muitos, depois de ter-vos negado a sua gratidão, buscar-vos-ão e reconhecerão os vossos dons.

58) Só o que tem fé em Mim pode fazer prodígios. E Eu sirvo-me dos que assim creem para conceder benefícios aos que me pedem provas. Quero ver em vós o amor, o verdadeiro amor que há de restaurar todas as forças e devolver a graça à humanidade, ensinando aos homens a Amar-se uns aos outros.

59) A luz da minha Doutrina iluminará ao mundo. A minha potestade será manifestada pelos meus labregos, e assim como foram muito grandes as penalidades, maiores serão os prodígios que farei entre os meus filhos.

60) Se vos preparardes, maravilhar-vos-eis das minhas obras e ireis escalando passo a passo o cimo da perfeição.

61) Juventude: Orai e praticai as minhas leis, porque quero servir-me de vós. Não encandeais ao vosso espírito com as falsas grandezas do mundo. Sede livres, com essa liberdade que concedo ao homem dentro dos meus preceitos. Não semeais a dor para que não recolhai essa semente.

62) A vós, pais de família, vos digo: Guiai aos vossos filhos com amor, ensinai-lhes a caridade, velai zelosamente pela sua virtude, e assim alcançareis a paz.

63) Velai pelos vossos governantes e respeitai as suas determinações. Mantive em paz esta nação, porque quero que seja refúgio para os corações fatigados e um recanto de paz sobre a Terra. Não deixeis que a guerra chegue a ela; mas se a chamardes, se assim o desejardes, que não se faça a minha vontade mas sim a vossa; se é preciso que conheçais o rigor das provas para sensibilizar-vos, para que assim saibais ter caridade da dor alheia, seja como vocês o pedis. Pensai que o elemento bélico só esperou a vossa chamada para apresentar-se para invadir comarcas e nações. Enquanto uns pediram guerra, outros oraram pela paz do mundo. Esta nação compartilhou o seu pão e a sua roupa com aqueles que atravessaram grandes vicissitudes. Permiti que a vossa terra, pródiga em frutos, ofereça a sua ajuda aos que carecem deles.

64) Muitos homens poderosos naquelas nações contemplaram-se carenciados, confundidos com os que nada têm, tiveram oportunidade de conhecer a miséria e a dor humana e meditaram no que significa a grandeza e as possessões da Terra. Estes, que não tinham pensado na vida espiritual, hoje preparam-se e elevam o seu espírito até Mim, porque a dor purificou-os.

65) Preparai-vos, labregos, para o tempo em que vos ordene levar esta Mensagem a outras comarcas e nações.

66) Hoje vinde e descansai, aquietai a vossa mente para que recebais a palavra que provém do Espírito Santo. É o Verbo que revela, aclara e explica a verdade aos homens, que encherá de esperança e consolo aos corações e inundará de paz aos espíritos.

67) O Consolador Prometido é o que vos fala, oh, povo, é a minha presença em Espírito a que vem para dar cumprimento à promessa que vos fiz em tempos passados. Ao apresentar-me, dais-me as boas-vindas multidões, e nesse instante o vosso coração começa a fazer-me presente as suas amarguras e as suas culpas.

68) Quando me fareis presente em lugar de aflições, a vossa satisfação ao dizer-me: “ Mestre, vinde e comprazei-vos com as nossas obras, vinde e recolhei as flores que foram cultivadas no nosso próprio espírito? “ Então penetrarei como se fosse um jardineiro, chegar-me-ei ao vosso coração e daí recolherei como se fossem belas flores, os vossos pensamentos e as vossas obras boas.

69) O único Messias, o único Rabi, é o que hoje vos fala através destes porta-vozes; são irmãos vossos os que vos transmitem a minha palavra.

70) Cada um dos meus filhos terá as três virtudes que são essenciais, para que as suas palavras possam chegar ao coração da humanidade, estas são: O poder, o amor e a sabedoria.

71) Quando visitardes um, outro e vários recintos, quando através dos seus porta-vozes escutais a mesma palavra, enche-se de gozo e de fé o vosso coração e tomais aquela

lição como uma verdadeira prova de que aquelas congregações encontram-se unidas através da sua espiritualidade. Quando chegais a presenciar uma manifestação deficiente, tendes a sensação de que vos feriram no vosso coração e compreendeis que ali não há, ou não se manifesta a unidade que deve existir neste povo.

72) Essa é a verdade, nem todos se amam na minha Obra, ainda quando se encontram nela, nem todos a chegaram a compreender, pelo qual posso dizer-vos que uns são da minha Obra e outros fazem a sua.

73) Os que me vêm seguindo por amor, amam a minha palavra, porque sabem que ela os corrige sem que chegue a ferir-lhes e assinala-lhes os seus defeitos, sem que os delate. Isso fá-los que perseverem no aperfeiçoamento das suas práticas.

74) Os que em lugar de tratar de alcançar esse aperfeiçoamento, o que perseguem é unicamente a adulação, a superioridade, a lisonja ou o meio de que viver, em lugar de buscar o aperfeiçoamento do espírito, esses não resistem à minha palavra quando lhes assinala os seus defeitos; então têm que criar uma obra distinta à minha aonde sejam livres para fazer a sua vontade. Não chegaram a compreender que a única coisa que devem fazer as multidões no tempo que dure a minha manifestação, é escutar-me com a maior elevação, para depois poder analisar a minha Mensagem.

75) Depois de tanto como vos falei, que é o que chegastes a compreender? Muito pouco, porque vos distraístes com tantas práticas materiais que não vos ensina a minha Doutrina e ainda vos confundiste ante as diversas interpretações que lhe vão dando aos ensinamentos que recebestes.

76) Esta é a oportunidade de aprender uma lição que jamais vos poderá dar os homens da Terra; nos livros humanos podereis chegar a conhecer a ciência material, mas a divina que vos fala da vida Eterna, só o Verbo que é o Livro da verdadeira sabedoria, vo-la poderá ensinar.

77) E este consolo, esta piedade, esta compreensão, numa palavra, este amor que hoje derramo em vocês, é o que não poderá dar-vos o mundo. Quando estais tristes, ternamente recolho as vossas lágrimas, quando vos tortura uma pena, aproximo-me para aliviá-la. Tenho a missão de salvar à humanidade e de redimir até ao último dos homens; não vos estranhe, que de vez em quando venha para chamar às vossas portas para solicitar que me deis albergue.

78) Bem-aventurados os que ao ouvir a minha chamada tenham no seu coração o pressentimento da minha chegada e me digam: “ Passai à minha humilde casa, oh, Senhor, é a vossa “, porque nela vos entregarei a minha mensagem.

79) Amanhã, muitos de vós sereis enviados para outros países e nações, ocupando o lugar dos meus novos emissários. Sabereis falar Comigo para depois transmitir a minha lição aos vossos irmãos, com palavras que serão de paz, sabedoria e fraternidade; das vossas mãos brotará o bálsamo de saúde e de consolo capaz de levantar aos mortos, os vossos exemplos irão despertando muitos dos meus filhos para que possam seguir-me, animados pelo vosso exemplo.

Lição 141:

1) Povo: Vejo a vossa luta e os vossos esforços, contemplo também a vossa paciência para sofrer, cumprindo com as lições da minha Doutrina. A luta está em todos os caminhos que tem que percorrer o homem; compreendi que não só vocês a tendes. Agora mais do que nunca deveis ser fortes. Velai e orai e ao raiar cada alva estai Comigo e iluminar-vos-ei nesse instante, para que a minha luz vos acompanhe em todas as obras que vão executar nesse dia.

2) Não importa que não tenhais palavras ou ideias para formar uma oração: A Mim basta-me com que eleveis o vosso pensamento até ao infinito, porque saberei interpretar a linguagem do vosso coração.

3) A luta espiritual deste tempo, vejam-na refletir-se em muitos lares. Matrimónios que não compartilhem as mesmas ideias; uns, nos quais me segue o varão, outros nos quais é a mulher que arrasta tudo para seguir-me plena de fé, enquanto o companheiro a fere a cada passo com as suas troças e a sua incredulidade. Muitas vezes ao estar juntos na sua alcova, os seus espíritos vivem distantes um do outro. As atenções e a ternura de outras vezes, deixaram passagem às palavras violentas e às frases ofensivas; então a chama da fé, que arde no coração, estremece-se açoitada pela tempestade das paixões e dos sentimentos exaltados.

4) Há lares nos quais aos filhos, a uns na sua infância a outros na sua juventude, impressiona-lhes o ser testemunhos desta luta entre os seus pais, e também sentem que no seu coração se levanta a inquietude, a dúvida, e perguntam-se: “ A quem é que devo dar-lhe razão? Quem será o possuidor da verdade? A quem deles é que devo seguir e por qual conselho devo guiar-me?

5) Esta luta é amarga e dolorosa, mas tinha que surgir entre vós, porque não estáveis preparados para compreender as minhas novas lições. O mesmo aconteceu no Segundo Tempo no seio das famílias, porque enquanto uns dos seus membros davam a vida assegurando que Jesus, o Cristo, era o Messias, outros negavam-lhe toda a verdade e ansiavam ver que se exterminasse a sua Doutrina.

6) A vós que vindes escutar-me, que tendes no vosso lar esta batalha, digo-vos, que leveis da minha Doutrina a luz, para que tenhais o tato necessário para obrar atinadamente; que no vosso coração haja caridade, que a inteligência e o amor dos vossos atos vos guiem no vosso lar, que tomeis fortaleza na minha palavra para que tenhais paciência na dura prova que constitui a vossa restituição.

7) Não temais, porque se souberdes cumprir na forma que vos estou ensinando, vereis obrar prodígios entre os vossos, e haverá vezes, nos quais os mais renitentes, em que os mais incrédulos cheguem a ser depois os mais fervorosos. Toco a esses corações conhecendo-lhes a prova que lhes é necessária para poder crer.

8) Não choreis, povo, apurai com amor esta prova, que a paciência e a fé com que a suportais serão o vosso galardão.

9) Concluí por compreender que todos amais a um mesmo Deus e não brigais pela diferença de forma em que uns e outros o viestes fazendo. É preciso que chegueis a compreender que há seres nos quais as crenças, as tradições e os costumes lançaram raízes tão profundas, que não será fácil arrancá-las no primeiro momento em que os doutrineis. Tende paciência e no transcurso dos anos o lograreis.

10) Há aqueles que me escutam uma vez, e desde esse instante se entregam a Mim plenos de fé; pelo contrário há outros, que vêm em busca da minha palavra, uma, outra e muitas vezes mais, sem chegar a sentir essa iluminação interior. Isso deve-se a que nem todos os espíritos marcham em uníssono, porque enquanto uns estão já a ponto de sentir-me, outros ainda necessitam evoluir mais e fortalecer-se com as provas que purificam ao espírito, para compreender as minhas revelações.

11) O Espiritualismo está provocando uma batalha mundial entre as ideias, crenças e os cultos. Mas depois desta luta, esta Doutrina trará aos homens a bendita paz que tanto necessitam e fará com que brilhe sobre todos os espíritos o sol da minha divina justiça.

12) Esta etapa de luz, que isso foi a minha comunicação espiritual, passará despercebida para muitos; no entanto, sinais e sucessos demasiado claros ficarão como um rasto inapagável que venha para marcar dos importantes acontecimentos para a humanidade: O princípio e o final da minha comunicação, para que os homens estudem, investiguem e por fim cheguem a aceitar que o Senhor esteve uma vez mais entre eles. Preparei aos meus filhos para que formem o Livro que conterà as minhas Cátedras e lições, o qual chegará a ser uma torrente de água cristalina, um rio de vida que venha acalmar a sede de espiritualidade e a ânsia de luz desta humanidade.

13) Agora que passaram sobre vocês duas Eras e se inicia a terceira, venho em Espírito em busca do vosso fruto, e no silêncio do vosso coração escuto que me dizeis: “ Pai, que pouco podemos apresentar-te de bom e quão pouco temos adiantado no caminho “. Já é curto o tempo em que vos seguirei falando debaixo desta forma e deveis apressar o vosso passo e melhorar as vossas obras, porque as congregações estão pendentes do vosso exemplo; as multidões estão dispostas a seguir-vos e imitar-vos, mas deveis testemunhar com as vossas obras de amor para ser acreditados.

14) Estudai a fundo os meus ensinamentos e analisai as minhas ordens, para que chegado o instante vos levanteis em prol dos caminhos que vos assinala a vossa missão e possais fazer sair da sua letargia aos que se tenham estacionado, e por sua vez possais salvar ao que se tenha perdido na encruzilhada. Quero que conheçais o caminho antes de andá-lo. Não vos disse que a minha palavra é o caminho? Pois ouvi-me e estudai.

15) Ninguém se vá levantar traçando o caminho à sua vontade, nem criando leis ou alterando os meus mandatos, porque irá para o abismo com os que seduza.

16) Se tendes o convencimento e a fé de que sois o povo do Senhor, que há tempo cruzou pelo deserto desta vida, não olvideis nem um instante a Lei, não sejais infiéis ao vosso Pai, nem percais a rota que conduz à meta que persegue o vosso espírito, aquela que chamais a Terra Prometida e que é a morada da luz perfeita onde vos espero.

17) Quem pode dizer que é débil quando recebe a cada instante a minha fortaleza? Quem pode dizer que tem fome, quantas vezes se sentou para comer na minha mesa o pão da Vida Verdadeira? Todos tendes heranças, dons, e se vos sentis às vezes débeis ou pobres, é porque ainda tendes escassa a vossa fé. Rebelde é a vossa carne para deixar manifestar quanto de bom trás o espírito, mas pelo contrário, quão facilmente deixa refletir as más inclinações ou as insanas tendências que o espírito alberga. Comprovai isto nas crianças, as quais por si sós rasgam o véu da sua inocência ou mostram-se rebeldes ante as boas ações. Nem todos os que voltam à Terra chegam purificados; há

quem necessite beber os mais amargos cálices que a vida oferece nas suas lições, e suportar as mais duras provas para que se verguem, se adocem e se convertam.

18) O mundo vai estremecer-se com a luz das minhas novas revelações e os homens conhecerão a Verdade.

19) Quando vos falo como Pai, é o livro da Lei o que se abre ante vós. Quando vos falo como Mestre, é o livro do Amor o que mostro aos meus discípulos. Quando vos falo como Espírito Santo, é o livro da Sabedoria que vos ilumina com os seus ensinamentos e que forma uma só Doutrina, porque provém de um só Deus.

20) Já está próximo o dia em que cessará esta comunicação; por isso derramo a minha palavra extensamente para que o povo fique forte e preparado.

21) Todos podeis dizer que neste tempo me vistes, uns com o coração, outros com a mente e outros com o espírito. Quando vos recreastes com os meus ensinamentos divinos, vistes-me; quando assistis ao cumprimento de alguma das minhas profecias, vistes-me; e quando sentis no vosso ser a presença das comunicações espirituais, contemplastes-me. Deixei-me ver debaixo de distintas formas, para que deem testemunho da minha vinda neste Terceiro Tempo. Acreditais que a única forma de ver-me era com os olhos do vosso corpo? Ante o espiritual, os vossos olhos materiais são a forma mais limitada de ver. Pensáveis que era indispensável ver-me enquanto homem, como me viu o mundo no Segundo Tempo, para que pudésseis dizer: “ Vi-o “? Não discípulos, o espírito sente com maior perfeição que o coração, a mente ou os sentidos; e ele é quem me compreendeu. A minha palavra faz nascer à verdade a uns, e a outros ressuscita-os para a Vida Verdadeira, porque o materialismo é morte.

22) O Livro do Saber abre-se para revelar-vos quantos dons e atributos possuí, muitos deles todavia desconhecidos para vós.

23) Sabeis que vim para entregar-vos mais uma das minhas lições, para depois enviar-vos para dar a Boa-Nova à humanidade. Esperais penetrar no coração de algum dos vossos irmãos, sem saber o que é coração e o que é espírito? Quanto tempo faz que fostes herdados pelo Pai e ainda não sabeis o que possui o vosso espírito; mas chegou por fim a Era da Espiritualidade para a humanidade: Todo o ignorado será conhecido, o oculto sairá à luz e todo o mistério ficará aclarado, porque o Espírito de Verdade se está derramando sobre todo o espírito e toda a carne.

24) Quando os homens saibam espiritualmente, quem são e conheçam a sua origem, não terão lágrimas suficientes para chorar as faltas que por ignorância e orgulho, a sua rebeldia os fez cometer; mas depois da purificação, o meu manto de perdão cobrirá ao mundo e começará uma nova Era. Não acrediteis que quando se faça luz na vida dos homens e lhes ilumine a sua Consciência, haverá uma mudança na sua vida? Sim, porque as tribulações, as guerras, tudo o que aflige a uns e perde a outros, é por falta de luz espiritual.

25) Oh, povo, já se aproxima o dia em que vou deixar de falar-vos nesta forma; aproveitai os meus ensinamentos para que possais resistir aos torvelinhos que vos ameaçam. Os homens chegarão até vós para pedir-vos provas de que falastes com Cristo e que d’Ele recebestes as suas lições.

26) Vão folheando o Livro do meu Ensino no qual estão escritas a Lei, as profecias e a minha palavra dada através dos tempos; tudo ficará no final gravado no vosso espírito. Esta é a herança que vos deixo. Provai, experimentai e estudai a minha Obra, analisai-a; quando tendes descoberto e conhecido a sua essência, sentir-vos-eis imensamente amados pelo Pai e vocês também me amareis.

27) Se por ter acudido à minha chamada, os vossos irmãos murmuram, fechai o vosso ouvido e calai, são inocentes; mas se tomásseis esta causa para julgá-los, ai, de vocês, porque já fostes iluminados pela luz da vossa Consciência e sabeis o que fazeis.

28) Eu sou o Juiz de todo o espírito e sei quem me ama na verdade. Nem todo aquele que me diz Pai, está Comigo; muitos dos que apregoam que são meus escolhidos e que me estão servindo, não me compreenderam. Vós podereis enganar-vos uns aos outros, mas a Mim, quem poderá enganar-me?

29) Ensinei-vos a igualdade, o amor, a humildade; se o vosso destino aparentemente é diferente, a finalidade que assinalei a todos, é a mesma.

30) Guiai-vos pela vossa Consciência, ela falar-vos-á sempre com justiça e sabereis se estais dentro da Lei, se fizestes atos dignos para oferecê-los ao vosso Pai. Eu amo o puro e se quereis agradar-me, sede limpos.

31) Chegará um tempo em que o mundo vos fará cargos, pedir-vos-á obras poderosas que falem dos vossos grandes dons, e se não estiverdes preparados, muitos me negarão como Pedro e dirão que jamais me ouviram, que não me conheciam, e vocês sabem que por muito tempo a minha palavra foi o vosso alimento e consolo.

32) Que me pedistes, que não vos tenha concedido? Muitas provas de amor vos dei para alentar a vossa fé. Bem-aventurados os mansos e humildes, que sabem aceitar com conformidade as provas da sua vida sem desesperar.

33) Analisai a minha palavra, senti-a e praticai-a, para que a vossa fé seja mais firme cada dia.

34) Povo, orai ante Maria; ela é a Ternura Divina feita mulher no Segundo Tempo, pureza incompreendida pela humanidade materializada, Virgindade que não pode ser analisada pela mente dos homens e que só pode ser sentida por aquele que se purifique nos seus sentimentos.

35) O manto da vossa Mãe Celestial fez sombra ao mundo desde a eternidade, cobrindo com amor aos meus filhos que o são d'Ela. Maria, Espírito, não nasceu no mundo; a sua essência maternal foi sempre de Mim.

36) Ela é esposa da Minha pureza, da Minha santidade; é a minha Filha ao fazer-se mulher e minha Mãe ao conceber ao Verbo encarnado.

37) O Mestre diz-vos: Muito vos ocupastes de vós, e portanto olvidastes aos demais; é necessário que deixeis a vossa indiferença à dor e às necessidades alheias e vos despojeis do vosso egoísmo.

38) Quando a dor se apresente no vosso caminho, preparai-vos para recebê-la; quando olhardes muito próximo da prova, orai como o fez Jesus no Jardim, na véspera da sua morte e dizei como Ele: " Pai meu, se fosse possível afastai de Mim este cálice, mas antes

faça-se a tua vontade e não a minha “. Velai, meus filhos, que se vos preparardes, Eu em muitas ocasiões afastarei dos vossos lábios o cálice de amargura. Mas se o tivesses que beber, por vossa conformidade e submissão ante a minha vontade divina revesti-vos de força para sair avante.

39) Não olvideis que a dor purifica e que quando é apurada com amor e elevação, não só lava as manchas próprias, como ainda as alheias.

40) Ofereci-me a vossa dor e ela não será estéril. Quanta dor inútil houve entre a humanidade! Mas quem pôde sofrer até ao fim da sua restituição e levar a sua cruz, chegou ao alto da montanha quando acreditava cair para sempre.

41) Não alcançou o mundo pelas vossas orações e méritos nas provas, a paz que deveria de receber, porque quando estais debaixo destas, só pensais em vocês para lamentar-vos e rebelar-vos, em vez de orar ante Mim e dizer-me: “ Se um só dos meus Semelhantes pode alcançar um átomo de paz pelo cálice amargo que eu apuro, com quanta satisfação beberei até à última gota “. E o Mestre diz-vos: “ Quem assim orasse e sentisse, fará que com o seu amor alcance beneficiar a muitos dos seus irmãos “.

42) Povo, a paz aparente fez-se nas nações, mas não apregoeis que a paz chegou. Fechai os vossos lábios. A paz verdadeira não poderá levantar-se sobre cimentos de temor ou de conveniências materiais. A paz tem que nascer do amor, da fraternidade.

43) Os homens encontram-se edificando sobre areia e não sobre rocha, e quando as ondas voltem a agitar-se, açoitarão aqueles muros e o edifício virá por terra.

44) Propus a minha paz aos homens através da Consciência, para dizer-lhes: “ Aqui estou “, mas eles não quiseram escutar-me; às vezes obram como crianças e como néscios. Digo-vos, que obram como crianças, porque não revelam nos seus atos a luz que o espírito recolhe numa longa evolução; vivendo no Terceiro Tempo, ainda não se deram conta do que significa a paz. Se o seu espírito se encontra aletargado, com maior razão o está o seu coração que não sente o que é caridade, nem chegou a vibrar de amor pela humanidade; mas chegará para eles uma dor mais amarga que o absinto, pelo qual despertarão e sensibilizar-se-ão. Não serei Eu quem ofereça aos homens este cálice, porque não pode existir em Mim essa amargura.

45) Toda a dor causada pelos homens, reunir-se-á num só cálice que será bebido pelos que a originaram; e os que nunca se comoveram ante a dor, agora estremecer-se-ão no seu espírito e na sua matéria.

46) Aproxima-se essa hora, em que vereis que os povos se comovam ante acontecimentos estranhos e surpreendentes. Sabereis de homens que foram grandes no mundo e que abandonarão aos seus povos e nações, para buscar no deserto, na solidão, a paz com a sua Consciência; outros, que foram notáveis pelos seus ódios e pelas suas ambições, surpreenderão ao mundo, porque depressa as suas bocas falarão palavras de amor e de paz; será porque a minha luz os envolverá e o meu Espírito falará nos seus lábios.

47) Já estais preparados para estes acontecimentos, para achar a solução e explicação justa às perguntas e para levar luz às mentes perturbadas ou confundidas?

48) Há muito tempo que vos venho preparando e ainda não podeis ser os soldados da paz. Vede às nações; que pouco tempo lhes basta para preparar-se para a guerra e como comovem até as entranhas da Terra. Vede como a força dos seus ódios faz sentir a sua influência até aos mais afastados lugares, enquanto vocês não são capazes de fazer-lhes sentir a paz.

49) Por acaso é mais forte o ódio que o amor? É mais potente a treva do que a luz? Tem maior alcance o mal que o bem? Não, meus filhos.

50) Não vos estou repreendendo, só vos desperto com amor para dizer-vos que não é difícil trabalhar na minha campina e que deveis perseverar na vossa emenda. Quando por momentos levais o propósito de regenerar-vos, recreia-se o vosso espírito e sente-se mais próximo de Mim; mas as tentações espiam os vossos passos e fazem-vos cair.

51) Levantai-vos definitivamente, dai-vos conta que estais vivendo um tempo diferente do Primeiro e do Segundo, no qual os elementos materiais e os espirituais agitam-se por toda a parte. É uma batalha visível somente ante quem se encontra espiritualmente preparado e invisível para quem não o está. Neste torvelinho agitam-se milhões de seres humanos e espirituais, uns fazendo a luz, outros buscando-a; uns semeando trevas, outros fugindo delas.

52) Ai, de quem buscando a luz fraquejasse neste tempo! Milhões de olhos invisíveis contemplam-vos para fazer-vos cair, Eu quero que vocês sejam a boa semente que chegue a invadir os campos onde tenha crescido o joio. Como um mar que se transborda, assim avança o mal e envolve coração por coração, as suas águas impuras penetram nos lares, no coração da infância, na mente da juventude, no mais puro da mulher. As vossas mais nobres instituições são profanadas; o mais sagrado também. Vocês, entretanto, que fazeis? Também sois dos cegos que não vos dais conta? Vão encerrar-vos no vosso egoísmo para buscar um pouco de paz para o vosso coração? Vão-vos encerrar entre as 4 paredes da vossa alcova para não deixar que até aí chegue o estrondo da guerra nem as lamentações dos homens?

53) Não direis que o Mestre não vos falou em profecia, quando vejais chegar o tempo que vos anuncio. Mas antes de que a paz se faça entre a humanidade, o fogo queimará a má erva de toda a face da Terra, as águas desatadas lavarão e as neves purificarão.

54) Alerta, discípulos. Estai preparados para que não vos surpreendam porque sereis combatidos com palavras, com feitos e por meio de livros. Armas e calúnias preparar-se-ão contra vocês. Também sereis testemunhas duma batalha de ideias, de doutrinas e teorias. Os teólogos tratarão de indagar mais além donde esquadrinharam; os filósofos lançarão ao mundo novas ideias; os homens de ciência proclamarão o seu saber como a única verdade. Os fanáticos das religiões levantar-se-ão em bandos para lançar-se uns contra os outros.

55) Esse será o tempo para o qual deveis estar preparados, porque a vossa voz será a única coisa que se escute serena e consciente.

56) Já veem quanto vos reclamo? Já veem quão pequenos sois e quantas cicatrizes e imperfeições tendes ainda? Pois vocês servir-me-eis e a vossa oferta será grata e fragrante ante a minha Divindade.

57) O tabernáculo, a arca e a Lei estão no vosso coração. A vós, por humildes, vos revelarei o que os sábios não chegarão a compreender.

58) Povo: Neste tempo voltastes como filho pródigo à casa do Pai, recebi-vos e disse-vos: “ Sois o primogênito, mas na vossa ausência desagregaram-se os vossos demais irmãos. Fiquei-me só e na minha solidão chorei “. Agora voltastes e digo-vos: “ Sentai-vos à mesa, aí estão os pães, os frutos e o vinho “. Vós então, chorastes a vossa ingratidão e desobediência, reconhecendo que fostes o pária entre outros povos que não receberam o que vós rogastes que vos foram devolvidos os vossos dons, e os vossos bens foram-vos devolvidos.

59) Fiz-vos reconhecer que na desunião da humanidade tendes grande responsabilidade; então confiei-vos uma espada de amor para que com ela vergueis àqueles que motivam guerras fratricidas e os tragam ante a minha presença.

60) A vossa missão é de paz, de fraternidade e espiritualidade. Não venho para reclamar ao vosso coração as suas obras presentes, mas para recordar ao vosso espírito o seu passado, e dar-lhe a compreender a sublime missão que lhe espera na eternidade.

Lição 142:

1) O meu amor desce a vós para pedir-vos o cumprimento dos mandatos que vos ensinei através da vossa existência. Contemplo que estais plenos de graça, ungidos e preparados para o cumprimento da vossa missão e quero recolher os frutos da semente que vos entreguei. Quero gozar com a vossa humildade e boa vontade. Se vos ofereci que o mundo será pleno de graça e bênçãos pela vossa intercessão, é porque vos dei potestade para que possais ver multiplicar-se as vossas boas obras mais além desta Terra; pela vossa intercessão alcançarão luz os espíritos necessitados. Porque na verdade vos digo, que não só este mundo atravessa por uma Era de dificuldades e provas para a sua purificação, como também noutros Vales há restituição e dor.

2) Assimilai o meu ensinamento, senti a minha palavra. Assim como é doce e amorosa, é também severa; deveis compreendê-la e analisá-la. Não deixeis que esta semente seja levada pelo vento sem que germine no vosso coração, porque amanhã vai fazer-vos falta. Que é que esperais para normalizar a vossa vida na prática dos meus mandatos? Não esperéis que as provas vos toquem, porque seria muito doloroso para vós; fazei-o por amor e convicção, cumpri com o preceito que vos diz: “ Amai-vos uns aos outros “.

3) Aproveitai este tempo em que vos estou falando com suma claridade e deixai que vos guie. Pensai que o vosso porvir será de paz, se cumprirdes com a minha Lei.

4) Penetrai em vocês mesmos, examinai-vos à luz da vossa Consciência e vereis que vos falo com justiça, que não venho semear o terror, mas previno-vos para que vivais alerta.

5) A minha palavra é alimento para o espírito. Falei-vos em todos os tempos; no presente, servindo-me de vocês mesmos, deixei esta Mensagem para a humanidade. Estou velando pelo mundo enquanto que ela dorme. Apareci ante vós, e assim como no Segundo Tempo, no dia da minha ressurreição ascendi ante os meus discípulos e virem-me partir em Espírito, assim venho agora a vós, pleno de glória para julgar a todos os seres.

6) Hoje a minha luz banha toda a humanidade. De nações e comarcas, virão os vossos irmãos a esta terra em busca da minha palavra quando tenham notícias destes ensinamentos. Nesse tempo já não me comunicarei pelo entendimento humano como hoje o faço, e vós, os fiéis, ensinar-vos-ei a elevar o vosso espírito para fazer comunhão Comigo e para todos mostrareis a minha palavra impressa e o testemunho que do meu ensinamento recolhestes. Dir-lhes-eis que não me fiz homem, mas que vim em Espírito e assim fiquei entre vocês eternamente.

7) Hoje que comemorais a minha paixão, digo-vos, que fui uma vez mais ao calvário, que a minha paixão renova-se a cada instante; a guerra, o pecado e o materialismo formam uma cruz de afronta para o vosso Deus. Vocês, os que compreendestes a minha palavra, unir-vos-eis a Mim numa grande luta contra o pecado. Os exércitos espirituais entabularam a sua batalha, a eles unir-vos-eis.

8) As provas despertarão ao mundo. A Boa-Nova chegará a todos e saberão que vim para deixar um Testamento mais e para julgar as suas obras.

9) Não quero que os que me ouvistes choreis mais tarde, por não ter compreendido a minha manifestação divina. Orai, e na vossa oração receberéis a luz para penetrar nesta nova Revelação que vos estou entregando.

10) Concedo-vos o dom da paz; se permanecerdes preparados, espalhá-la-eis nos vossos pensamentos e obras. Estes tempos preciosos em que vos reunis para elevar o vosso espírito e habitar as regiões espirituais desde onde conversais Comigo, não voltarão. Tão pouco voltareis a escutar a minha palavra pela conduta humana, depois do tempo assinalado pela minha vontade.

11) Velai e orai e vereis cumprida a minha palavra.

12) Estou-vos entregando uma nova lição; cada uma delas vem preparar-vos para o cumprimento da vossa missão. Vão compreendendo que não viestes para a Terra apenas para conservar o vosso envoltório, para acumular ou lavar-vos honras. Não sois carenciados no caminho da vida. Se vos acreditastes pobres, é porque não soubestes ver o que no vosso espírito levais. Será preciso que percais quanto possuís, para que saibais aquilatar o que tínheis? Não, meus filhos, é melhor que hoje que possuís os vossos dons, tenhais conhecimento deles para que os utilizeis em benefício do vosso espírito.

13) Se vos parece estranha a minha Doutrina, digo-vos, que vós sois os estranhos, porque tanto Eu como a minha Lei, somos imutáveis e eternos. Cada vez que venho a vós encontro-vos mais distantes, mais manchados e portanto, mais extraviados do caminho. Parece-vos nova a forma em que agora me comunico convosco? Não é nova. Por acaso queríeis que a minha voz se tivesse escutado no infinito sem mediação de homens? Tão pouco essa forma seria nova; já que no Primeiro Tempo fiz ouvir a minha voz ante o povo congregado no sopé do monte Sinai e, que foi daquele povo ao escutar assim a voz de seu Pai? Os seus ouvidos, o seu coração e a sua mente foram impotentes para receber aquela manifestação de poder, ao grau de ter que tapar os seus ouvidos para não escutar, e de pedir-lhe a Moisés que intercedesse ante Jeová para que cessasse de falar, porque a sua voz era como o estrondo da tempestade. A minha voz naquele tempo desceu do meu Espírito para a vossa matéria, enquanto que agora, estou-vos

preparando para que vos eleveis até onde vos espera o meu amor de Pai e escuteis-me de Espírito a espírito.

14) Apesar de que em todo o tempo me manifestei pleno de claridade, pelo seu materialismo o homem duvidou. Aí mesmo no Sinai, debaixo das sublimes provas e manifestações que dei ao povo, aqueles corações duvidavam, fraquejavam e a cada passo estavam dispostos a voltar-me as costas; em cada fraqueza do povo manifestou-se a minha caridade e no final só a minha verdade resplandeceu.

15) Se vos falo da minha manifestação enquanto homem, terei que dizer-vos, que apesar de ter sido anunciada muito tempo atrás, o mundo encontrava-se dormindo e não soube reconhecer-me. Desde que Jesus abriu os seus olhos neste mundo, até ao instante de fechá-los, estando pendente na cruz, o meu Coração foi ferido em toda a sua jornada pela dúvida dos homens.

16) Duvidavam da Divindade de Cristo em Jesus, julgando-o pela sua humildade, pela pobreza da sua roupa e a sua carência de poder material e de bens da Terra, e todavia na sua agonia, a dúvida daqueles homens encravava-se no seu Coração, como se fossem dardos cada uma das suas perguntas: Como é possível que o seu corpo sangue sendo Deus? Como é possível que morresse o Filho de Deus?

17) Dois mil anos passaram para que alguns compreendessem essas lições, e muitos mais terão que passar para que todos as compreendam.

18) Se agora alguém dissesse que chegou por surpresa, não vos diz a verdade, porque Eu vos anunciei a minha nova vinda e predisse-vos os sinais que vos daria, mas se estáveis dormindo quando vos dei os sinais, como poderíeis adverti-los?

19) Assim como no Segundo Tempo a minha presença não foi na mesma forma como no Primeiro, também nesta Era a minha manifestação é diferente, sendo a mesma Doutrina. Sempre anunciei a minha chegada com séculos de antecipação, para encontrar-vos preparados, para não encontrar a vossa casa em desordem e causar-vos vergonha com a minha visita; quis que à minha chegada tudo o tivésseis disposto, para que ao chamar à vossa porta pudésseis dizer-me como as virgens da minha parábola: “ Passai, Mestre, bem-vindo sejais à vossa casa “. Mas foi a vossa dúvida a qual saiu para receber-me, dúvida pela forma das minhas manifestações e da minha comunicação, dúvida ante os prodígios que vos concedi, os quais os chegais a atribuir a poderes maléficos, dúvida ante a pobreza e humildade dos meus novos servidores e dos sítios em que me estou manifestando; mas sei que depois da partida da minha manifestação, virá a fé e a compreensão dela, como aconteceu nos tempos passados, apesar da vossa frialdade, da vossa dúvida e do vosso materialismo.

20) Venho a vós porque vos amo, porque sabia que no tempo da minha nova manifestação tinha-vos de encontrar como rebanho sem pastor, como doentes sem doutor e como pequenos sem mestre. Venho para preparar uma porção da humanidade para que seja a que semeie a boa semente nas novas terras, porque entrastes numa nova Era, a da Espiritualidade.

21) Desde agora até 1950, aproveitai a minha palavra que como manancial se derrama desde os Céus sobre o vosso coração, armazenai-a para que possais entregá-la em abundância depois da minha partida, fortalecei-vos na minha Doutrina para que o vosso

ânimo não vá fraquejar. Vede que haverá aqueles que tenham que responder deste ensinamento ante os tribunais; vós concretizar-vos-eis para dizer com toda a verdade o que vos ensinei. Depois de 1950 a vossa memória aclarar-se-á para recordar os meus ensinamentos, mas também recebereis por revelação novas e desconhecidas lições.

22) Alguém desde o fundo do seu coração está-me dizendo neste instante: “ Senhor, porque é que não fazeis no meu caminho aqueles prodígios que fizestes nos dias em que começava a seguir-te, se agora me encontro mais preparado e tenho mais fé? É que não soubestes observar. Tão pouco estou fazendo agora os prodígios que fiz no Segundo Tempo, aquele tempo foi o do vosso despertar à vida do espírito, foi de provas e milagres materiais; hoje é tempo de prodígios espirituais. Como havia de ser possível que o vosso espírito estivesse sempre à mesma altura e que vos viesse para repetir a mesma lição?

23) Quando chegastes à minha presença para escutar a minha palavra, fiz prodígios surpreendentes para alentar a vossa fé. Hoje, que já tendes essa luz, porque é que seguis exigindo o que só corresponde aos débeis? Agora toca a vós fazer com os vossos irmãos o que Eu fiz convosco.

24) Hoje ensino-vos a minha Lei e digo-vos: “ A minha paz seja convosco, assim como a pureza nos vossos pensamentos, para que escuteis o que o Verbo vos diz neste dia “. Paz trago aos homens que na Terra restituem, com amor uns, com dor outros. Venho para pôr a descoberto ante os vossos olhos aquelas cicatrizes do espírito, que o vosso coração não conhece, para que as laveis com paciência. Também vos faço sentir a grande responsabilidade que ante a minha Obra contraístes.

25) Em mãos humildes e simples, mas zelosas, pus a minha Obra no Terceiro Tempo, para que com as vossas obras a honreis e a glorifiqueis.

26) Dou-vos a minha palavra na intimidade destas casas às quais chamo recintos e não templos, para que não sejam confundidos com aqueles onde existem cerimónia e ritos; sabeis que através desta Doutrina, estou levantando no fundo do vosso coração o verdadeiro Templo do Deus vivente. Cada congregação das que se reúnem nos recintos elevar-se-á segundo o seu amor, a sua obediência e a sua boa vontade no cumprimento dos meus preceitos.

27) É minha vontade que todos trabalheis pela grandeza da minha Obra, porque aproximam-se tempos de grande importância para o vosso espírito; são aqueles em que a minha luz feita voz e pensamento, vibre desde o infinito no vosso espírito na comunicação mais elevada à qual podeis chegar. Não podeis dizer que neste tempo o Espírito do Senhor penetrou no cérebro do porta-voz, porque um ser humano é incapaz de albergar o que é Potência Universal. Foi um raio de Luz divina a qual desceu sobre a mente do predestinado para transmitir-vos o meu ensinamento. Assim é como flui a verdade por esses lábios ignorantes, e este será o princípio da destruição da idolatria e do fanatismo religioso.

28) Estes homens possuem a graça de servir de assento ou pedestal do Raio divino e o seu cérebro e os seus lábios de intérpretes do Verbo e, apesar disso, deverão seguir sendo homens simples como os demais.

29) Quero simplicidade em todas as vossas obras; comprazo-me com os humildes de coração. Recordai que nasci num estábulo, entre pastores, porque neles encontrei

pureza para sentir-me e para crer-me. Todavia nenhum de vós teve por berço um presépio, mas foi o vosso Rei quem teve que fazê-lo, para dar-vos exemplo de humildade.

30) Porque é que venho novamente entre os homens depois de ter-lhes dado aquelas lições de Vida Eterna? Porque os homens fizeram ritos de cada um dos meus exemplos. Senti-me, e não trateis de imaginar-me nesta ou naquela forma, porque qualquer delas vos alheará da verdade. Como Pai Eterno, não trateis de imaginar-me através dum ancião como o que pintais, porque nem o tempo nem a luta deixam rastros no Espírito do Criador, já que estou sobre o tempo e não como vós, sujeitos a ele.

31) A minha palavra voltará a incomodar aos homens como nos tempos passados, mas dir-lhes-ei a verdade. Sem delatar ninguém, disse hipócrita ao hipócrita, adúltero ao adúltero e iníquo ao iníquo. Tinha sido vexada a verdade era preciso que resplandecesse, tal como agora em que a verdade foi ocultada, e por isso tem que surgir novamente ante os olhos dos homens. Que é que vos ensino agora? A bendizer de coração e espírito a tudo e todos, porque quem bendiz assim, é semelhante ao seu Pai, ao fazer chegar o seu calor a todos. Por isso vos digo: Aprendei a bendizer com o espírito, com o pensamento, com o coração, e a vossa paz, a vossa força e o vosso calor chegarão àquele a quem o envieis, por distante que o acrediteis. Que é que se passaria, se todos os homens se bendissem, ainda sem conhecer-se nem ter-se visto nunca? Que reinaria a paz perfeita na Terra, seria inconcebível a guerra. Para que esse milagre se realize, é preciso que eleveis o vosso espírito, por meio da perseverança na virtude. Por acaso julgais-lho impossível?

32) Quantos grandes pecadores convertidos chegaram a alcançar o grau que vocês chamais de santidade! Aqueles não eram na sua origem melhores que vocês, esse grau de perfeição não alcançastes ainda. Começais a amar, o dom da intuição começa a dar frutos e já tendes inspiração, porque quando vos toco, respondeis. Nem todas as portas são sensíveis à minha chamada, mas aquelas que se abrem, são as que deixam passar a minha luz entre vós. Não é impossível a transformação do pecador. Recordai alguns nomes da Segunda Era: Madalena, Paulo, Agostinho, Francisco de Assis.

33) Estes que vos menciono, souberam do pecado e até da lama das paixões, pelo contrário, agora brilham como luminárias no Céu, e como iluminadores dos homens enviam a sua luz para vós.

34) Só Eu posso revelar-vos o desconhecido. Assim posso dizer-vos que em vão os homens de agora tratam de conhecer a juventude de Jesus na Terra. Esquadrinham e imaginam, mas só se conhece a minha infância e o tempo da minha pregação. A vós vos digo: Jesus, antes de levantar-se para anunciar o Reino dos Céus, nada aprendeu dos homens. Que é que tinha de aprender deles quem na sua infância confundiu os doutores da Lei? Aquele tempo, do qual os homens nada sabem, foi só um tempo de espera.

35) Se aprenderdes de Mim com o amor no coração, é impossível que vos equivoqueis.

36) Assim estou-vos preparando; hoje vindes uns e por vós vêm outros e por aqueles, outros aproximar-se-ão. Cada dia e cada geração sentir-me-á mais perto, porque a sua espiritualidade será maior.

37) Fazei a caridade em cada dia, essa será a vossa melhor elevação até ao meu Espírito. Dai, ajudai, consolai e essa será a vossa melhor oração do dia, porque falareis ao Pai com obras, não com palavras, ainda que estas sejam formosas na sua forma mas vazias no fundo.

38) Orai até Mim com o pensamento. Não necessitais lugar determinado para fazê-lo e a posição do vosso corpo é indiferente. Elevai em paz o vosso pensamento às alturas e esperai então a minha inspiração.

39) O que vos vou dizer neste dia nem os profetas o sabem; nos meus altos juízos só Eu posso revelar-vos. Não temeis ignorar os íntimos juízos do vosso Pai; sede felizes sabendo que, qual Mestre, sempre vos estarei revelando novas lições. Como pensar que queira ocultar-vos algo, só com o fim de que o ignoreis? Amo-vos, e no meu Coração de Pai não pode existir o egoísmo, se me aproximo de vocês, é para iluminar ao vosso espírito para que possa compreender-me e amar-me.

40) Vim em Espírito entre vós, mas nem todos me acreditaram, nem todos me sentiram; muitos negaram-me e outros mais me negarão; se ante os que me negam me manifestasse debaixo de mil formas diferentes, em nenhuma me reconheceriam, porque a forma em que me conceberam têm-nos confundidos.

41) Nunca me ocultei por detrás de um disfarce para apresentar-me ao mundo, mas sim limitei-me para poder ser visto, ouvido e compreendido pelos homens.

42) Porque é que não avançais no caminho da vossa evolução espiritual? Devo mostrar-me de acordo com o vosso atraso? Se estivésseis preparados e me manifestasse numa pedra para falar-vos através dela, ainda nessa forma seria reconhecido por vós. Os que conhecem a minha essência, por todo o lado poderão sentir-me, pelo contrário os que forjaram uma falsa imagem da minha Divindade, ainda que me contemplassem em todo o meu esplendor, não saberiam reconhecer-me e até me negariam.

43) Que de estranho há em que me comunique pelo entendimento de um homem? Não me estou ocultando, estou presente; quem queira prová-lo, que limpe o seu coração, a sua mente, com os seus olhos espirituais contemplará a verdade.

44) Ninguém como o homem poderá refletir ao Espírito Divino. A mente do homem é o espelho da razão divina; o seu coração é fonte onde guardo o amor; a sua Consciência é Luz do meu Espírito. Se duvidais de possuir tão grandes dons e vos sentis indignos deles, não é culpa minha, é vossa, porque ainda não compreendestes o infinito amor que tenho por vós. Vede que não vim julgar-vos apenas pelos vossos pecados, que as vossas manchas não foram obstáculo para que me manifeste ante vocês nesta forma; mas se os homens de ciência amanhã julgarão mal estas manifestações, não será a Mim a quem julguem mas a eles mesmos.

45) Formei o homem com tal perfeição, que contemplando-se a si mesmo poderá ver um reflexo do que é o seu Pai; mas o homem não soube ver-se, nem penetrar no seu interior, por isso não me reconheceu.

46) Nas diferentes Eras manifestei-me aos homens em forma inesperada. Quem vos tivesse dito que no Segundo Tempo, o Messias Prometido, o Filho de Deus, não teria

sequer um humilde lar onde nascer? Quem vos diria que Maria, a esposa do carpinteiro seria a Mãe de Jesus?

47) Desde os meus primeiros passos na Terra dei mostras do meu poder, e no entanto, por muitos nem sequer fui pressentido.

48) Neste tempo não vos vim para surpreender-vos. Se vos houvésseis preparado transmitindo-vos de pais para filhos, de geração em geração, a promessa da minha nova vinda, ter-vos-ia encontrado esperando a minha chegada, mas ninguém me esperava; uns tinham esquecido estas profecias, outros ignoravam-nas porque se encontravam ocultas. Quão poucos esquadrinháveis o firmamento e observáveis os acontecimentos do mundo em busca dos sinais que haviam de anunciar o tempo da minha chegada!

49) No entanto, esses que estavam aguardando o meu retorno como Espírito Consolador, sentem que o tempo chegou e que Cristo veio espiritualmente à humanidade; outros escutaram os rumores da minha vinda e não acreditaram.

50) Jesus disse aos seus discípulos: “ Só um tempo estarei ausente de vós, voltarei “. Logo lhes foi revelado que o seu Mestre viria sobre a nuvem rodeado de anjos e despedindo raios de luz para a Terra.

51) Eis-me aqui sobre a nuvem, rodeado de anjos que são os seres espirituais que vieram para manifestar-se entre vós como mensageiros da minha Divindade e como bons conselheiros vossos. Os raios de luz são o meu Verbo que vos fala de novas revelações, que transborda sabedoria em todo o entendimento.

52) Bem-aventurados os que sem ver acreditaram porque são os que sentem a minha presença.

53) Velai, porque este é o tempo em que a tentação luta incansavelmente por vencer-vos. Pressente que se aproxima o instante em que fica atada; milhares de argúcias têm para afastar-vos de Mim, mas deveis orar e velar para que se vos revele a forma de esquivar a toda a traição. Ensinei-vos a conhecer o verdadeiro sabor do fruto divino que é a essência da minha palavra; ensinei-vos o caminho da virtude e o cumprimento dos vossos deveres espirituais e humanos. Esse é o caminho. Como podereis chegar a confundir-vos?

54) Não fujais das provas, aprendei a fazer-lhes frente. Não vos bastará fechar a vossa porta para estar a salvo; com a porta fechada o perigo penetrará. Não vos deixeis tentar pelas baixas paixões.

55) Preparai-vos, porque sereis combatidos com teorias que estão em preparação. Alerta, porque os falsos profetas aparecerão. Não durmais crendo ter ganho a batalha sem ter vencido todavia nem a primeira prova.

56) Não temais à luta, velai e vencereis. O espírito é invulnerável, toda outra arma é frágil; por isso lutai com o espírito, que o vosso olhar contemple sempre com clareza, e tereis à mercê o vosso adversário, porque a ele a cólera o cegará, porque não conhece a espiritualidade.

57) Não quero ministros nem sacerdotes do Espiritualismo, quero simplesmente apóstolos. Não quero que digais ao mundo que sereis mestres; não, sede meus bons pequenos e pela vossa condução, entregarei grandes ensinamentos.

58) Se vos preparardes, esse tempo de luta, em vez de dor será de recreio, porque nele ver-se-ão maravilhas e prodígios.

59) A minha palavra ressoou nos Céus e o seu eco escutou-se no vosso mundo.

60) Neste dia de graça recebo-vos; sois os pequenos de Cristo, sempre pequenos ante a grandeza da minha Doutrina. Avivo a luz da vossa lâmpada e afasto os espinhos que vocês mesmo cultivaram para fazer sangrar os vossos pés. Recebei o bálsamo que cura todas as feridas e com isso deixai de sofrer.

61) Ouvi-me e depois analisai a minha palavra que vos entrego com simplicidade, mas que tem um significado profundo. Nele encontrareis encerrado o meu ensinamento, que é todo amor e justiça.

62) Entreguei-me a vocês ao enviar-vos o meu eflúvio divino. Manifestei-vos o meu Espírito Consolador, mas não chegastes a compreender todavia o significado desta manifestação e impedistes que ela seja mais clara, porque ao estar julgando mal aos vossos irmãos, estais provocando a desunião, impedindo ou fechando o canal por meio do qual recebeis as minhas mensagens. Por não haver união nem amor entre o meu povo, fostes-vos alheando da fonte da graça, porque não podereis afirmar que me amais, se não o fizerdes com os vossos irmãos.

63) As minhas leis são justas e a desobediência a uma delas basta para que o mundo perca a sua paz. Maiores e mais delicadas do que supusestes são as minhas leis, por isso as obras que fizeram os homens desde o princípio da humanidade, repercutem-se todavia, e estendem-se como esteira que chega até vós.

64) As nações não são mais que limitações feitas pelos homens. Os povos, as religiões, os grupos grandes ou pequenos, encontram-se fora das minhas leis, desconhecendo-se uns dos outros, julgando as ações alheias que a eles não lhes toca julgar. Cada um tem muito que corrigir-se a si mesmo, tanto ou mais do que encontra errôneo nos seus Semelhantes.

65) Os homens falam de leis, mas não as levam dentro do seu coração, não as sentem nem as praticam; chegou o momento do despertar para o espírito. Vim para polir os corações que são como rochas, porque não brilham como deveriam, como joias muito amadas pelo seu Criador. Quão poucos são os que encontro com verdadeiro valor, mas a minha paciência é infinita. Sou o Mestre que eternamente ensina, pule e aperfeiçoa o vosso espírito.

66) Não tomeis como exemplo de perfeição ao homem, buscai como modelo ao Pai, sem que chegueis a desalentar-vos ao ver que um irmão vosso comete uma má obra. Não deixeis que a vossa fé se debilite, porque todos vão caindo e levantando-se ao longo do caminho de restituição; às vezes é preciso que comeceis novamente a caminhada. Levantai-vos e vivificai-vos em Mim; se vos faltam forças para dar princípio à vossa luta, tomai-as e apoiai-vos em Mim.

67) Porque é que deixastes que se seque a fonte de amor que pus em vós? Não sabeis, que o amor é vida e redenção? Falai com palavras de amor; difundi os meus preceitos e senti a minha fortaleza, porque deveis saber que vim para renovar ao espírito todos os seus dons, e quando mais trabalheis, mais fortes sereis.

68) Vim para ensinar-vos e quero corrigir-vos também. Conhecei-vos a vocês mesmos penetrando no vosso interior; não deixeis que vos engane o acreditar que adiantastes muito, se antes não aprendeis a perdoar e a amar. Necessitais estar limpos e praticar a humildade, só assim podereis sentir-vos donos dos vossos dons, capazes de fazer grandes obras e de ir para todo o lado; não haverá então obstáculo que possa deter-vos e todo o perigo desaparecerá. Podereis descer às trevas e não vos confundireis, pelo contrário, brilhareis com maior luz e podereis resgatar aos que aí habitam.

69) Dei-vos a conhecer desde o princípio dos tempos estes preceitos: “ Amarás a Deus de todo o coração e espírito “ e “ Amarás o teu próximo, como a ti mesmo “. O cumprimento destas leis que na sua dualidade chegam a formar uma só, encheria de alegria, paz e dita a este mundo. Se analisais que por não ter obedecido a estes preceitos, o homem padeceu e perdeu a rota, então animar-vos-eis para começar uma nova vida, e vereis que há muito que fazer no vosso mundo interior e também perto dos vossos irmãos.

70) O Amor é capaz de acender num só instante a fé, unir aos homens, despertar neles muitas faculdades que hoje estão adormecidas, dar nova luz aos olhos do corpo e do espírito. Se levardes Amor no coração, tereis o Céu dentro de vocês.

71) Quando o mundo ame, descerá a ele a paz; o meu Reino e a minha presença estarão em cada espírito e estareis preparados para gozar da vida espiritual, na qual alcançareis uma dita perfeita.

72) Quantas vezes tereis que voltar à Terra para levar um corpo através do qual se manifeste cada vez com maior claridade a mensagem que trazeis ao mundo. Deixai que o vosso espírito, qual cotovia, encontre nesta vida a sua primavera e goze dela, e na sua peregrinação encontre a experiência necessária para voltar a Mim. Enquanto os ricos acumulam tesouros, que são demasiado efémeros, vós deveis acumular experiência, verdadeiro saber.

73) Quero que formeis lares crentes do Deus único, lares que sejam templos aonde se pratique o amor, a paciência e a abnegação. Neles deveis ser mestres das crianças, a quem deveis rodear de ternura e compreensão, velando por eles, seguindo com interesse todos os seus passos. Prodigai o vosso amor tanto como foi dotado de formosura, como aos que aparentemente apresentam fealdade. Nem sempre um rosto belo é o reflexo dum espírito igualmente formoso; pelo contrário, por detrás dessas criaturas de aparente fealdade pode esconder-se um espírito pleno de virtude a quem vocês devam apreciar.

74) Orai com humildade e deixai que em vocês se faça a minha vontade, porque nem sempre o que pedis é o justo, o nobre ou o bom. Aí Eu serei quem vos dê o que vos convenha para que tenhais uma vida aprazível e feliz.

75) A minha paz seja convosco.

Lição 143:

1) Estou fortalecendo ao vosso espírito para que resista à luta que se avizinha, porque grande será a batalha de ideias, doutrinas e crenças. Na verdade vos digo, que quando se desate a perseguição contra os Espiritualistas, surgirão novos apóstolos plenos de fé e de valor. Eles serão os que proclamem que na verdade estive convosco neste tempo e serão precursores e profetas nos seus povos. Dentre eles surgirão os que escrevam as minhas inspirações, os que analisem a minha Doutrina e os que contemplem visões espirituais.

2) Neste tempo manifestar-me-ei tanto nos homens como nas mulheres, tanto nos jovens como nas crianças e nos anciãos.

3) Todo o mundo receberá revelações, manifestações e visões, porque está escrito que todo o olho me verá.

4) Apresentei-me aonde trabalha o homem de ciência e assombrou-lhe a minha presença. Surpreendi aos exércitos no meio do combate, detendo o seu avanço por meio dos elementos. Manifestei-me derramando a minha caridade nos lares desolados onde não havia pão; chegou às portas das casas um mancebo levando nas suas mãos uma torta de pão e perguntaram-se os homens e as mulheres: “ Quem será? “

5) Estudai a minha Obra, discípulos, porque tereis que ser fortes para que, quando todos os elementos visíveis e invisíveis se tenham desencadeado, deis testemunho da minha Doutrina de Amor. Sete dons vos confiei neste tempo para o desenvolvimento do vosso espírito e para o cumprimento da vossa missão, ei-los aqui: Guia, Pedra Fundamental, Porta-voz, Faculdade, Vidente, Plumas de ouro e Coluna. Mas não é a primeira vez que Eu concedo estes dons ao povo de Israel; também quando cruzastes o deserto em prol da terra de promessa, entreguei-vos esses mesmos dons. Moisés foi o guia e por sua vez transmitiu a minha palavra e expressou a minha vontade ao povo; nas suas mãos pus a pedra fundamental da minha Lei que é o cimento que deveis levantar no vosso coração. A tribo de Judá foi a coluna forte que susteve o valor e o ânimo das multidões. A tribo de Levi foi a legião de labregos espirituais, que estiveram facultados por Mim para que mantivessem acesa a fé no Senhor. A história, a profecia e a revelação, foram escritas por mãos predestinadas para isso e debaixo da minha inspiração os profetas contemplaram o futuro com os olhos do espírito.

6) Não há novos dons neste tempo para o vosso espírito, tudo o levais em vós desde o instante em que brotastes do meu Seio.

7) Aproximam-se os dias em que vos revele os grandes ensinamentos que não conhecíeis, porque não serão os homens quem vo-los revelem. Certo é que no seio de toda a religião encontram-se enviados meus, mas não serão eles os que abram o meu Arcano, menos poderão ser os que, sem estar destinados para essa missão, tomaram-na pela sua própria vontade. Aos que Eu enviei para este serviço, têm a sabedoria por inspiração; os que não são meus servos, tomaram o conhecimento dos livros. Enquanto uns oram e amam, outros leem e estudam, mas nunca alcançará a mente a elevação do espírito. Os primeiros quando falam, persuadem, comovem, acariciam e curam. Os segundos, surpreendem, admiram, mas não consolam nem salvam.

8) Sede humildes, discípulos, trabalhai sem esperar recompensa. Gozai amando sabendo que sois amados por Mim. Não imagineis o vosso galardão porque ele não poderá ser conhecido jamais pela vossa mente.

9) Novamente vos digo: “ Preparai-vos! “ Não sabeis se no presente ano venha a surpreender-vos com grandes revelações. A luz do Sexto Selo ilumina-vos neste tempo e justo é que saibais o conteúdo desse mistério. Eu esclarecerei estas lições por meio dos meus porta-vozes.

10) João, o meu apóstolo, ouviu e escreveu o que viu em visões, sem chegar a compreendê-las. A mão bendita daquele profeta deixou escritas em sentido figurado as minhas promessas e revelações. E neste tempo, venho para dar-vos explicação daquelas palavras e inspirações, porque só Eu posso fazê-lo. Mas para que eu vos transmita essa luz e vocês compreendam esta palavra, purificai-vos, velai e orai.

11) Na verdade digo-vos, que se até agora não escutastes maiores ensinamentos, é porque vos faltou elevação e limpidez. Fazei-vos dignos de receber no vosso coração as páginas que encerra este Livro dos Sete Selos: Amando-vos uns aos outros.

12) Venho aos meus filhos para ensinar-lhes a virtude, para que o vosso espírito seja forte e possais vencer as tentações que são tendências do vosso corpo. Abri os vossos olhos espirituais e contemplai o muito que tenho no meu Arcano para vocês.

13) Vou cinzelando os vossos corações com a minha palavra, para que formeis parte do templo do meu Espírito Santo.

14) Povo amado: O Mestre entrega-vos o ensinamento e na sua essência está a luz que ilumina ao vosso espírito.

15) Elevais-vos a Mim na vossa oração porque sabeis que através dela sois escutados pelo vosso Pai, quem vos dá a força e vos ajuda qual Ajudante para levar a vossa cruz.

16) Na minha palavra achareis o escudo e a arma luminosa para que vençais na vossa luta. Estou-vos preparando para que com a evolução do vosso espírito e o desenvolvimento dos vossos dons estejais capacitados para enfrentar-vos às provas.

17) Vivei alerta, povo amado, imitai às virgens da parábola entregue aos meus discípulos no Segundo Tempo, estai como elas, com a vossa lâmpada acesa, para que a fé e a esperança sempre a tenhais em Mim. Em vocês está o Santuário que Eu vim para preparar com grande amor neste Terceiro Tempo. Sois os depositários da minha palavra e cada espírito e coração converti-o numa fonte de amor, de virtude, de bálsamo, que como águas cristalinas serão derramadas entre a humanidade.

18) Grande é o vosso regozijo, Israel, porque contemplastes que quando estivesdes preparados, o consolo brotou de vós para o coração aflito e os que se encontravam angustiados pela dor, sentiram-se alentados pela vossa palavra. Benditos sejais os que assim vão cumprindo! Segui lutando para entregar a minha caridade à humanidade. Venho com a minha palavra para dar-vos alento nesta luta, venho para ensinar-vos a edificar e reconstruir o que através dos tempos destruiu a humanidade com o seu materialismo. O vosso espírito sabe o tempo em que vive, vai aprendendo a vencer as provas que acha no seu caminho, porque grande é a sua fé e o seu amor para a minha Obra.

19) Filhos amados: Eu dar-vos-ei o galardão no final da vossa luta. Agora não sabeis quando nem como, mas decerto vos digo, que a minha palavra se cumpre e ofereci-vos a Terra de Promissão, aonde alcançareis a glória, o descanso e a dita; sentireis de pleno a minha paz porque para então o vosso espírito terá triunfado.

20) Vim para mostrar-vos novamente o caminho que deve percorrer o vosso espírito, nele está a minha luz, as virtudes e os ideais espirituais com os quais deveis caminhar. Vim neste tempo com uma espada de fogo, não para dar morte ao espírito mas para combater as trevas que se cingiram ao vosso redor.

21) Eis aqui a potestade da minha palavra que nas obras de amor manifesto diante de vós! Venho dando testemunho de Mim mesmo. Venho fazendo prodígios em cada coração para convertê-los nos filhos da luz; porque o vosso Pai é a Luz e a Sabedoria infinita. A cada um entrego a minha palavra que é Lei, mas reconheci que não venho para obrigar-vos com o meu poder para que cumprais com ela, ou que vejais na minha palavra um chicote que lastime o vosso coração. Não sabeis que como Pai não quero a dor para os meus filhos? Vede que com o meu ensinamento vos limpo e curo-vos das feridas que me fazeis presentes e se por instantes a minha palavra vos julga, é porque Eu sou a Justiça perfeita e com ela venho para prevenir-vos da dor que vos lavreis quando vos olvidais do cumprimento da minha Lei.

22) Quero que sejais livres espiritualmente, mas não caiam na libertinagem que vos inspira a matéria, porque vo-la confiei para que seja o dócil instrumento que ajude ao vosso espírito na sua evolução, mas converteu no seu servo ao que devia de governá-la. Venho para doutrinar-vos com a minha palavra para que não vos deixeis arrebatado pela tempestade das vossas paixões e saibais dominar-vos.

23) Povo meu: Amai e em cada uma das vossas obras dai testemunho de Mim. Entregai a minha luz, praticai as virtudes; Eu estou-me transbordando no vosso espírito e estou-o alimentando com o pão da Vida Eterna; ele está saboreando o fruto da vida, está recebendo a minha sabedoria, esta é: A essência da minha palavra. Vós preparastes o vosso coração como um cálice limpo e nele verto gota a gota a minha essência.

24) Compreendi meu povo, o sentido figurado da minha palavra e com ela recreai-vos.

25) Os vossos olhos materiais não podem contemplar a minha face radiante, mas se me compreenderdes através da palavra que assimila o vosso espírito; a minha palavra é a vibração que dá o ritmo a todo o criado para que tudo esteja em perfeita harmonia e assim o vosso espírito, cederá à força da minha palavra para que chegueis ao porto de salvação e depois à Terra Prometida.

26) Eis aqui a minha presença! Eis aqui o poder do meu Espírito feito Lei em vocês mesmos, Lei que vos diz: “ Amai-vos uns aos outros “! Com esta Lei invisivelmente estou unificando a todos os meus filhos. Farei surgir de todos os corações a chama do amor, para que todos possam fundir-se num só ideal.

27) Trago-vos a Mensagem de Paz e Salvação que faz tanto tempo estais esperando. Com o meu ensinamento ajudar-vos-ei a encontrar o caminho que vos conduza à Mansão espiritual.

28) Escutais a minha palavra através duns lábios humanos.

29) O que é que necessitais para iniciar-vos no caminho da Espiritualidade? Se tiverdes amor, chegareis muito alto, e se em Mim confiardes, não tropeçareis na vossa vida e as faculdades de curar, falar e persuadir que há em vós, desenvolver-se-ão e tudo isso será para o progresso do vosso espírito.

30) Todos podereis seguir os meus rastros porque todos estais preparados para ascender e chegar a Mim. Quem vos disse que uns chegarão e outros não?

31) Eu não criei espíritos com diferentes hierarquias, todos foram formados da mesma maneira e todos levais a minha Unção divina; mas hoje nem todos estais limpos como quando o estivestes ao ser formados, e por isso vos digo, que é necessário que vos purifiquéis, porque quero que o que brote do vosso coração seja limpo, que obedeçais às minhas inspirações para que o vosso trabalho seja desinteressado e a vossa lealdade se reflita em todas as vossas obras. O egoísmo ou a inveja não são manifestações de um espírito elevado. Quando tendes limpo o vosso coração para dar passagem à luz, então estareis preparados para dar a conhecer a minha Obra, e será quando possais ser os intérpretes, videntes e profetas da verdade.

32) O meu Raio universal está iluminando ao espírito dos homens, purificando-os e elevando-os, porque quero que vão mais além do humano e façais prodígios como Eu vos ensinei.

33) Vede que sou benévolo e que não julguei as vossas obras. Venho para dar-vos o meu socorro, venho em ajuda dos que sofrem, dos que equivocaram o caminho e não os sentencio porque ainda podem arrepender-se e evitar novas quedas. A ninguém delatei, só preparei ao vosso espírito para que vos sintais responsáveis de todos e cada um dos vossos passos, e possais levantar-vos reparando faltas e edificando sobre terra firme.

34) Curai doentes, por fé e por amor; desenvolvi as vossas potências para que saibais com quanta graça vos preparei e não digais que o que hoje vos peço está fora do vosso alcance.

35) Buscai com limpidez a minha presença, e plenos de força ide pelos caminhos pregando o amor. Ensinai com provas, e demonstrei que o amor pode devolver a saúde a um doente, por ser o mais poderoso de quantos meios conhece o homem para curar.

36) Elevai o vosso espírito e pensai nos doentes do mundo, aos quais podeis contar por milhões e sobre todos eles derramai o bálsamo da vossa oração.

37) Cristo não morreu, vive eternamente para dar vida e ressurreição aos espíritos. Se chegastes doloridos a Mim e ao sair deste recinto buscais as vossas dores e não as encontras, é porque soubestes analisar a minha palavra, encontrastes nela o bálsamo que vos devolveu a saúde e a paz.

38) Vim neste tempo para mostrar-vos a minha Lei apesar da incredulidade humana. Os que escolhi para formar com eles o meu apostolado, ao ouvir a minha palavra acreditaram, e a sua fé é inquebrantável; mas aqueles que depois de ouvir-me se alhearam, negando que seja Eu quem se manifesta, levam já no seu espírito a semente do meu amor e tarde ou cedo, tornarão a Mim.

39) Se por minha causa fôsseis desconhecidos e quisessem convencer-vos de que estais num erro, que responderíeis?

40) Dizeis-me que seguir-me-eis até ao fim; que acendestes no vosso coração uma lâmpada de amor e que sofrereis as maiores provas dando testemunho do Mestre, e dou-vos fortaleza, porque na verdade levantar-se-ão grandes torvelinhos querendo apagar a lâmpada da vossa fé.

41) Se mostrardes como testemunho desta verdade a vossa vida simples e reta, e deixais que fale o espírito pleno de potestade, defendereis a vossa fé e Eu serei acreditado. As armas mais fortes para vencer aos vossos adversários são o amor, a prudência e a justiça. Respeitai a fé dos vossos irmãos, mas fazei luz nos seus espíritos. Sede humildes e não façais guerra por causa da minha Doutrina. Todos dizem estar cumprindo os meus preceitos e fazem atos indignos ante Mim. Vós, preparai-vos e não prevariqueis. Pela vossa conduta falarei à humanidade, porque cada um dos meus escolhidos deverá ser um porta-voz da minha Doutrina, um emissário de boa vontade.

42) Se quereis que os vossos irmãos me recebam, levai-me convosco no Santuário do vosso coração. Vou deixar aberto o Livro da minha Verdade para que o mundo possa ler nele.

43) Quero deixar-vos preparados antes do ano de 1950; quero dizer-vos adeus deixando-vos a minha paz. É a minha vontade que vos façais credores para receber os meus últimos mandatos e recomendações.

44) Depois desse ano, em que se terão reunido os 144.000 marcados com o fogo do meu amor; uns em matéria e outros em espírito, terão ficado preparados e não haverá poder humano que possa despojá-los dos dons por Mim concedidos, nem revesti-los com outras graças.

45) Bem-aventurados os que para esse tempo se tenham espiritualizado, os que tenham permitido que o seu espírito evolua seguindo o caminho ascendente, porque eles estarão preparados para a passagem de transição que vos espera e serão fortes para fazer frente a seitas e religiões.

46) Dei-vos a conhecer o meu ensinamento que é como um rio vivificador que procede do meu Espírito. Ninguém poderá deter a sua corrente, ela desceu de um alto monte para fertilizar as terras que se encontram sedentas e fazê-las frutificar.

47) Estou convosco e nada deveis temer. A minha inspiração flui eternamente e sempre podeis alimentar-vos de Mim. Como aquele anjo, agora digo-vos: “ Glória a Deus na Consciência do homem espiritualizado e paz na Terra para a humanidade, quando esta trabalhe para construir a sua paz no mundo “.

48) Povo amado: Derramo em vós o fogo purificador da minha palavra para que tenhais força, luz e vida. Envio-vos o meu pensamento através deste porta-voz, sem que ao passar por ele possa manchar-se. A Divindade não se mancha ao comunicar-se pelo cérebro humano, ainda que este não se tenha espiritualizado.

49) Tenho que repetir uma e outra vez os meus ensinamentos, com o fim de que os últimos que continuamente chegam ante o Mestre, deem o primeiro passo e desde esse momento, desde a primeira lição, vão conhecendo a essência desta manifestação.

50) Sabei que os que se amam podem comunicar-se apesar das maiores distâncias, Eu amo-vos e vocês também me amais. Para o espírito não existem barreiras, na vossa

senda tereis muitas ocasiões de prová-lo. Estais aprendendo a amar-me e há instantes em que tendes relampejos de ter alcançado o amor verdadeiro, o qual deixo que ilumine o vosso coração para que vos dê alento na vossa jornada.

51) Não venho para exigir-vos que façais o que não sabeis ou o que não possais, se isso fizesse seria injusto convosco. Se alguém conhece o grau de evolução que alcançastes, esse sou Eu. Observai que não vos exijo que vos comuniquéis Comigo de espírito a Espírito sem que antes passeis por uma preparação prévia. Essa preparação vo-la tenho estado dando ao comunicar-me por meio dos porta-vozes, por cujo cérebro vos fiz chegar as minhas lições.

52) Aprendeis a escutar, oh, pequenos, porque escutar não é o mesmo que ouvir. Todos ouvem, mas são muito poucos os que sabem escutar, e essa é a única forma em que se pode compreender a verdade dos meus ensinamentos.

53) Sabei que este labor de aproximação espiritual entre o homem e Deus, estou-a levando a cabo ao enviar-vos o meu pensamento para que desça para iluminar ao vosso. Exteriormente é demasiado humilde a linguagem que brota pelos lábios dos intérpretes, mas a sua essência é perfeita como é o vosso Pai, que é quem vo-la envia. A finalidade desta Obra está mais além do que imaginais e entendeis, portanto deveis vo-la imaginar divina, grande, eterna. Ela é mais que um consolo para os aflitos, mais que um bálsamo para os doentes. É o dom supremo para o espírito, que vos dá a dita de amar a Deus e mostra-vos o conhecimento da Vida Verdadeira.

54) Sabei que o que chega a entender e conhecer algo do que está reservado aos que se elevam, esse, já não poderá afastar do seu espírito aquela luz que lhe foi revelada. Assim penetre em moradas desconhecidas ou retorne uma e outra vez mais à Terra, o que um dia recebeu como um divino vislumbre, surgirá a cada passo do mais puro do seu ser como pressentimento, como um doce despertar ou como um cântico celestial que inundará de gozo o coração, como um anseio de voltar à Mansão espiritual. Isso é o que significa a minha Doutrina para os espíritos que retornam a esta vida. Em aparência o espírito olvida o seu passado, mas na verdade não perde o conhecimento do meu ensinamento.

55) Aos que duvidam, de que é Verbo Divino quem vos fala neste instante e debaixo desta forma, digo-lhes, que se não querem dar-me esse nome, se não querem atribuir esta palavra ao divino Mestre, que tomem a essência desta lição, que analisem cada um dos seus pensamentos, e se ao meditar no que escutaram chegam à conclusão de que encerra luz e verdade para a humanidade, que a tomem como norma dos seus passos na Terra e com ela transformarão a sua vida.

56) Estou-vos entregando a verdadeira sabedoria, o que os homens acreditam não afeta um átomo à minha verdade, mas faz-se necessário que o homem tenha a certeza do que acredita, do que sabe e do que ama; é por isso que nas minhas manifestações chego às vezes a colocar-me ao nível da humanidade, para assim lograr que me reconheçam.

57) Devo dizer aos que chamo já discípulos, que eles têm o dever sagrado de instruir e fazer compreender esta Doutrina aos que chamo pequenos, porque não compreendem ainda o que veem, ou o que escutam nas minhas lições. Para ser meus discípulos não é suficiente entender, devem também sentir; porque há muitos que entendendo bastante

dos ensinamentos que na minha palavra lhes entreguei, não são capazes de estender a sua mão até ao que não logrou compreender o divino ensinamento. Dai-vos conta de que os meus pequenos estão necessitados muitas vezes das vossas explicações e da vossa experiência. Preparai-vos para que os instruais e vereis desenvolver-se neles a fé e em vocês o dom da palavra. Acendereis a fé profunda, que também sabe de raciocínios e de compreensão.

58) Não é verdade que todos sejais duros de coração. Vi-vos muitas vezes chorar pelos demais e sentir destroçado o vosso coração ante uma dor alheia.

59) Este tempo abriu-se com a comunicação do meu raio através dos entendimentos, os quais foram escolhidos porque em si levavam esta missão; não acreditais que tenham sido eleitos pela sua pureza, porque se assim fosse, não teria encontrado a um só.

60) Saturai-vos da minha fortaleza divina e senti-vos seguros porque estais Comigo, amanhã quando o vosso coração desperte ao amor e seja animado pelo sentimento da caridade, ele estará a cada passo com os seus irmãos como Eu estive com ele.

61) Recordai aquele dia que foi de luz e regozijo para a primeira congregação de discípulos desta Obra. Foi aquele 1 de setembro de 1866, quando a luz de Elias se derramou em inspiração entre os que se reuniam em torno de Roque Rojas.

62) Naquele dia foram consagrados os que tinham de ser os primeiros guias e os primeiros porta-vozes. Foi dia de inspiração, de revelações, de promessas e pactos.

63) Aqueles discípulos sentiram-se espiritualmente transportados ao Sinai ou ao Monte Tabor, recordaram as grandes revelações do Primeiro e do Segundo Tempos. E não se equivocaram no seu pressentimento, porque a presença espiritual de Moisés, a minha Presença e a de Elias, estavam com eles, como estive no Monte Tabor, naquela visão contemplada por alguns dos meus discípulos, manifestação que foi chamada pelos homens: “ A Transfiguração de Jesus “.

64) Na verdade vos digo a vocês que me escutais neste dia, que a presença espiritual de Moisés, a minha Presença e a de Elias, estão convosco. Que é que tiveram os homens do Segundo Tempo, que não tendes vós? Tanto há fé nestes, como naqueles, como também vos digo, que tanto há imperfeição e pecado entre vós, como os houve naquele tempo.

65) Aqui tendes a presença dos três enviados: A de Moisés, a de Jesus e a de Elias; presença espiritual, invisível aos olhos humanos e só perceptível aos sentidos do espírito. Por isso vos digo: Preparai-vos, para que gozeis da luz que se derrama sobre o vosso espírito nestes instantes.

66) Abri o vosso coração e senti nele a presença de Moisés; sensibilizai-vos e ouvi a sua voz espiritual animando-vos a seguir na jornada, o mesmo que alentava ao seu povo no Primeiro Tempo quando cruzaram o deserto.

67) Moisés não está inativo no seio do Pai, o seu espírito trabalha sem cessar, fazendo escutar em todo o espírito a voz da Lei. Ele vem dizer-vos que sejais os verdadeiros filhos da fé, para que chegueis à Terra Prometida do espírito.

68) Povo: Guardai no vosso coração a lição que escutastes, para que sempre gozeis da minha presença espiritual que vos conduziu através do caminho da vida.

69) Orai, que Eu recebo os vossos pensamentos, e enquanto dure a vossa pregação, Eu derramarei a minha bênção na humanidade.

Lição 144:

1) Elevai o vosso espírito e ultrapassai os umbrais do material para que vos comuniquéis com o meu Divino Espírito.

2) Porque é que quereis sujeitar o espírito à Terra, privando-o dos deleites espirituais? Não olvideis que ele pertence a outro mundo.

3) Deixai que o vosso espírito penetre no meu Santuário para que saturando-se aí de luz, seja depois guia dos vossos passos, o mestre e o juiz interior.

4) Estas multidões que escutam a minha palavra, abriram os seus olhos espirituais à luz neste tempo, porque não houve ser humano que pregasse com a limpidez, verdade, pureza com que Eu dei o meu ensinamento. Em todos os tempos os homens falsearam a minha verdade e ocultaram a minha Lei à humanidade.

5) Agora vi que a Doutrina que vos ensinei no Segundo Tempo encontra-se oculta, imperfeitamente interpretada e não conforme à evolução espiritual que tendes agora, mas adequada ao entendimento dos homens de faz muitos séculos. Mas cheguei entre vós e ao contemplar-vos famintos, entreguei-vos o pão em abundância para que vos farteis e deis logo às multidões que hão de vir.

6) Pensai que um novo tempo vos espera, que a minha palavra cessará e ficar-vos-eis sós com o meu ensinamento. Então, se souberdes preparar-vos, sabereis falar de Mim; mas se souberdes e cairdes em tentação, se adulterardes a minha palavra ou não a interpretardes devidamente, então a minha lição nos vossos lábios não será sustento para os vossos irmãos.

7) Ainda é tempo de que oreis e vos prepareis para o vosso cumprimento. Não espereis que a minha justiça vos toque, não espereis que a dor e a guerra vos açoitem como aquelas nações irmãs vossas que estão ensanguentando os campos deixando desolados os lares. Sustende com a oração a vossa nação e não queirais vê-la destruída como o foi Jerusalém. Cultivai com as vossas obras um jardim no qual as flores sejam de perdão, de amor, de oração e de caridade. Esse jardim começará no vosso coração e terminará no vosso espírito. Dedicai uns instantes do dia à meditação, deixai que se eleve o vosso espírito para que a minha inspiração chegue a vós. Vede que não tendes livros nas vossas mãos e só por meio dessa inspiração podereis perceber a luz deste tempo. Pensai que chegará o momento em que tereis que dar testemunho da minha verdade e necessitareis recorrer ao livro que está no vosso coração. Aprendei a ler nesse livro invisível para que não se turve a vossa mente, sabeis penetrar em vocês mesmos para que a voz do vosso espírito possa brotar pelos vossos lábios.

8) Toda a religião e toda a seita se prepara porque pressente a proximidade da luta; entre elas encontrar-vos-eis, mas deveis de estar preparados, porque buscarei o vosso entendimento para manifestar-me.

9) Hoje todavia contemplo-vos débeis, porque se pelo contrário da vossa caridade recebeis a ingratidão dos vossos irmãos, chorastes em silêncio e dissestes-me: “ Esta é a cruz que pusestes nos meus ombros? “ Ao qual vos contesto com outra pergunta: Já olvidastes o exemplo de Jesus entre os homens? Quando o mundo vos fira, não o acuseis ante Mim, compadecei-vos dele; Eu fecharei a vossa ferida.

10) Deixai que os homens vos contemplem pequenos, se sois humildes far-vos-ei grandes de espírito. Calai sempre que possais, mas trabalhai intensamente. Dai testemunho de Mim, que Eu também o darei de vós.

11) Se o vosso espírito experimenta a necessidade de elevar-se, é porque há instantes em que se sente estranho neste mundo, em que se sente como estrangeiro. Compreendei que a sua verdadeira pátria, a sua casa, está no Mais Além.

12) As doze tribos de Israel encontram-se dispersas pelo mundo, elas unir-se-ão no cumprimento da sua missão ainda quando se encontrem distantes umas das outras. Entre elas estão os maiores espíritos, os entendimentos desenvolvidos, os corações de grande nobreza e inspiração. Muitos deles virão entre vós e surpreender-vos-eis da sua elevação apesar de não ter-me escutado neste tempo. Não vão permitir que eles se surpreendam da vossa escassa preparação.

13) Avizinha-se o tempo em que se levantem povos que vos surpreendam pela sua espiritualidade e o desenvolvimento dos seus dons em que surjam profetas, porque a Luz do meu Espírito Santo está sobre todo o espírito e sobre toda a inteligência para revelar-lhe o tempo em que vive e designar-lhe a cada qual a sua missão.

14) As portas desta nação abrir-se-ão depressa para dar albergue a homens e mulheres que virão de nações estrangeiras, todos trarão fome, dor, necessidade e entre vós encontrarão calor, pão e consolo. Preparai o vosso coração para que os recebais com amor.

15) Quantos de vós tereis que penetrar em terras estrangeiras e necessitareis que vos recebam como irmãos!

16) Deixo-vos a todos formando um só coração.

17) Dizei com os espíritos de luz: “ Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade ", tal é o cântico dos anjos.

18) Povo: Dispondo-vos com toda a unção para escutar a minha palavra e dar-vos-ei conta de que foi uma graça que tendes visto novamente a luz do Mestre. A minha inspiração fez-se palavra humana e vem em busca dos espíritos que estejam necessitados ou que se encontrem sedentos de luz. O doce consolo que anteriormente vos foi prometido, vem na essência desta palavra humilde e terna que trata de persuadir-vos. Nela há aroma celestial e faz bater os corações elevados, como bateram os dos meus discípulos do Segundo Tempo na noite da última ceia.

19) Sede bem-vindos ante a minha lição, vindes pela promessa da vossa salvação e pela palavra que vos mostra a Vida Verdadeira. Imitai-me, amai a cruz da vossa vida, bendizei a minha vontade de Pai.

20) Digo-vos que ameis a vossa cruz, porque se ao ter que levá-la às costas renegais, a dor abrirá no vosso coração uma profunda ferida. Eu sim amo a minha cruz, oh, povo, e sabeis que é o que chamo a minha cruz? A minha cruz constituís-lha vós, oh, humanidade, a quem tanto amo.

21) Não deveis blasfemar na dura caminhada, cada nova dor é uma nova luz no vosso coração, cada prova fará brotar no vosso ser as flores da experiência. Compreendei que se a dor chega até vós, é porque o necessitáveis; também deveis compreender que se a alegria chega a apoderar-se de vocês, era porque também a estáveis necessitando.

22) Benditos aqueles que calam as suas penas e pelo contrário fazem partícipes aos seus irmãos de todas as suas alegrias, ainda que estas sejam muito pequenas.

23) Bendito seja o que ao aceitar a dor, sabe que esta o aperfeiçoa e que o conduzirá ao cume, porque se deu conta de que a dor é a herança do homem e que esse será o meio pelo qual logrará lavar-se para retornar ao Pai.

24) Concedi ao homem todos os elementos necessários, para que com eles construísse com obras de amor uma escada que o elevasse até Mim. Herdei-o com a minha sabedoria e com o meu amor, mas como não fez bom uso desses dons, veio a dor para encher esse vazio.

25) O berço é o princípio do homem, o sepulcro é o final, e vejo que no lapso que une a ambos os extremos, é mais o que sofreis que o que gozais na vossa existência. Chorais ao nascer, quando viveis e finalmente ao morrer; Eu que venho seguindo os vossos passos quero e devo salvar-vos. A minha Doutrina é a voz que vem chamar-vos para que encontreis o caminho da paz. Em todos os tempos a minha Lei foi de justiça, de amor e de paz, ela assinalou-vos e marcou-vos a rota pela qual podeis salvar-vos.

26) Muitos dos homens deste tempo ao ouvir que com frequência se repete na minha Doutrina a palavra amor, dir-se-ão: “ Qual será o amor que tanto estão pregando? “ Os meus seguidores terão então que levar a cabo obras que expliquem e aclarem qual é o amor que Eu vos assinalai e inspirei. Também naquele tempo me perguntaram: “ De que classe era o amor do que tanto lhes falava Jesus aos homens? “ E estando o Mestre sentado junto a um roseiral cujas flores se encontravam secas e murchas, acariciou-as com a sua mão enquanto Ele pregava, e aquelas flores reviveram debaixo do influxo da sua carícia, deixando a todos os que o rodeavam verdadeiramente maravilhados ante semelhante prodígio. Assim serão os corações dos homens quando saibam Amar-se uns aos outros. Os roseirais voltarão a florescer e as rosas secas ressuscitarão.

27) Nem todos os homens pensarão de igual maneira ao receber esta luz, porque o tempo de evolução não é o mesmo em toda a humanidade. Uns levam mais tempo que outros no caminho da vida, também deveis saber que todos os homens estão atrasados no conhecimento e elevação, porque se afastaram da senda da evolução.

28) Viveu muito o homem, mas da sua vida foi pouco o que aproveitou e é que lhe deu maior importância às satisfações materiais, desprezando a ciência de viver com amor e com justiça.

29) Vim para dar ao mundo uma nova lição, a qual será como uma rega divina que ressuscite aos corações murchos e anime aos espíritos estacionados ou doentes.

30) Recordai que vos disse: “ Pedi que se vos dará “, e por isso vindes com todas as vossas petições. Mas agora digo-vos: “ Que aprendais a pedir e a receber “. Pedir com humildade e receber com conformidade.

31) O vosso coração diz-me: “ Quantas vezes, Mestre, ter-vos-emos ofendido com néscias e ignorantes petições? “ Mas Eu digo-vos, que não me ofendestes se por ignorância os fizestes.

32) Pela vossa falta de conhecimento vim para mostrar-me uma vez mais como Mestre entre vós e aqui me tendes ensinando e corrigindo com amor aos meus discípulos.

33) Fazeis bem em acudir à minha chamada, porque todos os destinos estão em Mim. Não é o mundo o que vos dá, nem são as leis da Terra as que regem o vosso destino; o vosso livre-arbítrio também tem limite, o homem não é absoluto. Eu sou o único Absoluto, em cujo Ser está todo o criado, no entanto digo-vos, que tenho sede da vossa perfeição.

34) Porque é que vos vejo caminhar cabisbaixos como fracassados nesta vida? Levantai a face, tende confiança no vosso destino, vede sempre adiante e aí, no horizonte, contemplar-me-eis.

35) Humanidade: Conheci a minha Doutrina, a espiritualidade que ela partilha far-vos-á escutar a minha voz nos instantes de solidão e dor, dar-vos-á forças desconhecidas nas horas de prova e quando o murmúrio do mundo tenha fatigado a vossa mente e sintais tristeza no vosso coração, escutareis desde o infinito o Concerto celestial. Quando saíam do vosso arrebatamento, perguntareis: “ Em que livro terei aprendido? “ E Eu dir-vos-ei: “ No Livro da minha sabedoria e do meu amor “.

36) Quando isto seja; estar-vos-eis comunicando de espírito a Espírito, então tereis penetrado no Templo do Senhor.

37) É preciso que se eleve o vosso espírito para que a matéria seja forte e vos ajude na luta. Se na verdade confiásseis em Mim, não teríeis necessidade de chamar inutilmente às portas dos vossos irmãos, cujo coração quase sempre está fechado à caridade.

38) A minha Doutrina vem para forjar ao espírito, colaborai com o vosso Pai, educando nela o coração dos vossos filhos.

39) Hoje sois meus discípulos, amanhã sê-lo-ão os vossos filhos.

40) Pensai naqueles que na sua infância perdem ao seu pai!

41) Pensai nos que nunca souberam da ternura da mãe!

42) Só o caminho da minha Lei poderá compensar o seu vazio e levar-lhes ao porto da sua salvação. Por isso, está impresso indelevelmente o meu rasto em todas as sendas da vossa vida.

43) Povo amado: Amanhã quando corra a voz de que estive entre vós, virão multidões de homens para interrogar-vos, se para esse tempo a vida no vosso lar é limpa e o vosso culto ao Pai é o que vim ensinar-vos, não acreditam que essa será a melhor resposta que deis e a melhor prova de que ouvistes a minha palavra?

44) Neste tempo em que até o ar, a terra e a água, se encontram envenenados da maldade dos homens, quão poucos são os que não se contaminam pelo mal ou pelas trevas!

45) Quais de vossos irmãos, ao encontrar um povo que vive na virtude e na paz, poderão negar que o Pai esteve doutrinando-o? Poderão vir monarcas destronados chorando o seu poder perdido e no seio deste povo recuperar a paz do espírito ao reconhecer a falsidade das vaidades terrenas. Virão ministros de seitas e religiões, os quais, ao ver a espiritualidade dessa congregação e o seu culto pleno de pureza, sentirão no seu coração o juízo da sua própria Consciência reclamando-lhes os seus erros.

46) Esse povo é o do Senhor, o qual fará ouvir a sua voz sobre todos os povos da Terra, e vencê-los-á com a luz da verdade, e ao vencê-los, fará com que formem parte dessa família, porque todos os espíritos são filhos do povo de Deus.

47) Hoje sabeis a quem vão escutar e dispondes o vosso espírito para receber nele este Pão celestial. Preparais o vosso espírito, porque ele que vem ensinar-vos não é um mestre humano, não é um sábio, um filósofo, nem homem de ciência, ou rei na terra, e no entanto, é mais que tudo isso junto. Aberto está ante vós o Livro que vos ensina o caminho de perfeição.

48) Tudo isto o sabem os meus discípulos, mas os últimos que apenas vão chegando, surpreendem-se de achar-me no meio desta pobreza material, e então é preciso dizer-lhes que Eu nada tenho na Terra, que quando vim para morar entre vós vivi na humildade, porque assim vos ensinei a compreender que o meu Reino não é deste mundo e que o que venho para buscar são espíritos. A coroa que vistes na minha fronte não a pus Eu mas os homens, e foi de espinhos.

49) Vim a Mim e confiai-me os vossos anseios, confessai as vossas fraquezas e pedi-me fortaleza. Aqui estou convosco, não me afasto dos meus filhos e sigo-vos onde quer que vão, porque se penetrardes para a prisão, aí estou para consolar-vos. Se empreenderdes uma longa viagem, nela tendes a minha companhia. Se adoecerdes, à vossa cabeceira tendes-me como Enfermeiro e Doutor; se estiverdes sós faço-vos sentir a minha presença.

50) Vede-me aqui cultivando a minha Semente, sou incansável em falar-vos desde o tempo em que Elias, pelos lábios de Roque Rojas anunciou o novo tempo. Muitos abandonaram a sementeira e a ferramenta, mas Eu sigo trabalhando na minha campina, mas se alguns creem que sempre me estarei comunicando desta maneira, estão equivocados, porque já é curto o tempo em que ainda me escutareis nesta forma. É preciso que cesse esta comunicação para que comeceis a espiritualizar-vos, para comunicar-vos diretamente com o meu Espírito e possais ver o vosso Senhor sobre a nuvem da vossa elevação espiritual.

51) Não vos preocupa a ausência desta palavra? Por acaso já armazenastes o suficiente para vocês e para os vossos irmãos? Ou acreditais que no dia da minha partida terminará esta Obra?

52) Venho apagando formas, ritos e tradições, para que vos concretizeis nos tempos vindouros no cumprimento da Lei e não façais o que nos tempos passados, que vos entregastes com todo o vosso entusiasmo às tradições e festins, pondo de lado a Lei.

53) Não sabeis quanto chorou o espírito de Moisés no Mais Além ao contemplar a infidelidade e a fraqueza do povo que tanto amou. A sua semente foi mais tarde regada com o sangue do Redentor.

54) Como encontrei ao povo que tinha sido herdado no nome dos seus patriarcas? Dividido, separado em dois reinos que se viam um ao outro como estrangeiros. Vim para uni-los e não só a eles, mas a todos os povos da Terra. Tudo quanto trouxe, aqui o deixei, do mundo só levei ingratidões e dores. A minha palavra deixei-a ao mundo como herança eterna, o meu sangue derramado até à última gota, o meu corpo debaixo das entranhas da Terra, e o meu Espírito derramei-o entre os meus apóstolos. Esse foi o meu testamento. Depois da minha partida os homens reconheceram-me, a minha Semente germinou e estendeu-se a outras nações, os meus perseguidores foram depois os meus soldados; os que tinham blasfemado contra Mim, depois bendiziam-me.

55) Uma Era de paz e de moral foi para os povos o florescimento da semente cristã; a virtude dava frutos, a meta e o ideal eram o Céu. Mais tarde voltou a fragilidade, a aparente observância da minha Doutrina, cumprimento que disfarça o mundo com festejos e ritos sumptuosos que impressionam aos homens, que não satisfazem ao Pai nem elevam ao espírito.

56) Voltou o caos porque a virtude não existe e onde não há virtude não pode haver verdade. Não é que a Lei que o Pai confiara a Moisés não tivesse força, nem que a Doutrina de Jesus só fosse aplicável aos tempos passados. Uma e outra na sua essência são leis eternas, mas reconheci que são como uma fonte de cujas águas não se obriga a beber ninguém, mas que todo o que se aproxima dessa nascente de amor fá-lo pela sua própria vontade.

57) Eu entreguei ao povo a Lei no Primeiro Tempo para que todas as tribos vivessem unidos nela, mas quando cheguei encontrei-as divididas, desconhecendo-se umas às outras, profanando a minha Lei e entregues à idolatria.

58) A minha Doutrina de Amor veio para unir mais tarde a todos os povos numa só Lei, e agora que volto entre os homens, novamente os vejo divididos em seitas, em religiões, em ideias e teorias. Cada um pratica segundo a sua ideia ou conveniência. Todos dizem amar a um mesmo Deus, no entanto, encontram-se divididos e Eu digo-vos, que o que não ama ao seu irmão, não me está amando a Mim. Bem está que nem todos os espíritos marchem em uníssono, já que se encontram em diferente estado de evolução, mas, quem é aquele que conhecendo as minhas leis e a minha Doutrina ignora que elas têm por essência o Amor duns aos outros? Muitos nomeiam-se cristãos, mas digo-vos uma vez mais, que não pode ser cristão quem não tenha amor.

59) Na verdade vos digo, que o mundo ignora muitas lições espirituais da minha Doutrina, porque em lugar de buscar a interpretação dos meus ensinamentos para logo praticá-los, conformou-se com ritos e tradições. Por isso é que as grandes provas surgiram entre a humanidade e aparecem conflitos aos quais os homens não encontram solução.

60) Porventura foi uma surpresa para a humanidade o caos deste tempo? Não, estava anunciado para que o pudésseis evitar. Eu dei a João, o meu discípulo, a revelação destes tempos, que se a tivésseis sabido interpretar, se lhe tivésseis dado o valor que encerra,

em vez de afastá-la com indiferença, teríeis sabido que este tempo pertence ao Sexto Selo do Livro da Revelação, teríeis velado e orado e ter-vos-íeis livrado de grandes males.

61) Vede como vos prepara a minha palavra para os tempos vindouros, por isso vos digo que a aproveiteis, porque esta manifestação passará como passou Moisés pelo deserto e não chegou a Canaã; como passou Jesus pelo mundo e terminou a sua jornada na cruz.

62) Estou-vos preparando para o tempo que seguirá à terminação desta comunicação. Ficará um Livro em cada recinto contendo a minha palavra para que vos reunais e possais recrear-vos na sua leitura.

63) Se para transmitir a minha palavra neste tempo escolhi aqueles que deveriam expressá-la, serei Eu também quem designe àqueles que tenham que interpretá-la através da leitura, quando já não me comunique nesta forma. Mas digo-vos desde agora, se vos concretizásseis a só escutar os meus ensinamentos, sem o propósito de levá-los à prática, não podereis no final recolher semente alguma. É preciso que compreendais que a minha Doutrina não é para que a vão tomar como um motivo para criar costumes ou tradições, mas para que a vejais como o verdadeiro caminho de cumprimento para o vosso espírito e para que deis testemunho dela com as vossas obras.

64) Depois de 1950, o meu povo penetrará no estudo deste ensinamento para chegar a grandes conclusões.

65) Estes livros que debaixo dum ditado divino estão formando as minhas Plumas de Ouro, serão valorizados como joias de infinito valor, pois cada vez que os abrais nas vossas reuniões, a essência que contém será como uma brisa do Céu sobre os vossos espíritos e sobre os vossos sofrimentos. Este Livro aclarar-vos-á muitos mistérios encerrados no Livro dos Sete Selos.

66) Estudareis estes ensinamentos sem que caiam em discussões, e a luz do Espírito Santo virá para iluminar-vos para que saibais dar a justa explicação do que vos havia parecido um mistério.

67) Já se aproxima o ano anunciado para dar-vos o meu adeus através desta comunicação e é minha vontade entregar-vos tudo quanto tenho que dizer-vos. Não percais uma só das minhas Cátedras, uma só das suas sílabas, porque vos estou entregando as últimas palavras deste novo Testamento pelo qual serão compreendidos os dois anteriores e os futuros.

68) Não vos revelei a análise dos Sete Selos no princípio da minha comunicação porque então não me compreenderíeis; mas agora fiz luz neste mistério para que vos aprofundeis e saiais de toda a ignorância, dúvida ou confusão.

69) O mundo interessar-se-á por fim em todas estas revelações divinas, e sabendo da vossa interpretação buscar-vos-á para interrogar-vos. Ocultar-vos-eis dos vossos irmãos quando isso seja? Vós, que em todos os tempos tivestes antes que os demais as minhas revelações, negá-las-eis?

70) Não durmais, não vão fraquejar nem estar divididos, que não vos encontrem ocupados no supérfluo porque então em vez de irmãos que vos perguntem, vereis chegar adversários que vos ataquem, e não sabeis se eles na sua luta venham para ensinar-vos o que é cumprir com a minha Lei e fazer-vos respeitar a verdade. Então

perguntareis: “ Senhor, por acaso pusestes o teu braço justiceiro do lado dos meus inimigos? “

71) Disse-vos que vos prepareis para que por todo o lado que olhem, só encontreis irmãos. Quero que o Sinal divino que pus em vós, seja a luz que vos sirva para ser reconhecidos como os meus novos discípulos.

72) Que formoso será para o vosso espírito retornar ao Pai mostrando-lhe a vossa missão cumprida; uma imagem dessa dita experimentou-a aqui no mundo o filho que retornou ao lar paterno depois de ter ido para cumprir obedientemente uma ordem do seu pai. Quanta alegria se esconde do coração de ambos ao estreitar-se, o pai sabendo-se obedecido e respeitado, e o filho vendo-se exaltado e recebido pelo seu pai.

73) Imaginastes como será o festim para o espírito que retorna a casa do seu Pai Celestial? Como será o beijo com o qual o Pai receba ao seu filho e o júbilo dos seres que habitam aquela Mansão?

74) Não vos detenhais no caminho certo, vinde por ele, humanidade, e não voltais para trás a vossa vista até que chegueis ante a grande porta onde Eu vos estarei esperando para receber-vos.

75) Sede fervorosos, aprendei a acender no vosso coração a chama da fé e a confiança em Mim, para que sempre estejais conforme com as provas que vos envio.

76) Ilumino-vos. Caiam sobre a humanidade inumeráveis raios para fazer luz onde antes tínheis feito trevas. Apareceu a aurora dum novo tempo convidando a todos para despertar e para empreender a jornada de regresso a Mim. Estou-vos chamando porque aproxima-se já a hora na qual hei de recolher da Terra a minha Semente, como vo-lo estive anunciando.

77) Vocês que me ouvís, vistes manifestar-se o meu Verbo, debaixo do seu influxo, vistes redimir-se homens e mulheres, voltar à vida os que tinham morrido para a fé e para a esperança, curar doentes do corpo e do espírito. É que voltei a vocês, para ajudar-vos e fazer-vos menos penosa a vossa viagem. Velai e orai para que nada vos impeça ou retarde o chegar ao Pai. Vinde pelo caminho do amor e do sacrifício e quando me eleveis o vosso espírito pedindo-me a fortaleza, Eu receber-vos-ei e alentar-vos-ei até que chegueis ao final do vosso trânsito aonde vos darei a paz.

78) Praticai tudo o que vim ensinando-vos através dos tempos; restituí mansamente, mas também vos digo: Ensinai aos vossos irmãos com o amor e a paciência com que Eu vos ensinei.

79) Buscastes-me nas diferentes religiões e seitas que a humanidade formou e Eu quero que vos despojeis de ritos e que apagueis do vosso coração todo o vestígio de fanatismo. Vinde a Mim em espírito, amai-me com pureza, respeitai e cumpri as minhas leis e desta maneira estar-me-eis oferecendo o verdadeiro culto.

80) Vinde a Mim, homens tristes e enfermos. Os que arrastais cadeias de pecado, os humilhados, famintos e sedentos de justiça, estai Comigo, na minha presença desaparecerão muitos dos vossos males e sentireis que a vossa carga se aligeira.

81) Se quereis possuir os bens do espírito, eu vo-los concederei, se me pedirdes possessões terrestres para fazer bom uso delas, também vo-las darei, porque a vossa petição é nobre e justa. Então converter-vos-eis em bons administradores e conceder-vos-ei a multiplicação desses bens para que deles participeis aos vossos irmãos.

82) Vede à humanidade cansada de lutar inutilmente sem chegar a encontrar a finalidade da sua existência. Apresenta-me uma vida sem ideais e é que se afastou do caminho da virtude e só busca o do prazer, aí onde há artifício e morte. Não soube encontrar a alegria no amor, na caridade e na benevolência, não soube escutar o insistente rogo deste Pai que tanto a ama e que só quer para todos, a paz e a redenção.

83) O mundo, dividido em religiões e seitas, está-me chamando nesta hora crendo-me ausente, ou quando menos distante. Estando com ele, não sentiu a minha presença; mas a vocês digo-vos: Um a um ireis penetrando no redil aonde chegareis a estar todos juntos quando tenhais compreendido o meu ensinamento.

84) Vós, cultivai esta semente e segui adiante. A luz será a vossa guia e no seguimento vosso irão as grandes multidões que Eu vos confiarei.

85) Ide nas asas da oração para difundir entre os vossos irmãos a luz. Penetrai em cárceres e hospitais e deixai aí o vosso consolo.

86) Se estais cansados, vinde a Mim, que confortar-vos-ei. Não temais, eu sou o Perdão, a Clemência e a verdadeira Justiça.

87) Sou o manancial que em torrentes transborda sobre os campos em busca de semente e de labregos.

88) A terra encontra-se preparada para que os homens se aprestem a eleger a sua parte de trabalho.

89) O campo espera-vos, cultivai-o com amor e pureza e quando olhais que a boa semente começa a frutificar, destruí a má erva que pudesse estorvar-lhe no seu desenvolvimento. Dai a morte a tudo o que brote de joio, e não caiam em apatia porque não levantareis boa colheita.

90) Apresentai-me os campos quando neles se veja brilhar a espiga dourada e então podereis colher e enriquecer os vossos celeiros para que o grupo espiritual assignado a cada um, não sofra fome na sua jornada.

91) As práticas idólatras que prevalecem entre os homens, serão abandonadas por falsas; os ensinamentos que vos revelei têm a razão da verdade e eles serão reconhecidos no fim.

92) O erudito na ciência busca a causa de tudo quanto é e acontece, e espera demonstrar com a sua ciência que não existe nenhum princípio nem verdade fora da Natureza. Mas Eu contemplo-lhes pequenos, débeis e ignorantes.

93) Quando Jesus teve que fazer frente às perguntas, olhares e juízos das multidões, não tinha lido livro algum, no entanto, deu cátedra de sabedoria, porque no entendimento daquela Criança brilhava a luz do Altíssimo e nos seus lábios florescia o mesmo Verbo de Deus. Digo-vos isto a vocês, porque também podeis fazê-lo, quando tenhais que enfrentar-vos às interrogações e provas a que sejais submetidos. Então convencereis,

porque falareis das lições de Deus que têm sempre um princípio, uma base, uma razão. Não existe milagre que não tenha uma razão lógica e natural, nada se produz sem causa. A folha da árvore não se move sem a minha vontade.

94) Perguntar-vos-ão: “ Porque sendo a majestade do Senhor tão imensa, vale-se do mais insignificante mortal para derramar a sua sabedoria? “

95) Ao qual vocês contestarão: “ Que o amor de Deus para com os seus filhos, não tem limites e por isso muitas vezes não alcança compreendê-lo o homem “.

96) Tendes que ser humildes, porque se o vosso Mestre deixou o seu Reino para viver e mostrar-se humilde nesta Terra, tereis que imitar-me ante aqueles que são iguais a vocês.

97) Se fosse necessário voltar na matéria como no Segundo Tempo, viria ainda sabendo que teria que passar por aquele transe doloroso do corpo e do espírito, mas agora venho em Espírito e deveis preparar-vos para que apalpeis a minha divina Verdade.

Lição 145:

1) Eis aqui o meu Espírito Divino entre vós.

2) Aproximai-vos de Mim, filhos amados, descansai do vosso peregrinar por caminhos e desertos, que não sou Eu quem venho a vós, mas vós os que chegastes a Mim.

3) Eu, o vosso Criador, venho para mostrar ao homem a minha mansidão, a minha humildade e o meu amor por todos os meus filhos. No Segundo Tempo enviei ao meu Verbo para que encarnasse entre vós, chamou-se a si mesmo: “ O Filho do homem “.

4) Estou manifestando-me por meio da criatura predileta da Criação: O homem, para que escuteis a minha palavra através do entendimento dos vossos irmãos.

5) Quão longe me acreditais de vós, e na realidade, que perto estou.

6) Em vocês recebo toda a humanidade que neste dia está dando o adeus a um ano mais que lhe confiei.

7) Não sabeis como me mostrarei a vocês neste dia, se como Pai, como Mestre ou como Juiz.

8) Vou penetrar no mais íntimo do vosso coração.

9) Na verdade digo-vos que Jeová, o Verbo e o Espírito Santo, são um só Deus, o único que é o princípio e o fim de todo o criado, o Alfa e o Ómega de todo o existente. Vou falar-vos como Pai e ensinar-vos como Mestre; a minha ternura descerá sobre a vossa matéria e sobre o vosso espírito.

10) Maria, a vossa Mãe Universal, está em Mim, e é ela quem outorga as mais belas carícias às suas criaturas muito amadas, esteve no vosso coração para deixar nele a sua paz e a preparação de um Santuário. Maria vela pelo mundo e estende as suas asas como cotovia, para cobri-lo dum polo ao outro.

11) De toda a Criação recebo o tributo que como ação de graças chega a Mim.

12) O meu olhar perspicaz penetra no coração do homem e no da mulher, desde a infância até à velhice. Apresento-me invisivelmente nas nações, nas comarcas, nas distintas igrejas e ante os seres desencarnados que ainda povoam a Terra, e a minha presença espiritual faz estremecer aos homens; e que não sabem o que o futuro reserve à humanidade.

13) Agora tocarei ao homem no seu livre-arbítrio, ele quererá fazer a sua vontade, mas tudo será feito segundo a minha.

14) A evolução está com todos os espíritos e por meio da sua virtude e intuição desenvolvidas, chegará a eles esta luz.

15) Compreenderá que não há paz no mundo, que há sede e fome, escassez e miséria e pergunto-vos, porquê?

16) Por acaso o caudal de bênçãos que pus nesta Terra, desapareceu? A ordem e as leis do Universo mudaram? O astro-rei já não dá luz e vida? Não há água nas nascentes, fertilidade nas terras, nem fruto nas árvores? Não existe luz no vosso cérebro nem sentimentos no vosso coração? Não há um átomo de força no vosso espírito para que possais levantar a vossa face ante Mim? Então, porque é que vos portais como inimigos se todos brotastes de Mim?

17) Também o Espírito Divino chora, mas não devem cair agora as minhas lágrimas no mundo. Eu perdoo-lhe, caíam elas no meu manto divino.

18) Tomai de Mim a espiga, é o trigo de amor, de paz e boa vontade. Cultivai-o e com ele, fazei pão que sustente ao vosso espírito.

19) No meu manto está uma espada, mas não é a arma homicida; ela é a Verdade. O que queira ser soldado da Verdade, tomai-a na sua destra e com a sua luz vencerá em todas as batalhas.

20) O espírito da humanidade avança em busca da Doutrina que vos estou entregando; já começam a chegar os peregrinos.

21) Deveis estar alerta, porque os homens de ciência pôr-vos-ão à prova. Não desconfieis de vocês mesmos por ser humildes, porque aos humildes se lhes revelou sempre o que aos sábios engrandecidos se lhes ocultou ou não se lhes permitiu compreender.

22) Unificai-vos para que se chegardes a ser perseguidos, o Mar Vermelho se abra para dar-vos passagem; mas deveis cumprir com a minha Lei de Amor, oh, povo. Quereis o meu perdão? Também Eu quero que perdoeis aos vossos irmãos.

23) Entregastes-me aos vossos mortos e digo-vos: Os vossos mortos vivem em Mim. Entregastes-me o vosso amor e peço-vos que o mostreis em caridade aos vossos irmãos.

24) Humanidade: Já se aproximam os raios do Sol alumando a face do vosso mundo para dizer-vos com a sua luz, que um novo dia aparece ante vós como um tempo precioso, para que nele lavreis o vosso progresso e alcanceis a paz verdadeira como corresponde aos homens de boa vontade.

25) Ouvi-me, descansai uns instantes, oh, povo de espíritos errantes. Bem-aventurado o que escuta, ama e acredite na minha palavra, porque ele é o filho digno do Pai, porque sabe guardar zelosamente as minhas leis e ensinamentos para cumpri-las depois com obras de amor.

26) Nestes momentos todos vos encontrais atentos à minha palavra, nenhum pensamento supérfluo turva o vosso entendimento. Uns escutam extasiados, outros cabisbaixos pelos seus remorsos, outros mais pendentes de cada uma das minhas manifestações.

27) Humanidade, a quem neste instante representa este povo, passou um ano que foi como um sombra de dor para os que choraram, uma mão amiga para os que receberam os seus favores, um segundo para a eternidade do vosso espírito. Mas o tempo segue a sua marcha, porque o tempo sou Eu, Eu que estive e estarei sempre com todos os meus filhos.

28) Há neste dia um instante em que todo o espírito sente a minha presença divina na sua Consciência, e quanto maior é a missão que leva, é também maior a voz que interiormente lhe fala.

29) 1945 levou as últimas sombras da guerra; a foice ceifou milhares de existências e milhares de espíritos retornaram ao Vale espiritual. A ciência assombrou ao mundo e com as suas armas destrutoras fez estremecer a Terra. Os que venceram converteram-se em juízes e verdugos dos vencidos; a dor, a miséria e a fome estenderam-se deixando como rasto da sua passagem, uma esteira de viuvez, de orfandade e de frio. As pragas avançam de nação em nação, e até os elementos fazem ouvir a sua voz de justiça e de censura para tanta maldade. Um manto de destruição, de morte e desolação, é o rasto que o homem que se diz “civilizado” deixou sobre a face do planeta. Esta é a colheita que me apresenta esta humanidade, mas pergunto-vos: Esta colheita, é digna de passar aos meus celeiros? O fruto da vossa maldade, merece ser recebido pelo vosso Pai? Decerto vos digo, que esta árvore dista muito de ser o que poderíeis ter semeado se cumprísseis com aquele mandamento divino que vos diz: “Amai-vos uns aos outros”.

30) Duros e inflexíveis são os homens com os seus irmãos, como o foram em tempos Moisés quando era costume estabelecido o devolver golpe por golpe. Hoje, digo-vos, que se esta é a forma em que entendeis a justiça, sereis medidos com a mesma vara com que medistes aos vossos Semelhantes.

31) Mas Eu perdoo-vos, bendigo-vos e dou-vos tempo para que cultiveis com amor a semente bendita do meu ensinamento. Eu sou o grande Guerreiro. Quem se apresta a ser soldado desta causa? Eu faço a guerra com a paz. Eu dou morte ao mal com a espada do bem.

32) Todo aquele que no silêncio da sua vida se levanta para seguir-me pela senda do bem, é meu soldado e na sua mão deposito uma espada para que lute e vença. Essa espada é a verdade, ante ela não haverá inimigo que resista à sua luz.

33) É dia de júbilo Israel amado, porque o Eterno se encontra diante de vocês para ensinar-vos a amar e a perdoar-vos uns aos outros. Eu entreguei-vos o meu ensinamento. Vim para vós pleno de regozijo, mas também sofri, porque por momentos olvidais-vos de Mim.

34) Recebei a minha paz. Chegaram os vossos corações ante Mim como uma oferta, como uma invocação de paz e perdão para todo o mundo. O meu ensinamento como uma tocha de luz, ficou aceso uma vez mais no vosso entendimento e espírito.

35) É o tempo da luta da luz contra a treva, que surpreende aos povos da Terra. Tempo de provas e restituições; tempo de purificação e de justiça. Contemplo confundidas todas as nações. Todas as seitas e religiões se encontram divididas. Este é o tempo em que venho para mostrar-vos novamente o Livro da Verdade.

36) Dizeis que chega um ano mais, Eu digo-vos: O Espírito não está sujeito aos tempos. É o tempo o que está sujeito à eternidade, ao espírito.

37) Bem-aventurado o que ouviu e ama a minha palavra, o que compreende as minhas manifestações e guarda solícitamente no seu coração a recordação do que viu e ouviu.

38) Crentes e não-crentes ouvem-me, os que me amam e os que blasfemam estão pendentes da minha palavra, os despertos e os adormecidos, os diligentes e os preguiçosos, os espiritualizados e os materialistas.

39) Quanto caminhastes humanidade e errastes pelos caminhos! Quanto buscastes e esquadrinhastes! Levantastes-vos muito alto e caístes no abismo.

40) E eis aqui Jeová, o Eterno, ao desconhecido, ao olvidado, perguntando aos homens: Já vos cansastes? Já quereis deter-vos no caminho do pecado? Não vos desenganastes ainda? Quereis ser todavia grandes neste mundo? Não sabeis que na humildade está a grandeza?

41) Eu sou o Pai e sou o Dador. Eu sou o que em todos os tempos disse ao homem: “Pedi, que se vos dará”. Eis aqui a minha mão, nela encontra-se um cetro de justiça, uma espiga dourada e uma espada de luz, tomai o que queirais, todavia fica no fundo do cálice o mais amargo, mas também o novo ano aproxima-se como uma promessa de paz.

42) Quereis que o Reino dos Céus se aproxime de vós, como vo-lo prometi? A minha vontade seja a vossa!

43) Perdoo-vos, humanidade pecadora, porque sou Pai amoroso. Tomai a espiga dourada e cultivai o trigo; multiplicai-o a cem por cento e recreai o vosso espírito com a vossa colheita. É o trigo de amor, da harmonia, da fraternidade, da paz e da boa vontade, levai-o em vós! Amassai o pão de cada dia com este trigo e brindai-o ao vosso irmão. É trigo de perdão, de caridade, de amizade. Compreendeis-me, povo?

44) Discorro neste dia o véu do futuro e preparo-vos. Contemplai como avançam as grandes turbas e caravanas em busca deste povo, vede como avançam as legiões em busca da luz. Os peregrinos estão chamando à vossa porta.

45) Respeitastes os meus arcanos e penetrastes quando eu vos chamei. Conheceis-me até onde vos concedi e vão penetrando passo a passo em Mim.

46) Sois dos meus escolhidos neste tempo. Uns fostes chamados na infância, outros na juventude, outros na velhice, e a cada qual foi-lhe confiada uma missão, de acordo com o tempo que ainda deva habitar a Terra.

47) Ao chegar a Mim, não houve um espírito que não me apresentasse uma culpa. Parecia-vos que aquela dor com a qual chegastes era um obstáculo na vossa vida, mas logo vos destes conta de que só havia sido o degrau que vos aproximou de Mim. Então bendissestes aquela prova que tanta alegria havia de proporcionar ao vosso espírito.

48) Fazeis bem em bendizer aquela dor que vos aproximou ao meu Espírito, porque por ele aprendestes a buscar-me e a pedir-me. Mais tarde aprendestes a orar e finalmente a desempenhar uma missão espiritual, para por em prática os meus ensinamentos de amor e caridade com os vossos irmãos.

49) Desde então vistes realizado um milagre na vossa vida, porque comendo o mesmo pão que antes comíeis, agora já não vos sabe amargo, mas doce e agradável; as dificuldades que à vossa passagem encontráveis, e que vos faziam blasfemar ou perder a fé, agora já não vos amedrontam, porque já não as considerais insuperáveis e até os vossos sofrimentos físicos, que antes vos chegavam a vencer, agora já não vos acobardam.

50) É a força da fé, é o efeito da espiritualidade e da regeneração.

51) Antes passavam despercebidas para vocês muitas sensações espirituais, porque só buscáveis a satisfação dos vossos sentidos e os sentidos tendem muitas vezes a materializar o vosso espírito. Agora começais a descobrir uma vida nova, começais a encontrar a essência, a beleza, o sentido, a verdade de quanto vos rodeia.

52) À medida que escutais o meu ensinamento, vão elevando o vosso pensamento, modificando a vossa antiga forma de render-me culto e melhorando a vossa vida. Já deixastes de pedir com a exigência com que antes o fazíeis, e vão aprendendo a orar e a sentir o que na oração me dizeis. Assim, quando dissestes: “ Faça-se Senhor, a tua vontade em mim “, é porque compreendestes o significado das vossas palavras, dispondo-vos a receber o vosso Pai, segundo Eu o ordene. Mas há sempre últimos entre a multidão, porque sem cessar chegam a estes recintos novos corações em busca da Água da Vida. A eles tenho que falar-lhes noutra forma, para que me compreendam e por sua vez se sintam compreendidos.

53) Recordai que a cada um de vós assim o recebi, quando pela primeira vez o vosso espírito se aproximou para escutar a minha palavra. A uns não lhes falo duma missão espiritual, porque não me entenderiam, mas falo-lhes do fardo de sofrimentos que levam na vida, debaixo cujo peso se sentem vencidos e angustiados. Ensino-lhes a forma de resolver as grandes provas que dentro ou fora do lar surgiram, consolo-lhes na sua amargura, concedo-lhes o bálsamo que lhes devolva a saúde, conforto-os e encho-os de esperança.

54) Então o doente sente que um olhar celestial sabe da sua dor e que esse olhar é o do seu Pai, quem vem para libertar-lhe do fardo de sofrimentos que vai arrastando. O coração que na Terra não soube de compreensão ou de carinho, depressa sente-se envolto na ternura da minha palavra; ama com um amor infinito, e sente transbordar a torrente da sua dor contida por muito tempo.

55) Tanto o homem solitário ou incompreendido, como o homem convertido em escravo de paixões ou vícios, como a mulher abandonada ou a donzela temerosa de enfrentar-se à vida. Tanto o pai ou a mãe de família que me apresentam todos os seus

problemas, como o órfão que não tem amparo no mundo. A todos os escuto e a todos lhes toco o coração com o fino cinzel da minha palavra.

56) Eu sei que ocupando-me de tudo aquilo que os aflige, por muito humano ou mui material que seja, estou-me ocupando do seu espírito porque estou-o libertando da sua carga, porque estou-lhe preparando o caminho que terá de percorrer depois e porque nessa forma estou-lhe acendendo a lâmpada da fé.

57) A minha fonte de amor transborda nestes instantes sobre vós, perdoando-vos e bendizendo-vos.

58) A todos vos recebo neste dia para que escuteis a minha palavra e vos recreais com ela.

59) Se entre estas multidões há hipócritas e fariseus, usurários, ladrões de bens materiais, ou de bens morais como é a honra, ou de bens espirituais como são a fé e a paz; Eu quero acariciar-vos a todos como se em nenhum houvesse manchas, porque sou o vosso Pai que tem sede da vossa regeneração e do vosso amor.

60) Precisamente nos mais perdidos e alheados da lei é em quem sempre provo o poder da minha palavra, pelo que neste tempo vim para falar-vos em forma ampla, com uma lição plena de amorosa justiça e de ensinamentos infinitamente sábios, para salvar-vos dos abismos e elevar-vos ao cume, porque os abismos estão plenos de trevas e aí não podereis ver jamais a verdade, e pelo contrário os cumes estão iluminados com a luz da sabedoria, do amor e da justiça.

61) As provas justiceiras e as reclamações são para os renitentes, para os néscios e obstinados no mal, mas Eu sei quando é suficiente uma palavra de amor para que se redimam.

62) Este povo é tocado continuamente nas duas formas. O amor é suficiente para que se deixem guiar por ele os dóceis de espírito e matéria, enquanto que para aqueles que não são suscetíveis ao amor, é necessário que seja a dor a que os reduza à moderação e à ordem.

63) Lentamente e passo a passo segundo vá surgindo a regeneração neles, irão passando das filas das quais se purificam com a dor às filas dos que se elevam pela espiritualidade.

64) Todos me ouvis e todos se calam. O livro da vossa Consciência está aberto ante o vosso espírito, ante o vosso entendimento, mostrando-vos o caminho verdadeiro e assinalando-vos o caminho pelo qual livremente caminhastes, mas nestes instantes o espírito da multidão recolheu-se, para escutar até à última das minhas palavras.

65) Aqui, ante esta palavra, não há homem que não se estremeça dentro e fora do seu ser, quer dizer, no espírito e na carne. Aqui, ao escutar-me, é quando pensa na vida, na morte, na justiça divina, na eternidade, na vida espiritual, no bem e no mal.

66) Aqui é onde ao ouvir a minha voz, sente em si a presença do seu espírito, e recorda donde procede.

67) Ouvindo-me, sente-se nesses momentos identificado com todos os seus Semelhantes, reconhecendo-os no fundo do seu ser como aos seus verdadeiros irmãos.

Irmãos na eternidade espiritual, mais próximos ainda que os que o são somente pela carne, já que esta é passageira na Terra.

68) Não há homem nem mulher que escutando-me não se sinta contemplado por Mim, portanto, ninguém se atreve a ocultar ou a dissimular diante do meu Espírito as suas manchas; e Eu mostro-as mas sem assinalar a nenhuma publicamente, porque sou o Juiz que jamais delata. Digo-vos, que entre vocês descubro adultérios, infanticídios, furtos, vícios e cicatrizes que são como lepra no espírito daqueles que pecaram. Mas não só venho para provar-vos a verdade da minha palavra demonstrando-vos que sei descobrir as faltas do vosso coração; quero também provar-vos o poder das minhas lições, dando-vos as armas para vencer o mal e as tentações, ensinando-vos a lograr a regeneração, despertando no vosso ser o anseio pelo bom, o elevado e o puro, e uma repulsão absoluta por todo o ignóbil, o falso e o mau para o espírito.

69) Homens e mulheres com quem formarei o meu novo povo, multidões amadas que no silêncio e em espírito chorais nesta hora bendita, descansai em Mim, senti como desce o meu perdão até vós, limpando-vos das vossas manchas e descarregando-vos do vosso fardo para que iniciéis uma nova existência.

70) Não temais, estou vendo o arrependimento sincero naqueles que se deram conta da magnitude das suas faltas e nestes instantes pedem-me com o coração despedaçado que lhes perdoe, que não lhes vá fazer pagar as suas faltas, medindo-lhes com a mesma vara com que mediram no mundo, e finalmente pedem-me que lhes proporcione uma oportunidade para provar-me o seu arrependimento. Como não hei de saber quem é o que chora com verdadeiro arrependimento para que Eu pudesse negar-lhe essa oportunidade que com angústia me solicita? Assim como também sei dos que se enganam a si mesmos com um falso arrependimento, mas não a Mim, que vos vejo mais além do vosso presente. A estes deixá-los-ei sujeitos a provas pelo tempo que seja necessário para o seu despertar pleno à chamada da sua Consciência.

71) Por agora, senti todos a minha carícia, o meu amor e a minha paz, porque viestes ao festim espiritual à casa do Mestre, e justo é que todos alcanceis saborear os manjares do perdão e do amor do vosso Pai.

72) O meu manto de amor estende-se sobre todo o Universo.

Lição 146:

1) Discípulos: Acaricieei a vossa frente afastando as vossas preocupações e voltastes os vossos olhos para o vosso Mestre para dizer-me: Estavas aqui, Senhor? “

2) É preciso que concentreis a vossa atenção na minha palavra, porque quando sou escutado verdadeiramente, abro o meu Arcano e transbordo a minha sabedoria nos meus discípulos. Perguntais-me: “ A que é que se deve tanta paciência e tanto Amor divino? “ E contesto-vos: Muitos fostes pais na Terra e todos fostes filhos; que pai desejou a dor para o filho, ainda quando dele tenha recebido a maior ofensa, a mais cruel ingratidão? No coração daquele pai abriu-se uma profunda ferida, a dor embargou-o e às vezes até a irritação perturbou a sua mente, mas bastou uma palavra de arrependimento daquele filho ou um ato de humildade, para que o estreite contra o seu coração. Se isso fazem os humanos, porque é que vos estranha que vos ame e vos perdoe com perfeição?

3) Formei-vos para amar-vos e sentir-me amado. Necessitais de Mim como Eu necessito de vocês. Não diz a verdade quem afirme que não me fazeis falta, se assim fosse, não vos criaria nem me faria homem para resgatar-vos com aquele sacrifício que foi uma grande prova de amor; deixar-vos-ia perder, mas deveis reconhecer que se vos alimentais do meu amor, justo é que ofereçais o mesmo ao vosso Pai, porque sigo-vos dizendo: “ Tenho sede, sede do vosso amor “.

4) Como me haveis de fazer falta e como não hei de sentir a vossa ausência se sois parte do meu Espírito? Veem porque é que vos peço que analiseis a minha palavra e até a forma em que vim, para que não vos estranhe o facto de manifestar-me por meio de matérias pecadoras? Para o meu amor não pôde significar um obstáculo o vosso pecado, vim para purificar-vos para aproximar-vos de Mim. Uns compreendê-lo-ão e outros não, por isso entre as multidões de homens e mulheres que me escutaram neste tempo, existem os que proclamaram que Eu voltei entre os homens, assim como aqueles que disseram que isto é impossível.

5) A minha presença nunca se afastou de vocês. É o meu Verbo o que venho derramar em cumprimento da minha promessa; é o meu amor e a minha luz que emana desta palavra. Agora encontro-me doutrinando-vos, mas quando chegue o ano de 1950, assinalado pela minha vontade como o último desta manifestação, sem que o meu Espírito se afaste de vós, farei cessar esta forma de comunicação.

6) Só uns corações ficarão preparados para esse tempo.

7) Por acaso no Segundo Tempo esperei que o mundo se convertesse para ausentar-me? Eu parti entre troças, escárnios, crueldades e dúvidas. Sabia que era preciso a minha morte para que o mundo se levantasse para a vida. Novamente neste tempo ausentar-me-ei nos instantes da vossa confusão, da vossa perturbação e das vossas dúvidas, mas a minha palavra legada à humanidade como um Testamento de amor, voltará a comover ao mundo.

8) Virá a guerra de ideias, credos, religiões, doutrinas, filosofias, teorias e ciências, e o meu Nome e Doutrina andarão em todos os lábios. A minha nova vinda será discutida e julgada, e daí levantar-se-ão os grandes crentes proclamando que Cristo esteve novamente entre os homens. Nesses instantes, desde o infinito animarei a esses corações e farei prodígios à sua passagem para fortalecer a sua fé.

9) A humanidade está recordando neste dia, aquele em que uns magos do Oriente chegaram até ao presépio de Belém para adorar ao Deus Menino. Hoje perguntam-me alguns corações: “ Senhor, é verdade que aqueles senhores poderosos e sábios inclinaram-se diante de Vós, reconhecendo a vossa Divindade? “

10) Sim, meus filhos, foi a ciência, o poder e a riqueza os que chegaram a prostrar-se ante a minha presença.

11) Também estavam ali os pastores, a suas esposas e as suas crianças com os seus humildes, são e simples presentes, com os quais recebiam e saudavam o Redentor do mundo e a Maria como o símbolo da Ternura Celestial. Eles representavam a humildade, a inocência, a simplicidade; mas os que tinham nos seus pergaminhos as profecias e as promessas que falavam do Messias, dormiam profundamente sem pressentir sequer Quem tinha chegado ao mundo.

12) Duvidais às vezes do que vos fala a história escrita pelos meus apóstolos, porque a minha vida foi rodeada por muitas falsas lendas; agora digo-vos, que o que eles escreveram foi verdade e além disso foi o indispensável para a vossa salvação. Tudo aquilo venho agora confirmá-lo e o que a imaginação dos homens tenha criado ficará destruído com a verdade da minha palavra neste tempo. Os humildes chegaram ante a minha palavra trazendo no seu coração o seu presente de humildade e de simplicidade. Depois, o vosso mundo científico, os ricos e os homens do poder, inclinar-se-ão ante a minha presença invisível.

13) Apesar de ter-vos encontrado mais materializados que nos tempos passados, a evolução que o espírito teve permitirá à humanidade conceber a minha nova manifestação em forma espiritual. Quanto mais distante crê o homem encontrar-se da minha Divindade, eis aí que se acha a um passo dela. Há aqueles que afirmam que Eu não existo, mas não vos deixeis impressionar por isso; esses homens falam assim porque conceberam-me através de formas irreais, e ao desenganar-se pela sua ciência de que não estou onde eles creiam, então negaram-me, mas ainda é grande o seu desejo de saber se na verdade existo.

14) Todavia o homem não se encontrou, falta que se conheça espiritualmente para que tenha a solução de muitas confusões e a resposta a muitas interrogações. Este é o tempo em que pode e deve encontrar-se, descobrir-se e conhecer-se. Quando isto seja, com que claridade sentirá a minha presença.

15) Permitti-vos comunicar-vos brevemente com os seres do Mais Além, o que não autorizei no Segundo Tempo, porque então não estáveis preparados para isso, nem uns, nem outros. Essa porta foi aberta por Mim neste tempo e com isso dou cumprimento aos anúncios dos meus profetas e para algumas das minhas promessas. Em 1866 abriu-se para vós essa porta invisível e também as do cérebro dos escolhidos, para manifestar a mensagem dos espíritos de luz teriam de trazer aos homens. Antes desse ano, nas nações e povos da Terra vinham-se manifestando seres espirituais, que foram os sinais precursores da minha vinda.

16) Muito despertastes para a ciência e muito dormistes para o espiritual, mas Eu vim para ensinar-vos uma Ciência divina que tem como raiz o amor, e da qual se derivam a caridade, a sabedoria, a fraternidade. A vossa ciência aproximou aos povos, venceu o tempo e as distâncias, é fruto da mente. Que de estranho tem que pelo espírito se aproximem os mundos e se conquiste a eternidade? Todo aquele que ansie percorrer este caminho, revista o seu coração de respeito, vele, ore e seja obediente à chamada da sua Consciência.

17) Disse-vos, que a vossa comunicação com o Mundo Espiritual nesta forma materializada e tangível será breve porque em 1950 esta lição e experiência terão terminado, mas se a aproveitardes devidamente, desejar-vos-á inumeráveis frutos, entre eles o de ter-vos preparado para a comunicação de espírito a Espírito, ou seja a comunicação direta sem necessidade da faculdade que concedi temporalmente ao vosso entendimento. Só o amor deverá ser o que vos atraia uns aos outros.

18) Assim ensino-vos para que não caiam em ciências confusas, em novos fanatismos ou em superstições. Por isso não vos foi permitido no Segundo Tempo conhecer as lições dadas debaixo desta forma, porque não compreenderíeis a sua essência. Cristo vo-lo

prometeu e Elias veio dar-lhe cumprimento neste tempo. Sobre o mundo seguirão materializando-se os espíritos ainda depois de 1950, isso servirá para que muitos cétricos creiam e muitos aletargados despertem, mas este povo deverá ser obediente deixando que essa forma de manifestação termine para ele no instante indicado. Mais tarde chegarão estes discípulos às nações e com mão firme arrancarão toda a erva que entre a humanidade tenha crescido, deixando somente a luz da experiência como trigo fértil. Sobre a profanação que se faça do sagrado, chegarão os que ensinem o respeito ao que seja puro. E quando a espiritualidade esteja no coração da humanidade, sentirá que o seu pensamento se eleva para outros mundos, e senti-los-á penetrar no seu coração, então terão alcançado os homens uma elevação espiritual que lhes permitirá sentir no seu coração a presença do Reino dos Céus.

19) Os laços de amor com que fostes unidos na Terra estreitar-se-ão com os que vos unem espiritualmente na eternidade. Assim formar-se-á a Família universal, onde não existirão diferenças.

20) Tivestes entre vós manifestações de seres perturbados que vivem em trevas, eles passaram pelas portas desse dom que vos confiei, e quem poderá tomar como más essas manifestações ou por isso julgar impura esta Doutrina? Não acreditem que esse dom está encaminhado para fazer a caridade não apenas entre os humanos, mas também entre aqueles que levam trevas no espírito?

21) Quem julgue mal estas lições, estudou mal as obras de Jesus do Segundo Tempo. A vida espiritual é semelhante à vida material, aquela tem também as suas encruzilhadas, vicissitudes e tentações como nesta vida que vós viveis; quando se abre uma porta para fazer caridade, aí acodem os necessitados como ocorreu com Jesus no Segundo Tempo e como ocorre com os que receberam neste tempo esse dom. Aí é onde quero contemplar a vossa caridade.

22) Eu bendigo-vos, porque quando chegaram ante vós os possuídos, não lhes chamastes endemoniados, mas que vistes no possuído um irmão em expiação, e nos que o dominam, a irmãos necessitados que o perturbam.

23) Amanhã, não haverá necessidade de que aqueles seres tomem o vosso cérebro para compreender a realidade, bastar-lhes-á receber os vossos pensamentos no seu espírito para contemplar a luz.

24) São já os últimos tempos em que estarei convosco nesta forma. Crede nisso e crede também que não voltarei a este mundo para materializar a minha palavra e muito menos para fazer-me homem.

25) Preparai-vos, porque chegarão a vós rumores de homens que afirmem que voltei, que Cristo veio à Terra. Permanecereis fiéis e direis com firmeza: “ O Senhor está em Espírito com todos os seus filhos “. Se dormísseis e não vos espiritualizásseis, negareis que Eu levantei a minha palavra, e convertidos em blasfemos e desobedientes invocareis o meu raio sobre as multidões dizendo-lhes: “ Peçamos-lhe Àquele que nos deu a sua palavra que siga falando-nos, elevemos-lhe cânticos e hossanas para que nos escute “. Mas decerto vos digo, que o meu raio não tornará mais ao entendimento humano porque não virei para alimentar a vossa necessidade. Para que é que vos exporíeis? Para que as palavras de aparente luz vos levassem à confusão. Não quer isso o vosso coração?

Preparai-vos para essa prova, e sobre a vossa obediência e humildade brilhará a luz da minha inspiração.

26) Anuncio-vos que se antes de 1950 não se faz a unificação destas multidões num só povo, a confusão reinará muito depressa, porque haverá aqueles que digam que o Mestre segue-se manifestando, e então, ai, deste povo! Não pressentistes esta ameaça? Todavia não se despertou em vocês esse espírito de fraternidade e união, e esperais que sejam os acontecimentos os que vos unam; mas se isso esperais vereis desatar-se as pragas, as desordens, as guerras e a justiça dos elementos, até que não haja no mundo um sítio de paz, nem na superfície da Terra, nem nas suas entranhas, nem no mar, nem nos ventos.

27) Povo: Comecei a minha palavra neste dia plena de doçura, mas logo se fez severa porque é preciso prevenir-vos de perigos e corrigir a tempo os vossos erros, mas quero terminar a minha Cátedra falando-vos com doçura.

28) Discípulos: Não duvideis que no dia em que os homens recordem o nascimento de Jesus, vim abrir-vos ainda mais os vossos olhos para que chegueis a Mim pelo caminho do cumprimento, da humanidade, da obediência.

29) Hoje não me trouxestes leite, mel e pão, como oferta de amor e regozijo à imitação dos pastores daquele tempo. Tão pouco os reis ou os sábios deste tempo trar-me-ão incenso, ouro e mirra. Todos me mostrarão o seu espírito, para que nele deposite um presente de amor.

30) Neste instante desço a vós na minha palavra através dum entendimento humano, para dar-vos as boas-vindas e dizer-vos que o meu perdão vo-lo dei para sempre.

31) Estou esperando em vocês a nova semente, ouvi-me para que sejais semente de luz.

32) Muitos de vós quereis morrer porque vos encontrais cansados e sem ideais na Terra. Certamente que a morte do corpo é o renascimento para o espírito, mas esse corpo que ocupais serve-vos para purificar-vos. Orai e velai e não vos debilitareis. Eu estou em vós; quando dizeis que o sangue de Cristo caiu sobre a humanidade, pensais que só se trata de um sentido figurado ou de um símbolo? Que é que pensaríeis se vos dissesse que tanto o meu sangue como o meu corpo traçaram-vos a senda do cumprimento da missão, que a cada um de vós lhe foi confiada? E se o meu Espírito está derramado em cada um de vós, como é que não chegais a reconhecer-vos como irmãos e pelo contrário aborreceis-vos? Nunca pensastes que quanto fazeis com os vossos irmãos o fazeis também Comigo?

33) Deixai de esquadrinhar a ascendência humana de Jesus, isso não vos revelará a sutileza do seu corpo. Penetrai nas grandes revelações que naquele tempo e neste vos dei, e compreenderéis o que agora vos estou dando a conhecer.

34) Não recorrais aos livros do mundo, que ainda que falam de Mim não estão escritos debaixo de inspiração divina. Vede que o que brota da mente humana pode ter erros, mas o que vem dos Céus não pode equivocar-vos. Guardai as minhas revelações com mais zelo que se guardásseis pérolas ou brilhantes.

35) Dizem os homens nos seus livros, que Jesus esteve entre os Essênios buscando o seu saber, mas Quem tudo o sabia e esteve antes que os mundos, nada tinha que aprender

dos homens; não podia o divino aprender do humano. Onde quer que estive, foi para ensinar. Pode haver na Terra alguém mais sábio que Deus? Cristo veio do Pai para trazer aos homens a sabedoria divina. Não vos deu prova disso o vosso Mestre quando aos 12 anos de idade, deixou absortos aos teólogos, aos filósofos e aos doutores da Lei daquele tempo?

36) Há quem atribuiu a Jesus as debilidades de todos os homens, gozando com arremessar sobre o Homem Divino e sem mancha, a lama que levam no seu coração. Esses não me conhecem. Se todas as maravilhas desta Natureza que contemplais não são mais que a materialização de pensamentos divinos, não pensais que o corpo de Cristo é a materialização de um pensamento sublime de amor do vosso Pai? Então Cristo amou-vos com o Espírito, não com a carne. A minha verdade nunca poderá ser falseada porque ela contém uma luz e uma força absolutas.

37) O eco doce e inolvidável da palavra de Jesus, aquela que não fere, venho manifestá-la neste tempo pela conduta destes humildes e torpes entendimentos.

38) Os homens, sem respeito e sem amor, ousaram julgar a vida dos seres mais elevados que Deus enviou entre os homens, tomando a minha própria palavra, como base para os seus raciocínios. Se em certa ocasião chamei aos meus discípulos, irmãos, não foi a única, nem a eles somente aqueles que assim chamei. Maria no seu Seio Virgem levou o corpo de Jesus. A Mãe escolhida, a Mãe puríssima, a Açucena sem mancha, foi a encarnação da Ternura Materna que no divino existe. Porque é que Jesus chamando-se o Filho de Deus, não tinha de chamar irmãos aos homens quando também eles são filhos de Deus? Quando tereis a elevação suficiente que vos permita dar o seu justo sentido ao divino e ao humano? Compreendei que é a única forma de que saibais onde estão os erros e onde brilha a verdade.

39) Não são os homens os que podem falar-vos de Mim com mais verdade que Eu, ainda que estas lições vo-las digo através de homens, vede que é nos seus êxtases quando por eles falo. A minha Doutrina chegará a ser compreendida, a sua essência que é Lei será vivida pela humanidade. Antes, a semente do joio será exterminada. E vós, quando chamareis irmãos a todos os homens? Quando vereis neles aos filhos do vosso Pai? O único título que poderá levar-vos até ao meu Seio, será o de ter sabido ser filhos de Deus e irmãos dos vossos Semelhantes.

40) Vocês que vos preocupais tanto do vosso lar, porque é que não vos preocupa igualmente a morada que tereis que preparar na eternidade para o vosso espírito? Vós que acendeis a luz do vosso aposento para não estar às escuras, porque é que não acendeis a lâmpada do vosso coração para que não permaneçais mais nas trevas?

41) Quando estiverdes preparados falar-vos-ei amplamente dos Três Tempos e das Sete Etapas ou Épocas para que não confundais uns com as outras.

42) Eis aqui a minha palavra reveladora e simples, compreendei-a e ponde-la em prática.

43) Este é instante de graça em que a luz do meu Santo Espírito se espalhe em todos os mundos; Luz que é sabedoria divina para cada criatura espiritual. E vocês que estão ouvindo a minha palavra, recreando-vos com a sabedoria do Espírito de Verdade, encontrai em toda ela o sentido dos meus ensinamentos, preparai-vos na verdade, porque é preciso que ensineis a muitos a minha Lei.

44) A minha Lei é um caminho de justiça e amor ao qual estou voltando a chamar aos homens, para que governem às famílias e aos povos com esse amor e essa justiça de que vos falo. Nessa Lei existe o princípio e o fim de todo o criado; é minha vontade que tudo viva em harmonia, e que vocês, dentro desta Criação, evoluam espiritualmente como evoluem os diferentes reinos da Natureza, para que alcanceis o progresso do vosso espírito.

45) O homem estancou-se moral e espiritualmente, forjou um culto para Mim e uma forma de viver que crê são as melhores, e caiu numa rotina que enfastia e fadiga o seu espírito, fanatizando-o em ritos e cerimônias materiais. Pelo contrário vede o nível de evolução em que se encontram os reinos que formam a Natureza material, vede a sua ordem, a sua harmonia e a sua perfeição.

46) Tendes que compreender que vocês, dotados de espírito, significais na Criação, a obra mais amada do Pai, porque em vós depositou essência, atributos e imortalidade.

47) Não existe a morte para o espírito, a morte como a concebeis vocês ou seja o deixar de existir. Não pode ser a morte do corpo, morte ou fim para o espírito. Aí é precisamente onde ele abre os olhos para uma Vida superior, enquanto o seu envoltório os fecha ao mundo para sempre. É só um instante de transição na rota que conduz à perfeição. Se ainda não o compreendestes assim, é porque todavia amais muito este mundo e sentis-vos estreitamente ligados a ele. Preocupa-vos abandonar esta morada porque acreditais ser donos do que nela possuís, e ainda há aqueles que conservam um vago pressentimento da minha justiça divina e temem penetrar no Vale espiritual.

48) A humanidade amou demasiado este mundo; demasiado, porque o seu amor foi mal dirigido. Quantos sucumbiram nele por essa causa! Quanto se materializaram os espíritos pela mesma razão!

49) Só quando sentistes perto os passos da morte, quando estivestes gravemente doentes, quando sofrestes, é quando pensais que estais a um passo do Mais Além, dessa justiça que só nesses transes temeis e então fazeis ao Pai promessas e juramentos de amar-lhe, de servi-lo e obedecer-lhe na Terra.

50) A dor purifica-vos, a dor é o cinzel que modela o coração do homem para que este alcance espiritualidade. Para que a vossa dor não seja estéril, necessitais que a tocha da fé vos ilumine para que tenhais elevação e paciência nas provas.

51) Sois o melhor fruto que brotou do meu Espírito, que sou a Árvore Universal; cumpri sempre com a minha Lei de Amor para que possa regozijar-me convosco.

52) Se apurais na vida um cálice de amargura por causa da humanidade, devolvi-lhe a ela esse mesmo cálice, mas pleno de mel. Como Cristo, quem recolheu só dor e amargura entre os homens a quem tanto amou, e todavia pendente no madeiro, enquanto as turbas blasfemavam e lhe ofereciam fel e vinagre, Ele abria o seu costado como manancial de amor para entregar aos filhos o seu sangue, como vinho de ressurreição e de Vida Eterna.

53) No Segundo Tempo, afastou-se o Mestre dos seus discípulos por umas horas e ao voltar, observou que deliberavam, então perguntou-lhes: “ Que aprendestes da minha Doutrina? “ E um deles contestou: “ Mestre, quando Vós não estais connosco,

estudamos as tuas palavras, mas nem sempre alcançamos compreender “. O Mestre então disse-lhes: “ Contemplai o mar, vede que é imenso, assim é a Lei do Pai, ela é o princípio e o fim de todo o criado, mas Eu conceder-vos-ei compreender até onde seja a minha vontade “.

54) A humanidade vai por diferentes caminhos neste Terceiro Tempo e não encontra a verdade. Eu envio-lhe mensagens e sinais mas ela encontra-se cega. Não foram suficientes as vozes dos elementos e as guerras para testemunhar a segunda vinda de Cristo entre a humanidade.

55) Encontro-me entre uns quantos, ensinando a minha Mensagem de Espiritualidade, que o homem conhecerá neste tempo. E de entre os que a Mim vieram para ouvir-me, escolhi aos novos discípulos, que serão os emissários e mensageiros da minha Obra no mundo.

56) Por isso veem quão incansável e perseverante sou ensinando-vos a minha lição, porque quero deixar-vos fortes. Esta palavra terá de escutar-se em todo o mundo.

57) Se trabalhades com pureza e amor, tereis feito uma obra que vos dignificará diante de Mim, porque trabalhastes num labor árduo para implantar entre os homens a moral, o amor e a espiritualidade.

58) Farei com que o vosso exemplo seja reconhecido e tomado em conta pela humanidade. Então as gerações vindouras seguirão firmemente os vossos passos.

59) Para alcançar a paz, cumpri com a minha Lei e tê-la-eis no vosso espírito, e na hora da morte do corpo, que não sabeis quando seja, encontrar-vos-á em paz.

60) Velai, cuidando de não manchar a vossa mente com pensamentos impuros; ela é criadora e quando dais cabimento a uma ideia má, rebaixa-se a planos inferiores e o vosso espírito rodeia-se de trevas.

61) Sede zelosos da minha Lei, porque pu-la em vocês. Sabeis porque é que afastei os símbolos materiais? Porque vocês mesmos sois o símbolo do amor do Pai.

62) Cada vez que assistais a um dos meus ensinamentos, preparai-vos, e meditai em que se vão receber uma lição, deveis de aproveitá-la, porque de outra maneira será estéril a semente espiritual no vosso coração, e vocês não só tereis desaproveitado a divina sementeira, mas até o vosso tempo.

63) Meditai antes de vir escutar-me, a fim de que não saiam destes recintos com os mesmos defeitos com que a eles chegastes e então podereis dizer com íntima satisfação, que soubestes aproveitar as lições do vosso Mestre.

64) Se não vos concentrardes para escutar-me, nem procurais levar à prática os meus ensinamentos, nunca podereis contemplar o fruto que a minha palavra possa produzir entre vós. Mas pelo contrário, se vos esforçardes por levar a cabo a minha Doutrina e a aplicais aos vossos atos e a viveis, então começareis a ver como saís do estancamento espiritual para adiantar na vossa senda de evolução, aquela que terá de levar passo a passo ao vosso espírito à verdadeira grandeza.

65) A minha palavra fala de amor e esse amor, ao aplicá-lo à vossa vida traduzir-se-á em fraternidade, em união, em igualdade, em harmonia e paz. Mas, para que vos inspireis

na obediência da minha palavra, antes necessitais crer na verdade da minha manifestação.

66) Se não me acreditásseis agora que me comunico através do entendimento destas criaturas, que será quando vos fale através do espírito dos grandes inspirados dos tempos futuros?

67) Todos desejais salvar-vos, todos quereis escapar das expiações do espírito e todos sonhais conhecer o Céu; mas Eu digo-vos, que é bem pequeno o esforço que fazeis por lograr tudo isto e que muitas vezes, em vez de buscar os meios que poderiam ajudar-vos para consegui-lo, fugis deles.

68) Vocês acreditam que o Céu é uma região no infinito, e que a ela podereis chegar mediante um sincero arrependimento das vossas faltas, na hora da vossa morte material, confiando em que sereis perdoados naquele instante e conduzidos por Mim ao Reino dos Céus. Isso é o que vocês acreditam. Pelo contrário digo-vos, que o Céu não é um sítio, nem uma região, nem uma Mansão, o Céu do espírito é a sua elevação e a sua perfeição, é o seu estado de pureza. Em quem está o permitir-vos que penetreis no Céu, em Mim que sempre vos chamei, ou em vós que sempre fostes lentos?

69) Não limiteis mais o infinito, o divino. Não compreendeis que se o Céu fosse como o acreditásseis, uma mansão, uma região ou um sítio determinado então já não seria infinito? Já é tempo de que concebais o espiritual numa maneira mais elevada, ainda que a vossa ideia não alcance abarcar toda a realidade, mas pelo menos aproxime-se a ela.

70) Tende sempre presente que o espírito que alcança os altos graus de bondade, da sabedoria, da pureza e do amor, está mais além do tempo, da dor e das distâncias. Não está limitado a habitar um sítio, pode estar em todas as partes, e encontrar em tudo um supremo deleite de existir, de sentir, de saber, de amar e saber-se amado.

71) Esse é o Céu do espírito.

Lição 147:

1) Recebo ao meu povo, para vós que vindes em busca da doçura da minha palavra para mitigar os sabores da vida. Venho para entregar-vos a ternura que alberga o meu Coração divino e para bendizer-vos.

2) É o tempo em que venho entregar nesta forma a minha palavra de verdade neste planeta, Vale de dores no qual vos encontrais sofrendo, oh, humanidade!

3) Sobre o vosso pesado sono e sobre a amargura em que vos encontrais, aparece uma vez mais a minha Lei, que vem para despertar-vos, para iluminar a Terra, segundo a minha promessa feita no Segundo Tempo.

4) Estava escrito que quando os homens se encontrassem na sua grande altura de perversidade, brilharia a minha luz no mundo, converter-se-iam todos os espíritos, pelas crianças e pelos anciãos haveria profecias, e as mulheres e os homens teriam visões espirituais.

5) Vede que estais já nesses tempos, em que se estendeu o pecado de Sodoma e Gomorra; em que os pais desconhecem aos filhos e estes levantam-se contra os pais. É

então quando a minha luz, qual farol sublime de esperança, vem para iluminar-vos como o Sol radiante da manhã.

6) Prometi-vos que se três de vós vos reunis no nome do Pai, o meu raio desceria e os meus pensamentos divinos converter-se-iam em palavras para consolar-vos e fortalecer-vos na vossa tristeza e solidão. Porque Eu sou o Verbo Divino que amou e ama à humanidade, antes e depois da cruz.

7) O mundo comove-se porque as mentes estão doentes e na sua confusão não sabem se sou ou não o Mestre. Os homens perderam sempre o equilíbrio da justiça e da verdade. Tocaram os extremos. Nos tempos passados, adoráveis a Deus em todas as formas materiais que estavam diante dos vossos olhos: Nos astros, nos elementos e nos ídolos feitos pelas vossas mãos. Agora o homem sente grandeza e enaltece a sua personalidade e envergonha-se de proclamar Deus, chamando-lhe com outros nomes para não comprometer a sua soberba, para não baixar do pedestal da sua posição. Por isso me chamam: “ Inteligência Cósmica “, “ Arquitecto do Universo “, mas Eu ensinei-vos a dizer-me: “ Pai nosso! Pai meu! “ Como no Segundo Tempo vos ensinei. Porque é que dizendo-me Pai, os homens creem rebaixar-se ou minguar a sua personalidade?

8) A vocês, oh, discípulos amados, o Mestre pergunta-vos: O que é vosso neste mundo? Tudo o que possuíis, o Pai vo-lo deu, para que disso vos sirvais no vosso trânsito pela Terra enquanto bate o vosso coração. Se o vosso espírito procede da minha Divindade, se é um hálito do Pai Celestial, se é um átomo do meu Espírito; se o vosso corpo foi formado também dentro das minhas leis e vo-lo confio como instrumento do vosso espírito, nada é vosso, filhos mui amados. Todo o criado é do Pai e disso fez-vos possuidores temporalmente. Recordai que a vossa vida material é apenas uma passagem na eternidade, é um raio de luz no infinito e por isso deveis atender o que é eterno, o que nunca morre e isso é: O Espírito.

9) Vede, todas as galas deste mundo estão destinadas a desaparecer, para que a seu tempo venham outras; mas o vosso espírito seguirá vivendo eternamente e contemplará ao Pai em todo o seu esplendor, ao Pai de cujo seio brotou. Todo o criado tem que voltar ao lugar donde proveio.

10) O amor de Deus é infinito e quanto mais o tendes querido empequenecer, maior se levantará diante de vós e mais intensamente se manifestará no vosso caminho. Quiseste-o humanizar buscando-lhe em diversas formas e adoraste-o na estreiteza dum santuário de cantaria feito por mãos humanas. Mas digo-vos: “ Não o busqueis tão pequeno! Não o busqueis assim! Buscai-o na grandeza do seu Espírito Santo: Sublime, Divino, Majestoso, Dono de tudo o que foi, do que é e do que será.

11) Se no vosso pensamento vos perguntais ainda: “ Se será possível que o raio de luz de Cristo se encontre iluminando este mundo pecador por meio da sua palavra? Esta voz interroga-vos: Quando deve chegar o Doutor? Senão quando há gravidade no doente. Hoje o mundo agita-se no meio da sua mais profunda dor, há angústia e estertor de morte nos espíritos e por isso é o momento em que Eu elegi para iluminar e levantar aos espíritos por meio desta Mensagem de Paz e de Amor, em cumprimento às profecias.

12) O homem esqueceu-se do seu Criador e só quis viver para a matéria. Hoje vem o Mestre para dizer-vos: Aprendei a fazer uso das potências do vosso espírito, para que o Dono do mundo e dos átomos, das grandezas do infinito e até do mais imperceptível, ou seja também dos vossos pensamentos; brilhe e resplandeça na vossa morada de luz e essa luz envolva-vos e ilumine como a todos os astros.

13) Não vos pergunteis mais: “ Porque é que estou convosco? “ Deixai que o meu Espírito Divino vibre de amor por todas as criaturas, aproximai-vos para este banquete espiritual que vos estou brindando, à mesa aonde a ternura das minhas palavras convida-vos a elevar-vos com firmeza pelo caminho da verdadeira luz. Apressai-vos, filhos meus, porque este legado vo-lo entregarei só em curtos instantes.

14) Escuto o clamor do agonizante e o da mãe nos momentos de tristeza e angústia. O meu Espírito, que está em todo o lugar, dentro e fora do humano, contesta-lhes: “ Não temais, Eu escuto a vossa súplica, eis-me aqui convosco! “

15) Discípulos amados do Terceiro Tempo: Venho convidar-vos para que brilheis Comigo, para que sejais a luz do mundo e os meus colaboradores nesta divina tarefa, para que prepareis a sementeira com espiritualidade, com piedade, com misericórdia, com amor, como vo-lo ensinei. Regai esta sementeira com lágrimas de compaixão que verteis ao sentir a dor do vosso Semelhante; com lágrimas de arrependimento, elas trazem alegria à minha Divindade e possuem o poder sublime da contrição e da fé. Não vos peço que o façais com o sangue das vossas veias, porque ele não chega a Mim.

16) O homem na sua cegueira, busca-me por caminhos errados, e quando não humaniza a minha Divindade, diviniza a sua humanidade. Por isso a minha voz diz-lhe: “ Já é tempo de que me escuteis e me sintais no fundo do vosso coração “. Recordai que nas vossas tristezas e nas vossas alegrias sempre está presente o meu amor. Mas quando o vosso coração quer dizer-me: “ Eu senti-vos! “, calais a sua voz, quando o vosso espírito quer elevar-se a Mim, detendes-lhe com as pesadas cadeias do vosso materialismo.

17) Não desesperéis nas provas: Levai com resignação a vossa cruz como vos ensinei a carregá-la, tende fé e pensai que nada passa despercebido para Mim e que tudo quanto existe está contado, ate à última das areias do mar e até à mais longínqua estrela. Também estiveram contadas as minhas palavras no Sermão da Montanha; os golpes do martelo que trespassaram as minhas mãos e os meus pés ao ser encravado no madeiro; os espinhos da coroa que a humanidade pousou nas minhas têmporas divinas e as minhas últimas palavras na cruz.

18) Nunca vos sintais sós nem atenteis contra a vossa vida, porque os vossos dias também estão contados por Mim.

19) Olvidai por um instante as vossas dores e entregai misericórdia, piedade e amor, para que possais manifestar o poder e o amor do Pai através de vocês mesmos.

20) Se vos sentistes mui pequenos para que Deus se ocupe de vocês, Eu digo-vos: “ Pensais assim pelo vosso egoísmo que não vos deixa conceber a minha grandeza “. Recordai tudo o que fazem os vossos pais materiais para guiar os vossos passos quando sois pequenos e quanto se desvelam para cuidar-vos. Pois o conjunto do amor de todos os pais e de todas as mães da Terra é só um débil reflexo do que vos ama Deus. Compreendei quanto devo amar-vos para ter vindo a sofrer a este mundo, para ensinar-

vos o verdadeiro caminho e entregar-vos a Vida Eterna. Vós sois o ser mais apreciado, a obra magna da minha Criação. Sendo átomos, sois grandes diante de Mim. Em vocês está representado o meu Reino e está simbolizado o Universo; dentro de vocês podeis encontrar o Céu e um sol luminoso, mas não soubestes conhecer-vos a vocês mesmos, pelo que vos digo: Compreendi a minha palavra, deixai-me alumiar no vosso Céu interno e viver em vocês. Deixai que a minha Obra floresça e frutifique no vosso coração, para que Eu seja glorificado e leve a cabo o meu plano divino de dar salvação a todos os espíritos.

21) A humanidade, no seu materialismo, diz-me: “ Será certo que existe o reino do espírito? E Eu contesto-vos: “ Oh, incrédulos, sois o Tomé do Terceiro Tempo! “ Sentir piedade, compaixão, ternura, bondade, nobreza, não são atributos da matéria, como tão pouco são as graças e dons que levais ocultos em vocês mesmos. Todos esses sentimentos que levais gravados no vosso coração e na vossa mente, todas essas potências, são do espírito e não deveis negá-lo. A carne é só um instrumento limitado, e o espírito não o é, ele é grande por ser átomo de Deus.

22) Buscai a mansão do espírito no fundo do vosso ser e a grande sabedoria na grandeza do amor.

23) Aprendei de Mim, para que sejais bons semeadores na campina de amor. Neste tempo em que a humanidade não se ama e não se dá conta da hora em que vive, vim a vós cumprindo a minha promessa.

24) Venho para dar-vos novamente as minhas lições despertando os vossos sentidos e faculdades adormecidas, para que todo o bem que haja em vocês o punhais ao serviço da minha Lei divina.

25) Aproxima-se já o termo da minha comunicação e deveis chegar a esse dia com verdadeira espiritualidade e conhecimento da minha Doutrina.

26) As manifestações que estais vendo não as voltareis a contemplar; elas só foram a preparação para a minha comunicação espiritual direta convosco.

27) Sempre que se eleve o vosso espírito ao meu Espírito, sentireis na verdade a minha presença.

28) Já é tempo de que a minha Obra deveria ser mais conhecida, mas o vosso temor não permitiu que assim seja; muitas vezes temeis falar, mas depois de 1950 ela será universalmente conhecida e compreendida.

29) No meu labor de Mestre neste tempo, fui secundado pelo Mundo Espiritual, o qual deixou entre este povo um exemplo de fraternidade, de elevação e cumprimento. Falta que vocês façam o mesmo.

30) A minha palavra lutou contra o vosso fanatismo religioso. Docemente vos persuadi de que o vosso espírito, dentro da evolução que logrou, pode prescindir de todo o culto exterior e de toda a forma ritual.

31) Quis deixar-vos unidos como irmãos, porque se aproxima o tempo da luta e quero que chegueis a possuir valor no espírito e fortaleza moral.

32) Vede que no vosso caminho vão encontrar quadros de miséria, de dor. Vão cruzar-vos com os mortos vivos e os possuídos. Vão contemplar aos que têm o coração empedernido e aos que caíram vítimas das suas paixões.

33) Eu digo-vos desde agora: Não temais chegar até eles. Se é o seu corpo o que adoecer de enfermidades para vocês repugnantes ou contagiosas, não temais ao contágio nem às enfermidades do espírito. Não olvideis nem duvideis que estais protegidos pela minha graça, para que também isso seja mais um testemunho ante os incrédulos. Ide ao encontro dos doentes e necessitados e por meio da vossa elevação, conselhos e orações, aproximai-vos ao Doutor dos doutores. Se assim o fizerdes, tereis posto em prática os dons que vos entreguei.

34) Ainda tendes que lutar muito para alcançar o desenvolvimento e evolução do vosso espírito. É necessário que aumenteis a vossa vontade de servir-me nos vossos Semelhantes.

35) Unificai as vossas análises e a vossa interpretação da minha palavra, para que o vosso culto e as vossas obras sejam as mesmas em todos.

36) Quando os homens se aproximem de vocês para perguntar-vos: “ Qual é a vossa ideologia? “ Mostrar-lhes-eis esta página de amor divino, com as vossas obras, palavras e escritos.

37) Aos discípulos do Espírito Santo está-lhes encomendada esta tarefa. Trabalhai e vereis coroados os vossos esforços.

38) Vejo no vosso espírito o anseio de conhecer o Mais Além. Já não vos concretizais apenas a viver e a preocupar-vos pelo que a este mundo pertence. A dor, as lágrimas, as provas, desenganaram-vos, desmaterializaram-vos e levaram-vos ao caminho da elevação espiritual.

39) Transportai-vos nas asas da oração para as regiões do espírito, para que aí vos satureis de paz e de luz.

40) Dai aos meus ensinamentos o seu verdadeiro sentido, sem esquecer que os homens dos quais me valho para falar-vos, só são um instrumento da minha vontade.

41) Estais ante o altar da sabedoria, do qual vos faço guardiães e responsáveis. Velai para que não seja profanado, mas cuidai-vos de cair no misticismo, porque Eu contemplei muitos que imitam aos brancos mausoléus que exteriormente ostentam a sua brancura e guardam no seu interior só podridão.

42) Vocês os que trabalham na minha campina, levareis a minha palavra como uma semente e semeá-la-eis e cultivá-la-eis como vos ensinei. Sereis os continuadores dos meus discípulos do Segundo Tempo e pregareis o meu Evangelho nas distintas nações.

43) Quanto tereis que lutar para lograr abrandar o coração humano e como deveis resistir às provas para ser acreditados! Só a fé e a perseverança no meu ensinamento vos levarão ao triunfo. Se debilitais, tereis perdido esta oportunidade de salvar-vos e levareis no vosso espírito a dor de ter cedido debaixo da influência dos não-crentes.

44) Viestes a Mim, obedecendo à chamada que vos fiz e vindes buscando sem saber qual é a melhor forma de apresentar-vos ante o Mestre, e Eu digo-vos: Vinde como discípulos, filhos meus e permanecei perto de Mim.

45) Sei, desde antes de que eleveis a vossa súplica, o que me vão pedir, o que vos faz falta e só vos concedo aquilo que é para o vosso bem, porque vocês mesmos não sabeis que é o que vos convém. Se confiais em Mim e estais conformes com a minha vontade, eu dar-vos-ei o que vos faz falta e o vosso coração far-vos-á notar que o que recebestes é o justo, o que necessitais e conceder-me-eis a razão para reger o vosso destino.

46) Eu não vos peço paga pelos meus benefícios, amo-vos e só cumpro o meu dever de Pai. Pelo contrário, quando o mundo vos outorga um favor, não o faz por aliviar a vossa pena, mas para atrair para si a admiração, a lisonja, e essa caridade humilhante, não é meritória. Eu ensinei-vos a caridade discreta, as obras piedosas que dignificam ao que as faz e ao que as recebe, essas que se ocultam entre dois corações e que buscam aliviar e confortar, tendo como único testemunho a minha Divindade.

47) Todos os que me seguís, deveis buscar na vida futura a vossa esperança de salvação e de compensação às vossas penalidades, e então plenos de confiança, sereis pacientes nas provas, conformes com a vossa restituição e ainda mais, sereis ditosos, porque podereis pagar dívidas passadas, reparar erros e livrar-vos de graves faltas.

48) Neste instante, estais elevados saboreando as minhas palavras, não tendes segredos para o vosso Pai, convidais-me para que penetre no vosso coração e para que conheça tudo o que há no seu interior, e Eu deixo nele, como uma flor sedenta, a minha palavra de amor, que é orvalho vivificante. Assim como hoje vos preparastes, fazei-o sempre, guardai na vossa memória as minhas lições, analisando-as para depois pô-las em prática.

49) Não acrediteis que servindo aos demais vos degradais e que a vossa personalidade se debilita; já vos disse que mais vos vale dar que receber, e que se derdes uma parte da vossa herança, estareis acumulando obras de verdadeiro valor para o vosso espírito. O que vos dei, não pertence apenas a vocês, fiz-vos depositários dum caudal de dons que deveis fazer chegar aos vossos irmãos.

50) Esta voz que agora ouvís, é a mesma que ouviram os primeiros moradores da Terra, a mesma que ouviu o povo de Israel no seu princípio, a que fez estremecer a Moisés. Não a reconheceis na sua essência?

51) Quando chegardes a comunicar-vos Comigo de espírito a Espírito, cumprir-se-ão aquelas palavras dos profetas que disseram: “ Os homens e as mulheres penetrarão numa vida espiritual desconhecida até esse tempo, os seus olhos verão mais além do terreno e tudo se transformará “. Vós sois dos chamados a ver o princípio duma nova Era que levará à humanidade a conhecer o verdadeiro fim para o qual foi criada. Neste tempo, Eu serei amado e reconhecido pelos meus filhos e eles amar-se-ão entre si. Esta é a meta que assinalé ao homem e à qual chegará. Eu vo-la anuncio desde agora.

52) Nesta Era, vinde ante o Mestre dos mestres, vinde descansar da vossa fadiga terrestre debaixo da folhagem da Árvore da Vida. Vinde alimentar-vos com o pão da Vida Eterna e para saciar a vossa sede nas águas cristalinas que em torrentes estou derramando no vosso espírito.

53) Recebo-vos para dar-vos o meu calor de Pai, o meu ensinamento de Mestre e o bálsamo qual Doutor dos doutores. Tudo o achareis em Mim e não tendes porquê queixar-vos, porque não vos abandono. Qual ladrãozinho aproximo-me nas pontas dos pés até ao vosso coração e em silêncio recreio-me quando vos encontro preparados. Quando meditais na minha Obra, na vossa oração ensino o vosso espírito a comunicar-se com a minha divindade, é quando vos revelo a verdade e entrego-vos tudo o que vão necessitar no vosso caminho.

54) Vão chegar tempos difíceis para vocês e também para a humanidade. Tempos de grandes calamidades e se não estiverdes preparados, debilitareis na vossa fé e na confiança do que vos estou falando. No amanhã vereis cumpridas as minhas profecias, vede que não vos defraudo. Nos vossos bons propósitos fortaleço-vos e digo-vos: “ por aqui caminhai “. E quando um mau pensamento vos assalta, digo-vos: “ Por aqui não caminheis; fazei isto e isto não o fazais “, e mostro-vos o melhor caminho. Também disse-vos: “ Comei deste fruto e deixai o outro porque este é bom e o outro envenenavos “.

55) Então, porque é que vocês não acendem mais a vossa fé na minha Divindade? Porque é que não vos deixais guiar pela minha palavra? Por acaso encontrais nela maldade e má direção para vocês? “ Não “, dizeis-me no vosso coração. Na verdade é o vosso espírito o que me fala, o que se confessa diante de Mim, reveste-se da minha fortaleza e satura-se da minha sabedoria, porque ele sim sabe Quem é o que lhe ensina e lhe ordena.

56) Venho em prol do vosso espírito, é a ele a quem chamei, porque a minha voz escuta-se espiritualmente em todo o Universo fazendo a chamada a todo o espírito. Porque é o tempo em que todos deveis recordar os ensinamentos espirituais que foram olvidados no coração do homem.

57) Foi minha vontade derramar em torrentes a Luz do meu Espírito Santo, para que o mundo contemple com clareza o caminho que conduz à espiritualidade, ao adiantamento e progresso desta humanidade; um caminho que lhes venho mostrar a todos sem distinção alguma, um caminho no qual não estão os prazeres mundanos nem o materialismo; um caminho limpo de baixas paixões, isento de conflitos materiais e que só conduz a um fim espiritual, a um fim divino.

58) E quem são os que transitarão por este caminho? Transitá-lo-á todo aquele que queira despojar-se do materialismo, aquele que queira penetrar para um cumprimento espiritual, aquele que queira ser meu servidor, meu companheiro. Porque Eu tenho uma campina e a ela chegará a todo o que queira servir à humanidade, porque servindo à humanidade, estar-me-á servindo a Mim.

59) Compreendi a minha inspiração e o meu desejo divino, para que passo a passo vos vais preparando e estejais dispostos a receber o que tenho que entregar-vos a cada um de vocês nesse Terceiro Tempo, porque estou entregando grandes missões, estou herdando aos espíritos e preparando às matérias para que unidos o espírito e a matéria, se levantem para o cumprimento da sua missão.

60) Estou-vos preparando como o forte das nações, do mundo; por vocês enviarei mensagens aos aflitos, deterei os elementos desatados; por um dos meus servidores

que ostente no seu espírito o triângulo da minha Divindade e que com fé se eleve em oração, deterei o caos que envolve à humanidade.

61) Seguirei preparando-vos e entregando-vos a luz para que alcanceis compreender o meu ensinamento e assim, pouco a pouco, ir-vos-ei elevando em conhecimento espiritual; confiar-vos-ei a essência da minha palavra, a minha sabedoria, para que amanhã sejais os grandes analisadores da minha palavra.

62) Estou-vos afastando dos vossos erros, da vossa ignorância, do vosso atraso espiritual; estou-vos dando uma nova oportunidade para que vos aproximeis mais de Mim por meio do conhecimento, da luz da convicção e assim podereis já defender-vos e defender a minha Obra. A minha Lei que em Três Tempos vos entreguei, agora já não a ocultareis, essa Lei será apresentada ante os homens em toda a sua pureza, na sua verdade, na sua sabedoria. Todo o que cumpra com a Lei regenerar-se-á em curto tempo. O povo de Israel será preparado com ela e será o povo que ensine a purificar-se a todo o que se ache no seu caminho.

63) Povo amado: eu sempre me manifestei no meu poder, na minha luz e na minha sabedoria, e se os homens não me encontraram no que Sou, é porque não meditaram nem contemplaram a minha grandeza. Só se confundiram, as suas sementes perturbaram-se e não encontram uma solução para as suas perturbações. Mas chegará o instante em que todos sentir-me-ão e contemplar-me-ão, no divino, no puro, no invisível, no espiritual.

64) Fazei méritos com obras que vos elevem e vos dignifiquem ante Mim, porque segundo seja a vossa preparação, assim vos ireis aproximando ao Pai.

65) Por isso vos digo que vos prepareis, porque tendes que chegar ante Mim e não quero que vos apresenteis com a mancha do vosso pecado.

66) Eu entrego-vos a arma do amor, com esta arma podereis vencer todos os obstáculos, podereis afastar toda a confusão, o ódio e a má vontade. Com o amor podereis fazer grandes obras. Esgrimi esta arma porque é com ela que Eu vim combatendo neste Terceiro Tempo e com ela quero que vocês façam obras maravilhosas entre os vossos irmãos.

67) Povo, escutai e segui-me, afastai com a força que vos entreguei tudo o que à vossa passagem se interponha e no final da vossa jornada sereis o vencedor, o guerreiro que triunfa na batalha; porque se hoje não estais ainda na grande contenda, amanhã sim estareis, e com a compreensão da missão que vos entreguei e com pleno conhecimento da vossa responsabilidade, levantar-vos-eis dando alerta, dando a Boa-Nova do meu ensinamento, que vem para dar fortaleza ao coração da humanidade, para que se levante e vos siga no caminho.

68) Estou ensinando-vos como se combate e como se logra a vitória, para que leveis estes exemplos aos vossos irmãos.

69) Encontrais-vos debaixo da sombra da árvore, comendo dos mais ricos manjares que nenhum homem poderia entregar-vos, Eu sim vo-lo posso dar porque preparei a mesa e os frutos, e Elias reuniu-vos para que possais fartar-vos, para recreio e alimento do vosso espírito e para fortaleza do vosso corpo.

70) Vim novamente como o Grande Guerreiro, lutando para resgatar ao meu povo, apresentando-me no meio da treva para dissipá-la com a Luz do meu Espírito Santo, para que o meu povo possa contemplar-me em todo o meu esplendor, em todo o meu poder.

71) Já desde o Segundo Tempo falei-vos em parábola e em sentido figurado e agora foi minha vontade materializar mais o sentido da minha palavra, para que todos me possais compreender, porque disse-vos neste tempo, que todo o olho pecador e não pecador me contemplará. Agora, grandes multidões escutarão a minha palavra, recrear-se-ão com os meus prodígios e os seus cérebros saberão analisar as minhas lições com perfeição. Estou iluminando os cérebros dos torpes, para que analisem a minha palavra. Por isso vos venho limpando de tudo o que vos pode confundir, para que com o vosso entendimento livre e preparado com a minha luz, possais assimilar a essência da minha palavra e a deis a conhecer por todos os caminhos como é minha vontade.

72) Os homens na sua ciência, nas suas doutrinas e de acordo com a sua própria vontade, prepararam muitos caminhos para conduzir ao seu espírito até Mim; mas digo-vos: Permiti tudo isto à humanidade, para que depois de ter-me buscado no seu materialismo, se detenha para meditar no espiritual, porque olvidaram-se que levam um espírito que é parte do meu Espírito.

73) Vim para combater a confusão e o erro em que a humanidade caiu ao confiar e viver apenas para a matéria. Por isso apresentei-me com toda a humildade neste Terceiro Tempo para conviver convosco, já não na matéria, agora em Espírito, para que vos assemelheis a Mim e vão despertando o vosso espírito, para que nele se desenvolvam os dons que possui e se manifestem através da matéria. Quero um povo forte, no qual ponha toda a minha confiança, as grandes missões, os grandes cargos; um povo que não debilite ante a primeira prova nem se detenha ante o invasor; que contemple ao inimigo como a um irmão inocente e ignorante na Obra do Pai, que se lhe aproxime sem temê-lo e com todo o amor e caridade lhe ensine, o previna, o conduza e fale-lhe ao seu espírito, ao seu coração.

74) A minha luta é grande, porque quero contemplar um povo responsável dos seus atos, um povo ativo no qual se reflitam as boas obras, o amor, a humildade, o reconhecimento à minha Divindade, a compreensão da Obra Espiritualista Trinitária Mariana. Um povo que só esgrima as armas do amor, da caridade e da luz. Assim quero contemplar ao meu povo, assim quero deixá-lo preparado para depois de que finalize a minha comunicação através do cérebro humano, em 1950.

75) Não profaneis este mandato, nem intentareis reter o meu raio entre vocês nem ao meu Mundo Espiritual, porque, ai, ai, de vocês se assim o fizésseis, porque não será o meu Espírito, nem será o meu raio o que vos ilumine! Depois de 1950, comunicar-me-ei com todo o que saiba preparar-se, com todo o que se espiritualize para que possa comunicar-se Comigo de espírito a Espírito; porque então a minha inspiração será recebida por todos, não só pelos que nomeei pedestais, não, a minha inspiração será transmitida por todos, na sua verdade e na sua essência; esta é a minha vontade.

Lição 148:

1) Gravai profundamente no vosso espírito as minhas palavras, porque cada uma delas formam parte do Livro que vos estou mostrando neste tempo, no qual podeis estudar e mais tarde ensinar aos vossos irmãos.

2) Todavia não tendes toda a sabedoria no vosso entendimento nem toda a graça no vosso espírito, por isso é preciso que venhais receber a minha lição. O meu caminho não é um caminho florido, mas um caminho de luta e grandes provas. Por isso convido-vos a orar e a meditar, para que possais compreender-me.

3) A humanidade reconhecerá como meus apóstolos aos que plenos de humildade levem a minha Doutrina. Quero que a justiça e a retidão estejam em todos os vossos atos, para que sejais respeitados. Uma guerra de ideias aproxima-se e será desatada em todas as nações. Cada um de vós será soldado, mas para defender esta causa, usareis as armas do amor, do raciocínio e da caridade. Muitos confundir-se-ão ao ouvir o vosso testemunho e dirão que não é possível que o Divino Mestre venha falar aos homens e vós explicareis com as lições que recebestes, a minha Doutrina de Amor. A minha luz descerá a vocês e Eu falarei pela vossa boca.

4) Muitos poucos são os que neste tempo lutam por um ideal espiritual, porque a humanidade perdeu a sua sensibilidade e olvidou os deveres para com o seu Deus.

5) Contemplo as crianças, sem alegria, sem paz, plenos de saber material no seu entendimento, e das leis e virtudes espirituais nada aprenderam e o seu espírito entristecido roga, implora caridade e a sua súplica não é escutada. Os seus pais não estiveram preparados para dar-lhes ensinamento. As mulheres pediram-me o dom da maternidade, que nem a todas concedi, sem medir a sua responsabilidade, e eis aí as consequências; não souberam conduzir à infância, não modelaram o seu coração, nem iluminaram o seu espírito e este, não pôde desenvolver-se.

6) Vós, que formais o mundo presente, passareis por grandes lutas e o fruto do vosso esforço recolhê-lo-ão as gerações vindouras. Deixai-lhes uma herança de fé e de profundas convicções, ajudai-lhes a escalar com as vossas obras de amor.

7) Escutastes a minha chamada de Mestre, quem uma vez mais vos espera para dar-vos a minha palavra que é carícia divina. Não só os primeiros receberam esta graça, também os últimos foram dignos de receber esta Doutrina que fará evoluir o conceito que de Deus tem a humanidade. Disse-vos que em todos os tempos estive convosco, na verdade vos digo: Pela fidelidade dos primeiros a quem dei as minhas primeiras ordens, alcançastes graça vós os últimos.

8) A minha palavra de hoje é a mesma que a dos tempos passados, só é diferente a manifestação. Amanhã não vos falarei da forma em que agora vos estou falando; os costumes dos povos mudarão pela mesma evolução, mas sempre estareis preparados para receber as mensagens que o vosso Senhor vos esteja enviando. Todos deveis saber que estarei sempre convosco.

9) As minhas manifestações deste tempo foram e seguirão sendo motivo de discussões entre as religiões e seitas, mas o Espiritualismo triunfará, porque a sua pureza fará sentir a grandeza da minha Obra e vós dareis testemunho destas lições com a vossa forma de viver, que será um exemplo e um ensinamento para os vossos irmãos.

10) Às vezes repito as minhas lições para gravá-las indelevelmente no vosso coração e nelas encontrareis o meu rasto de Mestre.

11) Esta mensagem é para todos os povos, não só para os que chamais Espiritualistas.

12) A essência desta Obra, será a base sobre a qual descansem todas as leis e assim, o mundo penetre num período de compreensão, fraternidade e reconstrução. Só com armas de amor poderão os homens derrubar as barreiras que hoje os dividem. Somente debaixo destes princípios conseguirão os mandatários dos povos unir aos homens destes tempos. Então ver-se-á ao forte estendendo a mão ao débil, e este, ao levantar-se, ajudando ao forte, unidos ambos como uma só família: A família de Cristo, aquele que sabe o seu destino e o fim que o espera, a eternidade.

13) Não estão sós os meus discípulos para espalhar a minha Doutrina; também as minhas hostes espirituais encontram-se disseminadas pelo mundo, preparando mentes e corações para prosseguir a minha Obra entre a humanidade.

14) Os vossos olhos não verão a realização destas profecias, mas alcançareis contemplar os campos preparados e a semente espalhada, a qual germinará no espírito das futuras gerações. E assim, o mundo seguirá a sua marcha, reconhecendo a autoridade suprema do seu Criador, sem cuja vontade não se move nem a folha da árvore.

15) Preparai-vos porque vão penetrar num tempo de grandes acontecimentos espirituais. Até aqui, só foi a etapa de preparação, agora vem o tempo de enfrentar-se ao mundo, que se encontra aferrado às suas ideias, aos seus conceitos, cultos e doutrinas.

16) Ide e falai da minha Obra, na qual poderão encontrar-me todos os que me busquem. A ninguém distinguirei. Assim anunciareis que o Mestre está esperando a todos os seus filhos, que ninguém chegará tarde à minha porta, porque a salvação de todos deverá ser consumada.

17) Na verdade digo-vos, que o mundo está contra vós e para isso vos preparo, para que saibais defender a causa da vossa fé, com as armas do amor e caridade. Digo-vos que triunfareis ainda quando o vosso triunfo não seja conhecido. Agora o vosso sacrifício não será de sangue, mas sim sabereis da calamidade e do desprezo. Mas aí estarei para defender-vos e confortar-vos porque nenhum discípulo estará só.

18) Levais simbolicamente a cruz do sofrimento, a qual recordar-vos-á sempre o que carreguei pelas vossas culpas, e ainda quando não chegareis ao martírio por minha causa, se souberdes ter abnegação.

19) Essa cruz vo-la farei leve, porque qual divino Ajudante ajudar-vos-á a escalar a montanha da vossa vida até chegar plenos de méritos à minha presença.

20) Ouvi atentos a minha palavra, porque ela é o manjar que vos alimenta; já não vos queixeis de fome ou de pobreza, porque vim sustentar-vos e dar-vos fortaleza.

21) Todo aquele que me apresente o seu escasso património na Terra, esperando de Mim uma palavra de alento, consolo-o dizendo: “ Conformai-vos com o que agora tendes e não busqueis os bens temporais, ambicionai a Vida Eterna “. Fazei obras que perdurem, construí sobre cimentos amovíveis de fé e de amor, e tereis paz no mundo,

o demais vo-lo darei por acréscimo e nenhum dos meus filhos perecerá. Uma vez mais repito-vos aquelas palavras: “ As aves não semeiam nem colhem, não fiam, e no entanto a elas não lhes falta o sustento e o abrigo “.

22) Até hoje permanecestes estudando Comigo como pequenos e discípulos, mas chegará o dia em que saireis desta terra levando a minha palavra de amor a outras comarcas e com ela acendereis o fogo de amor em muitos corações que me chamam e que hoje vivem silenciosos esperando a hora do meu retorno para levantar-se para trabalhar, esses diligentes ajudar-vos-ão no vosso labor. Ide como bons semeadores. Conquistai para Mim o maior número de corações que possais. Cada um será recebido como uma semente vossa. Os pecadores que tendes convertido, os doentes do corpo ou do espírito que tendes curado, serão méritos que vos aproximarão de Mim.

23) Levai a minha palavra como uma Semente de vida, cuidai-a, e fazei com que floresça no vosso espírito e no daquele que a receba; velai por ela e por aqueles em quem tenha sido semeada para que a vossa obra seja justa, que é que seria duma semente se se abandonasse durante o tempo da sua germinação ou desenvolvimento?

24) Aos corações que não tendes perto, preparai-os com a vossa oração. Tudo o que não esteja ao vosso alcance confiai-o ao Mundo Espiritual e esses seres completarão a vossa obra e tudo será ordem, harmonia e cumprimento.

25) Todos os vossos atos e missões serão conhecidos pelos presentes e pelos que hão de vir, por isso cuidai que todos os vossos passos estejam iluminados pela luz do meu ensinamento.

26) Os espíritos escolhidos estão disseminados em todo o mundo e contemplei neles o temor de infringir as minhas leis, o seu anseio é trabalhar para que a Terra se cubra de seres obedientes que me honrem, me glorifiquem e se comuniquem espiritualmente Comigo e Eu fá-los-ei ouvir a minha voz incessantemente instruindo-os, guiando-os para que recordem o exemplo do seu Mestre.

27) Tudo está disposto com perfeição no Universo. Por todo o lado há precursores e profetas que cumprem a sua missão inspirados em Mim. Trabalhai espiritual e materialmente para que vivais em harmonia com as leis que vos regem. Em ambos os trabalhos tereis a justa paga: mas não cobreis a caridade ou o consolo em forma material, nem exijais retribuição espiritual em troca do trabalho que fazeis na Terra.

28) Fazei que cresça a vossa fé para que façais obras dignas do vosso espírito. Confiai em vocês mesmos e falai em meu Nome, porque não serão as vossas palavras mas as minhas, as quais farei brotar pelos vossos lábios para que sintais que estou convosco.

29) Todos tendes um presente para Mim e ofereceis-mo com humildade; alguns apresentam-me um profundo arrependimento pelas suas faltas, outros, a alegria por haver levado a cabo uma boa obra. Alguns mais tendes o desejo de apoiar-vos em Mim. Confiai em que saireis avante em qualquer empresa difícil. Estou lendo o vosso coração, concedendo graça a uns e recebendo o seu tributo de outros.

30) Orai e preparai o vosso lar para que seja um templo, e debaixo desse teto curem os doentes e se aquietem os espíritos que sofrem. O pão e o teto não vos faltarão. Envieivos para que sejais consolo e caridade entre a humanidade e lhe leveis a paz que dá o

cumprimento; se depois de haver dado o que tendes, recolhereis ingratidão, sobrepondo-vos à dor, tomai força em Mim, que vos darei paciência e conformidade.

31) Levai no vosso coração a paz e obraceis com serenidade, sereis virtuosos nos vossos atos para que saibais espalhar esta graça ao vosso redor. Combatei a guerra, purificai o ambiente, fazei obra de reconstrução nos homens e nos povos, e depressa vereis aparecer as luzes dum novo dia para a humanidade.

32) Então vereis aos homens vir a Mim, em busca de amor e de caridade, de reconciliação e de paz, solicitando a Luz divina para não errar mais, confiando e esperando de Mim a vida e fortaleza, reconhecendo-me como Pai.

33) Guardai este ensinamento no qual se encerram as minhas revelações, profecias e análises que vos dou neste tempo. Descubri também a sua essência que é alento para o espírito, tomai-a com delicadeza porque ela forma parte do Livro da Vida Verdadeira, o qual abri no Sexto capítulo. Quando tendes estudado profundamente as minhas lições e vos disponhais a pô-las em prática, haveis de mudar a vossa vida, vivereis simplesmente, amareis todas as minhas manifestações, buscareis estar sempre em contato Comigo e poreis os cimentos para a formação dum novo mundo, que estará regido pelas minhas leis e no qual serei respeitado e obedecido.

34) Quando o mundo ponha no vosso coração a sua carga de pesares e incompreensões, vinde a Mim e dar-vos-ei fortaleza e curarei as vossas feridas; senti-vos crianças ante Mim ainda que tendes vivido muito e descansai na paz do meu Espírito.

35) No mundo em que habitais, não há um só coração que não sofra. Todos vão transitando no caminho do vosso calvário, mas não aprendestes a receber com amor as provas e não aceitais o vosso cálice de amargura. Não imitastes a Jesus na sua paixão perfeita. Vós não estais sós nas vossas provas, tendes-me a Mim como Ajudante, para fazer-vos mais ligeira a vossa cruz.

36) Não vos amedrontem as tempestades da vida, não desesperéis na dor, levai com paciência a vossa restituição e quando tendes escalado o monte e sejais elevados numa cruz espiritual, invisível aos homens, buscai a minha presença para sentir-vos fortes. Eu estarei convosco, para dar-vos alento e o vosso espírito fundir-se-á com o Meu na hora suprema. Eu receber-vos-ei, consolar-vos-ei e dar-vos-ei a minha paz.

37) Então vereis abrir-se ante o vosso espírito um mundo desconhecido, sentireis que penetrais numa nova vida e ao contemplar desde ali a esta Terra, esta escala aonde agora habitais, sentireis piedade pelo mundo que sofre, que se angustia e vive sem esperança, porque não lhe chegou todavia a luz desta revelação que vos trouxe no terceiro Tempo e o vosso espírito pedir-me-á a missão de trabalhar espiritualmente por ele, para conduzir os seus passos pelo verdadeiro caminho. Reunireis todas as vossas potências para pô-las ao serviço dos vossos irmãos menores, daqueles que não quiseram ouvir a voz do seu Pai Celestial, que é amor e justiça. Então converter-vos-eis em emissários de paz, e assim seguireis trabalhando na Obra divina; conhecereis quão grande é a missão espiritual que vos corresponde, e em cada nova escala que alcanceis, sentir-me-eis mais perto; a minha vontade será a vossa e a de vocês a minha. Desta maneira levar-vos-ei pelo caminho que conduz a Mim.

38) Sede incansáveis ao caminhar pelo caminho marcado pelo Mestre. Às vezes sangram os vossos pés e as vossas roupas despedaçam-se nos espinhos, mas a vossa esperança sustem-vos. Assim vos contempla Aquele de quem brotastes e ao qual haveis de voltar.

39) Agora sou o vosso Companheiro de viagem, o que cura as vossas feridas, para fazer-vos sentir o meu bálsamo. Assim faço renascer o que todavia está adormecido no vosso ser e desperteis à chamada da vossa Consciência, porque sou a Ressurreição e a Vida.

40) Estáveis mortos, mas ressuscitei-vos para a vida da graça e fiz-vos contemplar a Luz do meu Espírito.

41) Como Mestre, sou pacientíssimo e incansável. A minha lição é nova em aparência e no entanto é a mesma, porque de geração em geração, desde o princípio dos tempos, só vos ensinei a Amar-vos uns aos outros e por esse caminho podereis chegar a Mim.

42) Fiz-vos para Mim e quero-vos para Mim. Chamei-vos para ensinar-vos a viver como espíritos de luz. Hoje transitais neste mundo, amanhã não sabeis se estareis separados dos que vos foram aqui os vossos. Estai sempre preparados, para que acudais à chamada dos vossos irmãos em qualquer momento. Vou-vos conceder um tempo mais, porque se neste instante vos surpreendesse, que é que me apresentaríeis? Espalhastes a minha Doutrina? Haveis despertado para a Vida Eterna aos que dormem? Sentis-vos dispostos a resistir um juízo?

43) Estas interrogações que vos faço, são as que vós deveis fazer diariamente, para que vivais alerta e preparados e o Mestre possa sentir-se satisfeito dos seus discípulos.

44) Hei de levantar a Igreja do Espírito Santo no coração dos meus discípulos neste Terceiro Tempo. Aí fará morada o Deus Criador, o Deus Forte, o Deus feito homem no Segundo Tempo, o Deus da Sabedoria infinita. Vivo em vós, mas se quereis sentir-me e escutar o eco da minha palavra, tereis que preparar-vos.

45) Quem pratica o bem, sente interiormente a minha presença, tanto aquele que é humilde ou o que vê em cada Semelhante um irmão.

46) No vosso espírito existe o Templo do Espírito Santo. Esse Templo é indestrutível, não existem vendavais nem furacões capazes de derrubá-lo. É invisível e inatingível ao olhar humano; as suas colunas serão o anseio de superar-se no bem; a sua cúpula, a graça que o Pai derrama sobre os seus filhos; a porta, o amor da Mãe Divina, porque todo aquele que chama à minha porta, estará tocando ao Coração da Mãe Celestial.

47) Eis aqui, discípulos, a verdade que existe na Igreja do Espírito Santo, para que não sejais dos que se confundem com falsas interpretações. Os templos de cantaria foram só um símbolo e deles não ficará nem pedra sobre pedra.

48) Quero que no vosso altar interior, arda sempre a chama da fé e que compreendais que com as vossas obras estais pondo os cimentos onde descansará algum dia o grande Santuário. Tenho a prova e em preparação para toda a humanidade dentro das suas diversas ideias, porque a todos lhes darei parte na construção do meu Templo.

49) Todos os que se levantem alentando este ideal, ficarão unidos espiritualmente, ainda quando os seus corpos se encontrem mui distantes; a sua união será forte, e uns

aos outros reconhecer-se-ão. Esse é o meu povo, o qual ajudará a alcançar a salvação a todo o que à sua passagem encontrar.

50) Algo disto vereis vós e muito mais as gerações vindouras, mas o vosso mérito de ter sido os primeiros na luta pela Unificação espiritual, sempre a terei em conta.

51) A vossa tarefa é difícil e delicada, mas nunca impossível. Enquanto tendes vontade, a vossa missão parecer-vos-á simples.

52) Lutai e não desanimeis; lutai com vocês mesmos, bem sabeis que enquanto vivais na matéria, haverá inclinação para o pecado, haverá tentações e agitar-se-ão como tempestade as paixões.

53) O espírito luta por alcançar a sua elevação e o seu progresso; enquanto a matéria cede a cada passo às atrações do mundo; mas poderão harmonizar espírito e matéria, tomando ambos o que licitamente lhes corresponde, isso é o que vos ensina a minha Doutrina.

54) Como podereis em cada passo praticar a minha Lei? Escutando a voz da Consciência que é o juiz dos vossos atos. Não venho para ordenar-vos o que não poderíeis cumprir; venho para persuadir-vos de que o caminho da felicidade não é uma fantasia, mas que existe e a forma de transitar por ele, é a que vos estou revelando.

55) Sois livres de escolher o caminho, mas é meu dever de Pai mostrar-vos o verdadeiro, o mais curto, aquele que esteve sempre iluminado pela luz do farol divino que é o meu amor a vocês, porque sois os discípulos sedentos sempre de escutar novas palavras que venham para afirmar os vossos conhecimentos e para vivificar a vossa fé.

56) Com quanto amor vos aproximais de Mim, sabendo que no meu ensinamento encontrareis a fortaleza e o conselho, que vem para dissipar as vossas dores. Alegra-se o meu Espírito ao receber-vos, para dar-vos as provas de amor, vendo que confiais em Mim, como o filho deve de confiar no seu Pai.

57) A vossa vida está plena de manifestações de amor, que nem sempre soubestes perceber. Mas ainda nos dias de maiores tribulações, chega até vós um raio de esperança que não vos deixa cair no desespero ou no desconsolo. E é que o Pai acompanha ao filho e não permite que o seu espírito se aniquile. É nesses dias quando vos manifesto mais a minha proteção em forma clara para que aprendais a confiar, para que quando cheguem a vocês outras provas de maior magnitude, vos sintais preparados e dispostos a que estas se realizem em vocês e obtenhais o resultado que está assinalado por Mim.

58) No caminho que se marcou a vocês não há provas que sejam inúteis. Todas têm um fim, que é o de aperfeiçoar ao vosso espírito. As grandes provas são sempre para os grandes espíritos. Por isso quando vejais vir sobre vós um torvelinho que ameace destruir a vossa tranquilidade, não temais, ide ao seu encontro e venci-o com a potestade que vos entreguei. Esperai o tempo necessário e na vossa luta não debilitéis, não queirais conjurá-lo no momento em que aparece ante vocês; permaneçei orando e velando. Não vos falo dos elementos da Natureza, sem daqueles que servem de cadinho ao espírito e que quando são bem aproveitados ajudam-lhe a escalar, descobrindo ante ele novos caminhos, fazem-lhe conhecer e despertam-lhe sentimentos que tinham

permanecido adormecidos e que lhe eram necessários para que o ajudassem a evoluir. “ Conhecei-vos a vocês mesmos “, disse-vos. Penetrai no vosso próprio ser e fazei uso de todas as vossas faculdades e potências, porque hoje necessitais conhecê-lo tudo e abarcá-lo com o vosso espírito, para que deixeis concluída a vossa obra na Terra.

59) Depressa vereis vir a este mundo uma nova guerra na qual estará em perigo a vossa fé. Todos lutarão defendendo a sua crença, todos dirão que possuem a verdade, e nesse combate, o espírito dos homens despertará e far-se-á sensível a minha influência e uns e outros ver-vos-eis obrigados a estudar a minha Lei e as minhas revelações. Os livros serão esquadrihados pelas seitas como nunca o tinham sido e todos me interrogarão, uns como Juiz, outros como Mestre. Esse será o tempo para o qual deveis de estar preparados e dar a conhecer os meus ensinamentos.

60) Tudo o que vos anunciei cumprir-se-á, em cada dia encontrareis ocasião de trabalhar e de pôr em prática a minha palavra. Preparo-vos para que quando se cumpram estas profecias, não sejais surpreendidos.

61) Porque na verdade vos digo, que chegou o momento de que cumprais para Comigo, assim como cumpristes para com a vossa família. Agora é quando vão conhecer verdadeiramente a finalidade para a qual fostes criados e cumprireis a missão encomendada ao vosso espírito.

62) Não será a minha palavra nem a minha Obra nenhuma carga para vocês, pelo contrário, será para fazer-vos mais leve a existência numa época de penalidades e amarguras em que todos os homens como náufragos, buscarão algo para que se agarre para não perecer.

63) Já descobristes esta barca e estais por penetrar nela. Ditosos os que saibam permanecer confiados e firmes dentro dela porque não perecerão.

64) Quero que deixeis de chorar nos vossos caminhos, apesar de que as provas se cinjam sobre vós, para isso venho para fazer-vos compreender que é indispensável não infringir a Lei.

65) Para dizer-vos o que vim para revelar-vos neste tempo, tive de aguardar muitos séculos, mas Eu pergunto-vos: Que são para Mim os milénios quando o tempo não passa sobre o meu Espírito? Vocês sim tivestes que esperar, mas não na inatividade, mas evoluindo e crescendo em luz, em saber e experiência.

66) Agora encontrai-vos em aptidão de sentir e compreender os meus ensinamentos, por elevados que sejam; não assim no Primeiro Tempo, quando para simbolizar a pátria do espírito tive que entregar ao povo uma terra, e para ensinar-lhes a Lei tive que deixá-la numa pedra.

67) Agora estais a ponto de presenciar a destruição do reinado do materialismo, no qual cairão tronos, coroas, poder, orgulho e vaidades. Tudo isso existiu e existirá enquanto os homens creiam que não há mais glória que a que encontram no mundo, mas quando a humanidade acenda a lâmpada da fé na vida espiritual, então cairão do seu corpo as falsas galas, e ataviar-se-á o espírito com a roupa dos que amam a verdade, o bem e a pureza.

68) Aproveitai a minha palavra, porque virão as multidões para proteger-se junto a vocês, neste povo verão cumprir-se as minhas promessas e sentir-se-ão atraídos pela essência de que se satura este povo.

69) Estou iluminando o vosso entendimento, estou abrindo o vosso coração a todos os bons sentimentos e para as boas inspirações e estou fechando os vossos lábios para a ofensa e a blasfêmia, mas deixando-o em liberdade para expressar a minha Doutrina, para consolar e dar testemunho da verdade.

70) Não deverá haver juízes entre vocês, nem fanáticos, nem hipócritas, porque onde existam estes defeitos, não poderá haver espiritualidade.

71) A minha justiça far-se-á sentir sem cessar sobre este povo enquanto não se levante vigoroso para estudar a minha Mensagem e para levá-la como Boa-Nova à humanidade, pelo que vos digo, que mais vos vale que apresseis os vossos passos, e procureis corrigir os vossos erros, a fim de que as provas e os dias de dor vos sejam encurtados.

72) Porque é que vos surpreendeis de que se apresentem entre vocês seres que habitaram a Terra faz milhares de anos? O que é o tempo para o espírito? Que é o tempo no Mundo espiritual? Nada.

73) Faz cerca de dois mil anos que Eu estive convosco e na verdade vos digo, que este tempo foi um instante para Mim.

74) Estranhais-vos de que o meu Espírito ou o dos meus enviados se manifeste entre vós? É que não analisais a vossa vida e por isso surpreender-vos-eis de tudo e chamais sobrenatural ao que é completamente natural.

75) Surpreendeis-vos de que um espírito se manifeste ou se comunique convosco, sem pensar que vocês também vos manifestais e até vos comunicais com outros mundos, noutras moradas.

76) O vosso corpo não se dá conta de que o vosso espírito, nos instantes de orar, comunica-se Comigo, não sabe perceber a aproximação que por meio desse dom tínheis com o vosso Senhor, e não somente com o meu Espírito, mas também com o dos vossos irmãos espirituais a quem recordais nos momentos de oração.

77) Tão pouco vos dais conta de que no vosso repouso, quando a matéria dorme, o espírito, segundo seja a sua elevação e a sua espiritualidade, desprende-se do seu corpo para apresentar-se em lugares distantes e até em moradas espirituais que a vossa mente nem sequer pode imaginar.

78) Ninguém se surpreenda destas revelações, compreendei que estais aproximando-vos à plenitude dos tempos.

79) É necessário que compreendais que o tempo em que os homens e os povos buscavam a minha voz, a minha linguagem e as minhas mensagens através das tempestades, dos furacões e de toda a manifestação da Natureza, passaram e que já estais capacitados para que possais comunicar-vos espiritualmente Comigo e possais receber as minhas divinas mensagens através dos sentidos do vosso corpo.

80) Certamente vos digo, que os elementos da Natureza seguem dando vozes à humanidade, seguem tocando aos homens, pondo-lhes à prova, despertando-os e

purificando-os, mas é pelo vosso materialismo, porque só sois sensíveis ao que percebeis com os sentidos da carne. Mas, quando haja espiritualidade na Terra, quando os homens tenham desenvolvido as suas faculdades espirituais e sejam sensíveis ao que está mais além do material, então podereis comprovar como a Natureza, com todos os seus elementos, aquietar-se-á, mostrando uma absoluta harmonia e não intervirá mais no que à vossa moral e à vossa espiritualidade corresponde.

81) Os elementos materiais deixarão de ser mensageiros do divino, porque os homens terão penetrado nos meus ensinamentos e terão alcançado a comunicação de espírito a Espírito.

82) Quando o vosso corpo cessa na luta do dia e toma descanso no leito, o espírito aproveita esse tempo para libertar-se e ocupar-se em coisas próprias dele, em coisas do Senhor. Mas se o vosso coração em vez de descansar das suas preocupações e vicissitudes, em vez de elevar-se na oração, entrega-se à amargura, o espírito terá que permanecer ocupado em sobrepôr-se às fraquezas da sua matéria, desatendendo outras missões. É assim como vos despojais das vossas virtudes pela falta de fé e espiritualidade. Deveis pensar que quem abandona os seus deveres para com os demais, para ocupar-se só de si mesmo, é egoísta com os seus Semelhantes e não tem caridade com o seu próprio espírito.

Lição 149:

1) Eis aqui novamente ao Mestre que vem para entregar-vos o seu ensinamento através da vossa Consciência.

2) O meu amor faz-se palavra de luz entre os homens, neste tempo em que o mundo necessita da liberdade do espírito para receber as minhas lições que lhe mostram o caminho da salvação. Mas não venho neste tempo como homem, venho em Espírito sobre cada um de vós, fazendo uma chamada para toda a humanidade para que conheça a grandeza dos ensinamentos espirituais do Terceiro Tempo. É minha vontade iluminar ao espírito dos homens desta Era através da virtude dos meus discípulos. A moral fugiu do coração dos homens; poucos são os que se conservam dentro da minha Lei e poucos também os que sabem comunicar-se com o seu Criador, pela perversidade e ignorância espiritual que existe entre a humanidade.

3) Ninguém me espere nem me busque na forma de homem como vim no Segundo Tempo, nem me busqueis através das figuras feitas por mãos humanas.

4) Não será o testemunho do Terceiro Tempo o único que vos fale do meu amor pela humanidade, serão os feitos e palavras dos Três Tempos nos quais o Pai se manifestou ao homem.

5) Chamei iniciados aos que vão principiando a penetrar no conhecimento dos meus ensinamentos. Vim para revelar-lhes o porquê de muitos acontecimentos para que forjem o seu pensamento na razão e na verdade.

6) Venho novamente para ensinar aos homens, não para aprender deles. No Segundo Tempo viram-me conversar no templo da sabedoria com príncipes e doutores a quem surpreendi com palavras que um homem não pode dizer nem compreender. Isso aconteceu na infância de Jesus.

7) Quando chegou o instante da pregação, dirigi-me ao Jordão em busca do Batista, quem ao ver-me nesse instante reconheceu-me. A forma em que João me reconheceu e a humildade com que adorou ao seu Mestre, são um exemplo de espiritualidade, de vidência e elevação.

8) Hoje volto a vós e muito tive que falar-vos para vencer o materialismo, a dúvida e a frialdade do vosso coração.

9) Aqui estou, discípulos, ensinando-vos a conhecer os dons do vosso espírito, para que conheçais o êxtase, porque no êxtase escutais a voz da Consciência, faz-se transparente o impenetrável e ilumina-se a obscuridade.

10) Este estado de elevação não pode ser privilégio apenas de alguns seres, é um dom que está latente em todo o espírito, mas sempre me foi grato servir-me, desde os tempos passados, daqueles que souberam fazer uso dessa graça. Para que o êxtase seja perfeito, antes tendes que passar pela Vigília, como os justos dos primeiros tempos.

11) Antes de começar a pregar a Boa-Nova, Jesus ensinou-vos no Segundo Tempo estas lições retirando-se ao deserto por 40 dias para recolher-se na solidão, meditar e confortar-se no Altíssimo.

12) Na verdade vos digo, que naquelas horas de íntima comunhão, Jesus, o homem, contemplou o símbolo do sacrifício e a sua matéria estremeceu-se. O Céu abriu-se e aí contemplou o fim que o aguardava, viu a montanha enegrecida e no alto dela uma cruz onde se encontrava encravado; os seus ouvidos escutaram a mofa dum povo e as frases que lhe dirigiam: “ Se sois Filho de Deus, baixai da cruz e salvai-vos “. Apurou o cálice de amargura porque devia mostrar-vos todo o amor naquela prova. Era sua missão traçar-vos o caminho e vencer-vos com as armas divinas do amor, do perdão e da humildade. Essas armas são mais poderosas que qualquer espada e têm mais força que as ondas embravecidas do mar. Elas fizeram sentir amor a quem jamais o tinham sentido.

13) Passado um tempo, a humanidade caiu vencida pelo ensinamento de verdade, de amor e de consolo.

14) Não venho para pedir que me imiteis em todo o caminho de sacrifício e de sangue que percorri no Segundo Tempo. Uns cumprireis uma parte, outros imitareis ao Mestre em algum exemplo, porque Cristo só existe um.

15) Preparai-vos para imitar-me, porque ainda não sabeis qual seja a parte que tendes que imitar. Mas se chegásseis a sentir como Jesus, que as palavras dos gentis e dos incrédulos vos ferem como chicotes na carne nua, elevai-vos em êxtase ao Pai como vos ensinou o Mestre na cruz, e a força será de pleno sobre o vosso espírito, quem tornará fortalecido a sua matéria e ao abrir os vossos olhos, contemplareis como Jesus no deserto, que depois do êxtase, enquanto o Sol dourado calcinava as rochas e a areia, frescas gotas de orvalho que trazia a brisa acariciavam a sua frente e mitigavam a sua pena.

16) Jesus, o Justo entre os justos, em quem se ocultou o Espírito Divino, antes de dar a conhecer o Reino do amor, preparou-se assim para dar-vos um exemplo mais de humildade e perfeição; e vós, que sois os discípulos no Terceiro Tempo, ouvistes que o

meu Verbo disse-vos: “ Vinde a Mim e sede os bons semeadores da minha palavra “, porque o mundo perdeu a sua senda espiritual.

17) Recordei-vos ensinamentos do Segundo Tempo para que os unais às minhas novas lições e com elas ilumineis à humanidade, oh, labregos do Terceiro Tempo!

18) Senti a minha presença que ilumina o vosso espírito e preparai-vos para que compreendais a Mensagem de Paz.

19) Olvidai os vossos sofrimentos para que recebais a minha palavra e a sua essência fique no vosso coração.

20) Enviei-vos uma vez mais à Terra para que continueis a vossa missão, para que reconheçais que o vosso espírito tem que percorrer uma escada de aperfeiçoamento e que segundo sejam os vossos méritos, assim ireis alcançando maior elevação. Tereis um só Mestre, uma só luz será a que vos guie e vos assinale sempre o caminho da vossa evolução. Todos podeis escalar se cumprirdes com a vossa missão. Há muito tempo que destes princípio à jornada, e é pouco o que até agora vos elevastes; vim dar-vos estímulo ao fazer-vos vislumbrar desde este mundo em que hoje habitais, a vida espiritual doutros mundos.

21) Se chegardes a penetrar na vida de todos os seres, podeis-lha ver semeada de muitos benefícios e provas de amor. Em Mim encontrareis o melhor Amigo, ao Companheiro inseparável e ao Divino Doutor. Neste tempo em que derramo sobre todos os meus filhos a minha amorosa proteção, vocês participareis de todos estes dons, porque fostes formados à minha semelhança.

22) Olvidastes-vos por longo tempo de vocês mesmos, dos laços que vos unem a Mim, da vossa natureza semelhante à minha e por isso é que descestes e extraviastes o caminho. O caminho espiritual é infinito e Eu venho para vo-lo mostrar desde o seu princípio. Se não estiverdes dentro dele, vinde e Eu ajudar-vos-ei a percorrê-lo, para recuperar o tempo perdido.

23) Que o mundo não vos escravize, dedicai uma parte do vosso tempo para a preparação e desenvolvimento do vosso espírito.

24) Muitos dos vossos irmãos encontram-se em grande desconsolo, estão perto de vós e não os advertistes. Não sabeis ainda penetrar nos corações, mas apraz-me ver-vos praticando o meu ensinamento e é-me mais grato contemplar àqueles que derramam o seu espírito amando e consolando, que aos que só se dedicam ao estudo da minha palavra e olvidam os seus deveres para com os seus irmãos.

25) Trabalhai para que tenhais paz, lutai intensamente neste tempo para que deixeis um exemplo de trabalho, de obediência e de fé.

26) Venho a vocês para fazer-me reconhecer como o único Deus, Pai de todos os seres, para dizer-vos que quero fazer de cada um de vós um discípulo e herdeiro meu. Do meu ensinamento que é semelhante a uma árvore corpulenta, dar-vos-ei uma semente para que a cultiveis e a leveis para distintos lugares, para que dos seus frutos se alimente a humanidade.

27) Toda a má interpretação que se tenha feito da minha palavra ou das minhas obras, corrija-la-ei porque quero unificar o vosso conhecimento para que todos me ameis em igual forma. Velai pelo mundo e deixai que o vosso espírito leve a luz e a paz à humanidade, e que o mundo se ilumine com a luz diáfana que irradia o meu Espírito. A luz é progresso, o amor é redenção e a paz é esperança. O amor é do coração, a paz é do espírito e ambos são um reflexo da eternidade.

28) Contemplo que ante a minha palavra doce de Mestre, alguns dos meus filhos sentem enfastiados. É porque os seus sentidos não estão na minha palavra, estão com o pensamento ocupado nas preocupações materiais, e por isso, ao terminar de escutar-me levam o coração vazio; mas Eu insisto em aproximar-me aos meus filhos para fazer bater o seu coração com o meu ensinamento divino.

29) Humanidade que despertais as vossas faculdades para conhecer a ciência humana e as adormeceis ao estudar a essência divina! Vão fatigados pelos caminhos semeados de espinhos, buscando a meta do vosso humano saber! Mas Eu, dentre os perdidos podarei aos meus servos e farei vibrar o seu coração de amor para os seus irmãos.

30) Se os homens não se preocupam pelo seu adiantamento espiritual. Eu velo por todos os espíritos. Se eles não escutam a voz da sua Consciência, que é a minha própria voz, não chegarão a ter comunicação com a minha Divindade.

31) Esta humanidade, pelo seu materialismo, ainda é idólatra, mas na verdade, os falsos deuses cairão abatidos. Onde está o Templo de Salomão? Onde está o tabernáculo? Se os símbolos que foram lícitos os fiz desaparecer, como não hei de combater até exterminar os cultos fanáticos? Salomão edificou um templo material para adorar-me, e dele não ficou nem pedra sobre pedra.

32) Os ministros destes tempos ataviam-se regiamente para officiar simbolicamente o sacrifício de Jesus, e apesar de que tomam o meu Nome e a minha representação, descubro a sua mente perturbada, o seu coração açoitado pelos vendavais de intrigas e paixões; não existe um que como profeta anuncie que me encontro entre os homens deste tempo. Grande amargura terão, porque entre eles não existe preparação espiritual. Onde está o cumprimento dos que juraram ante Mim, seguir o meu rasto? Aonde estão os imitadores dos meus apóstolos? Há algum que se assemelhe a João, que foi dos primeiros, ou a Paulo, que foi dos segundos?

33) Por isso aproximo-me novamente de vós para reiniciar a minha lição. Já vejo aos novos fariseus e escribas lançar-se plenos de ódio contra Mim, então será quando pergunte: “ Onde estão os meus discípulos? “ E quando os soberbos, os falsos, os enriquecidos que temem perder o seu poder, os ameaçados pela minha verdade me escarneçam e persigam novamente, soprarão furacões, mas não serei Eu o que caia debaixo do peso da cruz, mas aqueles que pediram o sacrifício para O que lhes deu a vida.

34) Não é a voz humana a que escutais nestes instantes, é a Voz celestial que vos anuncia os sucessos que hão de ser, para que vós que ouvistes as minhas profecias, vos encontréis preparados e não vos perturbeis quando olhais que até as mesmas forças da Natureza sentem desequilíbrio, porque Eu sou a Força universal e a Justiça, e na justiça manifestar-me-ei.

35) Vim para afastar os vícios do mundo para que os homens, libertando-se de costumes e ideias pecaminosas, se inspirem e falem do espírito, então ver-me-ão simbolizado na doce silhueta de Jesus, indicando-lhes o caminho que conduz à verdadeira meta do espírito, aonde Eu os espero.

36) Sois guardiães do Terceiro Testamento. Guardai com sumo zelo este legado às gerações futuras. Mostrai as minhas obras com a perfeição que elas têm, porque se chegásseis a Mim sem ter cumprido a vossa missão, tereis que reencarnar novamente e então será mais dura a vossa luta.

37) Imitai a Moisés neste tempo, neste deserto da vida humana. Na verdade digo-vos: Estai uma vez mais na montanha, porque ali ressoará a minha voz; compreendei-me. A montanha deste tempo é a vossa elevação, onde recebereis o meu mandato e escutareis a minha voz na vossa Consciência. Desde aí alcançareis para ver a Terra Prometida que se encontra na perfeição do espírito.

38) A Lei divina nunca passa, as leis humanas sim mudam segundo seja a evolução espiritual dos homens.

39) “ Amarás a Deus de todo o coração e de todo o espírito “, é o primeiro preceito da Lei divina, o qual não mudou nem mudará, a sua essência, o seu sentido, a sua doutrina, são eternos. Mas também ouvistes que vos foi dito: “ Amarás ao teu próximo e aborrecerás ao teu inimigo “,mas esse não foi um preceito da Lei divina, mas uma de tantas leis humanas que assim convinha naquele tempo.

40) Cheguei entre vocês através de Jesus e disse-vos: “ Amai aos vossos inimigos, bendizei aos que vos maldizem, fazei bem aos que vos aborrecem e orai pelos que vos ultrajam e vos perseguem, para que sejais reconhecidos como filhos do vosso Pai que está nos Céus “.Esta é a Lei espiritual, portanto eterna, não sofrerá mudança alguma. Só o humano é o que muda, evolui e se transforma.

41) Que podereis fazer para saber quais são os sinais, revelações, profecias e leis cuja aplicação já passou, e quais são as que ainda estão vigentes? Quais revelações são eternas e quais profecias não tiveram cumprimento? Na verdade vos digo, que somente a oração limpa e a vida fecunda podem dar a suficiente espiritualidade para encontrar a essência divina que nos Três Tempos vos entreguei.

42) Quando os escribas e os fariseus observaram os atos de Jesus e encontraram-nos que diferiam dos seus, disseram que a Doutrina que pregava, ia contra a Lei de Moisés. É que eles estavam confundindo a Lei com as tradições, mas Eu provei-lhes que não tinha vindo para transgredir a Lei que o Pai tinha revelado a Moisés, mas para dar-lhe cumprimento com palavras e obras.

43) Certamente eu passei por sobre muitas das tradições daquele povo, porque já tinha chegado o momento de que desaparecessem, para dar princípio para um novo tempo, com ensinamentos mais elevados.

44) Se nas primeiras revelações vos houvesse dito tudo, não teria havido necessidade de que o Mestre, o Messias, vos houvesse tido que ensinar novas lições, nem de que tivesse vindo o Espírito Santo neste tempo para mostrar-vos as grandezas da vida espiritual. Pelo qual vos digo, que não vos aferreis ao que vos foi revelado nos primeiros

tempos, como se isso fosse a última palavra da minha Doutrina. Vim de novo entre os homens e por longo tempo me comuniquei por meio do seu entendimento e ainda posso dizer-vos que a minha última palavra não está dita.

45) Buscai sempre no meu Livro de Sabedoria, a última palavra, a nova página que vos revele o significado, o conteúdo da anterior; para que verdadeiramente sejais os meus discípulos.

46) Hoje viveis alheados dos que sofrem mais que vocês, mas quando a espiritualidade seja a que ilumine a vossa vida, então buscareis viver perto daqueles que hoje vos alheais, porque acreditai-lhos perdidos, ou porque vos inspiram repugnância.

47) Converter-vos-ei em portadores da palavra de luz, de redenção e esperança e aproximar-vos-eis àqueles que foram olvidados pelos seus Semelhantes.

48) A ninguém falareis com severidade, porque não é assim como se redime. Aprenderéis que ao pecador não se o injuria para castigar a sua falta.

49) Eu digo-vos que se às feras se lhes fala com amor, elas rebaixam a sua cabeça.

50) Se aquele a quem falais, tivesse alguns méritos, dissei-o; se nele encontrásseis alguma virtude entre muitos defeitos, não lhe faleis dos defeitos mas da virtude para estimulá-lo e impressioná-lo para o bem.

51) Que seja o amor o que vos guie, a fim de que chegueis para converter-vos em verdadeiros mensageiros do Divino Consolador. Porque vós, os que não rodastes para um abismo, sempre estais culpando, estais julgando com ligeireza, condenais sem a menor piedade aos vossos Semelhantes e essa não é a minha Doutrina.

52) Se antes de julgar, fizésseis um estudo de vocês mesmos e dos vossos defeitos, asseguro-vos que o vosso juízo seria mais piedoso. Considerais maus aos que estão nos cárceres e tendes por desditados àqueles que se encontram nos hospitais. Afastai-vos deles, sem dar-vos conta de que são dignos de entrar no Reino do meu amor; não quereis pensar que eles também têm direito a receber os raios do Sol, que foi feito para dar vida e calor a todas as criaturas, sem exceção alguma.

53) Estes seres reclusos em lugares de expiação, muitos são espelhos nos quais a humanidade não se quer ver, porque sabe que a imagem que aquele espelho lhes devolve, será em muitas ocasiões o da acusação.

54) Mas Eu digo-vos: Benditos sejam aqueles dos meus labregos que saibam sentir no seu coração a pena dos que vivem privados da liberdade ou da saúde, e lhes visitem e lhes confortem, porque um dia voltarão a encontrar-se, seja nesta ou noutra vida, e então não sabeis se eles tenham mais saúde, maior liberdade e luz que aqueles que lhes levaram a mensagem de amor a um presídio ou a um hospital, e então lhes correspondam com a sua gratidão, estendendo a mão a quem noutra tempo soube estendê-la.

55) Aquele instante em que fizestes chegar a minha palavra ao seu coração, aquele momento em que passastes a vossa mão sobre a sua fronte e lhes fizestes pensar em Mim e sentir-me, jamais se apagará do seu espírito, como não se apagará da sua mente

nem da vossa face, nem da vossa voz de irmão, pelo que vos reconhecerão por toda a parte que vos encontrassem.

56) Aqui, escutando a minha palavra, olvidais-vos uns instantes das penas que afligem a todos os homens, e afastais da vossa mente as ideias de destruição, de guerra e de morte que ameaçam à humanidade.

57) Temeis a dor? Desprezai o pecado, e a dor nada poderá contra vocês. Sentireis outra dor, mas já não será a dor egoísta; não será a vossa; senão que começareis a padecer por amor aos demais.

58) O espírito, quando se eleva, sente pelos seus Semelhantes e enquanto mais se aproxima de Mim e mais me ama, maior é o seu amor para com os seus irmãos.

59) Estou ensinando-vos a caminhar pelo caminho que vos livre das angústias e sofrimentos que provocam os ódios e as ambições humanas, ensinamentos que por instantes julgais impraticáveis, mas depressa os abraçareis com fé, convencidos de que é o único caminho de salvação.

60) Todavia não compreendestes o sentido da minha palavra nem vos dais conta da vossa missão. É por isso que há quem sentindo deleite espiritual ao escutar-me, prefere alhear-se por temor a contrair compromissos com o seu Mestre e com os seus irmãos. E há outros que me dizem: “ Senhor, não é possível que possamos dar cumprimento aos teus ensinamentos e às tuas ordens, porque somos pequenos e estamos materializados; mas não nos priveis de escutar a tua palavra, é tão bela que apesar de ser impraticável, enche de gozo e de paz os nossos corações “.

61) Ah, pequenos, que não sabeis o que dizeis! Chamais impraticável o meu ensinamento, julgando-o de impossível realização, e não tomais conta que o estais escutando através de um ser humano impuro, pecador como todos vós, a quem não lhe foi impossível transmitir aos homens a mensagem de Deus.

62) Que maior impossível que este?

63) Amai ao vosso Pai, tende caridade dos vossos Semelhantes, apartai-vos de tudo o que seja nocivo à vossa vida humana ou ao vosso espírito. Isto ensina-vos a minha Doutrina. Aonde veem as dificuldades e os impossíveis?

64) Não, povo amado, não é impossível dar cumprimento à minha palavra, não é ela a difícil, mas a vossa emenda, regeneração e espiritualidade, porque careceis de sentimentos nobres e aspirações elevadas. Mas, como Eu sei que todas as vossas dúvidas, ignorâncias e indecisões, terão que desaparecer, seguir-vos-ei ensinando, porque para Mim não há impossíveis. Posso converter as pedras em pão de Vida Eterna e posso fazer brotar água cristalina das rochas.

65) Penetrai no fundo da minha palavra e já não tereis que andar buscando a verdade. Na essência desta Mensagem encontrareis a abundância de luz que necessita possuir o vosso espírito.

66) Analisai a minha palavra para que possais alimentar-vos com a sua essência; para que possais encontrar a minha presença e sentir a minha carícia divina. Ao analisar, procurai ir mais além da forma da palavra, procurai interpretar tudo o que acheis de

simbólico ou alegórico, buscando a simplificação e a espiritualidade nas vossas análises, observações e estudos; pensando sempre que amanhã tereis que participar desta Mensagem aos vossos irmãos, a quem dá-la-eis já analisada, para que mais depressa a compreendam.

67) Afastai com tempo todo o símbolo e toda a imagem material, mas conservai o sentido deles.

68) Compreendei o escasso valor que têm as formas, se as comparardes com a essência eterna do espiritual. Também procurai penetrar pouco a pouco nesta sabedoria, para que não vos pareça impossível a prática das minhas lições.

69) Reuni-vos, discípulos amados, que o tempo da vossa luta chegou e será curto para cada um de vós, se tendes em conta a brevidade da vossa vida na Terra.

70) Dai-vos pressa, tendes muito que fazer. Não penseis que vos falte algo para poder ser discípulos meus nesta Obra.

71) No Segundo Tempo Eu escolhi também aos meus apóstolos; não eram sábios, não eram luminosos em sabedoria humana; eram simples pescadores do mar, Eu converti-os em semeadores e em pescadores do espírito.

72) A vós também quero converter-vos em pescadores espirituais, para que leveis a minha Mensagem de amor a todos os corações perdidos no imenso mar de paixões e materialismo em que vive a humanidade, e dali, desse mar, podeis e salveis a todo aquele que em meu Nome seja chamado por vós.

73) Então a minha Mensagem de esperança chegará ao coração do fraticida, do assassino, do soberbo, do profano, do insensível à dor e à miséria dos demais, e em todos será cumprida a minha palavra.

74) Por agora, e enquanto vos preparais, orai pelas nações e pelos povos, orai por todos, porque a humanidade está pisando sobre cardos e espinhos, os mesmos que antes pus para que outros pisassem. São os homens os que prepararam o seu abismo e logo terão que clamar misericórdia, que jamais sentiram eles por um Semelhante.

75) Mas é preciso salvar, perdoar e redimir, porque em cada homem habita um espírito que haverá de chegar a Mim.

76) Sois as primícias de um povo que será o farol espiritual da humanidade. Um novo Israel que, uma vez libertado do seu cativeiro, levantar-se-á em prol do ideal mais elevado que existe no espírito, e que é o de chegar a habitar no seio de Deus, vosso Senhor.

77) Ainda estais distantes de poder alumiar com o vosso exemplo o caminho dos vossos irmãos; mas a minha voz ressoando na vossa Consciência anima-vos a prosseguir, a não desanimar, a perseverar na luta, porque só assim escreverá este povo a sua história no coração da humanidade.

78) As provas que diariamente veem apresentar-se na vossa vida, são a bigorna onde se está temperando o vosso espírito, onde se purificará a vossa virtude e se fortalecerá a vossa fé.

- 79) Sem provas não haverá méritos, sem méritos não poderá haver galardão.
- 80) Meditai nas provas que atravessou Israel no Primeiro Tempo, considerai a suas amarguras, as suas tribulações e necessidades e então compreenderéis, porque lhe foi concedido chegar à terra prometida, onde por muitos séculos aquele povo soube da paz, da sã alegria e da comunicação com o seu Senhor.
- 81) Não foi eterna a dita daquele povo na Terra que lhe foi outorgada como galardão para a sua fé e a sua perseverança, porque nada é eterno no mundo; mas digo-vos a vocês, na verdade, que a nova Terra Prometida, aquela que é o ideal de elevação do vosso espírito, essa sim será eterna, essa dar-vos-á albergue para sempre e far-vos-á sentir e conhecer a vida espiritual em toda a sua plenitude e elevação.
- 82) Eu bendigo cada uma destas casas onde vos reunis para orar e para receber o pão da minha palavra, igualmente bendigo aos vossos lares; na verdade vos digo, que não é mais qualquer destes recintos que um dos vossos lares.
- 83) Se aqui penetrais em recolhimento e em respeito, porque sabeis que o lugar está destinado a unir-vos em oração para formar o Templo espiritual, também vos digo, que o vosso lar é um segundo templo, porque se o espírito forma o seu santuário na oração, na Palavra divina, na meditação e na prática da Lei, o homem encontra um segundo culto no lar, onde recebe carinho, calor, exemplos, ensinamentos e conselhos. Mas não confundais o lar com a casa material, esta poderá desaparecer e ficar vós à intempérie, e no entanto o vosso lar não terá sido destruído enquanto exista entre vocês amor, respeito, obediência e todas aquelas virtudes que deve entesourar a família humana.
- 84) Tão pouco estes recintos podem constituir o verdadeiro Templo, já que se o levais no vosso espírito, tanto o podereis encontrar aqui como em vossa casa, na cidade como no campo, debaixo duma árvore, na montanha, na orla do mar ou no deserto.
- 85) O Templo do espírito está em todas as partes pelo que só precisará da vossa preparação para que o encontreis.
- 86) Por agora segui congregando-vos nestes recintos; enquanto tendes necessidade disso, fazei-o, que o meu amor, a minha caridade e as minhas complacências serão derramadas nas vossas reuniões, onde permitirei que a minha presença seja sentida; onde farei com que os espíritos renasçam para a luz e os doentes apalpem o prodígio da sua cura escutando a minha palavra.
- 87) O meu Arcano está prestes sempre a derramar em vocês aquilo que pedis, aquilo que necessitais, no entanto, nem tudo deve fazê-lo o vosso Pai, estais vivendo num tempo no qual o meu amor de Mestre deve encontrar eco no coração dos discípulos, para que o milagre se realize.
- 88) Sede incansáveis repassando a minha palavra; ela, como um cinzel invisível, encarregar-se-á de polir as asperezas do vosso caráter até deixar-vos preparados para tratar dos problemas mais delicados dos vossos irmãos. Neles encontrareis penas, expiações e restituições, cujas causas podem ser mui diversas. Algumas não terão uma origem muito difícil de compreender, pelo contrário, haverá outras que somente com a intuição, com a revelação e com a vidência podereis descobrir, para livrar dum pesado

fardo aos vossos irmãos. Estes dons só farão esses prodígios quando o que os ponha em prática se tenha inspirado na caridade para com os seus Semelhantes.

Lição 150:

1) Vindes em busca do Espírito Consolador, porque não encontrastes alívio nas vossas tribulações. Acudistes às portas dos médicos e advogados, ao coração dos seres que vos amam, e não lograstes recuperar a paz, e convencestes-vos de que o bálsamo ou a luz que vindes buscando, só podereis encontrá-la na fonte donde procede todo o bem. Todos buscais o caminho verdadeiro, necessitais do sustento espiritual, a palavra de alento e de esperança que venha para reanimar-vos, e entretanto chegueis a lograr o que viestes buscando, fazeis-me presente às vossas inquietudes, o vosso temor ao juízo divino e o anseio de encontrar-vos em paz com a vossa Consciência.

2) Estais na minha presença, apesar de que vos sentis longe de Mim. Não estais sós na vossa dor, Eu acompanho-vos, e se vos chamais incompreendidos, digo-vos que Eu, o Pai, conheço tudo o que se passa no vosso interior e que dar-vos-ei a solução que buscais, a paz que vos faz falta e a ajuda para que alcanceis a vossa elevação.

3) Quando chegastes pela primeira vez para escutar a minha palavra, saboreastes-lha e encontrastes-lha pura na sua essência; reconhecestes que Eu vo-la enviava, só duvidastes pela forma de comunicar-me com o homem. Mas se a estudardes, reconheceréis que não me equivoquei, e que o homem por ser meu filho, está capacitado para servir como instrumento meu para levar a cabo os meus desígnios em serviço dos seus irmãos.

4) Estou chamando aos homens, às mulheres e às crianças, para fazer deles os meus discípulos e enquanto uns creem, outros duvidam e desconfiam, isso deve-se a que é tanto o que foram enganados, que hoje que falo à humanidade tomando como intérpretes dos meus ensinamentos os entendimentos de homens rudes, simples e humildes, a minha manifestação parece-lhe estranha. Recordai que a minha palavra é invariável na sua verdade, e que o que vos disse no Primeiro Tempo, ratifiquei-o no Segundo e confirmei-o no Terceiro.

5) Todos os que desta maneira ouvís a minha palavra, fostes preparados para sentir e compreender esta manifestação do meu Espírito, e só esperáveis o momento em que vos chamasse, para testemunhar estas manifestações. Eu não surpreendi ninguém, desde antes de vir encarnar-vos disse-vos, que estaríeis presentes nestes atos e que pertenceis ao número de seres escolhidos para levar a Boa-Nova ao mundo.

6) As crianças deste tempo fazem-me ver o seu caminho azarento, dizem-me que o ambiente em que respiram não é o mais propício à espiritualidade e pedem-me a luz para os seus pais e mestres; neles desde pequenos, entabulou-se uma luta entre o espírito e a matéria, na qual algumas vezes vence o bem e a razão, e outras sobrepõe-se a carne.

7) Não me digais que sois débeis, se levais a Luz do meu Espírito, se Eu vos dotei de virtude e energia para que possais cumprir com os vossos deveres, esforçai-vos e usai da vossa potestade.

8) Desci a todos os meus filhos em busca do seu espírito, porque pertence-me, mas nem todos querem seguir-me, a maior parte pede-me mais um tempo e diz-me que por agora não pode vir Comigo, e Eu dei a cada espírito o tempo necessário para o seu cumprimento.

9) É certo que sofrestes muito neste tempo e que ansiais viver uma vida melhor e digo-vos: “ Lavrai a vossa paz e já seja neste mundo ou no Vale espiritual, encontrareis o descanso “. Esta Terra que habitais é lugar de expiação, de luta, de aperfeiçoamento.

10) Se quereis recordar a vida de Jesus no Segundo Tempo, encontrá-la-eis semeada de sofrimentos, desprovida de comodidades e alegrias. Ele é o exemplo, o modelo que está diante do vosso espírito para que o imiteis. Mas todo o que vier a Mim encontrará o alívio, porque sou a Nascente inesgotável que se derrama em torrentes, dali tomai para que regueis as vossas parcelas. As terras estão preparadas para que os homens se apressem a cultivá-las; os campos esperam-lhes antes de que se cubram de joio ou de ervas nocivas, ide e cultivai-as, e quando vejam que o trigo amadureceu, ceifai-o junto com a erva e mais tarde separai um da outra; por isso sempre vos estou dizendo: “ Velai e orai “, porque se vos descuidardes, a má erva fará maiores progressos que a semente, e o seu fruto será o que abunde no dia que colherdes, fazei com que os vossos campos se doirem para que façais penetrar o vosso trigo nos meus celeiros e a colheita seja abundante.

11) A humanidade está faminta da minha palavra, da minha verdade; os homens reclamam e anseiam que a luz chegue ao seu entendimento, clamam justiça e esperam consolo. Este é um tempo decisivo; na verdade vos digo, que muitas ideias, teorias e até dogmas que como verdades se tiveram por séculos, cairão por terra e serão abandonados por falsos; o fanatismo e a idolatria serão combatidos e exterminados pelos que mais envolvidos e apegados a eles se encontravam. Os ensinamentos de Deus serão entendidos, a sua luz, o seu conteúdo e essência serão compreendidos e sentidos.

12) Os homens de ciência, depois dum tempo de provas no qual sofrerão confusões muito grandes, quando no seu espírito se faça luz e escutem a voz da sua Consciência, descobrirão o que nunca tinham sonhado.

13) Novamente vos digo: “ Velai “, porque no tempo das lutas de credos e doutrinas, de religiões e ciências, acreditarão muitos homens que o saber que lhes deram os livros, será a arma com a qual possam vencer aos meus novos discípulos, sabendo que vocês não levam livros. Quando Jesus pregou às multidões, não lhes falou de ensinamentos aprendidos nos livros; no entanto, deu cátedra de sabedoria, provas disso deu-as na sua infância, apresentando-se no seio dos doutores da Lei, para confundi-los e fazê-los emudecer com as suas perguntas e deixá-los assombrados com as suas respostas. O saber de Jesus procedia do Espírito Divino, o qual tudo se lho revelava.

14) Se qualquer de vós limpasse o seu entendimento, despojasse o seu coração de maus sentimentos e baixas paixões, e elevasse o seu espírito ao Pai para entregar-se a Ele no amor e serviço aos seus Semelhantes, ficaria convertido numa fonte limpa que encheria com a minha inspiração; seria aquele homem, como um copo limpo na minha mesa, o qual encheria com o vinho da vida, para que nele mitigassem a sua sede os que perecem; o que assim se prepare, convencerá a quem lhe fale, consolará com a sua palavra fará

calar ao vaidoso, realizará obras surpreendentes, dessas que o mundo chama milagres e que não são mais que manifestações naturais do amor e da fé dum espírito elevado.

15) Quando vos perguntem: “ Porque é que sendo Deus tão grande se valeu dum insignificante ser humano para manifestar a sua sabedoria? “ Contestareis: “ O amor de Deus pelos seus filhos não tem limites, por isso se serviu deles para realizar este prodígio “.

16) Sendo poderoso, eterno, infinito e por sua vez Pai de todo o criado, posso valer-me e servir-me de todas as minhas criaturas para os meus fins divinos. No meu amor de Pai, não venho para fixar-me na vossa pequenez, no vosso pecado, busco-vos pela vossa humildade. Se considerais mui pequena a vossa forma humana para que Deus se ocupe de vocês, quem vos deu essa forma, senão Eu? Além disso ao fazer-me homem, não fui semelhante a vocês?

17) O eco da voz que chega aos vossos ouvidos, é o da matéria que como porta-voz me interpreta nos momentos da minha manifestação; a palavra que à vossa mente e ao vosso coração chega, é humana, mas a essência dessa palavra é divina e por isso ilumina e conforta ao espírito.

18) Se tivesse vindo em forma humana para repetir a minha lição do Segundo Tempo, estacionaria ao vosso espírito e a humanidade não me teria reconhecido; mas Eu, o Mestre de toda a perfeição, levo-vos passo-a-passo, sempre até ao alto da montanha, ensinando-vos cada vez novas lições.

19) Aos olhos humanos é invisível Deus e ainda o meu próprio Espírito porque não tem forma nem limites, por isso muitos ao ver-vos elevados em oração, escutando-me, duvidam disso porque não sabem que o divino e o espiritual, aparentemente invisível aos olhos humanos, é sentido pelo espírito e ainda pelo coração.

20) O que crê verdadeiramente em Mim, conhece a minha voz por toda a parte que Eu lhe fale. Sou como um pastor ao qual seguem as suas ovelhas e ao qual sempre reconhecem pela sua voz. Por isso neste tempo em que me encontro falando-vos pelo entendimento humano, reconhecestes a minha voz. Não vos detivestes para julgar as deficiências do porta-voz, nem tomastes em conta os erros que a sua rudeza lhe fazem cometer, compreendestes que sou Eu quem vos fala. Ao ouvir a minha voz, nesse instante reconheceis-lha para dizer: “ É Ele “.

21) Sempre foram os humildes e os pobres os que descobrem a minha presença, porque os seus entendimentos não estão ocupados com teorias humanas que os afastem do claro discernimento.

22) No Segundo Tempo também aconteceu que tendo sido anunciada a vinda do Messias, quando Ele chegou, quem o sentiram foram os simples de coração, os de espírito humilde e entendimento limpo.

23) Os teólogos, tinham nas suas mãos o livro dos profetas e diariamente repetiam as palavras que anunciavam os sinais, o tempo e a forma da vinda do Messias, no entanto, viram-me e não me reconheceram, escutaram-me e negaram que Eu fosse o Salvador Prometido, viram as minhas obras e a única coisa que souberam fazer foi escandalizar-se, quando na verdade, todas elas tinham sido profetizadas.

24) Quando chegou o dia em que as turbas, incitadas por aqueles que se sentiam intranquilos com a presença de Jesus, feriram-lhe e açoitaram, e viram-lhe sangrar como um simples mortal debaixo do efeito dos açoites, mais tarde, agonizar e morrer como qualquer humano; os fariseus, os príncipes e os sacerdotes, exclamaram satisfeitos: “ Eis aí ao que se nomeia Filho de Deus, ao que se acreditou Rei e se fez passar pelo Messias “.

25) Foi por eles, mais que por outros, pelos quais Jesus pediu ao seu Pai que perdoasse àqueles que, conhecendo as Escrituras o estavam negando, e ante as multidões estavam-no mostrando como a um impostor. Eles eram os que, dizendo ser doutores da Lei, na realidade, ao julgar a Jesus, não sabiam o que faziam, enquanto que ali, entre as turbas, havia corações destroçados pela dor, ante a injustiça que estavam presenciando e rostos afogados pelo pranto, ante o sacrifício do Justo. Eram os homens e as mulheres de coração simples e de espírito humilde e elevado, que sabiam Quem era o que tinha estado no mundo com os homens e compreendiam o que estes perdiam ao partir o Mestre.

26) Povo: Também neste tempo será julgada mal a forma de comunicação debaixo da qual tivestes a minha palavra, e também a Doutrina e as revelações que vos fiz, serão negadas por quem dizem conhecer a forma em que deverá ser o meu retorno. Eles não analisarão a minha palavra, não buscarão a sua essência, nem tomarão em conta os prodígios e os sinais que vos dei da minha vinda e da minha verdade, mas tomarão como razão para negar-me, as obras imperfeitas que encontrem neste povo, as suas profanações e desobediências. Então levantar-se-ão dizendo: “ Esse que vos disse que chegado ano de 1950 deixaria de comunicar-se convoco, é o espírito de Cristo? Porventura pode dizer hoje que terminará esta manifestação e amanhã proclamar o contrário? “ Porque desde agora vos digo, que muitos sustentarão que seguir-me-ei comunicando na mesma forma, quando o ano de 1950 tenha passado. Oh, povo amado, quereis ser a causa de que amanhã o mundo vos ridicularize assim e negue quanto vos falei?

27) Vede como vos preparo para que quando se aproxime o momento da minha partida não deixeis que as trevas penetrem no vosso coração; mas Eu digo-vos, que os que verdadeiramente tenham sentido e entendido a minha palavra, afastar-se-ão dos caminhos de confusão, para buscar-me na solidão, de espírito a Espírito. Estes escutarão no seu coração a voz inolvidável e conhecida do seu Mestre, que lhes diz: “ Bem-aventurados vós os que chorais ao contemplar a profanação da minha Obra, porque sabeis que essa foi a causa de que muitos não a conheçam e de que outros trocem dela e a neguem.

28) Orai e velai, discípulos, para que sigais reconhecendo a minha voz entre todas as enganosas que o mundo vos proporciona e assim ver-vos-eis conduzidos com amor e cuidado até ao fim do caminho, onde o meu seio de Pai se abre como um redil de magnitude infinita para guardar para sempre aos que criou com amor e enviou para que os seus méritos na Terra lhes fizessem merecedores da morada perfeita.

29) Quando vos digo que é Cristo quem vos fala, não falta quem julgue de blasfemos a estes que transmitem a minha palavra; mas não é estranha esta maneira de julgar e de analisar, dado que a sua insensibilidade para o espiritual lhes impede sentir-me através da essência da minha Doutrina.

30) Certa vez, diante dos fariseus, disse: “ O Pai e Eu somos Um “ e também me chamaram blasfemo e percorreram às Escrituras, tratando de demonstrar que era falso tudo o que Eu dizia.

31) Hoje digo-vos, que quem não abra os olhos do seu espírito, não poderá ver a luz divina; porque ninguém foi tão provado com o foi Jesus.

32) Os homens interrogavam-me, estendiam-me laços, buscavam confundir-me com perguntas tendenciosas, encrespavam-me para provar a minha prudência, e não encontrando a maneira de perder-me apesar dos seus esforços, acusaram-me, caluniaram-me e julgaram-me, para ver como se comportava nesse caso o que se dizia, Filho de Deus. Mas não conformes com tudo isso, quiseram também ver se o meu corpo sangrava e se estava formado de carne e osso, e quando no caminho tropeçava Jesus e sangrava, afinavam o seu ódio esperando ouvir as minhas queixas.

33) Quando disse que o Pai e Eu éramos Um, falou o Espírito; mas quando o corpo sangrou, foi a parte humana a qual emitiu a queixa, porque era carne viva.

34) O mundo pediu que lhe mostrasse a minha verdade e a verdade mostrei-lhe; mas vendo, não viu. A minha palavra e as minhas obras foram bastantes para provar o poder divino de Quem lhas havia feito; no entanto, não se me atribuiu esse poder, mas a minha morte enquanto homem, não foi o final daquelas provas. Fui em Espírito diante dos meus discípulos e ainda entre eles houve um que me pusesse à prova e que não acreditasse na ressurreição do seu Senhor, mas até que se convenceu afundando os seus dedos na ferida do meu costado.

35) Depois, quando a semente da palavra de Jesus se estendia de comarca em comarca e de nação em nação, os incrédulos, os cétricos, os materialistas, surgiam a cada passo, para seguir submetendo aos seus raciocínios a minha Doutrina, as minhas palavras e as minhas obras. Mas os homens não se concretizaram a julgar a minha verdade apenas através das minhas obras e da minha Doutrina, mas entregaram-se a esquadrihar a minha natureza humana, a minha formação, o meu nascimento, a minha infância e quantos passos dei na Terra. Mas, tão pouco escapou a esse escrutínio Maria, a mulher santa e pura eleita por Deus para dar ao mundo o Fruto da Vida. Também Ela soube do escárnio, dos juízos e das provas dos homens; não lhes bastou que desde os tempos passados o profeta Isaías a tivesse anunciado como Virginal e Pura. E ainda este é o tempo no qual os homens, através das religiões e seitas, discutem e deliberem sobre Ela.

36) Digo-vos, que enquanto a humanidade não se despoje do seu materialismo, ao julgar a verdade, não poderá vê-la de frente.

37) Eu perdoo a uns e outros, mas aconselho-vos que não sigais tomando as minhas palavras para confundir-vos uns aos outros, para ferir-vos ou dar-vos morte, porque o vosso juízo terá que ser grande.

38) Se abandonardes as vossas discussões e chegardes a aborrecer-vos uns aos outros por causa das vossas diferenças, quando vão unir-vos na verdade que é uma só?

39) Não temais de Mim, temei de vocês, diz-vos o Mestre. Julguei desde a cruz aos que me sacrificaram? Teve censuras ou queixas Maria naquela hora infinitamente dolorosa? Não, povo.

40) Tão pouco agora vos estou julgando. Decerto vos digo, que cada qual forma o seu próprio juízo e dita a sua sentença; Eu quero livrar-vos da dor, da expiação, do cálice amargo, e para isso convido-vos para que principieis a Amar-vos uns aos outros, porque esse é o caminho que poderá levar-vos à luz, à paz, e à verdade.

41) Se ainda pensais que os vossos sofrimentos se devem aos vossos primeiros pais, estareis cometendo nos vossos juízos uma falta de compreensão com o vosso Deus.

42) Numa parábola divina, inspirei aos primeiros homens para que começassem a ter conhecimento do seu destino, mas foi mal-interpretado o sentido das minhas revelações. Quando se vos falou da Árvore da Vida, da ciência e do bem e do mal, da qual comeu o homem, só se vos quis dar a entender que, quando o homem chegou a ter conhecimento suficiente para distinguir entre o justo e o injusto e começou a ser responsável dos seus atos, desde esse então começou a recolher o fruto das suas obras.

43) Muitos foram os homens que aceitaram que todas as lágrimas deste mundo foram causadas por um pecado dos primeiros povoadores e na sua torpeza para analisar a parábola, chegaram a dizer que Cristo veio para lavar com o seu sangue toda a mancha. Se tal afirmação fosse certa, porque é que apesar de que aquele sacrifício já foi consumado, os homens seguem pecando e também sofrendo?

44) Jesus veio à Terra para ensinar aos homens o caminho de perfeição que ensinou com a sua vida, com os seus feitos e com as suas palavras.

45) Sabeis que Deus disse aos homens: “ Crescei e multiplicai-vos e enchei a Terra “, essa foi a primitiva Lei que se vos deu, oh, povo. Mais tarde, o Pai não pedirá aos homens que apenas se multipliquem e que a espécie siga crescendo, mas que os seus sentimentos sejam cada vez mais elevados e que o seu espírito empreenda um franco desenvolvimento e progresso. Mas se a primeira Lei foi a propagação da raça humana, como concebeis que o mesmo Pai vos aplicasse uma sanção por obedecer e cumprir com um mandato seu? É possível, povo, que no vosso Deus exista uma contradição semelhante?

46) Vede que interpretação tão material deram os homens a uma parábola em que apenas se vos fala do despertar do espírito no homem; portanto analisai o meu ensinamento e não digais mais que estais pagando a dívida que pela sua desobediência contraíram os primeiros povoadores para Comigo. Tende uma ideia mais elevada da justiça divina.

47) Eu disse-vos que até a última mancha será apagada do coração do homem, mas também vos digo, que cada qual deverá lavar as suas próprias manchas. Recordai que vos disse: “ Com a vara que medireis sereis medidos “ e “ o que se semeia colhe-se “.

48) Este é o tempo no qual podeis compreender-me quando vos digo: “ Crescei e multiplicai-vos “, que isto deve ser feito também espiritualmente e que deveis encher o Universo com as vossas boas obras e com pensamentos elevados.

49) Eu dou as boas-vindas a todos os que querem aproximar-se de Mim, a todos os que buscam a perfeição.

50) Repousai das vossas fadigas terrestres, filhos meus, penetrai no vosso interior, onde está o Templo, e meditai na minha palavra.

51) Tenho-vos destinados para que estendais pela Terra o bem, que é a verdadeira espiritualidade.

52) Sentis-vos incapazes e pequenos? Julgais-vos impuros para poder levar sobre o vosso espírito uma missão desta natureza? É que não conheceis a minha sabedoria e a minha misericórdia. É que não observais com pureza os exemplos que a cada passo vos dou através da Natureza.

53) Não veem como os raios, iluminando tudo, chegam até ao mais infeto charco, volatizando-o, elevando-o aos espaços, purificando-o e convertendo-o finalmente na nuvem que haverá de passar sobre os campos, fecundando-os?

54) Às vezes dizeis-me: “ Mestre, como pusestes os teus olhos na humanidade deste tempo, quando já não há patriarcas, nem justos, nem homens que podem ser apóstolos teus, se Tu vêes que vivemos num mundo de joio e de pecado? “ Ao qual Eu vos respondo: O meu poder faz brotar lírios de entre a mesma lama donde ninguém poderia imaginar que surgisse uma flor de tão maravilhosa pureza.

55) Deixai que o sol da minha palavra penetre no vosso ser, para que vos purifique e vos eleve, e depressa vos levanteis fecundando o coração dos vossos irmãos.

56) Deixai que no meio desta vida de pecado e corrupção que vive a humanidade, brote a limpidez das vossas obras e a pureza das vossas orações, e decerto vos digo, que o vosso espírito não terá então nada que invejar dos lírios.

57) Falarei debaixo desta forma durante um breve tempo, tempo que aproveitareis como aproveitam as plantas dos campos na estação propícia para crescer, florescer e frutificar.

58) Em verdade, em verdade vos digo, que há mais amor nos pecadores arrependidos, que naqueles que se tiveram sempre por bons. Assim, Eu seguirei falando e os pecadores seguir-se-ão arrependendo das suas faltas e aumentando o número dos convertidos.

59) O coração do pecador é mais sensível ao toque de amor da minha palavra, e é que há muitos homens que pecaram porque na sua vida lhes faltou amor. Eles quando escutaram a minha voz de Pai, chamando-lhes, curando-lhes as suas feridas, compreendendo-os como ninguém na Terra os compreendeu, depressa sentiram o divino toque nas fibras mais sensíveis e experimentaram a perseverança do seu Mestre ante eles.

60) Assim vão pelo mundo muitos homens que buscam uma frase ou uma luz redentora, um consolo para a sua pena. Buscam alguém que os desculpe, que não lhes assinala as suas faltas, que lhes fale duma vida melhor, mas não o encontram no mundo e então fecham-se em si mesmos, voltam-se herméticos e para ninguém lhes voltam a confiar os seus segredos.

61) Esses corações só os abre a chave do amor, a qual Eu possuo, e que precisamente venho para confiar a todo aquele que abra o seu coração e me diga: “ Mestre, quero seguir-te “.

62) Do fundo do coração da multidão surge esta pergunta: “ Eras Tu o Messias? “Eu só vos digo: “ Ouvi a minha palavra, penetrai no seu sentido e buscai a sua essência “.

63) Eu falo a verdade, ensino o caminho, revelo a reencarnação que é Lei para que se aperfeiçoe o espírito e chegue à meta do seu destino. Duvidais-lho? Decerto vos digo, que a verdade em nada se altera com as vossas dúvidas; ela segue sendo a mesma.

64) Eu digo-vos, que nunca negueis pelo só facto de que não compreendais. Pensai que se só fosse verdade o que a vossa pobre mente compreende, não existiria nada.

65) Há quem me diz: “ Mestre, se tudo o sabes, ainda antes de que as criaturas sejam, Tu conheces-lhas, sabias que naquele tempo Judas ia entregar-te? “ Ah, entendimentos rudes que chegais ainda nestes tempos a formular semelhantes perguntas! Eu que tudo o sei, por isso o escolhi, porque sabia que aquele homem não podia obrar de outra maneira, e era indispensável que me servisse de cada uma das suas imperfeições dos meus discípulos para entregar uma lição.

66) O discípulo aquele que traiçou ao seu Mestre é um símbolo, um livro aberto que existe em cada Consciência humana, para que soubésseis entender o seu significado e escutar os seus ensinamentos.

67) Sabei que em cada homem habita um “ Judas “. Sim, discípulos, porque no vosso caso a matéria é o “ Judas “ do espírito; a matéria é a que se opõe para que brilhe a luz da espiritualidade, a qual espregueia ao espírito para fazê-lo cair no materialismo, em baixas paixões.

68) Mas não porque seja a vossa matéria a que vos ordena ao abismo, vão condená-la, não, porque necessitais dela para o vosso adiantamento e vencê-la-eis com a vossa espiritualidade, como eu venci a Judas com amor.

69) Eu vejo que duvidais do poder do amor, que duvidais da força da fé; que duvidais da comunicação do meu Espírito através do entendimento humano; que duvidais até dos vossos dons ou potências que ainda não desenvolveis. Que podeis fazer com tanta dúvida? Que prodígios podeis apalpar? Nenhum.

70) Sois tão obstinados no vosso ceticismo e estais tão fortes na vossa dúvida, que não permitis que a luz espiritual chegue com os seus brilhos ao fundo do vosso entendimento. Mas quando chegueis a espiritualizar-vos, quando chegueis a viver a vida de acordo com os meus ensinamentos e conforme a minha vontade, vereis surgir do vosso ser os poderes que negastes e os dons que jamais acreditastes possuir.

71) Então quando fordes espirituais e tenhais pureza e mansidão no vosso coração, vereis como todos os elementos da Natureza vos serão amáveis e obedientes, porque a vossa espiritualidade fez-vos entrar em harmonia com eles.

72) Quando tenhais espiritualidade, não voltareis a dizer: “ Pai, dai-me sustento, dai-me riqueza material “. Muito menos caireis no erro de dizer-me: “ Pai, se me concedes o que Eu te peço, dar-te-ei do que tenho, o que me peças “.

73) Não acreditais, discípulos, que esta forma de pedir equivale a tentar ao vosso Pai? Por acaso acreditais que Eu possa dar-vos mais e melhor quanto vós me dais? E, que seria de vocês se quando me dizeis que vos peça daquilo que tendes, o que Eu queira, em troca de conceder-vos o que solicitais, vos retivesse o que mais amais no mundo? Resistiríeis a qualquer prova?

74) Não, discípulos, já é tempo que deixeis que seja a vossa Consciência a que guie todos os vossos atos e pensamentos.

75) Deixai que a vossa fé fale e o Céu contestar-vos-á.

76) O Espírito Divino encontrava-se pleno de amor, apesar de existir só Ele.

77) Nada tinha sido criado, nada havia em torno ao Ser divino e no entanto, amava e sentia-se Pai.

78) A quem amava? De quem se sentia Pai? De todos os seres e de todas as criaturas que haveriam de brotar d'Ele e cuja força estava latente no seu Espírito. Naquele Espírito estavam todas as ciências, todos os elementos, todas as naturezas, todos os princípios. Ele era a eternidade e o tempo. N'Ele estavam o passado, o presente e o futuro, ainda antes de surgir a vida, os mundos e os seres.

79) Aquela inspiração divina fez-se realidade debaixo da força infinita do Amor divino, e começou a vida.

80) O Universo encheu-se de seres, e em todos manifestou-se o amor, o poder e a sabedoria do Pai.

81) Como um manancial inesgotável de vida foi o meu Seio, desde aquele instante em que dispus que os átomos se unissem para formar corpos e integrar seres.

82) Primeiro existiu a vida espiritual; primeiro foram os espíritos e depois a natureza material.

83) Como estava disposto que muitas criaturas espirituais haveriam de tomar forma corpórea para habitar nos mundos materiais, tudo foi previamente preparado, a fim de que os filhos do Senhor encontrassem tudo disposto.

84) Semeou de bênçãos o caminho que haveriam de percorrer os seus filhos; inundou de vida o Universo e encheu de belezas a senda do homem, no qual depositou um vislumbre divino: A Consciência e o espírito; formando-o assim de amor, de inteligência, de força, de vontade e de Consciência, mas a todo o existente envolveu-o na sua força e assinalou-lhe o seu destino.

85) O Pai ficava aí, como o princípio de todo o existente, e logo de oferecer ao Universo para o caminho da evolução e do aperfeiçoamento, ficava-se à espera do retorno de todos os seus filhos, para que n'Ele encontrassem também o seu final que seria a perfeição do espírito e a eternidade.

86) Esse caminho traçado a cada elemento, a cada criatura e a cada espécie, era a Lei que o Criador escrevia inapagável nos seus filhos.

87) Desde então tudo vibra para o fim para o qual foi criado; desde então tudo caminha para a perfeição, girando sem cessar em torno a um manto, a um princípio e a uma Lei.

88) O Pai, à semelhança do semeador, tomou os elementos de vida que n'Ele tinha, como se fossem terra e ali depositou a semente de vida que procede do seu amor, para esperar o dia de recolher um fruto tão perfeito como foi a semente e como foi a inspiração.

89) Os homens de ciência destes tempos, abismam-se ao descobrir que o seu mundo tem mais tempo de vida do que ontem o supuseram os primeiros cientistas e quando creem que a Terra é uma estrela em decadência, próxima a apagar-se, Eu digo-lhes, que viveu tao pouco todavia, que ainda lhe falta muito para chegar ao grau de poder dar albergue às gerações da graça e da espiritualidade.

Lição 151:

1) De muitas fontes bebestes, com esperança de ver acalmada a vossa sede de amor neste tempo encontrais-vos mais sedentos que nunca. Que fizestes da água da vida que desde aquele tempo vos dei?

2) Eu tinha dito à mulher de Samaria: “ O que bebesse desta água que Eu dou, não voltará a ter sede “. Hoje vos digo: Se daquela água viva tivesse bebido a humanidade, não levaria em si tanta miséria.

3) A humanidade não perseverou no meu ensinamento e preferiu tomar o meu Nome para criar religiões segundo a sua interpretação e conveniência. Eu aboli tradições e ensinei-lhe a Doutrina do Amor, e hoje vindes a Mim, para apresentar-me ritos vãos e cerimónias que em nada beneficiam ao espírito. Se não existe espiritualidade nas vossas obras, não pode haver verdade e o que não tem verdade não chega a Mim.

4) Quando aquela mulher samaritana sentiu que a luz dos meus olhos penetrava no fundo do seu coração, disse-me: “ Senhor, vocês os Judeus, dizeis que Jerusalém é o lugar no qual há que adorar ao nosso Deus “. Então disse-lhe: “ Mulher, na verdade digo-te, que se aproxima o instante em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis ao Pai como o fazeis agora. Aproxima-se o tempo em que se lhe adore em espírito e em verdade, porque Deus é Espírito “.

5) Esta é a minha Doutrina de todos os tempos. Vede que tendo a verdade diante dos vossos olhos, não quisestes ver. Como podereis vivê-la se não a conheceis?

6) É por isso que chegastes sedentos ante a minha presença; mas quando escutastes esta palavra, o vosso coração sentiu a frescura da água da vida e já não quisestes alhear-vos da fonte.

7) Dissestes-me: “ Senhor, não anunciastes que esta palavra que hoje nos dais através destes porta-vozes, terá o seu limite, que devemos fazer para que a sede não volte a surpreender-nos? “Digo-vos: “ Vim para ensinar-vos a orar, para revelar-vos os dons que possuíis e que ignoráveis, por meio dos quais podereis praticar a minha Lei e imitar-me “. O que tem espiritualidade na sua vida, esse não pode sentir sede, fadiga, fome, nem miséria. Além disso digo-vos: “ Eu estarei mais perto de vocês depois de 1950, pela vossa espiritualidade “.

8) Então perguntais-me: “ Como se logra a espiritualidade? “ E Eu digo-vos: Alcançá-la-eis orando de espírito para Espírito, procurando ser justos em todos os vossos atos, praticando a caridade com os vossos irmãos. Quando assim se vive, o espírito liberta-se

e guia os passos do homem, iluminado pela luz da Consciência; deixa de sentir-se só na Terra porque compreende que a presença do Senhor e a do Mundo Espiritual o acompanham. A cada passo que dá pela vida, descobre uma nova luz e obtém por si mesmo um novo conhecimento. Deixa de sentir-se pária ou miserável, recreando-se com as maravilhas criadas por Mim, as quais agora descobre pelo dom da inspiração e da revelação.

9) Também vos digo neste tempo, que o que tomar da água que Eu dou, que é a minha palavra, jamais voltará a ter sede. Como também vos digo, que não busqueis determinado sítio para orar já que em todos podereis achar-me.

10) Previno-vos de tudo o que pode provocar desalento na vossa vida para que nem por um instante vos desanimeis na vossa jornada. Anunciei-vos que chegará o tempo em que todas as religiões tratarão de esquadrihar esta Doutrina e que ao interessar-se por ela julgá-la-ão através dos vossos atos, palavras e testemunhos.

11) Já sabeis que vão ser discutidos e combatidos, que esgrimirão tantos argumentos contra a fé que abraçais que muitos timidamente se ocultarão, outros desmoralizar-se-ão e os demais, confundindo-se, afastar-se-ão do bom caminho.

12) Não olvideis que tudo isto já vo-lo anunciei, mas também devo recordar-vos que aqueles que perseverem, apesar de todos os obstáculos e orem em silêncio sem que a sua fé e a sua esperança fraquejem, esses serão como a semente da parábola, a qual salvou do furacão, e que chegado o tempo assinalado começou a germinar, a crescer e logo a multiplicar-se até cobrir as terras, porque soube esperar que os ventos amainassem para poder viver e reproduzir-se.

13) Não quisésseis ser vocês a semente desta parábola, para ter amanhã a glória de ser chamados pelo vosso Pai, os filhos da fé, como chamei a Noé? Não temais, que o furacão não se levantará apenas contra vós. Assim como veem que os povos e as potências da Terra se armam para a luta, assim também as distintas religiões se aprestam para dar a batalha.

14) É preciso que por um instante se fechem os Céus para todos, e que só se voltem a abrir até que um só clamor seja o que se eleve da Terra, reconhecendo que é um só o Pai de todos os seres.

15) Quero que desde agora compreendais qual vai ser a missão que vão desempenhar no seio dessa contenda, missão que não só compreende o espiritual, como também corresponde ao material.

16) A minha justiça tocou esta nação, para dar-lhe potestade contra a guerra, a injustiça e a falsidade. Os seus moradores foram ungidos nos seus corações e espíritos, para que se afaste deles a guerra. Foram preparados e purificados para que tenham paciência e não se amedrontem pelos sofrimentos, quando no mundo grasse a desolação e se escutem os lamentos dos moradores das nações. Deste povo elevar-se-á então a oração, depurar-se-á o culto até Mim, as obras de caridade que à sua passagem façam multiplicar-se-ão, porque esse será o tempo anunciado no qual todas as terras estarão propícias par receber esta semente de amor.

17) Antecipai-vos para a luta com a vossa preparação, desenvolvei os vossos dons, dai brilho às vossas armas, não tornem a fugir às provas porque elas dão valor e fortaleza ao vosso espírito.

18) Ide limpando o vosso coração a fim de que chegueis a essa luta limpos e preparados, então nada tereis que temer. As forças espirituais e os elementos da Natureza estarão de parte de todos aqueles que se levantem como soldados da minha Causa de amor, de paz e de justiça.

19) Nesta Era venho para buscar os corações da humanidade para ensinar-lhes o caminho.

20) Vós, que ainda tendes tradições, recordais a minha presença entre vocês no Segundo Tempo: Recordais-vos da entrada de Jesus em Jerusalém, rememoraís com amor aquele tempo e meditaís sobre o significado de algumas daquelas passagens. E digo-vos: “ Não faço hoje a minha entrada na cidade bendita, mas no coração de todos os meus filhos de boa vontade “. Se quereis receber-me como hóspede, preparai-vos e estarei convosco. Eu amei-vos sempre da mesma maneira; o meu Espírito é imutável. Os que me amais e ansiosos quereis seguir-me, contemplaís diante de vós a escada que conduz ao Pai. O meu caminho é conhecido de todos, o vosso espírito sabe que para chegar a Mim, é preciso cumprir com todos os preceitos da Lei.

21) Quero que sejais limpos de espírito. Estou disposto a derramar-me em todo aquele que se prepare.

22) Os espíritos justos que habitam Comigo, ao contemplar a minha Obra do Terceiro Tempo, lamentam a incompreensão do coração humano. Todavia há aqueles que duvidam e põem condições para cumprir, mas Eu seguirei na minha luta, por amor a vocês, chamando aos corações como o néscio peregrino, em busca de amor e caridade.

23) O caminho é de sacrifício, mas conduz ao cume da montanha; vinde Comigo e caminhemos juntos. Ouvi o Verbo que vos fala neste tempo, está pleno de simplicidade, mas ele tocará as fibras sensíveis do coração dos que morreram para a vida da graça, e ressuscitá-los-á.

24) No Segundo Tempo, doze discípulos estiveram Comigo na última ceia; agora convido a toda a humanidade para tomar o pão do espírito. Ofereço-vos também a paz do meu Reino, porque em Mim está o poder oferecer-vos essas graças. O que queira seguir-me, bem-vindo seja, mas o que seja chamado pelo mundo e a ele queira servir, ao buscar o meu caminho, terá que recuperar com grande esforço e dor, o tempo que tenha perdido.

25) Servi-me e estareis em paz com a vossa Consciência. Dar-vos-ei por acréscimo o necessário para o vosso sustento; enquanto estejais ocupados no cumprimento da vossa missão espiritual, os meus anjos velarão pelos vossos bens.

26) Vi como vos preparais e na verdade vos digo, que vos darei para comer o meu corpo e para beber o meu sangue.

27) O espírito está disposto para estudar as lições que vos dei no Segundo Tempo e cuja explicação vos vou dar agora.

28) Eis aqui a mesa onde se encontra o pão da vida e o vinho da graça. Os discípulos rodeiam-me e no seu coração perguntam-se: “ Porque é que se o Pai está connosco, revela tristeza na sua palavra? “ Mas entre os que assim perguntam, há outros cujo espírito pressente que o Mestre algo grave lhes vai dizer; são os que recordam quando o Senhor molhou o seu pão no vinho, para oferecê-lo àquele que o havia de entregar.

29) Quando Jesus celebrou com os seus discípulos aquela páscoa, segundo a tradição daquele povo, disse-lhes: “ Algo de novo venho para revelar-vos: Tomai este vinho e comei deste pão, que representam o meu sangue e o meu corpo, e fazei vós isto em minha memória “.

30) Depois da partida do Mestre, os discípulos comemoraram o sacrifício do seu Senhor tomando o vinho e comendo o pão que simbolizavam Àquele que tudo o deu por amor à humanidade.

31) À medida que os séculos passaram, os povos divididos em religiões, deram diferente interpretação à minha palavra.

32) Hoje venho para dizer-vos qual foi o meu sentir naquela hora, daquela cena, onde cada palavra e cada ato de Jesus, foi lição dum livro de profunda sabedoria e de infinito amor. Se tomei o pão e o vinho, foi para fazer-vos compreender que eles são semelhantes ao amor, que é o sustento e a vida do espírito, e se vos disse: “ Fazei isto em minha memória “, queria dizer o Mestre que amásseis aos vossos irmãos com um amor semelhante ao de Jesus, entregando-vos como verdadeiro sustento à humanidade.

33) Jesus não só vos entregou a sua palavra; os seus ensinamentos e obras não foram apenas parábola ou sentido figurado; se aos seus discípulos, por encontrar-se doutrinados, representou-lhes com pão e com vinho o seu corpo e o seu sangue, no dia seguinte diante dum povo, entregou o seu corpo e derramou todo o seu sangue, para dar a comer o pão de Vida Eterna, o do amor-perfeito, a toda a humanidade.

34) Todo o rito que destes ensinamentos façais será estéril, se na vossa vida não levardes à prática os meus ensinamentos e exemplos; eis aí o difícil para vós, mas nisso é onde existe o mérito.

35) Cristo ensinou-vos a caridade, a mansidão, o amor; veio para ensinar-vos a perdoar de coração aos vossos inimigos; para dizer-vos que deveríeis fugir da mentira e amar a verdade; manifestou-vos que tanto o mal como o bem que recebêsseis pagá-lo-íeis sempre com o bem. Ele ensinou-vos o respeito a cada um dos vossos Semelhantes, e revelou-vos a forma de achar a saúde do corpo e do espírito; para honrar com a vossa vida o nome dos vossos pais, para que por sua vez possais ser honrados pelos vossos filhos.

36) Eis aqui alguns dos mandatos aos quais deve ajustar-se todo aquele que na verdade queira ser cristão.

37) Para que aquele ensinamento acendesse a fé nos corações, acompanhei-o de milagres para que pudesse ser amado por eles, e para que estes milagres fossem mais palpáveis, fi-los nos corpos dos doentes: Curei aos cegos, aos surdos, aos mudos, aos paralíticos, aos possuídos, aos leprosos e ainda ressuscitei aos mortos.

38) Quantos milagres de amor fez Cristo entre os homens! Os seus nomes recolheu-os a história para exemplo das futuras gerações.

39) Hoje venho para dar-vos novamente a minha palavra, a sua essência é a mesma que a que vos entreguei no Segundo Tempo. Venho para falar-vos com o mesmo amor, venho para mostrar-vos uma vez mais o caminho para chegar ao Pai; venho-vos para ensinar com o maior desinteresse.

40) Hoje não venho para representar o meu corpo e o meu sangue com o pão e o vinho, nem venho como homem para derramar o meu sangue e para entregar-vos o meu corpo numa cruz; este é outro tempo. Agora venho em Espírito, e é ao vosso espírito ao qual falo da sua missão espiritual, porque já está capacitado para compreender os ensinamentos passados e também as novas revelações. Estou preparando o meu Templo no vosso coração.

41) Como homem tive forma, como Deus não a tenho; eis aqui que não há mais corpo em Mim, que a minha verdade, nem mais vinho que do meu amor.

42) O meu Espírito, que está em todas as partes, é sentido quando estais preparados. Sabei buscar-me e Eu discorrerei ante o vosso olhar espiritual o véu de muitos mistérios; inclinarei o vosso coração ao bem e assinalar-vos-ei o caminho que deveis de seguir.

43) Como podeis continuar pensando em sangue e corpo, se é o Espírito Santo o que desce entre vós, se venho apenas para iluminar o vosso espírito com a minha palavra, para sustentar-vos e para estremecer a vossa matéria?

44) A voz do vosso espírito chamou-me neste tempo, a vossa elevação, a vossa sede de luz, fez-me aproximar-me de vocês.

45) Depressa os discípulos do Espiritualismo estenderão este ensinamento entre a humanidade, como a Doutrina que inspirará aos homens para lutar pela elevação do seu espírito.

46) Não formeis mais seitas, só o pensamento unir-vos-á; a vossa Consciência advertir-vos-á quando estiverdes afastando-vos do caminho.

47) Dei-vos uma só Lei desde o princípio dos tempos; ela marca-vos um caminho pleno de claridade que é o da evolução do vosso espírito.

48) Neste tempo também serei atraído, vendido e entregue; a forma, ainda não o sabeis, mas abri os vossos olhos e preparai-vos para que não sejais os autores de tais obras.

49) Que é que será daquele que escutou a minha chamada, a quem chamei discípulo, e depois o mundo e a sua Consciência o chamem traidor?

50) Velai e perdoai-vos uns aos outros, que o meu perdão está cobrindo a todo o Universo.

51) Neste dia o vosso coração bateu com força; é que estive nele.

52) Multidão que estais escutando a minha palavra, alheai o vosso pensamento das ambições terrenas e elevai-vos para que o vosso espírito se recreie e goze com a minha presença. Guardai a devida preparação, porque o instante é solene; o Pai fala aos seus

filhos, e se o Pai o faz com tanto amor, porque é que os filhos não o hão de escutar com todo o respeito de que sejam capazes?

53) Porta-vozes: Mais que com os vossos lábios, fazei chegar a minha Doutrina com o vosso espírito.

54) Plumas de ouro: Escrevei a minha palavra, mais que com a vossa pluma, com o vosso amor.

55) Quero que esta Mensagem desperte aos homens do seu sono; quero que a humanidade ao ouvir os meus ensinamentos nos vossos lábios ou ao lê-los nos vossos escritos, se comova e estremeça.

56) Levantar-se-á o meu povo dando a Boa-Nova e propagando a minha Mensagem deste tempo. Dareis provas da minha verdade, não só com as vossas palavras, mas ajustando a vossa vida ao cumprimento desta Doutrina, em todas as vossas obras. Afirmareis que a reencarnação do espírito, é uma das grandes verdades que a humanidade deve conhecer e crer. Há aqueles que por intuição pressentem, aceitam e creem nisso, como algo que não podia faltar na minha amorosa justiça para os homens, mas também haverá muitos que vos chamem blasfemos e mentirosos; não temais, o mesmo lhes sucedeu aos meus apóstolos quando pregavam a ressurreição dos mortos ensinada por Jesus, os sacerdotes e os magistrados puseram-lhos no cárcere por pregar tais ensinamentos. Mais tarde, o mundo aceitou aquela revelação, ainda quando vo-lo posso assegurar que não chegou a compreender toda a importância desse ensinamento, sendo preciso que viesse Eu neste tempo para ensinar-vos que a ressurreição da carne só pode referir-se à reencarnação do espírito, já que este é o princípio e a razão da vida, de que na verdade é eterno.

57) Com que fim haveriam de ressuscitar os corpos mortos, quando só foram as roupas temporais do espírito?

58) A carne baixa à terra para fundir-se com ela, aí purifica-se, transforma-se e surge de novo à vida incessantemente; entretanto, o espírito segue elevando-se, segue encaminhando-se para a perfeição e quando volta à Terra, é para ele uma ressurreição para a vida humana e é também para o seu novo envoltório uma ressurreição ao contacto do espírito. Mas o material não tem natureza eterna e pelo contrário o espiritual sim, pelo que vos digo uma vez mais, que é ao vosso espírito ao qual busco, ao qual ensino e ao que quero levar Comigo.

59) Naquele tempo disse a Nicodemo, quem me tinha buscado de boa-fé para falar Comigo: “ O que é nascido da carne, carne é, e o que é nascido do espírito, espírito é; não vos surpreendais se vos digo, que é necessário nascer outra vez “. Quem compreendeu aquelas palavras? Eu quis dizer com elas que uma vida humana não é bastante para entender uma só das minhas lições e para que chegueis a compreender o livro que esta vida encerra, são-vos necessárias muitas existências. Daí que a carne tenha que servir só de báculo ao espírito no seu trânsito pela Terra.

60) O espírito recebe da matéria as impressões que esta recolhe na vida; quando maior chegue a ser a sua sensibilidade e preparação, maior será a colheita para o espírito. O corpo é só um instrumento, o intérprete, o báculo e o cadinho.

61) A vida neste mundo é uma lição constante e uma imagem da Vida Eterna do espírito. Falo da sua harmonia, da sua beleza, da sua perfeição.

62) Eis aqui uma mais das minhas lições, povo, mas para que a compreendais melhor, analisai-a com o vosso espírito melhor que com a mente.

63) Preparastes o vosso coração para esperar a minha chegada, sou nele, o vosso hóspede.

64) O véu do mistério e do silêncio rompeu-se, desde aqui alcançais ver as luzes do Reino e escutar a minha voz de Pai. Lavou-se o vosso espírito nas águas purificadoras da dor. Quem é aquele que não chorou? Quem não conheceu a amargura?

65) Ansiáis ardentemente a paz e na vossa oração dizeis-me: “ Senhor, que cessem as guerras no mundo e venha a nós a paz do teu Reino “.

66) Estais começando a sentir a missão que vos dei desde o princípio ao vosso espírito, sois aquele povo que escolhi para falar-lhe e confiar-lhe a missão de levar a paz e a luz da verdade aos povos da Terra. Vós também formais parte daquele povo ingrato que não quis reconhecer-me em Jesus e melhor me reconheceram outros homens, que os que diziam estar-me esperando.

67) Chorastes muito por causa do vosso materialismo e da vossa ingratidão, por isso agora velais pela paz e orais porque os homens se amem. No vosso silêncio perguntais-vos: “ como foi possível que não tivésseis descoberto em Jesus ao vosso Senhor? Como foi possível que o levásseis ao sacrifício e tivésseis força e valor para vê-lo morrer? Como foi possível que não o chorásseis quando até o Sol ocultou a sua face para fazer compreender aos homens a sua cegueira? Não vos assombreis de ter sido capazes daqueles erros, aqui me tendes debaixo doutra forma e na verdade, há aqueles que novamente me negarão.

68) Não há paz na Terra nem ainda naqueles dias que consagrais a recordar a paixão do vosso Senhor, e pergunto-vos: Que fizestes das reencarnações que vos confiei? Que é da vida dos vossos Semelhantes? Só deixastes passar os tempos e entregastes a vossa vida e os vossos ideais em forma equivocada; quisestes ser senhores, e na realidade fostes escravos do mundo e do pecado; sonhais com a imortalidade e não caminhais para o eterno, mas para a morte. Eu sou a Ressurreição e a Vida, levantei-vos uma e outra vez para que vivais a Vida Verdadeira.

69) Na verdade vos digo, que este mundo fratricida e egoísta, sujeitá-lo-ei ao juízo, e purificá-lo-ei até ver que o amor e a luz brotem dele e estes que hoje levam aos seus povos ao abismo, estes que agora semeiam e propagam todos os vícios, estes que criaram o seu reino de injustiças, serão a quem darei por restituição combater as tentações, destruir a perversidade e cortar a raiz à árvore do mal. Dentro deste juízo penetrareis também vocês, povo, que desconhecestes a Moisés, que sacrificastes Jesus, perseguistes Elias e destes a morte aos profetas, aos apóstolos e aos discípulos.

70) Proponho ao mundo a paz, mas a soberba das nações engrandecidas com o seu falso poder e o seu falso esplendor, rechaça toda a chamada da Consciência, para deixar-se arrastar só pelas suas ambições e ódios.

71) Ainda não se inclina o homem do lado do bem, da justiça e da razão; todavia levantam-se os homens julgando a causa dos seus Semelhantes; ainda creem que podem fazer justiça. Não acreditais que em vez de juízes, deveriam chamar-se assassinos e verdugos?

72) Os homens do poder esqueceram que existe um Dono de todas as vidas e eles tomam a vida dos seus Semelhantes como se lhes pertencesse; as multidões clamam pão, justiça, lar, roupa. A justiça fá-la-ei Eu, não os homens, nem as suas doutrinas.

73) Quis o homem ver-me sempre como um Juiz, não soube jamais levantar-me um trono como o seu Rei ou um altar como o seu Deus; só pôde fazer um tribunal, pois vos digo, que desde esse tribunal divino, julgando estou cada uma das vossas obras.

74) Na sua soberba os homens quiseram submeter à mesma Natureza e aos seus elementos, sem dar-se conta de que eles tornar-se-ão em juízes para castigar o orgulho e a temeridade humanas.

75) O que os profetas falaram, cumprir-se-á neste tempo; a minha nova palavra chegará ante filósofos e teólogos, muitos troçarão dela e outros escandalizar-se-ão, mas quando isso seja, os seus olhos assombrados contemplarão o cumprimento das profecias que agora vos anunciei.

76) Só vim para ensinar-vos para amar o bem, e se para isto vim, é porque sei que no mundo venerastes o mal, cuja força brotou das vossas imperfeições.

77) Anseio falar-vos debaixo doutra forma, não corrigindo erros nem reclamando faltas, mas dando-vos cátedra de elevada sabedoria e de profundas revelações, mas isto será quando vos encontréis fora desse corpo que vos liga e desse mundo que vos aprisiona. Povo, que estais ouvindo a minha voz, não detenhais os vossos passos neste deserto, recordai que naquele Primeiro Tempo destes ao mundo de todas as Eras um exemplo de fé, de perseverança e fortaleza cruzando aquele deserto erizado de provas, obstáculos e inimigos, até que alcançastes o ideal que perseguíeis: A terra de promessa.

78) Imitai esse exemplo, imitai-vos a vocês mesmos, porque formais parte daquele povo. A cada passo alentei a fé dos meus filhos e no final premiei a sua fidelidade. Na verdade vos digo, que um novo maná tenho preparado para o vosso espírito e que outra vez a rocha do deserto manará água na hora da prova.

79) Com cânticos e louvores a Jeová, fazia à multidão menos penosa a sua jornada; neste tempo a oração e as boas obras farão com que não sintais as asperezas do caminho; já estais cruzando o último deserto, tende ânimo e fé, conquistai o cume com as vossas obras de amor.

80) Mais além deste mundo existe um Vale ao qual todos penetrareis em espírito; quem não tem aí um ser querido? Quem não quisesse voltá-lo a contemplar, alguém a quem recorde como pai, como mãe, como irmão, como filho, como esposo ou esposa, ou como amigo?

81) Hoje as vossas recordações, pensamentos e orações, são vocês que aqueles seres escutam na sua morada, amanhã a espiritualidade unir-vos-á fazendo que todos habiteis um só mundo, cumprindo com o preceito que vos diz: “ Amai-vos uns aos outros “.

Lição 152:

1) É dia de recordação no qual as diferentes religiões congregam às multidões famintas da palavra de Deus. Vede como cada uma delas comemora em forma diferente a paixão de Jesus.

2) Dia de recordação no qual o coração do homem, alheado por um instante dos prazeres materiais, pressente que o seu destino não termina neste mundo, mas que, à semelhança de Jesus, terá que percorrer a rua da amargura nesta vida para elevar-se à destra do Senhor.

3) Quão poucos são os que sem ritos nem representações, sabem reviver no seu coração a paixão do Mestre! Vós, Espiritualistas que me escutais através do entendimento humano, não espereis que venha para reviver aquele drama debaixo da forma de uma materialização, só vos concederei que através da minha palavra recordeis as obras e ensinamentos que naquelas horas vos dei. Novamente estão Comigo os discípulos e disse-lhes: “ Velaí e orai, estais alerta ante as traições da tentação, vede que a carne é débil.”.

4) Se naquele tempo vos disse, que um novo mandamento vos ia entregar ao dizer-vos: “ Amai-vos uns aos outros “, hoje digo-vos, que esse mandamento segue sendo o primeiro e o último.

5) No Segundo Tempo disse aos meus discípulos: “ Mui depressa não me vereis porque me vou ao Pai, mas depressa estarei novamente entre vocês, porque enviar-vos-ei ao Consolador, ao Espírito de Verdade “. E eis-me aqui, discípulos do Terceiro Tempo, cumprindo a minha palavra e a minha promessa.

6) Quando se aproximava a hora e a cena tinha concluído, Jesus tinha feito aos seus discípulos a últimas recomendações. Encaminhou-se ao Jardim das Oliveiras, onde costumava orar, e falando ao Pai, disse-lhe: “ Senhor, se é possível, afasta de Mim este cálice, mas antes, faça-se a tua vontade “. Então, aproximou-se aquele dos meus discípulos que tinha de entregar-me, acompanhado da turba que ia prender-me. Quando aqueles perguntaram: “ Quem é Jesus, o Nazareno? “ Judas aproximou-se ao seu Mestre e beijou-o. No coração daqueles homens houve temor e perturbação ao contemplar a serenidade de Jesus e voltaram a perguntar: “ Quem é Jesus? “ Então, adiantando-se para eles, disse-lhes: “ Eis-me aqui, sou Eu “. Aí começou a minha paixão.

7) Levaram-me ante pontífices, juízes e governadores; interrogaram-me, julgaram-me e acusaram de infringir a lei de Moisés e de querer formar um reino que destruísse ao do César.

8) Quantos corações que dias antes tinham admirado e bendito as minhas obras, olvidando-se delas, tornaram-se em ingratos e uniram-se aos que blasfemavam contra Mim! Mas era preciso que fosse muito grande aquele sacrifício para que não se apagasse jamais do coração da humanidade.

9) O mundo, e nele vocês, vistes-me ser blasfemado, escarnecido e humilhado, até onde nenhum homem tenha podido sê-lo; mas Eu apurei com paciência o cálice que me destes a beber. Passo a passo cumpro o meu destino de amor entre os homens, dando-me todo aos meus filhos.

10) Bem-aventurados os que, apesar de me ver ensanguentado e respiração ofegante ao seu Deus, acreditaram n'Ele.

11) Mas algo maior ainda me esperava: Morrer cravado num madeiro entre 2 ladrões; mas estava escrito e assim devia cumprir-se que Eu fosse reconhecido como o Messias verdadeiro.

12) Quando desde o alto da cruz dirigi os meus últimos olhares à multidão, contemplei Maria, e disse-lhe referindo-me a João: “ Mulher, eis aí ao teu filho “, e a João: “ Filho eis aí a tua Mãe “.

13) João era o único naquela hora que podia entender o sentido daquela frase, porque as turbas estavam tão cegas, que quando lhes disse: “ Tenho sede “, crendo que era sede do corpo e aproximaram-me fel e vinagre, quando era sede de amor o que experimentava o meu Espírito.

14) Também os dois malfeitores agonizavam junto Comigo e enquanto um blasfemava e se afundava no abismo, o outro iluminava-se com a luz da fé, e apesar de ver ao seu Deus encravado no ignominioso madeiro e próximo a expirar, acredita na sua Divindade e disse-lhe: “ Quando estiverdes no Reino dos Céus, recorda-te de Mim “, ao qual respondi comovido por tanta fé: “ Na verdade te digo, que hoje estarás Comigo no Paraíso “.

15) Ninguém sabe as tempestades que se agitavam nessa hora dentro do Coração de Jesus; os elementos desencadeados eram só um débil reflexo do que na solidão daquele homem se passava e era tão grande e tão real a dor do Espírito Divino, que a carne sentindo-se por um instante débil, exclamou: “ Deus meu, Deus meu! Porque é que me abandonastes? “

16) Se ensinei aos homens a viver, também lhes vim para ensinar a morrer perdoando e bendizendo, ainda aos mesmos que me injuriavam e martirizavam ao dizer ao Pai: “ Perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem “.

17) E quando o espírito abandonava esta morada, disse: “ Pai, nas vossas mãos encomendo o meu Espírito “. A lição perfeita tinha concluído, como Deus e como homem tinha falado.

18) Mas aqui me tendes povo, como vo-lo prometi. Não venho em matéria ou seja em carne, mas em Luz e digo-vos: O tempo em que para semear a minha semente tinha que regá-la com sangue, passou, mas em troca dela, quanto tereis que purificar-vos e preparar-vos.

19) Inspirados pela Luz do Espírito Santo, ireis passo a passo semeando esta Doutrina, fazendo-a ouvir ao surdo, fazendo-a contemplar ao cego. Sofrereis como o Mestre escárnios, calúnias e humilhações; sereis troçados mesmos pelos vossos, mas não fraquejareis, porque nesse momento recordareis ao Filho do Altíssimo, sendo todo poder e sabedoria, não fugiu às provas dos homens, para com elas demonstrar-lhes a sua verdade.

20) Eis aqui porque é que a cada instante vos digo: Tomai da minha palavra a força espiritual e moral para a vossa luta, porque aquele que seja forte em espírito, terá que

sê-lo também na matéria. E posso dizer-vos também, que até chegareis às vezes ao sacrifício, como Eu vos ensinei através de Jesus no Segundo Tempo.

21) Velai e orai, povo, não só pelos perigos naturais, mas também pelas traições que os vossos olhos não alcançam distinguir, aquelas que provém de seres invisíveis.

22) As grandes legiões de espíritos perturbados, aproveitando a ignorância da humanidade, a sua insensibilidade e a sua falta de vista espiritual, fazem-lhe a guerra, e os homens não prepararam as suas armas de amor para defender-se dos seus ataques, pelo que ante essa luta, aparecem como seres indefesos.

23) Era preciso que chegasse a vós a minha Doutrina espiritual, para ensinar-vos, como deveis preparar-vos para sair vitoriosos nessa contenda.

24) Daquele mundo invisível que palpita e vibra no vosso próprio mundo, partem influências que tocam aos homens, já seja na sua mente, nos seus sentimentos ou na sua vontade, convertendo-os em servos submissos, em escravos, em instrumentos, em vítimas. Por todo o lado surgem manifestações espirituais e no entanto, o mundo segue sem querer dar-se conta do que rodeia ao seu espírito.

25) É necessário entabular a batalha, destruir as trevas, para que quando se faça a luz nos homens, todos se levantem unidos numa verdadeira comunhão e com a oração triunfem na luta que empreendam contra as forças que por tanto tempo os tiveram dominados.

26) Homens e povos sucumbiram debaixo do poder dessas influências sem que a humanidade repare nisso. Doenças raras e desconhecidas, que são produzidas por elas, abateram aos homens e confundiram aos cientistas.

27) Quanta discórdia, quanta confusão e dor acumulou o homem sobre si! A falta de oração, de moral e de espiritualidade, atraíram aos seres impuros e perturbados, e que se pode esperar dos que partiram sem luz e sem preparação?

28) Aí estão aqueles a quem enganastes e oprimistes, aos que confundistes e humilhastes. Só confusão e trevas vos podem enviar, só vinganças podem exercer e só reclamações é o que vêm fazer-vos.

29) Venho para salvar a uns e a outros das trevas, da dor e da morte, porque Eu sou a Luz que brilha diante dos homens e diante das legiões de espíritos perturbados. Quem me reconhecerá primeiro?

30) No Segundo Tempo, havendo libertado um possuído, os que viam aquilo, diziam que Jesus tinha pacto com o espírito do mal; pelo contrário o espírito que atormentava aquele homem falou-me dizendo-me: “ Eu conheço-te quem éreis, O Santo de Deus “.

31) No entanto, também havia quem maravilhados por essas obras, diziam: “ Com que autoridade e potência manda aos seres imundos e eles obedecem-lhe? “ Não sabiam que esse dom está em todos, que essas armas todos as levais. Mais tarde, os meus discípulos repetiram as obras do seu Mestre, demonstrando com isso que Cristo veio para ensinar aos homens, que não só veio para mostrar o seu poder, mas para revelar-lhe à humanidade os dons e a potestade que todos possuem.

32) Orai, disse-vos o Mestre, a oração dá lustro e brilho às armas de amor, com as quais deveis conquistar a paz para a humanidade; faz que despertem as faculdades, sensibiliza-se o espírito, o olhar faz-se penetrante e o coração sensitivo.

33) Povo: Ensinei-vos a livrar-vos e a defender-vos das traições invisíveis, para curar-vos das estranhas doenças e para livrar-vos das más influências. Mas decerto vos digo, que só a oração e a virtude vos podem servir como já vo-lo revelei, para sair avante dessas provas. Se inventardes outras práticas para substituí-las, sereis vítimas de tais influências, e em vez de fazer luz no vosso caminho, ireis aumentando as trevas. Então o mundo chamar-vos-á com razão, feiticeiros, bruxos, quando Eu vos dei um dom precioso para fazer a luz e a paz em todos os espíritos necessitados.

34) Quando lograreis que todo aquele mundo de trevas, de sofrimentos e de perturbações, se converta num mundo de paz? Quando sabereis atrair sobre vocês a luz das altas moradas espirituais para que penetreis em harmonia com todos os vossos irmãos, na morada que vos tenho destinada?

35) Devido ao ensinamento que vos entreguei na minha palavra, realizaram-se verdadeiros milagres entre vós. Os espíritos despertam para um novo dia, os corações batem plenos de esperança. Os que não chegavam a ver a verdade, porque a sua ignorância era como uma venda que lhes cobria os seus olhos espirituais, agora que veem, ficam maravilhados. Os doentes do corpo, curam-se ao receber no seu ser, no seu coração, a essência da minha palavra.

36) Então, surge do mais íntimo, do mais puro deste povo, uma ação de graças pelas obras que faço nele e dizem-me: “ Graças Senhor, porque nos fizestes dignos de que em nós se obrem estes milagres “.

37) Quando estes homens e mulheres se levantaram fortalecidos pela minha palavra de amor, de consolo e sabedoria, marcharam ao encontro dos seus irmãos e fizeram prodígios no seu caminho, muitas vezes sem dar-se conta disso.

38) Com a sua fé vão salvando corações; com o seu testemunho, vão dispersando as trevas e despertando aos que se encontravam em letargia; com a sua intuição vão resolvendo os problemas da vida e com a sua fortaleza sabem resistir às provas. As suas mãos vão aprendendo a ungir aos enfermos, a sua mente vai encontrando a forma de analisar a minha palavra e com isso se deleita; a sua oração vai-lhes ajudando a desenvolver os seus dons que estavam adormecidos e assim, caminhando passo a passo, vão logrando que o seu Senhor semeie de prodígios o seu caminho.

39) Os recintos onde a minha palavra se manifestou, multiplicaram-se, sendo cada um deles, como uma escola do verdadeiro saber, onde se congregam as multidões que formam os meus discípulos, os quais chegam ávidos de aprender a nova lição.

40) Se cada uma dessas congregações desse testemunho de todos os benefícios que a minha caridade recebeu, não acabariam de dar testemunho desses prodígios. E se tivésseis que reunir num livro quanto disse através dos meus porta-vozes, desde a primeira das minhas palavras até à última delas, seria uma obra que não poderíeis levar a cabo.

41) Mas Eu hei de fazer chegar a toda a humanidade, pela conduta do meu povo, um Livro no qual está contida a essência da minha palavra e o testemunho das obras que entre vocês realizei. Não temais experimentar esta empresa, porque inspirei-vos para que no dito Livro fiquem assentes os ensinamentos que sejam indispensáveis.

42) Acreditais porventura, que o que escreveram os meus apóstolos do Segundo Tempo, foi tudo o que Eu disse na Terra? Na verdade digo-vos que não. Fixai-vos no que vos disse João, meu discípulo: “ Há tantas obras que Jesus realizou que se se escrevessem cada uma delas, penso que no mundo não caberiam os livros que para isso se deveriam escrever “.

43) Vede, discípulos, como também a eles, no instante de escrever, só lhes inspirei e deixei que recordassem o que era indispensável, para ficar como testemunho às futuras gerações.

44) Nesta Era vim até vós ressuscitando mais uma vez a minha palavra entre os mortos à vida da graça. Chamo-vos assim, porque no vosso ser levais um espírito que não soube alimentar-se com o Pão da vida e portanto não compreendeu que ele pertence à eternidade.

45) Vim para ver a frutificação da palavra que entreguei ao mundo no Segundo Tempo, e encontro-me com que o mal seguiu florescendo e dando o seu amargo fruto entre a humanidade. Busco o rasto que deve deixar o meu sacrifício no coração do homem, e o sangue que encontro, é o que foi vertido pelos homens nas suas guerras fratricidas, sangue pecador nuns, inocente noutros, mas que sempre me fala de ódios, de baixas paixões, de obscuridade espiritual, de morte.

46) Este é o mundo ao qual vão enfrentar-vos, oh, povo! Mas não temais, porque o espírito desta humanidade evoluiu muito e se souberdes dar conselhos com palavras que brotem do vosso coração como Eu vos ensinei, vereis abrir os seus olhos para a luz e estreitar-vos entre os seus braços com amor e caridade.

47) Estes tempos devem ser de preparação e de meditação, povo, porque se agora não os aproveitardes, vão suspirar por eles.

48) Deveis executar muitas obras para que estejais preparados para levantar-vos para pregar a minha Obra; deveis chegar à completa regeneração de toda a vossa vida para que, quando aquele que escute a Doutrina que lhe vais pregar, se assome ao vosso lar ou siga os vossos passos para esquadrihar-vos, só encontre limpidez e verdade nas vossas obras.

49) Se ansiais mostrar ao mundo a grandeza da Doutrina que neste tempo vos ensinei, pensai que primeiro deveis chegar a ser como espelhos limpos que possam refletir a luz. Não confieis sempre na eloquência da vossa linguagem ou à maior ou menor facilidade da vossa palavra. Decerto vos digo, que as mais belas palavras nunca chegarão a ter a força de convicção que tem uma boa obra, por simples que esta seja.

50) Povo amado: Este é o Terceiro Dia no qual venho para ressuscitar a minha palavra entre os mortos. Este é o Terceiro Tempo no qual apareço ante o mundo em forma espiritual, para dizer-lhe: “ Este é o mesmo Cristo que enquanto homem vistes expirar na cruz, que agora vem para falar-vos, porque Ele vive e viverá e será para sempre “.

51) Pelo contrário, vejo que os homens apesar de que nas suas religiões manifestam estar dizendo a verdade, levam o coração morto para a fé, para o amor e para luz. Creem que com orar nos seus templos e assistir aos seus ritos, têm assegurada a sua salvação, mas Eu digo-vos, que é preciso que o mundo saiba que a salvação só a alcançará mediante a realização de obras de amor e de caridade.

52) Os recintos só são a escola, as religiões não só deverão concretizar-se para explicar a Lei, mas para lograr que a humanidade compreenda que a vida é o caminho aonde deve aplicar o que na Lei divina tenha aprendido, pondo em prática a minha Doutrina de Amor.

53) O que só escuta a lição, o que se conformou com assistir à Cátedra, ao ensinamento e já com isso crê ter cumprido com o seu dever, está num grave erro, porque se aprendeu a lição que lhe foi revelada e não a pôs em prática, nem cumpriu com o seu Mestre nem para com os seus irmãos nem ainda para consigo mesmo, foi apenas um discípulo que tendo acreditado entender o ensinamento, olvidou o mais importante dele, ou seja levar à prática o amor, o perdão, a caridade, a paciência, a fé e tudo quanto de bom encerra e aconselha uma lição divina.

54) Povo amado: Aprendei a ser o último, para que sejais o primeiro ante Mim. Quero-vos humildes de coração, simples e virtuosos. Não vos deixeis seduzir pelas falsas glórias da Terra, que só servem para desviar ao espírito do caminho verdadeiro ou para estacioná-lo, fazendo-o perder um tempo precioso para o seu adiantamento espiritual. Buscai sempre o sítio onde possais ser mais úteis, preferindo-o sempre ao que vos faça aparecer como mais notável.

55) Não sejais vaidosos nem frívolos, não ameis os primeiros lugares como o faziam os fariseus, para lograr enshonorear-se ante o povo e que este lhes fizesse honras.

56) O espírito verdadeiramente elevado não se mancha com essas misérias porque repugna-o a ostentação, a lisonja e a adulação. O que cumpre com a Lei de Deus aplicando-a à vida espiritual e à humana, basta-lhe e ainda lhe sobra com a paz que de Mim recebe depois de cada uma das suas obras.

57) Buscar os melhores lugares, os olhares e as lisonjas, é amar-se a si mesmo antes que a todos os demais, e isso é estar mui longe do cumprimento da minha Lei.

58) Não vos disse: “ Amareis a Deus antes que a todo o criado “? Esse é o sentido do primeiro preceito. Não vos disse: “ Amareis aos vossos Semelhantes como irmãos “? Isso é o segundo que deveis fazer. Vede então como o vosso amor-próprio, deve ser o último e nunca o primeiro.

59) Por isso chamei hipócrita àqueles fariseus, que dizendo-se os mais zelosos no serviço de Deus, buscavam sempre ser os primeiros na sinagoga, gozavam recebendo a homenagem das gentes, procurando cobrir sempre o seu corpo com muito boas galas para esconder debaixo delas toda a sua iniquidade.

60) Não quero chamar-vos hipócritas. Se não vos sentis limpos, ao menos sede discretos; mas não alardeeis de limpidez, porque seria muito triste que alguém que já estava crendo na vossa sabedoria e virtude, descubra a verdade e veja que o vosso testemunho era falso.

- 61) Que a sinceridade e a verdade estejam sempre nos vossos atos.
- 62) Que a humildade esteja sempre na vossa vida, peço-vos.
- 63) Vereis então como a verdadeira virtude habitará no vosso coração, notá-lo-eis quando à vossa destra tenha feito uma boa obra e disso nem sequer se tenha precatado à sinistra.
- 64) Dizei ao mundo, que não é preciso que Cristo venha a nascer e a morrer no homem diante de cada geração para que possais salvar-vos, que ainda está viva a minha palavra do Segundo Tempo, tocando a todos os espíritos e chamando ao coração de cada geração.
- 65) Estou-vos entregando a minha nova Mensagem para que ela vos facilite compreender toda a revelação anterior.
- 66) Voltei entre os homens para acompanhá-los nas suas provas presentes. Digo-vos: " Não vos inquieteis quando conheceis os sinais da minha nova manifestação, antes porém regozijai-vos, porque vos permiti apalpar estes ensinamentos ".
- 67) Assim como no Segundo Tempo, depois do sacrifício, apresentei-me em Espírito a Madalena e ela surpreendida e ao mesmo tempo plena de gozo exclamou: " Senhor, louvado e glorificado sejais para sempre! ". Agora apareci ante vós e quando acreditáveis que o Mestre se encontrava ausente ou indiferente às vossas penalidades, depois da vossa surpresa bendizestes-me. Recebestes no vosso espírito a minha luz e depois de receber tanta graça, recordastes aos vossos irmãos e intercedestes por eles dizendo: " Eu tenho a dita de escutar a tua palavra, enquanto outros ignoram estes ensinamentos ", e digo-vos: Eu manifestei o meu Espírito em todas as nações, em diferentes formas, os que se prepararam reconhecem que estão vivendo um tempo de graça e de justiça e sentiram a minha presença.
- 68) Assim como perdoei a Madalena, perdoo-vos a todos vós, mas quero que como ela, vos façais dignos de Mim.
- 69) Quantos exemplos dignos de ser imitados, podeis recolher dos vossos irmãos doutros tempos! A sua obra é como um livro aberto. E vocês, não quereis deixar escrito o vosso exemplo? Eu tomarei as vossas obras que encontre dignas, para apresentá-las aos vossos descendentes. Não recolhereis, hoje que viveis na matéria, glória nem veneração. Sede humildes e deixai que outros valorizem as vossas obras.
- 70) Na grande jornada que vos espera, Eu serei o vosso Ajudante.
- 71) A minha Doutrina causará grandes revoluções no mundo, haverá grandes transformações nos costumes e ideias e até na Natureza haverá mudanças; tudo isto assinalará a entrada duma nova Era para a humanidade e os espíritos que em breve tempo enviarei à Terra, falarão de todas estas profecias para ajudar à restauração e elevação deste mundo, explicarão a minha palavra e analisarão os feitos.

Lição 153:

- 1) Novamente me apresento entre vós para entregar-vos o meu ensinamento do Terceiro Tempo.

2) Na verdade digo-vos, que a vossa fé na minha comunicação através do entendimento humano sustentar-vos-á nas provas da vossa vida, porque a minha palavra acompanhar-vos-á por todo o lado. Não sejais como alguns dos que estiveram junto a vocês escutando-me, os quais enfasiados de ouvir-me, ausentaram-se sem ter chegado a conhecer a herança que levavam consigo.

3) Chegará o instante em que todos tereis que responder do que vos confio.

4) Vós os presentes, com a vossa perseverança, estais pondo de manifesto a vossa vontade e afinco para seguir o meu rasto; contemplo como o amor que exista no vosso coração para a minha Divindade, aumenta com a vossa elevação e prática da caridade.

5) Eu sou o amor do Pai que fala ao vosso espírito enchendo-o de paz. A minha palavra purifica-vos, porque chega até ao mais íntimo do vosso ser. Ela é salvação porque vos alheia dos maus caminhos, para oferecer-vos o caminho de verdade e por meio dela ao estar-me escutando, chegais ao êxtase, formando todos um só coração e uma só vontade.

6) Estou falando a toda a humanidade, fazendo a chamada de regeneração ao pecador, ao qual se encontra empedernido nos vícios, porque também a eles lhes tenho reservado um sítio entre as filas dos meus soldados.

7) A minha palavra, eterna e universal, ao humanizar-se através do porta-voz limita-se, mas nunca perde a sua essência de perfeição. A minha palavra não fere nem castiga; porquê crer que Eu castigo, quando é o homem o que semeia de espinhos o seu caminho, para depois passar sobre eles?

8) Reconheci que tudo o que existe, vive dentro duma Lei e que aquele que se afasta do caminho reto desobedecendo aos mandatos que os regem, se vê nesse instante julgado pela Lei, para que reconheça o seu erro.

9) Observai uns instantes o Universo que vos rodeia e admirareis a harmonia, a obediência e a precisão com que todos os reinos e todos os seres cumprem o seu destino. Acreditais que a minha Obra seria perfeita se todo o criado não obedecesse a uma só Lei? Vós que sois a minha obra-mestra, estais dotados de livre arbítrio, vontade, inteligência e todas as potências que integram o espírito, para que por meio dos méritos logrados com o desenvolvimento das vossas virtudes, chegueis a conquistar a Perfeição espiritual, em cujo estado experimentareis a paz, a dita e encontrareis a luz plena que vos preparei para que alcanceis a Terra Prometida.

10) É tão estreito e reto o caminho que conduz à direita do Pai, que Ele mesmo se fez homem em Jesus para traçar ao espírito humano o caminho da perfeição, com os rastos do seu sacrifício e do seu sangue por Ele derramado.

11) Este caminho, que é a Lei do Amor, não será apagado por ideias humanas, porque para todo o espírito chega o instante da sua redenção e só a encontra em Deus.

12) Hoje estais escutando e amanhã, quando já não me manifeste na mesma forma, seguir-me-eis pelos caminhos do mundo, imitando-me. Se chegásseis a ter algum momento de debilidade, a minha palavra surpreender-vos-á no caminho e ao recordar o meu ensinamento de amor, encontrareis salvação, continuando a vossa missão de amar aos vossos irmãos.

13) Neste tempo, vim a vós intangível e invisivelmente e só me percebestes com a vossa sensibilidade espiritual. Provei nesta forma a vossa fé; concedi-vos muitas manifestações pelas quais afirmastes a vossa crença. Os vossos olhos espirituais abriram-se e os vossos sentidos estão despertando para compreender-me e depois testemunhar.

14) Se os vossos lábios não falaram da minha verdade, se o vosso coração duvida todavia, o espírito ama-me e crê, está ansioso de chegar a Mim e na sua oração pede-me luz para convencer à matéria, fortaleza e paciência para vergá-la. Não há unificação ainda entre o espírito e a matéria e muitas vezes fostes vencidos pelos caprichos desta, pondo as vossas faculdades e vontade ao seu serviço, mas por isso vim hoje para alimentá-lo, para fazê-lo forte e para devolver-lhe a sua herança.

15) Sempre busquei ao espírito e lhe falei da Vida Eterna que é a sua finalidade; ele pertence-me e por isso o reclamo. Eu pu-lo no caminho de evolução e restituição, porque tem sido a minha vontade que se eleve por méritos e que com eles se aperfeiçoe. O envoltório tem um curto tempo de vida, uma vez cumprida a sua missão entrega-me o seu tributo, e o espírito segue a sua rota sem deter-se.

16) Hoje é o tempo de maior restituição para o espírito. O meu juízo foi aberto e as obras de cada um foram postas numa balança; se esse juízo é grande e penoso para os espíritos, junto a eles está o Pai, que antes que Juiz é Pai e vos ama. Também envolve-vos o amor de Maria, a vossa intercessora.

17) Os meus filhos esperam-me no meio do caos em que hoje vivem; sabendo que hei de vir estão temerosos porque faltaram à minha Lei, e quando me aproximei deles e lhes perguntei se me reconhecem, contestaram-me assim: “ Senhor, olvidei os vossos mandatos, desci à materialidade e confundi-me, mas hoje que a vossa voz me chama, vou emendar-me e guiar-me com a vossa luz”.

18) E ao vir a vós que formais o povo escolhido, para pedir-vos que me recebais no vosso seio, o espírito depressa contestou: “ Vinde para modelar e aperfeiçoar com o vosso ensinamento o nosso ser “. E enquanto o espírito conhece o seu destino e o aceita, a matéria interpõe-se e começa entre ambos a luta, na qual fareis os méritos necessários para a vossa salvação.

19) Muito tempo atrás anunciei-vos os acontecimentos que vistes realizar-se. Disse-vos: “ Velai e orai porque está próximo o dia em que a guerra e outras calamidades sejam desatadas “, e o vosso coração incrédulo dizia-me: “ Pai, será possível que permitais entre nós a guerra, se manifestastes o vosso amor, doçura e perdão? “ Quando vos anunciei estes sucessos foi para que vos preparásseis e orásseis por toda a humanidade, para que penetrásseis numa vida de recolhimento e contrição, e no seio do vosso lar fizésseis a paz e praticásseis a minha Doutrina. Tudo isto vos pedi para que a dor fosse atenuada, não quis com isso dizer-vos que assim evitaríeis o que estava escrito, mas concedi-vos ser intermediários entre o mundo e o meu Espírito.

20) E tudo o que havia sido predito apareceu no ano de 1939; nações fortes avassalando às débeis; outras mais fortes unindo-se para cair sobre as primeiras, e a guerra avançando, destruindo tudo à sua passagem e semeando a dor. A oração de alguns dos meus discípulos era esta: “Senhor, esperamos que esta palavra não se cumpra “. Outros

aguardaram os fatos para crer. E a minha palavra cumpriu-se e hoje perguntais-me, se terá desaparecido todo o perigo? E Eu digo-vos: Que esta paz que hoje veem, é aparente, que o que se passou, é só o princípio das dores que afligirão ao mundo.

21) Sois frágeis ainda meus discípulos, porque tendo a minha palavra, ainda duvidais. O meu Espírito de Pai espera o ressurgimento da humanidade. Cada um de vocês deve ser no seio do seu lar um mestre deste ensinamento, para que quando chegue o dia da prova, estejais preparados e sejais fortes. Veem perto de vocês aos corações rebeldes que vos fizeram chorar, e no vosso sofrimento dissestes-me: “Porque é que me provas no seio dos meus por causa da vossa Doutrina? “ Mas digo-vos: Esse irmão vosso que não compreendeu o vosso ideal converter-se-á pela vossa paciência e caridade e será depois o vosso melhor confidente.

22) Já se aproximam aqueles que não de ouvir as minhas últimas palavras; em curto tempo penetrarão na essência da minha Doutrina. Dai-lhes o melhor lugar, curai-os e não os detenhais no seu caminho de evolução. Quando vejam que os seus dons se desenvolvem apressadamente, deixai-os avançar, e o seu braço ajudar-vos-á a sustentar a cruz, e todos dareis passos de adiantamento.

23) Oh, Israel amado, em quem derramei a minha palavra tempo após tempo, não compreendestes ainda quanto vos amo! Muitas vezes comovestes-vos ao escutar a minha palavra e ao receber os meus prodígios prometestes-me que me seguiríeis até ao fim. Benditos sejais. Confiai em Mim que velo sempre por vocês. Não habitais um mundo de perfeita paz, mas nele alcançareis vislumbrar o Reino prometido ao vosso espírito. O meu amor está convosco. Buscai-me como Pai e não como Juiz. Preparai o vosso espírito, para que ao chegar ante Mim, haja paz e satisfação em vocês e gozo no meu Espírito.

24) Em todos os tempos manifestei-me como Pai. No princípio do mundo falei espiritualmente aos homens, viram-me descer muitas vezes para aconselhá-los ou corrigi-los. Falei a Adão, e ouviu-me com humildade. Fui diante de Abel e quanta graça encontrei naquela criatura, mas também me aproximei de Caim, porque Eu a todos amo, aos justos e aos pecadores. Enviei grandes espíritos que levavam a minha luz, para ensinar e revelar a Lei e os mandatos divinos, mas quão poucos souberam despertar o seu espírito e escutar a voz da sua Consciência. Alguns quando pecavam, sabiam arrepender-se, mas outros retrocediam ante a Lei severa e inflexível de Jeová. Mas a minha Lei estava em todos, e apesar de que a minha luz iluminava-os, contemplei que eram mais os que pecavam, que o mal tinha crescido e tinha causado muito dano ao espírito; então permiti que se levasse a cabo uma grande purificação. Só sobreviveu Noé e a sua família e eles foram a semente, o princípio dum novo mundo. Eu pactuei com o varão justo e a íris de paz apareceu, em sinal de aliança.

25) Depressa os descendentes daqueles voltaram a cair em tentação; os corações que tinham recebido uma herança de amor tornaram-se insensíveis e duros, foi preciso para a sua redenção, um exemplo palpável. Cristo então fez-se homem e habitou entre vocês. Comeu do vosso pão, viveu e sofreu os rigores da vossa vida. Fez prodígios para fazer-se reconhecer, ensinou-vos o caminho, vivestes perto d’Ele e contemplastes a sua passagem pelo mundo e quando chegou o final da sua missão, quão poucos estavam preparados para contemplar a sua ascensão, para compreender o seu sacrifício e marchar sem vacilar pelo caminho traçado com o seu sangue de amor e de perdão.

26) Hoje venho pela segunda vez como Mestre. O meu olhar vai buscando aos que me hão de seguir, aos que hão de preparar-se para falar ao mundo da minha vinda como Espírito Consolador; mas com dor contemplo aos corações ternos e inocentes que se tornaram duros. Foi tão grande o pranto, que secou as fontes dos olhos dos homens, não há amor para Mim nem piedade duns para os outros, e o meu Espírito de Pai sofre pela humanidade. O meu olhar detém-se em cada coração e só recebo a dor que recolhestes através deste tempo.

27) O Mestre diz-vos: Não soubestes aproveitar os dons que vos concedi, mas chegará o tempo em que compreendais melhor este ensinamento e vos sintais mui perto do vosso Pai, e dar-me-eis graças.

28) Orai, velai e intercedei pelo mundo e quando chegue o tempo de luta, levantai-vos e espalhai a minha luz, derramai fortaleza e consolo, afastai doenças, fazei prodígios, para que quando chegueis ao final da vossa jornada venhais a Mim plenos de méritos e vos apresenteis em paz ante Mim.

29) Mas, até quando se dará conta este povo da missão espiritual que tem ante os demais povos da Terra?

30) Disse-vos que não queirais ser mais que ninguém nem pretendais estar antes que ninguém; no entanto, o vosso destino é grande e até a mesma nação que vos presta o seu abrigo tem que cumprir a parte que lhe corresponde nesta Obra.

31) Vim para ensinar-vos para que deis a Boa-Nova aos vossos irmãos para que quando o instante seja chegado, leveis a minha Mensagem às demais nações; mas vejo-vos dormindo ainda, sem que pressintais o alcance tão grande da vossa missão.

32) Quereis por acaso que seja a dor, a miséria, a doença, a fome, as que vos despertem da vossa letargia?

33) É muito amargo o cálice que bebeis e mui pesadas as cadeias que arrastais. Seguis sendo o povo cativo do faraó. Enquanto mais ansiais a vossa liberdade, maiores são os trabalhos que vos impõem e maior é o vosso tributo. Até onde chegará a vossa amargura?

34) É preciso que os que estão despertos, sacudam da sua letargia aos demais, aos que ainda seguem adormecidos, e lhes digam que o Senhor, igualmente como naquele tempo, lhes espera no monte para fazer-lhes ouvir a sua voz de Pai e ensinar-lhes o caminho que lhes conduza à liberdade e à paz; uns e outros deveis de entender muito bem a minha palavra, porque se não, perguntar-vos-eis: “ Quem é o faraó? Qual é a escravidão de que me fala? Em que monte vai falar-nos o Senhor? Até onde nos conduzirá o caminho que ele vai assinalar-nos?

35) Mas é necessário que aprendais a analisar o sentido figurado em que vos estou falando, para que depois possais explicá-lo aos vossos irmãos sem que caiam na confusão.

36) O ambiente em que viveis, que neste tempo vos envolve, é o faraó desta Era; encontra-se saturado de egoísmo, de ódio, de cobiça e de todos os pecados da humanidade.

37) As cadeias, são as vossas necessidades que vos obrigam a submeter-vos ao egoísmo reinante, à injustiça e até à perversidade.

38) O monte onde vos espero, está na Consciência de cada um de vós, a qual quero que se faça ouvir no vosso coração, porque nela está escrita a minha Lei.

39) O caminho, é a rota que vos levará a conquistar a paz desejada e para essa liberdade que ansiais, que é o cumprimento dessa mesma Lei.

40) Presentis agora a transcendência da vossa missão? Orai, povo, para que a vossa nação desperte à minha chamada. Velai, para que quando vos busquem as multidões, saibais sair ao seu encontro, estimulando-as com o vosso exemplo.

41) Analisai os meus ensinamentos, discípulos, vinde escutar a minha palavra porque estes tempos não voltarão. Hoje ainda podeis ouvir-me através do entendimento dos porta-vozes, mas este tempo passará e uma nova fase apresentar-vos-á a minha Obra.

42) Recreai-vos escutando o meu ensinamento e armazenai-o no vosso coração; fazei da vossa memória um cofre que guarde a essência das minhas lições qual fosse uma joia de valor inapreciável.

43) Hoje retornei entre vós ante o assombro duns, a incredulidade de outros e a fé de outros mais, e esperais que o Mestre vos fale dos ensinamentos que vos dei em tempos passados.

44) Ouvi-me: Deus, desde o princípio da vida humana, manifestou-se ao homem como Lei e justiça. O Espírito Divino materializava-se ante a pequenez e a inocência das primeiras criaturas, fazendo-as ouvir a sua voz humanizada e compreensível. A sensibilidade daqueles seres despertou, até saber interpretar ao Pai através da Natureza; quando viviam na obediência, experimentavam a carícia divina através de quanto lhes rodeava; também sabiam do tropeço e da amargura, que lhes indicava que tinham faltado ante o seu Senhor. Fiz com que brilhasse neles a luz da Consciência, que havia de ser na jornada, o farol, o juiz e o consolo. Intuitivamente os primeiros homens souberam que aquele Pai invisível sempre ordenava o bem, e que essa ordem constituía a Lei na qual deveriam viver. A essa luz interior chamastes-lhes: “ A lei natural “.

45) Mais tarde, quando o homem se multiplicou e na sua multiplicação olvidou-se de cumprir com aquela Lei, não ouvindo a voz da sua Consciência e afastando de si todo o temor, o Pai, que tinha seguido ao filho no seu desterro, enviou-lhe homens dotados de elevado espírito, pela sua virtude e sabedoria, para recordar-lhes o caminho do qual se tinham alheado.

46) Não recordais ao justo Abel, cujo sangue ainda reclamo? Ele morreu junto à sua oferta.

47) E ao fervoroso Noé, quem suportando as troças das pessoas, anunciou a vontade do seu Senhor até ao último momento? Eles, com os seus atos, recordaram-vos a minha existência e a minha Lei. Enviei-vos depois Abraão, exemplo de obediência e fé infinita no seu Senhor; um Isaque virtuoso e um Jacob fiel e pleno de fortaleza, para que formassem o tronco da árvore de cujos ramos tinha de brotar Moisés, aquele a quem enviei para representar-me e entregar a minha Lei aos homens.

48) Em Moisés contemplou a humanidade um reflexo da minha majestade, viu nele justiça, retidão, fortaleza inquebrantável, fé, obediência e caridade. Se ante as fraquezas do seu povo vistes que airado rompeu as Tábuas da Lei, acabando-as de receber do Pai, também sabeis que Eu as restituí nas suas mãos nesse instante, para dar-vos a compreender que só uma Lei divina vos regerá em todos os tempos: A do Deus invisível.

49) Quando os tempos tiverem passado sobre a humanidade e esta necessitava conhecer mais profundamente ao seu Pai, Ele, incansável na sua obra de amor, enviou ao mundo aos seus profetas para anunciar à humanidade que viria à Terra para fazer-se homem, para fazer-lhe sentir o seu amor e ensinar com o seu nascimento, a sua vida e a sua morte, o que é uma vida perfeita; mas enquanto uns acreditaram nos meus profetas, outros duvidaram e deram-lhes a morte, com cujo sacrifício preparam o meu caminho.

50) A palavra dos meus enviados estremecia o coração dos que pecavam, porque anunciavam a chegada d'Aquele que com a Sua verdade poria a descoberto a falsidade. Enquanto os homens diziam: " Deus aconselha o bem, as obras perfeitas de amor, de perdão e justiça, porque é perfeito, mas nós os humanos não o podemos ser ", Jesus nasceu.

51) Era o mesmo Deus que vinha ao mundo para dar a sua Lei e o seu ensinamento através de um envoltório. Hoje quiseste saber como foi formado o corpo de Jesus, ao qual vos digo: Deveis conformar-vos com saber que aquele corpo foi engendrado e concebido por obra do amor infinito que vos tenho. Desde aquele instante Jesus começou a apurar o cálice de amargura que tinha de beber até ao final, passou por todas as vicissitudes humanas, suportando as provas, sabendo do trabalho, da perseguição, das longas jornadas da fome, da sede e da solidão, sentindo sobre o corpo a passagem do tempo e contemplando de perto a vida humana com as suas virtudes e as suas misérias, até que chegou o instante de levantar-se para falar e fazer obras poderosas.

52) Então deixei que os homens se aproximassem para escutar-me, para ver-me, para esquadriñar-me material e espiritualmente. Deixei que o homem trespassasse o meu corpo em busca do divino até que contemplasse os meus ossos, e o meu costado se abrisse para manar água. Deixei que o mundo me convertesse em seu réu, em seu rei de mofas, num despojo, e assim me conduzisse até ao cadafalso levando às costas a cruz da ignomínia, onde me esperavam os ladrões para morrer enquanto homem em Jesus.

53) Assim quis morrer, sobre a minha cruz, para ensinar-vos que Eu, o vosso Deus, não sou somente o Deus da palavra, mas também o das obras; mas aqueles que me viram morrer e contemplaram a minha agonia escutaram as minhas últimas palavras, disseram: " Como pode morrer o Filho de Deus? Como é que sendo o Messias, o temos visto cair e o temos ouvido queixar-se? "

54) Uma prova mais estavam pedindo os homens e no meu amor dei-lhas. Se nasci enquanto homem das entranhas duma Santa mulher, para render tributo à maternidade humana, também baixei às entranhas da Terra para render tributo ao seu seio e concluir aí a minha missão como homem. Mas as entranhas da Terra não puderam guardar aquele corpo que não lhe pertencia, mas ao seio do Pai donde tinha vindo e a ele voltou.

55) Agora digo-vos: Se ao contemplar Jesus morrer sobre a cruz, duvidastes da sua Divindade, podeis dizer-me: Que homem, ao terceiro dia depois de morto, saiu do seu sepulcro sem violá-lo e ascendeu com o seu próprio corpo até aos Céus? Ninguém. Eu fi-lo porque sou a Vida, porque nem em Espírito nem em matéria podia morrer.

56) A dúvida não foi só entre as turbas; ainda entre os meus discípulos houve um que duvidasse de que Eu pudesse apresentar-me entre eles depois de morto, esse foi Tomé, quem disse, que só afundando os seus dedos na ferida do meu costado, acreditaria que fosse possível aquilo. Não acabava de dizê-lo quando o fiz escutar a minha saudação: “ A minha paz esteja convosco “, e ainda teve forças aquele, para aproximar-se e ver o fundo da minha ferida e tocá-la com a sua mão, para crer que na verdade havia morto e ressuscitado o Mestre.

57) “ Bem-aventurados os que creem sem antes ter visto “. Sim, meus filhos, porque também a verdadeira fé é vista que contempla o que nem a mente nem os sentidos podem descobrir. Só a fé poderá descobrir ao homem alguns dos mistérios da Criação.

58) E Aquele que se levantou de entre os mortos, vem neste tempo em Espírito pleno de glória para falar-vos novamente.

59) Quem dos que moram hoje na Terra, sabem que uma nova Era se abriu ante a humanidade? Com certeza só quem escutou esta palavra, sabe que em 1866 nasceu um novo tempo: O do Espírito Santo.

60) Pelo entendimento de Roque Rojas falou o espírito de Elias, o precursor, quem se comunicou nesta forma para preparar o caminho do Senhor.

61) Por meio daquele varão justo, abri o Livro dos meus Ensinamentos, das minhas novas revelações ante a humanidade, convidando-a a dar um passo mais no caminho.

62) Vim neste tempo sobre a nuvem, ou seja, espiritual e invisivelmente para os olhos humanos. Essa nuvem é o símbolo do Mais Além, desde onde envio um raio de luz que ilumina estes entendimentos pelos quais me comunico. Assim foi minha vontade e por isso é obra perfeita. Conheço ao homem e amo-o porque é meu filho, posso servir-me dele porque Eu criei-o, porque para isso o fiz; posso manifestar-me no homem porque precisamente o formei para glorificar-me nele.

63) O espírito do homem é a minha única e verdadeira imagem, porque tem vida, inteligência, vontade e potências como o seu Deus.

64) Antes de manifestar-me neste tempo debaixo desta forma esquadrinhei o coração dos homens, perguntei-lhes aos que alimentam o seu espírito dentro das diferentes religiões: “ Estais satisfeitos? “ Ao qual contestaram: “ Temos fome e sede de Vós “.

65) Muito haviam buscado a imagem e o rosto de seu Pai sem encontrá-lo, esperavam esse milagre e o milagre não se realizou, é que não tinham encontrado um pão que na verdade alimentasse ao seu espírito. Mas Eu tinha preparado esta árvore, esta fonte e estas terras para fazer a chamada às multidões famintas e sedentas de paz, ávidas de amor e de sentir-se amadas, e quando elas chegaram à minha presença, escutaram esta palavra, que se manifesta na mesma forma em todos os recintos que existem e é, cada vez que vibra, o doce toque da mão que desperta ao que dorme e a voz amiga que aconselha.

66) Depois de escutar-me algum tempo, compreendestes que não podeis ser os adoradores que só vivem em contemplação, e dissestes-me: “ Senhor, ao comer deste fruto que nos destes, contraímos com a vossa Divindade o dever de cultivar a vossa Semente e de espalhá-la “.

67) Quando pressentis que o vosso Mestre ainda leva às costas a sua cruz de amor, chorais e vindes dizer-me: “ Senhor, deixai que nós carreguemos a vossa cruz, deixai que o fel e o vinagre seja bebido por nós “. E Eu digo-vos: Assim como pedistes, assim foi. Não veem quão pesada foi a vossa missão nos últimos tempos? Não veem quão amargo foi este tempo e que o que nunca tínheis sofrido o estais vivendo agora? Segui mostrando esta conformidade e orai.

68) Escolhi-vos humildes, porque se Eu falasse pela boca de sábios, de teólogos e cientistas, não seria acreditado; pelo contrário, por meio do simples, Eu surpreenderei à humanidade. Quem trouxe a tão grandes multidões? Vós, uns e outros, porque soubestes dar testemunho. Aqui estão os que vos disseram: “ Como é possível que Cristo esteja no mundo? “ E os que exclamaram: “ Não é possível que o Mestre de toda a perfeição se comunique pela conduta dum homem “. Aqui estão os que duvidaram das vossas palavras e promessas.

69) Povo: Se Jesus com o seu sangue regou a semente que o Pai semeou no Primeiro Tempo no coração dos homens, hoje o meu Divino Espírito derrama o orvalho da sua graça sobre aquelas campinas para fazê-las frutificar.

70) Aproxima-se o dia da minha partida. A minha estadia entre vocês neste tempo foi mais longa que a dos tempos passados, mais tempo que o que estive com Israel no deserto, mais tempo do que o que viveu Jesus entre os homens. Quem dos que me escutaram neste tempo se sentiu envenenado por esta palavra? Quem é o que por causa dela se perdeu no vício ou na confusão? Decerto vos digo: Que se ela não vos fez bem porque não lhe tendeis dado cabimento, tão pouco vos causou nenhum mal.

71) Recordai que uma vez vos disse: “ Não vos criei para que sejais como plantas parasitas “. Não quero que vos conformeis com não fazer mal a ninguém; quero que a vossa satisfação a alcanceis por ter obrado bem. Todo aquele que não faça o bem podendo fazê-lo, fez mais mal que aquele que não sabendo fazer boas obras se concretizou a fazer mal, porque é a única coisa que podia dar.

72) Assim vos falou neste dia Aquele que tendo morrido para o mundo, ressuscitou para a glória do Pai para vir em Espírito a vocês neste Terceiro Tempo.

73) Eis aqui a minha ressurreição ao Terceiro Dia, em que Cristo se apresenta aos seus novos discípulos para dizer-lhes novamente: “ Amai-vos uns aos outros “.

Lição 154:

1) A Luz do meu Espírito ilumina-vos nesta alva de graça.

2) O meu ensinamento e exemplos do Segundo Tempo, não foram compreendidos pela humanidade, porque em vez de Amor duns para os outros, encontro divisão entre os povos e pugna entre as distintas doutrinas, seitas e religiões. Eu vim para dar-vos um exemplo de humildade, desde o meu berço, até que expirei entre vós, sobre a cruz. A

minha vida, os meus exemplos e ensinamentos e o meu sacrifício, não foram imitados pelos homens.

3) Aquela página do Livro de Deus, foi um ensinamento para todos os tempos; nele deixei tudo quanto naquele tempo tinha que dizer-vos, nada podia esquecer. Anunciei-vos que voltaria entre vocês, e aqui me tendes, cumprindo a minha promessa. Mas contemplo ao vosso mundo perturbado, aos homens tratando de mudar a face do planeta com as suas crenças e doutrinas; hoje venho pleno de amor para dizer-vos: Se não compreendestes os ensinamentos do Segundo Tempo, eis-me aqui para ajudar-vos com a minha palavra para compreendê-los.

4) Ouvi: Certa vez aproximou-se Jesus à orla do Jordão e aí encontrou João, o Batista, ensinando aos seus discípulos, anunciando-lhes a vinda do Reino dos Céus. O precursor do Segundo Tempo, ao contemplar a luz do seu olhar, a serenidade da sua face e a majestade divina que Jesus irradiava, reconheceu ao Messias e ante Ele inclinou-se. João, que se encontrava preparando aos seus discípulos e tinha ouvido falar da Doutrina que vinha ensinando Jesus, tinha-lhes dito: “ O Reino aproxima-se aos homens “, e quando se encontrou frente ao Redentor, nesse instante reconheceu-o e exclamou: “ Ei-lo aí, este é Aquele de quem não sou digno de atar a correias das suas sandálias “.

5) Mas como João era meu profeta e meu servo, os seus ensinamentos foram unidos aos meus e os seus discípulos também o foram meus.

6) Noutra ocasião, encontrava-se Jesus nas cercanias duma aldeia, enviou aos seus discípulos para que buscassem víveres para alimentar-se, e eles ao regressar, encontraram aos discípulos de João pregando; então, chegando ante o Mestre disseram-lhe: “ Senhor, temos encontrado uns homens que pregavam uma doutrina e fazem prodígios, está isto dentro da tua Lei? Jesus disse-lhes: “ Porque é que vos escandalizais? Todo aquele que pratica a caridade está dentro da Lei “.

7) Hoje digo-vos isto, discípulos do Terceiro Tempo, para que não julgueis fora da minha Lei a quem encontréis no vosso caminho, semeando amor, caridade e luz, seja qual for o nome da doutrina que praticam.

8) Naquele tempo não fui reconhecido por todos como o Semeador Divino; para muitos fui apenas um Galileu que pregou sobre a Terra. Só aqueles que encontraram na palavra de Jesus a voz da Divindade, reconheceram-no como Filho do Altíssimo.

9) O que hoje se manifesta entre vós, é o mesmo que vos falou no Segundo Tempo, mas o que contemplaram então os homens, não é agora o mesmo; aquele Mestre, de fronte serena, de aprazível olhar e doce palavra, vem hoje em Espírito e fala-vos pela conduta do homem.

10) O que queira sentir-me e contemplar-me debaixo desta forma de comunicação, faça com que penetrem com calma a sua mente e o seu coração.

11) Muitos perdestes a tranquilidade, mas ao contemplar a paz e confiança dos vossos irmãos, refugiastes-vos neles, na sua fé e na sua esperança, desejando alcançar o porto de salvação. Assim ajudar-vos-eis uns aos outros.

12) Eu formarei neste tempo um povo que seja zeloso da minha Lei, amante da verdade e da caridade. Esse povo será como um espelho no qual os demais poderão ver refletidos

os erros em que tenham incorrido. Não será o juiz de ninguém, mas as suas virtudes, obras e cumprimento irão tocando ao espírito de todos os que se cruzem no seu caminho, e irão assinalando-lhes os seus erros a todos os que faltem à minha Lei.

13) Quando este povo seja forte e numeroso, atrairá sobre si a atenção dos seus Semelhantes, porque a limpidez das suas obras e a sinceridade do seu culto terão que surpreender a humanidade: então perguntar-se-ão os homens: “ Quem são estes que sem ter templos sabem orar de tal maneira? Quem ensinou estas multidões a orar, adorando ao seu Deus, sem que sintam a necessidade de elevar altares para o seu culto? Donde saíram estes caminhantes e missionários que à semelhança das aves não semeiam nem colhem nem fiam e no entanto subsistem? “

14) E Eu dir-lhes-ei: “ Este povo pobre e humilde, mas zeloso da minha Lei e forte contra as paixões do mundo, não foi preparado por homem algum. Estas multidões que gozam fazendo o bem, às quais ilumina a inspiração e sabem levar aos corações a mensagem de paz e a gota de bálsamo, não foram ensinadas por mestres ou ministros de nenhum culto da Terra “. Decerto vos digo que, neste tempo não existe um só homem no vosso mundo, que saiba ou que pudesse ensinar o culto de Deus debaixo da verdadeira espiritualidade. Não é no esplendor dos ritos ou das cerimónias, nem na riqueza ou no poder terreno onde radica a verdade que por ser humilde, busca como templo aos corações limpos, nobres, sinceros, amantes do puro. Aonde estão esses corações?

15) Cristã nomeia-se uma grande parte desta humanidade, sem saber sequer o que significa a palavra Cristo nem conhecer a sua Doutrina.

16) Que fizestes da minha palavra, dos meus exemplos, da minha Doutrina que vos dei naquele tempo?

17) Sois atualmente homens mais evoluídos do que os daquela Era? Porque é que não o demonstrais com as obras do vosso espírito? Por acaso acreditais que esta vida é eterna ou por acaso pensais que só deveis de evoluir pela ciência humana?

18) Eu vim para ensinar-vos o verdadeiro cumprimento da Lei, a fim de que convertêsseis este mundo num grande templo onde se adorasse ao verdadeiro Deus, onde a vida do homem fosse uma constante oferta de amor ao seu Pai, ao que deveria amar em cada um dos seus Semelhantes rendendo assim tributo ao seu Criador e Mestre.

19) E agora que volto aos homens, o que é o que encontro? A mentira e o egoísmo substituíram à verdade e à caridade; a soberba e a vaidade, em vez da mansidão e da humildade; a idolatria, o fanatismo e a ignorância, em vez da luz, da elevação e da espiritualidade; o lucro e a profanação, onde só deveria existir o zelo e a retidão; o ódio e a guerra desatada entre irmãos substituíram à fraternidade, à paz e ao amor.

20) Mas Eu chegarei ao meu Templo para arrastar dali aos mercadores como o fiz no Segundo Tempo no templo de Jerusalém e dir-lhes-ei uma vez mais: “Não façais da casa de oração uma casa de mercado “. Ensinarei aos homens para que cada um saiba officiar diante do verdadeiro altar, para que já não se confundam mais nem se percam na ignorância, devido às más interpretações que dão à minha Lei.

21) O Mestre diz-vos: O ministro é o espírito, sendo o altar o coração, a oração é o pensamento elevado, e a oferta são as boas obras que possais apresentar-me.

22) Quando sintais que a caridade e o amor para os vossos irmãos formam a vossa verdadeira vida, como não há de compreender o mundo que o coração não é apenas um órgão insensível e que o espírito é mais do que a matéria? Como não há de compreender que a inspiração, é mais valiosa que as imagens que o homem forjou para representar o divino, e que as boas ações com as quais deis testemunho da minha Lei, são mais meritórias que os mais valiosos bens terrenos?

23) Decerto vos digo, que se quereis salvar a vossa fé e assim evitar que o vosso espírito soçobre nesta tempestade, deveis de construir espiritualmente o vosso Templo. Deixai que o meu Reino desça ao vosso coração, contra a sua luz ninguém pode lutar. Vereis então quando passe o torvelinho, como se levantará invisível, mas forte e grande, o Templo indestrutível, cujos cimentos estarão no vosso coração.

24) Contemplai como neste instante se ilumina o mundo com a luz diáfana que irradia do meu Espírito. A Luz ajuda-vos no vosso progresso e compreensão e com ela lograis a paz.

25) A luz e o amor nascem do coração, a paz está no espírito como um reflexo da eternidade.

26) A minha palavra é doce, mas não vos enfastieis dela, porque encontrarei vazios os vossos corações recreando-se só nos gozos materiais. Por isso venho com frequência a vós, para fazer com que o vosso coração palpite com um ritmo distinto ao pôr-se em contato com o divino, porque sempre vos perdeis do caminho do vosso cumprimento.

27) Porque é que existiram e existem homens que tendo chegado a conhecer a ciência humana com o uso das faculdades que o Criador lhes concedeu, a usam para combater e desconhecer a Ciência divina? Porque a sua vaidade não lhes permite penetrar com humildade e respeito no Arcano do Senhor, e buscam a sua meta e o seu trono neste mundo.

28) De entre os pecadores selecionarei aos que neste tempo me hão de servir; a minha potência vibrará neles e transformá-los-ei com a minha graça.

29) Reconciliai-vos com a vossa Consciência para que sejais perdoados por ela, porque enquanto acreditais estar em preparação e não escutardes a voz interior que vos assinala os vossos erros, não poderá existir comunicação Comigo nem poderá desaparecer absolutamente a idolatria.

30) Neste tempo falo-vos como Pai e como Juiz, mas não temais, que também no divino existe o amor e a ternura duma Mãe a quem chamais, Maria.

31) Amados filhos meus: Senti amor até Ela. Eu escuto a súplica que brota do vosso espírito para exaltá-la, porque sabeis que os vossos lábios são torpes para fazê-lo, porque os considerais impuros e preferis fechá-los.

32) Mas eu pergunto-vos: Haverá alguém que não tenha recebido uma carícia da Mãe Celestial? Na verdade digo-vos que todos, absolutamente todos, alcançais do seu amor.

33) Vede aos que ontem se achavam perdidos, agora encontram-se escalando as alturas da montanha. Hoje podereis estar entre a escória e depressa, mediante a minha graça e os vossos méritos de paciência e caridade neste tempo de cadinho espiritual, farão que também vos eleveis por sobre toda a miséria; não olvideis que o espírito é o artífice da dor.

34) O espírito e o envoltório, vão formando um ser harmonioso, consciente dos seus deveres espirituais e humanos. Fostes testemunhos da evolução das doutrinas e na vossa meditação chegastes a compreender quem é o Criador de toda a beleza do vosso mundo, porque já não existe treva na vossa mente.

35) Viveis em paz porque procurais estar em harmonia com o vosso Deus e a paz é tesouro para o espírito neste mundo, que experimenta depois de ter cumprido todos os deveres para com o Pai.

36) Procurai viver experimentando sempre essa satisfação para que no momento da vossa elevação deste Vale para o outro, não leve o vosso espírito nenhuma preocupação terrestre nem dor por falta de cumprimento.

37) Não podeis cansar-vos de fazer o bem, já que vo-lo estais fazendo a vocês mesmos. Falai do meu ensinamento com amor e a minha palavra florescerá nos corações.

38) Estou-vos preparando e enchendo de sabedoria porque já vos disse que depois de 1950, já não escutareis a minha palavra pelo entendimento humano, e o que não aproveite as minhas lições, sentirá vazio no coração e vagará como morto. Porquê como morto? Porque espiritualmente e moralmente sentir-se-á descaído e nas suas provas não encontrará força para sobrepor-se e perceber a minha carícia divina.

39) A vocês toca voltar à vida àqueles irmãos vossos, afastando-os do materialismo e persuadindo-os da graça tão grande que encerra a espiritualidade.

40) Depois de 1950, seguirei manifestando-me pela inspiração de cada um de vós. Se souberdes preparar-vos, eu farei prodígios. Só vos peço que a vossa fé, seja pelo menos do tamanho do grão de mostarda e vereis a minha palavra cumprida.

41) Falai e entregai a caridade sem temor a ser censurados, é preciso que estendais a vossa mão aos vossos Semelhantes, sem distinção, porque não sabeis quem são os que interiormente sofrem mais. Vereis muitas vezes como os vossos irmãos ao escutar-vos, alegrar-se-ão e dar-vos-ão palpáveis mostras de gratidão.

42) Convidai-os incansavelmente ao caminho do bem e já nele muitas dores afastar-se-ão deles.

43) Sobre a Nova Jerusalém descerá o maná.

44) Eu farei com que entre vocês exista a liberdade de credo e de palavra e que haja justiça, para que ao penetrar entre vós homens de outras nacionalidades, no seu regresso levem no seu coração um presente de amor e aceso um ideal de fraternidade e justiça.

45) Depois de 1950, a humanidade espera a paz verdadeira, mas digo-vos: É preciso que a foice exterminadora prossiga ceifando a má erva, para que os campos fiquem limpos e possa brilhar a espiga do trigo.

46) Vereis partir deste mundo, mandatários notáveis que são obstáculos para a paz, e as nações que se opuserem à justiça divina, desaparecerão para deixar lugar a novos povos que aí mesmo surgirão.

47) Orai, para que depositeis já a vossa semente de paz; unificai-vos como um só coração e um só pensamento e sentireis muito perto a minha presença.

48) Cumpri com o mandato que em 2 tempos vos deixei: “ Amai-vos uns aos outros “.

49) Assim como se repartiu ao povo de Israel a terra prometida, assim se repartirá toda a Terra à humanidade. Isto sucederá quando o tempo seja propício, depois da depuração. Como é a minha vontade que se faça essa repartição, nisso haverá justiça e equidade, para que todos os homens possam trabalhar unidos numa mesma obra.

50) Hoje os povos comem as migalhas da mesa dos reis e senhores, enquanto estes se enriquecem acumulando o pão dos seus servos e vassalos; mas sendo duras as côdeas de pão dos pobres, estas não são tão amargas como os manjares que comem os grandes.

51) Uns e outros são vítimas, por isso é preciso que venha para libertar-vos, para romper as vossas cadeias, mas também é necessário que a escravidão e devastação provocada pelas pragas vão aumentando, porque doutra maneira os homens não queriam seguir Ao que vem para salvar-vos. Recordais o cálice que bebia Israel quando no Egito gemia na escravidão? Foi necessário que surgisse Moisés para levar-lhe à libertação. Recordais também quando o povo se encontrava na sua mesma pátria cativo e humilhado, e como se encontravam as demais nações quando apareceu o Messias na Terra para ensinar-lhes o caminho da salvação?

52) Também neste tempo será preciso que antes da libertação conheçam os homens a escassez, a miséria, a opressão, a injustiça, a fome, a sede, para que no fim se levantem desejando chegar a outra vida que seja melhor.

53) Quando esta humanidade se despoje do seu materialismo e comece a reconhecer o alheada que viveu da minha Lei, dirá desde o seu coração: “ Quão néscios e torpes fomos os homens ao entregarmo-nos voluntariamente às paixões, para logo ser escravos delas “. Aí está o monte desde o qual Eu vos mostrei a minha Lei, Subi pelo caminho que vos assinalei; a Terra de Promissão encontra-se com as suas portas eternamente abertas à espera das multidões, às quais lhes está brindando paz e bênçãos.

54) Quando o homem tenha descido ao fundo do abismo e cansado de lutar e sofrer já não tenha forças nem para salvar-se a si mesmo, verá maravilhado como surge do fundo da sua mesma fraqueza, do seu desespero e desengano, uma força desconhecida que é a que emana do espírito, o qual ao dar-se conta de que chegou a hora da sua libertação, batendo as asas levantar-se-á dos escombros dum mundo de vaidades, de egoísmo e de mentiras para dizer: “ Aí está Cristo o repudiado, Ele vive, em vão o temos querido matar a cada passo e em cada dia; vive e vem para salvar-nos e dar-nos todo o seu amor “.

55) Essa será a hora em que o homem reconheça que para lograr a verdadeira grandeza espiritual, assim como uma vida elevada na Terra, não existe outra Lei que a de Deus, nem mais Doutrina que a que vos dei na palavra de Jesus.

56) Analisai os vossos conflitos, estudai os problemas que vos afligem, e logo ponde em prática os meus mandamentos e as minhas máximas, e vereis como nelas pode

encontrar a humanidade a solução de todos os problemas que a afligem; mas como não vos sentis capazes de levar à prática as palavras e os exemplos que vos desse o Divino Mestre, será preciso que a dor que também é mestra, se aproxime de vocês para persuadir-vos, de muitas verdades, para sensibilizar-vos e além disso para vergar-vos.

57) Perguntais-me: “ Porventura a vossa palavra não tem o poder suficiente para persuadir-vos dos nossos erros e salvar-nos, evitando-nos ter que passar pelo cadinho da dor? “ E digo-vos: A minha palavra tem mais força da qual pudésseis chegar a supor, mas se o que me escutasse ficasse transformado nesse instante, sem esforço, apenas pelo facto de tê-la escutado, que mérito teria isso da vossa parte?

58) É necessário que aquele que a escuta, ponha fé, vontade, esforço e amor. Então haverá um mérito grande, cujo prémio ou galardão será o de não sentir a dor, porque tomou como arma a minha Lei e a minha Doutrina.

59) Multidões que me estais escutando: Não sentis sobre o vosso espírito a presença da minha Lei? Não sentis que o vosso coração ao escutar a minha palavra, palpita com uma nova vida?

60) Orai para que entendais, e velai para que leveis à prática os meus ensinamentos, porque nesta hora amarga e difícil para a humanidade, tendes grandes responsabilidades.

61) Se apesar das grandes vicissitudes que vos afligem não perdeis esse átomo de espiritualidade que lograstes alcançar, vereis realizar-se no vosso caminho verdadeiras maravilhas e prodígios, com os quais vos irei alentando na dura jornada.

Lição 155:

1) Parecem-vos novas muitas das lições que neste tempo vos dou porque permaneciam olvidadas por vós, mas este é o tempo em que Eu vo-las volte a mostrar. Tenho preparada para vocês uma grande campina na qual vos convido a que venhais semear a Semente de eternidade que é a que vos estou entregando.

2) Venho para preparar aos meus novos discípulos, os quais chegarão a alcançar, mediante a sua fé e a sua caridade, potestade sobre as doenças do corpo e do espírito, potestade sobre os elementos e também sobre o Mundo espiritual.

3) Compreendei que já não são os tempos da ignorância; agora viveis nos tempos da compreensão e das grandes práticas do meu ensinamento. Imaginais até onde teríeis já chegado, se desde os primeiros tempos, houvésseis praticado as minhas lições e obedecido aos meus mandatos? Mas por longo tempo dormistes e também por longo tempo vos entregastes a satisfazer à matéria com os prazeres e tudo isto vos estacionou no caminho da evolução espiritual. Por isso, agora que cheguei ante vocês, com a minha nova lição espiritual, esta parece-vos estranha e fora da vossa maneira de pensar, de sentir e de viver. Mas basta-vos meditar numa das minhas Cátedras para que reconheçais a verdade da minha palavra, então vereis que não é estranha a minha Doutrina, mas que porém, a que é estranha é a vossa maneira de viver.

4) Vinde à minha campina, que Eu aqui vos recordarei tudo o que olvidastes. Apagarei tudo aquilo que não deveis conservar como semente espiritual e mostrar-vos-ei tudo o que até agora não vistes. Dum só passo, far-vos-ei sair do estancamento em que estáveis

submergidos para fazer-vos penetrar numa nova vida, naquela que devíeis ter vivido desde um princípio.

5) Veem quão humilde é esta palavra que floresce nos lábios dos porta-vozes? Pois decerto vos digo, que ela, na sua simplicidade e a na sua pureza de forma, levará aos homens à compreensão da sabedoria que por meio das ciências e com a ajuda das teologias, não tinham chegado a compreender.

6) Os bons discípulos, os perseverantes, os fiéis, serão os grandes analisadores desta Doutrina. Eles também serão humildes, mas apesar da sua simplicidade assombrarão aos seus irmãos com a luz da palavra.

7) O meu povo não deverá falar apenas com os seus lábios, mas pregará os meus ensinamentos com as suas obras, ensinando como se cumpre e se respeita a minha Lei, saberá dar sem egoísmo quanto do seu Senhor tenha recebido, mostrará o seu zelo pela verdade e pela pureza do tesouro que se lhe confiou.

8) Ensinai aos vossos irmãos com boas ações puras e elevadas. Pensai que desde aqui deveis de ir purificando o vosso espírito, para que quando passe a outra morada, seja digno de estar nela e não se perturbe nem se perca.

9) Tendes a força necessária para ir afastando do vosso caminho tudo o que vos obstrua a passagem, já sabeis que a arma que tudo o vence é o amor. Mui grande será o gozo daquele que saia triunfante nesta luta humana e se apresente como o soldado vitorioso depois de ter ganho essa batalha.

10) Recordai que sou Eu, quem vos dou as armas e que não me concretizei a só isso, mas que também vos ensinei a combater para ganhar as batalhas.

11) Que tendes então que buscar por outros caminhos, quando tudo vo-lo estou dando pelo caminho da verdade?

12) Vim para abrir o entendimento dos torpes para que possam recrear-se com a interpretação da minha palavra. Vim para abrir os olhos dos cegos para a luz da verdade, para que se purifiquem dos seus pecados ao sentir-se amados por Mim.

13) Não se vos profetizou desde os primeiros tempos, que chegaria o dia em que todo o olho contemplaria ao seu Pai? Pois o que esteja limpo ver-me-á e esse será o seu prémio, e aquele que leve mancha no seu coração também me verá e essa será a sua salvação. O que abre os seus olhos diante da minha luz, penetra no mistério e conhece o porquê, sabe o princípio e o fim, esse terá que caminhar com firmeza no futuro.

14) Interpretai justamente o meu ensinamento, não penseis que o meu Espírito possa gozar vendo os vossos sofrimentos na Terra, ou que Eu venha para privar-vos de tudo o que vos é grato, para gozar-me com isso. Eu venho para fazer-vos reconhecer e respeitar as minhas leis, porque são dignas do vosso respeito e do vosso acatamento e porque obedecê-las, trar-vos-á a felicidade.

15) Ensinei-vos a dar a Deus o que é de Deus e a César o que é de César, mas para os homens de hoje só existe o César e ao seu Senhor nada têm que oferecer-lhe. E se pelo menos lhe dêsseis ao mundo o justo, as vossas penas seriam menores; mas o César que

pusestes diante das vossas ações, ditou-vos leis absurdas, converteu-vos em escravos e tira-vos a vida sem dar-vos nada em compensação.

16) Estudai quão distinta é a minha Lei, que não ata ao corpo nem ao espírito, só vos persuade com amor e guia-vos com doçura; tudo vo-lo dá sem interesse e egoísmo e tudo o premia e vo-lo compensa ao longo do caminho.

17) Compreendei, discípulos, estudai as minhas lições para que saibais que quero formar convosco um povo no qual o Pai deposite a sua confiança, porque estará preparado para desempenhar grandes missões. Um povo que não se amedronte ao primeiro toque de alarme, um povo que saiba ir ao encontro daquele que se diz o seu inimigo e que o saiba perdoar, amar e instruir.

18) Assim quero que estejam preparados para o dia da minha partida. Todos sabeis que 1950 é a data assinalada pela minha vontade, para deixar de comunicar-me pelo entendimento do porta-voz e como a minha palavra sempre se cumpre, nesse dia fechará a minha comunicação, que marcou para vocês o princípio da Terceira Era.

19) Não intentareis mudar essa data, nem tratareis por nenhum meio de reter a manifestação da minha palavra debaixo dessa forma nem a do Mundo Espiritual. Desde agora vos digo, aqueles que o fizeram não estarão já iluminados pela luz do Mestre.

20) Mas, porque é que haverias de cair em tal profanação, quando vos anunciei e vos prometi, que depois deste tempo, comunicar-vos-eis Comigo de espírito a Espírito, ainda quando não tendes sido pedestais?

21) Também vos digo que aqueles a quem chamei e doei como profetas deste tempo, têm a missão de prevenir às multidões, de não deixá-las dormir. A eles revelar-lhes-ei grandes lições para que os ajudem a não cair em tentação.

22) Estou-vos falando com suma claridade, ainda usando o sentido figurado, porque sei que assim podereis entender-me melhor. No Segundo Tempo, quando falava às multidões, muitas vezes o fiz por meio de parábolas para que me compreendessem, mas quando só me dirigia aos meus discípulos, fazia-o com linguagem simples, mas profunda no seu ensinamento.

23) Por isso, entendei que quando falo por meio de parábolas e emprego o sentido figurado, é para que os últimos, os torpes de entendimento ou os que ainda têm pouco evoluído o seu espírito, alcancem compreender todo o significado do meu ensinamento; quando vos faço revelações sem empregar o sentido figurado, estão dirigidas para aqueles cujo desenvolvimento e conhecimento das lições espirituais, lhes permite entender melhor.

24) Em vão dirão muitos homens que esta Doutrina é nova, ou que não tem relação com as revelações divinas que vos fizeram em tempos passados. Eu asseguro-vos que quanto vos disse neste tempo pela conduta do entendimento humano, tem as suas raízes e os seus cimentos no que já se vos tinha profetizado no Primeiro e Segundo Tempos.

25) Mas a confusão de que vos falo virá pelos que interpretaram aquelas revelações, impuseram à humanidade as suas análises e estas foram em parte acertadas e em parte erróneas. Também será porque aquela luz espiritual dos meus ensinamentos, foi ocultada aos homens e às vezes deu-se-lhes a conhecer adulterada. Por isso agora que

chegou o tempo em que a minha luz veio para sacar-vos das trevas da vossa ignorância, muitos homens negaram que esta possa ser a luz da verdade, já que não concorda, segundo o seu critério, com o que antes vos tinha ensinado.

26) Asseguro-vos que nenhuma das minhas palavras se perderá e que os homens deste tempo, chegarão a saber que foi o que vos disse nos tempos passados. Então dirá o mundo quando conheça o Espiritualismo: “ Na realidade, já tudo o havia dito Cristo “.

27) Efetivamente tudo o disse já, ainda quando de muitas das verdades reveladas, só vos manifestei o princípio delas; deixei-as para que começásseis a entendê-las, porque naquele tempo ainda não estava capacitada a humanidade para compreender tudo o que agora vim para mostrar-vos em plenitude.

28) Certa ocasião encontrava-se Jesus com um homem que era entendido na Lei e o Mestre contestando às perguntas daquele, fez-lhe uma revelação. Então o homem, assombrado ante o que nunca tinha imaginado, disse a Jesus: “ Senhor, mas como pode ser isto? “ “ Ao qual o Divino Mestre respondeu: “ Se não podeis crer nas coisas terrenas que vos digo, como chegareis a crer nas lições celestiais? “ Mas já é tempo de que me entendais, porque o espírito evoluído do homem, pode receber aquela luz intensa da Divindade que tudo o revela, o descobre e o explica e à qual chamais: A Luz do Espírito Santo ou seja o Espírito de Verdade.

29) Não temais, povo amado, que o ensinamento que vos trouxe neste tempo, será para vós o pão da Vida Eterna.

30) Também agora apenas vos estou deixando entrever os ensinamentos que amanhã compreenderéis plenamente, porque agora não os compreenderíeis nem os acreditaríeis muitos de vós. Com isto quero-vos dizer que não alcançastes ainda a meta, o cume do conhecimento espiritual, nem os meus ensinamentos divinos alcançaram o seu limite.

31) Sede eternamente meus discípulos, sede sempre zelosos da minha palavra a qual nunca tratareis de mudar. A minha Lei e a minha Doutrina jamais se contradizem. No divino tudo é ordem, harmonia e perfeição, da qual vos podeis convencer pela natureza material que vos envolve.

32) No Segundo Tempo ninguém podia resistir à força divina que emanava da palavra de Jesus. Quem a ouvia ficava de a tal ponto convencido, subjugado e persuadido. Tanto o pecador como o orgulhoso, o pobre como o rico, o fariseu e o escriba, o representante de Deus, como o representante de César; todos os que o ouviram sentiram que o seu espírito se estremecia ante a presença divina do Filho de Deus.

33) É que a palavra de Jesus era apenas a explicação das suas obras, porque o testemunho da sua existência, estava contido nas palavras da sua Doutrina.

34) Da mesma maneira ensinou Jesus aos seus discípulos, fazendo-lhes ver que para que a sua Palavra pudesse ser acreditada, era preciso que a acompanhassem com o exemplo das suas boas obras.

35) Também a palavra de Deus, nos lábios daqueles discípulos fazia estremecer aos que a escutaram, porque dos seus olhos irradiava a luz e das suas palavras brotavam verdades às quais não se lhes podia opor negação alguma. Eles também ensinaram com

os seus exemplos, pregaram com as suas obras e selaram-nas com o seu sangue igualmente como o seu Mestre, com a sua morte confirmaram a verdade da palavra com a qual falaram ao mundo. Por isso conquistaram o coração dos povos e das nações aonde levaram a Semente da verdade e do amor.

36) As multidões, ainda sendo gentis e pagãs, rendiam-se ante a verdade e a pureza da minha Doutrina, praticada e pregada também com pureza e verdade.

37) Todo aquele que teve a dita de receber no seu coração a minha palavra na sua original pureza, esse, já nunca se desviou do caminho. Mas, ai, dos que a receberam mesclada com as impurezas humanas! Esses, quando chegaram a descobrir aquela imperfeição, voltaram-lhe as costas e mofaram-se do que antes tiveram por verdade absoluta.

38) Vede a esses grandes povos da Terra, dominados pelo egoísmo que é a negação da minha Doutrina, vejam-nos afundados no materialismo, vivendo apenas para o mundo e não ouvindo toda a chamada espiritual. Digo-vos, que também eles conheceram o meu ensinamento, mas faltou que aqueles que entregaram a minha semente tivessem dado testemunho daquela verdade, com a sua vida e com o exemplo das suas obras, como o fizeram aqueles discípulos do Senhor e também alguns outros que lhes imitaram depois, entregando com a sua vida a verdade da minha Doutrina.

39) “ Como é possível --- perguntais-vos algumas vezes --- que havendo sido semeado este mundo com a palavra do Redentor e regado com o seu sangue e o dos que o seguiram, haja homens e povos que não conservem algo daquele ensinamento? “

40) Ao qual vos digo, que nestes tempos faltaram apóstolos da verdade, que demonstrem com as suas obras de amor os erros dos homens e provem a verdade contida no ensinamento divino.

41) Da prática da minha Doutrina, que só vos ensina o amor, a caridade, o respeito, a justiça e a paz, passou-se ao culto idólatra, ao materialismo, ao fanatismo religioso, à profanação, e a humanidade ao sentir em tudo isso um alheamento da verdade, buscou a sua libertação.

42) Hoje, não só se alhearam muitos do cumprimento da minha Doutrina, mas atacaram-na e estão tratando de apagar do coração dos homens até aos últimos restos dela. Não sabem que Eu estou disposto a surpreendê-los utilizando aquela palavra à qual ninguém pode resistir, com aquela voz que fazia tremer a reis e senhores e que fez cair tronos e impérios. Mas é preciso que antes fique arrancada de raiz toda a planta que não tenha sido semeada por Mim, para que a minha Semente divina volte a cair em terras preparadas.

43) Discípulos: Ide ao fundo de toda esta lição para que sejais os que veleis e oreis nos tempos de prova.

44) Nada perturba neste instante a vossa paz. Nada altera o recolhimento com que lograstes a vossa elevação.

45) Sempre que recebeis o Mestre nesta forma, sentireis como se dissipam as tristezas que às vezes enchem de névoa o vosso coração.

46) Grande é a minha caridade, porque também grandes são os vossos sofrimentos, mas não digais que os tempos mudaram e que eles trouxeram-vos a dor, porque os tempos não mudam, são os homens que se modificam.

47) Transformou-se a vossa vida por causa da ciência, das novas leis, ideias e costumes. Se o vosso espírito se sujeitasse sempre à espiritualidade, não sofreria a contaminação do materialismo que o rodeia, mas ele muitas vezes deixa-se arrastar pelas influências do mundo. Na culminação do materialismo vem a vós a minha divina luz que vos pergunta: Que mudanças observastes na Natureza que vos rodeia? Nenhuma, mas ide mais além das formas materiais e vereis a evolução espiritual e mental da humanidade.

48) É densa a obscuridade que vos envolve, e o espírito necessita liberdade; essa liberdade vem para dar-se-lha a minha palavra que fará o prodígio de que o espírito se reconcilie com a matéria ao compreender que ambos estão unidos por uma só Lei. Então obrarão matéria e espírito de acordo com a Consciência, a qual vos revelará quem sois e aonde vais.

49) As vossas obras nascerão de acordo com o vosso modo de pensar e se o pensamento se ilumina com a inspiração do espírito e este escuta a voz da Consciência, as vossas obras serão perfeitas, já que o espírito é perfeito enquanto à sua procedência.

50) Sempre vos direi: Tomai das satisfações que o vosso mundo vos possa proporcionar, mas tomai-as debaixo da minha Lei, e sereis perfeitos.

51) Ouvis com frequência a reclamação da Consciência e é porque não harmonizastes matéria e espírito, com a Lei dada por Mim.

52) Muitas vezes seguis pecando porque acreditais que não tendes perdão; crença ignorante, porque o meu Coração é uma porta eternamente aberta para o arrependido.

53) Por acaso não vive dentro de vocês a esperança que vos anima para aguardar um amanhã melhor? Não vos deixeis invadir pela melancolia e o desespero, pensai no meu amor que sempre está convosco. Buscai em Mim a resposta às vossas dúvidas, e depressa sentir-vos-eis iluminados por uma nova revelação, a luz da fé e da esperança acender-se-ão mui dentro do vosso espírito. Então sereis baluarte dos débeis.

54) Anos de fome aproximam-se, mas se vos amais como irmãos, obrar-se-á novamente o milagre do Primeiro Tempo e o maná descerá sobre vós.

55) Vim desatar a língua dos homens neste tempo, para que me reconheçam por um só idioma: O espiritual, o do Amor. Cumprida ficará então a profecia de Isaías quando disse: “ As línguas desatar-se-ão porque línguas de fogo virão para desatá-las “.

56) Manifestai a minha caridade, falai da minha Obra, não vos detenhais ante o sacrifício. Fazei uso das vossas armas de amor, caridade, nobreza e temperança e se vos enfrentardes com fé e valor para a luta, não tardareis em obter a vitória. Mas analisai a minha palavra, para que não sintais que a minha Doutrina vos obriga a cumprir, porque Eu só vos convido a escutar-me e uma vez que me tendes compreendido, que se levante para cumprir aquele que o faça por amor, por convicção, por vontade própria; o meu dever de Pai é mostrar sempre o caminho da salvação aos meus filhos.

57) Vede, amados meus, como neste ensinamento simples tendes a forma de conhecer e compreender a minha caridade. Eu também venho para buscar a simplicidade e pureza do vosso coração para manifestar-me a vocês em plenitude.

58) Agora que é o tempo da minha comunicação, estou-me manifestando em todos os porta-vozes, dando pela sua conduta ordens e ensinamentos. Quem pode atrever-se a negar que Eu me comunique por este ou por aquele? Quem é aquele que conhece de verdade a minha essência? Amai-vos e respeitai-vos uns aos outros, para que a vossa obra tenha mérito nos Céus. É também minha vontade que a minha palavra seja impressa para que a conheçam as gerações vindouras.

59) Para que vocês sejam reconhecidos pelos vossos irmãos, tendes que procurar que nos vossos atos os guie sempre o amor. Sede sensíveis à dor alheia, afastai com a potestade que vos dei as más influências que perturbem a saúde dos vossos irmãos e sereis conhecidos por eles como homens de poder espiritual.

Ouvi a minha parábola:

60) “ Ia por um caminho um ancião avançando lenta e trabalhosamente. Depressa foi alcançado por 2 jovens que alegremente marchavam pelo mesmo caminho, os quais lhe disseram: “ Bom ancião, ainda está muito longe a vossa meta? “ Ao qual o ancião lhes contestou: “ A meta está distante, ainda é longo o caminho e há que andá-lo espaçadamente para não desfalecer. Creio, ainda que estou cansado, chegar com o último esforço “.

61) Aqueles jovens, depois de escutá-lo, continuaram rapidamente a sua jornada, olvidando as palavras do ancião e julgando ironicamente o otimismo daquele velho caminhante que esperava no final do caminho, quando segundo eles, estava próximo a cair.

62) O ancião seguiu caminhando e aqueles mancebos que tão depressa se tinham alheado dele, foram surpreendidos logo pela sede, pela fome e fadiga, caindo no fim vencidos pelo cansaço. Dormiam profundamente quando foram alcançados pelo ancião, quem despertando-os docemente lhes disse: “ Mancebos, que na vossa juventude sentistes cansaço, não tomeis com passo vertiginoso este caminho que é tão longo, vamos a passo e passo e asseguro-vos que chegaremos “. Mas aqueles despertando, contestaram:” Deixai-nos que temos esgotado o último esforço e não podemos continuar, vós tendes báculo e podeis seguir, nós não o temos “.

63) O ancião incompreendido, ao contemplá-los assim, ofereceu-lhes um naco de pão com o qual os reanimou, aproximou um pouco de água aos seus lábios e acalmou-lhes a sede. Ajudou-os a levantar-se, acompanhou-os na jornada e acendeu a sua fé até fazê-los chegar por fim à meta “.

64) Analisai e estudai, discípulos amados, porque tereis que ser guias da humanidade.

Lição 156:

1) Sejam bem-vindos os discípulos que em prol da sabedoria chegam ante o Mestre. Eis-me aqui, filhos meus, uma vez mais entre vocês, porque contemplo que sois o discípulo ávido de ensinamento. Considerais que ainda não estais preparados para entregar a

minha palavra aos vossos irmãos e acudis para ouvir Àquele que tudo o sabe. Amanhã já estareis doutrinados e sereis mestres.

2) Pedis-me a minha graça para poder compreender a minha palavra e Eu vo-la concedo. Mas reconhecei que vos estou falando neste tempo com absoluta claridade.

3) Tomai a minha palavra e alimentai-vos com ela porque venho fortalecer ao vosso espírito.

4) As minhas lições são sempre distintas, mas têm a mesma essência, o mesmo amor. Sempre principio falando-vos com amor e concludo transbordando em caridade. Entre essas duas virtudes está encerrada a minha Lei. Dessa fonte tomai a força e a luz, essa é a minha vontade que vos manifesto, não como ordem, porque o Mestre, sendo sabedoria infinita, pede-vos que compreendais e cumprais pela vossa própria vontade.

5) Concedi-vos livre arbítrio e só venho para assinalar-vos o caminho pelo qual deveis transitar. E sempre dir-vos-ei que esse caminho é de perfeição; caminho cujo fim não está na morte corporal, mas que prolonga-se mais além desta vida, da qual subsistirá o vosso espírito.

6) Eu disse-vos: Que quando cumprais a vossa missão neste mundo, prometo-vos a dita no Mais Além e já não voltareis a manchar-vos com a lama e as paixões da matéria.

7) Não sabeis quantas etapas tereis que viver ainda neste planeta. Se encontro justo que voltais a encarnar-vos, tereis que vir em nova matéria, mas trazendo maior evolução no espírito, o qual não se rebelará à vontade divina, e continuareis o vosso labor para o bem dos vossos irmãos: Seguireis elevando-vos e aperfeiçoando-vos, plenos de confiança e esperança na minha justiça.

8) Tereis que ser fortes para resistir a perigos e tentações e ante o vosso exemplo e provas de fortaleza, chamar-vos-ão os iluminados e escolhido do Senhor, porque nos vossos passos ajudar-vos-á o Mundo Espiritual de Luz, que velará por vós a todo o instante; caminhando juntos e debaixo da minha vontade, fareis com que se cumpra a minha palavra profética.

9) Segui trabalhando, ainda quando o fruto da vossa luta não o vejam os olhos do vosso corpo, por acaso vê-lo-eis em espírito ou através dum novo envoltório?

10) Esse será o labor da humanidade do amanhã, em que cada um trabalhará pelo bem de todos e as nações lutarão pela paz no mundo.

11) Neste tempo iniciar-se-á a luta de ideias e credos. Será tempo de controvérsias e discussões, no qual os intelectuais deste mundo porão à prova o vosso saber.

12) Discutir-se-ão as diversas interpretações que se deram à minha palavra do Segundo Tempo e de tudo quanto disse por meio dos meus iluminados. Então, discorrer-se-á o véu de muitos mistérios e a hipocrisia de muitos será abatida pela verdade do meu ensinamento.

13) O meu divino desejo é que os homens através das suas doutrinas cheguem a compreender-se, dando assim um passo para a Unificação espiritual.

14) Preparai-vos para este tempo, e então persuadireis com palavra humilde e simples a sábios e entendidos, porque bastar-me-á a vossa elevação para inspirar-vos a minha sabedoria, que brotará inesgotável pela vossa boca. Segui o caminho traçado por Mim.

15) Vejo que estais padecendo por causa da aflição que vos proporciona o mundo e também porque viestes seguindo-me por um caminho de humildade e caridade.

16) Não choreis por vós, porque na verdade o vosso espírito está-se purificando. Chorai pelos que ainda vivem aferrados aos prazeres do mundo e seguem cativos da matéria. Não penseis que eu gozo com as vossas penas, porque isso seria tanto como negar a minha virtude, que é a do amor. Observai que Eu venho a vós, precisamente para encurtar os vossos dias de aflição e lograr que as vossas dores se atenuem. Aconselho-vos que persevereis no bem, porque mais vale que agora estejais padecendo por obrar o bem, que se vos dedicais em fazer o mal.

17) Por sobre os vossos sofrimentos Eu far-vos-ei sentir a minha paz, essa graça divina, que não conseguem gozar os poderosos, apesar de todos os seus bens.

18) Ensinei-vos a curar aos doentes do corpo e do espírito, quem com tal virtude cumprisse e chegasse por sua vez a sentir-se doente, sentirá à cabeceira do seu leito, a presença do Doutor dos doutores. Aprendei a sentir a minha companhia assim como a do Mundo Espiritual, para que nunca vos sintais na solidão, para que o órfão não se sinta sem proteção, para que a viúva não se sinta só ou desamparada, para que o homem ou a mulher abandonados, não sintam um vazio no espírito e que os que não conheceram o amor na Terra, sintam no seu coração o amor de seu Pai Celestial.

19) Amai aos vossos Semelhantes, servi-os, dedikai-lhes ainda que só seja uma parte do vosso tempo, porque assim lograreis que o vosso espírito cumpra com a sua missão. Então lograreis imitar na vossa vida as lições do Divino Mestre, o qual olvidando os seus padecimentos e as suas amarguras, só se dedicou a bendizer e a derramar o consolo do seu ensinamento a cada um dos seus passos.

20) Povo: Agora que me tendes debaixo desta forma, vibraí de gozo ao escutar a minha palavra.

21) Recreai-vos os pobres, os que nunca possuístes nada, os doentes, os párias, os que tiveram fome e sede de justiça, os tristes, os oprimidos; enchei de esperança o vosso coração, porque na verdade vos digo, que essa esperança não se verá defraudada. Compreendi que a hora de justiça chegou e que todos os que sofreram com paciência a sua restituição, os que souberam apurar com mansidão o seu cálice e suportaram com amor as suas provas, todos eles receberão o seu galardão.

22) Revelações, conhecimento, pão e bálsamo, tudo isso e mais foi-lhes dado aos que souberam esperar a hora da minha volta.

23) Discípulos, multiplicai-vos para que a minha paz e a minha luz se estendam por toda a orbe. A minha Mensagem não está dirigida a determinadas criaturas exclusivamente, vem dirigida a todos os meus filhos. Bem-aventurados sejam os que a recebam e todos os que a esperem.

24) Sois pequenos ante os meus ensinamentos e é por isso que ainda não viveis de acordo com a perfeição da vida espiritual. Todavia não alcançastes a plenitude da Vida

Verdadeira e para ajudar-vos foi preciso que descesse para auxiliar-vos, para que com o meu socorro logreis conhecer tudo o que não sabeis, o que não compreendestes e o que tínheis olvidado.

25) Jesus é e deve ser o vosso modelo, para isso vim para fazer-me homem naquele tempo. Qual foi a manifestação que Jesus entregou à humanidade? O seu amor infinito, a sua divina sabedoria, a sua misericórdia sem limites e o seu poder.

26) Eu disse-vos: Imitai-me e chegareis a fazer as mesmas obras que Eu faço; se vim como Mestre, deveis de compreender que não foi para ensinar-vos lições impossíveis ou que estivessem fora do alcance do entendimento dos homens.

27) Compreendei então que, quando façais obras semelhantes àquelas que Jesus vos ensinou, tereis alcançado a plenitude da vida, da qual vos falei anteriormente.

28) Quantos homens, pelo saber que alcançaram, creem possuir a grandeza espiritual e não são para Mim mais que umas crianças estacionadas no seu caminho de evolução; porque devem de considerar que é apenas o desenvolvimento da sua mente pela qual podem lograr a elevação do seu espírito, mas que deve ser pelo desenvolvimento do conjunto do seu ser, e há muitos dons no homem que é necessário desenvolver, para lograr alcançar a plenitude.

29) Por isso é que instituí, como uma das minhas leis de amor e de justiça, a reencarnação do espírito, para conceder-lhe um caminho mais extenso, que lhe brinde todas as oportunidades necessárias para lograr o seu aperfeiçoamento. Cada existência é uma breve lição, porque de outra maneira seria mui curta a oportunidade de um homem para abarcar nela o cumprimento de toda a minha Lei; mas é necessário que conheçais o sentido desta vida, para que tomeis dela a sua essência e alcanceis a sua harmonia, que é a base da perfeição humana, para que possais passar a um plano superior, até chegar à vida espiritual, onde tenho guardadas para vocês tantas lições que devo ensinar-vos e tantas revelações que ainda devo fazer-vos.

30) Nunca marcharam todos os seres aqui no mundo no mesmo nível espiritual; junto a homens duma grande elevação, conviveram outros em grande atraso. Devo advertir-vos que este tempo tão pouco será o único no qual possam surgir homens de um espírito muito elevado.

31) Em todos os tempos, ainda nos mais remotos da história da humanidade, tivestes exemplos de homens de espírito elevado. Como poderíeis explicar-vos que desde os primeiros tempos já houvesse homens de espírito evoluído, se antes não houvessem passado por reencarnações sucessivas que os ajudassem a elevar-se?

32) É que o espírito não nasce ao mesmo tempo que o envoltório, nem o princípio da humanidade coincide com o do espírito. Na verdade digo-vos, que não existe um só espírito que tenha vindo ao mundo sem antes ter existido no Mais Além. E, quem de vós pode medir ou conhecer o tempo que tenha vivido noutras moradas antes de ter vindo a morar a Terra?

33) Noutros mundos, também gozam os espíritos de livre arbítrio e pecam e desviam-se, ou perseveram no bem e assim logram elevar-se, igualmente como o fazeis vós na Terra. Mas chegado o instante marcado, os que estão destinados a vir a este mundo,

descem a ele uns para cumprir uma nobre missão, outros para expiar a sua restituição; mas segundo eles queiram ver esta Terra, assim se lhes apresentará como um paraíso para alguns ou como um inferno para outros. Por isso é que, quando eles compreendem a misericórdia do seu Pai, só veem uma vida maravilhosa semeada de bênçãos e ensinamentos para o espírito, um caminho que os aproxima à Terra Prometida.

34) Uns vão-se deste mundo desejando retornar, outros fazem-no com o temor de ter que voltar, e é que o vosso ser ainda não chegou a compreender a harmonia na qual deveis viver com o Senhor.

35) Já vos revelei que o meu povo encontra-se disseminado por toda a Terra, quer dizer que a semente Espiritualista encontra-se disseminada em toda a redondeza da Terra.

36) Hoje estais desunidos e até chegais a desconhecer-vos uns e outros, por verdadeiras pequenezes; mas quando as doutrinas materialistas chegarem a ameaçar com invadir-vos a todos, então será quando chegareis a identificar-vos todos os que pensais e sintais com o espírito. Para quando esse tempo chegar, Eu dar-vos-ei um sinal para que possais reconhecer-vos, algo que todos possais chegar a ver e ouvir na mesma forma. Assim, quando derdes testemunho uns aos outros, maravilhar-vos-eis e direis: “ É o Senhor quem nos visitou “.

37) Entendei que os vossos irmãos Espiritualistas, não só se encontram habitando esta nação mas também se encontram noutros povos, comarcas e nações. Sabei que deveis preparar-vos para alcançar a maior limpidez na vossa vida para que deis testemunho verdadeiro, de tudo o que aqui escutastes e recebestes. Eu estou tocando a todos os espíritos, para que chegada a hora, saibam entregar-vos um fiel e completo testemunho de tudo o que eles por sua vez tenham recebido, e para que estejam preparados para escutar-vos com amor.

38) Não serão forças humanas as que movam na Terra para este povo quando se una, ele será espiritualmente um só, sem buscar para isso uma cidade especial, nem existirá um governo espiritual que reja o mundo.

39) Uma luz superior guiá-lo-á e inspirá-lo-á entre diversas ideologias, doutrinas, tendências, religiões, credos e seitas, e então, a humanidade que até hoje viveu submergida no mais completo materialismo, assombrar-se-á ao chegar a contemplar a aparição deste povo doutrinado.

40) O meu povo nos tempos passados, não fez obras que o aproximassem à perfeita união com o seu Criador, porém caiu em profanação e na desobediência; no entanto, Eu não o exterminarei, porque a minha justiça de amor quis conservá-lo e multiplicá-lo sobre a Terra, a fim de que se purificasse das suas faltas passadas e desempenhasse já com maior luz no espírito, a missão que desde os primeiros tempos se lhe encomendou, que é a de levar aos seus irmãos a Mensagem divina, a de abrir brecha espiritual aos demais povos e de ensinar com as suas obras exemplos, como se respeita e se cumpre a minha Lei divina.

41) Compreendi que se vos enviei ao mundo, foi para bênção dos homens. Orai e velai, para que chegueis a estar preparados nessa hora, na qual todos estareis unidos em espírito, em pensamento e em obras, ainda quando materialmente vos encontréis distantes uns dos outros. Só com a espiritualidade, chegareis a poder combater e vencer

ao dragão do materialismo, que avança passo a passo devorando povos e semeando a dor e a desolação.

42) Nesta Era digo-vos: Benditos sejais vocês que foram predestinados para receber-me neste tempo e ouvir a minha palavra. Eu preparei-vos e a minha luz banhou o vosso espírito, por isso sereis fortes e ainda quando viessem sobre vós grandes provas, não vos deixareis vencer. Quando estiverdes já no Vale espiritual, conhecereis quão grande foi o privilégio que tivestes e sentir-vos-eis ditosos.

43) Quando escutastes a minha palavra pela primeira vez, sentistes que era Eu quem vos falava e meditando nas vossas obras, pensastes que não estáveis limpos, que devíeis fazer-vos dignos, e começastes uma vida nova e em cada dia vos aperfeiçoáveis; mas quão difícil é para vós perseverar nesse propósito. Chegais muitas vezes ao sacrifício, sem que vo-lo tenha pedido, e cansais-vos depressa; Eu digo-vos, que compraz-me que tomeis com paciência o caminho. Como quereis aperfeiçoar-vos em curto tempo, se é tão grande a obra que vais empreender?

44) Amais-me e esta é a vossa base; apresentais-me a vossa fé e ainda assim, quando as provas chegam a vocês, dizeis-me: “ Mestre, sempre encontro obstáculos para cumprir as tuas leis; a incredulidade dos meus faz-me debilitar, a tentação interpõe-se a cada instante para fazer-me cair e ainda eu mesmo quebrei o meu propósito “. Eu digo-vos: “ No meio desta luta tendes que trabalhar, esses obstáculos que encontrais são provas para a vossa fé e com elas, o espírito ir-se-á purificando “. Confiai em vocês mesmos, compreendei que levais o meu Espírito e fostes preparados para participar nesta grande batalha.

45) Apenas estais dando os primeiros passos e ainda quando vos chamei para uns guias, para outros porta-vozes, todos tendes que preparar-vos para chegar a conhecer o vosso cargo e saber desempenhá-lo, mas não desconheço os vossos méritos, destes para a minha causa o primeiro lugar no vosso coração e o vosso maior anseio é seguir-me. Como Pai, guiei-vos, conduzi-vos e abri o meu Coração, para que nele leais o meu amor e a minha caridade.

46) A minha paciência não tem limites, concedi-vos Três Eras e inumeráveis reencarnações para que alcanceis a vossa elevação espiritual e ainda neste tempo vim para falar-vos, sem contemplar a incredulidade e o materialismo humano. Estais no Terceiro Tempo das manifestações espirituais e se souberdes aproveitar os vossos dons, contemplareis a potestade do vosso espírito e sabereis que sempre quis fazer de vós seres superiores capazes de levar a cabo grandes obras. Tudo o dispus para que vos rejais pela minha Lei de Amor e a respeitais. À direita de cada labrego está um anjo guardião e quando esses seres se comunicaram convosco manifestaram-vos a sua humildade, a sua obediência; eles acompanharam-vos na jornada e convosco sofreram as asperezas do caminho. Ouvi-os, porque na sua palavra plena de luz, encontrareis a explicação das minhas revelações. Depois do ano de 1950, recordareis o exemplo desses virtuosos seres, os quais não estarão alheados de vós, mas que seguirão inspirando ao vosso espírito e protegendo à humanidade.

47) Preparai-vos, para que não atribuais imperfeição à minha palavra. Conheci a sua essência; se o porta-voz do qual me sirvo não estivesse preparado, se o seu espírito não estivesse atento aos meus ditados, a palavra que brote dos seus lábios, não refletirá a

minha perfeição. Então, penetrai no verdadeiro sentido dela e sabereis o que quis expressar. Não me atribuais a Mim as imperfeições, compreendei que Eu sou o vosso Deus, que sou Perfeito.

48) Levantai-vos plenos de zelo e defendei a minha causa, tudo o encontrareis fora da Lei nas práticas dos labregos, corrigi-o com amor e justiça.

49) Recebo da vossa semente a qual encerra verdade e limpidez, e a qual não chegou à maturidade, deixo-a nas vossas mãos para que a sigais cultivando e corrigindo.

50) Mas vinde a Mim, filhos meus, Eu recebo-vos. Sois o caminhante cansado que errou por distintos caminhos e agora depois de grandes provas e desenganos, buscais a minha bênção e o meu apoio. Chegastes bendizendo-me e dando-me graças por ter encontrado o descanso, e digo-vos: Encho-vos de graça, e é minha vontade que recupereis força, que vos encheis de valor, porque depois de que vos extasieis ouvindo os meus ensinamentos, vão preparar-vos para fazer frente a uma luta que se aproxima para todos os homens e particularmente para o povo de Israel. Reconhecei que formais parte deste povo, cujos cargos foram muito grandes em todos os tempos. Entre vós, estão os profetas, os intérpretes da minha palavra, os sábios.

51) Fostes formados com perfeição. O vosso espírito foi iluminado para que conheça a grandeza da minha Criação, para que estudando a sua parte espiritual, compreendais que sois semelhantes a Mim e conhecendo a Natureza material, podeis servir-vos dela, porque foi posta por Mim, como uma serva humilde ante o homem. Quando chegareis a conhecê-la e a dominá-la? Quando sereis tão dignos que possais ordenar a um elemento que se detenha ou mude, em benefício dos vossos irmãos? Certo é que eles obedecem a leis ditadas com justiça e amor, mas tendes potestade e disse-vos que quando vos espiritualizardes, podereis deter em meu Nome as doenças, a inclemência do tempo, o rigor das calamidades e o pecado. Tudo podereis fazê-lo se tiverdes fé. Chegará o momento em que todo o espírito se comova e toda a inteligência desperte, e ao buscar a fonte donde procede a luz e a perfeição, encontrar-me-ão a Mim.

52) Uma Era de regeneração aproxima-se. Vocês, meus discípulos, poreis os cimentos para a formação dum mundo novo, trabalhareis como trabalham os exércitos do bem, os anjos que por amor a vocês, lutam por lograr a elevação espiritual da humanidade.

53) O Amor é a força mais poderosa com a qual o homem poderá alcançar a sua regeneração.

54) No Segundo Tempo, muitos duvidaram de Mim, não podiam crer que o homem humilde, mesclado entre as turbas de necessitados, de doentes e pecadores, fosse o Mestre, o Verbo do Pai. E ao contemplar os meus benefícios e obras de amor e de perdão, perguntavam-se, és um feiticeiro ou um profeta? Quando estive ante a minha presença aquela mulher que tinha cometido adultério, quiseram provar-me e disseram-me: “ Julga esta mulher que pecou, é perversa e não merece estar entre nós. Arremessai-a porque não é digna de ouvir os teus ensinamentos nem compartilhar o teu pão “. E disse-lhes: “ Conheceis a culpa desta mulher, todos julgais que é pecadora, mas aquele que se encontre limpo, livre de todo o pecado, que atire a primeira pedra “. Eu toquei os que a acusavam através da sua Consciência e depressa conheceram que as suas culpas eram mui grandes, maiores que as daquela mulher e envergonhados retiraram-se, e a

que tinha sido acusada e julgada por aquela turba, pediu-me perdão, reconheceu a sua mancha e foi tão grande o seu arrependimento, que se sentiu purificada e no seu coração acendeu-se o amor; então levantei-a e disse-lhe: “ Eu te perdoo, anda e não voltes a pecar “.

55) Assim, quando vos sintais torturados pelo peso de uma culpa e estejais arrependidos, limpai-vos com a oração e com as boas obras, vinde a Mim, recuperai a paz e não volteis a pecar. Mas também vos digo: “ Porque é que julgais sem piedade as faltas alheias e não veem o vosso interior? “ Eu perdoo-vos desde antes de cometer a falta, quão poucas Madalenas arrependidas encontrei no caminho, mas anuncio-vos uma vez mais, que o pecado desaparecerá.

56) A Terra será limpa. O homem voltará a ouvir a voz da sua Consciência. Convido-vos a morar Comigo, porque esse é o único caminho para chegar a Mim.

57) Sempre que veleis e oreis, sereis salvos de penas e tentações. O tempo que vos dou, tomai-o para fazer obras que deem prova da vossa fé de discípulos. O mundo aproximar-se-á de vós e surpreender-se-á ao contemplar a vossa paz e dirá: “ Como é possível que este povo goze de tranquilidade, enquanto as nações se converteram numa fogueira de ódio? E o Mestre contestá-los-á: “ Encontro purificado e digno este povo, mas Eu descí a todos. Todo o que me busque, encontrar-me-á e estarei tão próximo dele, que sentir-me-á no seu próprio coração “.

Lição 157:

1) Povo de Israel: Apresentais-me o vosso coração. Quero que me ameis como Pai, o meu Espírito encontra-se desejoso do vosso amor. O mundo olvidou-me, e se me busca, fá-lo por meio de cultos imperfeitos, e como não tem provas da minha presença, perde a sua fé e volta-se incrédulo. Se alguém lhe dissesse que estou falando ao povo de Israel, não o acreditaria, pedir-me-ia provas e seria como Tomé; e Eu disse-vos: “ Bem-aventurado o que sem ver, acreditou em Mim “.

2) O Templo que preparei para Mim, está no mesmo espírito do homem, como sempre vo-lo ensinei.

3) Estudai as minhas manifestações e pensai que vim mais uma vez entre vós porque não soubestes vir ao Pai; tendo a Lei, a minha palavra e as profecias, não cumpristes a vossa missão. Se houvésseis analisado, estaríeis esperando os acontecimentos que hão de assinalar esta nova Era.

4) Vim para dar-vos o meu ensinamento como no Segundo Tempo. Muitos desconhecera-me, só aqueles que se espiritualizem, verão com claridade esta manifestação. Vós que me ouvís, senti caridade pela humanidade que não encontrou o meu rasto e preparai-vos para ensinar, convertei-vos em mestres. Com quanto regozijo vereis nos vossos discípulos crescer a sua fé e conhecimento na minha Doutrina.

5) Muitos corações virão a Mim. Os que se encheram de soberba, virão humildes; outros chegarão guiados pela sua Consciência, medindo as suas obras e com grande arrependimento. Estou esperando-lhes para preparar-lhes, para que seja o seu espírito como uma fonte limpa, e a minha palavra, como água cristalina que acalme a sua sede.

6) Elias foi enviado para preparar aos que haviam de receber esta luz. Surpreendeu à humanidade dormindo em profundo sono para tudo o que é espiritual, só uns quantos estavam preparados para receber a mensagem. Quanta dita nesses filhos ao ver cumprida a minha promessa! E quanto amor no meu Espírito para todos os homens! Passaram os anos e a minha palavra fluiu plena de essência para alimentar os corações. Outros despertarão tarde, quando esta manifestação tenha passado; mas que não se lamentem, porque um tempo de maior graça virá para todos, em que buscareis comunicar-vos Comigo sem intermediários materiais.

7) Os homens de ciência serão tocados por Mim. Muitas doenças estranhas aparecerão e não saberão curá-las; serão impotentes para acalmar a dor. Só aqueles que se elevem espiritualmente, terão o poder de cura. Haverá ministros que plenos de anseio de espiritualizar-se, se adirão ao povo de Israel. Muitos que foram primeiros, serão os últimos. De muitas instituições e igrejas que não foram fincadas sobre bases de amor, não ficará nem pedra sobre pedra. Estou limpando os campos, e não quero que junto ao trigo cresça o joio.

8) Visitai lares, aproximai-vos ao leito do doente, ajudai aos que sofrem em presídios e lugares de expiação, consolai todos, ide em meu Nome e praticai os vossos dons.

9) Tomai como exemplo ao Mundo Espiritual, imitai-o na sua paciência e no seu amor pela humanidade, na sua luta pelo bem-estar de todos vós.

10) Os que muito amaram o mundo, mas que logo me escutaram, reconheceram os seus erros e sentiram que nasce neles o desejo de purificar-se, sustêm uma luta interior e logo me perguntam: “ Senhor, é preciso desconhecer à carne e ao mundo para lograr que o nosso espírito se liberte? “ Ao qual Eu lhes respondo: O mérito não consiste em desconhecer a carne, mas em chegar a encontrar a harmonia entre o espírito e o corpo que lhe sirva de envoltório; mais, como alcançar essa harmonia se antes o espírito não se deixa conduzir pela sua Consciência?

11) Acreditais que tenha posto ao vosso corpo como um inimigo do vosso espírito? “ Não “, contestais-me: Mas assim marcharam sempre, como inimigos. Em guerra contínua andaram sempre um e o outro, porque o espírito sente o desejo de libertar-se e de alcançar um grau de maior aperfeiçoamento.

12) Só os meus ensinamentos, que são a explicação da Lei, poderão levar-vos à concórdia, à reconciliação interior do vosso ser. Crede, que quando tendes ganho essa batalha, todo o caminho vos será já fácil.

13) A carne, e assim o deveis compreender, é a nave, o espírito é o piloto, como há de ser justo que a nave seja a que conduza ao piloto segundo a ela lhe pareça?

14) Dessa falta de harmonia no homem, é donde surgiram essas grandes tempestades, das quais, a maioria das vezes saiu derrotado o espírito. Mas quando a carne, vergada por fim pela persuasão e a confiança de que o espírito se encaminhe para o seu grande final, tome mansamente a missão que lhe corresponde e já não prive ao seu espírito do que a ele lhe pertence, ter-se-á logrado alcançar a harmonia entre as duas naturezas em que está formada a criatura humana. Esta elevação alcançá-la-eis quando a matéria e o espírito caminhem unidos pelo caminho da evolução espiritual, que lhes mostra o amor e a sabedoria do seu Criador através da sua Consciência. A matéria, com a sua

obediência, com a sua docilidade e mansidão ante os ditados do seu espírito, chegará a crucificar-se, na cruz do sacrifício e da renúncia, para dar ao seu espírito a elevação e a alegria de ter alcançado o seu lugar na Vida Eterna.

15) O livre arbítrio é a expressão mais alta, é o dom mais completo da liberdade que lhe foi concedida ao homem no caminho da vida, a fim de que a sua perseverança no bem, lograda pelo conselho da Consciência e pela luta no cumprimento das provas, o fizesse alcançar o seio do Pai. Mas o livre arbítrio foi substituído pela libertinagem, não é ouvida a Consciência e só se atende aos ditados do mundo, e a espiritualidade foi substituída pelo materialismo.

16) Ante tanta confusão e tanto desvio, a minha Doutrina parecer-lhes-á absurda aos homens deste tempo, mas digo-vos, que é o ensinamento justo para lograr que os homens se livrem da letargia em que se encontram.

17) Caminhantes: Deixai o vosso cajado e o vosso alforje e descansai da vossa longa viagem, sentai-vos em torno de mim, comei do meu pão e conversai com o vosso Mestre. Deixai que o vosso espírito venha a Mim numa comunhão perfeita.

18) Sois o mesmo povo que noutros tempos me seguistes em busca de aperfeiçoamento para o vosso espírito e agora perguntais-me surpreendidos: Porque é que voltastes entre nós? E contesto-vos: Está escrito que o espírito dos meus filhos há de viver à direita do seu Senhor por toda a eternidade, e para que possais chegar a Mim, é preciso que aprendais e façais méritos imitando ao vosso Mestre.

19) Semeei a minha semente em vós através dos tempos e quão poucos são os que me amaram. Manifestei o meu poder por meio de enviados, eleitos entre um grande número de espíritos, desde o justo Abel que fora exemplo de humildade; José, filho de Jacob, em quem fora derramada a sabedoria e a santidade; João o Batista, quem só viveu para dar testemunho de Mim, sem ter tomado do mundo nada que corrompesse o seu corpo ou o seu espírito; e como estes, que foram limpos de espírito, tantos outros que vós conheceis e cuja obra cresce e se agiganta com o correr dos anos. Mas não vos bastaram tantas provas e tantas vozes que deixastes perder-se no infinito, porque não quisestes ver nos meus enviados um reflexo da minha Divindade.

20) Pedistes a presença do vosso Senhor, para apalpá-lo e ouvir a sua voz falando a vossa mesma linguagem e foi-vos concedido para lograr a vossa salvação, e apesar de ter-me tido tão perto e de ter falado ao meu povo, não viestes em prol de Mim, e obrigastes-me a voltar entre vocês.

21) Está escrita no livro da vossa Consciência a minha lição do Segundo Tempo. Ensinei-vos a amar e a receber a carícia e a ternura de Maria. Recreei-me sentindo e amando o calor do regaço materno, saboreando também o sustento que o seu seio me oferecia. Soube gozar com Ela e compartilhar o trabalho e as duras jornadas. Recebi a carícia dos raios do astro-rei e gozei contemplando os montes, os campos, o mar e sobre todos derramei as minhas bênçãos. Preparei as searas, as águas e tudo aquilo que dá o alimento aos homens.

22) Soube estreitar a mão do amigo, recreei-me com a inocência das crianças, com a galhardia e a nobreza dos mancebos e com a pureza do coração das donzelas. Enchi-me de satisfação ao contemplar a abnegação e o sacrifício das mães e a fortaleza dos

homens. Durante 33 anos vivi no mundo, para que o homem apalpassem a perfeição e os exemplos do seu Senhor, ao qual podiam contemplar de perto e para que aprendessem a imitar-me a todo o momento. Ensinei-vos o amor a Deus, assim como o cumprimento das suas leis; disse-vos como devíeis amar aos vossos pais, aos vossos irmãos e aos vossos filhos; falei-vos do amor entre esposos; mostrei-vos o caminho limpo do trabalho; do respeito e da caridade duns aos outros; convidei-vos a viver em perfeita comunhão com o Pai e em harmonia com a Natureza.

23) No entanto, muitos foram os chamados e poucos os escolhidos; foram doze em quem derramei os bens da minha sabedoria. A eles fiz-lhes responsáveis do Segundo Testamento, das minhas lições dadas quase todas em sentido figurado, das minhas parábolas que foram incontáveis, e tudo isso ficou gravado na Consciência dos homens, para que nem o tempo nem as vicissitudes chegassem a apagá-lo.

24) Dei fortaleza a essas criaturas, para que nada as acobardasse na luta que lhes esperava, e souberam enfrentar-se aos sábios e colocar-se sobre a ciência humana. Disse aos meus discípulos: “ Deixo-vos como pastores da humanidade, desse rebanho hoje disperso que terá que ser reunido num só redil. “ Também lhes disse: “ Edificai o Templo “ e ao falar-lhes assim, não me referia a templos construídos de cantaria, falava-lhes do espírito, aonde corresponde construir a morada para o vosso Senhor. O meu Templo, não pode o homem sequer representá-lo, porque formam-no o Universo com todas as suas criaturas e é nele onde se encontra o verdadeiro altar, a oferta e a luz.

25) O coração dos meus discípulos encontrava-se preparado, o copo estava limpo por dentro e por fora, e pleno de doçura, fé e esperança. Assim levantaram-se para comunicar à humanidade a Boa-Nova. E ao falar depois da minha partida, diziam aos seus irmãos: “ Todos podeis receber ao Senhor, na sua palavra está contido o sangue e o corpo do Mestre “.

26) Assim falavam e Eu conduzia-os passo a passo. Souberam ensinar e comprovar com feitos todas as suas palavras. Por toda a parte que foram, estavam dentro do Templo, já estivessem no deserto, no vale ou nas diversas nações que os seus pés pisaram. A sua boca foi como nascente de águas cristalinas e vivificadoras que purificavam aos povos.

27) Não tiveram, como não o teve Jesus, nem coroa, nem cetro, nem manto púrpura; foram humildes. E disse-lhes: “ Sede humildes, sede os últimos para todo o lado que vão. Dai aos vossos irmãos tudo o que de Mim tendes recebido, não oculteis nada e fazei que a minha semente se multiplique e chegue a todos os corações “.

28) Os meus discípulos respeitaram sempre a vida humana, não ousaram tomar jamais o meu lugar de Juiz. Souberam deixar-me a causa, justa ou injusta que só Eu podia resolver. Não perguntaram aos homens porque é que pecavam e para todos tiveram piedade e misericórdia.

29) Agora, no Terceiro Tempo, quando o meu povo se aproxima do final da minha comunicação, encontro-me preparando novos discípulos. Tudo se consumou segundo a minha vontade. Estou edificando o Templo indestrutível no espírito dos meus filhos.

30) Não me apresenteis mais símbolos nem me representeis na forma material; só ouvi e obedeci às minhas inspirações, isso bastar-vos-á para lograr alcançar a espiritualidade.

31) Neste tempo não ouvistes a minha voz na mesma forma em que vo-la fiz ouvir no Primeiro Tempo, a qual fazia estremecer o espírito dos homens.

32) Agora não venho dar-vos o meu ensinamento pela conduta de Jesus, o meu Verbo encarnado; falei-vos através de criaturas humanas, porque já escalastes e podeis compreender-me e transmitir a minha palavra.

33) Já está próximo o final desta manifestação, para iniciá-la numa forma mais elevada, estabelecendo a comunicação de espírito a Espírito com o vosso Criador, que é a que usam os espíritos mais elevados que habitam perto de Mim.

34) Não temais ao dia da minha partida, porque jamais estarei ausente de vós. No Segundo Tempo, depois da minha ascensão, apresentei-me aos meus discípulos, limitado na forma de Jesus, para dar-lhes o consolo. Hoje, ignorais quantos dias não me sentireis, mas ao cabo deles, voltareis a ver-me e a sentir que vos inspiro, e que afluem à vossa mente novas palavras. Só vos peço unificação, um só corpo e uma só vontade, para que assim sejais dignos de chegar até ao final. Estarão presentes nesse dia, as doze tribos do povo escolhido, os doze apóstolos também vos acompanharão, para que vos sintais fortalecidos com o seu exemplo, porque vou deixar-vos igualmente a eles como ovelhas entre lobos famintos; mas Eu estarei convosco na vossa perseguição, na prisão, em todo o momento em que me necessiteis.

35) Eu protegerei a minha semente.

36) Trabalhai todavia muito, para que quando contemple que entre o meu povo reina o amor, a limpidez e a simplicidade, vos deixe como mestres da humanidade. Se vos pedem ensinamento, entregai-o; se vos fazem calar, calai humildemente; semeai sempre à vossa passagem, como vo-lo ensinei.

37) Amai aos vossos irmãos, para que ponhais os cimentos da paz e da concórdia entre eles.

38) Povo: Até quando haveis de frutificar? Passou muito tempo desde que vos estou doutrinando e ainda não surgem os apóstolos que tanto está necessitando a humanidade para levantar-se.

39) Curto é o tempo que vos fica para que ainda possais ouvir-me e é preciso que aprendais as minhas lições, para que vos seja mais fácil dar testemunho delas.

40) Pensai que dos exemplos que deis assim como das vossas obras, depois de que Eu tenha deixado de falar-vos, depende que muitos dos corações que não tiveram a dita de escutar-me nesta manifestação, despertem para a fé e se convertam à minha obra.

41) Ponho-vos como um exemplo destas palavras, a conversão de Saulo, mais tarde chamado Paulo, quem entregou por completo o seu corpo e o seu espírito ao serviço do seu Senhor.

42) Paulo não se encontrava entre os doze apóstolos, não comeu na minha mesa nem me seguiu pelos caminhos para escutar os meus ensinamentos; mas porém, ele não acreditava em Mim nem via com bons olhos aos que me seguiam. No seu coração existia a ideia de exterminar a semente que Eu tinha confiado aos meus discípulos, a qual começava já a estender-se; mas Paulo ignorava que ele era um dos meus. Conhecias que

haveria de vir o Messias, e acreditava nisso; mas não podia imaginar que o humilde Jesus fosse o Salvador prometido. O seu coração estava pleno de soberba do mundo e por isso não tinha sentido a minha presença.

43) Saulo tinha-se levantado contra o seu Redentor. Perseguiu aos meus discípulos assim como às gentes que a eles se aproximavam para escutar a minha mensagem dos lábios daqueles apóstolos. E assim o surpreendi, dedicado a perseguir aos meus, toquei-lhe no mais sensível do seu coração e nesse instante reconheceu-me, porque o seu espírito esperava-me, por isso ouviu a minha voz.

44) Foi a minha vontade, que aquele homem público se convertesse dessa maneira, para que o mundo fosse presenciando a cada passo essas obras surpreendentes que lhe servissem de estímulo à sua fé e à sua compreensão.

45) Para quê citar fato por fato a vida daquele homem, que desde então consagrou-se para amar aos seus Semelhantes, inspirado no amor para o seu Mestre e nas suas divinas lições?

46) Paulo foi um dos maiores apóstolos da minha palavra, o seu testemunho foi sempre de amor, de limpidez, de verdade e de luz. O seu anterior materialismo, transformou-se numa espiritualidade mui elevada, a sua dureza converteu-se em infinita ternura, e assim se mudou o perseguidor dos meus apóstolos no mais diligente semeador da minha palavra, no incansável caminhante que levava a distintas nações, a comarcas e a aldeias, a divina Mensagem do seu Senhor, por quem viveu e a quem lhe ofereceu a sua vida.

47) Aqui tendes, povo amado, um belo exemplo de conversão e uma demonstração de que, ainda não havendo-me escutado, podem chegar os homens a ser meus grandes apóstolos.

48) Hoje digo-vos: Aonde está o meu povo? Onde está aquele que era prudente nas provas, forte nas batalhas e perseverante nas lutas? Está disseminado pelo mundo. Mas Eu levantá-lo-ei com a minha voz e reuni-lo-ei espiritualmente, para que vá à frente de todos os povos; mas digo-vos, que agora estará formado por homens de todas as raças, os quais chegarão a entender qual é a aliança que estou esperando de todos os homens.

49) Este povo será forte e combativo, mas não terá armas homicidas, nem carros de guerra, nem entoará cânticos de extermínio. A sua bandeira será a paz, a sua espada a verdade e o seu escudo o amor.

50) Ninguém poderá descobrir onde está esse povo e ele estará em todas as partes, os seus inimigos tratarão de destruí-lo, mas não poderão, porque nunca o encontrarão reunido materialmente, porque a sua união, a sua ordem e a sua harmonia, serão espirituais.

51) Se naquele tempo um Moisés o libertou e por caminhos áridos e solitários o conduziu atravessando no meio de inimigos que o cercavam e fi-lo cruzar entre eles, até pô-lo às portas da terra prometida; agora um Elias invisível mas manifesto e presente, chamará à luta ao povo e mostrar-lhe-á sendas de luz para levá-lo com passo firme e certo até aos umbrais da morada que tenho reservada para o vosso espírito.

52) A Lei espiritual que lhe sirva de norma e de guia, será a mesma que escrevi na pedra e que vos foi revelada no monte Sinai. O pão espiritual que o sustente, será o que está

contido na palavra que pela conduta de Jesus se vos deu; a luz que lhe dê esperança e fortaleza para não desviar-se nunca mais do caminho da verdade, será a inspiração que neste tempo está descendo desde o infinito, para revelar aos espíritos tudo o que era para eles desconhecido.

53) Todo o que manifeste adiantamento nos dons que lhe concedi, assim como nas suas faculdades espirituais, que seja além disso um buscador infatigável da verdade ou que ame a espiritualidade, decerto vos digo, que esse será um dos soldados deste povo e saberá escutar a voz do seu Senhor quando chame para a luta, assim como quando o convide para a paz.

54) Parece-vos esta visão apenas um belo sonho?

55) Quando Moisés buscou a Israel no Egito e lhe anunciou as bênçãos da terra de promessa, o povo duvidou, porque se tinha acostumado a estar atado ao jugo da servidão e às penalidades da escravidão, parecendo-lhe impossível que pudesse existir para ele uma terra de liberdade e de bem-estar; no entanto, aquele povo levantou-se e pouco a pouco foi-se aproximando àquela terra que no princípio lhe tinha parecido apenas um formoso sonho, até lograr alcançar o fruto da sua perseverança e da sua lealdade.

56) Quero que tomeis da minha palavra a sua essência que é alimento de todo o espírito. Nela encontrareis o pão da vida, o vinho da alegria espiritual, o fruto do verdadeiro amor.

57) É preciso que enquanto comeis Comigo na mesa de amor e espiritualidade, aprendais a falar-me e aprendais a ouvir-me, porque esta manifestação que agora presenciais, é passageira e é indispensável que aprendais a comunicar-vos espiritualmente Comigo para que ao deixar de ouvir a minha voz debaixo desta forma, não vão sentir-vos abandonados, solitários ou órfãos.

58) Recreai-vos neste tempo que tendes a minha comunicação; mas nunca afasteis da vossa mente o dia que está assinalado pela minha vontade, para que recebais pela última vez a minha palavra.

60) Digo-vos isto, porque quem se familiarize demasiado com a minha comunicação, será para eles a morte o dia que já não possam escutar-me e então estarão expostos a buscar por meios já ilícitos, uma manifestação que em algo enche o vazio do seu coração, mas não estará ali a minha luz.

61) É necessário que desde agora compreendais que de não ter um termo esta comunicação, nunca poderíeis dar um passo para diante, porque não teríeis interesse em estudar a minha palavra nem em procurar a comunicação espiritual; para quê fazê-lo se dia após dia poderíeis escutar esta palavra e receber este consolo cada vez que o pedísseis? Mas quando a lição tenha concluído e a Mensagem tenha sido entregue, tudo mudará e então, se quiserdes sentir-me perto, tereis que meditar em tudo aquilo que a vossa memória guardasse e se quiserdes sentir-vos fortes, tereis que entregar-vos a um verdadeiro cumprimento espiritual, no qual vos convertais em semeadores de paz, de luz, de bálsamo e caridade.

62) Pelo vosso bem, deve ser breve o tempo que me escuteis através do entendimento humano, porque sois tão pequenos e tão frágeis, que no bem passou um pouco de tempo de estar-me ouvindo, quando já começais a familiarizar-vos com a minha presença nesta forma. Deixais de sentir aquela emoção que vos embargava os primeiros dias, e cada vez vais experimentando menos aquela alegria, aquele gozo de vir para escutar-me, gozo que vos tirava muitas noites até o sono, pensando em que ias escutar-me, ansiando que chegasse o dia e o momento de voltar a ouvir aquela voz que por momentos vos parecia impossível que pudésseis escutar.

63) Será verdade --- perguntáveis no vosso coração --- que possa eu escutar a voz do meu Senhor? Serei digno de presenciar a manifestação do meu Criador, através dessa maravilhosa palavra? “ Oh, Mestre, que gozo tão grande o que destes ao nosso espírito fazendo-nos ouvir a tua voz paternal, a tua palavra de Mestre, o teu Verbo divino! “E não vos cansáveis de escutar-me, e não queríeis perder uma só palavra, e não queríeis desobedecer um dos meus mandatos. Mas foi passando o tempo e fostes-vos acostumando a ouvir-me e como já não procuráveis aprofundar-vos, começou a cansar-vos a minha palavra, à qual encontráveis monótona, sempre a mesma, sempre igual, sem dar-vos conta de que éreis vós os que não chegáveis preparados como nos primeiros dias, quando vos aproximáveis plenos de unção, de respeito, de assombro, de fé, de amor e humildade.

64) Posso dizer-vos que não houve um só coração que tendo-me escutado por algum tempo, não se tenha familiarizado com a minha palavra e as minhas manifestações; pelo que vos digo uma vez mais, que, devido á vossa pequenez e fragilidade humana não podeis permanecer por muito tempo na espiritualidade e é melhor que pelo vosso bem Eu limite o tempo da minha comunicação, porque de não fazê-lo assim, acabaríeis todos por não sentir respeito por algo que foi uma graça que o vosso Mestre, em cumprimento duma promessa do Segundo Tempo, vim agora entregar-vos.

Lição 158:

1) A Luz divina o meu Espírito esteja convosco.

2) Sede bem-vindos, discípulos amados, que acudis qual mansas ovelhas à chamada do Bom Pastor, e se depois de encontrar-vos dentro do redil, alguma ousasse saltar a cerca, Eu deixarei às demais em bom cuidado para ir em busca da perdida, porque não é minha vontade que se perca uma só da minhas ovelhas.

3) Estou velando por todos, estou dando ao vosso coração a minha paz e a luz ao vosso entendimento, para que sigais pelo bom caminho, e se alguma vez chegardes a abandoná-lo, olvidando Àquele que tudo o deu para salvar-vos e com o qual vivestes e vos confortastes com o seu calor, decerto vos digo: A minha caridade seguir-vos-á por toda a parte e a minha voz através da vossa Consciência, estar-vos-á fazendo incessante a chamada. Não podeis equivocar-vos. Manifestei-vos com claridade a Lei que deveis seguir. Não podeis enganar-vos a vocês mesmos porque tendes uma Consciência que julga acertadamente cada um dos vossos atos, que vos diz, o que é lícito e o que não o é; sabeis que se não ouvis o seu conselho, os vossos atos acusar-vos-ão. Uma vez mais vos digo: Conheci-vos a vocês mesmos para que possais conhecer aos vossos irmãos.

4) Preparai-vos para que sejais fortes, porque não serão débeis os meus novos apóstolos nem cairão no caminho a pouco andar. Serão os que tenham suficiente firmeza para demonstrar que podem guiar com o seu exemplo, a sua palavra e o seu pensamento, inspirando confiança, às multidões.

5) Todos tendes dons para ser no futuro verdadeiros guias de corações e espíritos, e ainda aos seres desencarnados que vivem na confusão, podereis livrá-los das suas trevas guiando-os para a luz.

6) Esta missão é delicada e vo-la faço compreender através de todo o porta-voz.

7) Se algum se afasta do caminho por falta de compreensão na minha Obra, far-lhe-ei uma nova chamada para fazer-lhe ver que quem fez um pacto com Deus não pode retroceder no seu caminho de evolução. Falo ao vosso espírito, para o qual tudo era obscuridade antes de reconhecer-me, mas desde que o Pai se manifestou no seu caminho convenceu-se da caridade e amor do Espírito Divino que em Três Tempos se limitou, em três fases distintas mas perfeitas, para fazer-se compreensível ao espírito do homem.

8) Alguns querem buscar a verdade por outros caminhos, a eles lhes digo: Se tendes razão para buscar, fazei-o, mas buscai o bem. Outros sentem que não têm porquê afastar-se, porque compreendem que estão dentro da família do Pai, sem cuja presença já não poderiam viver.

9) Ninguém poderá cuidar de vocês como Eu, ninguém levantar-vos-á com tanto amor quando caíam no caminho. Sou o único que vos ilumina no caminho da vida. Vinde a Mim, oh, amados meus, como Eu venho a vós, com elevação, amor e pureza; que todos os vossos atos levem espiritualidade e experimentareis uma dita inefável.

10) Virão anos de prova e no meio dela tereis que cumprir a vossa missão. Essa missão consistirá em ajudar aos vossos irmãos que sofram, olvidando-vos de vocês mesmos.

11) Não vos ofendais se a vossa nação é julgada por outras como inferior, demonstrei que ante o meu amor e debaixo da minha Lei todos são iguais; que o vosso espírito se reflete com limpidez nas vossas obras e do vosso entendimento brotarão lições e explicações sobre os erros dos homens nas suas distintas ideologias.

12) Quero que mediteis em tudo quanto vos disse para que guardéis este ensinamento e por meio dele sejais fortes no vosso caminho.

13) Não venho para traçar-vos neste tempo caminho distinto e posso-vos dizer como no Segundo Tempo no templo de Salomão: “ Não venho para abolir a lei mas para dar-lhe cumprimento “, porque contemplei que os doutores da Lei não a compreendiam por isso estavam interpretando mal a minha palavra.

14) Eu, o Verbo, encarnei em Jesus para ensinar à humanidade uma Doutrina de Amor e de Justiça, que partia da Lei entregue por Mim à humanidade em tempos atrás; e o ensinamento de espiritualidade que vos estou revelando neste tempo, é para ensinar-vos o cumprimento da Doutrina de Cristo, para que o espírito escale os cumes do conhecimento e a verdade espiritual.

15) A humanidade, espiritualmente, encontra-se dividida em religiões, seitas, doutrinas e ideologias e Eu demonstrarei o poder da minha palavra unindo-as. Ainda que já vos disse que antes que isto seja, o mundo depurar-se-á e os espíritos estremecer-se-ão como os bosques ao sopro do furacão. Velaí, porque vocês ainda que ignorados e humildes, possuí a luz com a qual podereis livrar das trevas aos que entre elas caminham como cegos, mostrando-lhes um céu despejado e um futuro melhor.

16) Deixai de ser os conservadores de tradições e ritos fanáticos. Praticai a minha palavra com pureza, porque vos disse, que ela será o elo espiritual que unificará aos povos e às raças, porque a minha palavra de amor é Lei universal.

17) Por amor a vocês e para que compreendais até onde vos faço dignos de Mim, comunico-me pelo vosso entendimento, mas chegará o instante em que já não seja necessária esta forma de comunicação e então a força da vossa elevação aproximará o vosso espírito ao Meu para que oiçais o meu divino Concerto, aquele que começa por dizer-vos: “ Amai-vos uns aos outros “.

18) Hoje digo-vos: Vinde a Mim e encontrareis a paz. Preparei estes recintos para que sejam como árvores que vos deem sombra e debaixo delas sigais a minha palavra. No Segundo Tempo escutastes-me nos vales, na orla dos rios e nas montanhas; no templo da Natureza extasiáveis-vos e fazíeis comunhão Comigo. Hoje também buscareis esses lugares e aí, longe do mundo que peca e me nega, sentireis o ambiente puro, saturado de essência, onde tudo fala de Mim e já livre o vosso espírito virá para unir-se com o meu Espírito numa comunhão perfeita.

19) Muitos espíritos estão-me buscando em diversas religiões, seitas e filosofias e pediram-me a luz para encontrar o caminho verdadeiro, o mais curto e não sabem que vim para manifestar-me nesta nação, debaixo desta forma que vós conheceis. Estou-vos conduzindo a todos para a luz, porque o meu amor não distingue raças nem nações. Vós que me ouvis, preparai-vos, transformai-vos, para que sejais instrumentos meus na obra de amor, de pacificação e de elevação do espírito.

20) Por vós sairá a palavra profética, a palavra que cura e conforta. Quereis servir à humanidade? As leis fundamentais que vos dei são: “ O amor a Quem vos criou e o amor de uns pelos outros “. Todas as virtudes têm por princípio o amor a Deus e ao Semelhante.

21) Todos brotastes de Mim, com iguais dons. Não distingui uns dos outros. Cada espírito tem as faculdades e dons para lavrar a sua própria elevação.

22) Sede fortes, aceitai a vossa restituição e colaborai na Obra do Terceiro Tempo, para que possais ver o estabelecimento do meu Reino no espírito dos homens. Escalai, para que chegueis a habitar em mundos superiores a este, aonde não há sofrimentos, até que vos tenhais aperfeiçoado e chegueis a Mim. Se esta morada oferece-vos tantas satisfações e encerra beleza e graça, pensai na vida espiritual que vos espera e desde hoje aproximai-vos dela. Eu conceder-vos-ei contemplar desde este Vale, por meio de visões, essa vida maravilhosa plena de paz, de amor e de harmonia.

23) Digo-vos uma vez mais, que em Mim será salva toda a humanidade. Aquele sangue derramado no Calvário, é vida para todo o espírito, mas não é o sangue em si, posto que

ele caiu no pó da Terra, mas o Amor divino que nele está representado. Quando vos fale do meu sangue, já sabeis qual é e que significado tem.

24) Muitos homens derramaram o seu sangue ao serviço do seu Senhor e por amor dos seus irmãos; mas ele não representou o Amor divino, só ao espiritual, ao humano.

25) O sangue de Jesus sim representa o Amor divino, porque não há nenhuma mancha nele; no Mestre nunca houve um pecado e do seu sangue deu-vos até à última gota, para fazer-vos compreender que Deus é tudo para as suas criaturas, que a elas se entrega completamente, sem reservas, porque as ama infinitamente.

26) Se o pó da terra bebeu aquele líquido que foi vida no corpo do Mestre, foi para que compreendêsseis que a minha Doutrina haveria de fecundar a vida dos homens com a divina rega do seu amor, da sua sabedoria e da sua justiça.

27) O mundo, incrédulo e cético das palavras e exemplos do Mestre, combate o meu ensinamento dizendo que Jesus derramou o seu sangue para salvar do pecado à humanidade e apesar disso, o mundo não se salvou, peca mais cada dia apesar de estar mais evoluído.

28) Aonde está o poder daquele sangue de redenção? Perguntam-se os homens, enquanto os que deveriam de ensinar os verdadeiros conceitos da minha Doutrina, não sabem satisfazer as perguntas dos famintos de luz e sedentos de conhecer a verdade.

29) Digo-vos que neste tempo, têm mais fundo e maior sentido as perguntas dos que não sabem, que as respostas e explicações que a elas dão os que dizem conhecer a verdade. Mas Eu vim novamente para falar-vos e eis aqui as minhas palavras para os que pensam que aquele sangue alcançou o resgate dos pecadores ante a justiça divina, de todos aqueles que estavam perdidos e condenados ao suplício. Eu digo-vos, que se o Pai que tudo o sabe acreditasse que a humanidade não ia aproveitar e entender todo o ensinamento que nas suas palavras e obras lhes deu Jesus, decerto que nunca o tivesse enviado, porque o Criador nunca fez nada inútil, nada que não esteja destinado a dar o seu fruto; mas se Ele lhe enviou para nascer, crescer, padecer e morrer entre os homens, é porque sabia que aquela vida radiante e fecunda do Mestre, ficaria marcando com as suas obras um caminho inesquecível, como rasto indelével, para que todos os seus filhos encontrassem o caminho que vos levasse ao verdadeiro amor e que cumprindo com a sua Doutrina vos conduzisse à mansão na qual os esperava o seu Criador.

30) Também sabia que aquele sangue que falava de pureza, de amor infinito, ao derramar-se até à última gota, ensinaria à humanidade a cumprir com fé no seu Criador a missão que a elevasse até à Terra Prometida, onde ao apresentar o seu cumprimento possa dizer-me: “ Senhor, tudo está consumado “.

31) Agora posso dizer-vos que não foi a hora em que se derramou o meu sangue na cruz, a que marcasse a hora da redenção humana. O meu sangue ficou aqui, no mundo presente, vivo, fresco, traçando com o rasto ensanguentado da minha paixão, o caminho da vossa restituição que vos levará a conquistar a morada que vos tenho prometida.

32) Disse-vos: Eu sou a Fonte da Vida, vinde para lavar-vos das vossas manchas para que caminheis livres e salvos até ao vosso Criador.

33) A minha fonte é de amor, inesgotável e infinita, disso é o que vos fala o meu sangue derramado naquele tempo, ele selou a minha palavra, ele rubricou a minha Doutrina.

34) Também no deserto entreguei ao meu povo um símbolo, o maná, apesar de que lhe confiava a minha Lei.

35) Neste tempo tendes outro maná, não é o mesmo que alimentou materialmente ao povo. Tendes também o meu sangue, ainda que não seja aquele que brotasse das feridas de Jesus.

36) Estou em Espírito e vocês em espírito me estais ouvindo. Sustentais-vos com a minha palavra, que é o pão da Vida Eterna e purificais-vos levando à prática os meus ensinamentos. Agora compreendi que para alcançar a vossa salvação, deveis pôr também a parte que vos corresponde, que é amor e caridade para os vossos irmãos.

37) Dei-vos o meu sangue, sabeis recebê-lo. Se com ele só o facto de que vo-lo tivesse dado, bastar-vos-á para alcançar a salvação, decerto vos digo, que já ninguém pecaria, que já não seria necessária a Terra para a expiação dos pecados, porque então já todos os homens estariam habitando na Glória.

38) Eu quero que vos façais dignos de chegar a Mim, pelos vossos próprios méritos, porque sendo seres conscientes, mereceis gozar da infinita graça, da dita inefável de ter chegado ao seio do Pai, porque o soubestes amar e também amastes as suas criaturas, que são os vossos irmãos.

39) Sobre os meus méritos fundai os vossos. Eles traçam-vos o caminho, conduzem-vos ao mais alto do espírito, ali aonde existe a luz, a paz, a Vida Verdadeira.

40) Eis aqui ao Mestre, quem vem para dar luz ao vosso entendimento com as suas divinas lições, porque estais no Tempo da Luz.

41) Acudis com presteza à minha chamada demonstrando conformidade ante a minha Lei, porque confirmastes que praticando-a dignificais-vos ante Mim. É a Lei universal de Amor que conhecerá e viverá a humanidade, ela mudará a face do mundo, transformando aos homens perturbados em homens de alta moral.

42) Estou-me servindo dos mesmos pecadores aproveitando deles a sua vontade de regenerar-se para dar exemplos ao mundo. Não vos surpreendais de que me comunique por meio do pecador, já que não vim para ver o seu pecado, mas o seu anseio de salvação.

43) Se veem que me encontro até nos mais pequenos seres da Natureza, como hei de desconhecer-vos e afastar-me de vocês, só porque tendes imperfeições, se é então quando mais me necessitais?

44) Eu sou a Vida e em todos estou, por isso nada pode morrer. Analisai, para que não fiquéis atados à forma; aquietai os vossos sentidos e encontrai-me na essência.

45) Desde agora, em que ainda estais encarnados, quero que conheçais as faculdades do espírito para que saibais amar-me, que o vosso culto seja digno de Mim, assim sentir-me-eis dentro e fora de vós.

46) Existem muitas doutrinas, religiões e seitas; todas tendem a buscar-me, mas digo-vos: O caminho por onde todos poderão achar-me é aquele por onde menos me buscam: O do Amor, que quer dizer verdade, caridade, elevação.

47) Cada vez uso menos do sentido figurado e da parábola, porque é o tempo de que me compreendais através desta palavra humilde e simples. Não é todavia a luz da vossa fé a qual vos alumia o caminho, ainda quando assim deveria ser; é a explicação das minhas revelações as quais vos faz distinguir o bem do mal. Mas a luz da fé acender-se-á em vós e far-vos-á ver com claridade. Recordai que vos disse, que tereis que salvar a muitos dos vossos irmãos. Não temais ao amanhã, o amanhã sou Eu e nele também me encontrareis.

48) Quem melhor que vocês para compreender e aliviar as penas dos vossos irmãos, se são as mesmas que trouxestes diante de Mim e das quais vos estais purificando? Eu deixar-vos-ei preparados para consolo dos corações atribulados.

49) Vede como vos ajudei a compreender e a desempenhar a delicada missão que desde a eternidade recebestes de Mim.

50) Não temais, que se em Mim acreditais e confiais, saireis avante. Recordai àquele varão que se aproximou do Mestre no Segundo Tempo, para dizer-me: “ Senhor, Eu creio em Vós, e venho pedir-vos que deis a saúde ao meu pai, que se encontra moribundo. Eu sei que se Vós o disserdes, ele curar-se-á “. Então o Mestre, vendo tanta fé naquele, disse-lhe: “ Ide, que quando chegardes à vossa morada, o vosso pai sairá são ao vosso encontro “. E assim foi.

51) Assim quero que seja a vossa fé, e que quando contemplardes o prodígio, voltais ao Pai para dar-lhe graças.

52) Não conheceis nem a paz nem o amor verdadeiro, e Eu quero que conheçais a minha paz e que leveis no vosso coração o meu amor.

53) Todos os que ansiais obter uma vida melhor, todos os que viveis atormentados pela confusão que reina no mundo, uni-vos em oração, para que comeceis a atrair a minha paz para a Terra. Tratai de ir pondo em prática a minha Doutrina, para que a minha palavra vos faça sentir como começa a chegar de novo o amor aos corações. Ide preparando-vos para a chegada do meu Reino entre vós; sede como emissários e precursores da minha paz.

54) O mal, que é o conjunto de todos os pecados humanos, dos vícios e da ignorância, imperou por muito tempo sobre os homens, mas é minha vontade que agora, eles mesmos destruam esse poder. Para isso Eu ajudá-los-ei, emprestar-lhes-ei a minha espada, para que com ela vençam ao mal. Esse poder cairá destruído, a sua influência será rechaçada de todos os corações, as suas vozes não serão ouvidas e as suas indicações já não serão obedecidas. O espírito emancipar-se-á e estará sobre o pecado, a matéria vergar-se-á por fim e as paixões chegarão a ser contidas.

55) A experiência, a persuasão, a luz e a serenidade, como frutos da evolução espiritual dos homens, serão a terra fértil onde desça a minha semente.

56) Eu reinarei então; mas será no vosso coração. Ser-vos-á encomendada a paz dos povos e inspirar-vos-ei desde o infinito. As diferenças de raças começarão a

desaparecer; os obstáculos, até hoje considerados como insuperáveis, serão no fim vencidos com a razão; a equidade e o bom juízo estarão nas obras humanas e cada homem viverá na vigília para que não se transtorne a paz do mundo.

57) A amargura e a dor deixarão uma recordação inapagável nos espíritos e essa dor, essa recordação, será como um fantasma ao qual temerão os homens, como até hoje temeram à morte.

58) Mas a humanidade quer ainda mais provas e estas chegarão. Destas provas sairão limpos muitos corações e livres muitos dos espíritos. A guerra de ideias, não a sofrestes ainda, é preciso que surja e que se estenda, para que os adormecidos despertem e os que se acham estacionados, saiam da sua rotina e avancem pelo caminho da restituição. O meu Nome e a minha palavra, serão tomados como armas e com elas ferir-se-ão os homens; mas digo-vos que, não serão o meu Nome nem a minha palavra as que firam ou as que deem morte, mas serão as intenções com as quais os homens as esgrimam.

59) No final, todos sereis vencidos pela minha Doutrina, pelo meu amor, porque da minha palavra brotará a luz que necessita o mundo, para crer, para saber e para salvar-se.

60) Preparai-vos, porque a responsabilidade dos que receberam a minha palavra neste tempo é mui grande.

61) Parece-vos estranho tudo o que se está passando entre vós neste tempo; os homens e as mulheres sentem o despertar dos seus dons que estavam adormecidos: Ouvem vozes do Mais Além, contemplam visões espirituais, têm sonhos proféticos, estremecem-se debaixo da influência de forças desconhecidas, sentem que a sua mente antes torpe, se aclara e podem analisar as lições profundas; os pobres de verbo, recreiam-se com a luz da inspiração, os possuídos libertam-se da sua carga e descobrem que possuem o dom da comunicação com o Mundo Espiritual; a voz do Senhor, faz-se ouvir dos mais preparados; outros logram prodígios com os doentes aos quais lhes dão a saúde por misericórdia divina.

62) Ante todos estes prodígios houve gozo entre todas estas multidões que se acreditavam abandonadas pela minha caridade e depressa descobriram que o seu espírito estava pleno de dons. Há tempo que se vos anunciou pela boca dum profeta que chegaria esta Era.

63) Chegou o tempo que profetizou Joel; mas devo advertir-vos, que esses dons que agora vistes surgir do vosso ser, não vos foram dados até agora, tiveram uma transformação junto convosco desde o princípio do vosso espírito e agora neste tempo, Eu enviei-vos à Terra para recolher o fruto da vossa evolução.

64) O espírito de Elias veio abrir esta Era tocando com o raio de luz que nele existe, o entendimento do homem, porta pela qual viria mais tarde a passar a minha luz feita palavra, para dar amplo ensinamento às multidões e deixar a minha palavra como testamento e caminho para um novo tempo.

65) Elias foi quem primeiro se fez ouvir através do porta-voz humano, para anunciar-vos a proximidade da minha presença espiritual entre vós e de que ele ficaria como vosso Pastor espiritual, ainda depois de que a minha comunicação tivesse cessado. É preciso

que Elias vos siga conduzindo, porque nem tudo o que venho ensinar-vos o alcançareis entender por vocês mesmos.

66) Elias restituirá ao seu verdadeiro sentido o ensinamento que vos entreguei desde os primeiros tempos; ele iluminar-vos-á para que encontreis a verdadeira interpretação às minhas revelações; tocará todo o espírito e todo o coração, para despertar-lhes à luz deste novo amanhecer; também ele purificar-vos-á de todas as manchas e erros que tendes mesclado aos dons que manifestastes, porque não deveis pensar que obrastes com perfeição e que todo o vosso labor esteve apegado à verdade.

67) Marquei-vos o ano de 1950, para a terminação desta forma de comunicação pelo entendimento humano, mas isso não assinalará a terminação do desenvolvimento dos distintos dons que possuís, pelo contrário, depois, ante a ausência da minha palavra, o vosso espírito buscará a minha luz, a minha presença e a minha inspiração, esforçar-se-á por alcançá-la, aperfeiçoando-se mais cada dia.

68) Dai testemunho do vosso Mestre com os vossos dons, aplicando-os no cumprimento da virtude, no adiantamento espiritual para conseguir a paz para os vossos irmãos. Velai, porque um instante de fraqueza, um passo dado sem meditação, uma prova que vos faça fraquejar, poderá desviar-vos do caminho reto, da senda da verdade, para fazer com que vos percais por caminhos de aparente luz que vos vão afastando do vosso cumprimento.

Lição 159:

1) Multidões: O vosso espírito enche-se de júbilo por ter tido a graça de ver a aurora do novo tempo, que vos fora anunciado pelos profetas e pelo vosso Deus. Estai pendentes de tudo quanto se passa pelo mundo, porque não é somente para vocês a quem me estou manifestando.

2) Vim para surpreender aos homens no seu materialismo, para que se deem conta do tempo que estão vivendo e reconheçam como sinais divinos, muitos dos acontecimentos que viram com indiferença, por tê-los atribuído a outras causas.

3) Nos tempos passados, houve épocas em que o povo de Deus soube interpretar espiritualmente tudo quanto se passava ao seu redor, porque era o povo que vivia dentro da Lei, que me amava, e que fazia uma vida simples e virtuosa; as fibras do seu coração ainda eram sensíveis, assim como também o era o seu espírito. Aquele povo vivia em contínua comunicação espiritual com o seu Senhor. Escutava a voz humanizada do seu Criador, sabia receber mensagens do Mundo Espiritual, daqueles seres a quem chamava anjos; e no repouso da noite, na paz do seu coração, e por meio do dom dos sonhos, recebia mensagens, avisos e profecias, para os quais dava crédito e obediência.

4) Deus não só estava nas suas bocas, também se albergava no seu coração; a Lei não era para eles só uma escrita, mas que era vivida pelos homens; era natural que a sua existência estivesse plena de prodígios que agora já não contemplais.

5) Estes são os exemplos dignos de imitar-se que aquele povo deixou escritos com a sua vida, e que agora devem ser o caminho e a semente para as gerações que lhes sucederam.

6) Entendei que, se pela sua simplicidade e elevação aqueles homens sentiram perto de si o espiritual, natural é que o materialismo e a falta de fé dos homens deste tempo, tenham alheado de si aquelas manifestações. Mas digo-vos: já basta da vida pobre, infecunda e miserável que vive esta humanidade! Por isso busquei-vos, chamando ao coração dos que dormem, dando a vista aos cegos que não acertam contemplar a verdade, e tocando as fibras escondidas dos homens para fazê-los sensíveis à minha presença.

7) Acreditais difícil que este mundo científico e materialista volte a sentir inclinação pela espiritualidade? Digo-vos que não é nada difícil, porque o meu poder é infinito. A elevação, a fé, a luz e o bem, são para o espírito uma necessidade mais imperiosa que o que é para o vosso corpo o comer, beber e dormir.

8) Se os dons, faculdades e atributos do espírito estiveram adormecidos muito tempo, despertarão ante a minha chamada e farão com que volte entre os homens a espiritualidade com todos os seus prodígios, porque agora estais mais capacitados para compreendê-los.

9) Devo dizer aos homens deste tempo e dos tempos vindouros, que não esperem contemplar os mesmos sinais ou manifestações que viram os primeiros, porque deveis compreender que agora estais vivendo numa nova Era, que caminhastes e evoluístes o bastante, para intuir, compreender e sentir de um maneira completamente diferente. Portanto, não peçais manifestações exteriores que só venham impressionar os vossos sentidos, para aprofundar nelas a vossa crença. Eu tenho-vos reservados em número infinito, sinais, manifestações e prodígios, os quais vereis mais com o vosso olhar espiritual que com a matéria.

10) Estudai e analisai o que a história vos diz; mas entendei que este é outro tempo, que é outra Era a que estais vivendo e que se no vosso espírito existe maior evolução que naqueles dias, a forma em que agora vos estou apresentando as minhas lições não é a mesma, ainda quando o seu sentido seja o mesmo porque é eterno.

11) Neste dia em que esperastes com uma oração ao vosso Mestre, desço na verdade ao vosso coração. Recebei-me aí povo, que recebo-vos no meu Espírito de Pai.

12) Encontro paz no vosso espírito e harmonia nos vossos sentidos. Essa paz espalha-a o vosso ser e essa preparação interior convida ao meu Espírito para descer na sua irradiação divina. Tende preparadas todas as vossas potências para que possais analisar o meu ensinamento.

13) Não vos falo neste instante dos sentidos corporais mas dos do espírito que há tempo estão nele, mas que vocês não os compreenderam porque só aceitais as formas e rechaçais a essência.

14) Estais-vos aproximando à vida imortal e digo-vos: “ Sois ainda pequenos, porque as inclinações da vossa matéria desarmonizam com o vosso espírito “. Mas deixei-vos a fortaleza e o valor para que vençais os instintos com a meditação e a oração.

15) A minha palavra através do porta-voz fez-se cada vez mais clara, profunda e perfeita, fazendo com que os corações endurecidos se convertam em simples e nobres.

16) Quem é aquele que não teve um calvário e quem não sofreu na vida? Ninguém, porque todos levais uma cruz à imitação de Cristo. Contemplo-vos caminhar submissos e obedientes, sem rebelar-vos às leis naturais nem aos elementos, e ao ver que não quebrastes as ditas leis disse-vos: Sois dignos de Mim, chegastes a compreender que não é o sacrifício da matéria com o qual me deveis render obediência e compreendestes a forma de exaltar-me com o espírito, deixando assim de ser os pagãos.

17) Estais morando na Terra e tendes que servir-vos dos elementos da Natureza para viver, mas como todos se encontram debaixo duma lei, tomai-os dentro dessa mesma lei, assim dareis ao espírito o dele, e ao vosso corpo o que a ele corresponde. Nada vos proíbo porque nada contraria os meus desígnios divinos, mas tomai-o com moderação.

18) Se conheceis a Lei do Pai, nada tereis que temer, porque sabereis tomar o que vos corresponde dentro da minha Lei.

19) Cumpri com o que vos ordena a minha palavra, porque quero fazer de vós um povo de paz e progresso, porque sois o povo que busco; sois Israel, no qual se encontra Levi ao qual purifiquei para que neste tempo me sirva.

20) No Primeiro Tempo o Pai ungiu a Levi para que dele brotassem os servidores do culto divino e fossem os intérpretes da minha inspiração e da minha Lei; por isso veem que entre os noviços busco aos meus servidores, àqueles que hão de caminhar para outras nações para cumprir o meu mandato. Isto acontecerá depois de 1950, porque a minha Obra será reconhecida universalmente.

21) Hoje sois o discípulo ávido de saber, porque reconheceis que ainda não podeis considerar-vos mestres e então acudis a ouvir a palavra do que tudo o sabe.

22) Preparai o vosso espírito, coração e mente e chegareis a ser os mestres que vos recreeis com os vossos discípulos.

23) Eu recebo a vossa oração na qual me pedis que derrame graça em vós, para poder compreender a minha palavra.

24) Vede que nem sempre vos falo em parábolas, faço-o com toda a claridade para que possais compreender.

25) Alimentai e fortalecei o vosso espírito na minha Doutrina para que possa evoluir.

26) A minha lição de Mestre começa sempre na mesma forma, porque encerra o mesmo amor. Principia no amor e termina na caridade, duas palavras dentro das quais se encerra todo o meu ensinamento. Esses sentimentos elevados são os que dão força ao espírito para alcançar as regiões da luz e da verdade.

27) Vede em que forma vos venho fazendo compreender e cumprir a minha vontade; não como uma ordem, porque Eu, como sabedoria infinita, sei que se vos inspiro e vos desperto para o amor, de vocês mesmos nascerá a vontade de obedecer à minha Lei; o meu amor ilumina-vos e deixa-vos em liberdade. A minha caridade só vos assinala o caminho de perfeição por onde deveis caminhar. O caminho de que tanto vos falo, é aquele que vai mais além da morte do corpo, porque deveis de estar sempre preparados para esse momento de transição. Por acaso a vossa intuição ou a vossa Consciência, não vos diz que há algo que persiste sobre a matéria e que esse algo é o espírito? Sempre

vim para ensinar-vos esse caminho e para preparar-vos para passar a encruzilhada, para que o vosso espírito ao passar da vida passageira do mundo, ao Vale espiritual onde está a Vida Eterna, não se surpreenda, não se perturbe ante o infinito.

28) Só vos toca cumprir aqui com o vosso destino e prometo-vos, que pelo bom cumprimento das vossas missões e deveres, uma jornada ditosa na vida espiritual. Quando assim seja, não voltareis a manchar-vos no lodo da maldade deste mundo. O vosso espírito não voltará a obscurecer-se com as baixas paixões da matéria.

29) Na verdade vos digo, que para que chegueis à completa limpidez, ainda terá o vosso espírito que purificar-se muito neste mundo e no Vale espiritual.

30) Quantas vezes vos seja necessário tereis que voltar a este planeta e enquanto mais desaproveitardes as oportunidades que vos concedo, tanto mais retardareis a vossa definitiva entrada na Vida Verdadeira, prolongareis mais a vossa estadia no Vale de lágrimas.

31) Todo o espírito deve demonstrar em cada existência terrestre o adiantamento e os frutos da sua evolução, dando em cada vez um passo firme para diante.

32) Tende presente que o único bem que redunde em benefício próprio, é aquele que se faz por verdadeiro amor e caridade para com os demais, aquele que, além disso, se faz desinteressadamente.

33) Quando um espírito chega a ser dócil e submisso à vontade do seu Senhor, é porque n'Ele confia; não se rebela para deixar uma matéria e voltar ao Mais Além, porque não teme ao juízo, nem resiste em voltar para a Terra onde lhe esperam os perigos e as tentações, porque sabe que desse cadinho sairá mais puro.

34) O que vença as tentações de fora e as de si mesmo, será chamado pelos demais: “ Iluminado e escolhido do Senhor “. Além disso, terá a seu lado um ser espiritual ou anjo de luz, que velará por ele e unidos trabalharão até que se cumpra a minha vontade.

35) Por isso, não temais que os vossos olhos não cheguem a contemplar o cumprimento destas profecias nesta vida. Eu concederei ao vosso espírito não só ver, mas até recolher o fruto que ele tenha semeado em tempos passados, sejam já próximos ou longínquos.

36) Vem o tempo de controvérsias no qual os homens porão ao manifesto a sua inteligência e a sua eloquência, da qual chegarão até o alarde e a vaidade. Voltará a pôr-se à discussão a minha palavra do Segundo Tempo, e também discutir-se-ão as diversas interpretações que a ela se deram. Na verdade vos digo: Desse torvelinho surgirá a luz e muitos véus ficarão discorridos e a hipocrisia será abatida pela verdade.

37) É meu divino desejo que os homens cheguem à unificação de ideias e de culto espiritual, porque algo tenho reservado para eles quando isto seja.

38) Estudai, assimilai e vivei os meus ensinamentos, para que nada tenhais que temer dos sábios, dos cientistas e dos letrados.

39) Orai para que da vossa boca emane a sabedoria infinita.

40) Povo: Temeis chegar ante a minha presença e encontrar-me como Juiz? Na verdade vos digo, que também como Juiz sou perfeito, pelo qual não deveis temer injustiça alguma da minha parte.

41) Basta que recordeis o caso da mulher adúltera, a quem já os seus juizes tinham sentenciado; ela ficou a salvo pelas palavras de Cristo, o mesmo que nestes instantes vos fala.

42) Eu não posso dar-vos sentença maior ao peso das vossas faltas, pelo qual vos digo, que de Mim nada deveis temer, senão de vocês mesmos.

43) Só Eu sei a gravidade, a magnitude e a importância das vossas faltas; os homens constantemente deixam-se levar das aparências, e é que eles não logram penetrar no coração dos seus Semelhantes. Eu sim penetro nos corações e posso dizer-vos que chegaram homens diante de Mim, acusando-se de graves faltas e plenos de pesar por sentir o ter-me ofendido e Eu encontrei-os limpos. Pelo contrário, outros vieram para dizer-me que nunca fizeram mal a ninguém e Eu sei que mentem, porque, ainda que as suas mãos não se tenham manchado com sangue do seu irmão, sobre o seu espírito caiu o sangue das suas vítimas, a quem mandaram tirar a vida; eles são os que lançam a pedra e escondem a mão. Quando na minha palavra cheguei a pronunciar as palavras de cobarde, falso ou traidor, todo o seu ser estremeceu-se e muitas vezes ausentaram-se da Cátedra porque sentiram sobre eles um olhar que esteve-os julgando.

44) A justiça humana é imperfeita, os vossos presídios estão plenos de vítimas e os patíbulos mancharam-se com sangue de inocentes. A quantos criminosos vejo gozar de liberdade e de respeito no mundo e a quantos perversos levantastes monumentos para venerar a sua memória!

45) Se pudésseis contemplar a esses seres quando já habitando no Vale espiritual fez-se a luz no seu espírito, em vez de insensatas e inúteis homenagens, enviar-lhes-íeis uma oração para consolar-lhes no seu remorso!

46) Venho para estabelecer um reino de paz entre os homens, e, ainda que isto mova o riso de alguns, seguirei adiante para provar-vos a força do amor e da justiça; forças que não conheceis porque mui pouco uso fizestes delas.

47) Não será sobre escombros nem sobre cadáveres onde Eu levante este reino, será sobre terras férteis, fecundas pela experiência e abandonadas com a dor, ali florescerá a minha semente, ali vereis brilhar a minha justiça.

48) A esta humanidade toca regenerar e purificar o seu envoltório, para que deixe boa herança aos que virão depois, que, pelo que toca aos espíritos que haverão de vir para encarnar para esses tempos, já os tenho preparados e escolhidos.

49) Compreendei o vosso destino, povo, analisai esta palavra para que chegueis a conhecer a vossa missão; não quero que intenteis fazer mais do que na verdade vos corresponde, nem que façais menos do que vos confiei, porque então a vossa obra não será firme.

50) Alguns de vós no vosso coração dizeis-me: “ Mestre, porque é que às vezes na vossa palavra nos fazeis responsáveis da paz da humanidade? ” E digo-vos: Que não sereis vós quem salveis ao género humano neste tempo, porque é obra sobre-humana, mas se sois

o princípio duma nova forma de viver, o princípio duma humanidade espiritual e este princípio sim terá que influir na salvação e libertação dos povos e das nações.

51) É necessário que uma vez mais vos diga, que este povo que estais formando em torno da minha manifestação, não é um povo ao qual o Pai distinga com o seu amor sobre os demais povos da Terra, se pus o meu olhar nele, é porque formei-o com espíritos que estiveram no mundo sempre que desceu uma nova revelação divina. São filhos espirituais daquele povo de Israel: Povo de profetas, de enviados, de videntes e patriarcas.

52) Quem melhor do que eles poderiam receber-me neste tempo, compreender a nova forma da minha manifestação e testemunhar o cumprimento das minhas promessas?

53) Somente Eu podia revelar-vos isto, porque estava escrito que só o Cordeiro poderia abrir o Livro dos Sete Selos; vo-lo faço saber para que compreendais a responsabilidade que voltais a contrair com os demais povos do mundo, ante os quais deveis ser como um espelho que reflete a minha Lei.

54) Para este povo só um Deus existiu e sabe que Cristo foi o Verbo através do qual falou o Pai aos homens, nem Moisés, nem Abraão, nem Salomão, nem Elias, nenhum dos profetas foi visto por ele como divindade; pelo contrário, quantos enviados do Senhor foram divinizados noutros povos, olvidando ou desconhecendo com isso ao Deus verdadeiro!

55) Quando falo do meu povo de Israel, do povo do Senhor, refiro-me aos que trouxeram missão espiritual à Terra, aos que deram a conhecer a minha Lei, aos que me anunciaram, aos que me foram fiéis, aos que proclamaram a existência do Deus vivente, aos que perpetuaram a semente do amor e aos que souberam reconhecer no Filho, a presença e a palavra do Pai. Esses são os que formam o povo de Deus, esse é Israel, o forte, o fiel, o prudente Israel; essa é a minha legião de soldados fiéis à Lei, fiéis à verdade.

56) Os que perseguiram aos meus profetas, os que laceraram o coração dos meus enviados, os que voltaram as costas ao Deus verdadeiro para inclinar-se diante dos ídolos, os que me negaram e troçaram de Mim e pediram o meu sangue e a minha vida, esses, ainda que pela raça se nomeassem Israelitas, não eram do povo escolhido, não eram do povo dos profetas, da legião de iluminados, de soldados fiéis; porque Israel é nome espiritual que indevidamente foi tomado para dominar uma raça.

57) Também deveis saber que todo aquele que aspire formar parte do meu povo, pode lográ-lo com o seu amor, a sua caridade, com o seu zelo e a sua fidelidade na Lei.

58) O meu povo não tem terras nem cidades determinadas no mundo, o meu povo não tem raça, mas está em todas as raças, entre toda a humanidade. Esta porção de homens que escutam a minha palavra e recebem as novas revelações, são só uma parte do meu povo, a outra parte está disseminada pela Terra e a outra, a maior, habita no Vale espiritual.

59) Esse é o meu povo: O que me reconhece e me ama, o que me obedece e me segue.

60) Diante do povo, marcham como guias 144.000 escolhidos, uns estão na matéria e os outros no espírito, por detrás deles, caminham grandes legiões, tanto de espíritos como

de homens que tratam de conquistar a luz para chamar-se dignamente: “ Filhos do povo de Israel “.

61) Os filhos deste povo sempre deram provas de ter potestade sobre os elementos da Natureza, a sua passagem pelo mundo deixou rasto de grandes maravilhas que assombraram à humanidade daqueles tempos. Essa potestade deve segui-la demonstrando Israel ao mundo, porque ela fala da superioridade do espírito sobre a matéria.

62) Quando algum dos vossos irmãos vos mostre o poder das suas ciências ocultas, não temais nem vos assombreis, que maiores maravilhas vos ensinei. Tão pouco vão julgar mal a ninguém, porque cada povo buscou a verdade acerca da vida espiritual, segundo a sua capacidade e crença.

63) De tudo vos falo para que tudo saibais e nada vos surpreenda; dou-vos amplamente o meu ensinamento para que não caiam em ciências que chamais ocultas, em misticismo ou em muda e inútil contemplação.

64) A espiritualidade é claridade, é simplicidade, é culto ao amor e é luta por alcançar a perfeição do espírito.

65) Quando este povo, surja e se estenda entre a humanidade doutrinando com palavras e com obras, será combatido por religiões, seitas e ciências; umas encontrarão uma parte que atacar, outros conceitos que combater; para então já estará forte o povo, já a fé e o conhecimento serão um fruto maduro no seu coração.

66) Quem dos filhos deste povo, serão os que levem esta semente até os confins da Terra? Não o sabeis, mas sim revelo-vos que vós sois o princípio da sementeira neste tempo.

67) João, o discípulo, falou muito para vós; as suas inspirações são luz para o vosso caminho, são resposta para as vossas interrogações e tema para o vosso estudo. Na sua revelação viu a luta espiritual deste tempo, cujas guerras fratricidas só são um reflexo da Grande Batalha que no espaço espiritual e neste mundo se está travando.

68) O homem está cego ante a verdade do que ocorre e necessita desta revelação para conhecer o porquê da luta e do caos que reina no mundo; também necessita adquirir espiritualidade para ter armas para a sua defesa no meio do combate.

69) Bem-aventurados os que creiam na minha palavra e se preparem, porque serão salvos. Ai, dos que escutem com indiferença as minhas admoestações porque eles serão surpreendidos pelo torvelinho em completa impotência!

70) Antes passariam os Céus e a Terra, que a minha palavra não se cumprisse. Já veem: Faz muitos séculos foi-vos anunciado este tempo e chegou, porque vo-lo havia profetizado.

71) Vocês devem orar, multidões, porque a oração limpará o caminho dos que mais tarde se levantem como semeadores. Sabei que no instante da vossa comunicação Comigo, desde o infinito desce a minha luz como orvalho de graça sobre aqueles por quem estejais orando.

72) Compreendi a vossa missão para que cada um de vós seja um digno filho de Israel, o povo de Deus.

73) Estou-vos preparando para que imiteis àqueles apóstolos que me seguiram no Segundo Tempo e que souberam com o seu exemplo traçar um caminho de mansidão, obediência e humildade. Sereis mensageiros desta Boa-Nova e a cada passo escutareis a voz da vossa Consciência, que far-vos-á compreender se vão deixando no caminho o bom exemplo com as vossas obras. Hei de mostrar-vos as extensas sementeiras onde haverá de cair a minha semente divina, já a minha caridade o está preparando e dispondo tudo.

74) Sobre todo o espírito e toda a carne derramei a Luz do meu Espírito, para que todos me sintais e me contempleis, para que todo o mundo dê testemunho da minha verdade.

75) O homem está desperto, preparou-se e desenvolveu a sua mente, mas deixou ataregados os dons do espírito que são essenciais para o seu aperfeiçoamento.

76) O homem equivocou o caminho, porque estas guerras que promoveu, são fruto da sua má ciência que não quis purificar ante a luz da sua Consciência. Quando a mente humana evolua a par dos sentidos iluminados pela sua Luz divina, vereis aos homens descobrir e criar maravilhas com a sua ciência, quando estejam inspirados no amor aos seus Semelhantes.

77) Só a minha voz pode guiar-vos no meio desta confusão na qual já ninguém sabe o que é a verdade, nem alcança distinguir o bem do mal, nem a luz da treva.

78) A vós que me escutais, digo-vos: A vossa herança neste tempo é a mesma dos tempos anteriores, levar a luz da minha Mensagem às nações.

79) Não só a minha palavra veio para preparar-vos, também as provas que a cada passo fostes encontrando, formaram parte da minha divina lição; às vezes soubestes entender e aproveitar as provas, outras, permanestes insensíveis e surdos à minha voz.

80) Um ser que parte do vosso lado para levá-lo a morar no Vale espiritual, algo de que vos despoje na Terra, uma doença que vos retenha no leito purificando-vos com a dor, são provas que sabiamente chegam à vossa vida para ajudar-vos a cumprir com o vosso destino, que é o de Amar-vos uns aos outros.

Lição 160:

1) O fruto de vida, o fruto doce e agradável ao espírito, é o que venho para dar-vos na minha palavra. Comei e senti que vos encontrais em torno da mesa do Senhor. Oh, profetas do Terceiro Tempo, preparai-vos para que vejam o que só os assinalados lhes é dado contemplar. Enquanto que muitos dos que formam estas multidões não sentem a minha presença no seu coração e espírito, vós podeis dar testemunho das vossas visões, um testemunho pleno de luz de verdade, tanto no conteúdo como na forma: Decerto vos digo, que quando um de vós se prepara, o espírito penetra na luz da vida espiritual, onde se satura e se inspira para poder depois explicar a sua visão àqueles que estão esperando o seu testemunho.

2) Quando este povo se espiritualize e aprenda a sentir a minha presença, deixará de ter necessidade de que o vidente lhe dê provas de que foi uma verdade a minha

manifestação. Então poderei dizer-lhes: Bem-aventurados os que sem ver acreditaram “.

3) Delicada e grave é a responsabilidade do vidente, porque em muitos casos, da sua palavra depende a fé de muitos corações débeis que buscam provas para crer.

4) Grande deve ser a intuição que desenvolve o vidente para compreender se o que vê em espírito, é fruto duma boa preparação, ou não; se o que contemplou deve ser testemunhado aos seus irmãos ou se deve calá-lo, mas, quão poucos os que receberam este dom, souberam cultivá-lo com o amor, o zelo e a espiritualidade que requer!

5) É o dom da vidência um dos mais delicados, pelo que vos digo, que sem espiritualidade nunca poderá penetrar o olhar do vidente na região espiritual.

6) Espiritualidade quer dizer elevação dos sentimentos, pureza na vida, fé, amor aos demais, caridade, humildade ante Deus e respeito profundo aos dons recebidos. Quando lograis alcançar alguma destas virtudes, começais a penetrar com o vosso olhar espiritual na Mansão do amor e da perfeição. Assim, quando alcançardes a espiritualidade, desde a Terra podereis dizer que habitais, ainda que seja somente nos instantes da vossa oração, no Vale espiritual, e ao mesmo tempo recebereis a luz que vos revele feitos que pertencem ao futuro, já que para o espírito, quando começa a elevar-se, vai deixando de ser um mistério o porvir.

7) Sim, discípulos: Só na Vida humana, o homem ignora o que se passará no futuro, o que virá no amanhã; desconhece o seu destino, ignora o caminho que terá que percorrer e qual será o seu fim.

8) O homem não poderia resistir ao conhecimento de todas as provas pelas quais na sua existência terá que passar, e na minha caridade por ele tive esse véu de mistério entre o seu presente e o seu futuro, impedindo assim, que a sua mente se extraviasse contemplando ou sabendo tudo o que haverá de viver e sentir.

9) Pelo contrário o espírito, um ser revestido de força e criado para a eternidade, tem em si a faculdade de conhecer o seu futuro, o dom de conhecer o seu destino e a fortaleza para compreender e aceitar quantas provas o esperem, porque sabe que no final do caminho, quando este se percorreu dentro da obediência à Lei, terá que chegar à Terra de Promissão, paraíso do espírito, que é o estado de evolução, pureza e perfeição que no fim terá alcançado.

10) Para a vossa espiritualidade, tomai-me a Mim como exemplo, porque para isso me fiz homem naquele tempo. Cada uma das minhas obras ficou como uma lição para os homens. Mas se as minhas obras foram um ensinamento para a humanidade, deveis imitá-las, para que logreis a vossa evolução e o desenvolvimento dos dons do espírito e das faculdades humanas e vos aproximeis mais e mais ao exemplo que com a minha vida, as minhas obras e palavras vos dei.

11) Recordai que Eu, enquanto homem, sempre soube qual era o meu destino no mundo, conhecia o futuro e disso dei testemunho desde a minha infância. Através de Jesus falei aos meus discípulos sobre tudo o que aconteceria nos últimos dias da minha estadia na Terra, como seria a minha paixão e o meu sacrifício. Revelei à humanidade o futuro espiritual dos homens; antecipei o que haveria de acontecer nas nações, desde

as daqueles tempos até às que existiriam no tempo que assinalei para a minha nova manifestação, à qual chamais: “ A Nova Vinda “.

12) A espiritualidade do corpo de Jesus permitia-lhe conhecer o seu destino, porque o meu Espírito revelava-o, e essa mesma espiritualidade dava-lhe força para aceitar com amor e humildade absolutas a minha vontade.

13) Não podeis alcançar o grau de espiritualidade do vosso Mestre para poder saber o que vos reserva o vosso destino, o que vos tem deparado o futuro, mas por meio da vossa elevação far-vos-ei pressentir a proximidade de algum acontecimento.

14) Esse pressentimento, essa vidência sobre o futuro, esse conhecimento sobre o vosso destino, só o ireis logrando conforme o vosso ser, formado de corpo e espírito, se vá elevando pelo caminho da espiritualidade, que volto a dizer-vos, é fé, é pureza, é amor de vida, é amor e caridade para os vossos Semelhantes, é humildade e amor ante o vosso Senhor.

15) Para ajudar-vos na purificação do vosso ser, estou-vos transmitindo os meus pensamentos que os recebeis convertidos em palavra através do entendimento dos meus porta-vozes, e que vos assinala um caminho de luz. Eu bendigo ao que crê nesta verdade, como bendigo também ao que duvida, porque todos sois meus discípulos, meus filhos mui amados.

16) As minhas lições através desta comunicação deixarão entre as multidões um rasto de espiritualidade, que recordará aos meus discípulos que estive com eles debaixo duma nova forma, para cumprir-lhes a minha promessa.

17) Este é o novo Dia ao qual saudaram com os seus trinos as cotovias, para anunciar à humanidade a presença do Terceiro Tempo.

18) A minha nova manifestação estava anunciada que teria de coincidir com o tempo da luta entre a elevação do espírito e a materialidade do envoltório, da guerra entre a verdade e a mentira, da batalha entre o bem e o mal, entre a luz e a sombra.

19) Contemplai aos vossos irmãos, aos que se chamam poderosos, querem triunfar matando, querem levantar o seu novo reino sobre escombros, ruínas e cadáveres.

20) A vocês digo-vos, que estais a tempo de semear a Semente da luz e da paz, nas terras que fertilizastes com o vosso amor.

21) Por isso busco o coração dos homens, para salvá-lo da sua tribulação e libertá-lo da sua confusão, porque Eu triunfarei dando-vos Vida Eterna, para poder reinar no final sobre os vivos.

22) As minhas hostes espirituais encontram-se em plena luta pela salvação dos seus irmãos na Terra, e na verdade vos digo, que não retornarão derrotadas, mas pelo contrário chegarão entoando hinos triunfais.

23) Venho para redimir-vos através do pensamento, sem que haja necessidade de que o meu Verbo encarne novamente para habitar entre vós. Que de estranho tem que o meu Espírito se comunique com o vosso através do pensamento? Que de estranho tem que o Pastor busque as suas ovelhas extraviadas?

24) Na verdade vos digo, que desde antes de que existísseis, Eu amava-vos, e conhecendo o vosso destino já tinha pensado na vossa salvação. Por isso foi minha vontade conviver humanamente com os homens, porque com o meu amor queria ensinar-vos o caminho da luz que vos levasse algum dia a morar na eternidade, no meu Seio paternal.

25) Na Terra manifestei o meu divino poder através de Jesus: Ressuscitei Lázarus, converti Madalenas, devolvi a luz aos cegos do corpo e do espírito, inundei de fé e de esperança os corações, abri um novo caminho aos espíritos estancados, e finalmente, reguei a Terra com o meu sangue e entreguei-vos o meu corpo, como prova de que estive entre vós por amor, para dar-me todo a quem muito amo.

26) Agora, como naquele tempo, venho para dar-me em Espírito à humanidade, para salvar-vos fazendo-vos úteis, porque a semente que vos trouxe para que a semeéis, é a semente da utilidade que fará com que deixeis de ser estéreis de espírito e parasitas da vida.

27) Tardareis ainda em praticar? Sim, meus filhos, mas o que para vocês são anos e séculos, para Mim são instantes. Eu sirvo-me do tempo para que amadureça nas mentes, nos corações e nos espíritos o fruto do amor.

28) Este é o tempo em que a Luz divina brilhará em plenitude nos meus seguidores, os quais manifestarão os dons do espírito, demonstrando que não necessitam dos bens terrenos nem das ciências materiais para fazer a caridade e obrar prodígios. Eles curarão em meu Nome, curarão aos enfermos desenganados, converterão a água em bálsamo e levantarão do seu leito aos mortos. A sua oração terá a potestade de aplacar os ventos, de apaziguar os elementos e combater as epidemias e as más influências.

29) Os possuídos libertar-se-ão das suas obsessões, dos seus perseguidores e opressores, ante a palavra, a oração e a potestade dos meus novos discípulos.

30) Mas na verdade vos digo que, quando veja ao meu povo preparado, fá-lo-ei conhecer a hora em que deverá levantar-se à luta da luz contra a treva. E se sois desconhecidos, pensai com serenidade que não é a primeira vez que o homem repudia a minha Semente. Desde os primeiros tempos, o homem cortou ramos à Árvore, para plantá-las segundo foi a sua vontade, desconhecendo depois qual foi a sua origem, e Eu quero que saibais que em essência essa Árvore sou Eu, na minha Obra sobre a qual o homem não deve exercer nenhuma influência, mas receber apenas os seus benefícios e propagar a sua semente.

31) A luta do bem contra o mal, existe não apenas no vosso mundo, também a podeis encontrar no Vale espiritual, há grandes batalhas e a sua influência chega até vós, traduzindo-se em guerras. Não permitais que o Mundo Espiritual que vos veio protegendo, possa ser mudado por seres de escassa luz; velai pelos vossos passos e invocai constantemente a paz para este mundo em que habitais.

32) Orai e trabalhai. Espiritualizai-vos, para que possais vencer em todas as provas. Recordai as lições que vos deu aquele povo chamado Israel que soube levantar-se à chamada do seu Senhor. Foi levado ao deserto, para aprender uma grande lição, começou ali a Lei, aprendeu a comunicar-se com o seu Pai, deixou que despertassem os

dons espirituais; aprendeu a obedecer aos ditados divinos, para inspirar-se na Lei e para caminhar unido, com harmonia e fraternidade.

33) Aquela obediência livrou-o de perigos e de tropeços; a sua união fê-lo forte diante dos seus adversários; a sua ordem, fê-la leve e muitas vezes feliz, a sua travessia; a sua perseverança e a sua fé levaram-no a alcançar a vitória e para lograr ver o cumprimento da promessa divina. Quando os homens deste tempo repassam a história daquele povo, maravilham-se de tanta fé daqueles homens e assombram-se de tantos prodígios que no seu caminho semeou o Senhor e quando escutou que o vosso peito suspira ante aquela fé e espiritualidade, digo-vos, que no homem está o que aqueles prodígios retornem. Quando os contemple preparados, Eu manifestar-me-ei neles.

34) Agora corresponde-vos a todos os que já estejam preparados e despertos, o anunciar a libertação do mundo. Recordai que Elias, o prometido para este tempo, está-o preparando tudo para resgatar do domínio do faraó às nações da Terra, escravizadas pelo materialismo, como naquele tempo o fizera Moisés no Egito com as tribos de Israel.

35) Dizei aos vossos irmãos, que já se manifestou Elias pelo entendimento humano, que a sua presença foi em espírito, e que seguirá iluminando o caminho a todos os povos que adiante cheguem.

36) O vosso Pastor espiritual tem por missão restituir a todas as criaturas ao seu verdadeiro caminho, já seja este de ordem espiritual, moral ou material, pelo qual vos digo, que serão bem-aventuradas as nações que recebam a chamada do seu Senhor, através de Elias, porque elas ficarão unidas pela Lei de Justiça e de Amor, a qual lhes trará a paz como fruto da sua compreensão e da sua fraternidade. Assim unidas, serão levadas ao campo da luta onde combaterão contra a maldade, o materialismo e a mentira. Nessa luta, verão os homens deste tempo os novos milagres e entenderão o sentido espiritual da vida, aquele que lhes fala de imortalidade e de paz. Deixarão de matar-se entre si, reconhecendo que o que devem destruir é a sua ignorância, o seu egoísmo e as paixões insanas, das quais provieram os seus tropeços e misérias, tanto materiais como espirituais.

37) Donde provém a idolatria e o fanatismo religioso? Senão da ignorância das leis que regem ao espírito. Qual é a causa as guerras que semeiam a confusão entre os povos, destruindo aos seus homens? Senão a cobiça desmedida ou o ódio irrefreável.

38) Concluí entendendo que o combate final não será de irmãos contra os seus próprios irmãos, mas do bem contra o mal. Eu perei a minha espada na destra do homem, para que se vença a si mesmo e chegue às portas da Terra de Promissão; mas não espereis que essa Terra seja um determinado país que recebais como herança, porque esta nova Terra Prometida, encontrá-la-eis dentro do vosso espírito, no meio da paz; contemplareis a transformação do vosso mundo, antes incerto, hostil e miserável, numa Terra pródiga e acolhedora. Vivereis uma existência onde haja espiritualidade, justiça e amor, isto trará aos homens progresso, como resultado de ter-se alimentado do verdadeiro saber. A Vida humana será mais elevada e ao manifestar-se o meu Espírito entre os homens preparados do futuro, virão um tempo de revelações em todas as ordens e ver-se-ão cumpridos os prodígios e as maravilhas, os quais vos profetizaram as gerações passadas.

39) Quando o mundo alcance a sua nova libertação e guiado pela luz de Elias, penetre nessa vida justa e boa, tereis aqui na Terra um reflexo da vida espiritual, que vos aguarda mais além desta vida para gozar eternamente da minha paz e da minha luz, mas se vos perguntais: “ Como se chegarão a unir todas as nações num só povo, como o estavam aquelas tribos que integraram o povo de Israel? “ Eu digo-vos: Não temais, porque uma vez levadas todas ao deserto, uni-las-ão as provas, e quando isto seja, um novo maná descerá do Céu a cada um dos corações necessitados.

40) Gozai com a minha presença, povo amado, fizeti festa no vosso coração, vibraei de alegria, porque no fim vistes chegar o Dia do Senhor. Temíeis que chegasse este Dia porque ainda pensáveis como os antigos, acreditáveis que o Coração do vosso Pai era vingativo, que guardava rancor pelas ofensas recebidas e que portanto traria preparada a foice, o chicote e o cálice de amargura, para exercer uma vingança sobre os que tanto e tão repetidas vezes o tinham ofendido; mas grande foi a vossa surpresa ao comprovar que no Espírito de Deus não pode existir a ira, nem o furor, nem o aborrecimento, e que se o mundo soluça e se lamenta como nunca, não se deve a que o seu Pai lhe tenha dado a comer esse fruto nem a beber desse cálice, mas deve-se a que é a colheita que pelas suas obras vá recolhendo a humanidade.

41) Certamente que todas as calamidades que se desataram neste tempo vos foram anunciadas. Mas nem por ter-vos sido anunciadas, penseis que vo-las trouxe o vosso Senhor como um castigo; pelo contrário, em todos os tempos Eu preveni-vos contra o mal, contra as tentações e ajudei-vos a levantar-vos das vossas quedas. Além disso pus ao vosso alcance todos os meios de que são necessários para que possais salvar-vos; mas também deveis reconhecer que sempre fostes surdos e incrédulos às minhas chamadas.

42) Hoje mesmo estou-vos dizendo: Tomai a minha Obra como se fosse uma arca e penetrai nela para que sejais salvos das tempestades que se avizinham, mas vereis como muitos não vão querer dar crédito ao meu aviso, e não se vão preparar; e quando a prova chegue e os açoite, então começarão a dizer que me vinguei neles e que os castiguei.

43) Ouvei a minha palavra, oh, povo, e saboreai a sua doçura; abri o vosso coração e sentireis a minha visita de Pai. Confessai-vos espiritualmente diante de Mim, e sentireis uma paz que vos fará desejar não perdê-la já nunca mais.

44) Como é possível que me estivésseis esperando, se estáveis plenos de violência e se a minha vinda vos causou terror em lugar duma infinita alegria? Volto a dizer-vos que de Mim nada deveis temer, pelo contrário, de vocês mesmos, todos os males vos podem chegar. Cuidai-vos então, da restituição que vos podeis acarretar por causa das vossas faltas.

45) Zeloso sim sou, Inexorável mas Justo, Reto e Puro. Se de Mim brotaste limpos, é justo que nessa mesma forma deveis retornar. Ensinei-vos que o manchado não pode chegar a Mim, antes deve purificar-se e isso é o que está acontecendo no mundo neste tempo.

46) Em Jesus, o mundo viu ao seu Deus humanizado, d’Ele só receberam os homens lições de amor, ensinamentos de infinita sabedoria, provas de justiça perfeita, mas

nunca uma palavra de violência, um ato ou uma demonstração de rancor; pelo contrário, vede como foi ofendido e escarnecido, Ele tinha potestade e todo o poder na sua mão, o qual não o tem o mundo inteiro, mas era preciso que o mundo conhecesse a seu Pai na sua verdadeira essência, justiça e caridade.

47) Em Jesus, o mundo viu a um Pai que tudo o dá pelos seus filhos, sem pedir em troca, nada para Ele. Um Pai que perdoa com infinito amor as piores ofensas, sem exercer nenhuma vingança, e um Pai que, antes de tirar-lhe a vida aos filhos que o ofendem, perdoa-lhes, traçando com o seu sangue o caminho da sua redenção espiritual.

48) Como havia de ser possível que neste tempo em que me manifesto aos homens em Espírito, viesse Eu a apagar dos seus corações o conceito que têm do Pai amoroso e justo, que de Mim se formaram através da sua vida na Terra?

49) Deveis preparar-vos, porque trago justiça para todos. Preparai-vos porque a majestade com a qual me apresento não deve causar-vos medo no vosso coração, mas deve ser motivo de gozo e de alegria.

50) Velai e orai, para que na batalha que se aproxima, possais estar a meu lado.

51) Contemplai como a minha luz vem para rasgar as trevas do vosso mundo. Certamente que Eu venho para combater aos homens; mas somente para apagar todo o mal que nos seus corações alenta. Eu perei a luz e a força do meu amor nos que fielmente me sigam e então estes dirão: “ Vamos buscar ao dragão que nos espreita, à besta que nos induz a pecar e a ofender ao Senhor “. Buscá-la-ão nos mares, no deserto, nos montes e nas selvas, no invisível e não a acharão, porque ela vive no coração dos homens, ele é o que a engendrou e aí cresceu, até chegar a dominar a Terra.

52) Quando os reflexos da minha espada de luz firam o coração de cada homem, a força que procede do mal ir-se-á debilitando até morrer, então direis: “ Senhor, com a força divina da vossa caridade venci ao dragão, aquele que eu acreditava que espiava desde o invisível, sem chegar a pensar que o levava dentro do coração “.

53) Quando a sabedoria brilhe em todos os homens, quem se atreverá a tomar o bem no mal? Quem dará o eterno pelo passageiro? Ninguém, na verdade vos digo, porque todos sereis fortes na sabedoria divina.

54) O pecado procede da ignorância e da debilidade.

55) Por isso vos estou convidando para que penetreis na minha Cátedra divina, para que sejais verdadeiramente filhos da luz.

56) Uma nova Era abriu-se ante a humanidade; enquanto o mundo dorme sem dar-se conta da luz que o está iluminando, no espiritual há gozo e festa. Sobre todo o espírito e sobre toda a carne, derramou-se o meu Espírito neste tempo.

57) Está disseminada a nova semente de Abraão e é preciso reuni-la para dar-lhe a minha nova lição espiritual. Não bastaram as guerras, a destruição, o caos e a morte, para fazer compreender à humanidade que a minha justiça desceu para fazer-lhe uma chamada ao caminho da minha Lei. Os emissários que enviei dormem, e no mundo só vão em prol de comodidades, bem-estar e possessões terrestres; o ideal de eternidade espiritual esconderam-no. A voz da Consciência falou-lhes e o seu grito perdeu-se no

materialismo da mente e do coração humano. Deixei que toda a dor, a amargura, o ódio e a impiedade se transbordem, mas ao mesmo tempo recordei aos homens a minha Lei de Amor e de Justiça, fazendo-lhes reconhecer que num tempo como este estava profetizada a minha vinda.

58) Um humilde recanto da Terra foi eleito por Mim para a minha manifestação; homens e mulheres humildes foram escolhidos neste tempo para que me servissem de meio para a minha comunicação e tiveram a dita de ser os que escutassem pela primeira vez as minhas divinas palavras neste Terceiro Tempo. Pacientemente e em virtude da essência desta palavra e dos prodígios que fiz entre os meus filhos, aquele primeiro grupo converteu-se em multidão e mais tarde num povo.

59) Lutou a minha palavra por afastar estes corações das complicações materiais, do egoísmo e da hipocrisia, também em alheá-lo dos vícios e da ignorância, essa é a única cruz que sobre os seus ombros pousei; mas esses são os primeiros passos. Disse a este povo, que chegará o dia em que com o seu olhar, com a sua palavra ou com o seu pensamento, leve a cabo obras surpreendentes. Quando serão estes acontecimentos? Quando haja espiritualidade entre vocês.

60) Os pensamentos unificados numa multidão serão capazes de abater as más influências e derrubar aos ídolos dos seus pedestais.

61) Hoje todavia sentis-vos estremecer debaixo da influência da guerra, ante a fúria dos elementos e temeis ao juízo dos homens. É que ainda vos sentis pequenos e torpes por falta de desenvolvimento dos vossos dons.

62) Bem-aventurado o que se prepare porque estando dentro desta batalha, será o soldado forte que no final saia vitorioso. Quais acreditais que são as forças que se vão conter? Contestais-me com raciocínios humanos, Eu digo-vos: que serão as forças do bem e do mal as quais hão de enfrentar-se na luta decisiva. Qual destas forças acreditais que vencerá? Dizeis-me: “ Sem dúvida a força do bem, Mestre “. E na verdade o bem vencerá em vós ao mal, quando vos Ameis uns aos outros.

63) Ensinei-vos naquele tempo a vencer as tentações do mundo e à morte, fazendo com que o amor e a verdade saíssem triunfantes. Agora quero que me imiteis, que arremesseis do vosso coração as paixões, para que aí, no vosso interior, se aloje a paz do Espírito Divino e convideis-me a ter em vocês o meu Santuário. Mas quando tendes vencido o mal, surpreender-vos-eis ao compreender que a tentação a tínheis formado com as vossas paixões, tendências, debilidades e pecados e que quando as vencestes, destes morte em vocês àquela influência dominante.

64) Fazei méritos para alcançar a paz, povo, mas não me peça essa paz, sem antes ter lutado para merecê-la. Os tempos passaram, o vosso espírito cresceu e ele terá que lavar-se quanto anseie e necessite. A sua infância, aquela idade em que o Pai tinha que prover de tudo aos seus pequenos, passou.

65) Vou provar à humanidade que os seus problemas não se resolverão pela força e que enquanto faça uso de armas destrutoras e homicidas, por terríveis e fortes que elas pareçam, estas não serão capazes de fazer a paz entre os homens; pelo contrário, tararão como consequência maiores ódios e desejos de vingança. Só a Consciência, a razão e os sentimentos de caridade poderão ser os cimentos sobre os quais se assente

a Era de Paz, mas para que essa luz brilhe no interior dos homens, é preciso que antes bebam até à última gota do cálice da amargura.

66) Não vos amedronteis, discípulos, quando escutardes rumores de guerra, quando vejais chegar a fome e a miséria e apareçam as mais estranhas epidemias.

67) No fundo do vosso coração tereis a certeza de que quando cheguem estas provas, a humanidade estará bebendo os resíduos do cálice de amargura; não permanecereis inativos ou indiferentes nessa hora, pelo contrário, entregar-vos-eis à vossa missão levando a luz à mente do confundido e bálsamo ao doente.

68) Velai e orai, povo, para que as influências dessa força do mal na qual vibram as paixões humanas e se agitam os espíritos perturbados, não sujem a luz que fiz chegar ao vosso entendimento.

Lição 161:

1) Sou o inseparável Amigo do coração humano. Acompanhei-vos em todos os caminhos através dos tempos. Se me buscastes como Conselheiro, recebestes sãos e amorosos conselhos. Se recorrestes a Mim em busca de alívio, tivestes-me como Doutor, fortalecendo o vosso espírito. Nos dias de prazer compartilhei as vossas alegrias e sorri quando sorristes plenos de inocência pelos sãos gozos que encontráis à vossa passagem. Invocai-me com respeito quando no meio dos vícios vos encontrardes, sabendo que fazeis dano ao vosso espírito e causais degeneração ao envoltório. Não me busqueis na sombra nem no materialismo numa vida complicada ou artificial. Buscai-me na luz e empregai os vossos dons em benefício de vocês e dos vossos irmãos. Estou-vos transformando para que volteis ao estado de perfeição que possuíeis no princípio. Esta lição que repeti tanto, quero que a graveis no vosso espírito, porque depressa a minha palavra já não será escutada através dos porta-vozes. Não quero que depois deste tempo se alheiem de Mim, os que receberam o meu ensinamento. Estai preparados para a comunicação de espírito a Espírito e aprendei a receber por intuição os meus mandatos e profecias. Ouvi no fundo da Consciência a minha voz que vos guia.

2) O espírito, pelo seu livre arbítrio, é dono de escolher o caminho, mas Eu quis que usasse a sua razão e a sua vontade, que demonstrasse o seu amor e reconhecimento ao seu Pai. No espírito está gravada a Lei, mas a matéria é frágil. Eu preparei espírito e matéria para que formassem um só ser capacitado, para levar a cabo um grande destino que encerra sabedoria e perfeição.

3) Desde então, dois caminhos ficaram preparados para a luta do espírito, dos representantes também, desde o princípio dos tempos: Abel e Caim, Abel é o primeiro exemplo de obediência e Caim o primeiro que alimentou o seu coração com a maldade e as tentações do mundo.

4) A minha luz ilumina todo o criado e todo aquele que queira ser salvo, que cumpra com a Lei e vergue a sua rebeldia. Eu como Pai sofro pelo que caiu em tentação e confundiu-se, mas todos chegareis a Mim. O tempo do despertar do espírito chegou e Eu vim para chamar à humanidade; quero que chegueis à Cidade bendita que vos foi prometida desde o princípio dos tempos.

5) Venho para mostrar-vos o meu caminho, para convidar-vos para que o tomeis por amor; não vos obrigo, não sois meus escravos, todos levais a minha luz e podereis escolher o caminho que vos apraza. Contemplei que o mundo vos causou cansaço e que vos estais preparando para penetrar passo a passo no Reino dos Céus. Desde o plano em que vos encontrais, orai pela humanidade e enviai-lhe um raio de luz com o vosso pensamento. Tudo o que fizerdes em meu Nome, Eu o bendirei.

6) Quem revelou ao homem os mistérios da carne? A carne mesma. Quem lhe revelou o mistério da ciência? A mente. Mas digo-vos que a existência de Deus, só se lha pode revelar o espírito.

7) A formosa palavra do paraíso, da árvore da ciência do bem e do mal, foi dada por inspiração aos primeiros. Foi uma bela mensagem para os homens de todos os tempos e de todas as Idades; mas a verdadeira essência daquele ensinamento, não foi entendida por uns e foi falseada por outros.

8) Desta incompreensão nasceu uma pugna que dividiu aos que estudaram as revelações divinas e aos que remexeram na Natureza, assim foi como surgiu a luta entre os que me buscam com o espírito e os que tudo o esperam na forma material.

9) Que néscios foram os que sustentaram que a ciência era abominável ante os olhos de Deus, Eu nunca me declarei inimigo dela, já que Eu sou o Princípio e o Fim de todas as ciências. Os que com a sua ciência chegaram a formar a sua Lei, foram os materialistas; por render-lhe culto à sua ciência olvidaram a Deus. Aquele que com a sua sabedoria divina o fez tudo.

10) Qual foi o verdadeiro sentido daquela parábola que entreguei aos primeiros? O seu sentido ensinou-se-lho a voz divina que pela primeira vez se fazia sentir no homem através da sua Consciência, para preveni-lo ante as provas que a vida lhe apresentaria. Era a voz paternal que lhe dizia com todo o carinho ao filho:” Preparai-vos, velai e orai para que não caiam na tentação. Alerta, despertai os vossos sentidos e potências para que possais sair avante da prova que vos deixo dentro da luta do espírito e da matéria, na qual devem triunfar os valores eternos sobre a pequenez do corpo mortal. Vede tudo quanto vos rodeia, mas caminhei com cautela para que não tropecem. Esse corpo que possuem e através do qual percebeis todas estas maravilhas e belezas da Criação, é uma débil criatura à qual deveis guiar com o espírito, não vão deixar que ela vos imponha os seus desejos e as suas inclinações materiais, ensinai-a para que ela tome o que necessite seguindo a minha Lei.

11) Quem poderá aconselhar-vos em cada um dos vossos passos? A Consciência, essa Luz divina que deixo em vocês para que seja o vosso farol e o vosso guia na jornada. E, como podereis ser sensíveis a essa voz e a essa chamada? Por meio da oração, que é a forma de comunicar-vos com o Pai. Se assim vos preparardes, a vossa existência na Terra será um perpétuo éden.

12) Mas Eu digo-vos, que a inspiração que pus no homem não foi atendida e a dor fez a sua aparição na sua vida.

13) Muitos são agora os que troçam dessas inspirações que sobre o espiritual tiveram os homens, mas neste tempo que é de luz, a humanidade compreenderá os

ensinamentos revelados nos tempos passados; mas para lográ-lo, ainda terão que comer alguns frutos da colheita da árvore da ciência e que cultivou.

14) Ah, se desde o primeiro instante em que os homens tiveram conhecimento do bem e do mal tivessem cultivado com verdadeiro amor a árvore da ciência, digo-vos, que mui distintos seriam os frutos que colheriam. Vede quanto bem fizeram à humanidade todos os que com nobres fins tomaram desses frutos.

15) Quanto tempo necessitaram os homens para convencer-se dos seus erros e quanto tempo deverá transcorrer ainda para lograr restituir o mal que semearam, mas Eu ajudá-los-ei em tudo o que necessitem para que devolvam ao seu espírito a sua primitiva e original pureza.

16) Eu receberei ao vosso espírito quando a última geração humana tenha vivido neste mundo como num santuário, quando tenha feito da sua existência um verdadeiro paraíso, logrado pela espiritualidade da sua vida.

17) Estou dirigindo-me a homens doutros tempos, mas é bom que vocês vão meditando nestes ensinamentos, para que procureis ir limpando o caminho aos que vêm, e eles aos que vão suceder, até que chegue o tempo ao qual me referi nesta lição.

18) O meu Espírito envia a sua luz e ilumina o caminho por onde há de vir a Mim o vosso espírito, nele encontra-se impresso o rasto de Jesus. O que penetra no meu caminho sente que recupera a sua herança perdida, assim como o que se alheia dele, sente-se deserdado.

19) É tempo de juízo, mas apesar disso não é minha intenção que os homens se submetam à minha Lei por temor à minha justiça, mas que se rendam ante o meu Amor divino.

20) Sois criação da minha caridade infinita e levar-vos-ei à perfeição. Passarão séculos sobre o vosso espírito e o meu cinzel não cessará de poli-lo. Nenhuma Obra divina pode ficar sem concluir.

21) O homem, fazendo uso do seu livre arbítrio, torceu a rota até olvidar Quem brotou, e chegou até ao grau de parecer-lhe estranho a sua natureza, a virtude, o amor, o bem, a paz, a fraternidade, e veem como o mais natural e lícito, o egoísmo o vício e o pecado.

22) A nova Sodoma está em toda a Terra e é preciso uma nova purificação; a boa semente será resgatada e com ela formar-se-á uma nova humanidade. Sobre terras férteis regadas com lágrimas de arrependimento cairá a minha Semente, a qual germinará no coração das futuras gerações, as quais saberão oferecer ao seu Senhor um culto mais elevado.

23) Pergunto-vos: Preparou-se o vosso espírito para iniciar a comunicação de espírito para Espírito quando haja cessado a minha palavra?

24) Os vossos filhos já não me escutarão através do entendimento destes porta-vozes, mas a vocês preparar-lhes-eis o caminho e eles saberão dar um passo mais adiante na espiritualidade.

25) A luz que ilumina este tempo é a do Sexto Selo. Eis aí o candeeiro como lâmpada de fé inesgotável, iluminando-o tudo, iluminando a vivos e a mortos.

26) Nessa luz inspira-se o homem de ciência, dela toma o filósofo e todo aquele que quer penetrar nos arcanos.

27) Mas que são os Sete Selos? Que é o Sexto Selo? Poderíeis responder com certeza a esta pergunta que o Mestre vos faz e poderíeis fazê-lo acertadamente ao teólogo e à humanidade, se esta mesma interrogação vos fizesse?

28) Breve é o tempo em que permaneceréis como pequenos, para logo converter-vos em discípulos e finalmente mestres que levem pelos caminhos da humanidade a semente da minha verdade.

29) Vou abrir o meu Arcano neste dia, vou discorrer um véu e revelar-vos um segredo, para que sejais fortes entre os homens, para que sejais mestres.

30) Esperei que vocês, aprofundando-vos na vossa análise, chegásseis a descobrir o conteúdo deste mistério, mas até agora todavia não vos desvelastes estudando a minha Obra.

31) Nisto não imitastes aos homens de ciência que consagram a sua vida ao estudo. Não vos digo que sejais cientistas, porque a sabedoria da minha Doutrina está por sobre todas as ciências, só vos digo: Imitai-lhes na sua perseverança. Eles cultivam a árvore da ciência, cujos frutos Eu vo-los dei ao entregar-vos a árvore da vida espiritual, para que a cultiveis e dela tomeis os seus frutos para alimentar o vosso espírito.

32) Orai, para que Eu vos encontre preparados e dignos, porque a minha palavra ficará escrita para as gerações vindouras e vós deveis dar testemunho dela com as vossas obras.

33) É o Cordeiro o que vos fala. Ele é quem vos revela estes ensinamentos e quem decifra estes mistérios, porque até agora só Ele foi digno de desatar os Selos. Mas o sacrifício do Cordeiro imolado faz-vos a todos dignos desta luz e a seu devido tempo chegará este conhecimento a todos os confins da Terra.

34) Falar-vos-ei também como Criador, porque o Pai está no Filho e o Filho está no Pai e no Espírito Santo.

35) Discípulos: De Mim brotaram as três naturezas: A divina, a espiritual e a material. Como Fazedor e Dono de todo o criado posso falar-vos na forma divina e por sua vez compreensível. Se a natureza material nasceu de Mim, também posso materializar a minha voz e a minha palavra, para fazer-me compreensível ao homem.

36) Eu sou a Ciência perfeita, o Princípio de tudo, a Causa de todas as causas e a Luz que tudo ilumina; Eu estou por sobre todo o criado, sobre todas as sabedorias.

37) Para que Deus pudesse nomear-se Pai, fiz brotar do seu Seio, espíritos, criaturas semelhantes a Ele nos seus divinos atributos e converti-os em seres humanos para que tivessem no seu ser as três naturezas. Mas antes, o Pai preparou-lhe a sua morada, a Terra, com as suas entranhas de rocha e fogo, o ar, a água, os metais, os gases e a luz. E tudo isso foi como um reino, forte e amovível, para servir de cimento à mansão do homem: O reino mineral.

38) Quis o Criador engalanar essa morada e para isso fiz brotar da Terra as plantas, as árvores, as suas flores e os seus frutos, para que o homem encontrasse neles, sustento, sombra, deleite, inspiração, bálsamo e alegria, e foi como um novo reino: O vegetal.

39) Não devia encontrar-se só o homem e o Pai deu-lhe por amigos e seres inferiores, as bestas, as aves, e os peixes. Todos os seres que habitam as entranhas da Terra e à superfície, os que cruzam os ventos e os que habitam as águas, para que o filho encontrasse neles, sustento uns, amizade noutros e ajuda em outros mais, e quando essa família se encontrou criada em tal forma, foi um novo reino na Terra: O reino animal.

40) Os três reinos formaram com a sua harmonia um só mundo, e quando tudo era como uma grande festa em que a vida, a luz e a graça animava o Senhor, enviou ao homem, ao ser que se assemelha ao seu Criador e no qual se reflete a Divindade, no qual pôs Deus uma chispa do seu Espírito; a Consciência, para que no trajeto da sua jornada alcançasse esse ser assim dotado, a perfeição do espírito.

41) Esses três reinos que formam o vosso mundo, foram feitos em sete etapas que alguns homens chamaram dias.

42) Foi o Pai forjando com paciência perfeita tudo o necessário para o caminho e a vida dos seus filhos. Assim criou numa etapa o Sol e os astros, noutra a Terra com as suas plantas e os seus mares, noutra os animais e finalmente o homem.

43) Tudo ficou preparado, ordenado e previsto para que o homem não encontrasse imperfeição alguma, mas que visse a cada passo maravilhas e perfeições, e encontrasse por toda a parte o amor de seu Pai e a sua presença em todo o criado.

44) E quando tudo esteve disposto, disse ao homem:” Eis aí a vossa morada, eis aí o vosso reino passageiro. Cruzai os caminhos, bebei das fontes, provai e saboreai os frutos, conheci-o tudo, levantai-vos como senhor da Terra, é o vosso reino “. E o homem, quando abriu os seus olhos para a luz e para a vida, sentiu gozo ao ser acariciado pelos raios do astro-rei, deleitou-se na frescura das águas e no sabor dos frutos que aos seus lábios se ofereciam.

45) Mas sabeis que o homem pela razão do seu livre arbítrio teve fraquezas desde a sua origem, pelas quais conheceu a dor, o trabalho, a luta, as quedas.

46) Tudo estava previsto e disposto para que o espírito encontrasse o caminho da sua evolução. Então o Pai revelou-lhe a sua Lei por meio da Consciência, para que conhecesse o caminho da luz e a harmonia com a Divindade e com a Natureza. E desde então a intuição revelou-lhe ao homem a existência do seu próprio espírito, cuja Consciência que é a minha própria luz, ensinou-lhe a distinguir o bem do mal e interiormente induziu-o a marchar pelo caminho reto. E então o Pai preparou para o espírito do homem o caminho e o santuário.

47) No princípio dos tempos o Senhor deixou que a humanidade se multiplicasse e povoasse a Terra, e manifestou a sua existência, a sua presença e a sua justiça, falando aos homens por meio dos elementos, que umas vezes pródigos e outras hostis e inclementes, corrigiam os erros ou premiavam os atos bons.

48) Mas não só a voz dos elementos vos falou de Mim, também enviei ao mundo homens que aconselhassem a virtude e mantivessem desperto o espírito da humanidade, ensinando-lhe a existência de um ser Divino a quem deviam de servir e adorar.

49) Essa foi a Primeira Era, qual primeiro reino espiritual, no qual o Pai reinou no coração do homem, quem viveu na graça naquela morada criada pelo seu espírito.

50) Mas esta morada que começava a edificar o Senhor no coração dos seus filhos, também havia de formá-la em Três Eras ou reinos.

51) A Segunda Era ou segundo reino fundou-o o Pai ao encarnar em Jesus e habitar entre os homens e a Terceira Era com a qual se fecha esta Obra de Perfeição espiritual, inicia-o com o seu advento como Espírito Santo neste tempo que vem a ser o terceiro reino.

52) No Primeiro manifestou-se o espírito Divino com Justiça, no Segundo foi o Amor e para culminar esta Obra no Terceiro, veio a manifestar-se como Luz de Sabedoria e como Revelação.

53) Eis aí três reinos que formam um só, eis aí Três Eras nas quais se consuma uma Obra de Aperfeiçoamento espiritual. Três Eras que encerravam um mistério que neste dia o Mestre vos revelou. Mas sabeis que estes três reinos foram formados em Sete Etapas do qual tendes uma imagem na criação da Natureza material; Sete Etapas, das quais a última é a Mansão perfeita do espírito.

54) A Primeira destas etapas de evolução espiritual no mundo, está representada por Abel, o primeiro ministro do Pai, quem ofereceu o seu holocausto a Deus. Ele é o símbolo do sacrifício. A inveja levantou-se ante ele.

55) A Segunda etapa, representa-a Noé. É o símbolo da fé; ele construiu a arca por inspiração divina e levou aos homens para penetrar nela para que alcançassem salvação. Ante ele levantaram-se as multidões com a dúvida, a troça e o paganismo no seu espírito. Mas Noé deixou a sua semente de fé.

56) A Terceira Etapa representada por Jacob. Ele simboliza a força, é Israel, o forte. Ele viu espiritualmente a Escada pela qual todos passareis para sentar-vos à direita do Criador. Ante ele levantou-se o anjo do Senhor para pôr à prova a sua força e a sua perseverança.

57) A Quarta está simbolizada por Moisés. Representa a Lei. Ele apresentou as tábuas onde foi escrita a Lei para a humanidade de todos os tempos. Ele foi quem, com a sua fé imensa resgatou ao povo, para conduzi-lo pelo caminho de salvação à terra prometida. É o símbolo da Lei.

58) A Quinta Etapa está representada por Jesus o Cordeiro Imolado, e n'Ele, Cristo o Verbo Divino, quem vos falou em todos os tempos e seguir-vos-á falando. Ele é o amor, pelo qual se fez homem para habitar na morada dos homens, sofreu a dor deles, mostrou à humanidade o caminho do sacrifício, do amor e da caridade, pelo qual deve alcançar a redenção de todos os seus pecados; veio como Mestre para ensinar ao nascer na humanidade, a viver no amor, para chegar até ao sacrifício, e para morrer amando, perdoando e bendizendo. Ele representa a Quinta Etapa e o seu símbolo é o amor.

59) A Sexta Etapa representa-a Elias. Ele é o símbolo do Espírito Santo. Ele é quem vai sobre o seu carro e fogo levando a luz a todas as nações e a todos os mundos desconhecidos por vocês, mas conhecidos por Mim, porque Eu sou o Pai de todos os mundos e de todas as criaturas. Esta é a Etapa que estais vivendo, a de Elias, é a sua luz a que vos ilumina. Ele representa os ensinamentos que estavam ocultos e que neste tempo se lhe estão revelando ao homem.

60) A Sétima Etapa está representada pelo mesmo Pai. Ele é o final, é a culminação da evolução, n'Ele está o tempo da graça, o Sétimo Selo.

61) Eis aqui decifrado o mistério dos Sete Selos, eis aqui porque é que vos falo de que este tempo é o Sexto; porque cinco deles já passaram, o Sexto é o que se encontra desatado e o Sétimo ainda permanece cerrado, o conteúdo dele ainda não chegou, falta tempo para que essa Etapa apareça diante de vocês. Quando essa Etapa seja chegada, haverá graça, perfeição e paz, mas para chegar a ela, quanto terá que chorar o homem para purificar o seu espírito!

62) Quando cesse a purificação, a tentação será retida, haverão cessado as guerras entre os homens e não haverá perturbações nem perversidade; então virá o reino da paz e da graça, alcançará a humanidade grande progresso espiritual e a sua comunicação com o espírito do Pai será direta.

63) Assim como vos revelei que o homem é semelhante ao seu Criador, agora digo-vos, que este reino material, formado por Mim com graça e perfeição, é um livro aberto que sempre vos fala dos três reinos, dos Três Tempos e das potências do Pai. A Criação ficou também preparada para que as Sete Etapas da sua formação fossem uma figura dos Sete Selos, esse grande Livro da Vida, cujo véu que cobria o seu segredo, veio para discorrer com a luz da minha palavra.

64) Deixai que a luz do Sexto Selo vos alumie.

65) Só eu poderei dizer aonde termina a Sexta Etapa e aonde começa a Sétima. Estais vivendo na Sexta Etapa, no tempo de Elias, na Terceira Era e apesar de estar banhados com a luz do meu Espírito que brota da minha palavra, ainda não vos despojastes do pecado nem alcançastes a perfeição, comunicando-vos de espírito a Espírito com a minha Divindade. Mas os vossos filhos, as gerações vindouras, alcançarão essa limpidez e serão os meus discípulos que conversem espiritualmente com o seu Mestre, serão verdadeiros profetas nos caminhos do mundo. Eles viverão em paz e em harmonia com todas as leis e chegarão a criar a verdadeira morada do espírito do homem na Terra.

66) Em verdade vos digo, que para que estas profecias se cumpram, muitos sóis passarão, muitas águas cairão dos céus, muitos anos transcorrerão e serão olvidadas pelos homens, e muitas gerações também, mas chegará no fim aquele tempo no qual o Pai coroe a sua Obra neste planeta.

67) Levai este ensinamento simples e diáfano como a luz do dia, transparente como as águas, para que no silêncio da vossa alcova, no recolhimento da noite, analiseis e mediteis no que vos revelei e possais recrear-vos com a sua perfeição.

Lição 162:

1) Não há dia em que a humanidade não se estremeça ante uma prova ou não se maravilhe ante um acontecimento que qualifica de extraordinário, e no entanto, não chegou a dar-se conta do tempo em que vive nem do significado de cada uma dessas provas. Com quanta clareza vos anunciaram os antigos profetas, Joel, Daniel e o apóstolo João sobre o que havia de ocorrer nestes tempos; mas quão indiferentes foram os homens desta Era ante as chamadas do Senhor. Se por acaso chegam a romper a sua indiferença e materialismo, é apenas para perguntar-se: “ O que é que se está passando na Terra, que tudo é soçobra, guerra, dor, desolação e morte? “ Mas não velam, não oram, nem chegam a meditar no que lhes foi revelado, porque até agora só lhes interessaram as falsas satisfações que o mundo lhes proporciona.

2) Enquanto mais cercados se veem os homens, enquanto mais ameaçados se encontram pelas calamidades que eles mesmos desataram, em lugar de refugiar-se em Mim, de invocar a minha caridade e solicitar a minha ajuda, creem que lhes bastam as suas próprias forças, deixam-se arrastar pelas suas baixas paixões, fazendo dos seus ódios e ambições as armas com as quais queiram combater e defender-se; mas, quando soubestes que o mal se possa combater com o mal?

3) Deixarei que os homens continuem na sua soberba e se vangloriem no seu materialismo, que um tempo mais continuem na sua falta de caridade, para que vejam até onde os vão levar as suas paixões. Entretanto, Eu far-me-ei sentir no coração de todo aquele que se ache preparado e que se encontre esperando-me.

4) Derramei o meu Espírito sobre todo o espírito e sobre toda a carne, para que de acordo com a profecia, os homens e as mulheres profetizem. Falo-vos por meio de sonhos e de visões espirituais e dou sinais à humanidade pelos elementos da Natureza, para que surja de entre a multidão, um povo forte, grande, tão grande como nunca o conheceram. Este povo arrasará com o mal que encontre à sua passagem e não haverá adversário que não seja vencido por ele, nem haverá muro que não possa salvar. Os seus homens, penetrarão por todas as partes, as suas vozes chegarão a ser ouvidas por toda a humanidade, a sua palavra acabará com toda a obra falsa e logrará fazer ver a verdade a todos os homens. Ante a sua passagem tremerão as doutrinas, religiões, ideias e ciências que ocultem a verdade.

5) Vocês, os que estais escutando esta palavra, veem o cumprimento da minha palavra dada pelos meus antigos profetas, aqueles que já vos tinham profetizado a minha comunicação, quando um deles vos anunciou que o meu Espírito se derramaria sobre toda a carne.

6) Velai e sede fortes para que chegueis a formar parte desse povo de valentes soldados que Eu levantarei em breve. Não acreditais, como já vo-lo disse em numerosas ocasiões, que só vós formais parte desse povo, porque não só os que me ouviram nesta forma de comunicação, serão os agraciados com o conhecimento da minha Doutrina, recordai que a minha semente se encontra dispersa por toda a orbe.

7) Aqueles profetas dos tempos passados não receberam consagração ou autorização alguma na Terra, não estavam obrigados a ter submissão ante nenhuma autoridade e só se concretizavam a obedecer aos ditados do seu Senhor, que era o que punha a sua palavra nos lábios daqueles escolhidos por Ele.

8) Plenos de fé e de valor, nada os detinha na sua missão de ensinar a minha Lei ao povo e afastá-lo do fanatismo religioso, fazendo-lhe compreender a indolência e os erros dos sacerdotes.

9) Se meditardes um pouco e estudardes as Escrituras, vereis como através de todos os profetas, uma só foi a essência que na sua palavra entregaram aos homens. Eles deram à humanidade admoestações, relações e mensagens, sem os erros do culto materializado que professava o povo naqueles tempos. Ensinando a obedecer à Lei e à palavra de Deus, ajudaram à humanidade a pôr-se em contacto com o seu Pai Celestial.

10) Povo: Não encontrais grande semelhança entre aqueles profetas e estes porta-vozes por meio dos quais vos estou falando agora? Também nos lábios destes últimos, ponho a essência da minha Lei, também chega a vós a minha inspiração através das suas palavras e delas surge vibrante o ensinamento que convida às multidões a buscar ao seu Deus pelos meios mais puros; falam sem temer que entre as multidões que os escutam hajam esquadrinhadores ou fanáticos. Cumprem com a sua missão entregando-se ao serviço de seu Pai para que pela sua conduta Ele fale à humanidade e Eu entregue estas lições que abrirão novas sendas de luz aos homens.

11) Povo: Não só existe uma grande semelhança entre aqueles profetas e estes porta-vozes, mas que também há uma perfeita relação entre eles. Aqueles anunciaram a estes e o que aqueles profetizaram há muito tempo, estão-no contemplando agora estes servos.

12) Não penseis que naqueles tempos todo o povo acreditava no que pregavam os seus profetas. Não, muitas vezes tiveram que suportar a troça dos seus irmãos, as ameaças dos sacerdotes e a perseguição dos poderosos. Era preciso que se cumprissem as profecias que anunciavam a justiça de Deus sobre os homens, para que todos acreditassem na verdade que os meus servos pregavam. Muitas vezes, cumpriu-se o que anunciaram quando já não pertenciam a este mundo. Também neste tempo, estes filhos meus sofreram a troça, a calúnia, a indiferença de muitos dos que os escutaram, mas a minha palavra será conhecida fora destes recintos, não importa que seja troçada e rechaçada; também o que vos anunciei ir-se-á cumprindo e então os homens começarão a fixar a sua atenção no que antes viram com desprezo ou com indiferença.

13) Assim como aquele povo uma vez acreditou no que os seus profetas profetizavam, saturou-se de fé no Deus invisível, todo poder e justiça, assim este povo que agora recebeu esta manifestação, chegará a saturar-se duma fé inquebrantável, fortalecida pela comunicação que recebeu do seu Senhor. Esta fé é indispensável para que o testemunho que dos vossos lábios brote, vá pleno de firmeza, ainda que já vos disse, que se vocês não soubessem dar testemunho de Mim, Eu dá-lo-ei quando a hora seja chegada, porque não poderia faltar às minhas promessas.

14) Quantas vezes na história do povo de Deus, os homens interpuseram-se com as suas desobediências e apesar dos seus erros cumpriu-se a minha palavra. O mesmo sucederá neste tempo. Nem todos serão obedientes aos meus mandatos; enquanto uns se levantem interpretando justamente as minhas ordens, outros querendo conciliar o puro e verdadeiro com o baixo e o carnal, tratarão de passar sobre a minha vontade, sem compreender que a vontade divina que é poder e justiça infinita, será a que julgue todos os atos impuros daqueles que tenham profanado a minha palavra.

15) Falo-vos assim, porque sei que virá entre vós uma confusão que desde estes tempos vos profetizo; mas Eu porei a salvo o Livro onde se escreveu a minha palavra, para que seja levado mais tarde a todo o mundo e dê testemunho do que o Mestre vos disse na sua nova manifestação.

16) Ouvi-me através dos meus novos profetas a quem chamais porta-vozes, e interpretaí justamente a minha palavra para que depois cumprais com os meus mandatos que vos dei.

17) Enquanto os homens quiseram ver em Mim um Deus distante, Eu propus-me demonstrar-lhes que estou mais perto deles que as pestanas dos seus olhos.

18) Rezam maquinalmente e se não veem realizado tudo o que pediram na forma imediata, exclamam desalentados: “ Deus não nos ouviu “.

19) Se eles soubessem orar, unir-se-iam a mente com o coração ao seu espírito, escutariam na sua Consciência a minha voz divina e sentiriam que a minha presença está muito perto deles, mas como querem sentir a minha presença se me pedem através de cultos materializados? Como é possível que logrem sensibilizar ao seu espírito, se até me chegam a adorar em imagens feitas com as suas mãos?

20) Quero que compreendais que me tendes muito perto, que vos podeis comunicar facilmente Comigo, assim como sentir-me e receber as minhas inspirações.

21) Se analisardes as revelações e ensinamentos que vim dando-vos através dos tempos, só chegareis a encontrar um caminho que pode conduzir-vos à meta da espiritualidade. Fixai-vos que sou Eu quem vos ensinou os meios perfeitos e eficazes para que possais chegar ao vosso Pai. Porque é que vos deixais seduzir pelos falsos ensinamentos que só fomentam o vosso fanatismo e aumentam a vossa ignorância?

22) Quando se deu a Lei ao mundo, Eu disse-vos: “ Não tereis deuses alheios a Mim “.

23) No Segundo Tempo, quando uma mulher perguntou a Jesus, se era em Jerusalém o lugar aonde devia de adorar a Deus? O Mestre contestou-lhe: Aproxima-se o tempo em que nem Jerusalém, nem nenhum outro lugar sejam o sítio indicado para adorar a Deus, porque será adorado em espírito e em verdade, ou seja, de espírito a Espírito.

24) Quando os meus discípulos pediram-me que lhes ensinasse a orar, Eu dei-lhes como norma a oração que chamais: “ O Pai Nosso “, fazendo-lhes compreender que a oração, a verdadeira, a perfeita, será aquela que à semelhança de Jesus, nasça espontânea do coração e se eleve até chegar ao Pai. Deve encerrar obediência, humildade, confissão, gratidão, fé, esperança e adoração.

25) Quantas e quantas lições plenas de espiritualidade vos dei através destas mensagens, e quanto é o que se deformou a minha Lei e a minha Doutrina na Terra. Essa materialização, a contínua profanação e a falsidade do que vos entreguei puro, são a causa do caos que está padecendo a humanidade, tanto no espiritual como no material; essas duas formas de vida que sempre foram unidas no homem, porque não seria possível afetar a uma delas sem que a outra não resulte afetada.

26) Assombrai-vos de que muitos homens abandonaram-me nestes tempos e de que outros povos rechaçaram a minha Doutrina? Indagais-vos quando veem que as

doutrinas materialistas seguem avançando entre a humanidade? Cada um de vós oiça a voz da sua Consciência e se pergunte: Se com a vossa vida destes um testemunho verdadeiro da Doutrina que se encerra na minha palavra?

27) Sobre as grandes faltas e sobre os erros que se cometeram na minha Lei, estará a minha justiça; não ficará uma só falta que não vá ser corrigida pelo perfeito Mestre. Não deveis confundir-vos; corrigi-vos e não julgueis. Compreendi que Eu nunca vos castigo, vocês mesmos castigais-vos.

28) Faço luz no que pecou por ignorância e movo até ao arrependimento ao que pecou com conhecimento de causa, para que ambos plenos de fortaleza no meu perdão se levantem para reparar a falta cometida, esta é a única forma de chegar a Mim.

29) Pensai em tudo isto, ministros que conduzis aos homens pelos distintos caminhos das religiões. Orai e levai aos vossos para a espiritualidade. Já é tempo de que vos arrependais dos vossos erros, para que iniciéis uma luta contra o materialismo humano, que é morte e treva para o espírito; para isso deveis usar a minha Verdade, esgrimir como arma a minha palavra e viver no meu ensinamento.

30) Eu não tenho preferência por uma ou outra religião; não serei Eu, sois vós os que deveis estar da minha parte, porque se assim o fizerdes haveis logrado unir-vos todos em espírito.

31) De pequenos fostes-vos convertendo em discípulos, no entanto contemplo que estacionastes-vos e com isso não ajudais aos vossos irmãos. Sim, povo, estais detendo o progresso das novas multidões, pela vossa falta de adiantamento na minha Doutrina. Criastes uma barreira que está fazendo mui difícil que algum dos vossos irmãos possa dar um passo mais além donde vós chegastes.

32) Assim como nesta manifestação Eu dar-vos-ei a conhecer até à última lição que possais compreender, assim vós tereis de praticar até ao último dos seus ensinamentos.

33) Se ainda não chegastes a preparar-vos, é porque apesar de estar ouvindo-me não soubestes escutar-me. Se não compreendestes a minha palavra é porque não meditastes nela. Se até agora não praticastes a verdadeira caridade, é porque não vos sensibilizastes na minha palavra de amor, e se não recebestes mais do que até hoje lograstes, foi porque os vossos méritos foram escassos.

34) Maiores seriam as multidões que acudiram para escutar a minha palavra se elas pudessem contemplar em vós, exemplos dignos de imitar-se; porque as vossas obras seriam uma prova de respeito, de fé, de obediência para com a minha Obra e de cumprimento para a minha Doutrina.

35) Ensinei-vos a orar, para que por meio da oração, não só vos aproximeis de Mim, como também aos vossos irmãos necessitados para que lhes leveis a vossa mensagem de paz; mas quando vos pergunto: “ Que sentiu o vosso espírito quando orou pelas nações, pelas viúvas, pelos órfãos, pelos necessitados de pão, pelos cativos e pelos doentes? Só sabeis dizer-me: “ Senhor, Tu és o único que sabe derramar os benefícios nos necessitados, somos tão pequenos e tão ignorantes, que não sabemos sentir a dor dos nossos irmãos nem compreender à distância o que a eles acontece. Só nos concretizamos a pedir-te que derrames sobre eles a caridade do teu amor infinito, mas

ante necessidades tão grandes do espírito, devemos de confessar que ainda não chegamos nem a pequenos. Só Tu poderás dizer-nos o que fez o nosso espírito durante a sua oração “.

36) Pelo menos nesse instante sois sinceros e confessais a vossa ignorância e a vossa pequenez, pelo qual vos bendigo e faço mais clara a minha Doutrina a fim de que seja entendida pelo mais rude dos homens.

37) Povo: Sabeis que os seres espirituais aproximam-se aos homens, e que segundo seja a índole daqueles seres, assim será a influência que exerçam sobre a humanidade. Deveis de saber que quando orais por algum Semelhante, o vosso espírito desprende-se da sua matéria, para aproximar-se àquele por quem está pedindo. Agora chegai à conclusão de que de acordo com a vossa preparação e o grau de limpidez e espiritualidade que tendes alcançado na vida, assim será a influência espiritual que comuniquéis àqueles por quem estejais orando.

38) Não temais se vos digo, que constantemente estais rodeados de seres invisíveis, muitos dos quais estão necessitados da vossa ajuda; dedicai-lhes os vossos pensamentos, as vossas palavras e as vossas obras de amor, para que logrem encontrar o caminho do cumprimento e cheguem a ver a luz.

39) As armas que Eu vos dou, não são das que arrancam a vida, não cegam a ninguém, não derramam sangue nem causam dor, não deixam viúvas nem órfãos à sua passagem, nem deixam lares sumidos na desolação, posto que as armas que vos deixei são: O amor, a caridade, o perdão, para que com a sua ajuda possais lutar por mudar as más influências em vibrações de luz.

40) Dedicai sempre nas vossas orações um pensamento em favor daqueles que sem ser vistos pelos olhos do corpo, choram perto de vocês; mas não trateis de chegar a eles, ou de obrigá-los a manifestar-se se não for através do pensamento. Compreendei que as armas que vos dei são armas de amor, de elevação, de paz.

41) Para chegar a ser mestres nesta Doutrina, é indispensável que analiséis o meu ensinamento, e também vos digo, que existem espíritos plenos de luz e de sabedoria, que deixei como custódios. São em número infinito e trabalham incansavelmente na Obra do Pai de todo o criado. Confiai em que não estais sós nem abandonados às vossas próprias forças, mas tendes quem velam e trabalham junto a vocês com humildade e sem ostentação, para que escaleis espiritualmente.

42) A Lei divina encerra-se em dois mandamentos: “ Amar a Deus, que é o vosso Pai, e n’Ele, amar aos vossos irmãos “; isso é o que vieram fazendo esses seres, a quem chama a humanidade: “ Anjos guardiães, protetores, espíritos de luz, seres superiores “.

43) Imitai-os, ajudai-os na sua missão, e assim estabelecer-se-á uma grande harmonia espiritual, que é a que deve de existir entre todos os filhos da minha Divindade. Dessa harmonia brotará a paz, supremo galardão para o espírito na eternidade.

44) Eu disse-vos que a vossa vida material é limitada, e vo-lo recordo, para que cada um possa reconhecer se cumpriu com a missão que lhe assignei. Se o olvidastes, venho para vo-la recordar, para que vos levanteis para cumprir como bons discípulos.

45) A vossa estadia na Terra é curta; reconhecendo-o assim, pedis-me um tempo mais e dizeis-me: “ Senhor, dai-me tempo para cumprir “. Eu só vos digo: “ O Sol não sai nem se oculta um instante antes ou depois do marcado pelo Criador “. Tudo se rege por uma Lei infalível. Portanto, não morareis na Terra um segundo a mais dos marcados no vosso destino. Eis aqui porque é que a minha palavra está soando para vós como o relógio da eternidade, que vos aconselha que aproveiteis o tempo.

46) Enquanto que para o vosso espírito aproxima-se o dia luminoso da eternidade, para a vossa matéria aproxima-se a noite. Compreendei-o e não digais que estais cumprindo com a minha Lei só pelo facto de estar escutando a minha palavra. Não trateis de cumprir segundo o vosso modo de pensar, mas baseando-vos nos meus divinos ensinamentos.

47) Pensai que depois de cumprir os vossos deveres e missões nesta vida, quando já vos encontrardes no estado espiritual, Eu conceder-vos-ei descer sobre o entendimento desta humanidade, para inspirá-la e iluminá-la, ajudando-a assim na sua jornada de evolução.

48) Delicada é a vossa missão, para cumpri-la tendes que mostrar-vos humildes, como Jesus vos ensinou, com a mansidão e caridade com a qual Ele cumpriu a sua missão.

49) Tendes que despojar-vos da roupa de superioridade e de grandeza que só encerra vaidade. Tendes que despojar-vos do egoísmo e descer até aos esfarrapados e leprosos para consolar-lhes nas suas penas. E assim sereis meus discípulos, porque estareis cumprindo com o exemplo que vos dei.

50) Doei-vos a minha caridade e é preciso que manifesteis tais dons.

51) Se ao orar, a vossa mente está limpa e se alheou de todo o materialismo que a rodeia, Eu conceder-vos-ei o que venhais a solicitar para os vossos irmãos. Vereis então com admiração como nos vossos lábios se transborda o consolo para o que sofre. O vosso labor será frutífero e bendito porque estareis praticando a minha lição de amor.

52) Agora digo-vos, que não só deveis de ser humanitários com os vossos Semelhantes, como também com os demais reinos e espécies, porque todas são criaturas do Senhor; toda é obra perfeita do Pai na qual se manifesta a sua sabedoria.

53) Na Natureza tudo é vida, evolução e transformação dentro dela mesma.

54) Eu faço-vos saber quem sois, para que compreendendo-o, sejais humanitários com toda a criatura.

55) Conhecei-vos, conheci as vossas faculdades, os vossos sentimentos. Não confundais os sentimentos puros com as paixões. Conhecei as inclinações e instintos próprios da matéria para que o espírito impere sempre sobre ela. Não negueis ao vosso espírito as oportunidades de amar, porque não poderá vibrar de caridade pelos vossos irmãos, se existe egoísmo. Quando amardes, fazei-o espiritualmente e que o vosso amor seja para todos. Se o personificais, encerrando-o só em determinados seres, tereis caído no egoísmo.

56) O Amor espiritual podeis considerá-lo como o Amor universal. Preparai o vosso coração à semelhança duma fonte que receba o amor da minha graça como água cristalina e que se transborde nos vossos irmãos através das vossas obras.

57) Quanto mais sintais esse amor em vós, maior será a saúde que derrameis sobre as feridas. Será verdadeiro bálsamo que ressuscite ao espírito decaído e será perfume que embalsame a vida dos que choram.

58) Vede como o Amor espiritual não se aninha no coração dos homens. Eles amam, mas com um amor egoísta que destrói ainda a sua própria vida, porque a paixão é como um verme que corrói os melhores sentimentos. Quando as paixões se agitam no coração do homem, chegam a destruir todo o bem que havia no seu espírito. A paixão é o abismo que se abre aos pés do homem, e que ao arrastá-lo para o seu fundo, faz-lhe perder a luz e a paz.

59) Vede que o meu ensinamento está destruindo a ignorância, para que vós, reconhecendo-me como sabedoria divina e única, destruais os falsos deuses, como fez Abraão ao buscar Deus mais além do que os seus olhos contemplavam. Por isso fiz pacto com ele, para que fosse a semente do povo escolhido. Ele demonstrou, quanto foi posto à prova, que o seu Deus era Criador e Deus vivente.

60) Vocês também terão que demonstrar a verdade destas revelações, com uma prática limpa e um culto livre de adorações supérfluas e fanáticas.

61) Recordai que nas tábuas de Moisés ficou gravado aquele preceito que diz: “ Não te farás imagem, nem nenhuma semelhança de coisa que esteja acima no Céu, nem abaixo na Terra, nem nas águas debaixo da terra “.

62) Vede desde quando vim livrando-vos da idolatria, para que chegásseis a ver-me sobre todo o criado, sobre tudo o que se move e muda, para que aí eleveis o vosso espírito ao Reino dos Céus.

Lição 163:

1) Povo: Vejo as vossas lágrimas e escuto os vossos soluços. Contemplo os vossos trabalhos e sofrimentos. Vejo as cadeias de pobreza e privações que levais, o desengano que aflige ao vosso coração, porque convencestes-vos que no mundo não existe justiça nem caridade. Então orais dizendo-me: “ Senhor, não sou digno da tua paz, se não mereço os teus benefícios, dá-me forças para suportar os sofrimentos e as injustiças desta vida “.

2) Nesses instantes faz-se sentir a minha presença que vos diz: “ Perseverai na paciência, segui vigilantes, não desesperéis nem um momento, porque não sabeis em que instante pode chamar a minha paz à vossa porta. Reclinai a vossa cabeça no meu peito e aí deixai de ouvir o rumor da guerra; olvidai as vossas aflições e pensai que, estando Comigo, não morrereis. Vinde a Mim, acompanhai-me. Em Mim, achareis ao Irmão, ao Esposo, ao Amigo, ao Pai.

3) Fortalecei o vosso coração escutando a minha palavra, para que quando tenhais que voltar à luta, o façais com o corpo erguido levantando a vossa face e possais sorrir com esperança.

4) Já não duvideis no momento da prova, não digais que não vos escutei no momento da dor, no transe mais difícil. Enquanto haja alento de vida no vosso ser, enquanto respire o vosso corpo, enquanto a vossa mente pense e sofra o vosso espírito, Eu estarei convosco, porque sou a Vida que palpita e vibra em todo o Universo.

5) Sabei orar, não só nas vossas horas de aflição, mas também nos vossos momentos de alegria. A Mim só me ofereceis lágrimas, penas e tristezas, mas nas vossas alegrias olvidais-me, quando o vosso coração está de festa, então fechais-me as suas portas.

6) Eu devo falar-vos e preparar-vos para a vossa luta que será grande. Quero que dentro e fora de vós haja luz, que dentro e fora do vosso lar pratiqueis a virtude, porque assim, ninguém poderá surpreender-vos dormindo.

7) Anunciei-vos que a este solo virão caravanas de pessoas de países estrangeiros, em busca da sua paz para o seu coração e de luz para o seu espírito. Encontrarão aos discípulos desta Doutrina aos quais interrogarão, pedir-lhes-ão testemunho do que ouviram e pô-los-ão à prova para confirmar a verdade desta palavra.

8) Não acreditais que o vosso coração deverá ser para então uma verdadeira fonte de caridade, de bondade e de luz disposta a transbordar-se em socorro das necessidades dos vossos irmãos? Não vos agradaria que cada um dos lares do meu povo, fosse uma escola onde se praticasse o ensinamento divino?

9) No Segundo Tempo, levei o meu ensinamento por muitos lugares da Judeia e a cada passo encontrava um sítio a propósito para fazer ouvir a minha palavra. O Mestre sempre velava e quando foi posto à prova nunca foi surpreendido. Os vales escutaram a minha voz, as montanhas devolveram o eco das minhas palavras, as ondas do mar receberam a vibração das minhas mensagens e a solidão dos desertos iluminou-se com a minha presença.

10) Quero que vos unais, que este povo seja como um oásis no deserto do mundo. Sei que os homens buscar-vos-ão, porque cansar-se-ão de destruir, de pecar, de matar. Ante as palavras de luz e ante os pensamentos elevados, o espírito hoje adormecido despertará e a minha Doutrina surgirá na Terra como uma arca de salvação. Esse tempo será de prova para este povo, porque do seu testemunho estarão pendentes muitos corações.

11) Porquê acobardar-se então ou rebelar-se agora ante as provas, se elas são o cinzel que está polindo o vosso coração, para que amanhã possa e saiba ser o intérprete do seu Mestre?

12) Quero ouvir que me digais: “ Graças, Mestre, as vossas provas temperaram-me e a vossa luz alentou-me no caminho, os meus doentes curam-se e logrei consolar ao triste no meu caminho “.

13) Espero que outros me digam, que lhes prepare para que sejam os meus labregos, que lhes confie as ferramentas da lavoura para semear a semente da paz e do amor, no coração dos seus irmãos.

14) A minha caridade está pendente da vossa petição, para conceder-vos o divino dom de ser labregos na campina espiritual.

15) Agora venho para consolar-vos nas vossas aflições. Doentes que ao longo da vossa vida levastes a cruz da dor, vinde a Mim, Eu curar-vos-ei. Ensinar-vos-ei a lutar contra as vossas enfermidades e para saber esperar com paciência e humildade no instante da libertação da pena que vos veio angustiando. Também mostrar-vos-ei tudo o que com a dor alcançastes na vossa restituição.

16) Vim a Mim todos aqueles que trouxestes uma carga de sofrimentos. É em vão que busqueis bálsamo e consolo entre os homens, porque a caridade fugiu do coração da humanidade e deveis saber que sem a caridade, não se pode fazer prodígios. A ciência só, não é bastante para salvar ao mundo das suas dores.

17) Os homens de ciência, plenos de vaidade, chegaram a considerar às revelações divinas como indignas da sua atenção. Não querem elevar-se espiritualmente até Mim e quando não alcançam compreender algo do que os rodeia, negam-no para não ter que confessar a sua incapacidade e a sua ignorância. Muitos deles não querem crer mais que no que chegam para comprovar.

18) Que consolo poderão levar estes homens ao coração dos seus Semelhantes, quando não reconhecem o princípio do amor, que é o que rege à Criação e além disso, ignoram o sentido espiritual da vida?

19) Eu sabia que chegariam estes tempos de predomínio da ciência materialista, de egoísmo, de indiferença para o que sofre e perece, e é por isso que vos ofereci enviar-vos ao Consolador, e aqui tendes o cumprimento daquela promessa. Vim em Espírito para esclarecer-vos todos os mistérios, para que chegueis a converter-vos nos filhos da luz, venho para trazer-vos o consolo divino nesta Revelação e com a sua ajuda podereis sair avante de todas as provas da vida e elevar-vos a Mim.

20) Chamei-vos e ao chegar à minha presença, banhados em pranto dissestes-me que sois os mais necessitados da Terra, mostrando-me a vossa miséria, fazendo-me presente a vossa falta de saber e escassez de dons para abrir-vos passagem entre as vicissitudes da vida. É então quando vos revelei que estais muito longe de ser os párias e os mais pobres. Provei-vos e encontrásteis chorando ao sentir-vos deserdados, sem ter descoberto que no vosso espírito levais um tesouro.

21) O enfermo chorava porque não tinha um médico que estivesse ao seu alcance para curá-lo, e não havia descoberto que no seu espírito se estava transbordando o bálsamo de cura.

22) Aquele que chorava pela sua ignorância, não percebia que no silêncio do seu coração, ressoava a divina voz do seu Mestre, que lhe fazia uma chamada ao Reino espiritual. Ele que se acreditava deserdado, não tinha descoberto todos os dons com os quais o Pai lhe enviou para cumprir a sua missão na Terra. Era preciso que a verdade abrisse passagem até vocês, fazendo a luz no vosso coração, para que despertásseis da profunda letargia e vos levantásseis plenos de fé, dizendo: “ Não estamos sós, o Senhor está connosco; não somos párias, o nosso ser está pleno dos dons do Pai. Não pereceremos debaixo do peso da dor, porque levamos no coração o consolo inefável da palavra do Mestre, a qual nos dá a sua luz em cada um dos nossos passos. Não estamos à mercê da vontade dos homens, a nossa sorte não depende deles, mas da vontade do nosso Pai; já não haverá obstáculos, tropeços, nem encruzilhadas que nos debilitem,

fazendo-nos desistir de prosseguir na verdadeira senda. Na dor encontraremos consolo, nas trevas chegaremos a fazer brilhar a luz e na nossa luta, sentiremos que nos chega a força. Quem nos salvou? Quem nos devolveu a saúde e a vida? Foi o Mestre que com a sua divina Palavra devolveu-nos ao caminho verdadeiro, entregando-nos o consolo prometido por Ele, desde os primeiros tempos “.

23) Amai a verdade, oh, discípulos, compreendei-a e vivei-a. Quem conhece a verdade, leva em si a dita de ver a luz de Deus, conhece a paz e caminha com firmeza pelos caminhos do cumprimento.

24) Esta Obra será criticada e rechaçada por muitos, ao saber que nela se manifestaram os seres espirituais; mas não temais, porque só os ignorantes serão os que combatam essa parte dos meus ensinamentos.

25) Quantas vezes os apóstolos, os profetas e os enviados do Senhor falaram ao mundo debaixo da influência do Mundo Espiritual sem que a humanidade se desse conta disso, e quantas vezes na vossa vida cada um de vós atuou e falou debaixo da vontade do seres espirituais, sem que vos tivésseis precatado disso! E isto que sempre se passou, agora vo-lo confirmei.

26) Jesus, no Segundo Tempo ensinou-vos que a mente humana é uma porta por onde pode penetrar o Mundo Espiritual; ensinou-vos a livrar-vos dos seres perturbados que com as suas más influências vêm para provar aos homens no seu caminho de expiação pelas faltas que cometeram, assim como também vos ensinou a preparar-vos a tal grau, que o Espírito Santo falasse pela boca do homem.

27) No entanto, quanto se lucrou com estas revelações e como se lhes profanou! É por essa causa que a minha Obra neste tempo foi e seguirá sendo combatida. Mas os que verdadeiramente creem nela, segui-la-ão estudando e praticando para que amanhã possam explicar os meus ensinamentos e afastem do seu erro aos que se encontram confundidos e aos que profanem a minha Doutrina.

28) Neste tempo, quis ampliar e terminar de explicar todas estas revelações e para esse fim enviei a Elias, para que iluminasse o vosso entendimento e vos preparasse o caminho, para que não fôsseis confundir-vos com a minha chegada e com a das minhas hostes espirituais.

29) Elias em espírito, chamou às portas do escolhido neste tempo, o que sem saber, sem conhecer nada desta comunicação, se viu cabisbaixo, submetido e vencido ante a força espiritual que chamava ao seu coração, para induzi-lo a entregar-se a este serviço. Essa foi a primeira semente, que foi cultivada pelos primeiros crentes, a qual deu as primeiras flores e os primeiros frutos.

30) A planta cresceu e converteu-se em arbusto, as suas flores foram a comunicação dos seres de luz que como emissários, profetas, anjos custódios e conselheiros chegaram até ao povo; e os frutos foram as comunicações do vosso Mestre por meio do seu Raio divino, que vos trouxe o doce sabor da vida.

31) Como poderíeis destruir em vós a ideia da morte sem apalpar a existência dos seres que ontem estiveram na Terra e que hoje invisivelmente habitam noutra morada? Como poderíeis livrar-vos dos que vos espiam e causam males, e como poderíeis harmonizar

com aqueles que são tudo luz e tudo bem? Somente sentindo a sua presença, ouvindo a sua voz e seguindo o seu conselho, apalpando as suas manifestações e vendo como se fazem efetivas as suas obras. É preciso que o testemunho deste povo se estenda pelo mundo para convencer aos homens, que dizendo que creem na vida não creem na ressurreição e na eternidade. São eles os mortos que velam aos seus mortos, porque têm medo de chegar a saber.

32) Povo: Aproveitai os dias que ainda vos restam desta comunicação espiritual por meio do entendimento do homem; sabeis que esta lição será breve, que o fruto da vossa experiência será o testemunho verdadeiro, limpo e livre de mistificações, que leveis amanhã aos vossos irmãos.

33) Não vos permitirei materializar o espiritual uma vez que tenha passado o instante marcado pela minha vontade; mas deveis saber que ainda que o raio do Senhor e dos seres espirituais já não estejam manifestando-se no vosso cérebro, a inspiração do vosso Senhor é eterna em todo aquele que se eleve em oração, e a luz do Mundo Espiritual iluminará de um mundo a outro mundo, de um espírito a outro espírito e chegará a todos os meus filhos.

34) Bem-aventurados todos os que verdadeiramente aproveitem este tempo de ensinamentos, porque depois do ano de 1950, serão os que estendam a semente da minha Doutrina. Vós, que formastes parte da folhagem da Árvore corpulenta, ajudai para que os homens encontrem nela, o fruto da vida e da verdade.

35) Povo: Se quando falais, o fizésseis sentindo no vosso coração a verdade das minhas lições, veríeis realizar-se muitas das vossas palavras e se chegardes a mudar em obras todas as vossas palavras, estaríeis fazendo verdadeiros prodígios; mas se o espírito não é o que fala pela matéria, se não é o que se manifesta, não poderá dar paz nem saúde.

36) O espírito poderá chegar a fazer ouvir a sua voz se estiverdes preparados; o filho do Pai que em vós mora, tem potências muito grandes que lhe concedeu o seu Criador, para ajudar aos que estão necessitados. Por isso estou-vos ensinando a não deixar morrer aos que fazem presente a sua queixa, para não deixar que se perca no deserto a voz daquele que vos chama. Dar do que recebeis, é a Lei que o vosso Pai vos ensinou. Amei-vos Eu? Então podeis dar amor aos vossos irmãos. Entregai-vos esse amor fraternal duns aos outros.

37) Não só do material vive o homem, também deve sustentar-se de riquezas espirituais. Falo assim a estas multidões que humildemente me escutam, e a minha Doutrina vai-as transformando pouco a pouco. Mas quando levareis esta luz a todos os povos da Terra? Quando lograreis que todos os homens se purifiquem na minha Verdade?

38) Tudo foi profanado pelo homem, não só o seu espírito. As águas estão contaminadas, o ar está viciado e saturado de enfermidades e de morte e pergunto-vos: Com que doutrinas e em que tempo pensais purificar-vos? Quando chegareis a limpar o vosso espírito e matéria, se só o vosso corpo quereis lavar? Que lograríeis com isso? Enganar-vos a vocês mesmos. Limpai primeiro o coração e a mente que é donde provêm todos os maus pensamentos e as más obras. O ser encarnado necessita de pão espiritual, para chegar a sentir-se ainda que seja por uns momentos o que é: Espírito.

39) Buscai outro pão além do necessário para cada dia, buscai outra morada além da do vosso lar. Esse pão é o da minha palavra, e essa morada está no infinito.

40) Enquanto estou falando, o vosso coração comunica-me também muitos dos seus desejos, das suas esperanças. Vou contestar alguns dos meus filhos, aos que no seu caminho experimentaram a presença dos seres espirituais que costumáveis chamar obscuros ou perturbados.

41) Porque é que me pedis que alheie a esses seres dos lugares em que costumam manifestar-se? Eles necessitam saber que vivem depois da sua aparente morte, para dar cumprimento à Lei de restituição e adquirir experiência. Eles cumprem ainda que seja involuntariamente com a sua missão de dar aos homens incrédulos e materializados o testemunho fiel de que o espírito sobrevive à matéria.

42) Por isso é que os retirarei até que chegue o tempo assinalado por Mim, agora têm uma missão que desempenhar, portanto não me peçais que os alheie de vós, devem esperar o seu termo. Porque é que quereis que tudo na vida, se faça de acordo com o que vós desejais e não como convém aos demais? Advirto-vos que, se sois generosos, se tendes caridade com aqueles seres, eles não vos molestarão.

43) Neste momento, elevai o vosso pensamento; pedi e receberéis, pedi o que acreditais justo para vós e para os vossos irmãos. Nestes instantes em que pedis e em que tendes a fé de que sou Eu o que está presente, guardai silêncio, para que penetreis em comunhão Comigo. Escuto aos espíritos, chego aos corações, falo-vos de Espírito a espírito. Afasto do vosso coração todas as dores, todas as angústias, tristezas e sensabores. Não há um só coração ao qual não tenha visitado, não há um só pensamento ao qual não tenha iluminado, não há uma só dor da qual não tenha livrado aos meus filhos, para trazê-los Comigo.

44) Assim quero que oreis, assim quero que chegueis sempre a receber-me. Não demonstrareis o vosso amor com manifestações externas, que só vos sirvam para que nelas vos vejam. Buscai-me em silêncio, estai a sós com o vosso Senhor e lograreis ter a minha presença no vosso coração, e ouvireis a minha voz que vos diz: “ Venho para entregar-vos a minha caridade, porque sois passageiros neste mundo “.

45) Elias encontra-se reunindo aos espíritos escolhidos, encarnados e desencarnados para que unidos sejam fortes, porque são grandes as provas que se avizinham; mas surgireis iluminados pela Luz do meu Espírito Santo, porque Eu amo-vos e não vos deixarei cair. Preparai-vos para que analiséis a minha palavra e saibais afastar o trigo da má erva, velai e orai, para que não vos afasteis deste caminho e não vos vá surpreender a dor.

46) Compreendei que não sou Eu quem repara a dor, porque sou o vosso Pai que vem para engalanar ao vosso espírito. Sois vocês mesmos os que vão semeando a dor no vosso caminho e quando esta vos surpreende, dizeis-me: “ Senhor, porque é que nos angustia a dor? “Mas vede que Eu só venho entregar-vos amor, para bendizer-vos e para dar-vos o meu ensinamento.

47) Ouvi a minha **parábola**:

48) Num caminho marchava uma mulher conduzindo três pequenas crianças, ela prodigava-lhes a ternura duma mãe, alimentando-os e vestindo-os com grande carinho. Numa ocasião, a maior daquelas crianças disse-lhe à mulher: “Há muito tempo que vindes trabalhando para alimentar-nos e vestir-nos, sou o maior dos meus irmãos e estou disposto a cumprir com o que me encomendeis para ajudar-vos no sustento dos meus irmãos. Assim também o meu irmão o do meio, quando seja grande trabalhará para ajudar-lhe ao menor e quando este crescer, trabalhará como nós e estaremos todos unidos no mesmo caminho “.

49) A mulher disse-lhe: “ Sois pequeno todavia e decerto vos digo, que ainda não conheceis o mundo, os homens com a sua maldade tratarão de causar-vos dano e então teríeis que retornar a mim quando estejais pleno de dor e como eu vos amo, não quero que vos percais nem que vão em busca da dor “. Aquele pequeno, submisso e obediente, disse-lhe: “ Farei o que seja a vossa vontade, esperarei até quando seja o tempo propício e possa transitar pelos lugares que me designeis “.

50) Aquela mulher disse-lhe: “ Certamente que já aprendestes a primeira lição e por isso vos considero como o maior dos vossos irmãos, não só pela vossa idade mas porque sois obediente e reflexivo “.

51) Passaram os anos e aquela criança tinha-se convertido num mancebo, os seus irmãos que também tinham crescido, imitavam a reflexão do seu irmão maior cuja inteligência era cada dia maior.

52) Em certa ocasião, a mulher disse-lhe ao mancebo: “ Quereis transitar pelos caminhos do mundo? Vou entregar-vos um livro cujo conteúdo estudareis para que graveis o seu ensinamento na vossa mente e no vosso coração e na verdade digo-vos, que ele far-vos-á sair ileso de todos os perigos e a dor não vos surpreenderá “. Então guiou-o em união dos seus irmãos, para uma choça onde morava um venerável ancião a quem lhe disse: “ Eis aqui aos meus filhos, a quem esperastes por muito tempo, porque antes que eu, vós os conheci e espero que os recebais e lhes entregueis conforme seja a vossa vontade “.

53) O ancião contemplou-os com grande amor e disse à mulher: “ Os vossos filhos são bons, mas ainda necessitam preparação para que possam caminhar pelos caminhos, porque ainda são débeis e o mundo poderia contaminá-los com a sua perversidade. Dai-me o livro que trazeis nas vossas mãos para que vos revele dele grandes ensinamentos. Analisai estas lições e a sua verdade far-vos-á sair avante em todos os perigos “. Dirigindo-se ao mancebo, disse-lhe: “ Aprendereis neste livro e com amor ensinareis aos vossos irmãos, para que este por sua vez ensine ao último dando todos testemunho deste ensinamento com as vossas obras de mor “.

54) O maior dos irmãos, ao contemplar o ancião, cujo rosto era tão doce e aprazível, prostrou-se ante ele e disse-lhe: “ Deixai que beije a vossas mãos e a vossa frente “, o ancião disse-lhe: “ Fazei-o, porque sois digno do meu amor e com ele, grandes obras alcançareis “. Então, a mulher disse-lhe ao mancebo: “ Preparai-vos, porque vos vais alhear do meu regaço, mas ainda estando longe estareis comigo; espero que recordeis sempre aos vossos irmãos e mediteis que eles deverão seguir o exemplo que lhes deis, não piseis em falso, sede qual um espelho limpo e puro, aonde eles possam contemplar-se, para que seguindo o vosso exemplo se libertem da dor “.

55) O mancebo respondeu: “ Porque vos amo a vós e ao bom ancião, farei todo o possível por ser o bom exemplo ante os meus irmãos “. Chegou o tempo propício e o mancebo partiu para distintos lugares e em todos contemplou que a maldade e a amargura eram grandes e que os corações estavam endurecidos pelo pecado. Por um instante sentiu temor, mas recordando as palavras do ancião abriu o livro e na primeira página encontrou a Lei que devia reger à humanidade para que mediante o seu cumprimento fosse forte; encontrou lições de infinito amor com o qual poderia entregar o bálsamo que aliviasse da sua dor aos doentes e que alentasse aos tristes, a luz para devolver a vista aos cegos, para iluminar aos confundidos e a sabedoria para levar a paz ao coração dos seus irmãos.

56) Grande foi a alegria daquele mancebo, quem no meio do deserto elevou o seu espírito e disse ao ancião: “ Bendito sejais senhor, com os vossos ensinamentos iluminastes-me e sinto que morais no meu coração e que me inspiraste as obras que devo fazer conforme a vossa vontade. Estou disposto a enfrentar-me à luta para entregar aos moradores deste mundo a vossa divina Mensagem, aproximar-me aos que sentem a tristeza no seu coração, aos sedentos do vosso ensinamento “.

57) Aquele mancebo contemplou que aquelas multidões, além da dor que sentiam no seu coração, cobria-lhes uma imensa obscuridade, estavam famintas de justiça e caridade.

58) Pleno de amor aproximou-se àquelas multidões e disse-lhes: “ De longínquo lugar venho para vocês em cumprimento ao mandato dum ancião, para entregar o bálsamo aos vossos sofrimentos e preparar o vosso entendimento. Escutai a mensagem que vos trago, abri as portas do vosso coração e dai albergue à verdade, porque eu amo-vos, como amo ao ancião que me enviou até vós e entrego-vos a sua caridade “.

59) Então aqueles necessitados, estenderam as suas mãos e ao sentir aquele presente de amor, dos seus olhos brotou o pranto do arrependimento e as palavras daquele enviado foram como água cristalina que mitigaram a sua sede. Sentiram a paz e deram as graças ao ancião que lhes tinha enviado àquele mancebo que lhes ensinava com o seu exemplo o caminho da sua redenção.

60) O mancebo disse-lhes: “ O que recebestes, guardai-o no vosso coração e não permitais que o tempo ou a maldade do mundo vo-lo arrebatem, porque então seria dupla a vossa restituição “.

61) Aquelas multidões regozijadas perguntaram-lhe, donde vinha e como se chamava, ao qual o mancebo respondeu: “ Não vo-lo posso dizer, sabeis apenas que sou um enviado, tende confiança no que recebestes, porque se tendes fé, ainda a vossa lepra desaparecerá “.

62) O povo, ao sentir-se são e forte, entoou um cântico de amor que antes não conhecia e dirigidos pelo mancebo ofereciam ao ancião a sua fé, a sua devoção, o seu amor.

63) Ao regressar o mancebo ao lado do ancião para entregar o cumprimento da sua missão, contemplou que aquele que o tinha enviado para entregar a sua mensagem de amor aos seus Semelhantes, estreitou-o contra o seu coração e dirigindo-se à mulher que a ele o tinha levado disse-lhe: “ Eis aqui ao filho que soube cumprir com a missão

que lhe encomendei, que o seu exemplo sirva de guia aos seus irmãos, para que chegado o tempo se levantem para pregar a minha verdade no coração da humanidade “.

64) Povo amado: Uma vez mais entreguei-vos a minha lição de amor para que a analiseis e seja ela a luz que vos guie no caminho da vossa vida, para que quando logreis cumprir com a vossa missão, vos aproximeis ao vosso galardão e mostre-vos como a Moisés as luzes da Terra Prometida.

Lição 164:

1) Muito vos provei neste tempo, para que possais adquirir a luz e a fortaleza necessárias ao espírito para alcançar o seu aperfeiçoamento. Não há prova que não tenha solução, nem dor que não deixe um raio de luz no espírito. Aí é onde vocês vos podeis dar conta da vossa resignação e onde podeis apreciar as vossas fraquezas; porque é preciso que deis mostras de fé e testemunho da minha Doutrina, não só com as vossas palavras, mas com as vossas obras, que servirão de exemplo aos vossos irmãos.

2) Preparo-vos para que depois de receber a lição, tenhais a oportunidade de pô-la em prática e não a olvideis. Estou-vos polindo no caminho da vossa vida, para que quando chegue o tempo em que já não tenhais a minha palavra através dos porta-vozes, possais seguir comunicando-vos Comigo de espírito a Espírito. Por toda a parte que vós, ireis acompanhados pelo meu Espírito e na vossa palavra estará o meu Verbo, no vosso pensamento a minha inspiração, e no vosso espírito estará o Meu. Sois os meus novos discípulos e não vos abandonarei, como não abandonei aos que me seguiram no Segundo Tempo. Também eles foram provados e no momento supremo da prova, observei-os e julguei a sua fé.

3) Recordai esta passagem: Navegava o Mestre acompanhado dos seus discípulos num mar tranquilo; Jesus falava e aqueles ouviam-no, depois de terminada a lição, o Mestre fechou os olhos e entregou-se ao repouso. Eles comentavam a minha palavra ajudando-se uns aos outros nas suas análises. Até esse momento, tudo era paz em torno daquele grupo; depois, apareceram os sinais duma grande tormenta, a tempestade desatou-se e o mar embravecido agitou-se, as ondas encrespavam-se e a barca converteu-se em juguete das ondas. Os discípulos temeram pelas suas vidas, davam-se ordens uns aos outros, dobraram as velas, enquanto uns oravam. Não se atreviam a despertar Jesus, mas como o perigo crescia, chamaram-no a grandes vozes; mas Ele dormia e não eram atendidos. Chamaram-lhe pela segunda vez e terceira vez, dizendo: “ Mestre, desperta, vê que soçobramos “. Jesus abriu os olhos e disse-lhes: “ Ah, homens de pouca fé que não acreditastes em Mim! “E estendendo a sua mão, ordenou às águas que se acalmassem. Novamente reinou a paz e o mar ficou tranquilo. Os discípulos, envergonhados pela sua falta de fé e maravilhados pelo prodígio que ante os seus olhos tinham visto realizar-se, prometeram-se não voltar a duvidar e depois dessa prova a sua fé foi maior.

4) Neste tempo que vão navegando pelo mesmo mar, lutais com uma tempestade de confusões, de pecado e de egoísmo. A barca é a minha Obra, aquele Mestre, é o mesmo que estais escutando, os discípulos, sois vós que agora estais Comigo. As ondas que hoje açoitam a vossa barca também são grandes e vendo que a tempestade aumenta, acreditais que Eu durmo e quando me chamais a grandes vozes, fazeis-vos credores para

que vos repita aquelas mesmas palavras e para que vos diga, que não aproveitastes as minhas lições.

5) Sigamos navegando na barca, vede que já se aproxima o momento em que Eu estenda a minha mão sobre as águas para dizer-lhes: “Aquietai-vos, esteja a calma “. Hoje preparo-vos, porque depressa já não me ouvireis e quero deixar-vos fortalecidos. Não vos entreguei ainda a minha última lição, mas quando essa hora chegue, não temais às provas, não vão acobardar-vos ante o perigo, recordai e analisai o meu ensinamento e com ele sereis fortes e sabereis cumprir.

6) Agora o Mestre pergunta-vos: Aonde estão os vossos mortos e porque é que chorais a desapareção dos seres que amais? Na verdade vos digo que, diante de Mim, ninguém morreu, porque a todos lhes dei vida eterna. Todos vivem, aqueles que acreditais perdidos, estão Comigo. Aí onde acreditais contemplar a morte, está a vida; onde veem o fim, está o princípio. Onde acreditais que tudo é mistério e insondável arcano, está a luz, com claridade de interminável aurora. Onde está o nada, está o todo e onde percebeis o silêncio, está o concerto.

7) O vosso espírito não despertou plenamente da sua evolução, mas as provas que neste tempo em muitas formas vos apresentarei, pôr-vos-ão frente à realidade, e este mundo que tanto amais agora, que tanto admirais, porque deu prazer ao vosso envoltório, vê-lo-eis pequeno, porque já tereis escalado e ter-vos-eis colocado num plano mais alto, mais espiritual, e assim seguireis até alcançar a plenitude.

8) Benditos sejam os que tomem do mundo apenas o que seja necessário para o adiantamento do seu espírito e da sua matéria, porque nessa forma não vos parecerá difícil a separação deste mundo, não sentireis que o vosso espírito sofra quando tenha que abandonar o seu envoltório.

9) Quero que saibais desprender-vos com verdadeira submissão do corpo que temporalmente é o vosso envoltório, a vossa roupa, e que o mesmo façais com tudo o que tendes alcançado no mundo que hoje habitais. Quero que saibais que para o espírito não existe a distância, a ausência ou a morte, e que ao partir deste mundo, compreendais que vão para uma vida melhor, na qual seguireis amando ao mesmo Pai, regendo-vos pela mesma Lei e alentando o mesmo ideal de elevação; que desde aí contemplareis melhor a vida, desempenhareis na melhor forma a vossa missão e que sabereis distinguir o abismo do cume.

10) Quanto teme o homem à morte, quanto é o que se acobarda quando vai chegando a hora suprema! O espírito teme ao infinito, a esse vale supremo e desconhecido. E porque é que temeis? Porque não vos preparastes, Eu dei-vos o ensinamento espiritual, conheceis desde o princípio o vosso destino. Sempre estiveram aparelhadas a Lei divina e a humana, ensinando-vos a viver, para que chegueis conscientes e preparados para essa hora.

11) Quando estivestes a ponto de olvidar a minha Doutrina, apareceu ante vós um enviado meu, já seja um profeta ou Eu mesmo, para devolver-vos a luz; por isso agora vim ante vós em silêncio, sem alarde, pleno de mistério segundo alguns, de exemplo claro para outros, em forma confusa para os que não me chegaram a compreender, mas pleno de majestade para aqueles que sim sentiram a minha presença.

12) Orai povo, e que a paz do meu Espírito, unida a essa oração, seja sentida e derramada em todo o mundo. Quando todos vos encontrardes no Vale espiritual, contemplareis que não foram inúteis as vossas práticas, aí sabereis quão perto estão todos os seres e quão fácil é a comunicação de espírito a Espírito. Isto que a ciência não logrou pressentir, praticá-lo-eis vós dentro do meu ensinamento que tudo o abarca, e do qual agora vos estou dando estas lições através do entendimento humano.

13) Nesta alva de graça, a irradiação de Cristo manifesta-se para receber-vos em representação do mundo inteiro.

14) Concentrai-vos e escutai a minha palavra. Vim em essência a vós, porque não viestes a Mim, mas em verdade vos digo: É preciso que o homem alcance a sua completa evolução espiritual para que se eleve e possa chegar ao meu Seio. Em todos os tempos o homem manifestou oposição aos meus mandatos, pretextando a rebeldia da sua matéria que interrompe o progresso do seu espírito. Mas Eu vim pleno de bondade para ensinar-vos a pôr em prática o meu ensinamento, para que comproveis que não é impossível de executar.

15) Vede que estais estacionados enquanto o mundo necessita-vos; que é necessário que vos prepareis e vos unais para que encontreis força nas vossas obras. É preciso que compreendais, que esta palavra, não só vos encha de inteireza material, mas também de confiança espiritual. Nela está a graça do Pai.

16) A Salvação espiritual alcançá-la-eis mediante o afinco que tendes por aperfeiçoar-vos, em semear de amor e caridade o caminho da vossa vida.

17) Lutai por alcançar a espiritualidade sendo homens de bem, com firmeza no vosso caráter, porque esta Obra está sobre toda a ciência humana, sobre tudo o que o homem possui e o qual poderá conhecer neste mundo. A materialização a qual chegou à humanidade não lhe permite vislumbrar a vida maravilhosa da espiritualidade. Não vos julgo neste instante, só quero que me compreendais, analisando a minha palavra.

18) O mundo não está escutando porque a voz destas matérias pelas quais me comunico têm escasso alcance, é então a voz da Consciência que é a minha sabedoria a qual fala à humanidade surpreendendo a muitos, que encerrados no seu egoísmo, estão surdos à chamada daquela voz, atentos só à adulação e à adoração terrestre, recreando-se na sua grandeza e no seu poderio.

19) Esses homens, quando saibam que vim para conversar convosco e que revelei-vos que para chegar a Mim é preciso que pratiqueis o amor e a caridade, despertarão da sua profunda letargia e preparando-se chegarão ante a minha presença, humildemente para servir-me. Por meio destes exemplos falarei à humanidade, comoverei os seus princípios, fundir-se-ão as línguas e as raças, porque os homens acharão o segredo da fraternidade que não tinham encontrado nos seus livros e pergaminhos.

20) A todos vos amo, a todos entrego-vos a minha palavra orientadora, para que vos guie pelo verdadeiro caminho, e chegueis a convencer-vos de que estais praticando a minha Lei perfeita.

21) Hoje viveis mais para o mundo que para Mim. Deveis ser equitativos dando à vossa matéria o que ela necessita para o seu sustento e para o vosso espírito o que ele requer para a sua salvação.

22) Todos laboram para o engrandecimento da sua obra humana, cada mente é fonte de diferentes ideias, mas nem todas as obras dos homens vos servem para alcançar maior evolução, porque faz falta que elas estejam de acordo com a Lei perfeita de Amor.

23) O homem com a sua ciência, viola as leis naturais e encaminha as forças que Eu deixei para o vosso proveito pela senda da destruição. Por isso existem muitas perturbações na vossa vida, porque desatais a guerra homicida e os emissários da paz sentem-se fracassados e sem fé.

24) Mas estou preparando novos enviados para que levem a minha paz a todo o coração necessitado dela; e esses sois vós. Participai desta paz à humanidade por meio das vossas orações. Também com obras fazei a paz entre os vossos irmãos e assim, conquistando coração por coração, chegará o dia em que o mundo penetre no reino da paz, não essa paz que os homens acreditam baseada no seu poderio e nas suas ameaças, mas na paz espiritual, na paz que alcançareis Amando-vos uns aos outros.

25) Depois de 1950, começará o tempo da espiritualidade. Eu comunicar-me-ei por todo o que se prepare e assim sentireis que o meu Espírito jamais se afasta do vosso.

26) A minha palavra ficará guardada no vosso espírito e vê-la-eis cumprida. Quando a recordardes, sentireis consolo no vosso coração, e no espírito, fortaleza e luz.

27) A minha Lei não poderá ser pesada cruz sobre os vossos ombros, pelo contrário, é descanso e deleite para o espírito.

28) Não temais aos vossos irmãos incrédulos, por estar-me servindo assim; também eles têm marcado o instante no qual deverão chegar ante a minha presença, e quando isso for, levantar-se-ão para servir-me, mas antes, é preciso que vocês me sirvam para que deis exemplo da minha Doutrina. O tempo que aqui ocupeis em servir-me, Eu vo-lo compensarei na vida eterna.

29) Quero entregar-lhe o meu amor à humanidade através de vós. Vede que enquanto a vossa nação está a salvo, outras afundam-se no abismo. Dirigi os vossos olhares e os vossos pensamentos para o Oriente e aí encontrareis a fome, a dor e o desespero. Mas para isto é preciso que a vossa oração encerre caridade e amor pelo Semelhante, então o amor do vosso espírito, para o qual não existem distâncias, chegará aos vossos irmãos envolvendo-os na vossa carícia.

30) Quantos são os que sonham em morrer, com a esperança de que esse momento seja o da sua chegada ante Mim para adorar-me eternamente no Céu, sem saber que o caminho é infinitamente mais longo do que eles puderam crer. Para ascender um degrau da Escada que vos conduzirá até ao meu Seio é necessário ter sabido viver a Vida humana. A ignorância é a que faz com que muitos confundam a essência das minhas lições.

31) Temem manchar-se no mundo crendo com isso perder o Céu para sempre, e estão num erro, porque o Céu ninguém o perderá, a eternidade é a divina oportunidade que o vosso Criador vos dá para que todos chegueis a Ele.

32) Outro erro está em querer conservar-se limpo, não por amor ao Pai, não por querer agradar a Quem o formou, mas unicamente por interesse egoísta de conservar-se em condições de lavar-se um lugar para si, um sítio cómodo e de venturas na vida eterna de acordo com a imagem que dela se formaram os homens.

33) Há alguns que se sentem movidos a executar boas obras temerosos de que a morte os surpreenda, porque não têm méritos que fazer presentes ante o seu Senhor. Outros afastam-se do mal, apenas pelo temor de morrer em pecado e ter que suportar depois desta vida o tormento do inferno.

34) Quão deforme e imperfeito é esse Deus na forma na qual tantos o imaginam; que injusto, monstruoso e cruel! Reunindo todos os pecados e crimes que tenham cometido os homens, não podem comparar-se com a perversidade que significa o castigo do inferno para toda a eternidade ao qual, segundo eles, condena Deus aos filhos que pecam. Não vos expliquei que o atributo maior de Deus é o amor? Não acreditais, então, que um tormento eterno seria a negação absoluta do atributo divino do amor eterno?

35) Cristo fez-se homem para manifestar ante o mundo o Amor divino, mas os homens são duros de coração e de entendimento rebelde, olvidam depressa a lição recebida e interpretam-na mal. Eu sabia que a humanidade chegaria a confundir a justiça e o amor, com a vingança e o castigo, por isso vos anunciei um tempo em que voltaria espiritualmente ao mundo para explicar à humanidade, as lições que não tinha compreendido.

36) Esse tempo anunciado é este em que viveis, e dei-vos o meu ensinamento para que se manifeste a minha justiça e a minha sabedoria divina, como uma perfeita lição do amor sublime do vosso Deus. Acreditais que Eu tenha vindo pelo temor de que os homens chegassem a destruir as obras do seu Senhor ou ainda a mesma vida? Não, Eu venho só por amor aos meus filhos, aos quais quero ver plenos de luz e de paz.

37) Verdade que é justo que também vós venhais a Mim unicamente pelo amor? Mas não pelo amor a vocês mesmos, mas amando ao Pai e aos vossos irmãos. Acreditais que se inspire no Amor divino aquele que foge do pecado só por medo ao tormento, ou aquele que faz boas obras pensando só no prémio que com isso pode alcançar ao conquistar um lugar na eternidade? O que assim pensa, nem me conhece nem vem por amor a Mim, obra unicamente por amor a si mesmo.

38) Já é hora de que caia para sempre a venda da ignorância que por tanto tempo cobriu os olhos dos homens, para que possam contemplar a vida na sua plenitude. Se alguns querem que os homens sigam crendo no castigo do inferno, para que essa crença lhes sirva de freio para guiar os seus passos na Terra, Eu digo-vos, que a verdade tem mais poder sobre o espírito que o engano.

39) Ouvi a minha palavra com recolhimento, oh, discípulos, e meditai profundamente nela.

40) Humanidade: Se tudo o que dedicastes a fomentar guerras sangrentas, o tivésseis dedicado a executar obras humanitárias, a vossa existência estaria plena de bênçãos, mas o homem veio utilizando as riquezas que acumulou, em semear a destruição, a dor e a morte. Esta não pode ser a verdadeira vida, a qual devem levar os que são irmãos e

filhos de Deus. Esta forma de viver não está de acordo com a Lei que escrevi na vossa Consciência.

41) Para fazer-vos compreender o erro em que viveis, brotarão vulcões; o fogo surgirá da Terra para exterminar a má erva. Os ventos desencadear-se-ão, a Terra estremecer-se-á e as águas arrasarão comarcas e nações.

42) Desta maneira manifestarão os elementos a sua oposição com o homem; romperam com ele; porque o homem foi destruindo um após outro os laços de amizade e de fraternidade que o ligavam com a Natureza que o rodeia.

43) Faço-vos estas revelações, porque vejo que enquanto os homens de ciência se desvelam por arrancar à Natureza os seus segredos e descobrir novos elementos e novas forças para destruir e matar, descuidam a verdadeira ciência, aquela que ensina a conservar, a amar e a construir. Não se deram conta os homens deste tempo, que vieram descuidando o seu verdadeiro labor, que têm abandonada a sua missão.

44) Milhões de doentes povoam a Terra; milhões de crianças andam pelo mundo abandonadas às suas próprias forças, sem caminho fixo; multidões de anciãos sem conhecer o consolo de um báculo que os ajude a cumprir com o seu destino; viúvas e mulheres desamparadas que ignoram as delícias do calor dum verdadeiro lar. O mais digno da Vida humana humilhastes-lho por ter profanado o matrimónio, que é uma instituição de origem divina. Atenta-se contra a vida humana que deveria ser sagrada; destroem-se as casas dos meus filhos que se devem respeitar por ser os santuários e os templos em que se me venera, por humildes que eles sejam. No entanto, dizem os homens ter religião ao qual eu poderia perguntar-lhes: Qual é a religião que vos ensinam a executar as obras que viestes fazendo?

45) No grande dia falará o Pai a todos os homens e a sua voz será de justiça.

46) Este desastre provém da materialização na qual caiu a humanidade. Se relegastes ao espírito para último fim e anteposto a ele as paixões da matéria e as ideias de morte, natural é que tivésseis chegado a obter o resultado que hoje estais vendo. Se a carne é egoísta, que outro fruto poderíeis ter esperado dela? Senão as guerras e a mais completa degeneração moral.

47) Só a Doutrina da Espiritualidade logrará fazer com que a voz da Consciência seja escutada pelo homem e que o espírito logre libertar-se do pecado.

48) A nova guerra que se desatará não será de ambições materiais, será uma luta entre o espírito e a matéria, e quando o espírito tenha triunfado, dará como sinal de restabelecimento da paz do mundo, o reino do Amor duns aos outros. Não acreditais que sobre os cimentos duma paz verdadeira podereis levantar um mundo de progresso espiritual e material?

49) A obra espiritual construtiva é a que espera às futuras gerações; quando o homem viva consagrado a este nobre e elevado labor sentirá que encontrou a harmonia com o seu Senhor, com o seu Criador, o qual não cessou de construir.

50) Se escutando estas lições começais a renovar o pequeno mundo das vossas palavras, pensamentos e obras, com isso ajudareis à renovação da humanidade.

51) O Universo é um grande livro de sabedoria o qual abri ante os olhos do homem, para que nele conheça as leis que regem à Criação e aprenda a respeitá-las. Estudando nesse livro, alcançará a sabedoria, buscará o melhoramento, o bem-estar e o adiantamento da sua vida na Terra, e se sobre esse conhecimento coloca tudo o que é espiritual, alcançará um triunfo absoluto nesta existência, que é uma profunda e grande prova, porque se fará possuidor da verdade e será imortal.

52) As leis divinas que regem ao Universo, são as da sabedoria, poder e amor, delas se desprendem todas as demais no que se refere à criação de tudo o que existe.

53) Universo: Quando o homem te estude com o coração limpo e a mente plena de anseio por conhecer mais da minha verdade, inspirado ante tudo pelo espírito, e não obrigado por sentimentos egoístas ou de orgulho, de ti receberá as grandes lições que até agora não recebeu, em ti poderá encontrar uma semelhança com o meu Reino.

54) Amados filhos meus: Na vossa mente derramo a minha luz para que estudeis as minhas palavras como letras do Livro da minha Sabedoria. O pensamento humano é um campo infinito que se presta à reflexão, meditai nas minhas palavras.

55) Muitos escutaram-me, por agora nem todos se levantarão com o mesmo amor para seguir-me. Também naquele tempo chamei a grandes multidões, mas delas só me seguiram doze homens; deles só três estiveram realmente perto do Mestre e foi João o único que teve a revelação dos grandes mistérios, porque abriu o Arcano com o poder do seu grande amor. O Amor abre as portas da sabedoria porque encerra humildade e mansidão. O amor é o verdadeiro remanso de paz na eternidade do espírito. O que o pratica, não necessita perguntar nada porque a ele vem a sabedoria. Compreende aos imperfeitos, aos pecadores, a ninguém condena e a todos desculpa. Sabe compreender aos débeis e a também aos fortes. O amor tudo o faz, por ele foi criado o homem e será a potência que a todos moverá e logrará unir. O amor é a causa da vossa existência.

56) Quantos mistérios existem ainda para o homem. Está rodeado de seres invisíveis e impalpáveis, os quais já deveriam ser visíveis e palpáveis para ele.

57) Uma vida plena de beleza e revelações palpita sobre a existência dos homens e estes na sua cegueira não alcançaram ainda vê-la.

58) Não olvideis os meus ensinamentos porque eles ajudar-vos-ão a ser apóstolos da verdade; o verdadeiro apóstolo da minha Doutrina é aquele que pratica tudo o que Deus lhe ensinou através de Jesus. Eu asseguro-vos que se perguntasse a cada um de vós, aos que tanto me escutastes: Que estais fazendo, que é que vos dou por fazer o que quereis? Fazeis o que Deus vos dita, ou o que vós ordenastes? Não saberíeis contestar-me.

59) Esta nação foi escolhida para cumprir nesta Era a minha promessa, para que fôsseis vós os testemunhos da chegada e da partida da minha palavra. No Segundo Tempo tão pouco foi necessário que a minha manifestação se estendesse a todo mundo para que este soubesse da minha vinda, foi suficiente despertar a um povo para que ele se levantasse para testemunhar e para espalhar a semente recebida. Devo advertir-vos, que o povo ao qual doutrinei com as minhas lições, não deve considerar-se como dono absoluto de tal herança, e nem tão pouco o único a quem se lhe confie uma missão espiritual nesta Obra. A minha mensagem de todos os tempos dirigiu-se a toda a humanidade e sucedeu que o povo que recebeu a revelação foi o que menos proveito

soube obter, porque não logrou apreciar os dons e graças que nele havia derramado o Senhor.

60) Recordai que no Segundo Tempo a semente que Cristo semeou na Judeia, floresceu fora dela.

61) Não quero dizer-vos com isto, que todos esses factos se terão que repetir em vós, porque Eu desejo que entre este povo brilhe a minha Doutrina alumando o seu caminho, mas se vão entregar-vos ao cumprimento da bendita missão que vos confiei, se vão consagrar-vos como verdadeiros discípulos do Divino Mestre, chamai às multidões, explicai-lhes o que falei àqueles que me escutaram, transmiti-lhes os meus mandatos, iluminai-lhes o caminho para que cumpram com a minha Lei e as minhas ordens.

62) Não olvideis que a minha palavra é sustento e que a humanidade perece porque lhe faz falta; a minha palavra é o rasto que marca o caminho da salvação, pensai que há muitos que se perderam e que vagueiam perturbados. Ide a eles e salvai-os.

63) Fixai-vos nos que vêm escutar a minha palavra. Vede como choram de dita e formam propósitos de emenda arrependendo-se das suas faltas passadas. Vede como os que chegaram ante a minha presença famintos de amor, retornaram ao seu lar levando no seu coração a paz. Eram párias quando os trouxestes ante a minha presença e contemplastes que deles fiz porta-vozes, guias e profetas, para que seguissem estendendo a minha Obra. A minha palavra não apenas confortou o seu espírito, mas também foi saúde para a sua matéria.

64) Sois um povo ao qual faz séculos venho falando e ensinando. Refiro-me ao vosso espírito ao qual muitas vezes o iluminei com a luz da minha verdade, ajudando-o na sua restituição, concedendo-lhe um novo envoltório.

65) Um livro de amor e sabedoria vos leguei através dos tempos, para que nas suas páginas possais encontrar a luz que vos marque o caminho que vos conduza para Deus. Se quereis encontrar nas minhas revelações deste tempo uma prova palpável da minha verdade, podeis-lha achar na íntima relação que existe entre esta palavra e a que vos dei em tempos passados quando vos disse: “ Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida, e ninguém vem ao Pai se não cumpre com a minha Lei “.

Lição 165:

1) Descansai uns instantes, povo amado, deixai em Mim a vossa fadiga. A minha caridade chamou-vos para que chegueis ante o Mestre. Só vos peço que limpeis a vossa mente, para que a essência da minha palavra seja recebida pelo vosso coração e a minha presença sentida pelo vosso espírito. Não compreendestes muitos dos ensinamentos que vos dei por essa falta de preparação e de espiritualidade. Por tempo indefinido vindes como pequenos, devendo ser já os discípulos se tivésseis analisado a minha palavra e posto em prática a minha Doutrina.

2) Compreendei que se quereis dominar as vossas paixões e rechaçar a atração que o mundo exerce sobre vós, podeis encontrar na minha palavra a luz e a força para fazê-lo.

3) Quem se conforma e pretende tranquilizar a sua Consciência apenas com escutar-me, depressa voltará à sua letargia e vive exposto a cair na tentação. Por isso vem a minha palavra alentando e levantando aos que caem no caminho.

4) Como a estrela que anunciou naquele tempo a vinda do Messias, assim neste tempo o espírito de Elias anunciou-vos a minha chegada com a sua luz. A minha caridade preparou este debrum de Terra para que recebêsseis a revelação do Terceiro Tempo. Hoje o mundo ignora estes ensinamentos, mas a seu devido tempo, a Boa-Nova chegará a toda a humanidade. Pelo dom de intuição presente-se a transcendência espiritual desta Era, e há muitos que alcançam ver nos grandes acontecimentos deste tempo, a confirmação e o cumprimento das profecias dos tempos passados.

5) Povo: Reconhecei de quanta graça estais gozando, e ainda há entre estas multidões, aqueles que duvidam da minha comunicação e atribuem aos porta-vozes a minha palavra. Que é que podem dar-vos eles se são tão ignorantes como vocês e vistes-lhes sair de entre as vossas filas? Há aqueles que são pela sua rudeza, matéria e mais matéria, pecadores como vós, mas quando a minha luz os ilumina, quando o meu raio os inspira, transfiguram-se por um milagre do meu amor e do meu poder.

6) Sois ainda a cidade que dorme, cujos moradores se entregam ao seu repouso e não escutam se alguém geme, se alguém necessita de socorro, abrigo, bálsamo ou pão. Agora olvidais à humanidade para pensar só em vocês mesmos e se tendes olvidados aos homens, que são visíveis aos vossos olhares e cujas aflições podeis apalpar, quanto mais tereis olvidado aos que em espírito se encontram e vão arrastando uma penosa cadeia de amargura! Sabei que a vossa missão é a de velar, orar e interceder por todos os vossos irmãos, tanto presentes como ausentes, distantes ou próximos, visíveis e invisíveis.

7) Nesta Era estou-vos fazendo passar por um cadinho para que quando saiais dela, possais ser o sabor do mundo, a luz que ilumina as trevas dos caminhos.

8) A minha voz plena de majestade chama à humanidade para despertá-la da sua letargia, para que todos venhais a formar parte do meu povo amado.

9) Estou-vos confiando a chave que abre a porta por trás da qual estão muitas das revelações que quereis saber. Tomai esta chave e aprendei a abrir a porta do Reino, para que conheçais tudo aquilo que acreditais que era um arcano insondável.

10) Ainda vos falta compreender muitas das revelações que estão destinadas a formar parte do vosso saber e supuseram os homens que o seu conhecimento pertence apenas a Deus. Quando alguém chega a expressar o seu desejo de interpretá-las ou intenta penetrar nelas, nesse instante é chamado blasfemo ou julgado temerário.

11) Que diriam os homens das primeiras Idades se se lhes dissesse que um dia a humanidade chegaria a conhecer tudo o que vós sabeis, tanto no que se refere à ciência como às revelações espirituais? O que anunciasses tais acontecimentos seria chamado blasfemo ou negá-lo-iam no uso da sua razão.

12) Ainda neste tempo sucederá que, quando seja anunciada a comunicação de espírito a Espírito, o estabelecimento da paz em toda a superfície da Terra e o conhecimento do Mais Além, o mundo materialista levantar-se-á negando com toda a energia a

possibilidade de alcançar tais metas e julgará com dureza aos que se atrevam a anunciar tais acontecimentos.

13) Se a humanidade estudasse e analisasse as palavras e os anúncios dados pelos profetas dos tempos passados, teriam achado neles muito do que agora estais vendo realizar-se, do que agora está vivendo a humanidade.

14) A conceção que do espiritual alcançastes, foi-vos predita, assim como tudo o que a vossa ciência descobriu.

15) Hoje posso-vos assegurar que no futuro a comunicação através do pensamento alcançará um grande desenvolvimento e por esse meio desaparecerão muitas barreiras que hoje separam aos povos e aos mundos. Se aprenderdes a comunicar-vos em pensamento com o vosso Pai, se alcançardes lograr a comunicação de espírito a Espírito, que dificuldade podereis ter para comunicar-vos com os vossos irmãos visíveis e invisíveis, presentes ou ausentes, próximos ou distantes?

16) Na minha Doutrina estais aprendendo esta forma de comunicação espiritual que vim para ensinar-vos e para que vos exerciteis diariamente nela, aconselhei-vos que guardéis silêncio, que fecheis os vossos lábios e deixeis que fale o vosso espírito.

17) Quero que sejais os meus bons e humildes discípulos, aqueles que não pretendem nomeações ou honras dentro da congregação, mas que o vosso ideal seja apenas o de alcançar o aperfeiçoamento por meio da virtude e seguir os meus ensinamentos para que a vossa vida seja um exemplo. De que é que vos poderão servir os graus, títulos ou nomes se não tendes méritos para possuí-los?

18) Não façais nem conserveis nada que seja falso. Os graus outorgo-os Eu e sei quando destes um passo firme no caminho. Senti-vos sempre pequenos ainda que no fundo já sejais mestres.

19) É grande o amor que tenho por vocês, e este amor, que já o sentistes no vosso coração, vem para despertar-vos para que vos levanteis para cumprir o meu mandato.

20) Através dos homens humildes dou-vos a minha palavra, e ela, qual fino cinzel, pule e modela o vosso espírito.

21) O ideal de pureza que a minha Lei sempre inspirou aos homens quero que vocês a conservem, para que vos ajude a suster-vos na luta, até cimentar no mundo a fraternidade e a espiritualidade.

22) Cada um de vós compreende-me segundo o grau de adiantamento espiritual em que se encontra, por isso me manifesto de diferentes formas para que todos recebam a minha luz e saibam analisar os meus ensinamentos.

23) Não vos detenhais no vosso caminho de evolução espiritual, tende em conta que no vosso adiantamento manifesto-me cada vez mais e em cada passo que dais, recebei-me com maior grandeza.

24) Se os que transmitem a minha palavra, chegassem a desanimar na luta, Eu saberei comunicar-me com o meu povo, porque na verdade vos digo: Não quero que vos falte este ensinamento. Reconhecei que estudando-me encontrastes a força para que seja a vossa fé a que vos ajude a vencer os obstáculos que se apresentem no caminho da vossa

vida. Quero-vos preparar para deixar-vos como testemunhos da minha manifestação e para que sirvais de exemplo aos vossos irmãos dando testemunho com as vossas obras do ensinamento que recebestes.

25) Aprendei e praticai, ensinais sentindo o que façais e digais, confirmai a minha Doutrina com as vossas obras. Não quero prevaricadores entre os meus discípulos. Pensai que é que seria da humanidade e de vós, se esta Obra, iniciada com tanto amor e paciência, se derrubasse por falta de moral, de virtude e de verdade na vossa vida.

26) Contemplai como passaram sobre a humanidade Eras de purificação e ainda não existe nela regeneração. Vede como há homens e povos que lutaram por cimentar a paz, e esta não chegou, antes porém, a onda sangrenta segue estendendo-se. É porque não existe amor nem sinceridade nos homens. Não souberam Amar-se uns aos outros, por isso vim trazendo a minha paz e a minha palavra, que ensina às mentes a unir-se e aos homens a amar-se.

27) Por agora, vocês que me ouvem nestes recintos humildes, uni-vos, amai-vos como labregos duma mesma campina, tende o mesmo ideal e que esse ideal seja a salvação da humanidade.

28) Buscai a essência da minha Obra e deixai-vos de deliberações supérfluas. Principiai por limpar-vos de manchas, e assim não manchareis o que é diáfano e puro; assim estimulareis aos vossos irmãos a corrigir as suas imperfeições.

29) Amai-vos como vos ensinou Jesus. Afastai o egoísmo, prescindí da vossa personalidade.

30) Não podeis partir deste mundo, sem antes ter deixado consumada a vossa obra de paz e de amor, esse será o testemunho que deis de Mim e a forma de saldar uma dívida que Comigo tendes.

31) Digo-vos tudo isto pela conduta dos humildes, dos últimos, dos que, encontrando-se olvidados dos homens no caminho da vida, ouviram a voz do Mestre e levantaram-se para lutar por seguir-lhe; mas este rasto que vou marcando com a minha palavra é o mesmo que vos tracei no Segundo Tempo e o mesmo que vos leguei pela conduta de Moisés no Primeiro Tempo.

32) Buscai-me mais além das formas e ainda que possais encontrar-me simbolizado em todo o criado, buscai-me em Espírito, que sejam os olhos do vosso espírito os que contemplem a minha presença.

33) O materialismo é o que não deixa ver aos homens o caminho por onde caminham. O pecado, o fanatismo, as vaidades, formam o espesso véu que lhes impede contemplar ao seu Pai. Se assim não fosse, pensariam no transitório desta vida e no valor da vida espiritual, pressentiriam aquele mundo de perfeição que se encontra mais além da morte.

34) Se os homens fossem humildes de espírito e coração, teriam consigo a paz, porque a paz está na humildade, não nas falsas grandezas nem no vão esplendor. Mas a humanidade encontra-se dividida em classes e enquanto uns possuem todas as comodidades, outros sucumbem na miséria, por isso não existe paz; mas todas essas

grandezas serão destruídas debaixo da minha justiça e os homens reconhecer-se-ão como irmãos, filhos do mesmo Pai.

35) Foi a minha caridade a que vos confiou o trigo dourado para que com o vosso trabalho o multipliqueis sobre a Terra. É a semente duma Obra que faz tempo comecei no espírito do homem, a qual lhe dará a paz verdadeira.

36) Ditosos vós que escutastes a minha palavra neste tempo, porque nela encontrareis o caminho certo; mas deveis não apenas ouvi-la, mas analisá-la, interpretá-la justamente, para que quando a ensineis aos vossos irmãos, não vão semear a confusão no seu coração.

37) O vosso espírito deve esperar para que a sua matéria se purifique e regenere, para que possa levantar-se para cumprir a sua missão. Então sereis espírito e matéria, um só ser, um instrumento dócil e obediente, através do qual manifestar-se-ão os dons que o Pai lhe concedeu. Não imiteis àqueles que sem ter compreendido nem analisado a minha Doutrina de Espiritualidade, sem ter a suficiente preparação e desenvolvimento, vão pelos caminhos chamando-se labregos, sem dar-se conta de que a semente que cultivam não é precisamente a minha.

38) Recordai que aqueles doze discípulos da Segunda Era, necessitaram que passasse o tempo, para que chegassem a compreender o ensinamento do seu Mestre. Muitas foram as lições que receberam, muitas as provas às quais foram submetidos; a cada passo eram interrogados por Mim e cada uma das suas fraquezas ou das suas imperfeições eram tocadas e corrigidas através da minha palavra, para que neles penetrasse a limpidez, a verdade e no entanto, tiveram que preparar-se para dar a conhecer a minha Doutrina.

39) Que é que não havei de fazer convosco, novos discípulos, que viveis num tempo muito mais materialista que o fora aquele?

40) Compreendi agora que fui extenso em doutrinar-vos e entendi porque é que vos provo a cada passo.

41) Enquanto que a André, a Simão e a João lhes disse quando pela primeira vez me viram: “Segui-me”, e seguiram-me, a vós neste tempo tive que falar-vos muito para que no fim no vosso coração se abrisse passagem à fé.

42) Quero que encontreis naqueles apóstolos o exemplo que vos fortaleça na vossa jornada e que compreendais que quando eles saíram para os caminhos para pregar com a minha palavra, nos seus corações tinha penetrado já a paz e o amor, tendo fugido deles a impureza.

43) Não houve um que semeasse semente que não fosse a minha, nem que executassem um ato com o qual pudessem confundir-se os seus irmãos. É que eles, por sua vez à semelhança dos frutos, esperaram para amadurecer-se na Árvore da Vida, para poder oferecer-se com pureza à avidez dos corações famintos de conhecer a verdade.

44) Pelo contrário, agora levantastes-vos pretendendo ser mestres, quando ainda não pudestes aprender a minha primeira lição; quereis ir salvar aos vossos irmãos, quando todavia estais em perigo de cair e vão falando de limpidez, de pureza, de espiritualidade, quando ainda não fizestes desaparecer os vossos vícios.

45) Esta é a causa pela qual muitos de vós voltais a Mim, chorando e queixando-vos de que vos chamaram impostores, porque não pudestes curar a um doente, porque não chegastes a convencer um incrédulo, ou porque fostes surpreendidos executando práticas impróprias da minha Obra. Então alguns consagram-se a estudar a minha Doutrina e a melhorar a sua vida para não voltar a fracassar, enquanto que outros prosseguem na sua impureza de semear a confusão, e outros finalmente, desalentados pelos tropeços sofridos, alheiam-se do caminho, negando a verdade da minha Obra.

46) Quis levar-vos passo a passo, ensinando ao vosso espírito página por página as minhas lições de amor, porque não há caminho mais longo que este da evolução do espírito. Na verdade digo-vos: Que não podeis encontrar na Terra nada que seja mais sagrado para vós que um dos vossos Semelhantes.

47) Esta Doutrina vem para dar-vos o conhecimento do que é e o que deve significar para vós o espírito, Consciência, os sentimentos, a fé. Quando um de vós chega a conhecer estes ensinamentos, sente que do seu coração emana para os seus irmãos um respeito e um amor profundo, porque em cada um deles pode ver algo da presença de Deus, vê a um filho do Ser Supremo; em cada um dos seus Semelhantes e no interior de cada um dos homens contempla o Templo do Senhor.

48) O que chega a compreender e a considerar como certos todos estes conhecimentos, ousaria profanar esse Templo ou chegaria a ser capaz de ofender a esse irmão?

49) Essa é a lição que quero que chegueis a compreender, porque quando isto seja, estareis já só a um passo de começar a praticar o supremo mandamento que vos diz: “ Amai-vos uns aos outros “.

50) Como podereis chamar-vos Espiritualistas, enquanto não saibais o que é um espírito e o que significa e vale ante Deus?

51) Meditai em tudo quanto vos disse, para que o vosso envoltório fundido numa só vontade com o vosso espírito, deixe que este se manifeste e cumpra com a sua missão. Vereis então que cada um dos vossos dons é uma luz e uma força ante a qual se vergarão os mais duros pescoços e os mais duros corações; e quando recebam uma prova de verdadeira espiritualidade exclamarão comovidos: “ Estes sim vão praticando a Doutrina de Cristo, estes vão pregando a verdade “.

52) Tomai esta hora como a da vossa comunhão com o Pai. Conversai espiritualmente Comigo, Eu escuto-vos, oh, povo. Depositai em Mim todas as penas que vão recolhendo pelo mundo; lavai com as vossas lágrimas as manchas do vosso espírito. Vereis como o pranto e a oração vão fazendo sentir mais leve a carga do vosso coração. Então Eu derramarei a minha graça em vós com a qual vos farei sentir fortes.

53) Se vos nomeais Trinitários porque analisastes os meus ensinamentos e dais testemunho deles com as vossas obras, não pode faltar em vós a luz, a fortaleza e a paz.

54) Pus em vós o Selo divino que vos faz herdeiros da sabedoria que está guardada no livro da minha Divindade e quem leva essa luz não pode cair.

55) O Pai de todos os tempos é o que agora vos está falando, o mesmo que com Moisés vos revelou a Lei, em Jesus fiz-vos escutar a voz do Verbo, e o que agora vos envia Elias em espírito para que venha para preparar aos homens, porque neste tempo aprenderão

a comunicar-se com o Espírito Santo que sou Eu mesmo. Quem chegar a comunicar-se Comigo, encontrará que sou o próprio o Pai e que Aquele a quem chamais Filho, é o Verbo de Amor da Divindade. A Trindade de Deus não significa diversidade de espíritos, mas de atributos ou potências.

56) Lei, Amor, Sabedoria, eis aí as três fases com as quais me mostrei ao homem, para que chegue a ter plena firmeza no seu caminho de evolução e um completo conhecimento do seu Criador. Essas três fases são distintas entre si, mas todas procedem dum só princípio e no seu conjunto são a perfeição absoluta.

57) Em várias ocasiões disse-vos: Porque é que vos empenhais em querer ver três seres divinos onde só podeis encontrar Um? Uma só Voz falou-vos em todos os tempos, um só Espírito Divino mostrou-se diante de vós. Essa Voz única, eterna, que através de diversas expressões vos manifestou a minha Lei, e a qual leveis gravada na vossa Consciência, e que deveríeis guardar no vosso coração a sua essência, mas em vez de amar-me em espírito e em verdade como vo-lo ensinou a minha Doutrina, amais-me através do vosso materialismo, porque não podeis conceber noutra forma ao vosso Criador.

58) Quando gravei a minha Lei numa pedra, quem havia de duvidar que aquelas Tábuas eram sagradas se continham o Mandamento divino? No entanto, Eu afastei da vista do homem aquelas pedras, deixando-lhes apenas o conhecimento da minha Lei.

59) Jesus nasceu e morreu na pobreza, pureza e perfeição, e desejaríeis que permanecesse eternamente na Terra, por isso o quisestes perpetuar em imagens fabricadas pela mão do homem; deveis compreender que desapareceu a sua forma humana para deixar apenas ao espírito do homem, a essência puríssima da sua palavra e das suas obras, que foram a expressão perfeita do divino Amor. Agora que venho manifestar-me em Espírito e comuniquei-me por meio dos entendimentos preparados por Mim, que é o que podeis materializar da minha terceira manifestação? Esperais divinizar objetos, lugares ou pessoas? Não, só deveis conservar deste tempo da minha comunicação espiritual, a luz infinita que derramei em vós, luz eterna de sabedoria. Se na Lei do Primeiro Tempo buscásseis amor e sabedoria, encontrá-los-eis; se no amor de Cristo buscásseis Lei e sabedoria, achá-las-íeis; e se na sabedoria que o meu Espírito derramou neste Terceiro Tempo sobre todas as criaturas, tratásseis de encontrar a Lei e o amor, no seu fundo podereis encontrá-los. Vede como todas as virtudes e potências divinas formam uma só essência e esta é: Deus.

60) Analisai a lição que vos dei, nela manifesta-se o amor que tenho para com a humanidade.

61) Com o meu ensinamento venho para modelar o vosso coração servindo-me dos homens humildes. Os discípulos do Espiritualismo conservarão a minha Doutrina em toda a sua pureza, porque ela será a que consolide a paz e a fraternidade entre a humanidade.

62) Desaparecerão os símbolos religiosos, porque é preciso que o homem não me limite, para que a sua obra seja digna do seu Pai.

63) Escutando-me sem representação material, formastes em vós um novo caráter, despertou-se a vossa mente e fortaleceu-se a vossa moral.

64) Eu quero para o amanhã, homens e mulheres de convicção, discípulos que preguem com exemplos, não prevaricadores, porque seria mui dolorosa a vossa queda por falta de moral e verdade, por falta de paz e valor.

65) Vede como a humanidade que através das Eras atravessou pelo cadinho que purifica e as provas de fogo que redimem, ainda não logra cimentar a sua paz. Segue prolongando-se o rasto sangrento, porque os homens olvidaram a minha palavra. Não existe sinceridade, confiança, caridade nem amor.

66) E eis-me aqui, com a minha nova Mensagem de unificação e paz, com a minha humilde palavra que realizará depois da grande batalha, o milagre de unir as mentes e os corações dos homens. E ainda haverá quem pergunte porque é que vim?

67) Também neste tempo muitos foram os chamados e poucos os escolhidos, mas não tenho privilegiados. Porque é o homem o que se dignifica ante o seu Senhor e faz-se credor a sua graça.

68) A todos dei o meu ensinamento em igual forma, a todos os ensinei a andar por este caminho e para habitar o Vale de lágrimas. Compreendi-me: Não apenas tereis que viver debaixo desta Lei senão o mundo inteiro, mas serão os meus discípulos disseminados por toda a orbe, os que a implantem com a sua moral e o seu exemplo.

69) Cumpri desde agora e não deixeis que o tempo passe sobre o espírito sem aproveitá-lo, porque poderia chegar o instante das lamentações.

70) Essa é a razão pela qual me estou servindo dos humildes, dos que encontrando-se perdidos pelos caminhos da vida, ouviram a minha voz salvadora e se levantaram dispostos a seguir-me. Esses sois vós, os últimos, porque me estais servindo no Terceiro Tempo.

71) Envio-vos a minha paz, mas na verdade digo-vos: Enquanto existam homens que possuam tudo o necessário e se olvidem dos que morrem de fome, não haverá paz na Terra.

72) A paz não está nas grandezas humanas nem nas riquezas. Está na boa vontade, em amar-se, em servir-se e respeitar-se uns aos outros. Oh, se o mundo compreendesse estas lições, desapareceriam os ódios e brotaria o amor no coração humano!

73) Só o meu amor e a minha justiça podem amparar agora aos que têm fome e sede delas. Só Eu sei receber na minha justiça perfeita a quem atenta contra a sua própria existência.

74) Se soubessem que a solidão do espírito é mais tremenda que a solidão deste mundo, esperaríamos com paciência e fortaleza até ao último dia da sua existência.

75) Dei-vos a minha carícia nesta palavra, testemunhai a minha verdade com as vossas obras. Amai-vos uns aos outros.

Lição 166:

1) Dia de júbilo para o meu povo, dia de paz para os que vieram escutar a minha palavra. Quando entreguei aos primeiros esta herança, disse-lhes que a cuidassem porque era como um pequeno arbusto que mais tarde se converteria em frondosa e corpulenta

árvore; hoje vêm as grandes multidões para escutar a minha palavra testemunhando com isso o cumprimento da minha profecia.

2) A árvore deu ramos e estes foram desprendidos para ser plantados noutras terras, mas decerto vos digo, que uns foram plantados pela minha vontade e outros pela vontade dos homens.

3) Faz tempo que vos disse, que a árvore pelo seu fruto é conhecida, e em breve, quando estas árvores comecem a frutificar, vereis que classe de fruto dá cada uma, se é bom ou não. Houve arbustos que começaram plenos de verdura e de força, os quais eram prometedores de bons frutos e de boa sombra para os caminhantes fatigados, porque aquele que os cuidava levantou-se pleno de amor e de caridade e converteu-se na salvação do perdido; contestou com palavras de luz às perguntas dos homens, deu luz aos cegos e consolo aos doentes; os prodígios sucederam, os milagres brotavam dos seus lábios e das suas obras, as verdades recebiam-se por inspiração e é que o Pai vendo o afinco e o zelo daqueles labregos, derramou-se em amor e sabedoria. As multidões, ao ver a entrega daquele discípulo, ao confirmar a sua caridade e sinceridade, seguiram-no à montanha, obedeceram-lhe e acreditaram cegamente; mas quando aquele contemplou que as turbas seguiam-lhe, que as multidões obedeciam à sua voz como se fosse uma lei, sentiu no seu coração a vaidade e a grandeza, e olvidando-se d'Aquele que tudo lhe deu sem o qual nada podia ter feito, pondo de lado a humildade, começou a fazer alarde dos seus méritos e da sua potestade sobre os demais; sentiu-se perfeito na prática da minha Doutrina, apregoou ser verdadeiro discípulo e até mestre.

4) Digo-vos, que aqueles que façam alarde dos seus dons e não semeiem com humildade, a sua colheita será vã.

5) Eu poderia perguntar a muitos dos que se levantaram apregoando caridade: Aonde estão as vossas multidões, onde ficaram aqueles que vos iam seguindo? Que é que fizeram todos aqueles que receberam dons para espalhar esta semente? E terão que dizer-me que se ficaram sós, porque os que foram achados, voltaram a extraviar-se, os que se curaram voltaram a adoecer, e os que começavam a ver a luz voltaram às suas trevas; e pergunta-vos o Mestre: Porque é que aconteceu isto entre os meus doutrinados? Porque tomaram as lições recebidas segundo o seu entendimento e vontade, porque se levantaram antes de tempo, quer dizer, antes de compreender bem a lição do Mestre.

6) Os que esperaram a hora de levantar-se para cumprir estudando, velando e orando, são os que permanecem firmes, porque as suas raízes aprofundaram-se e os seus ramos resistiram a tempestades, estes levantaram-se a tempo, quando a vaidade já não podia fazer presa do seu coração. Mas este é dia de paz e de perdão, no qual quero que todos mediteis nas minhas palavras para que quando torneis à vossa árvore e às vossas terras, corrijaís quanto imperfeito tenhais feito: Ainda é tempo de endereçar a árvore e de salvar a sementeira, mas tendes que multiplicar o vosso esforço.

7) Voltai às vossas campinas, e se vos veem solitários e olvidados por aqueles que vos seguiram cegamente, aos que não soubestes reter, cobri as raízes da árvore; cortai todo o fruto estragado, podai os seus ramos secos, dai-lhe uma rega e vereis de novo aos caminhantes vir em prol da sua sombra e dos seus frutos.

8) Benditos sejam os que saibam levantar-se da sua própria queda, benditos os que ressurgam à luz; vereis então que das suas bocas sairá a voz que fala da minha nova vinda, a qual os homens esperaram século após século, e que fará estremecer a muitos mortos ainda nas suas tumbas.

9) Na verdade digo-vos, que aquela divina promessa de voltar entre vós como Espírito de Consolação, ninguém a apagou, nem o tempo, nem o pecado, nem as Idades que sobre os homens passaram; tão pouco a prova da minha vinda será apagada, e no fim os homens vergar-se-ão ante a minha verdade.

10) Ao escutar a minha palavra, repassais a vossa vida à luz da Consciência e quando a minha Cátedra terminou, sentis-vos descarregados das vossas culpas, aflições e remorsos. A minha palavra ainda que a recebeis através de entendimentos rudes, estremece ao vosso ser, porque nela sentis um olho que vos está vendo, um ouvido que escuta até o mais leve dos vossos suspiros, e uma sensibilidade capaz de perceber até o mais oculto dos vossos pensamentos.

11) Desde o primeiro dia em que falei à humanidade por este meio, abri uma nova Era espiritual. Os corações que estiveram presentes ante a minha divina manifestação, sentiram-se sobre colhidos de temor, de respeito, de assombro e de gozo. Por isso aquela curta quantidade dos meus primeiros discípulos foi crescendo e aumentando, até chegar a converter-se nas grandes congregações que agora assistem para escutar os meus ensinamentos.

12) Entre estas multidões encontram-se os que depois de ter-me ouvido ano após ano, familiarizaram-se com esta manifestação e já não se estremecem como quando me escutaram nas primeiras lições recebidas. No entanto, a maioria continua escutando com verdadeiro gozo a minha palavra e o seu coração palpita apressadamente quando assistem para ouvir a minha sábia e amorosa Doutrina.

13) Quis formar espiritualmente aos corações que vêm receber esta palavra, para fazer de cada um, um labrego forte para o trabalho que se lhe tem assignado, consciente da sua missão e zeloso da minha Obra; uns permaneceram fiéis escutando-me, aprendendo e aperfeiçoando-se, para fazer-se dignos de oferecer aos seus irmãos os frutos já maduros com o seu estudo e meditação, com paciência, com esforço e perseverança. Outros buscaram adulações, ansiosos de semear, antes de que seja chegado o tempo, partiram antes do momento assinalado e ensinaram o pouco que aprenderam.

14) Por isso alguns mistificaram as lições recebidas, modificando o meu ensinamento à sua vontade pela falta de conhecimentos, dificultando com isso a boa marcha dos que se levantaram para pregar a minha Doutrina até que estivessem capacitados para praticar os meus ensinamentos.

15) Eu digo-vos que, quando soe a hora, o trigo dos bons semeadores superará ao joio dos infieis e na hora da luta, o mundo saberá distinguir a quem lhe levaram a minha verdade.

16) Se ouvirdes que algum Espiritualista faça alarde do seu cargo e vá pelo mundo gritando que ele é um dos novos discípulos de Cristo, podereis afirmar que a sua boca vai forjando mentiras, porque o verdadeiro discípulo desta Obra, é aquele que não faz alarde, aquele que no silêncio vá trabalhando pela glória do seu Mestre, amando

verdadeiramente a todos os seus irmãos. Para os meus bons servidores, podereis reconhecê-los pela sua humildade.

17) No final, que é que será dos que não praticaram os meus ensinamentos, de acordo com os ditados da minha Lei? Serão purificados e terão por nova missão reparar todos os seus erros e lavar todas as suas manchas, até que logrem converter em trigo o joio que tinham vindo cultivando.

18) À multidão que nestes instantes está escutando a minha palavra, digo-lhe: Segui escutando com unção o meu ensinamento, não deixeis que se perca da vossa mente sem antes meditar nela; não pretendais levantar-vos para ensinar, quando só sois um débil pequeno; deveis esperar para converter-vos num discípulo forte e preparado, então será quando possais ver que cada semente que semeais, germinará, crescerá, florescerá e frutificará. E Eu dir-vos-ei: “ Venho para receber o vosso presente, o fruto da semente que vos confiei “.

19) Não venho ainda para julgar-vos porque se assim fosse encontrar-vos-ia escassos de méritos. Apresento-me ante vós como Pai, para perdoar-vos e oferecer-vos um tempo mais, como uma oportunidade preciosa que deveis aproveitar e da qual responder-me-eis.

20) Neste dia de graças digo-vos, que a presença e o amor de Maria dei-o a conhecer e fi-lo sentir à humanidade, porque n’Ela se fará a nova Aliança neste tempo. Maria, na sua ternura e humildade, também se comunicou convosco.

21) O Pai derramou as suas complacências neste povo, mas na verdade vos digo, que da presença da Mãe Divina também tendes que responder-me.

22) Reclamo-vos sim, porque quero que tenhais conhecimento de tudo quanto vos concedi, mas no fundo desta reclamação, está a minha carícia.

23) O mundo ignora a minha Obra e a minha manifestação deste tempo, porque tivestes temor de proclamar estes ensinamentos ante os homens, mas as novas gerações conhecê-las-ão e engrossarão estas filas. Na verdade vos digo, que o nome de Jesus e o de Maria estão unidos na Obra de Redenção, e já que neste tempo os homens não souberam formar aliança com o seu Senhor, o nome da Mãe será o símbolo da unificação e da fraternidade entre a humanidade.

24) A força dos elementos será a voz que desperte aos homens que se obstinam em viver nas trevas, e não será que Eu venha julgá-los, serão eles os que caíam na justiça pelos seus próprio atos.

25) Os homens formaram a sua missão a qual sendo originalmente pura, mancharam-na com o seu pecado e profanaram com as suas ciências inspiradas muitas delas no egoísmo, no ódio e na soberba.

26) Ouvi: No Primeiro Tempo pactuei com Abraão e as suas gerações: aquele pacto esqueceram-no os filhos daquele povo. Pactuei com Moisés, quem sacou da escravidão a Israel, e com a passagem dos tempos novamente os homens se olvidaram do pacto.

27) No Segundo Tempo vim ao mundo, o meu pacto com os homens selei-o com o meu sangue, e esse pacto de amor teve validade suficiente para ensinar aos meus filhos o

caminho pelo qual a humanidade de todos os tempos pôde redimir todos os seus pecados. Porque Eu, em Jesus, venci a morte, triunfei sobre as trevas, converti a dor em paixão divina e abri o caminho da luz aos espíritos.

28) Hoje escutastes que venho fazer convosco nova aliança, porque não vos encontro unidos nem em Mim nem em vocês mesmos, e é minha vontade que neste Terceiro Tempo, no seio do Sexto Selo, formeis a aliança de amor e fraternidade em Mim.

29) Todos vos encontrais dentro do Sexto Selo, que é uma Etapa, um capítulo do Livro dos Sete Selos, cujo conteúdo é a sabedoria de Deus e a perfeição dos espíritos.

30) As novas gerações virão e conhecerão a Obra do Terceiro Tempo, na qual vós destes os primeiros passos. Elas prosseguirão o vosso labor, e quando no fim as diferentes raças e povos se amem como irmãos, quando os homens tenham destruído os seus ódios, a Obra do Espírito Santo ter-se-á estabelecido no coração da humanidade.

31) Desde o Primeiro Tempo ensinei-vos a consagrar-me o sétimo dia. Se durante seis dias o homem se entregava ao cumprimento dos seus deveres humanos justo era que quando menos um, o dedicasse ao serviço do seu Senhor. Não lhe pedi que me consagrasse o primeiro dia, senão o último para que nele descansasse dos seus labores e se entregasse à meditação, dando ao seu espírito a ocasião de aproximar-se ao seu Pai para conversar com Ele através da oração.

32) O dia de descanso instituiu-se para que o homem, ao olvidar ainda que fosse por um momento da dura luta terrestre, deixasse que a sua Consciência lhe falasse, recordasse-lhe a Lei, e se examinasse a si mesmo, se arrependesse das suas faltas e formasse dentro do seu coração nobres propósitos de arrependimento. O sábado foi o dia que estava destinado ao descanso, à oração, e ao estudo da Lei, mas o povo ao cumprir com a tradição, olvidou os sentimentos para com a humanidade e os deveres espirituais que tinha para com os seus Semelhantes. Os tempos passaram, a humanidade evoluiu espiritualmente e Cristo veio para ensinar-vos, que ainda nos dias de repouso deveis de praticar a caridade e todas as boas obras.

33) Jesus quis dizer-vos que um dia estava dedicado à meditação e ao repouso físico, mas devíeis compreender que para o desempenho da missão do espírito, não podia assinalar-se dia e hora.

34) Apesar de ter-vos falado o Mestre com suma claridade, os homens distanciaram-se buscando cada qual o dia que para eles fosse o mais propício e assim, enquanto uns seguiram conservando o sábado como dia dedicado ao repouso, outros adotaram o domingo para celebrar os seus cultos.

35) Hoje venho para falar-vos uma vez mais e os meus ensinamentos trazem-vos novos conhecimentos; vivestes muitas experiências e evoluístes. Hoje não tem importância o dia que dedicais ao descanso da fadiga terrestre, mas sim tem-na o que saibais que todos os dias deveis caminhar pela senda que Eu vos tracei. Compreendei que não existe hora assinalada para que eleveis a vossa oração, porque todo o tempo é propício para que oreis e pratiqueis a minha Doutrina em favor dos vossos irmãos.

36) Quero que no vosso espírito sempre haja luz, inspiração e amor. Que a mente e o coração sejam o espelho do espírito e que nele se reflitam as suas virtudes, traduzam-

se em ideias brilhantes e em nobres pensamentos e sentimentos. Então chegareis a dar-vos conta de quão perfeita é a harmonia que existe entre o espírito e o corpo, entre o espiritual e o humano, entre as leis e deveres do espírito e as leis e deveres do mundo; no final, podereis comprovar que toda a vida com as suas provas e lições tem uma só meta: O aperfeiçoamento do espírito, por meio do qual alcançará conhecer o repouso e a dita verdadeira no Reino do Senhor.

37) Às vezes pensais e dizeis que para que serve esta existência já que nada bom vos dá e nenhum proveito obtendes dela. Quando alguém chega a pensar assim, é porque está evitando que a luz brilhe no seu espírito. Crê que é inútil a vida, porque não logrou obter que se realizem nela todos os seus desejos, porque quisera ter obtido tudo conforme os seus pensamentos. Crê que também ele é inútil, e isso deve-se a que não conheceu o sentido da minha palavra, porque não a analisou.

38) A parte espiritual do homem encontra-se aletargada, e é por isso que viveu tantas vidas inúteis.

39) Eu poderia exigir-vos e obrigar-vos para que cumprísseis os meus mandatos, mas então os vossos méritos não seriam reais, o vosso adiantamento não seria verdadeiro. Deixo que a vida, na qual sem dar-vos conta vão forjando para vocês as mesmas lições e provas, vos dê o verdadeiro ensinamento, às vezes doloroso, segundo tenham sido as vossas obras. E no meio da prova, o meu Espírito envia-vos a luz, a qual chega ao vosso espírito, às vezes docemente, e em ocasiões como juiz inexorável, para que desperteis e sigais a voz da Consciência, que é a minha própria voz.

40) Eu pergunto-vos: Quereis ser úteis e sentir que a vossa existência também o é? Aprendei então da minha palavra, aquela que vos dei em tempos passados, aprendei desta que hoje estais ouvindo, porque uma e outra complementam-se, mas não vão crer, que com só repetir as minhas frases e as minhas máximas, já destes cumprimento aos meus ensinamentos, não, o que não saiba amar, não saberá dizer as divinas palavras e cumprir com o que elas vos ensinam.

41) O Amor é o princípio e a razão da vossa existência, oh, humanidade, como poderíeis viver sem esse dom? Acreditai-me, há muitos que levam em si a morte, e outros que estão doentes apenas por não amar ninguém. O bálsamo que a muitos salvou, foi o amor e o dom divino que ressuscita à Vida Verdadeira, que redime e que eleva, é também o amor.

42) Por isso, pequenos que ouvistes este ensinamento, diz-vos o Mestre: Desde este dia começai a amar; deixai que com esse sentimento se saturem todas as vossas obras para com os demais e também que influa nas palavras e nas orações que me dediqueis.

43) Sabei que a palavra que não leva amor, não tem vida nem poder. Perguntais-me: “ Como podeis começar a amar e que deveis fazer para que no vosso coração se desperte este sentimento? ” E Eu digo-vos: Pelo que deveis começar, é por saber orar. A oração aproximar-vos-á ao Mestre e esse Mestre sou Eu.

44) Na oração achareis consolo, inspiração e força, ela dar-vos-á a doce satisfação de poder falar intimamente com Deus, sem testemunhos nem mediadores; Deus e o vosso espírito, reunidos nesse doce momento de confidências, de comunicação espiritual e de bênçãos.

45) Preparai-vos discípulos, porque quero manifestar-me em vocês. Todos me apresentais culpas e inquietudes e pergunto-vos: Por que é que temeis? Não sentistes o meu olhar pousar-se pleno de caridade sobre vocês? Não vos faz fortes a minha presença? Não queirais que repita as minhas palavras do Segundo Tempo e que vos diga, que sois homens de pouca fé, que tendo-me tão perto e dizendo-me conhecer-me, não confiastes em Mim.

46) Sempre que eleveis a vossa oração e me busqueis, estarei convosco, a minha palavra e os mandatos que vos dei em todos os tempos, dar-vos-ão a minha lição através da vossa Consciência; fazei reunião de força e preparação. Levai por toda a parte esta palavra de vida aos corações que têm necessidade de consolo e luz, porque nomeei-vos semeadores da campina espiritual.

47) Se vós fostes plenos das minhas complacências e o que recebestes é um bem inesgotável de ensinamentos, deveis compartilhar com amor este conhecimento. Ide aos demais necessitados, aos que não têm sobre a Terra afetos, consideração ou respeito. Buscai aos órfãos, às viúvas, aos doentes incuráveis, e prodigai caridade. Derramai este bálsamo espiritual que brota do fundo do espírito e atendei mais ao seu espírito que ao seu corpo.

48) Formei o corpo de labregos com homens e mulheres, já que não só o homem sabe interpretar a minha Lei. A mulher, dotada de belos e nobres sentimentos, foi sempre colaboradora da minha Obra de Redenção. Também nela faço descansar neste tempo a responsabilidade do bom cumprimento dos meus mandatos. Deixo a ambos velando unidos nesta causa que vos confiei.

49) Povo meu: Vou permanecer uns instantes convosco através deste entendimento. Orastes e no momento de maior elevação, escutou-se no silêncio dos vossos corações, a saudação amorosa do Mestre que vos disse: “ A paz esteja convosco “. Destes-vos conta do alcance que tem a oração e compreendestes o poder tão imenso que esta tem quando a elevais, tanto para remediar uma necessidade espiritual, como para pedir a solução duma aflição material.

50) Recordai que muitas vezes bastou-vos pronunciar a palavra Pai, para que todo o vosso ser se estremeça e o vosso coração se sinta invadido pelo consolo que vos dá o meu amor. Sabei que quando o vosso coração me chama com ternura, também o meu Espírito estremece-se de gozo.

51) Quando me chamais Pai, quando esse nome brota do vosso ser, no Céu escuta-se a vossa voz e ao arcano arrancais-lhe algum segredo.

52) Não deixeis que sejam somente os lábios os que me chamem Pai, porque muitos soeis fazer isto maquinalmente. Quero que quando digais: “ Pai nosso que estais nos Céus, santificado seja o teu Nome... “, deixeis que essa oração brote do mais puro do vosso ser, meditando cada uma das suas frases para que logo fiquéis inspirados e em perfeita comunhão Comigo.

53) Eu ensinei-vos a palavra poderosa, mestra, aquela que verdadeiramente aproxima ao filho para o seu Pai. Ao pronunciar com unção e respeito, com elevação e amor, com fé e esperança a palavra Pai, as distâncias desaparecem, os espaços encurtam-se, porque nesse instante de comunicação de espírito a Espírito, nem Deus está longe de

vocês, nem vocês vos encontrais longe d'Ele. Orai assim e no vosso coração recebereis a mãos cheias o benefício do meu amor.

54) Então ver-me-eis com o vosso olhar espiritual, caminhando diante de vós como o faz o pastor com as suas ovelhas. Vereis a luz divina iluminando o caminho da vossa vida e ouvireis a minha voz que repete a cada momento para alentar-vos no vosso caminho: “ Sede fortes, não vos detenhais, cada passo que dais para diante aproxima-vos mais de Mim “.

55) Este dia, oh, discípulos, falei-vos uma vez mais sobre o amor e a oração, para que chegueis a compreender a graça que ela encerra e a sua eficácia, para que alcanceis o galardão que a minha caridade vos tem prometido.

Lição 167:

1) De muitos corações eleva-se até Deus esta pergunta: “ Senhor, a dor que aflige este mundo, prolongar-se-á para sempre? “ Ao qual digo-vos: Não, meus filhos mui amados, a vossa dor desaparecerá quando chegardes a encontrar o verdadeiro amor.

2) Ainda que muito se fala de amor na Terra, na realidade não existe entre vós. Há quem o finge, outros confundem-no com um sentimento egoísta e outros com uma baixa paixão. Reina a falsidade no coração humano, impera a mentira, finge-se amor, amizade e caridade. A má erva cresceu e estendeu-se por toda a parte e só o fogo da dor será o que chegue a exterminá-la.

3) Esse fogo acendê-lo-ão os homens com as suas guerras de ideias, credos, filosofias e ciências; é a guerra que se está aproximando a grandes passos. Aí, nesse fogo que será aceso pelas suas próprias ambições, paixões e ódios, encontrarão a sua purificação. Assim o quiseram, assim o exigiram.

4) Como vai ser possível que os homens se amem como irmãos se não chegaram a limpar o seu coração? É preciso uma grande prova no mundo para que dela saiam limpos, porque a dor purifica.

5) Também vos digo: Os homens devem crer nos homens, ter fé e confiança uns nos outros, porque deveis convencer-vos de que na Terra todos necessitais de todos.

6) Não acreditais que me lisonjeie quando dizeis que tendes fé em Mim e sei que duvidais de todo o mundo, porque o que Eu espero de vós é que me ameis através do amor que prodigueis aos vossos Semelhantes, perdoando aos que vos ofendem, repartindo caridade com o mais pobre, pequeno ou débil; amando aos vossos irmãos sem distinção e pondo em todas as vossas obras o maior desinteresse e verdade.

7) Aprendei de Mim que jamais duvidei de vós, que tenho fé na vossa salvação e confiança na qual vos levantareis para alcançar a Verdadeira Vida.

8) Ainda que no exterior haja muita falsidade nas obras dos homens, não há um em cujo interior não exista uma parte de verdade. Essa parte é a chispa de luz espiritual que leva em si, é a minha presença divina, brilho que interiormente o vai iluminando. Eu farei com que essa luz que é minha, brilhe em cada coração e que o seu reflexo se manifeste em cada uma das vossas obras.

9) Quero que vivais na verdade, e para isso é preciso que morra todo o mal. Os que estejam conscientes da hora que se avizinha, velai e orai desde hoje, anunciai como profetas aos vossos irmãos essa batalha, para que se preparem e não desesperem nos instantes de amargura durante a luta que se avizinha.

10) Estai convencidos de que todas as terras frutificarão quando estejam preparadas, a minha Semente está pronta para descer sobre elas. Cada ser será uma planta que floresça e dê frutos de amor, cumprindo assim com o destino de todo o criado.

11) No reino vegetal existem plantas parasitas, inúteis; não imiteis o seu exemplo.

12) Sabeis porque é que o Pai espera de vós unicamente frutos de amor? Porque a semente de vida que pus em cada criatura, a semente original, foi o amor.

13) Se às vezes, como sucede nas plantas, secastes-vos aparentemente, se vos murchastes por momentos e sentistes a angústia da sede, não é porque a água da minha graça vos tenha faltado. A minha fonte de amor transbordou eternamente sobre todo o espírito e sobre todo o coração qual rega de vida. Mas estas plantas humanas, dotadas de espírito, possuem livre arbítrio e por causa do mau uso desse precioso dom, alheiam-se daquela graça divina, que é a única que pode salvar e fortalecer o espírito. Quão distintos sois das plantas da Terra que sempre submissas no seu sítio, recebem quanto venha da caridade de Deus!

14) Todos acreditais ter amado na vossa vida, e digo-vos: houve quem tenham amado verdadeiramente, enquanto que outros, confundem as paixões e o egoísmo com o amor.

15) A lição perfeita vo-la dei através de Jesus. Analisai a minha passagem pelo mundo enquanto o homem desde o nascimento até à morte e tereis explicado o amor em forma viva e perfeita.

16) Eu não venho para pedir-vos que sejais iguais a Jesus, porque n'Ele houve algo que vós não podeis alcançar, ser perfeito enquanto homem; já quem esteve n'Ele foi o mesmo Deus em forma limitada, mas sim digo-vos que deveis imitar-lhe.

17) A minha Lei eterna falou-vos sempre desse amor. Disse-vos nos primeiros tempos: “ Amarás a Deus de todo o coração e espírito “. “ Amarás ao teu próximo como a ti mesmo “.

18) Mais tarde dei-vos estas inspirações: “ Amai aos vossos irmãos como o Pai vos amou “, “ Amai-vos uns aos outros “.

19) Neste tempo revelei-vos que ameis a Deus antes que a todo o criado, que Ameis a Deus em todo o existente e ao existente em Deus; que pratiqueis caridade e mais caridade com os vossos irmãos para que vejais ao Pai em todo o seu esplendor, porque a caridade é amor.

20) Nunca como agora estive o homem em condições de amar-se através dum culto espiritual, livre de impurezas. Os tempos pagãos e do gentilismo ficaram distantes; a idolatria, que estive presente em todos os cultos e em todos os tempos, fatigou com o seu materialismo e o seu falso esplendor aos espíritos.

21) Estão próximas as gerações que façam surgir o culto espiritual à minha Divindade por todos os pontos da Terra, e quando esse culto chegue a estabelecer um reino de paz e de luz entre a humanidade, o fanatismo religioso desaparecerá dos homens, porque na espiritualidade não têm cabimento as paixões nem a ignorância.

22) Não porque olheis extenso o caminho vos detenhais pensando que nunca chegareis ao final; segui adiante, porque um instante que percais chorá-lo-á mais tarde o vosso espírito. Quem vos disse que neste mundo está a meta? Quem vos ensinou que a morte é o fim e que nesse momento podereis alcançar o meu Reino?

23) A morte é como um breve sono, depois do qual, já reparadas as forças, despertará o espírito debaixo da carícia da minha luz, como um novo dia que começa para ele.

24) A morte é a chave que vos abre as portas da prisão em que vos encontrais ao estar aderidos à matéria e é, ao mesmo tempo, a chave que vos abre as portas da eternidade.

25) Este planeta, convertido pelas imperfeições humanas em Vale de expiação, foi cativo e desterro para o espírito.

26) Na verdade vos digo, que a vida na Terra é um grau mais na escala da vida, porque é que não o entendeis assim, para que aproveiteis todas as suas lições? É a razão pela qual muitos têm que voltar a ela, uma e outra vez: Porque não compreenderam nem sacaram utilidade da sua vida anterior.

27) Nos homens do amanhã haverá tanta espiritualidade e compreensão da evolução que deve alcançar o seu espírito, que quando penetrem na angústia e se achem a um passo da morte, considerem eles e quem os acompanhem naquela hora, aquele momento como o mais formoso de toda a sua existência, aquele que deve ser como a culminação duma vida fecunda e proveitosa, e possam dizer como o seu Mestre na cruz: “ Tudo está consumado “.

28) Venho para falar-vos em tom paternal e com linguagem simples. Plena de mistérios esperáveis a minha nova manifestação neste tempo, e grande foi a vossa surpresa ao contemplar a simplicidade das minhas lições e a humildade na forma de falar-vos.

29) Elias chegou como um raio de luz no meio duma tormenta, seguido das suas hostes invisíveis, das suas grandes legiões de espíritos de luz, que o seguem como as ovelhas seguem ao pastor; caminha abrindo passagem às multidões, derrubando à direita e à esquerda as sarças e espinhos para abrir brecha aos que vêm atrás dele, e unindo aos espíritos que reconhecem na sua voz a do Pastor espiritual que neste tempo há de conduzir-lhes até Mim.

30) Não recordais que foi uma ovelha de Elias a que vos deu testemunho da minha presença e vos convidou a unir-vos ao rebanho para seguir o rasto do Pastor espiritual?

31) Levantai-vos, humanidade, encontrai o caminho, encontrai a razão da vida! Uni-vos povos com povos, amai-vos todos! Quão delgado é o muro que divide um lar doutro, e no entanto, quão distantes se acham os seus moradores uns dos outros! E nas fronteiras dos vossos povos, quantas condições para que deixeis passar o estrangeiro! E se isto o fazeis entre os humanos, que é que fizestes com os que se acham noutra vida? Pôr entre eles e vós, quando não o véu do vosso esquecimento, o da vossa ignorância que é como densa treva.

32) Quando contemplo aos moradores deste mundo, vejo que todos os povos conhecem o meu Nome, que milhões de homens pronunciam as minhas palavras e no entanto disso, decerto vos digo, que não vejo Amor duns para os outros.

33) Tudo quanto vos ensino neste tempo, e quanto acontece no mundo, é a explicação e o cumprimento da revelação que pela conduta do meu apóstolo João, fiz à humanidade, quando habitando o meu discípulo na Ilha e Patmos lhe levei em espírito às alturas, ao Plano divino, ao insondável, para mostrar-lhe por meio de símbolos o princípio e o final, o Alfa e o Ómega, e viu os acontecimentos que foram, os que eram e os que haveriam de ser.

34) Nada compreendeu pelo momento, mas a minha voz disse-lhe: “ O que vires e ouvires, escreve-o “, e ele escreveu. João teve discípulos os quais lhe buscavam no seu retiro cruzando em barcas o mar. Avidamente aqueles homens perguntavam ao que foi discípulo de Jesus, como tinha sido o Mestre, como era a sua palavra e os seus milagres, e João, imitando no amor e na sabedoria ao seu Senhor, maravilhava-lhes com a sua palavra. Mas quando chegou à velhice, já angustiado aquele corpo pelo tempo, ainda tinha forças para dar testemunho do seu Mestre e dizer aos seus discípulos: “ Amai-vos uns aos outros “. Os que o buscavam, vendo que o dia da partida de João aproximava-se, e querendo possuir toda a sabedoria que aquele apóstolo entesourava, pediam-lhe que lhes revelasse quanto do seu Mestre tinha aprendido, e por toda a resposta escutavam sempre aquela frase: “Amai-vos uns aos outros “.

35) Os que com tanto afã e interesse perguntavam, sentiam-se defraudados e pensavam que a velhice tinha apagado da sua memória as palavras de Cristo.

36) Digo-vos, que João não se tinha apagado uma só das minhas palavras; mas que de todas as minhas lições brotava como uma só essência aquela que condensa toda a Lei: “ O Amor duns aos outros “.

37) Como poderia apagar-se daquele discípulo tão amado, a lição do Mestre a quem tanto amou?

38) Por acaso sabeis, discípulos deste tempo, se chegando o ano de 1950, último da minha comunicação, também vos diga por toda a lição: “ Amai-vos uns aos outros”? Tudo à vossa passagem vos fala destas lições: A árvore, estendendo a sua folhagem para dar-vos sombra; a flor despojando-se depois de que aspirais o seu perfume e convertendo o seu sacrifício em deleite vosso.

39) Esse é o caminho, por isso vos disse que ameis a Deus em todo o criado e a toda a criação em Deus, porque em tudo estou presente e em tudo vos falo.

40) Vejo doentes a todos os homens, já seja do corpo ou do espírito. Homens em cujo interior só se escuta a constante chamada da Consciência. Buscai-me como fonte de saúde, porque Eu possuo o bálsamo que cura todos os males. Mas para que Eu manifeste o meu poder entre vós, é preciso que me apresenteis o vosso coração limpo de manchas.

41) Desejais que Eu derrame o meu poder e os meus prodígios à vossa passagem, e estou disposto a vo-lo conceder. O meu arcano só espera a vossa preparação para transbordar-se em saúde, fortaleza e luz.

42) Hoje a minha palavra cultiva-vos, ela é semente e é rega por sua vez, quando o tempo seja propício, virei para recolher a colheita de amor, o trigo dourado das minhas campinas.

43) Perguntais-vos, porque é que estou sempre corrigindo as vossas faltas e imperfeições. É que venho para cortar o joio e a ortiga que cresceram no vosso coração e afogaram os vossos bons sentimentos.

44) Este tempo é de purificação, não só os seres humanos deverão lavar as suas manchas nas águas cristalinas da minha justiça, também os espíritos estão sujeitos a esta depuração.

45) Quando os homens se encontrem limpos de toda a mancha, sentirão que a Terra se aproxima do Céu. Essa aproximação será espiritual e encher-vos-á de paz, de confiança e reconhecimento.

46) Discípulos: Se no vosso repouso vos ocupais de analisar a minha palavra, chegareis a encontrar na sua essência uma completa razão e uma justiça infinita. A minha palavra desperta aos homens para uma vida elevada, para uma existência feliz; mas se para vós vos foi necessário que vos falasse debaixo desta forma para lograr despertar-vos, houve alguns mundos para os quais não tenha sido necessária a materialização do espiritual para despertá-los ao cumprimento da minha Lei.

47) Os Espiritualistas intuitivos, os inspirados, os sonhadores, esses levam-me no seu coração sem ter escutado a palavra que estivesdes recebendo, tempo há que se comunicam espiritualmente com o seu Mestre.

48) Vós encontrá-los-eis no vosso caminho e surpreender-vos-eis dos seus conhecimentos na minha Obra; também eles, quando vos encontrem, regozijar-se-ão ao confirmar as suas ideias e as suas obras, ao escutar o vosso testemunho e as vossas explicações; mas que não cheguem a encontrar nos vossos conceitos, práticas e culto ou na vossa vida, algo que negue a espiritualidade da minha Doutrina, porque então alhear-se-ão do vosso caminho, com o desengano no seu coração. Velai e orai, discípulos, para que compreendais a minha lição e a apliqueis na vossa vida com a mesma pureza com a qual recebestes. Então será grande o gozo no vosso coração, quando vos encontréis com aqueles a quem chamei Espiritualistas intuitivos, uns e outros chegareis a formar no mundo um povo forte, que com o seu viver e o seu amor ao próximo, chegueis a ensinar à humanidade, o verdadeiro culto a Deus, e lhes assinais também a senda de boa vontade para viver em paz na Terra.

49) Na humildade da vossa oração dizeis-me: “ Senhor, se Vós sois o Supremo Fazedor, e além disso o nosso Pai, fazei de nós o que vos apraza. Se está na vossa vontade que a dor seja a que pula o nosso coração, faça-se em nós o que tenha disposto a vossa vontade. Se quereis que nos purifiquemos antes de que nos confieis uma missão, que seja como Vós o ordenastes “

50) São poucos os que assim me falam, mas deles me valho para dar-vos o exemplo do que deve ser a vossa mansidão e submissão ante os meus mandatos. A todos vos estou dando o meu ensinamento para que chegueis a ser igualmente humildes e obedientes.

51) Às vezes parecer-vos-á a minha palavra plena de justiça e tocará a sensibilidade daqueles que a escutam, mas sempre a encontrareis impregnada duma essência divina, de uma grande ternura e caridade infinita, que farão com que sempre seja escutada com deleite e interesse.

52) Se a minha palavra chegasse a enfastiar-vos, não a poderíeis analisar e Eu quero que mediteis as divinas lições que vos ensino, porque o que analisa, inspira-se, e o que se inspira no Amor divino, esse já é meu discípulo.

53) Oh, discípulos Espiritualistas, não temais ao cumprimento da vossa missão porque não é difícil de cumprir. Com sabedoria guio-vos pelo caminho para que não tropeceis, para que nenhum se perca; mas não porque Eu vos prepare o caminho, penseis que esteja semeado de rosas, não, nele encontrareis espinhos e provas.

54) Digo-vos, que o que queira seguir-me ou o que queira encontrar-me, deve preferir o caminho do sacrifício e das renúncias ao dos insanos prazeres e das baixas paixões, porque naquele caminho podereis encontrar os gozos que vos proporcionam a minha fortaleza e o meu estímulo, e no segundo, tropeçar mui dolorosamente. O meu rasto divino, o meu rasto de amor, encontrá-lo-eis sempre na senda da luta, do sacrifício, da caridade e da humildade.

55) Os homens são como crianças que não meditam na consequência dos seus atos e é por isso que não chegam a compreender que um tropeço que encontrem no seu caminho, só é um obstáculo que pôs o Mestre para deter a sua insensata carreira ou para evitar-lhes tomar uma má determinação.

56) Quero que já vos comporteis como maiores, que mediteis as vossas obras, os vossos atos, que penseis as vossas palavras. Esta é a forma de aplicar a prudência e a justiça à vossa vida. Além disso, deveis refletir que a vida é uma imensa e constante prova para o espírito.

57) No meu caminho ninguém sucumbe e ainda que há ocasiões em que o homem cai vergado pelo peso da cruz, uma força superior levanta-lhe e dá ânimos, essa força provém da fé.

58) Discípulos: Na verdade vos digo, que se o povo praticasse o meu ensinamento, já a Boa-Nova da minha palavra teria chegado a muitos corações. Com o exemplo das obras da vossa vida estaríeis dando o maior dos testemunhos acerca da verdade da minha Doutrina.

59) Que nenhum creia que os presentes estão obrigados a fazê-lo tudo; não, povo, cada geração está encarregada do desempenho duma parte da minha Obra.

60) Fazei do vosso coração um copo que chegado o momento se transborde no coração dos vossos irmãos; mas não formeis obstáculos que retardem ou impeçam o avanço da minha Doutrina, porque com grande dor da matéria ou do espírito, teríeis que destruí-los.

61) Fazei sentir aos vossos irmãos, tudo o que de saudável e de bom encerra a minha Obra; digo-vos, que todo aquele a quem façais sentir o eflúvio divino que dela emana, esse bendirá a minha palavra.

62) O que fiz convosco, conceder-vos-ei que o façais com os vossos irmãos, porque se a minha palavra foi a que obrou o milagre, essa palavra levais-lha no vosso coração e é a mesma que deveis transmitir aos vossos irmãos.

63) Se Eu vos curei do espírito e do corpo, se vos devolvi a paz ou fiz com que nascesse no vosso coração a fé e vos saquei do abismo, isso mesmo deveis fazer com todos os necessitados; mas devo advertir-vos que para que a minha palavra obre esses milagres, é indispensável que primeiro a sintais no vosso coração, como o vosso Pai a sente quando vo-la entrega.

64) Se quereis conhecer a virtude e o poder da minha palavra, ponde-la em prática e muitas vezes vos maravilhareis, mas se a guardais no vosso coração só para recreio de vocês mesmos, sereis como o rico avaro, que não sabe o que tem nem o valor do que possui, porque o seu tesouro é um bem morto.

65) Aprendei a pescar corações nas tempestades desta vida para curar doentes e para conduzir espíritos. Preparai-vos espiritualmente e nisso chegareis a encontrar uma força, que vos permitirá atravessar as provas com serenidade e confiança. Essa espiritualidade refletir-se-á na vossa vida material e será sustento, bálsamo e tocha que ilumine o vosso caminho.

66) Chegará a escassear o pão na mesa do vosso lar, sem que o vosso corpo experimente a fome nem chegue a debilitar-se nas suas energias. Chegarão dias de dor e desolação, em que as epidemias assolem as cidades e aí, aonde não houvesse um doutor, nem se contasse com medicamentos, manifestar-se-á o meu bálsamo invisível, o qual descerá nesse instante da oração dos meus filhos; mas deveis fazer méritos antes de que os dias de desolação se aproximem, para que então, em lugar de que vos ocupeis na vossa própria dor, vão acalmar a dos vossos irmãos.

67) Acendei lâmpadas de fé no coração dos vossos irmãos, ensinai-lhes a pronunciar com todo o respeito o meu Nome, para venerar a minha Doutrina e para orar com o espírito. Recordai que não só de pão vive o homem, mas também de toda a palavra que vem de Deus.

Lição 168:

1) Velai e acalmai a vossa sede no meu amor, deixai o vosso cansaço, caminhantes. Trago-vos um presente na minha palavra, que é um ensinamento para vocês. Se ante Mim chegais nus de méritos, apraz-me confiar-vos cargos dentro da minha Obra, para que vos sintais filhos do Senhor e irmãos de todos os homens.

2) Os vossos dons, sendo atributos inatos do espírito, manifestar-se-ão em forma desconhecida para esta humanidade e ninguém poderá dizer-vos que furtastes ou usurpastes. Mais tarde, este povo será considerado como o precursor do tempo da espiritualidade.

3) Uma legião de seres espirituais foi enviada em vossa ajuda, para que uns e outros vos unais nesta missão. Esses seres dar-vos-ão valor, inspirar-vos-ão e levantar-vos-ão quando tropeçardes, e quando o vosso caminho se veja invadido pelos seres em trevas, eles indicar-vos-ão a forma de fazer luz, que os ilumine e os livre da sua perturbação. A

luz dos vossos guardiães iluminar-vos-á para que possais contemplar o caminho e descobrir as ciladas.

4) Estudai e compreendei, para que possais praticar com pureza o meu ensinamento e ninguém vos confundirá com falsas lições, que foram tomadas do espiritual para criar ciências, doutrinas e filosofias. Ver-vos-eis entre homens preparados, sereis interrogados e postos à prova e o vosso ânimo não desanimará, porque na vossa luta sentir-vos-eis acompanhados pela minha caridade; compreendei que tendes que ser zelosos desta joia que no vosso espírito depositei, a qual não misturarei com conhecimentos supérfluos, nem a mudareis por recompensas materiais.

5) Aproxima-se o tempo em que todo o olho deve estar preparado para contemplar a minha presença, então levantar-vos-eis como emissários meus, testemunhando a forma em que venho para comunicar-me convosco para despertar da sua letargia a todo o espírito. Sereis os profetas que anunciem ao mundo as provas que hão de vir e a Era que precederá a esses acontecimentos.

6) Veem a esta humanidade ocupada egoistamente nas satisfações que lhes proporciona a vida humana sem preocupar-se pelo futuro do seu espírito? Decerto vos digo, que no fundo têm necessidade de amor e que o manjar que por tanto tempo os esperou na minha mesa, será o alimento dos que antes o viram com indiferença.

7) Perseverai até ao fim, discípulos, não vos entristeçais se chegais a Mim desprezados pelos vossos irmãos. Eu compensarei a vossa fé e far-vos-ei justiça para que no final, a vossa face se ilumine com o sorriso do triunfo. A luz far-se-á, as trevas dissipar-se-ão e a restauração iniciar-se-á, para que sobre cimentos de paz e de justiça se levante o Templo em que a humanidade honre ao seu Criador, com uma vida que seja um culto de amor, de espiritualidade e respeito às leis que ditei para os meus filhos.

8) A Luz do meu Espírito está convosco, não a vejais com os olhos da matéria, mas senti-a brilhar no vosso entendimento.

9) O Espírito do Pai é invisível, mas manifesta-se numa infinidade de formas. Todo o Universo é tão só uma manifestação material da Divindade. Todo o criado é um reflexo da verdade.

10) Rodeei a existência dos espíritos, que são filhos da minha Divindade, segundo a morada na qual habitam, numa série de formas nas quais pus sabedoria, beleza, essência e bom sentido, para dar a cada uma dessas moradas a prova mais palpável da minha existência e uma ideia do meu poder. Faço-vos notar que a essência da vida consiste em amar, em saber, em possuir a verdade.

11) Digo-vos que quem não ama, não manifesta o seu amor na forma mais elevada e com absoluta pureza; carecerá do verdadeiro saber e mui pouco será o que possua. Pelo contrário o que ame com todo o seu espírito e com todas as potências de que foi dotado, esse levará em si a luz da sabedoria e sentirá que realmente é o dono de tudo o que o rodeia, porque o que o Pai possui, é também propriedade dos seus filhos.

12) Estou esclarecendo o que vos disse no Segundo Tempo e que não chegastes a compreender, estou-vos revelando na forma mais clara, de acordo com a evolução atual do vosso espírito, o que então não vos disse.

13) Em certa ocasião falei às multidões que me ouviam: “ Ainda tenho muitas coisas que dizer-vos, mas por agora não as direi, porque não as compreenderíeis “. Agora que volta a escutar-se a minha voz no mundo, digo-vos: “ Este é o tempo no qual podereis compreender o que calei então “. Escutai e analisai.

14) O Pai é Criador, é fonte de toda a verdade e de toda a vida; mas para recrear-se na sua obra, necessitou da existência de seres que tivessem espírito, que desfrutassem com Ele de tudo quanto brotou da sua caridade divina. Que tivessem além disso, conhecimento pleno da sua existência, que soubessem receber o amor de seu Pai e que lhe soubessem amar.

15) Já vos expliquei qual foi a causa que alheou à humanidade do cumprimento da Lei de Amor à qual a sujeitei, apesar de que o homem vá iluminado pela luz da sua Consciência. Disse-vos também, que esse desvio que originou tantos erros e pecados humanos, fez que o Pai enviasse o seu Verbo ao mundo, para dar-vos a maior prova do seu amor infinito ao fazer-se homem e ensinar-vos o caminho que pode conduzir-vos para merecer a vossa salvação.

16) Agora, a muitos séculos de distância daqueles acontecimentos, digo-vos que, apesar de ter derramado o meu sangue por toda a humanidade, só lograram alcançar a sua salvação os que tomaram o caminho que Cristo veio ensinar-vos, enquanto que todos aqueles que persistiram na ignorância, no seu fanatismo, nos seus erros ou no pecado, ainda não estão a salvo.

17) Disse-vos que se mil vezes me fizesse homem e mil vezes morresse na cruz, enquanto a humanidade não se levante para seguir-me, não haverá alcançado a sua salvação. Não é a minha cruz a que deve salvar-vos, mas a vossa; Eu levei a minha às costas e nela expirei enquanto homem, e desde esse instante estive no seio do Pai. Vós deveis imitar-me na mansidão e no amor, levando às costas a vossa cruz com verdadeira humildade até alcançar o final da vossa missão para chegar a estar também com o vosso Pai.

18) O ideal de muitos é chegar a conhecer Deus, mas esse ideal não o viram realizado, porque não souberam buscar-me aonde verdadeiramente habito, no espírito. Para reconhecer-me, é preciso que se conheçam antes.

19) Hoje venho para ajudar a todos os meus filhos. A uns ajudá-los-ei com a sua cruz para que depressa possam escalar o monte em cujo cimo os esperou. A outros, abrir-lhes-ei as suas pupilas e dar-lhes-ei claridade e vidência para que me contemplem, e a outros ensinar-lhes-ei a penetrar no seu interior para que no mais sublime do seu ser encontrem uma herança que anteriormente não sonhavam possuir. Então chegarão a realizar-se muitos dos ideais e brilhará a harmonia em todos aqueles que estejam de boa vontade. A Luz divina far-se-á plenamente nos espíritos que não apresentem resistência ao conhecimento da verdade.

20) Não vos assombreis de que vos tenha dito que é a vossa cruz a que deve salvar-vos, porque com isso quis-vos dizer, que Eu depus com os meus divinos exemplos um redentor em cada um dos corações, para que ele guiasse os vossos passos e no final vos redimisse.

21) Ouvi a minha voz na vossa Consciência e dissei-me se não vibrou nela a minha palavra ao longo da vossa existência e se essa irradiação não se faz sentir mais nos momentos em que vos chega a prova.

22) Faltaria Eu à justiça e à perfeição se vos levasse manchados ao meu Reino, sem que o vosso espírito chegasse purificado pela vossa restituição. Que méritos haveria em vós, se pelo meu só sacrifício tivésseis obtido toda a glória?

23) Digo-vos isto, para fazer-vos meditar, para que possais sair da vossa letargia e chegar a Mim, porque constantemente vos estou fazendo a chamada.

24) Vinde, povo escolhido, e descansai a vossa têmpera cansada, que agora, como sempre, ofereço-vos o meu amor. Abri o vosso coração e deixai que Eu cure a ferida, que por muito tempo vos fez sofrer, sem que os vossos irmãos a tenham advertido. Por que é que temeis ao futuro, se sabeis que estou perto de vocês? Vejo no vosso interior e sei que ainda debilitais nas provas e chamais com angústia a Elias e ao Mestre, porque sentis que pereceis; e digo-vos que não vos deixarei cair, que Elias é báculo forte que vos sustém, que Eu assinalei um destino justo a cada um dos meus filhos, e que as provas forjarão o vosso espírito e aproximá-lo-ão ao Meu.

25) Eu estou mais além do tempo e dou-vos deste tesouro para que o tomeis para a vossa elevação espiritual. Sou o vosso Mestre que vos ensina em todos os momentos da vossa vida. O destino do homem não é sofrer. Não vos enviei para padecer, mas para aperfeiçoar-vos para chegar a Mim. Dei-vos a conhecer a minha vontade em todos os tempos; no Terceiro estou-vos ensinando como vo-lo tinha prometido.

26) Viestes de distintos lugares da Terra para ouvir a minha palavra, vencendo os obstáculos que se interpunham no vosso caminho; foi maior o vosso amor que as barreiras que encontrastes à vossa passagem e saístes avante na vossa luta. Hoje dais-me graças pelo que vos concedi e no meu amor sentis-vos seguros.

27) Alentei-vos porque acreditastes e perseverastes no meu ensinamento. Reconhecestes, que o mundo não poderá dar-vos a paz e afastais-vos dele para consagrar este tempo ao estudo da minha palavra.

28) Senti a minha paz e a frescura da Árvore. Não é esta casa a árvore de que vos falo, mas o meu Espírito pleno de misericórdia e amor para todos os meus filhos. E quantas vezes vós, pensando que há muitos famintos e nus desta graça, chorais e a dor embarga o vosso coração. Mas digo-vos: Se quereis que a minha palavra chegue a todos os vossos irmãos, preparai-vos e sede mensageiros de boa vontade. Digo-vos, que todos serão salvos, que não se perderá um só espírito e que uns neste mundo e outros em diferentes Vales, amar-me-ão e reconhecer-me-ão.

29) O mundo, pela sua desobediência, faz com que o meu Espírito se entristeça. Ainda que o povo que me ouviu vá fraquejar, não quero que para este tempo de complacências, siga outro de dor.

30) Se depois de que vos tenha falado, buscais para o vosso recreio ensinamentos com linguagem florida e menosprezais a minha palavra porque é simples, será porque não a analisastes, porque não compreendestes a lição que vos ensina tudo o que necessitais

para viver dentro das minhas leis e descubre-vos os mistérios, nos quais o homem não alcançou penetrar.

31) Sentistes o dever de orar e ajudar não só aos vossos irmãos materiais, mas aos que habitam já outras regiões e até eles chegou o vosso amor. Não sabeis quanto consolo receberam esses seres olvidados, reconheceram no vosso amor e intercessão aos meus labregos deste tempo.

32) Não vim para surpreender ao mundo com novos ensinamentos, tudo o que hoje vos ensino, vo-lo tinha anunciado desde o princípio dos tempos. Preparei-vos para receber a minha palavra, que vos entrego através dos porta-vozes, e mais tarde de Espírito a espírito. Então conhecer-me-eis na verdade, quando comunicados Comigo recebeis a essência deste fruto de vida. E os que julgaram imperfeita esta manifestação, saberão que ela foi o primeiro passo para a comunicação do Pai com os seus filhos e vê-la-ão justa e perfeita.

33) Dai graças ao Pai e à vossa Mãe, pelos benefícios que vos prodiguei. Ela é a vossa Guia, sustento das donzelas, cultivadora do coração das crianças e fortaleza para os homens na sua luta.

34) Abri o vosso coração e deixai que Eu esteja nele. Vinde em prol do meu rasto marcado profundamente, para que dele não vos percais jamais. Quero que também vós deixeis rasto profundo da vossa passagem. Desde qualquer ponto em que vos encontrais, podereis divisar o cume da montanha, como meta do vosso destino. Elevai o vosso olhar para que a contempleis e não vos desvieis do caminho.

35) Estou-vos dando a comer no deserto um pão que vos prometi em tempos passados. Chegastes por fim à Árvore que buscáveis. A Árvore sou Eu, que vos esperava, para dar-vos sombra e oferecer-vos os meus frutos. Os olhos do vosso espírito abriram-se, estais contemplando maravilhas e verdades. Bem-aventurados vós que ao comer este pão, pensais nos que ainda não o saborearam. Orai por eles, mas não vos entristeçais, porque a mão de Elias também os tomará, para levá-los nos seus ombros como se fossem ovelhas. Eis aqui os meus braços como um berço, onde o vosso espírito crescerá debaixo dos meus conselhos e também debaixo dos cuidados de Maria, vossa Mãe Celestial.

36) É preciso que o vosso coração seja sensível e que no vosso espírito se aninhe a ternura, para que possais desempenhar a missão que vos assignei. Vede que esta missão não se concretiza a que leveis um consolo aos que sofrem na Terra, mas que além disso tereis que penetrar por meio da oração na região invisível, no Mais Além, onde também existem a dor, a miséria e a perturbação, para que entregueis àqueles que formam multidões de necessitados e que tanto esperam de vós, um pouco de caridade e de amor na sua expiação. Senti-os perto quando oreis por eles, fazei vossa a sua dor, amai-lhes sem receios, sem repugnância, que nem por manchados deixaram de ser os meus filhos nem deixaram de ser os vossos irmãos.

37) Neste tempo vereis desenvolver-se os vossos dons e faculdades. A luz do Sexto Selo ilumina-vos e a luz dos Sete iluminarão toda a Terra no final da vossa evolução.

38) Duma revelação a outra, sempre deixei passar um tempo. Não podeis dizer que a minha revelação nesta Era veio para surpreender-vos, ou que não estais capacitados para compreendê-la. Vede que agora estou-vos preparando e falando pela conduta do

entendimento humano, depois tereis que buscar a vossa comunicação com o meu Espírito por meio do vosso; será então o tempo dos meus novos e grandes prodígios. Porque é que vos falo assim? Porque quero que vos vão acostumando à ideia de que esta palavra deixará de ouvir-se e tereis que espiritualizar-vos para ser fortes. Cessarão estas manifestações pela conduta dos porta-vozes e então haverá tristeza no meu povo e aqueles que mais duvidaram do porta-voz e mais o feriram, serão os que mais chorem.

39) Depois conhecer-me-eis melhor. Então compreendereis que vim para pôr-vos no princípio do caminho, valendo-me para expressar-vos a minha vontade, de um meio humano, como um degrau mais na Escada do vosso Aperfeiçoamento espiritual. Quis que a voz de Maria se escutasse também debaixo desta forma, para que ouvindo a sua doce palavra, seguisse sendo o povo Mariano, aquele que sem oferecer-lhe as flores dos jardins que na Terra cultivais, soubésseis recolher nos vales e nos jardins do coração e do espírito, as flores fragrantas que a virtude cultiva, para se lhas dedicar. Nenhum aroma é melhor que o que se eleva do coração, porque ele chegará até ao coração da vossa Mãe. Maria é um farol de luz maternal. Bem-aventurado o que nunca perde a esperança de ancorar, iluminado por esse farol de salvação.

40) Vinde, discípulos amados, para receber o batismo espiritual. Mortos sentíeis-vos no espírito, mas ressuscitastes.

41) Muito vos falei dos dons do espírito, porque este é o tempo em que viestes e o futuro espera-vos.

42) Este conhecimento foi iluminando o vosso entendimento, porque ainda quando a vossa memória não alcançasse para reter todas as minhas palavras, no vosso espírito guarda-se a essência delas, e chegado o momento recorda-se-lhas à mente com a claridade com que foram escutadas. Por isso sois responsáveis de tudo quanto vos estou entregando.

43) Às vezes acreditais não possuir nem recordar nada dos meus ensinamentos, fazendo que o vosso coração se sinta débil para lutar. Mas o Mestre pergunta-vos: Qual é o fruto da semente que depositei em vós? Todas as obras que fazeis inspirados no meu ensinamento, a dita que sentis por saber que sois tocados pela minha graça e a perseverança na luta dos que vão pelos caminhos derramando a luz da verdade.

44) Quero que assim vos levanteis, que em todos floresça e frutifique a minha palavra.

45) Não só Eu espero isto de vocês. Na Terra há quem espere o ressurgimento dos meus emissários e apóstolos, e também no Vale espiritual existem seres que ansiosamente aguardam o vosso cumprimento na minha Lei; porque o Mundo espiritual busca afinidade e harmonia com o Mundo material: A uns aproxima-lhes o carinho, a outros a dor, a muitos a luz da Consciência.

46) Eles estão perto e a vossa fé contribuirá para que haja mais luz naqueles que a necessitem e mais alegria naqueles que vos amam.

47) O verdadeiro Espiritualista saberá elevar-se cada dia em benefício do Mundo espiritual.

48) Vem o meu ensinamento para fazer luz nos entendimentos, mas não vos assombreis da forma em que vim para vós neste tempo, não vos confundais nem vos familiarizeis.

Quando a minha Luz divina chega ao entendimento do homem que me serve de porta-voz, limita-se em vibrações que se traduzem em palavras de sabedoria e de amor. Quantos degraus da Escada tem que descer o meu Espírito para chegar nessa forma até vós, e ainda tive que enviar-vos ao meu Mundo Espiritual para que vos dê ampla explicação dos meus ensinamentos.

49) Não julgueis com demasiada severidade ao porta-voz, porque todo o humano é falível e encontra-se longe da perfeição, mas se quereis julgar o sentido ou essência da palavra que os seus lábios vertem, fazei-o, porque aí encontrareis a minha presença, a minha perfeição.

50) A essência ou sabor desta palavra, são as mesmas que teve a palavra que Jesus vos dera no Segundo Tempo. Poderá variar a forma, segundo a preparação e inspiração do porta-voz, mas não a essência.

51) A mente do homem é limitada e só alcança elevar-se até certo grau, até aí tem que descer a minha Divindade por amor a vós para estabelecer esta comunicação entre o homem e Deus.

52) Tinha de chegar este tempo, porque a evolução espiritual não se detém, menos o Mestre nas suas lições; por isso peço aos meus servidores regeneração e limpidez, porque se o cérebro daqueles por quem vos falo não estivesse limpo, a comunicação seria imperfeita.

53) Rechaçai toda a imperfeição, para que não chegueis a ter dúvidas ou confusões, porque os meus discípulos deverão ver com claridade o que os demais vejam entre trevas.

54) A minha palavra amorosa é a chave com a qual se abre o vosso coração. Enviei ao vosso espírito à Terra, não para suportar um castigo mas para cumprir com uma expiação. Mas essa expiação não será dolorosa se tomais a cruz do amor para com os vossos Semelhantes e com ela escalais o cume, onde vos espera o meu amor de Pai. Se temíeis o desterro, ou o castigo do fogo eterno pelas vossas faltas, estáveis em erro; quando esperáveis apenas apurar as amarguras da restituição, enviei-vos ao mundo para conceder-vos que escutásseis a minha palavra e assim converter-vos em pescadores de espíritos. Quão distintos voltarão os vossos espíritos ao Mais Além de como vieram a última vez! Vinham contritos, temerosos, vazios de méritos. Agora poderão retornar sorridentes e a sua elevação poderá levá-los à luz do meu Reino. Quem ousaria mudar esta cruz de amor pelo pesado fardo da dor que lavra a desobediência? A quantos lhes confiei o cargo de guia para que levantem os frutos que não colheram noutras vidas! Poderia dizer algum deles, que este lugar o conquistou com os seus méritos? É tão delicada e alta essa missão, que só o meu amor poderia entregá-la.

55) Tomai este tempo como se fosse a última oportunidade de chegar a Mim, para que vos esforceis no cumprimento da vossa missão. Trabalhai com desinteresse, sem esperar retribuição neste mundo pelos vossos serviços à humanidade, porque seria doloroso para o vosso espírito depois da sua jornada chegar ante a minha presença e ver que a sua obra foi estéril.

56) Fazei com que as vossas obras sejam dignas de imitar-se, então podereis com justiça ser comparados com um espelho limpo, no qual os vossos irmãos possam contemplar-

se e corrigir os seus defeitos. Já noutras vidas o vosso espírito consagrou a sua existência ao gozo dos prazeres terrenos. Agora, consagrai parte do vosso tempo ao cumprimento dos vossos deveres espirituais; com isso elevar-se-á o vosso espírito sem que tenhais tido que abandonar os vossos deveres humanos.

57) Quem fostes antes desta vida, quem sois na presente e quem sereis no futuro? Estes são os mistérios que só ao Juiz Divino corresponde saber. Por agora deve bastar-vos compreender o verdadeiro significado da Lei de reencarnação, que vos revelei como uma suprema verdade.

Lição 169:

1) O meu olhar penetra no vosso coração. Deixai que ele seja em vós como o trigo em terra fértil. Se vos viesse para julgar neste instante, dir-vos-ia que as vossas ferramentas para cultivar a campina encontram-se inutilizadas pelo ócio; que as armas encontram-se abandonadas, que ocultastes a semente e as fontes de água vivificante deixaste-as secar.

2) Mas hoje só vim receber as vossas culpas. Chorais e sofreis e toda a vossa dor atribuis-lha à minha justiça, e não vos dais conta que vós sois os responsáveis dos vossos tropeços porque em vez de levantar-vos com afinco para a luta, recostastes-vos para dormir debaixo da sombra da Árvore corpulenta.

3) Sentis pena de que o Pai vos fale assim; mas, porque é que vos envergonhais? Faltou-vos ensinamento? Não tivestes ao Mestre entre vós? Só quando escutais as minhas reclamações deixais que a vossa Consciência vos fale das faltas cometidas e é quando recordais, que não lograstes a unificação entre vós como vos ordenei. Pensai que as grandes guerras estão ainda por desatar-se e que se vós não semeais a minha semente de amor e caridade, para com isso alcançar a paz entre os vossos irmãos, teríeis aberta uma porta por onde penetraria a guerra, as epidemias, a fome e a morte.

4) Disse-vos que podendo julgar-vos, não vim como Juiz entre vós. Porque é que então vós tomais o meu lugar de Juiz para julgar os atos dos vossos Semelhantes? Por acaso acreditais que sois perfeitos e infalíveis?

5) Não equivoqueis a minha Lei nem interpreteis mal os meus ensinamentos, não façais a vossa vontade.

6) Se a vós, humanos, vos trato com tanto amor e caridade, decerto vos digo, com essa mesma carícia busco aos que no Vale espiritual expiam as suas passadas faltas. A esses seres envio-lhes a minha luz para livrar-lhes da perturbação que é como treva e do remorso que é o fogo, para depois enviá-los entre os homens para que os que ontem semearam dor nos corações, agora revestidos de luz, se convertam em benfeitores e guardiães dos seus próprios irmãos.

7) A Lei que vos guiou no Primeiro Tempo e o sangue que no Segundo vos ensinou o caminho da restituição, é a luz que a todos vos eleva neste Terceiro Tempo, no qual a minha voz através da vossa Consciência, afasta aos homens do caminho da confusão. Devo dizer-vos que vejo a toda a humanidade transitar pelo caminho da confusão.

8) Os sábios, ao conhecer estas palavras, vão ofender-se, e os que se fazem passar como limpos de espírito também vão protestar. Mas eu provarei a uns, a outros e a todos, que

hoje a humanidade caminha perdida por um caminho onde só reina a incerteza e a angústia, que são semente de confusão.

9) Por acaso há serenidade e paz em algum povo da Terra ou em algum homem? Porventura os humanos puseram a sua confiança no triunfo do bem e da justiça sobre o mal? Têm os povos da Terra um caminho seguro para salvar-se moral, espiritual e fisicamente da destruição que ameaça à humanidade? Não, povo, os homens não sabem aonde vão, nem o que é que querem. O ódio, que provém da falta de espiritualidade da ignorância da Lei; o temor duns aos outros, a ambição, o querer ser superiores aos demais, a liberdade que se deu às baixas paixões e a falta de verdade no cumprimento às leis divinas, conduziram à humanidade a um caminho de trevas, onde tudo é presságio de mal e onde não há esperança nem fé, muito menos caridade.

10) Muitos homens estão de tal forma familiarizados com o mundo de pecados e dores em que viveis, que pensam que essa vida é a mais natural, que a Terra está destinada a ser Vale de lágrimas e que jamais poderá dar albergue à paz, à concórdia e ao progresso espiritual.

11) Esses homens que assim pensam, estão aletargados no sono da ignorância. Está equivocado quem acredita que este mundo foi destinado por Mim para Vale de lágrimas e expiação. O Éden que ofereci aos homens, pode e deve retornar, porque tudo quanto Eu criei é vida e amor. Portanto, está equivocado quem diga, que o mundo foi destinado por Deus para dor dos homens, quando deveriam dizer, que eles foram quem o condenaram num mundo de injustiça e amargura, quando tinha sido formada para deleite e recreio do espírito feito homem.

12) Nenhum estava destinado ao pecado, ainda que tudo estava previsto para salvar das suas quedas ao homem.

13) Não quis o homem elevar-se pelo meu amor, nem fazer-se sábio cumprindo com a minha Lei e olvidou que a minha justiça, da qual sempre tratou de fugir, é a que o ampara, porque a minha justiça procede do amor-perfeito.

14) Esta Terra profanada com o pecado, manchada com crimes e manchada a honra pela cobiça e o ódio, terá que recuperar a sua pureza. A vida humana que foi uma luta incessante entre o bem e o mal, será o lar dos filhos de Deus, um lar de paz, de fraternidade, e compreensão e de nobres anseios; mas para alcançar esse ideal, é necessário que os homens passem pelas provas que os despertem da sua letargia espiritual.

15) Esse tempo é propício à meditação, ainda que penseis o contrário, ao sentir-vos prisioneiros numa humanidade sem caridade, sem amor, sem paz. E à medida que vos vão aproximando mais à culminação da batalha, o vosso despertar irá sendo maior, porque a intuição do espírito dir-vos-á, que depois da prova chegará a paz e com ela a restauração.

16) Quão longe da realidade se encontram nestes instantes milhões de seres, que só vivem para o seu presente material. Como poderão abrir os seus olhos à realidade? Somente escutando a voz da Consciência. Essa voz que para ser ouvida requer da concentração, da meditação e da oração.

17) Não vos impacientes, povo amado, não queirais que as minhas palavras se cumpram no termo dumas horas. Algumas delas realizar-se-ão depressa e outras ao longo do tempo.

18) Para os seres humanos, sobretudo quando vivem horas dolorosas, há instantes que lhes parecem séculos, porque não sabem revestir-se de esperança, de fé, de paciência e mansidão, mas quando se elevem a Mim para receber luz, essas virtudes dar-lhes-ão forças para esperar e para lutar, e além disso adoçar-lhes-ão as horas difíceis.

19) Viveis tempos difíceis, nos quais está à prova o adiantamento que no espírito alcançastes. No espírito, disse-vos, porque é a única coisa que pode sustentar-vos na fatigante jornada.

20) Não vos fieis somente da vossa força humana, porque a matéria é frágil; mas sim deveis fazê-lo com a fortaleza de espírito, que é o que ora ante Mim e se satura de fé, então podereis confiar em que saireis avante na contenda.

21) O meu amor, como um manto de proteção cobre-vos nas horas de dor e de justiça que viveis, e a minha caridade faz-vos compreender que o cálice que bebeis é necessário.

22) Eu afastarei esse cálice e vo-lo mudarei em vinho de Vida Eterna, enquanto me mostreis os vossos méritos.

23) Tereis alcançado a preparação para dar a conhecer o meu ensinamento como mestres, quando tenhais podido encontrar-vos a vocês mesmos. Ouvireis a voz da Consciência e a máscara que cobre todo o mal cairá ante vós.

24) Buscai a salvação do espírito ainda à custa da matéria, que quando mais perdêsseis por essa causa, mais tereis depois. Quando mais désseis, mais se aumentarão os dons no vosso espírito. Na verdade vos digo, que quando o egoísmo não encontre cabimento no vosso coração, tereis chegado a ser mestres, e o meu amor receber-vos-á, dizendo-vos: “ Sois bem recebidos por Mim, venho para oferecer-vos o pão espiritual “. Na verdade vos digo, que fiz-vos a chamada por toda a parte, que a voz do sino divino escutou-se em toda a orbe, mas foram poucos os que acudiram à chamada.

25) Compreendestes, povo, que vos chamei para dar-vos a comer o pão da Vida Eterna?

26) Todos tereis assinalado o vosso lugar no banquete espiritual e o Mestre contempla que há lugares vazios, são os daqueles que não aceitaram o meu convite, deixaram os manjares que lhes tinha preparado; com dor vos digo, que o que despreza o que o Céu lhe oferece, mais tarde terá que chorar. Estas palavras escutou-as um dos meus servos, o qual recebe a ordem de ir pelos caminhos, para que a todo aquele que encontre o faminto o traga para Mim, e Eu o sento à minha mesa, e esses que nem sequer pressentiam nem esperavam tanta graça, serão os que ocupem os lugares vazios e gozem mais que os que se nomeiam os meus escolhidos.

27) Seguirei chamando aos homens e também aos seres que pertencem ao Mais-Além, para que reunidos os desencarnados com os encarnados, se sentem à minha mesa, porque todos são meus filhos.

28) Discípulos: Quando a minha palavra chega a vós não a compreendeis, pondeis-lha em dúvida e digo-vos: Quando vos atormente a incerteza, retirai-vos à solidão dos campos e aí, no meio da Natureza, onde só tendes por testemunhos às montanhas e ao firmamento, voltai a interrogar-me, aprofundai-vos na minha palavra e depressa virá a vós a minha doce resposta, então sentir-vos-eis transportados, inspirados, plenos de um gozo espiritual desconhecido. Assim deixareis de ser os homens de pouca fé, sabendo que toda a palavra de Deus encerra verdade, mas que para descobri-la é preciso saber penetrar nela com recolhimento e pureza, porque ela é santuário.

29) Sempre que vos encontras preparados e queirais saber algo, a vossa sede de luz atrairá a Luz divina. Quantas vezes vos disse: Ide à montanha e dizei-me aí as vossas inquietudes, as vossas dores e necessidades!

30) Jesus com o seu exemplo, ensinou-vos estas lições no Segundo Tempo; recordai o meu exemplo quando me retirei ao deserto para orar antes de principiar a minha pregação; recordai que nos últimos dias da minha estadia entre os homens, busquei a solidão do Jardim das Oliveiras para conversar com o Pai. A Natureza é um templo do Criador, onde tudo se eleva a Ele para render-lhe culto, aí podereis receber diretamente e com toda a pureza a irradiação do vosso Pai.

31) Aí, longe do egoísmo e do materialismo humano, sentireis chegar ao vosso coração inspirações sábias que vos movam para praticar o bem na vossa senda.

32) Estas manifestações que através do entendimento humano vos estou dando, chegarão ao seu fim no ano de 1950, esse momento irremissivelmente chegará. Mas, que importa que não escuteis a minha palavra através do porta-voz, se vós tereis aprendido a elevar-vos para receber a inspiração diretamente do Mestre.

33) Levantai-vos, filhos amados, e obrai à imitação de Jesus.

34) Assim como veem que me estou comunicando por meio destes entendimentos, assim receberéis a minha inspiração; então falareis em meu Nome, dos ensinamentos que vos inspirei; assim vereis que o meu ensinamento segue, que a minha revelação está eternamente sobre o vosso espírito. Só a forma exterior mudará.

35) Quando estiverdes preparados, ireis pelos caminhos revestido de humildade, porque decerto vos digo, que se existe no vosso coração um pouco de vaidade ou soberba, não fareis uma boa obra. O que queira pregar a minha Doutrina, terá que praticá-la com a humildade. Falo-vos assim para que compreendais o que vos falta por fazer. Quereis levantar-vos de pleno para entregar os meus ensinamentos; mas como podereis doutrinar, se nos vossos atos e na vossa vida, não se manifesta a Doutrina de Jesus? Deixai que nos vossos feitos as multidões vejam a minha Obra: Assim, no discípulo será refletida a imagem do Mestre.

36) Eu digo-vos, que sabereis sentir quando o vosso espírito já esteja preparado para ensinar a minha Doutrina aos vossos irmãos, porque será quando vos tendes encontrado a vós mesmos, escutareis então com clareza a voz da Consciência; enquanto isto não esteja em vós, não podereis sentir-me na verdade.

37) Não há quem não queira encontrar a felicidade, e enquanto mais duradoura seja, melhor, porque Eu venho para ensinar-vos um caminho que conduz à suprema e eterna

felicidade; no entanto, só vos mostro o caminho e logo deixo-vos eleger o que mais vos agrade.

38) Pergunto-vos, porque é que se ansiais felicidade, não a semeais para logo recolhê-la? Quão poucos são os que se sentiram impulsionados para entregar-se à humanidade!

39) Falo-vos numa forma, que tanto o vosso espírito como o vosso envoltório me entenda; mas sabeis, que é ao espírito ao qual venho salvar ainda á custa da sua matéria. Sabeis que enquanto mais deis, mais tereis. Quando chegardes a esse grau, sereis mestres, então a vossa vida será um exemplo, um espelho, onde os demais reconheçam os seus defeitos e reparem os seus erros.

40) Para ajudar-vos na vossa preparação, vinde escutar a minha divina Palavra.

41) Preparai o vosso entendimento e aquietai os sentidos para que possais sentir a minha voz no vosso coração.

42) A minha palavra é o caminho marcado pela minha vontade desde a eternidade, para que os espíritos não vagueiem errantes pela Terra. Na verdade vos digo, que é preciso que o homem conheça a espiritualidade para lograr a evolução do seu espírito.

43) Esta é a Era da Luz do Espírito Santo, sentida interiormente pelos espíritos evoluídos, por aqueles que veem mais além das formas.

44) Contemplai e apreciái em toda a sua perfeição e beleza ao Universo; foi criado para que nele se inspirassem os filhos do Senhor e nele vissem uma imagem do Pai. Se assim tomais a Criação, elevareis a vossa mente para a minha Divindade.

45) Que nunca esteja inerte a vossa mente, que nunca se detenha, assim como não se detém a evolução das raças através das suas gerações, ou a ciência humana, que com a passagem do tempo vai assinalando um caminho sempre para diante.

46) Buscai-me com o espírito, sem deter-vos em rotineiras tradições, nem ritos simbólicos. Buscai-me no vosso coração e nele me achareis, porque o coração ama, sofre e sente.

47) Se a humanidade, tratando de superar os seus conhecimentos na ciência, não tivesse olvidado o seu coração, não existiria tanta discórdia e tanto egoísmo, já teriam descoberto a chispa divina que todos levais, pela qual todos sois irmãos em Mim. Já estariam os homens cumprindo com a máxima de Cristo de Amar-se uns aos outros, com a qual bastaria para que este mundo tivesse paz e luz.

48) Agora, a voz da Consciência encontra surdos aos homens, que sem deter-se a ouvi-la, levantam-se em guerras homicidas destruindo nações, destruindo elementos de vida e forças materiais, sem contemplar que por detrás de tudo isso, vão semeando a destruição moral e espiritual, o que é mais grave todavia.

49) Tenho que falar-vos de tudo isto, varões e mulheres, para que na Obra de Restauração moral e espiritual, cumprais com a vossa missão neste tempo. Não vos limiteis a escutar a minha palavra, analisai-a e ponde-la em prática, porque se não o fizerdes, seria semente vã.

50) Ajudai ao progresso do vosso espírito e deixai que abandone a sua matéria com toda a conformidade e elevação, quando chegue o instante marcado pela minha vontade. Compreendei que nenhum chegará a Mim materializado, mas em espírito. Quando isso seja, procurai chegar aos degraus elevados da Escada, onde já não existe a dor nem a perturbação.

51) Sois imperfeitos enquanto às vossas obras não enquanto à vossa origem ou criação, mas chegareis a alcançar essa perfeição pelos vossos próprios méritos.

52) Estivestes na verdade ante o altar da sabedoria, onde o vosso espírito ficou pleno da minha graça.

53) Discípulos: Quando vocês e Eu, já sem porta-vozes nem mediadores, nos comuniquemos de espírito a Espírito e sós ante a imensidade nos encontremos, escutareis no mais íntimo do vosso ser, a voz divina que surgirá do silêncio para falar com o vosso espírito. Mais além desse silêncio está o Concerto celestial, cujas notas ainda não sabeis escutar, porque o vosso ouvido só sabe perceber os sons materiais.

54) Escutai com verdadeira unção esta mensagem porque chegará o tempo em que já não me escuteis nesta forma, mas se ficardes preparados, mais tarde recebê-la-eis duma maneira mais perfeita. Esta forma de comunicação da qual agora desfrutais, podereis qualificá-la como de exterior, mas aquela outra que vos prometo será interna, chegá-la-eis a tê-la quando vos elevardes mais. Então aproximar-se-ão os homens para a comunicação perfeita, quando já sem mediadores nem testemunhos se elevem ao seu Pai e recebam diretamente d'Ele o que solicitam. Começará então a brilhar o espírito humano qual nunca havia brilhado, porque estando em comunhão Comigo, Eu refletir-me-ei nele.

55) A comunicação da minha luz através do entendimento humano foi para trazer-vos a lição elementar e assentar as bases para a grande lição que logo virá. Também vim para fazer-vos mais leve a carga da cruz que cada um de vós levais na vida, cruz que cada um criou para si e na qual voluntariamente se crucificou.

56) A muitos que me mostraram as suas chagas e o seu cálice de amargura, Eu poderia dizer-lhes que ninguém lhes levou ao calvário, eles mesmos e pela sua própria vontade foram os que o buscaram. Também poderei dizer-lhes, que se na hora suprema da prova sabem chegar a Mim e sabem chamar-me, deles desaparecerão os cravos, os espinhos, o fel e o vinagre, para surgir para uma nova e melhor vida.

57) Ao ouvir isto, perguntam-me alguns: “ Mestre, ao falarmos dessa nova vida, referes-te à do Mais Além ou à existência que devemos de levar na Terra? “ Ao qual Eu contesto-vos, que se ressuscitardes para a luz, para o amor, para a verdade e para o bem, não deveis preocupar-vos do sítio que vão ocupar.

58) Eu disse-vos naquele Segundo Tempo: “ A casa de meu Pai tem muitas moradas “; sabeis que cada espírito é uma habitação da Divindade? Em todo o lugar onde exista uma Consciência, aí está o Senhor.

59) Hoje não podereis formar-vos uma ideia do que será o mundo quando pratique plenamente o meu ensinamento, quando a humanidade arranque o pecado do seu coração. Eu sim sei-o. Sei que depois virão tempos nos quais o homem e a mulher, desde

a criança até ao ancião, poderão gozar de absoluta paz e experimentarão a dita de viver em plena felicidade aqui neste mundo, onde tanto se chorou e tanto sangue se derramou. Aqueles homens não quererão romper a harmonia com o seu Deus nem um só instante e levarão escrita no seu espírito a essência da minha Lei, com a sua divina máxima de: “ Amar-se uns aos outros “.

60) Por isso vós que me escutais, compreendei quão necessário é que vos disponhais a levar a Boa-Nova aos vossos irmãos, para que não retardeis mais o gozo que vai produzir-lhes o seu despertar. Pensai que muitos daqueles a quem desperteis, farão o que vocês não puderam fazer, e por sua vez, a quem eles despertem farão mais do que lograram fazer aqueles que lhes levaram a Boa-Nova e assim sucessivamente, até que chegue o tempo em que o povo seja grande, numeroso e na Terra se possa ver o cumprimento da minha palavra.

61) Esperei para que chegásseis à maturidade espiritual, para dizer-vos: “ Tomai a semente e ide semeá-la.

62) No Segundo Tempo dei-vos um exemplo de como deveis esperar a hora justa para dar cumprimento à missão que vos trouxe à Terra.

63) Esperei para que o meu corpo, aquele Jesus que contemplaram os homens, chegasse à sua melhor idade para cumprir através dele a divina missão de ensinar-vos o amor.

64) Quando aquele corpo, o coração e a mente tinham chegado ao seu pleno desenvolvimento, o meu Espírito falou pelos seus lábios, a minha sabedoria cruzou pela sua mente, o meu amor pousou-se no seu coração e foi tão perfeita a harmonia entre aquele corpo e a divina Luz que o iluminava, que muitas vezes disse às multidões: “ Quem conhece ao Filho, conhece ao Pai “.

65) Jesus tomou a verdade de Deus para ensiná-la aos homens, não veio para tomá-la do mundo nem dos gregos, caldeus, essênios ou fenícios, de nenhum veio para tomar a luz. Eles não conheciam ainda o caminho do Céu e Eu vim para ensinar o que não era conhecido na Terra.

66) Jesus tinha consagrado a sua infância e a sua juventude à caridade e à oração, entretanto chegava a hora de anunciar o Reino dos Céus, a Lei do amor e da justiça, a Doutrina da Luz e da Vida.

67) Buscai a essência da minha palavra vertida naquele tempo e dizei-me se ela pode proceder de alguma doutrina humana ou de alguma ciência conhecida então.

68) Eu digo-vos, que se verdadeiramente houvesse tomado sabedoria daqueles homens, tivesse buscado aos meus discípulos entre eles e não nos homens rudes e ignorantes com que formei o meu apostolado.

69) Perguntais-me: Que posso dizer-vos acerca das doutrinas e filosofias daqueles povos? E digo-vos, que são inspirações do espírito, mas não a suprema Verdade que só Eu possuo.

70) Neste Terceiro Tempo foi minha vontade comunicar-me por meio do homem, empregando a sua Consciência e o seu entendimento, mas fi-lo servindo-me dos humildes, dos rudes e simples buscando que a sua mente estivesse virgem de ciências e

teorias. Para dar-vos a minha lição através destes pobres lábios humanos e surpreender às multidões formadas por homens de todas as condições, não acreditais que primeiro lhes enviei para buscar mestres de quem tomaram a preparação e a sabedoria, pelo contrário: Alheei-lhes de toda a contaminação e de toda a influência para que o seu entendimento se encontrasse despejado, limpo e livre para expressar ante o povo a divina Inspiração. Que poderiam ter perguntado aos homens sobre a mensagem profunda e desconhecida que o meu Espírito ia para revelar à humanidade?

71) A isso deve-se que Eu tenha vindo escolhendo homens rudes e simples para manifestar o meu ensinamento através do seu entendimento.

72) A Doutrina que verti em Jesus naquele tempo, foi perfeita no seu fundo e na sua forma; não lhe podereis atribuir mancha alguma, porque quem a inspirou e quem a transmitiu é Perfeito.

73) Agora que comunico-me pela conduta destas criaturas que vivem muito longe da perfeição, tendes que buscar mais a essência da palavra que a forma exterior dela, já que são criaturas humanas que não podem harmonizar com a perfeição de Quem lhes está inspirando a divina Mensagem.

74) A tudo isto vos digo, que o povo já doutrinado, o povo que tem fé na minha presença debaixo desta manifestação, tem o dever de colaborar com a sua elevação mental, a sua oração e a sua preparação com o porta-voz que cumpre tão delicada missão espiritual.

75) Quem não compreenda a responsabilidade de quem desempenha este cargo, não sentirá caridade para com eles; mas quem seja compreensivo, será como fiel ajudante, ajudando com a sua oração a repartir o peso da cruz com os seus irmãos.

76) Quando a minha comunicação tenha cessado e compreendais todo o amor que vos demonstrei ao manifestar-me através destas criaturas, tereis que dizer-me: “ Senhor, se desceste até à nossa miséria, até à nossa iniquidade e pequenez, que é que não teremos que fazer nós para corresponder a tanto amor? “ E então começareis a amar e a consagrar a vossa vida aos que necessitam amor, luz e caridade.

77) Os que me rodearam e seguiram no Segundo Tempo, aqueles amados discípulos, deram a sua vida, transbordaram o seu espírito e regaram o seu sangue, porque quiseram corresponder com amor a Quem tinha vindo viver com eles, e entregar-lhes o mais apreciado tesouro do espírito: A Verdade.

Lição 170:

1) Quando pensais nos tormentos que padeci na cruz, horrorizais-vos que a maldade humana tivesse chegado a esses extremos de crueldade e Eu digo-vos, que essa dor e o cálice que então bebi, não foi a maior amargura.

2) A dor maior para Mim foi ver que, estando entre os meus filhos, eles não queriam dar-se conta de quem era Eu, o de estar revelando-lhes a verdade com palavras plenas de luz, e ver que as rechaçavam e me negavam, e o de estar derramando o meu amor nos corações, enquanto eles troçavam de Mim e dos seus lábios brotavam blasfêmias contra mim.

3) O último suspiro que exalei na cruz, foi o perdão divino que brotou do meu Coração sobre tanta miséria e morte, mas a minha paixão não terminou ao exalar aquele suspiro; tinha-vos dito que Eu era a Vida e o meu Espírito na eternidade seguiu recebendo as ingratidões de todos os homens.

4) Discutiram sobre se Eu era ou não o Messias Prometido; analisaram as minhas obras para ver se eram a confirmação do que as profecias tinham anunciado e enquanto uns chegavam ao convencimento de que Eu era o Prometido, outros, os materialistas, os que só rendiam culto à matéria, os que tinham interpretado as profecias segundo as suas ambições humanas e as suas conveniências, esses seguiram negando-me.

5) Quão cegos estiveram aqueles que tendo escutado as minhas palavras de vida e tendo visto as minhas obras poderosas, não puderam chegar a compreender que só Deus era capaz de levá-las a cabo!

6) Hoje podeis dizer que a humanidade reconheceu Cristo como o Messias que o Pai tinha prometido à humanidade desde os primeiros tempos. No entanto, não cessam os homens de negar-me, de desconhecer-me e de oferecer-me em troca do meu amor, o fel e o vinagre das suas ingratidões.

7) Hoje já não duvidam de Jesus, mas muitos discutem e ainda negam a minha Divindade. Uns atribuem-me grande elevação espiritual; outros, afirmam que Eu também vou caminhando pela senda da evolução do espírito, para poder chegar ao Pai; mas se assim fosse, não teria vindo dizer-vos: “ Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida “.

8) Conheço as vossas reflexões, as vossas filosofias. Sei que para vós, só encarna um espírito que necessita dessa prova para lograr a sua elevação e aperfeiçoamento, e isto impede-vos o crer que o Verbo Divino se fizesse homem. Sei que não concebeis que o Ser Divino pudesse chegar a sentir a dor e por isso a humanidade ao ver que Jesus a experimentou, nega que Ele pudesse ser a Divindade prometida.

9) Ah, meus filhos amados, se pudésseis chegar a compreender que a encarnação do Verbo sobre a Terra é a maior expressão do Amor divino; foi um anseio de humildade ante vós e uma lição no meu desejo de limitar-me, de fazer-me pequeno, para que me sentísseis mais vosso e vós mais perto do Pai.

10) Mas daquela grande dor, que pouco é o que sabeis! Só pensais no material, na carne que sofre, na angústia do espírito; mas não chegais a compreender que enquanto não exista harmonia entre as criaturas humanas e o seu Pai Celestial, terá que existir entre vós a dor, e que dor podereis sofrer que não se reflita no vosso Pai?

11) Não penseis que Eu venho defender-me dos vossos juízos, nem para pedir-vos que não me despojeis dessa Essência Divina que me estais negando. Eu vim nesta Era para dizer ao homem que seja ao seu espírito o que me julgue.

12) Basta já de que seja a vossa razão humana a que não queira ler e penetrar no grande livro da Vida, o qual foi escrito pelo Espírito Divino para o vosso espírito, porque este será o que alcance a imortalidade e não a matéria.

13) Vede que venho para dar estas lições através de torpes e simples criaturas a fim de que lhes deis crédito, porque se vos tivesse entregue pela conduta de homens

entendidos e preparados, tomaríeis estas revelações como uma teoria mais das muitas que nestes tempos apareceram sobre a Terra.

14) Os que se comoveram com a minha palavra neste tempo, são os que se levantaram como afanosos labregos, lutando incansavelmente inspirados nos meus ensinamentos. Não abrem os seus lábios para dizer-me: “ Mestre, aqui estamos Contigo “, porque sabem que cumprindo com a minha Lei, por todo o lado estão Comigo e no amanhã serão os orientadores e mensageiros espirituais ante a humanidade.

15) No mundo, os homens já estão à espera da chegada dos apóstolos da paz e da luz, de vocês que estiveram com o Divino Mestre, que sois os que levareis a Boa-Nova aos corações.

16) Ainda estais à prova e em preparação levando à prática as minhas lições, saturando-se do meu amor e compenetrando-vos na minha Obra.

17) São já os últimos anos da minha comunicação. Depois de 1950, quando tenha levantado a minha palavra, recordá-la-eis e encher-se-á de tristeza o vosso coração se não a soubestes aproveitar; mas na verdade vos digo, que Eu não me afastarei de vós, só mudará a forma de comunicar-me, e ainda posso dizer-vos que estarei mais perto de vocês, porque virá o tempo da verdadeira espiritualidade.

18) Vós seguireis em comunicação espiritual Comigo. Reconheci quão simples é a minha Doutrina, quão compreensível é a minha Lei, a mesma que vim para ensinar-vos em Jesus.

19) Não vim para julgar-vos ainda, mas para assinalar-vos uma vez mais o caminho que conduz a Mim.

20) Agora sois discípulos, amanhã sereis mestres e ensinareis com palavras e obras o que vos revelei. Homens e mulheres sereis mestres de alta moral. Pensai que tereis que enfrentar-vos às religiões, entre as quais fareis grande labor espiritual, porque a fé apagou-se em muitos, porque a esperança desapareceu e é que os homens não se conhecem, nem têm caridade deles mesmos. Mas, para que pregueis a minha verdade e faleis de amor, tereis que purificar-vos.

21) No Segundo Tempo disse aos meus discípulos: “ Se algum dos membros do vosso corpo fosse causa do vosso pecado, cortai-lhe “; quer dizer, ainda à custa da dor e sacrifício deveis ser limpos. A vós vos digo: Limpai o vosso coração, não deixeis que nele se arreiguem as paixões. Limpai o copo por dentro e por fora.

22) Deixai que o vosso coração chegue a bater ao ritmo do meu amor e os vossos irmãos terão que reconhecer-vos pela brancura do vosso espírito e a pureza dos vossos sentimentos. Revesti-vos de calma, perdoai e sereis perdoados. Vivei em paz convosco mesmos.

23) Vede como muitos dos vossos irmãos, esperam no seio da sua idolatria a vinda do Messias. Vede como muitos na sua ignorância, creem que só virei para descarregar a minha justiça sobre os maus, salvar aos bons e destruir ao mundo, sem saber que estou entre os homens como Pai, como Mestre, como Irmão ou Amigo, pleno de amor e humildade, estendendo a minha caridade para salvar, bendizer e perdoar a todos.

24) Por isso estais desenvolvendo os vossos dons debaixo do meu ensinamento, para dar provas da minha nova manifestação, já seja afastando a dor do que sofre, já ensinando o caminho de luz ao perdido ou ressuscitando ao morto à voz de: “ Levantate e anda “.

25) Vós destruireis o conceito da morte e ensinareis o caminho da Vida Verdadeira.

26) Quando falardes da minha Obra, fazei-o com firmeza; expressai nesse instante da vossa inspiração o que o coração sinte. Preparai-vos, porque quero falar pelos vossos lábios à humanidade. Vivei alerta sem alhear-vos do meu ensinamento, para que nunca vos vejais envoltos nas confusões da humanidade.

27) Ainda é pequeno o grupo que se congrega para escutar a minha palavra, mas Eu tomo-o em representação de toda a humanidade e dou-lhe o meu ensinamento como o vim fazendo desde que pela conduta da minha filha Damiana Oviedo, dei a conhecer a minha vontade através do seu entendimento. O que nesta forma vos entreguei, foram lições de sabedoria que deveis guardar qual joia preciosa no vosso coração, porque a sua essência é de amor.

28) Bendigo-vos porque sois incansáveis recebendo-me. Quero que como Eu vim para ensinar-vos e para guiar-vos, vós guieis e ensineis aos vossos irmãos. Concedi-vos o dom de curar a dor com o meu bálsamo que é a caridade.

29) Sois testemunhos da forma em que vim para comunicar-me; amanhã, quando esta palavra já não brote pelos lábios humanos e esta graça tenha desaparecido, recordareis com amor este tempo e estas manifestações. Então testemunhareis o que ouvistes e contemplastes.

30) Depois de 1950 os homens perguntar-vos-ão: “ De que modo se manifestava a palavra do Senhor? “ E vós dir-lhes-eis: “ Que era uma manifestação plena de humildade, com linguagem simples e compreensível para todos “.

31) Sereis escutados com interesse e os livros que ficarão das minhas lições serão lidos com avidez.

32) Debaixo distintas formas vim para doutrinar-vos através dos tempos, mas sempre foi a mesma Doutrina a que vos ensinei; ela acendeu primeiro a fé, para que vos dignificásseis diante de Mim e finalmente para que logreis alcançar a recompensa dos vossos méritos na Vida Eterna.

33) Que podereis fazer-me presente no vosso coração que Eu não possa contemplar?

34) Tudo o escuto e tudo o sei. Velai e orai porque o lobo espreita. Não julgueis àqueles que caíram em tentação durante a caminhada, antes porém, convidai-lhes novamente com amor para renunciar a marcha para lograr o adiantamento no caminho da evolução.

35) No Segundo Tempo, uma mulher a quem a tentação fez cair em pecado, era julgada em plena rua pelas turbas. Jesus acertou passar por aí; aqueles homens acusavam de adultério à mulher e tratavam de dar-lhe morte. Então, dirigindo-se ao Mestre, disseram-lhe para prová-lo: “ Senhor, esta mulher foi surpreendida em adultério e a lei de Moisés diz que deverá morrer à pedrada pelo povo. Vós, que dizeis? “ Ao que Jesus,

contemplando-lhes com piedade, lhes contestou: “ O que se encontre limpo de pecado que atire a primeira pedra “.

36) À luz daquela palavra iluminou aos espíritos e sentindo-se todos imperfeitos e indignos de julgar a um Semelhante, retiraram-se envergonhados deixando a praca limpa.

37) Perguntou então Jesus à mulher, que jazia na terra: “ Mulher, aonde estão os que te acusam? Foram-se. Levanta-te, vai-te e não voltes a pecar “.

38) Na verdade vos digo que toda a causa, só a Mim me corresponde julgá-la.

39) Eu convido-vos a estudar a minha palavra e se quereis a minha paz, guardai os meus preceitos para que vos sirvam de guia em todo o momento.

40) Povo: Fazei da caridade a vossa bandeira; o que deseje trabalhar nas minhas terras, que adote como lema do seu trabalho a caridade e terá uma grande missão que desempenhar.

41) As terras aonde a dor se estendeu, são mui vastas e é muito pouca a semente de amor e de caridade que há armazenada no coração dos que hão de levantar-se para semear.

42) O meu Espírito Consolador derrama-se entre todos aqueles que vão cumprir com esta grande obra de caridade no mundo; mas esse consolo também foi depositado entre o Mundo Espiritual, nos seres que foram destinados a derramar a sua luz em todos os caminhos da Terra.

43) Quando vos falo do Mundo Espiritual estou-me referindo àquelas hostes de seres obedientes como verdadeiros servos, os quais só fazem o que a vontade do seu Senhor lhes ordena. Esses são aos que enviei entre vós, para que sejam conselheiros, os guardiães, os doutores e verdadeiros irmãos entre todos os homens. Não vêm para chorar porque levam em si a paz; não vêm para fazer perguntas, porque a luz da sua evolução e a sua experiência nas longas jornadas, deu-lhes o direito de poder fazer luz no entendimento do homem. São oportunos na sua ajuda, solícitos e humildes, para qualquer chamada ou necessidade.

44) Eu sou quem lhes mandou manifestar-se entre vós, para que vos deem a sua lição, o seu testemunho e o seu estímulo. Vão caminhando diante de vocês, para que encontreis limpo o caminho e prestar-vos a sua ajuda para que não vão desfalecer.

45) Amanhã, também vocês formarão parte desse exército de luz, que no mundo infinito dos espíritos vêm trabalhando apenas pelo amor aos seus irmãos, sabendo que com isso glorificam e amam ao seu Pai.

46) Se quereis assemelhar-vos a eles, consagrai a vossa existência ao bem. Compartilhai a vossa paz e o vosso pão, recebei com amor ao necessitado, ide visitar ao doente e ao cativo. Fazei luz no caminho dos vossos irmãos que vão às apalpadelas em busca da verdadeira senda. Enchei de pensamentos nobres o infinito, orai pelos ausentes e a oração aproximar-vos-á deles.

47) E quando a morte detenha os batimentos do vosso coração e se apague a luz nas vossas pupilas, ireis despertar a um mundo maravilhoso pela sua harmonia, pela sua

ordem e a sua justiça. Aí começareis a compreender que a caridade de Deus é a que pode compensar-vos de todas as vossas obras, provas e sofrimentos.

48) Quando um espírito chega àquela morada, começa a sentir-se invadido por uma paz infinita, volta nesse instante a sua recordação aos que ainda vivem longe daquela beatitude, e no seu afã, no seu anseio de que aqueles a quem ama cheguem a possuir aquele dom divino, assumam-se às hostes espirituais que lutam e trabalham pela salvação, pelo bem-estar e a paz dos seus irmãos.

49) Para preparar o vosso coração e dar fortaleza ao vosso espírito, a minha voz alenta-vos neste caminho de provas, as quais já comprovastes que dão valor ao vosso espírito. Quem tem força, poderá compartilhá-la a quem se sintá débil.

50) Depressa contemplareis a chegada de multidões doutros países, que virão para esta nação onde o Mestre se manifestou.

51) A luz da minha sabedoria despertará da sua letargia aos homens e vê-los-eis evoluir espiritual e mentalmente, esse passo será benéfico para a humanidade.

52) As nações fixarão os seus olhos nesta parte da Terra e virão para conhecer a minha Obra e a minha palavra, que terá ficado impressa, pois para esse tempo os cérebros dos que fostes porta-vozes terão sido fechados para esta comunicação.

53) Os recintos que congregaram às grandes multidões, permanecerão abertos depois da minha partida, para que aí se sigam reunindo os discípulos para estudar a minha palavra; eles serão os que velando qual guardiães, esperem a chegada dos últimos que hoje anuncio. Se estais no vosso posto, aqueles reconhecerão a grandeza do que vos revelei; se não sois fiéis a este mandato, será a miséria e as calamidades quem recebam aos que em busca de paz e de luz tratem de aproximar-se de vós.

54) Quero também ensinar-vos a cumprir os vossos deveres para com os que governam no mundo: Se quereis que as suas determinações sejam favoráveis e justas para os seus povos, deveis ajudar-vos com a oração.

55) Se em vez de cumprir nesta forma abandonais-lhes e dedicais-vos só a criticar as suas determinações, deixareis que o seu ânimo decaia na luta e fiquem expostos a influências nocivas.

56) Na verdade vos digo, que desde os primeiros dias da humanidade, o homem teve a intuição de levar em si um ser espiritual, um ser que se bem era invisível, manifestava-se nas distintas obras da sua vida.

57) Vosso Senhor, revelou-vos de tempo a tempo, a existência do espírito, a sua essência e o seu arcano, porque ainda levando-o em vocês, é tão denso o véu no qual vos envolve a vossa materialidade, que não podeis ainda contemplar o que é mais nobre e puro no vosso ser.

58) Muitas são as verdades que o homem se atreveu a negar, no entanto, a crença da existência do seu espírito, não foi das que tenha combatido mais, porque o homem sentiu e chegou a compreender que negar ao seu espírito, seria tanto como negar-se a si mesmo.

59) A matéria humana, quando degenerou a causa das suas paixões, dos seus vícios e do seu materialismo, converteu-se em cadeia, em venda de obscuridade, em prisão e em obstáculo para o desenvolvimento do espírito. Apesar disso, nunca lhe faltou nas suas horas de prova, um brilho de luz interior que venha em sua ajuda.

60) Decerto vos digo, que a expressão mais elevada e pura do espírito, é a Consciência, essa divina luz interior que lhe faz ser entre todas as criaturas que a rodeiam, a primeira, a mais alta, a maior e a mais nobre.

61) “ Mestre --- perguntais-me em silêncio --- porque é que sabemos tão pouco do espírito? Porque é que sabemos tão pouco de nós mesmos? “

62) E contesto-vos: Porque vos dedicastes mais ao que vos brinda o mundo e não vos consagrastes ao estudo do imortal, que é o vosso espírito. O mesmo espírito, ante as belezas, ante as maravilhas e os deleites que lhe proporciona a vida material, renuncia ainda que seja passageiramente, aos gozos que lhe possa proporcionar o seu próprio desenvolvimento. No entanto, devo dizer-vos na verdade, que nem por isso vão crer que a matéria seja mais poderosa que o espírito e que essa seja a causa de que tenha descido até materializar-se. Não, o espírito é incomparavelmente mais forte e nunca deixará de sê-lo, mas se caiu, foi voluntariamente, seduzido pelos atrativos de um mundo que, ainda que seja fugazmente, lhe oferece através dos sentidos da carne uma vida fecunda em prazeres e em tentações.

63) É natural que a sua materialidade o impeça o conhecer-se a si mesmo e não lhe permita manifestar os seus dons através da sua parte humana. Porque a natureza material, parece ser a mais oposta à natureza espiritual; no entanto, quando em vós cheguem para harmonizar ambas, chegareis a ver que a vossa natureza material é como um espelho límpido que reflete em toda a sua beleza o espiritual e ainda o divino.

64) Buscai a minha presença nas obras levadas a cabo por Mim e a cada passo podereis encontrar-me; tratai de ouvir-me, e escutar-me-eis na voz potente que surge de todo o criado, porque não encontro dificuldade alguma em manifestar-me através dos seres da Criação. Tanto me manifesto num astro, no furor de uma tempestade, como na doce luz duma aurora. Tanto faço ouvir a minha voz no melodioso trino duma ave, como o expresso por meio do aroma das flores. E cada expressão minha, cada frase, cada obra fala-vos a todos de amor, de cumprimento às leis de justiça, de sabedoria, de eternidade no espírito.

65) Porque é que não lograstes chegar a mostrar-vos em toda a plenitude espiritual, na grande beleza do vosso espírito, tendo tido potestade sobre o material? Por ter-vos deixado arrastar pelas paixões do mundo.

66) Portanto, não fujais do estudo e da prática do meu ensinamento, sabendo que por este meio alcançareis maior espiritualidade; deveis aprender a merecê-la com sabedoria e tereis alcançado o princípio da Harmonia Universal na qual sabereis deixar que o vosso espírito se manifeste.

67) Interpretai e cumpri com a Lei e com isso preparar-vos-eis para chegar a habitar nas moradas superiores da espiritualidade. Enquanto existam mundos materiais, é necessário que o mundo Espiritual siga vibrando e derramando a sua luz sobre eles.

68) Considerai que se agora não pudestes dominar um frágil envoltório, que missão poderei confiar ao vosso espírito quando esteja morando num Vale de maior espiritualidade?

69) Só Eu posso dar-vos estas lições, oh, humanidade, que homem poderia chegar a dizer-vos o que para vós tenho reservado no meu Arcano? Meditai e orai, oh, discípulos, para que o meu ensinamento vos conduza à reconciliação do espírito com o seu envoltório.

Lição 171:

1) A fonte da graça vem transbordar-se sobre vós, para que acalmeis a vossa sede de paz e vos purifiquéis.

2) É preciso que venha para seleccionar-vos, porque ainda não vos contemplo débeis. Nesta palavra está a fortaleza que reanima ao espírito.

3) Não veem como ao escutar-me se alheiam do vosso coração as penas? É que a minha voz de Pai alivia-vos e conforta.

4) Sois ainda crianças no longo caminho do espírito, e por isso a minha caridade sustem-vos e os meus conselhos guiam-vos. No caminho há espinhos e para os seus lados existem precipícios, mas Eu ensino-vos a não dar passos em falso, para não deixar-vos vencer pela tentação; porque estais destinados a dar ensinamento aos vossos irmãos com o exemplo da vossa vida; com isso dareis o melhor testemunho de que escutastes ao Mestre dos mestres.

5) Se bem penso no vosso espírito, não me olvido do vosso corpo, débil criatura que necessita de caridade, amor e paciência, para que chegue a encontrar-se em harmonia com o espírito e sirva ao seu Deus com um átomo de perfeição.

6) Fazei um exame de Consciência ao finalizar cada ano, já que enquanto morardes na Terra, estareis também debaixo das leis do tempo. Voltai a vossa recordação ao passado, e percorrei-o todo, recordai o dia em que pela primeira vez escutastes a minha palavra, aquela vez em que pressentiu o vosso espírito que uma nova Era se abria ante ele e compreendeu que se estava destapando o véu de muitos mistérios, para deixar-lhe contemplar com claridade a verdade deste ensinamento. Porque desde aquele instante compreendestes os erros e equívocos que tivestes na vossa vida, despertando-se em vocês o desejo imenso de servir ao vosso Deus, amando e servindo aos vossos irmãos. Não titubeastes em jurar que me seguiríeis desde esse instante, sem pensar se poderia chegar um momento de debilidade ou de desfalecimento que vos fizesse fraquejar.

7) E à medida que me fostes escutando, o meu ensinamento foi-se infiltrando no vosso ser, e a vossa Consciência foi o zeloso juiz para o qual freou os instintos da matéria.

8) A vossa Consciência nunca julgou os vossos maus atos sem antes ter-vos prevenido, fazendo-vos ver o que é cumprir com as minhas leis e o que é transgredi-las.

9) Assim, guiados pela Consciência, deixei-vos que escolhêsseis o caminho, e tendo-vos decidido a buscar-me e praticar o bem por este caminho, tivestes um Mestre incansável e amoroso que vos corrige com doçura, que vos julga com divina justiça e que vos ama como Pai perfeitíssimo.

10) Ainda assim, não chegastes todavia ao grau de espiritualidade que deveis ter para espalhar o meu ensinamento.

11) Quando façais vossas as dores, penas e também alegrias dos vossos irmãos, tereis dado um passo firme no caminho. Enquanto julgardes a quem tem menos culpas que vós e vos considereis superiores a outros, em vez de ser humildes de coração, estareis todavia longe de ser meus discípulos. Não me vistes cravado na cruz, perdendo à humanidade? Porque é que não me imitais? Porque veem sempre com maior interesse as satisfações para o corpo, que as que afetem ao espírito.

12) Vejo que ainda não compreendeis bem o meu ensinamento, nem tendes uma ideia clara do fim que vos espera.

13) Não quero que nenhum dos meus filhos se perca no abismo insondável da obscuridade. Quero que sigais escalando um a um os degraus da Escada de Perfeição espiritual.

14) Agora, fazei um exame de toda a vossa vida e dos vossos atos à luz da vossa Consciência, para que saibais se adiantastes ou se permanecestes estancados. Há aqueles que devem pôr fim ao seu desenfreio; Eu asseguro-vos que no meio do sacrifício que signifique para o corpo refreá-lo nas suas paixões, sentireis o desejo de servir-me e amar aos vossos irmãos. Nesse instante surgirá o arrependimento e o pranto deixará fresca e descanso no coração, e pureza no espírito.

15) Não vos pedi nem vos pedirei uma consagração absoluta ao meu serviço, porque as obrigações que contraístes no mundo também vos reclamam; mas ainda dentro desse cumprimento, quero que manifesteis o que de Mim aprendestes.

16) Velai e orai pelos que sofrem fome, doença ou miséria, que Eu velarei por vocês. Analisai a minha palavra; analisando-a, estareis Comigo em contínua comunicação.

17) Contemplai com o espírito a Escada que ante vós se eleva até ao infinito, como senda luminosa que convida ao vosso espírito para chegar ao seio do Pai, seio de paz e gozo inefáveis.

18) Encontrei-vos perdidos como náufragos sem bússola, como peregrinos extraviados no deserto; mas enviei-vos a minha luz que vos fez encontrar um caminho pleno de esperança, de fé e de consolo, que levantou ao vosso espírito, inundando-o de vigor e energias para seguir em prol da meta.

19) No final da Escada, no último degrau, existe uma morada à qual estais predestinados todos, mas à qual é preciso conquistar com méritos, com fé, com grande amor e caridade, vencendo obstáculos, dominando tentações, até chegar por fim à nova Terra Prometida, ao Reino que não é deste mundo.

20) Essa Escada é um caminho reto, e nela não há encruzilhadas nem labirintos, com o qual vos dou a entender que no cumprimento da minha Lei e na análise dos meus ensinamentos, não achareis complicações.

21) Vão marchar firmemente por esse caminho, vão lutar pela vossa elevação. Eu far-vos-ei fortes, se não é com o meu poder e a minha luz, com que armas vão lutar e defender-vos? Com o que é que vencereis as vossas tentações? Se não vos cobrisse com

o meu manto de amor, como poderíeis livrar-vos dos vossos inimigos? Mas na verdade vos digo, que também a minha proteção e a luz da minha espada tê-las-eis que ganhar com méritos.

22) Os vossos rastros ficarão impressos na senda espiritual que se abre ante vós, mas esses rastros falarão de boas obras, de renúncias, de atos nobres, de amor elevado e de caridade sem limites.

23) Cada qual tem traçado com o seu destino, com a sua missão espiritual e a sua missão humana, ambas devem harmonizar e tender para um só fim e na verdade vos digo, que não só tomarei em conta as vossas obras espirituais, mas também as vossas obras materiais, porque nelas encontrarei méritos que ajudem ao vosso espírito para chegar a Mim.

24) Não estareis sós na caminhada; diante de vocês, uns mais próximos e outros mais distantes, existem muitos seres que também avançam passo a passo e que velam e oram pelos que atrás deles caminham. O seu ideal não é chegar sós, ou chegar primeiro, mas preparar o caminho aos seus irmãos para que um dia, o gozo dos primeiros seja o gozo de todos.

25) Quão formoso contemplo esse caminho! Como se recreia o meu Espírito vendo o adiantamento dos meus filhos, o seu esforço por elevar-se e alcançar novos graus de aperfeiçoamento!

26) Ali há seres de todos os mundos, uns em espírito e outros encarnados, todos desempenhando diversas missões. É no infinito aonde estais construindo a vossa morada, para deleitar-vos amanhã com o sabor do mel que vos dará a paz do espírito.

27) Bem-aventurado seja o que me siga pelo caminho da verdade.

28) Bendito o que me ame e confie, o que conheça a sua missão e a cumpra.

29) Ao falar-vos do caminho, não assinalo nenhum na Terra, porque não é o mundo que habitais aonde está o meu Reino. É o caminho espiritual sempre ascendente. É a evolução e o progresso que espera ao vosso espírito. Por isso, por todo o lado que vos encontréis na Terra, podeis estar dentro do caminho do espírito.

30) Filhos meus: Se saístes do caminho, tornai a ele; se vos detivestes, segui adiante.

31) A missão que levais, vo-la dei conforme a vossa capacidade e a vossa força, só necessitais compreendê-la e amá-la. Orai em cada dia para que recebais a luz necessária para os vossos trabalhos; depois, permaneçei preparados, atentos, para que possais ouvir as vozes dos que vos chamam, dos que vos solicitam, e também para que saibais fazer frente às provas. Porque cada dia da vossa existência, é uma página do livro que cada um de vós está escrevendo. Cada dia está assinalado com uma prova e cada prova tem um significado e uma razão.

32) Quero fazer de vós um povo são de espírito e matéria, porque sois o escolhido, o testemunho das minhas manifestações em todos os tempos, e viestes nesta etapa para cumprir uma delicada missão e para preparar o caminho das novas gerações.

33) Semeei de provas de amor o vosso caminho para que não duvideis de Mim nem de vocês. Os que me ouvistes neste tempo, não vão à tumba levando-vos o segredo desta

comunicação que tive convosco, porque a vossa principal missão é falar em meu Nome à humanidade, testemunhar as minhas revelações.

34) Não me digais que vos falta preparação para fazê-lo, porque muito vos falei e ao ouvir-me, purificastes-vos. Todos podeis levar esta Mensagem ao mundo. Os homens esperam-na e estão preparados para recebê-la. Não vos deste conta do anseio de espiritualidade e de paz que tem a humanidade? Não vos comove a sua ignorância e a sua dor?

35) O meu Espírito derrama-se sobre todos os homens, fala-lhes através da sua Consciência e diz-lhes: “ Vinde a Mim e descansai. Tomai a fé que vos faz falta, não sejais mais os cegos do caminho “.

36) Povo: Sabeis da Obra que estou desenvolvendo no mundo? “ Não --- dizeis-me --- só vemos agitar-se esta humanidade, precipitar-se em grandes abismos e suportar uma grande prova “. Decerto vos digo, que permiti que o homem se faça justiça pela sua própria mão e reconheça todos os seus erros, para que volte a Mim purificado. Sobre toda a criatura enviei a minha luz e acompanhei-a nos seus dias de tribulação.

37) O meu Espírito derramou-se sobre todo o espírito e os meus anjos estão disseminados no Universo, cumprindo os meus mandatos de ordenar e voltar tudo à sua norma. E quando todos tenham cumprido, a ignorância terá desaparecido, o mal não existirá e só o bem reinará na Terra.

38) Ah, se tivésseis alcançado compreender-me, se conhecêsseis o meu anseio de aperfeiçoar-vos, quanto teríeis escalado já e quão perto de Mim vos encontraríeis! Se a vossa vontade fosse a minha, já teríeis chegado ao cimo aonde vos espero!

39) E qual é o meu anseio, povo? A vossa unificação e a vossa paz.

40) Aqui me tendes uma vez mais falando-vos, comovendo o vosso coração, à espera do vosso despertar.

41) Toda a árvore boa será protegida e as suas raízes e ramos estender-se-ão, para dar abrigo e sustento ao caminhante. Mas a má erva será cortada de raiz e arremessada ao fogo inextinguível.

42) Falo-vos em sentido figurado e ao dizer-vos dessa árvore, falo-vos das obras dos homens.

43) Aos que confiei cargos digo-lhes: Preparai a vossa colheita. Pais de família, mestres e governantes, senhores e servos, grandes e pequenos, não quero que me apresenteis as vossas terras sem cultivo, ainda que fosse uma pequena semente, fazei-ma presente limpa e pura.

44) Vinde a Mim, chamai e se vos abrirá, mas vinde contentes, satisfeitos da vossa obra, para que vos sintais grandes, semelhantes a Mim.

45) Na verdade vos digo, que se mil entendimentos preparados houvesse, por mil ao mesmo tempo me comunicaria.

46) Estou-vos dando o meu ensinamento, desde que pela primeira vez me comuniqui pela conduta da minha filha Damiana Oviedo, por cujo entendimento vos dei a conhecer

a minha vontade. Desde então, brota a minha sabedoria pela conduta destes porta-vozes, sabedoria que deveis entesourar no vosso coração qual joia preciosa, porque nela existe amor.

47) Quero que assim como vos ensinei e guiei, ensineis aos vossos irmãos.

48) Vós sois os testemunhos de quanto disse neste tempo, para que destas lições faleis amanhã aos vossos irmãos, quando já a minha palavra não esteja convosco. Então, recordando estas manifestações, explicareis a quem vos pergunte: “ Como se comunicava o Mestre e como trabalhava o porta-voz? Porque depois de 1950, os homens interrogar-vos-ão e interessados pelos vossos testemunhos, buscarão os livros aonde tenha ficado impressa a minha palavra e aí encontrarão a minha presença e a minha essência; e buscando imperfeições não as encontrarão, porque a esses livros não passarão as imperfeições daqueles pelos quais me comuniquei.

49) Esses escritos acenderão a luz de fé verdadeira nos corações, mostrarão aos pecadores o caminho da regeneração e farão surgir novos discípulos, novos soldados, muitos dos quais demonstrarão mais fé e mais amor, que muitos dos quais me escutaram neste tempo.

50) Preparai-vos, para que os vossos testemunhos sejam limpos e verdadeiros. Eu derramo a minha luz em todos os homens.

51) Bem-aventurado o coração que se encontra preparado, porque ele sentirá a minha presença.

52) Povo: É minha vontade que neste Terceiro Tempo todo o entendimento, todo o coração e todo o espírito alcance este conhecimento espiritual.

53) O Livro da Sabedoria encontra-se aberto, para que todos se convertam nos meus discípulos.

54) Guardai com sumo zelo o ensinamento que vos estou mostrando.

55) Sois a minha família humilde a quem confiei uma herança, a quem vim revelar quanto foi a minha vontade.

56) Não conheceis a Morada celestial e seguis errando no deserto, mas vim para unificar-vos no meu amor e não olvideis que o meu amor de Pai vos espera. Estou preparando o caminho para que possais chegar a descansar da dura jornada, mas desde agora vos digo, que nesse caminho há mais espinhos que flores; vós que conhecestes os caminhos da vida e neles adquiristes valor e fortaleza, de nada tereis que surpreender-vos.

57) Sois meus discípulos neste tempo, estais tratando de compreender a minha revelação e ao mesmo tempo vos surpreendeis ante os adiantamentos da ciência. Regozijai-vos por ter sido testemunhos de todas estas maravilhas, porque não só conhecestes os frutos da inteligência humana, mas que alcançastes também o conhecimento espiritual num alto grau de evolução.

58) Quantos homens de ciência, tidos por sábios, negam a vida espiritual, enquanto que vós compreendeis o que eles não conheceram. A vós toca dar a conhecer neste tempo um passo mais para a luz.

59) Contemplo o desejo dos homens que anseiam chegar a Mim. Disse-vos: “ Tenho preparados os caminhos para que todos experimentem o gozo infinito de encontrar-me. Os que destes um passo para a regeneração, para a espiritualidade, sentis o vosso espírito transbordante de alegria “.

60) Quero deixar preparadas estas multidões antes da minha partida em 1950.

61) No Segundo Tempo, preparei doze homens e eles espalharam o meu ensinamento pelo mundo conhecido naquele tempo. Doze homens foram bastantes para cimentar a minha Lei de Amor, a eles disse-lhes, que novamente estaria Eu entre a humanidade; eis aqui cumprida a minha palavra, ao vir o Mestre em Espírito, seguido das suas hostes espirituais.

62) Este é o tempo da libertação do espírito. Era de luz e evolução. Vós contemplareis a semente que venho para deixar nos espíritos, e essa semente será o testemunho da minha vinda entre os homens neste Terceiro Tempo no qual me manifestei desde o ano de 1884.

63) Vós que me estais escutando, sois os meus discípulos deste tempo, os quais chegastes a Mim sem saber em que caminho vos encontráveis.

64) Quero que os meus novos discípulos sejam os semeadores da paz neste mundo.

65) Não sabeis quanto alcança o vosso espírito na sua evolução por estes instantes que lhe roubais ao mundo para os dedicar ao Mestre. Na verdade, Eu reservo-vos surpresas para quando chegueis a Mim.

66) Delicada é a missão que vos encomendei, mas não é pesada a cruz do sacrifício. Nada vos obriga a cumprir com estes ensinamentos, já que estais dotados de livre arbítrio; mas por sobre essa liberdade que tendes de pensar, de viver e de obrar, brilha uma luz que é a da Consciência, a qual vos aconselha o que deveis fazer e vos ensina a distinguir o bem do mal. Essa luz sou Eu, que estou dentro e fora de vós, que vos acompanho tanto na alegria como na dor, tanto quando marchais pelo bom caminho, como quando correis para o abismo. Por todo o lado estou porque sou o Coração Divino que palpita em todo o Universo.

67) Não quero mais restituição nem dores para vós, quero que, assim como as estrelas embelezem o firmamento, os espíritos de todos os meus filhos venham com a sua luz, para iluminar o meu Reino e para encher de alegria o meu Coração de Pai.

68) Sabei preparar-vos para receber à Mensageira do Amor que é Maria. A Mãe que desce para consolar o coração do filho.

69) O amor terníssimo de Deus para as suas criaturas, não tem forma; no entanto, no Segundo Tempo tomou forma de mulher em Maria, a Mãe de Jesus.

70) Compreendi que Maria, sempre existiu, já que a sua essência, o seu amor, a sua ternura, sempre estiveram na Divindade.

71) Sobre Maria, quantas teorias e confusões forjaram os homens! Sobre a Sua maternidade, a Sua concepção e a Sua pureza, quanto blasfemaram!

72) No dia que eles compreendam na verdade essa pureza, dir-se-ão: “ Mais nos valeria não ter nascido “. Lágrimas de fogo queimarão o seu espírito; então Maria envolvê-los-á na sua graça, a Divina Mãe protegê-los-á com o seu manto e o Pai perdoar-lhes-á dizendo-lhes com amor infinito: “ Velai e orai que perdoo-vos e em vocês perdoo e bendigo ao mundo “.

73) Não venho buscando nas vossas mãos a colheita, porque sei que apresentais-mas vazias. Vi aos que em lugar de semear a fé nos corações, arrancaram deles a pouca que levavam.

74) Enchei-vos de dons, para que possais compartilhar a caridade e não é justo que ante Mim venhais necessitados implorando a minha ajuda.

75) Quando os vossos irmãos se aproximaram para pedir-vos ajuda, escutastes e atendestes? A vossa Consciência diz-vos, que em muitas ocasiões permanecestes surdos e indiferentes, e essa não é a Doutrina que vos ensinei em Jesus.

76) O meu olhar lê no vosso coração, a minha palavra julga-vos e não sabeis estremecer-vos. Enquanto vos julgo ensino-vos, amo-vos e perdoo-vos. Perdoo aos que me ouvís e perdoo à humanidade.

77) Às vezes contemplo-vos indecisos, temendo seguir adiante, e temendo aos tropeços do caminho, temendo até da minha luz, porque acreditais cegar-vos com o seu reflexo. Então, como quereis ser fortes e rechaçar a dor? Deixai que a luz do meu Espírito encha o vosso ser e compreenderéis muitas revelações e a vossa fraqueza afastar-se-á. Não vos confundais se um mesmo Deus vos julga, vos ama e também vos toca; não vos estranhe que do Coração do Pai surja o mais severo juízo, por sua vez que a mais doce intercessão pelos seus filhos; mas não desafiéis a minha justiça levando já no vosso espírito a minha luz, porque quando ela se faça sentir inexorável na vossa vida, chegará a parecer-vos que vos neguei o meu perdão, que deixei de amar-vos, que ultrapassei o limite da justiça, para mostrar-me cruel e injusto. Na vossa ofuscação não poderíeis compreender que ninguém recolhe uma dor que antes não tenha semeado.

78) Se entendêsseis a minha Doutrina, sentiríeis o meu amor e então veríeis a minha presença na vossa vida, evitando-vos tropeços e quedas levantando-vos com ternura se a vossa ingratidão ou necessidade vos tinha feito cair; outras vezes ver-me-íeis atenuando o passo angustiante das vossas faltas a fim de mover o vosso coração para profundas reflexões, porque o meu amor e o meu perdão são infinitos.

79) Até agora, só se aproximaram para conhecer a minha Obra os homens rudes de coração simples, os de mediano saber. Em todos os tempos, estes foram os primeiros a chegar ante a minha presença para escutar-me; mas agora também virão os sábios, os filósofos e os homens de ciência. Uns fá-lo-ão com o objeto de chegar para esquadrihar o sentido desta Doutrina e outros com o pressentimento de que vão encontrar-se ante uma luminosa realidade. Todos eles chegarão a aprender novos ensinamentos na minha palavra, e essa nova sabedoria que encontrarão nas minhas revelações, transformará a maneira de pensar, de ser e de sentir de toda a humanidade.

80) Quanto se maravilharão ante a forma simples e perfeita que escolhi para que a minha manifestação se verifique e quantas esclarecimentos e soluções vão encontrar nos meus ensinamentos.

81) Vou confiar um novo tempo a esta humanidade, formada por seres de distinta elevação espiritual, assim como de diferente missão sobre a Terra.

82) Uma luta intensa espera ao homem do amanhã; luta que não será pela ambição dos bens materiais, nem será tão egoísta que arraste à sua passagem as vidas humanas; não, Eu falo-vos duma luta nobre e elevada por meio da qual será restaurada a paz e o amor no mundo; Eu falo-vos de trabalho, de esforço e sacrifício em altares do vosso melhoramento, tanto moral como material, assim como da vossa salvação e adiantamento espiritual.

83) Sobre cimentos de verdadeiro saber, de amor e de justiça, levantarão os homens do amanhã um mundo de paz e de luz. Um novo mundo no moral, no espiritual, intelectual e científico surgirá dos escombros do passado, com o qual se transformará por completo a vida dos povos.

84) Aqui, onde tanto se combateu o bem, onde tanto se profanou o sagrado, onde se rechaçou tudo o que é justo e lícito, chegar-se-á a estabelecer a Lei do Amor. O atual Vale de lágrimas transformar-se-á num Vale de paz, porque a boa vontade do homem por perseverar na Lei, estará a sua justa compreensão ao recuperar esse supremo dom do espírito que é a paz.

85) Quando a vida do homem se desenvolve num ambiente de paz, a sua ciência será maior, a sua inspiração mais elevada, como nunca o foi até agora.

86) Como podem os homens de agora inspirar-se no meio dum mundo viciado, onde estão vibrando tantos e tantos pensamentos de ódio, de maldade e de materialismo, formando uma espécie de cortina, que impede ao seu espírito contemplar a verdade do eterno?

87) Vinde a Mim, oh, humanidade, orai e dissei-me em linguagem espiritual os vossos anseios e sofrimentos, que Eu tomar-vos-ei pela mão e conduzir-vos-ei ao interior do meu Santuário aonde vos descobrirei tudo aquilo que possa servir-vos para adornar, embelezar e enobrecer a vossa existência.

Lição 172:

1) Com roupa de graça cobri-vos, para que seja ela a que vos distinga entre os povos e religiões da Terra.

2) Só com a prática da minha Doutrina podereis conservar limpa essa roupa, que não é material, mas que a levais feita de luz no vosso espírito.

3) É tão delicada, que até um mau olhar que reflete maus sentimentos para os vossos Semelhantes, é capaz de imprimir nela uma mancha; já podereis compreender que se cometerdes faltas maiores, então não serão manchas, mas farrapos os que arranqueis à vossa roupa.

4) Todos, ao brotar do meu Espírito, fostes dotados dessa roupa que é pureza espiritual. Quem logrou conservar intata essa graça até ao seu retorno? Quem saiu impecável através de todos os combates e das tentações? Mui poucos, a maioria veste andrajos e muitos vão nus de virtude.

5) Agora vim para cobrir-vos, para revestir-vos novamente, derramando a minha luz sobre os espíritos, como um imenso manto que faço fatiotas para engalanar-vos. Sabei, oh, povo, que é precisamente essa luz pela qual o mundo vos reconhecerá.

6) Estou-vos livrando da maldade para que sejais dignos de possuir a minha Semente e de semeá-la, como poderia enviar-vos nus ou esfarrapados, manchados ou impuros para dar testemunho da minha palavra?

7) Agora que iniciastes uma jornada de regeneração, não vos detenhais, não vão adormecer-vos em metade do caminho porque então retardareis o vosso adiantamento espiritual.

8) Quero que cada passo que deis dentro da minha Obra, seja um degrau mais que vos eleve na vossa caminhada e que saibais que cada obra tem um fruto que dar-vos. Não deixeis de recolhê-lo, não vos conformeis com semear para logo descuidar a colheita.

9) Se verdadeiramente ansiais chegar a ser mestres em espiritualidade, tendes que ser perseverantes, pacientes, estudiosos e observadores, porque então tereis ocasião de ir recolhendo à vossa passagem o fruto das vossas obras, com o qual ireis acumulando experiência que é luz, que é conhecimento da Vida Verdadeira.

10) Os que ensinem no mundo a minha Obra, terão que ser verdadeiros conhecedores do ser humano, tanto no que corresponde ao espírito como no que respeita à matéria.

11) Um conselho para que seja acertado, uma palavra para que resolva um problema, um juízo para que seja reto, um ensinamento para que seja persuasivo, terá que provir dum espírito purificado na experiência, fortalecido na luta e purificado no bem.

12) Quantos há no mundo que se dedicam a guiar espiritualmente através das diversas religiões e seitas que existem, e que em lugar de guiar aos seus irmãos pela senda da verdade, fazem-nos perder-se entre trevas e arremessam-nos aos abismos da ignorância! Porquê? Porque não conhecem à humanidade, porque não tratam de compreendê-la. Mas, como poderão conhecer à humanidade se nem a si mesmos se conhecem?

13) Não quero que isto vos vá acontecer a vocês, discípulos amados do Terceiro Tempo. Vede como vim para ensinar-vos a penetrar primeiro no vosso interior, para conhecer-vos intimamente, para saber julgar-vos a vocês mesmos. Vede para quantas provas, grandes e pequenas, vos vou submetendo a fim de que possais levar à prática os meus ensinamentos e vivais na verdade a minha palavra. Quando já estiverdes preparados, quando tenhas sido polidos pelo fino cinzel da minha justiça e do meu amor, então enviar-vos-ei para os vossos irmãos com a minha Mensagem de consolo, de esperança e de paz.

14) Quem poderá resistir à força da verdade que brote das vossas palavras? Quem não se sentirá cativado e comovido ante a compreensão, a indulgência e a persuasão dos vossos conselhos? Haverá fé nos corações, haverá conversão, haverá saúde e prodígios inumeráveis. Esse é o fruto que quero que recolhais, essa é a colheita que espero que levanteis. Não vos confundais. Quando nos meus ensinamentos vos falo do fruto, não faltou quem interprete esta palavra em forma completamente material e busque o fruto das suas obras em forma de adulação, de honras, de atenções e até de paga em moedas.

Quão longe está este fruto de ser ao que Eu me refiro na minha palavra! Já soubestes que Eu falei do fruto da experiência, da pureza, da compreensão, da serenidade e da espiritualidade.

15) Os que ainda busquem recompensas na Terra através de moedas e de adulações, são espíritos de curta elevação que não querem contemplar a verdade e que todavia conformam-se com a paga que dá o mundo.

16) Já despertarão dos seus sonos e dar-se-ão conta da sua nudez, quando acreditem estar engalanados, e comprovem a sua miséria espiritual, quando acreditem possuir um tesouro inesgotável e se sintam necessitados de espírito.

17) Discípulos: Cuidai da vossa roupa, aprendei de Mim para que amanhã possais e saibais ensinar aos vossos Semelhantes. Despojai o vosso coração de toda a má tendência, convertendo-o em terra fértil, onde a minha palavra germine e frutifique para gozo dos vossos irmãos e para glória do vosso espírito. Eu sempre estou convosco, mas vocês nem sempre estais Comigo. Por isso vos digo, quando chegais ante a manifestação da minha Luz através do porta-voz: “ Sede bem-vindas, oh, multidões ansiosas de sabedoria “.

18) Enquanto vindes para cumprir com uma citação, Eu apresento-me para cumprir uma promessa e bendigo-vos porque não me deixastes falando só no deserto.

19) Não vos encontrei preparados, porque faz muitos séculos que a humanidade, em vez de estudar a minha Doutrina, entregou-se aos ritos e cultos externos que não iluminam o caminho do espírito; mas perdoo-vos e venho em vossa ajuda para fazer-vos alcançar o conhecimento que ainda está oculto na minha palavra do Segundo Tempo. Assim, quando assimilastes aquela lição, dar-vos-ei a minha nova Mensagem, que haverá de encher-vos de gozo pela essência e pela sabedoria que ela vos trará.

20) Quero que esta humanidade deixe de ser pequena no conhecimento espiritual, para converter-se no bom discípulo, que compreenda a responsabilidade que tem ante Mim nesta Era de juízo, restituição e elevação espiritual.

21) E vós, povo, tereis que dar testemunho do meu ensinamento com as vossas obras de amor, para que outros povos surjam à luz, que é libertação, verdade e vida.

22) Muito tempo vos estive fazendo gozar desta comunicação, mas a muitos poucos os encontro preparados, os mais desviam-se da missão à qual deveriam de consagrar todas as suas forças, o seu amor e a sua fé, já que será ela a cruz que lhes eleve e as aproxime até Mim.

23) Se alguns não compreenderam a minha palavra, não é porque a ela lhe falte caridade, é que não souberam preparar o seu entendimento, não sentiram até agora a caridade no seu coração, não deixaram que a essência da minha palavra penetre no seu coração, para despertá-lo ao amor verdadeiro.

24) Queixais-vos às vezes de que o número dos adeptos da minha palavra aumenta com lentidão, mas, Eu digo-vos que deveis queixar-vos de vocês mesmos, porque sois os que tendes a missão de fazer crescer e multiplicar as multidões que formam este povo. Mas se falta fé no vosso coração, se os vossos dons carecem de desenvolvimento, se no vosso

entendimento falta a luz dos conhecimentos espirituais, como vão comovê-lo com a vossa fé e com o vosso amor, se essas virtudes não estão desenvolvidas no coração?

25) Quem não compreenda não poderá fazer compreender; quem não sinta, não poderá fazer sentir. Sabei agora porque é que os vossos lábios tremeram e titubearam quando tivestes necessidade de dar testemunho da minha palavra.

26) O que ama não pode titubear, o que crê, não teme; o que sente, tem muitas formas de provar a sua sinceridade e a sua verdade.

27) Falo-vos incessantemente de que deveis preparar-vos analisando os meus ensinamentos, de que ponhais em prática a minha palavra, porque quero que os vossos passos neste caminho sejam firmes. O que não chegue com verdadeira espiritualidade ao tempo em que já não se manifeste a minha palavra nesta forma e o meu Mundo Espiritual já não vos fale através dos meus escolhidos e os que não me tenham compreendido verdadeiramente, ficarão em perigo de cair em confusão, ficarão à borda do abismo. Mas, porque é que temeis que isso suceda, quando com tanto tempo e em tantas ocasiões vim para prevenir-vos para que eviteis perigos, quedas e provas?

28) É tempo de que mediteis sobre os passos que deveis dar nesta senda, sobre a forma de cumprir a vossa missão da maneira mais limpa e agradável ante Mim, porque decerto vos digo, que quem se inspire nestes ideais, serão os que cheguem a ter uma visão verdadeira do seu futuro e uma certeza de quanto têm que levar a cabo na vida. Para eles não haverá abismos nem trevas, nem incertezas.

29) Esses espíritos fortes quero que o sejais todos, por isso vos falo incansavelmente de preparação, de meditação e de análise.

30) Vejo-vos arrependidos, chorando em silêncio ao escutar as minhas palavras e bendigo-vos, porque deixastes chegar a essência divina dos meus ensinamentos para o vosso coração, até hoje adormecido para o amor, para a caridade, para o bem.

31) O vosso espírito teve um instante de repouso que foi um descanso na dura prova que suporta através da matéria.

32) Quantos espíritos, dos que chegam ante esta manifestação, não tinham tido um instante de repouso desde o dia que chegaram a encarnar-se nesse corpo, até que ouviram pela primeira vez a minha palavra! Quantos seres só encontram paz nos instantes da minha comunicação! A eles e a todos vos digo, que sigais gozando com intensidade da minha palavra; mas que também penseis que virá o dia em que deixeis de escutá-la e que será então quando devais levantar-vos para provar a vossa fé, espiritualidade e obediência, na segurança de que então vereis premiado o vosso adiantamento com a comunicação direta de espírito a Espírito.

33) Vi-vos lutar com a vossa matéria para vergar a sua renitência, tivestes que suster grandes batalhas com o vosso coração para impor-lhe obediência e submissão. A sua natureza rebelde-se aos ditados da Consciência, mas se perseverardes na oração, se velardes, fareis dela a melhor colaboradora no cumprimento espiritual. Essa luta forma parte da vossa restituição neste tempo.

34) Todos os vossos atributos estiveram latentes desde o momento em que fostes criados: A inteligência, a sensibilidade, a razão, existiram em vocês para que possais

travar a batalha final. Quando tenhais vencido o mal e o vosso espírito seja o piloto que guie a nave, estareis em condição de ir em busca dos vossos irmãos, apresentando-lhes um exemplo claro, um testemunho verdadeiro. Sem fazer alarde de fortaleza e de domínio, mostrareis as vossas obras e elas revelarão obediência e acatamento às minhas leis e serão o exemplo que anime aos vossos irmãos para seguir-vos pelo caminho da evolução.

35) Quando já não oiçais a minha palavra por meio dos porta-vozes e o vosso espírito se sinta ansioso de praticar o que Eu vos ensinei neste tempo, cada um dos meus discípulos deverá tomar ao grupo que lhe seja assinalado, como a sua própria família, para ensiná-la e guiá-la. Usai com eles a caridade, corrigi com amor e sabedoria, fazei-lhes respirar um ambiente de paz como este que formastes hoje, e o meu Espírito far-se-á presente para inspirar-vos e bendizer-vos a todos.

36) Não lhes pergunteis, donde vêm nem porque é que me buscam? Elias conduzir-vos-á quando a sua hora tenha chegado. Desde hoje preparo aos que hão de vir na última hora e chamo bem-aventurados aos que creiam nesta palavra que vos dei pela conduta humana.

37) Estou-vos ensinando para que sejais o bom sabor da Terra, para que vão adoçar a vida dos homens com a Boa-Nova de que o Mestre se manifestou neste tempo de dores, e deixou a sua palavra como uma herança para que todos se sustentem e vivam eternamente com ela.

38) Não vos encarrego a vocês a transformação completa desta humanidade, mas levari com zelo a minha palavra aos corações e ela fará prodígios. Que grande consolo receberão os vossos Semelhantes nos seus dias de prova se lhes ensinai a interpretar o meu ensinamento e vós, como desejareis estas horas que vivestes perto de Mim, bebendo esta essência divina, sentindo-vos crianças para receber de Mim toda a minha ternura e o meu amor!

39) A humanidade é hoje campo fecundo para trabalhar. São mui extensas as terras e escassos os labregos. Como vão apresentar-me o adiantamento espiritual da geração que hoje habita este mundo se não trabalhades diligentemente? Tendes um tempo limitado, e é muito o que há que preparar. A hora é propícia! Reedificai os Templos que se derrubaram no interior dos corações! Ajudai a reconstruir lares, pregai espiritualidade à vossa passagem! Testemunhai com as vossas obras!

40) Velai para que a virtude torne aos vossos irmãos, que as crianças sejam doce laço entre o pai e a mãe, e os jovens, cimento forte de novas gerações; o esposo e a esposa, imagem de Deus e a sua Criação, e que todos unidos aos anjos guardiães que vos acompanham, alcancem a harmonia perfeita com o vosso Pai.

41) As vossas petições chegam a Mim, a luz que derramei no vosso espírito ilumina o vosso ser. Todas as vossas obras estão presentes e podeis julgar os vossos méritos. As dores que viveis agora, passarão, e a paz brilhará no Universo.

42) Orai pelas nações que se debatem em guerra. Compartilhai o vosso pão e a vossa roupa com aqueles que caíram em desgraça. Abri os vossos celeiros e dai-lhes de comer com verdadeiro amor. Demonstrei a vossa fraternidade nesta hora de angústia para o mundo. Praticai a caridade com os doentes, preparai ao espírito que há de partir ao Mais

Além, levantai a fé dos tristes e levai a todos a paz. Pedi e Eu farei prodígios entre a humanidade, com a qual estive em todas as Eras, porque se pensais que deixei o meu trono por vir para comunicar-me convosco estais num erro, porque esse trono que vós imaginais, não existe; os tronos são para os homens envaidecidos e orgulhosos. Compreendi que o meu Espírito não habita num lugar determinado; sendo infinito e Omnipresente, está em todas as partes, em todos os sítios, no espiritual, no material e em todo o criado.

43) Onde está esse trono que vós me atribuíis?

44) Não tomeis a minhas palavras como censuras à vossa escassa compreensão e conhecimento da verdade, porque não me apresento entre vós para humilhar-vos na vossa pequenez, mas para elevar-vos até à luz.

45) Acreditais que não reconheço a evolução e transformação que os vossos conhecimentos e crenças sofreram desde que estais escutando esta palavra? Na verdade vos digo, que me dou conta dos passos que dais no caminho espiritual.

46) Quando chegastes ante a minha manifestação, não acreditastes na minha presença através do homem, porque tinham-vos feito crer que só me podíeis encontrar nas imagens, símbolos e objetos consagrados pelas vossas religiões. Depois, quando apesar da vossa falta de fé, compreendestes que nas minhas lições havia uma essência que iluminava e dava paz ao vosso coração, reconhecestes que uma luz divina se manifestava através dessas criaturas destinadas a transmitir a minha Mensagem.

47) Uma nova fé nasceu no vosso coração, uma nova luz que vos dava o conhecimento de que o homem pode comunicar-se diretamente com Deus. Mas, não era isso tudo, faltava que chegásseis a compreender que não é necessária a mente humana para que o Pai vos falasse e então soubestes que esta comunicação divina através do porta-voz, seria passageira, porque viria mais tarde o tempo da comunicação de espírito a Espírito, quando já os homens tivessem afastado do seu culto, das suas crenças e práticas até ao último rasto de materialismo, de fanatismo e ignorância e tudo fosse neles, espiritualidade.

48) Já alguns compreendestes, já outros estais praticando, mas ainda vos falta muito para alcançar a meta, desde onde podereis conceber-me na minha verdade, na minha realidade, já não através de fantasias forjadas pela vossa imaginação humana.

49) Deixai de imaginar-me em tronos semelhantes aos da Terra; despojai-vos da forma humana que sempre me atribuíis; não trateis de imaginar o Céu, porque a vossa mente nunca poderá concebê-lo em toda a sua perfeição. Quando vos libertardes de todo o material, sentireis como se rompêsseis as cadeias que vos atavam, como se uma elevada muralha se derrubasse ante a vossa vista, como se uma espessa bruma se dissipasse, deixando-vos contemplar um horizonte sem limites e um firmamento desconhecido, profundo e luminoso, por sua vez acessível ao espírito de boa vontade.

50) Uns dizem: “ Deus está nos Céus “; outros dizem: “ Deus habita no Mais Além “; mas não sabem o que dizem nem compreendem o que creem.

51) Certamente, Eu habito nos Céus; mas não naquele lugar determinado que imaginastes. Eu habito nos Céus da luz, do poder, do amor, do saber, da justiça, da felicidade, da perfeição e da harmonia.

52) Estou no Mais Além, sim; mais além do pecado humano, mais além do materialismo, mais além da soberba, e da ignorância e da pequenez, porque falo-vos na forma que os vossos sentidos me percebam e a vossa mente me compreenda, não porque chegue Eu doutros mundos ou moradas: o meu Espírito habita em toda a Criação.

53) Muito lutastes e muito tempo necessitastes para transformar as vossas crenças e conceitos, e ainda tereis que esforçar-vos mais para alcançar a meta espiritual para que vos destinei e que é a de conhecer ao vosso Pai, amar-lhe e render-lhe culto através do espírito; até então começareis a pressentir a verdadeira glória do espírito, aquele estado de elevação, de harmonia, de paz e bem-estar que são o paraíso verdadeiro aonde tereis de chegar todos.

54) Dai-vos a mão uns aos outros em prova de amizade, mas fazei-o com sinceridade, como quereis ser irmãos se ainda não sabeis ser amigos?

55) Se desejardes que o Pai more entre vocês, é necessário que aprendais a viver como irmãos. Quando logrardes dar esse passo no caminho da fraternidade, o vosso triunfo terá por galardão a comunicação de espírito a Espírito, porque Amando-vos uns aos outros, estando unidos na vontade e em pensamento, conceder-vos-ei que vos comuniquéis por inspiração com os vossos irmãos que habitam no Mais Além do vosso mundo.

56) A minha Obra é de luz, a minha verdade é clara, pelo que ninguém poderá andar entre trevas afirmando que ali estou Eu.

57) Naquele tempo quando habitei entre vós, muitas vezes pelas noites, quando todos repousavam, não faltavam homens que me buscassem, chegando sigilosamente até Mim, temendo ser descobertos. Buscavam-me porque sentiam remorso por ter gritado e escandalizado contra mim, entretanto Eu falava à multidão; e o seu remorso era mais intenso quando comprovavam que no seu coração tinha deixado a minha palavra um presente de paz e de luz e no seu corpo tinha derramado o meu bálsamo de cura.

58) Cabisbaixos apresentavam-se diante de Mim, dizendo-me: “ Mestre, perdoai-nos, temos reconhecido que existe verdade na vossa palavra! “ Eu contestava-lhes: “ Se encontrastes que só falo verdade, porque é que vos ocultais? Não saís para receber os raios do Sol quando este aparece? E, quando vos envergonhastes disso? “

59) Decerto vos digo, que o que ama a verdade jamais a oculta, nem a nega, nem se envergonha dela.

60) Falo-vos assim, porque muitos vêm escutar-me furtivamente, mentindo aonde vêm, ocultando o que ouviram e às vezes negando ter estado Comigo. De que é que podeis envergonhar-vos?

61) É necessário que aprendais a falar do meu ensinamento em tal forma, que nunca deis lugar a ser motivo de troça. Também é necessário que cultiveis a sinceridade, para que quando derdes testemunho de Mim, o façais com palavras que sejam expressões

do vosso coração. Essa é a semente que sempre germina, porque possui a essência da verdade que toca ao coração e chega ao espírito.

62) A minha divina Mensagem, ao depositá-la em vós, deve transformar-se em mensagem fraternal, mas para que ela impressione e comova ao coração materialista desta humanidade, deverá ir envolta na verdade que vos revelei. Se algo ocultastes, se algo calastes, não tereis dado um testemunho verdadeiro do qual foi a minha revelação no Terceiro Tempo, por conseguinte, não sereis acreditados.

63) Vim para provar-vos que podeis tirar a venda da obscuridade ao ignorante ou ao obcecado, sem fazer-lhe dano, sem ofendê-lo ou feri-lo; assim quero que vós o façais também. Provei-vos em vocês mesmos, que tem mais força o amor, o perdão, a paciência e a indulgência, que a dureza, os anátemas ou a violência.

64) Guardai esta lição, discípulos, e não olvideis que se quereis chamar-vos dignos irmãos dos vossos Semelhantes, tereis que fazer a junção de bondade e virtude para derramá-las neles. Eu prometo-vos que quando brilhe na Terra a luz da fraternidade, farei sentir em forma vibrante a minha presença no vosso espírito.

Lição 173:

1) Já não sois crianças no caminho espiritual, sois espíritos evoluídos. Sabeis o que quer dizer Espiritualista? Eu vo-lo direi numa breve frase, Espiritualista quer dizer: Discípulo do Espírito Santo.

2) Todos sereis grandes quando alcançardes a verdadeira humildade, quando praticéis o verdadeiro amor. Enquanto a maldade exista no vosso coração, não alcançareis conquistar o galardão que vos tenho prometido, por isso venho para doutrinar-vos, para corrigir-vos e para lavar-vos nas águas puras do rio da vida, para que sejais dignos de chegar a Mim.

3) Eu corrigirei com amor as vossas faltas, levantar-vos-ei quando cairdes, consolar-vos-ei nos vossos sofrimentos, não permitirei que vos percais, não vos abandonarei jamais. Levar-vos-ei pela mão pelo caminho de perfeição até que chegueis ao meu Reino. Se vós não velastes, Eu sim velei. Está convosco a minha misericórdia e a minha graça para que vos transbordeis em amor sobre os demais povos da Terra. Ensinei-vos a render culto agradável à minha Divindade. Manifestei-me em palavra através do vosso entendimento, através da intuição e da revelação. Também falei-vos através do meu Mundo Espiritual. Manifestei-me como Pai em cada uma das vossas provas, dores e vicissitudes.

4) Recebi o tributo de todos os mundos, de todos os Céus. Mas quando dirigi o meu olhar para este mundo, esquadrinhei todas as seitas e religiões, e só recolhi dor e recebi cultos materializados impróprios deste tempo. Mas derramo a minha graça e o meu amor em todos e recebo a boa semente. Dirigi o meu olhar entre o povo Espiritualista e encontrei também imperfeito o vosso culto.

5) Comuniquei-me convosco através do entendimento humano para assinalar-vos o caminho, e disse-vos: “ Espiritualizai-vos, despojai-vos de todo o supérfluo “. Vim para libertar-vos da idolatria, do fanatismo, do materialismo, apagando com os meus ensinamentos as tradições e os ritos, porque à minha Doutrina acrescentastes-lhe algo

dos vossos passados costumes, introduzistes nela as tradições e os ritos arreigados do vosso coração e que foram herança dos vossos antepassados.

6) Sois o povo Israelita a quem estou falando através do entendimento humano, para que depois de 1950 vos comuniquéis Comigo de espírito a Espírito e ensineis ao mundo o verdadeiro culto.

7) Preparai aos vossos filhos, porque são as gerações do amanhã as quais se levantarão semeando a minha Verdade sem mescla de fanatismo nem de idolatria.

8) Quão grande e bela é a minha Doutrina e que longe se encontra do supérfluo; analisai para que não caiam no fanatismo. Chegará o tempo em que possais compreendê-la com clareza e possais alcançar com o vosso pensamento o Mais Além. Que formoso será quando tendes alcançado essa espiritualidade!

9) Então reconheceréis que era grande o vosso atraso ainda tendo ao Mestre de mestres entre vós; compreenderéis também o porquê de tantas provas, purificações e vicissitudes.

10) Não temais ao mundo, iluminai o seu caminho com a luz do vosso espírito, desmaterializai-o e despojai-o do seu pecado.

11) Não venho para distinguir-vos em classes, estas diferenças desaparecem ao estar vós diante do Senhor; ao que bem se atavia não o humilha porque ele com o seu atavio, não pretende humilhar aos demais; ao pobre dignifico-o e sento-o junto àquele a quem viu sempre como superior, e desta reunião espiritual faço nascer a verdadeira fraternidade, dando-lhe a todos a mesma palavra, porque assim como no sábio pode existir um espírito de pouca elevação, no humilde pode encontrar-se um grande espírito. Mas isto só é contemplado por Mim, por isso convido a todas as raças e tribos, a escutar a mesma palavra para que sejais todos os discípulos do Espírito Santo.

12) Chegará o ano de 1950, mas o meu Mundo Espiritual não se afastará de vós, já não terão acesso no vosso cérebro, mas seguir-vos-ão protegendo e inspirando. Eu vibrarei e falarei pela boca dos que estejam preparados; abrirei os caminhos para que possais levantar-vos para dar a Boa-Nova à humanidade. Se vos comunicastes Comigo e com os vossos irmãos espirituais, como não vão atravessar a terra e os mares para comunicar-vos com os vossos irmãos doutras raças e outras línguas. Eu dar-vos-ei a potestade e a linguagem universal, que é o amor.

13) Quero que sejais um exemplo limpo, um exemplo digno de imitar-se, não quero que sejais uma seita mais na Terra, quero que sejais o porto seguro para o náufrago, estrela para o perdido no deserto, árvore para o caminhante cansado e moribundo.

14) Para ajudar-vos no cumprimento da vossa missão, Eu bendigo-vos, povo amado; vejo o anseio com o qual vos reunis para esperar a minha palavra, não quereis perder uma das minhas lições porque nelas encontrais o sustento que fortalece ao espírito e reanima à matéria, e estais persuadidos de que não existe herança comparável à que vos dá o conhecimento nesta Obra.

15) Nesta palavra encontrastes ressurreição e vida e entregastes-vos a ela, como faz o náufrago quando chega a descobrir uma barca.

16) A vida humana é semelhante a uma tempestade e quereis salvar-vos de ficar destruídos pelas guerras, pelas paixões desatadas e pelas calamidades.

17) Quereis viver em paz, desejais um mundo de justiça, sonhais com a fraternidade dos homens e por isso, ao escutar a minha palavra, descobrireis nela a divina promessa desse mundo que ansiáis; agrupastes-vos em torno desta manifestação para sentir-vos seguros, preparados e esperar chegar ao Pai, purificados pelas vossas boas obras.

18) Bendigo a esta geração que soube escutar-me e crer na minha comunicação, como bendirei às gerações vindouras que elevem o seu culto e a sua prática dentro da verdadeira espiritualidade.

19) O meu ensinamento será novamente ouvido pela humanidade, mas não será porque a minha Lei tenha retornado aos homens, porque sempre esteve escrita na sua Consciência; serão os homens quem retornem ao caminho da Lei. Será este mundo uma semelhança do filho pródigo da minha parábola. Também como aquele, encontrará o Pai no seu sítio, esperando-lhe para estreitar-lhe com amor e sentar-lhe para comer na sua mesa.

20) Todavia não é chegada a hora do retorno desta humanidade até Mim, ainda conserva parte da sua herança, a qual terá que esbanjar em festins e prazeres até ficar nua, faminta e enferma para elevar então o olhar para o seu Pai.

21) De precipício em precipício foi o homem descendo espiritualmente até ao grau de negar-me e de olvidar-me, até ao extremo de negar-se a si mesmo ao desconhecer a sua essência, o seu espírito.

22) Só a minha misericórdia poderá evitar aos homens a dor de ter que desandar o caminho para retornar a Mim; só Eu, no meu amor, saberei pôr à passagem dos meus filhos os meios para que encontrem a senda salvadora.

23) Não se enche de gozo o vosso coração, pensando que tendes à vista a casa paterna? E não vos comoveis ante a tragédia moral e espiritual em que vivem os povos da Terra?

24) Ah, se já tivésseis compreendido a missão que tendes que cumprir neste tempo, como vos preocuparíeis pelos vossos irmãos e como vos olvidaríeis das vossas próprias penas! Mas vejo que ainda não tendes uma ideia dos dons que cada um possui. Como vos vais unir para dar a conhecer à humanidade que a salvação está próxima?

25) Certamente a missão dum não é a missão do outro, mas deveis unir-vos para que em harmonia todos cheguem a formar um só corpo e uma só vontade, e assim unificados no cumprimento da minha Lei de Amor, lutareis por um mundo melhor. Como vão ter direito a sonhar num mundo de paz, de harmonia e de fraternidade, se não pondeis da vossa parte os meios para lográ-lo?

26) Não estais sós para lutar nem cegos para caminhar, nem careceis de armas para defender-vos. Fiz compreender ao vosso espírito as belezas da vida espiritual; abri o vosso olhar espiritual para o futuro; descobri-vos os dons e potências que levais aletargadas na profundidade do vosso ser.

27) Aquela ideia de inutilidade, de incapacidade, de torpeza e de pequenez, que tínheis formado de vocês mesmos, afastei-a da vossa mente para que compreendais que todos podeis ser úteis e que todos deveis elevar-vos até alcançar a morada onde vos espero.

28) Alguns dizem-me: “ Senhor, porque é que não permitis que todos vos vejamos como esses irmãos nossos que testemunham que vos contemplam? “

29) Ah, corações débeis, que necessitais ver para crer! Que méritos encontrais em contemplar Jesus humanizado numa visão em forma de homem, quando, o vosso espírito, através do amor, da fé e da sensibilidade pode perceber-me infinito e perfeito na minha Essência Divina? Fazeis mal os que invejais a quem possua o dom de olhar o espiritual limitado em figuras ou símbolos, porque o que eles veem, não é precisamente o divino, mas uma alegoria ou imagem que lhes fala do espiritual.

30) Sede conformes com os vossos dons e analisai os testemunhos que recebeis, buscando sempre o sentido, a luz, o ensinamento, a verdade.

31) Levai a vossa cruz até ao fim com paciência e resignação, e então será a minha Lei a qual vo-la afaste, quando chegardes ante as portas daquela morada que vos prometi, aonde chegareis a gozar da verdadeira paz. Agora sois os caminhantes, sois os soldados e lutadores que vão em prol dum ideal, que vão atrás da conquista duma pátria melhor.

32) Na vossa luta não estais sós, jamais o estive o homem, porque Eu mostrei-lhe sempre o melhor caminho, acompanhei-o e alentei-o.

33) Se algum me pergunta: “ Como se guiava a humanidade antes de que fosse conhecida por eles a Lei de Moisés, que este recebera do Senhor? “ Eu contestar-lhes-ia: Que antes que a Moisés, enviei a todos os espíritos com a Lei escrita na sua Consciência, para que todos os atos da sua vida fossem agradáveis à minha Divindade. Depois enviei ao mundo espíritos de grande luz, patriarcas e profetas para que com as suas obras ensinassem a todos os seus irmãos o cumprimento da minha Lei.

34) Aqueles homens honravam-me com a sua vida, não eram idólatras, porque já conheciam a espiritualidade, tinham o sentido do amor e da caridade para os demais, sabiam receber ao estrangeiro nas suas terras e dentro do seu lar, eram hospitaleiros com o forasteiro e com o viajante fatigado, para todos tinham uma boa palavra e um conselho sábio.

35) Mas nem todos os homens souberam guiar-se pela voz interior da sua Consciência, para isso requer-se espiritualidade, e os sentidos da carne fogem dela. Por isso foi preciso que o vosso Pai se manifestasse em várias formas entre a humanidade, para explicar-lhes a Lei e revelar-lhes o divino.

36) Vós, povo, que estais escutando o meu ensinamento no Terceiro Tempo, e que ainda conservais algo daquela semente que vos confiara nos tempos passados, compreendi que deveis limpar de egoísmo e materialismo o vosso coração, para que chegue a vós o instante feliz em que voltais a orientar a vossa vida guiando-a pelos ditados da vossa Consciência como aqueles primeiros iluminados, como Abraão, de quem brotou o povo que em todos os tempos foi o depositário de todas as minhas revelações.

37) Quero que quando chegue o instante em que cesse a minha manifestação nesta forma em que agora me tendes, fiquéis de tal maneira preparados em tal forma, que

cada espírito dos seres que formam este povo, seja como um Templo para Mim, cada coração um Santuário, cada lar um altar, uma casa patriarcal, hospitaleira e plena de caridade. Quão profunda será então a vossa paz. Quão forte será então o vosso coração, para sair adiante em todas as provas.

38) O pão estará benzido não só por Mim, como também por vós, porque para então tereis aprendido a amassá-lo com amor, com fé, num ambiente de paz.

39) A graça espiritual com que vos doei, é a semente da espiritualidade; quem cultive com amor no seu coração essa semente, não chegará a ser vítima das pragas nem dos elementos desatados, nem as necessidades materiais afligir-lhe-ão.

40) Não deveis esperar que estes dias cheguem por si sós a vocês; não, povo, vocês com espiritualidade devem fazê-los chegar, para que vejais as suas maravilhas e saibais apreciar de quanto é capaz o espírito quando logra elevar-se sobre o pântano, o pó e a lama de uma vida materializada e impura.

41) Não olvideis, oh, discípulos, que a Espiritualidade não pode admitir fanatismo de nenhuma espécie, idolatria ou prejuízos, porque então deixaria de ser espiritualidade.

42) O que leva pureza no seu coração e busca honrar-me com as obras da sua vida, esse, não necessita dos cultos materiais para sentir que cumpriu com os preceitos do seu Senhor; pelo contrário, o que leva no seu coração a intranquilidade que lhe faz sentir a sua Consciência ao julgar-lhe, esse busca afanosamente os ritos e os cultos materiais com a falsa crença, de que com eles alcançará reconciliar-se com o seu Pai.

43) Sede simples como as flores e puros como as aves; sede transparentes como o ar e diáfanos como a água pura, então tereis logrado aquela limpidez e elevação que vos fará conhecer a verdade da vida.

44) Quem chegasse a dizer que a minha Doutrina é um perigo para o progresso material da humanidade, comete com isso um grave erro; Eu, o Mestre de mestres, venho para ensinar à humanidade o caminho da sua evolução e do progresso verdadeiro. A minha palavra não só fala ao espírito, também fala à mente, à razão e ainda aos mesmos sentidos. A minha Doutrina não só vem para inspirar-vos e para ensinar-vos a vida espiritual, mas que vem para fazer a luz em toda a ciência e em todas as sendas; porque o meu ensinamento não se concretiza a encaminhar a todos os espíritos para a Mansão que está mais além desta existência, também chega ao coração do homem, para inspirar-lhe a viver neste planeta uma vida grata, digna e proveitosa.

45) Se vos disse no Segundo Tempo que o meu Reino não está neste mundo, agora vos digo, que tão pouco se encontra aqui o vosso, porque esta morada, como já o sabeis, é transitória para o homem.

46) Venho para ensinar-vos a Verdadeira Vida, a qual nunca esteve baseada no materialismo. Por isso voltarão a levantar-se contra a minha Doutrina eterna, com o meu ensinamento de sempre, que é de amor, de sabedoria e justiça; no entanto, não será compreendida imediatamente, a humanidade voltará a julgar-me, voltará a pôr-me na cruz, mas sei que deverá passar o meu ensinamento por tudo isto, para que seja reconhecido e amado. Eu sei que os meus mais tenazes perseguidores serão depois os

meus mais fiéis e abnegados semeadores, porque provas muito grandes dar-lhes-ei da minha Verdade.

47) Aquele Nicodemos do Segundo Tempo, príncipe entre os sacerdotes, o qual buscou Jesus para conversar com Ele de ensinamentos sábios e profundos, seguir-me-á novamente neste tempo, para analisar serenamente a minha Obra e converter-se a ela.

48) Aquele Saulo, chamado Paulo, o que depois de perseguir-me com sanha, converteu-se em um dos meus maiores apóstolos, voltará a aparecer no meu caminho, e de todas as partes surgirão os meus novos discípulos, fervorosos uns, abnegados outros. A hora presente é de grande transcendência, o tempo do qual vos estou falando aproxima-se a vós.

49) Estas guerras de ideias, estas contendidas que agora estais presenciando e estes acontecimentos que diariamente tendes, não vos falam de algo que se aproxima, não vos fazem pressentir que um tempo está tocando ao seu fim e de que uma nova Era começa a espalhar a sua luz?

50) Só quero que vós, os que estais sendo testemunhos da minha palavra neste tempo, permaneçais firmes nos momentos de prova que terão de preceder ao estabelecimento da minha Lei, porque a minha nova manifestação entre vós, será semelhante ao furacão, debaixo cuja força a terra e os mares nos quais habita e se agita esta humanidade, terão que encrespar-se e remover-se para que expulsem dela tudo quanto de impuro guarde no seu fundo.

51) Quando estas provas chegarem não temais, porque quando elas sejam, compreenderéis que o princípio do fim dum reinado começou e que os alvares dum novo tempo mais feliz aproxima-se.

52) A maldade, a injustiça, o orgulho, a escravidão, a ignorância e o poder terreno, sucumbirão para dar passagem ao estabelecimento do reinado do amor, da luz e da paz entre os homens. Não fraquejareis nem apagareis a vossa lâmpada, ainda que sintais que a prova é mui dura e que o cálice que vos toque apurar seja mui amargo; pelo contrário, acendereis e avivareis a chama da esperança, como faz o soldado no fragor da batalha, quando sente que está dominando ao inimigo e que a vitória se encontra perto.

53) Quando vos vejam rodeados de multidões hostis, cujas línguas estejam arrastando veneno contra vós, não duvideis das minhas promessas, porque nesses instantes vos farei sentir a minha presença tranquilizadora e far-vos-ei escutar a minha voz amorosa que vos repita: “ Eu estou convosco “.

54) Vereis muitas vezes como dentre aquelas turbas surgirá um coração que vos compreenda e que seja para vós como um escudo; mas isto só o lograreis quando depositardes a vossa confiança e fé em Mim.

55) Recordai a Daniel, aquele profeta que tanto defendeu ao seu povo oprimido na escravidão em Babilónia.

56) Deixai que venha a luta, é preciso que voltais a regar com o vosso amor a semente que o Eterno semeou no espírito do homem. Deixai que a má erva seja reduzida ao golpe

da foice da minha justiça e que sejam removidas as terras, para que fiquem propícias para o cultivo.

57) É preciso conceder aos homens que sejam ambiciosos dos bens da Terra uns instantes mais, para que o seu desengano seja absoluto; para que no fim cheguem a convencer-se de que o ouro, o poder, os títulos e os prazeres da carne, não lhes darão jamais a paz nem o bem-estar do seu espírito.

58) A hora do exame com a luz da Consciência aproxima-se para toda a humanidade; aí estarão os sábios, os teólogos, os cientistas, os poderosos, os ricos e os juízes, perguntando-se: “ Qual foi o fruto espiritual, moral ou material que recolheram, com o qual possam dar de comer à humanidade? “ Depois desse instante, muitos retornarão a Mim, reconhecendo que, apesar da glória que na Terra tiveram, algo lhes faltava para encher o vazio no qual tinha caído o seu espírito, o qual só se pode sustentar com os frutos da vida espiritual.

59) Tenho preparado para esses espíritos o oásis no meio do deserto, porque sei que através das suas existências, chamando de porta em porta e percorrendo caminho após caminho, uns buscaram a verdade, outros a força, outros a felicidade. E no final do caminho que percorreram na Terra, quando estejam a ponto de negá-lo tudo, Eu far-lhes-ei descansar no meu Seio, confortá-los-ei e assinalar-lhes-ei o verdadeiro caminho, para que por ele encontrem os campos nos quais possam semear a semente fecunda da sua experiência.

60) O oásis é espiritual, ao qual chegarão por todos os caminhos do deserto homens de todas as raças, cansados uns, outros cheios de feridas, envelhecidos, e muitos com o seu alforje vazio, envergonhados ante a esterilidade da luta que tinham empreendido. Aí ouvirão a minha voz, reconhecendo-a nesse ponto e exclamarão: “ É o Senhor “; nessa frase refletirão a humildade com a qual no fim me encontrarão, porque todos deverão chegar a Mim pelos seus próprios méritos.

61) Essa hora de infinita doçura, de reconciliação e de humildade, será também de divino perdão para os filhos pródigos que por fim regressaram à casa paterna em busca d’Aquele que lhes deu a vida e a herança.

62) Assinalastes este dia de Novembro para recordar aos seres que partiram ao Mais Além. Desde que desponta a alva, muitos espíritos elevam-se em oração pelos que chamam “ os seus mortos “. Digo-vos que está mui bem que os recordeis, que tenhais para eles um pensamento de gratidão, de amor, de admiração; mas o que não está bem é que os choreis como se fossem bens que tivésseis perdido, nem tão pouco que os deis por mortos, porque se nesses instantes em que os vossos olhos derramam pranto por eles e o vosso peito suspira pelos que partiram, pudessem contemplá-los, ficaríeis assombrados ante a luz que os ilumina e a vida que os move, então exclamaríeis: “ Verdadeiramente eles são os que vivem e nós somos os mortos “.

63) Em verdade que viveis confundidos quando chorais ante um corpo inerte, enquanto olvidais que um espírito vibra e palpita.

64) Se em lugar de dedicar-lhes esta tradição, consagrando um dia aos que passaram para a vida espiritual, estivésseis sempre unidos a eles pelo laço da oração, a sua presença invisível mas real na vossa vida e a sua benéfica influência seriam sentidas por

vocês ao longo da vossa existência, nas vossas lutas, nas vossas provas e também nos vossos momentos amáveis. E aqueles seres pela sua parte, teriam oportunidade de trabalhar nas vossas obras e empresas nobres, com o qual adquiririam mais luz.

65) Disse naquele tempo: “ Deixai que os mortos enterrem aos seus mortos “, e se analisardes com cuidado e com amor as minhas palavras, vereis quanta razão tive ao vo-lo dizer.

66) Todos levais no coração e ante os vossos olhos a última imagem, a visão material dos vossos seres queridos. Ao que partiu na infância do seu corpo, recordais-lho como criança; ao que deixou esta vida na velhice do seu envoltório, recordais-lho como um ancião; assim como ao que se desprende dum corpo extenuado pela dor ou no meio de dolorosa angústia, assim é como o recordais sempre. É preciso que mediteis sobre a diferença que existe entre o que é o corpo e o que é o espírito, para que compreendais que aí onde o homem morre, nasce o espírito para uma nova vida; onde deixa de ver a luz do mundo, contempla a Luz divina que ilumina a vida eterna do espírito.

67) Uma vez disse-vos, que o homem era idólatra pela sua inclinação material e no culto pelos seus mortos dum prova palpável da sua idolatria. Mas a minha Doutrina, como uma aurora de beleza infinita, apareceu na vossa vida, dissipando as sombras dum longa noite de ignorância na qual os homens viveram confundidos, e esta luz ascendendo até ao infinito, como um astro divino irradiará as suas mais belas luzes sobre o vosso espírito numa preparação que vos levará com passo seguro para gozar daquela vida, na qual todos logreis penetrar pela vossa elevação.

68) Já não sereis os que chorem amargamente por aqueles que partiram para ir morar numa vida melhor, nem os que estando já em espírito chorem por aqueles que ficaram, ou que choreis por ter deixado o corpo que por toda uma vida vos servira de envoltório.

69) Há seres que sofrem e angustiam-se ao contemplar a desintegração do corpo a que tanto se apegaram; mas vós deveis ser os que, ao contemplar que chegou o final dum missão desempenhada por aquele corpo humano, eleveis um hino de graças ao Criador.

70) Hoje venho para dispensar-vos, para perdoar-vos de todos os vossos erros e ao mesmo tempo para mostrar-vos uma página do divino Livro da Vida aonde possais iluminar o vosso espírito e a vossa mente, para que façais obras dignas de Quem vo-las ensinou.

71) Estais contraindo uma grande responsabilidade ante a humanidade e à medida que mais e mais lições recebeis de Mim, essa responsabilidade vai aumentando, porque sois o povo que deverá falar de espiritualidade aos homens. Entre vós deixarei implantada a forma perfeita de chegar a comunicar-vos Comigo, sem ritos nem formas idólatras, simplesmente de espírito a Espírito.

72) Esta bendita semente que já está no vosso coração, será o pão que deveis compartilhar com os vossos irmãos e também será a herança espiritual que legueis aos vossos filhos.

73) Quando vos disse: “ Amai-vos uns aos outros “, não quis dizer-vos que isto só devia de ser entre humanos, mas ainda dum mundo ao outro; mas agora digo-vos que, quando penseis nos que dizeis se têm “ ido “, não os sintais distantes nem os imagineis

insensíveis. Não ameis a mortos nem recordeis aos mortos, só deveis de reconhecê-los vivos, porque eles habitam na eternidade.

Lição 174:

1) Amados discípulos: Cada instante que transcorre na vossa vida, é um passo mais que vos aproxima ao vosso Pai. Lentamente, passo a passo, vão percorrendo o caminho que conduz ao Reino da luz.

2) Aproximais-vos dum tempo no qual sabereis dar na justiça o que corresponde ao vosso espírito e ao mundo o que a ele lhe pertence. Tempo de verdadeira oração, de culto livre de fanatismo, no qual sabereis orar antes de cada empresa, no qual sabereis velar pelo que vos tenha sido confiado.

3) Como poderá equivocar-se o homem, quando em lugar de fazer a sua vontade se antecipe para interrogar ao seu Pai através da oração? Quem sabe orar vive em contato com Deus, sabe o valor dos benefícios que do meu Espírito recebe e por sua vez compreende o sentido ou a finalidade das provas pelas quais atravessa.

4) O homem que ora diretamente ante Deus, é um homem espiritualizado, que não leva venda nos seus olhos e que está preparado para descobrir dentro e fora dele, mundos desconhecidos, de sabedoria e verdade, que existem na vida da humanidade sem que esta o perceba.

5) Quem chega a descobrir essa senda, já não pode deter-se, porque despertou os seus sentidos e os seus dons espirituais sensibilizaram-se; hoje escuta vozes da Natureza, amanhã perceberá mensagens do reino espiritual, mais tarde ouvirá a minha voz numa comunicação de Espírito para espírito, fruto do amor entre o Pai e os seus filhos.

6) Povo: Não invejeis estes porta-vozes por quem me comunico, porque se na verdade vos preparardes em matéria e em espírito, chegareis a superar-lhes depois de que esta comunicação tenha passado.

7) Um tempo de maravilhas, provas e prodígios está reservado a este povo, testemunho da minha comunicação neste Terceiro Tempo.

8) Ainda não disse a minha última palavra na qual vos farei grandes revelações; mas a minha vontade e os meus mandatos estão escritos na Consciência de todo este povo, para que tenha pleno conhecimento de como haverá de ser o final da minha manifestação, assim como o dia eleito para a minha última lição.

9) É necessário que compreendais que vim para ensinar-vos tudo o que deveis saber para poder penetrar nos mundos ou moradas que vos esperam, porque assim como o vosso espírito teve que ser preparado no Vale imediato em que anteriormente morava para poder encarnar e habitar na Terra, assim haverá de preparar-se para retornar ao Vale que deixou, ainda que para moradas mais elevadas em amor, em pureza e sabedoria.

10) Não duvideis da minha palavra; cumpri-vos no Primeiro Tempo a minha promessa ao livrar Israel da escravidão do Egito, que significava idolatria e trevas, para levar-vos a Canaã, terra de liberdade e culto ao Deus vivente. Ali foi-vos anunciado o meu advento enquanto homem e a profecia foi cumprida palavra por palavra em Jesus. O Mestre que

habitou e vos amou, prometeu manifestar-se em Espírito e aqui tendes o cumprimento dessa promessa.

11) Hoje anuncio-vos que tenho reservadas para o vosso espírito maravilhosas regiões, moradas, mansões espirituais onde podeis encontrar a liberdade verdadeira para amar, para estender o bem e fazer a luz. Duvidareis disso, depois de ter-vos cumprido todas as minhas anteriores promessas?

12) Sabei que os grandes espíritos trabalham na minha Obra eternamente: Elias, destinado a anunciar a chegada do Mestre entre os meus discípulos, é a luz que abre brecha aos espíritos, descendo até aos perdidos do caminho, até os que dormem ou morreram para a fé na vida espiritual, para envolvê-los no fogo de amor que dele emana, fogo que é fé, extermínio do mal e purificação. A sua voz chama em cada nação, o seu fogo purificador avança. Certamente a purificação deixa à sua passagem um rasto de dor, mas depressa chega um divino consolo, representado em Maria, ao derramar o seu bálsamo em todo o coração soluçante, em toda a criatura atormentada pela dor.

13) Logo chegarei a visitar coração por coração para fazer ouvir a minha divina chamada aos homens, dizendo-lhes apenas: “ Segui-me “.

14) A minha Doutrina desenvolve ao homem em todas as fases; sensibiliza e enobrece ao coração, desperta a mente e aperfeiçoa e eleva ao espírito.

15) Fazei da minha Doutrina um profundo estudo que vos permita compreender a forma justa de praticar os meus ensinamentos, com o fim de que o vosso desenvolvimento seja harmonioso, quer dizer, que não só deis desenvolvimento à mente sem preocupar-vos pelos sentimentos que deveis cultivar ou pelos ideais do espírito, que deveis alentar.

16) Todas as potências do vosso ser podem encontrar na minha palavra a senda luminosa por onde poderão evoluir e aperfeiçoar-se até ao infinito.

17) Dei-vos tempo suficiente para assimilar e compreender os meus ensinamentos, tanto que muitos de vós que chegastes crianças, sois agora jovens, assim como outros que chegaram jovens, são agora anciãos. Uns nasceram neste caminho e formam já parte do número dos meus labregos e outros exalaram o último suspiro ocupando o seu lugar entre os meus escolhidos.

18) Concedi o tempo suficiente para este povo, para que nele se avive a luz duma fé firme e verdadeira e para que o seu espírito tenha um profundo conhecimento da minha Obra. A minha palavra prepara-vos para quando deixeis de escutar esta voz e tendes que concentrar-vos no fundo do vosso ser, possais sentir a minha presença e receber a minha inspiração.

19) A minha lição está sendo escrita na vossa Consciência; aí está a arca que melhor guarda a minha Lei, para que quando os tempos passem e estas horas de recreio espiritual que tendes com o vosso Mestre fiquem distantes, a essência da minha palavra vibre plena de vida no vosso espírito, fresca, palpitante de amor e de sabedoria.

20) Na minha palavra encontrareis que a cada passo vos digo, que alcanceis a espiritualidade porque será o que deva distinguir-vos na Terra. Sem a espiritualidade não podereis dar aos vossos irmãos o testemunho que deveis dar.

21) Não temais porque faça cessar a minha palavra entre vós; a minha Obra não decairá, nem o vosso espírito desanimará. Tenho dispostos no Vale espiritual aos seres que deverão chegar a encarnar para ser guias e profetas dos povos; seres de luz, Espiritualistas que vos ensinarão a dar um passo para diante na senda aberta pela minha palavra.

22) Hoje quero dizer-vos que assim como aqui necessitais que venham do Vale espiritual seres de luz que vos ajudem na jornada, também há moradas espirituais que estão necessitando que alguns de vós chegueis a elas com a luz do meu ensinamento. Não sabeis quem dos que nestes instantes me escutam terão que partir depressa em prol duma missão espiritual. Essa é a razão pela qual faz tempo se estão purificando muitos corações e pela qual, em cada dia que passa, sentem o seu espírito mais dentro da minha Obra.

23) Quero que entre as minhas hostes espirituais estejam alguns de vocês, para uni-los com aqueles que nesta Obra de restituição e de justiça, trabalhem Comigo pela salvação de todos os seres que caminham fora do caminho da vida e da verdade.

24) Guardai na vossa Consciência esta palavra que poderá servir-vos de preparação no instante supremo de abandonar esta existência para libertar-vos espiritualmente.

25) Formoso tempo de revelações é este, oh, povo amado! Tempo de Luz que eleva aos espíritos! Bem-aventurados os que se preparam, porque eles recebem a minha luz em plenitude!

26) Mas, pensai que são apenas os princípios duma Era, que não vos revelei tudo quanto este tempo reserva aos homens, nem tudo o que recebestes foi compreendido por vocês.

27) Dias, anos e séculos passarão nos quais esta humanidade será testemunha de maravilhosas luzes e revelações espirituais jamais conhecidas.

28) Esses tempos aproximam-se, por isso deveis preparar o caminho aos que virão ocupar o vosso lugar; deveis bendizer a senda com as vossas boas obras, então tereis iniciado a construção do Templo verdadeiro, que outros virão continuar e mais tarde outros virão concluir.

29) Dei-vos o meu ensinamento por longo tempo para que ele, como boa semente, lance profundas raízes no vosso coração e vivais com o testemunho prestes a transbordar-se entre os vossos irmãos.

30) Formai com a minha palavra um livro. Extraí dela a essência, para que alcanceis ter o verdadeiro conceito da pureza da minha Doutrina. Na palavra transmitida pelo portavoz, podeis encontrar erros, mas não assim na essência. Os meus intérpretes nem sempre estiveram preparados; por isso vos disse que não a vejam superficialmente, mas que penetreis no seu sentido para que possais encontrar a sua perfeição. Orai e meditai, para que possais compreendê-la.

31) Todos necessitais de fé para viver. Ai, daquele que só vive para as vaidades do mundo porque o seu espírito estará vazio e no final da sua jornada terrestre, não poderá apresentar colheita alguma! Pensai que fostes enviados à Terra para desempenhar uma missão espiritual, e que depois tornareis a Mim; entretanto, a matéria irá fundir-se com

a terra da qual brotou. Para alcançar uma grande fé, inspirai-vos no meu amor, fazei do vosso coração um Templo. Fechai os olhos do corpo e abri os do espírito, para que vejam mais além do vosso mundo. Eu estou fora e dentro de vocês, no mais íntimo do vosso ser, velando e vigiando ao vosso espírito. Conheço todos os vossos anseios e esperanças e digo-vos: “ Escalai o monte do aperfeiçoamento plenos de paciência e sacrifício “. Quando estiverdes perto do final, entreabrirei as portas do meu Reino, para que pressintais a minha paz e sejais fortes na última hora.

32) Tudo evolui. O homem avança na sua ciência, mas não aproveita este saber que adquiriu em fazer o bem, não sabe consolar nem proteger aos seus Semelhantes. As ambições e o mal entendimento do livre arbítrio, causaram uma nova guerra e a sua consequência é a dor. Contemplo orfandade, miséria, desolação e morte por toda a parte, e de tudo isto me respondereis. Que fizestes da minha palavra? Não a ouvistes e perdeis-vos num mar de dores e confusões, e ainda assim, não será a última guerra que fareis, mas o juízo aproxima-se para todos. Estão na minha presença juízes e réus, verdugos e vítimas. Todas as nações ouvirão a minha voz. Convido-vos a orar nesta hora suprema e Eu dou-vos a Luz do meu Espírito.

33) A minha criação é constante e nada morre. Se a dor consome a carne e o espírito fica nu sem ter cumprido a sua missão na Terra, Eu dar-lhe-ei uma nova roupa corporal e far-lhe-ei tornar a ela.

34) Convido-vos a fazer obras espirituais que perdurem através dos tempos. Edificai sobre terra firme, para que não haja elemento algum que destrua o que fizestes.

35) Estais frente à minha mesa, sentai-vos à minha volta e escutai-me.

36) É minha vontade que neste tempo, todo o homem e todo o espírito alcance este conhecimento divino que o Espírito Santo veio revelando-vos.

37) A minha palavra neste tempo foi como um livro de sabedoria que se abriu ante os homens.

38) A vocês, a quem nomeei meus discípulos, faço-vos zelosos guardiães deste ensinamento.

39) Sois a família humilde de Jesus, a quem se lhe confiou uma herança. Compreendei que Eu, o Mestre, vim para manifestar-vos a minha vontade.

40) Ninguém dos que habitam a Terra, conhece a Morada celestial. Sois ainda peregrinos no deserto da vida, alguns caminham errantes sem saber aonde vão; mas desde a eternidade está-vos esperando o meu amor de Pai, por isso desço para ajudar-vos na vossa fatigante jornada, para que chegueis ao Seio donde partistes.

41) Antes quero unificar-vos no amor, para que os méritos que façais, lutando por aproximar-vos, perdoando-vos uns aos outros e estreitando-vos com fraternidade, vos aproximem de Mim. Tenho preparado o caminho para que chegueis por ele à paz do meu Reino, essa paz que nesta vida não encontrais, porque nela só conhecestes a dor. Porque é que não seguistes o caminho que vos tracei no Segundo Tempo? Não teríeis tropeçado nem caído. Agora sois os meus discípulos, porque vos amo e quero dar-vos uma nova oportunidade para salvar-vos. Vão aproveitá-la, ou vão estacionar-vos novamente? Vede que o que vos revelei com tanta simplicidade e humildade, é algo que

pertence ao arcano do Pai que tinha estado oculto ainda para os sábios e os teólogos. Mas, nem por saber-vos possuidores desta graça, vão imitar aos homens de ciência que devido à suas descobertas caíram na vaidade e cegueira, até ao ponto de desconhecer a Quem tudo o fez.

42) Hoje possuís vós o que outros desconheceram ou desprezaram; mas quando vos levantardes para estender os meus ensinamentos, não vos detenhais para julgar se aquele a quem estais falando, é digno ou não de receber as minhas lições, ainda que quando sejam os que mais me desconheceram.

43) Vós, que ao escutar-me mostrais o vosso espírito transbordante de alegria, sois os que dareis a conhecer a minha Obra. Aproxima-se a hora da minha partida e deveis estar preparados.

44) No Segundo Tempo escolhi doze homens, os quais depois da minha partida, estenderam a Boa-Nova pela orbe. Doze homens foram bastantes para realizar aquela obra. Neste tempo doutrinei milhares de homens e mulheres; enviei em vossa ajuda as minhas hostes espirituais, porque estais no tempo de libertação dos espíritos. Se são muitos os meus soldados, é porque agora a humanidade é maior e os seus pecados e trevas maiores também.

45) Sede humildes e conformes com o vosso destino.

46) Às vezes formulais no vosso coração esta pergunta: Terei progredido espiritualmente ou encontrar-me-ei estacionado? E Eu, o Mestre digo aos meus discípulos: Que se chegaram a sentir a dor dos seus irmãos, deram um passo adiante; que se souberam perdoar aos que lhes tenham ofendido gravemente, deram um passo mais; e que se o seu coração chegou a identificar-se com todos os homens sem distinção de raças, ou classes, avançaram bastante no caminho da evolução espiritual.

47) E qual foi o móbil desses sentimentos e atos? O amor que a minha Lei soube inspirar-vos. Só o Amor poderá ensinar-vos a minha Doutrina, porque dele se derivam todas as virtudes. É em vão que os homens tratem de encontrar a solução para os seus problemas por outros meios; inutilmente quererão estabelecer a paz no mundo, se ela não está cimentada no Amor duns para os outros.

48) No entanto, vejo que a minha Doutrina é vista ainda com indiferença, e às vezes até com troça por aqueles que só veem a vida através dos sentimentos que lhes inspira um coração materializado e egoísta; mas Eu digo-vos, que até eles chegarão a convencer-se de que só uma moral elevada, um conhecimento claro e uma razão justa, serão as que possam chegar a salvar à humanidade do abismo em que caiu. E essa moral elevada, pode-a dar unicamente a espiritualidade que venho ensinando-vos, essa limpidez das vossas obras ante a luz da Consciência e essa justiça para raciocinar, encontrá-las-eis só na minha palavra, porque Eu não venho falando de impossíveis, nem venho para ensinar-vos fantasias; a minha Doutrina baseia-se na realidade, na verdade.

49) Impossíveis são os que tratou de realizar o homem através dos meios que não vos aconselhou a minha Lei de Amor e de Justiça, e se Eu lhe permiti que obre com liberdade, é para que experimente por si mesmo, ainda quando sempre teve a minha Lei presente na sua Consciência.

50) Se o coração dos homens não se tivesse endurecido tanto, a dor da guerra teria bastado para fazer-lhe refletir sobre os seus erros e teria voltado ao caminho da luz; mas ainda tem a recordação amarga daquelas matanças humanas e já se está preparando para uma nova guerra.

51) Como podereis conceber que Eu, o Pai, o Amor Divino seja capaz de castigar-vos com guerras? Acreditais que Quem vos ama com amor-perfeito e deseja que vos Ameis uns aos outros, possa inspirar-vos o crime, o fratricídio, a morte, a vingança e a destruição? Não compreendeis que tudo isso se deve ao materialismo que acumulou a humanidade no seu coração?

52) Os homens alhearam-se da senda que lhes marca a sua Consciência, perderam a razão, afastaram-se do caminho da moral e dos bons sentimentos. Não quiseram deter-se a tempo, não meditaram e vão até ao fundo do abismo que lavraram, ao encontro das trevas. No entanto, o meu amor perdoou-lhes as suas faltas e a minha luz tratou de deter-lhes, mostrando-lhes que vão por um caminho equivocado; a minha Lei respeita o livre arbítrio do qual os dotei, ainda que a minha justiça deixá-los-á que recolham o fruto do que vão semeando na sua vida.

53) E quando pareça que tudo terminou para o homem e que a morte é a que venceu ou que o mal é o que triunfou, das trevas surgirão os seres à luz; da morte ressuscitarão para a Verdadeira Vida, e do abismo do mal levantar-se-ão para praticar a Lei eterna de Deus.

54) Nem todos conhecerão o abismo, porque assim como uns procuraram permanecer isolados dessa guerra de paixões, de ambições, de ódios e viveram nos arredores da nova Sodoma; outros que se tinham pecado muito, saberão deter-se a tempo, e com o seu arrependimento oportuno e a sua completa regeneração, evitarão muitas lágrimas e muita dor.

55) Os que estais escutando-me, não alimenteis nem contribuais dalguma forma para essas guerras, perseverai no meu caminho para que a vossa vida e as vossas palavras, assim como as vossas obras, sirvam para que muitos corações se detenham a tempo na sua vertiginosa carreira, para que experimentem a minha paz e se libertem de ter que beber esse cálice de amargura.

56) Aproveitai este dia que dedicais ao vosso Criador. O vosso coração prepara-se e bate de amor até à minha Divindade e enchei-vos da minha graça, porque vos fazeis dignos de receber a minha presença.

57) Deixai que a alegria do vosso espírito se reflita na vossa matéria, que nem por isso será alegria insana. Como poderia estar alegre o vosso espírito e ao mesmo tempo triste o vosso coração se ambos vivem em harmonia?

58) É belo esse estado quando provém do gozo do espírito. Buscai a perfeição das vossas obras, porque na perfeição está a suprema dita.

59) Que imperfeições encontras na Criação? “ Nenhuma “, dizeis-me. No entanto, as imperfeições abundam e essas encontram-se nas obras dos homens. Fazei a minha vontade, porque tudo o que se faça fora da Lei é imperfeito.

60) Compreendi: Não deis rédea solta à imaginação, não julgueis as obras dos vossos irmãos. Quero-vos bons e além disso que chegueis a ser perfeitos, porque vocês aparentemente tão pequenos, sois maiores que os objetos materiais e os mundos, porque tendes vida eterna, sois uma chispa da minha luz. Sois espíritos. É preciso que reconheçais o que é o espírito, para que possais compreender que vos chamo ao caminho de perfeição.

61) Na vossa dor, vim para buscar-vos para salvar-vos, é o meu amor de Pai que não se cansou ainda de chamar às portas do vosso coração.

62) Desde 1866, através de homens inspirados por Mim, vim para comunicar-me convosco para mostrar-vos o caminho do bem e da justiça.

63) O Mestre diz-vos: É minha vontade testemunhar que esta é a Terceira Era.

64) No Primeiro Tempo, Abraão pactuou com o Pai. No Segundo Tempo, Cristo selou com o seu sangue em Jesus, o pacto que fez com os homens, porque com o seu sangue, que quer dizer amor, sacrifício e perdão, mostrou ao mundo o caminho para a redenção das suas culpas, dando salvação e Vida Eterna ao espírito.

65) Neste tempo venho para transbordar a minha luz no espírito, porque se quereis chegar a Mim enquanto homem, jamais o lograreis porque a Mansão prometida na eternidade é para o espírito.

66) Recomendo-vos o meu ensinamento para que na mesma forma que vo-lo dou, o transmitais aos vossos irmãos, mas nunca discutais com violência ao ensiná-lo. Cuidai-vos de censurar o que não conheceis, mas compreendi que um exemplo limpo será suficiente para converter aos homens à espiritualidade.

67) No meu mandato em que vos digo: “ Amai-vos uns aos outros “, está condensado o meu ensinamento. Porque é que se ao criar-vos vos dei a todos o mesmo grau de compreensão, nem todos me chegaram a compreender? Porque é que enquanto uns sabem dar a Deus o que é d’Ele e ao mundo o que a ele pertence, outros dão-se-lhe tudo ao mundo, do qual chegam a fazer ao seu deus, o seu paraíso e a sua glória? Porque esqueceram que vos disse no Segundo Tempo: “ O meu Reino não é deste mundo “.

68) A minha paz esteja convosco.